Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de abril de 1969

Ano LXXIX — N.º 3

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7. Tel. 32-6702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar. Tel. 4-7556. Salvador — Rua Chile 22 sl 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

EUA e URSS debatem acesso de países pobres a explosivos nucleares

Os Estados Unidos e a União Soviética decidiram iniciar na próxima segunda-feira, em Viena, conversações bilaterais para possibilitar aos países subdesenvolvidos o acesso a explosivos nucleares para fins pacíficos, de acôrdo com o Tratado de Não Proliferação Nuclear.

O Artigo 5.º do tratado antiatômico determina que as nações nucleares devem propiciar às não nucleares "os benefícios potenciais de qualquer aplicação pacífica das explosões nucleares." O objetivo das negociações em Viena será de definir a expressão "explosivos nucleares para fins pacíficos" que, tecnològicamente, em nada difere dos artefatos nucleares para fins militares.

Em Genebra, Alexei Roschin, delegado soviético, rejeitou a proposta dos Estados Unidos para deter a produção de material físsil — plutônio e urânio enriquecido — para fins militares, alegando que o motivo da proposta é a "superprodução dêstes materiais nos Estados Unidos."

Roschin preferiu trazer novamente ao debate o plano soviético para proibir o uso de armas nucleares, rejeitado anteriormente pelo delegado norte-americano, sob a alegação de que não daria proteção duradoura a vítimas potenciais de um ataque atômico, se não viesse acompanhado de outras medidas.

Adrian Fisher, representante dos EUA, reapresentou um projeto de inspeção de testes subterrâneos, que indica certa evolução na atitude dos norte-americanos nesta matéria.

O representante do México em Genebra, Alfonso Robles, afirmou que a desnuclearização regional — como ocorreu na América Latina — deveria ser o modêlo para se conseguir o desarme total. (Pág. 8)

REENCONTRO RÁPIDO

Francisco conseguiu o habeas-corpus graças à ação da mulher, D. Mirta, mas disse que vai para a Itália sem ela

O IMPACTO FATAL

A violência do choque partiu em duas a Rural da família Caetano

OTAN fará manobras próximas a soviéticos

Cêrca de 60 navios e 300 aviões de cinco países — Estados Unidos, Grã-Bretanha, Grécia, Itália e Turquia — estão prontos para iniciar as manobras da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) na região do Mediterrâneo, onde 46 belonaves soviéticas se concentram há semanas, segundo confirmou o quartel-general da OTAN, em Nápoles.

Em Washington, Nixon abriu ontem a sessão comemorativa do 20.º aniversário da OTAN, propondo um plano de três pontos para fortalecer a aliança atlântica. Em sua reunião de dois dias, os chanceleres dos países membros da organização debaterão o equilíbrio militar na Europa e as possibilidades de maior aproximação com a URSS.

Pela primeira vez desde que subiu ao poder, o Presidente Nixon foi atacado pela União Soviética. Em nota difundida ontem pela Agência Tass, Moscou responsabiliza os Estados Unidos e a OTAN pela "constante atmosfera de tensão" na Europa.

Em Bucareste, o Govêrno romeno emitiu uma declaração oficial, dando apoio à iniciativa dos soviéticos e manifestando sua solidariedade ao Pacto de Varsóvia, no caso de um ataque a qualquer dos países membros. (Página 8)

Habeas-corpus livra argentino de seqüestro

Francisco Fermim Bolla desembarcou do *Augustus* às 20h40m. O juiz Jorge Pinto Guimarães, da 2.ª Vara Federal, concedera o habeas-corpus impedindo seu sequestro da França para a Argentina. O argentino ficará sob custódia das autoridades brasileiras até que regularize sua situação.

No navio, enquanto aguardava o julgamento do habeas-corpus (o qual atrasou a viagem a ponto de preocupar os 575 passageiros), Francisco Bolla informou que estava cumprindo sentença na França, por falsificação de cheques, e que fôra libertado sob a condição de ser repatriado. Colocado como prisioneiro a bordo do navio, conseguiu a custódia da Justiça brasileira. (Pág. 16)

Gen. Bandeira é interventor em Santos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva nomeou ontem o General Clóvis Bandeira Brasil, ex-comandante da 11.ª Região Militar e recentemente transferido para a reserva, interventor federal no Município de Santos, São Paulo.

Outros interventores em municípios também foram designados ontem: o Sr. Francisco Almir de Sousa, para Paulo dos Ferros, Rio Grande do Norte; General Heitor de Melo Machado, para Jaboatão, Pernambuco, e o Sr. Hélio José de Melo, para Goiana, também em Pernambuco. Quanto a Cubatão, São Paulo, o Presidente tomou conhecimento da lista de nomes sugeridos pelo Governador Abreu Sodré.

Greve geral pára a Itália por três horas

As três grandes centrais sindicais da Itália decretaram ontem uma greve nacional de protesto, de três horas, em consequência de novos choques entre carabineiros e os trabalhadores de uma fábrica de cigarros, nas ruas de Battipaglia. A luta foi semelhante à de quarta-feira, quando morreram três pessoas e 200 ficaram feridas.

Entre os manifestantes de ontem havia grande número de mulheres. Êles ergueram barricadas e bloquearam todo o trânsito rodoviário e ferroviário, paralisando todo o tráfego Norte-Sul entre a cidade de Nápoles e as províncias da Itália Meridional. (Página 12)

Paulo VI torna mais simples a canonização

Duas semanas após determinar redução dos custos das cerimônias de proclamação de beatos e santos, o Papa Paulo VI decretou ontem a simplificação do processo de canonização na Igreja Católica. Esta é, segundo fontes do Vaticano, a mais importante reforma dos últimos 200 anos na legislação canônica.

O decreto *Sanctitatis Clarior* (Uma Santidade mais Clara) concede maior participação dos bispos na escolha dos santos, porque as preliminares serão realizadas nas dioceses e não na Cúria Romana. O decreto permite que os santos procedam de todo o mundo. (Página 2)

Desastre na estrada mata 5 parentes

Cinco pessoas de uma mesma família — inclusive dois jovens de 18 anos, casados há pouco — morreram às 15h10m de ontem, no quilômetro 2 da Rodovia Presidente Dutra, quando a Rural Willys em que viajavam chocou-se com um ônibus. Ioridi Caetano, a jovem casada, estava grávida e vinha de Nova Iguaçu dar à luz no Rio.

A Rural desgovernou-se após ser *fechada* por uma carrêta e foi ao encontro do ônibus, da emprêsa Evanil, que vinha em sentido contrário, e ficou inteiramente despedaçada. Quatro dos mortos foram identificados: Milton Caetano (que dirigia), Maria do Perpétuo Socorro Caetano, Nélson Caetano e Ioridi Caetano. (Página 16)

Explosão mata sete e fere nove em Uberaba

A explosão de um bujão de gás, que atingiu um depósito de dinamite, no Bar Estados Unidos, ocorrida ontem, na cidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro, matou sete pessoas, feriu nove gravemente, destruiu sete casas comerciais e danificou 50 residências, interrompendo a vida da cidade.

O comandante do 4.º Regimento de Infantaria da Polícia Militar, coronel Raimundo Vanderlei, que dirige as investigações, informou que as causas da explosão, que deu proporções catastróficas ao acidente, são desconhecidas. (Página 16)

Venàncio cai e motorista elege Custódio

O Sindicato dos Motoristas de Táxi da Guanabara tem nôvo presidente: o Sr. Custódio da Cruz Guimarães é o eleito, com uma diferença de 145 votos sôbre o seu opositor, Sr. Epitácio Venâncio da Silva, que há seis anos dirigia a entidade.

O nôvo presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi da Guanabara tem 52 anos e é motorista profissional há 23 anos. Entre suas metas estão "tarifas mais justas para os táxis", financiamento de Volkswagen 1 600 para quem quiser trocar de carro e construção de uma rêde de postos de gasolina para venda do produto ao preço de custo para os motoristas sindicalizados. (Pág. 14)

BRASÍLIA

● As crianças excepcionais de Brasília passarão a dispor, nos próximos meses, de um centro de orientação médico-psicopedagógico, integrado à Secretaria de Saúde. Destina-se à reabilitação, tratamentos específicos e orientação médica "em moldes modernos." As obras estão em final de construção, o quadro de servidores concluído (com pessoal médico e paramédico altamente especializado) e o equipamento está sendo comprado. O centro fica na Superquadra Norte 301, inicialmente com apenas um pavilhão, ficando reservada uma área para construção de outros, "na medida das possibilidades."

● Integrado no plano de transferência do Itamarati para Brasília, estará pronto no final de outubro o conjunto residencial São Miguel, na Superquadra Norte 107, com 108 apartamentos de alto luxo, dos quais dois terços serão destinados aos diplomatas que estão servindo na capital a partir de setembro. O conjunto pertence à Universidade de Brasília, que terá no aluguel das unidades uma das suas mais importantes fontes de renda. Sua construção estêve pràticamente paralisada até fevereiro, quando a Caixa Econômica assinou um convênio de NCr$ 10 milhões com a UB, para sua finalização, favorecendo a vinda do Itamarati.

SÃO PAULO

● Por determinação do Governador Abreu Sodré, foi constituída uma comissão para elaborar o projeto do Instituto Tecnológico do Estado de São Paulo, que deverá proporcionar habilitações intermediárias de grau superior em campos prioritários da tecnologia e formar professôres para o ensino técnico. A comissão será presidida pelo diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Sr. Osvaldo Fontes Fadigas Tôrres, sendo seus membros o professor Vicente Chiaverini, do Conselho Estadual de Tecnologia, e o professor Otávio Gaspar de Sousa Ricardo, do Conselho Estadual de Educação. Essa comissão terá um prazo de 60 dias para apresentar suas recomendações ao Governador Abreu Sodré.

● Mais 150 veículos novos, destinados a vários serviços do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo, foram entregues pelo Governador Abreu Sodré, acompanhado do Secretário de Segurança Pública, Sr. Heli Lopes Meireles. Serão entregues 120 lambretas para os serviços de fiscalização, um caminhão com aparelho para colocação e retirada de postes, dois caminhões para transporte de tropas, um caminhão simples, cinco carros e cinco camionetas para circulação, uma camioneta para os serviços de engenharia e sinalização, uma camioneta para conservação do prédio e uma camioneta para fiscalização de viaturas do DET.

● Embora a Princesa Ira de Furstenberg tenha iniciado processo contra seu ex-marido, Sr. Francisco Pignatari, há duas semanas, para conseguir o pagamento das pensões atrasadas no valor de 68 mil dólares, o oficial de justiça ainda não o encontrou para fazer a citação. Depois de citado, o industrial terá o prazo de dez dias para se defender perante o juiz da 11.ª Vara Cível, Sr. Paulo Muniz de Barreto. Se a defesa que apresentar por ter interrompido o pagamento dos dois mil dólares mensais em 1966, dois anos depois do divórcio, não convencer à Justiça, terá de atender ao pedido, sob pena de prisão.

MINAS GERAIS

● O deputado médico Danton Canabrava, discursando na Assembléia Legislativa, fêz um apêlo a tôda a população do Estado, no sentido de procurar os postos da Secretaria de Saúde para vacinar as crianças contra o sarampo. Disse o Sr. Danton Canabrava que "o Govêrno do Estado está oferecendo uma oportunidade muito salutar e elogiável, ao tomar providências no sentido de erradicar o sarampo que ocorre em grande escala em Minas Gerais."

ESTADO DO RIO

● Cinqüenta pescadores de Jurujuba se inscreveram no Curso de Aperfeiçoamento Profissional da Fundação de Estudos do Mar, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, na ilha das Enxadas. Os pescadores foram divididos em duas turmas iguais e uma delas recebe aulas desde quarta-feira, enquanto a outra só começará no próximo dia 15. Todos os participantes do curso de motorista e patrão de pesca receberão uma ajuda de custo de NCr$ 300,00.

● Foi encontrado, numa prateleira empoeirada do arquivo do Tribunal de Justiça do Estado do Rio — depois de mais de um século de iniciado e algumas dezenas de anos perdido — o inventário do poeta Casimiro de Abreu, falecido em 18 de outubro de 1860. Casimiro José Marques de Abreu, patrono da cadeira n.º 6 da Academia Brasileira de Letras, ocupada hoje por Barbosa Lima Sobrinho, nasceu no distrito de Barra de São João, no município que hoje tem seu nome. O seu inventário será encaminhado pelo Tribunal de Justiça à Comarca de Casimiro de Abreu, ignorando-se qual o destino que o documento histórico receberá.

AMAZONAS

● Com o Teatro Amazonas literalmente lotado e as portas fechadas para conter o grande número de pessoas que ainda queriam entrar, o Grupo Folclórico da Moldávia estreou, com sucesso, em Manaus, na sua primeira apresentação no Brasil. O vestuário foi todo bordado a mão pelas senhoras de Kisyniov, pagas pelo Govêrno da Moldávia, que também subvenciona tôdas as despesas do grupo.

PERNAMBUCO

● O presidente da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. José Francisco da Silva, anunciou, antes de seguir para Fortaleza, a realização de um curso de capacitação agrária, a fim de preparar os líderes sindicais para a verdade da reforma agrária, que surgirá muito breve. O Sr. José Francisco da Silva está no Nordeste desde a semana passada e vai demorar-se na região por tôda esta quinzena, mantendo entendimentos com as lideranças rurais e examinando os problemas dos trabalhadores. Cuida também de divulgar o curso de capacitação agrária.

CEARÁ

● A partir do próximo dia 16, o Ceará estabelecerá, definitivamente, a sua ligação telefônica com Pernambuco, através do sistema de microondas, quando o Governador Plácido Castelo falará com seu colega Nilo Coelho e o Ministro Carlos Simas, numa chamada inaugural. O serviço explorado pela Companhia Telefônica de Pernambuco e pela Companhia de Telecomunicações do Ceará, já está funcionando há vários dias, em caráter experimental, mas a inauguração só se fará com a visita do Ministro das Comunicações a Recife, no dia 16.

Tempo: bom, névoa úmida p/ manhã. Temperatura: estável. Ventos: fracos e variáveis. Visib.: moderada. Máxima: 29,9. Mínima: 17,8. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de abril de 1969 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXIX — N.º 3

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

EUA e URSS debatem acesso de países pobres a explosivos nucleares

Os Estados Unidos e a União Soviética decidiram iniciar na próxima segunda-feira, em Viena, conversações bilaterais para possibilitar aos países subdesenvolvidos o acesso a explosivos nucleares para fins pacíficos, de acôrdo com o Tratado de Não Proliferação Nuclear.

O Artigo 5.º do tratado antiatômico determina que as nações nucleares devem propiciar às não nucleares "os benefícios potenciais de qualquer aplicação pacífica das explosões nucleares." O objetivo das negociações em Viena será de definir a expressão "explosivos nucleares para fins pacíficos" que, tecnològicamente, em nada difere dos artefatos nucleares para fins militares.

Em Genebra, Alexei Roschin, delegado soviético, rejeitou a proposta dos Estados Unidos para deter a produção de material físsil — plutônio e urânio enriquecido — para fins militares, alegando que o motivo da proposta é a "superprodução dêstes materiais nos Estados Unidos."

Roschin preferiu trazer novamente ao debate o plano soviético para proibir o uso de armas nucleares, rejeitado anteriormente pelo delegado norte-americano, sob a alegação de que não daria proteção duradoura a vítimas potenciais de um ataque atômico, se não viesse acompanhado de outras medidas.

Adrian Fisher, representante dos EUA, reapresentou um projeto de inspeção de testes subterrâneos, que indica certa evolução na atitude dos norte-americanos nesta matéria.

O representante do México em Genebra, Alfonso Robles, afirmou que a desnuclearização regional — como ocorreu na América Latina — deveria ser o modêlo para se conseguir o desarme total. (Pág. 8)

REENCONTRO RÁPIDO

Francisco conseguiu o habeas-corpus graças à ação da mulher, D. Mirta, mas disse que vai para a Itália sem ela

OTAN fará manobras próximas a soviéticos

Cêrca de 60 navios e 300 aviões de cinco países — Estados Unidos, Grã-Bretanha, Grécia, Itália e Turquia — estão prontos para iniciar as manobras da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) na região do Mediterrâneo, onde 46 belonaves soviéticas se concentram há semanas, segundo confirmou o quartel-general da OTAN, em Nápoles.

Em Washington, Nixon abriu ontem a sessão comemorativa do 20.º aniversário da OTAN, propondo um plano de três pontos para fortalecer a aliança atlântica. Em sua reunião de dois dias, os chanceleres dos países membros da organização debaterão o equilíbrio militar na Europa e as possibilidades de maior aproximação com a URSS.

Pela primeira vez desde que subiu ao poder, o Presidente Nixon foi atacado pela União Soviética. Em nota difundida ontem pela Agência Tass, Moscou responsabiliza os Estados Unidos e a OTAN pela "constante atmosfera de tensão" na Europa.

Em Bucareste, o Govêrno romeno emitiu uma declaração oficial, dando apoio à iniciativa dos soviéticos e manifestando sua solidariedade ao Pacto de Varsóvia, no caso de um ataque a qualquer dos países membros. (Página 8)

Habeas-corpus livra argentino de seqüestro

Francisco Fermim Bolla desembarcou do *Augustus* às 20h40m. O juiz Jorge Pinto Guimarães, da 2.ª Vara Federal, concedera o habeas-corpus impedindo seu seqüestro da França para a Argentina. O argentino ficará sob custódia da Justiça brasileira para regularizar sua situação e depois irá para a Itália.

No navio, enquanto aguardava o julgamento do habeas-corpus (o qual atrasou a viagem a ponto de preocupar os 575 passageiros), Francisco Bolla informou que estava cumprindo sentença na França, por falsificação de cheques, e que fôra libertado sob a condição de ser repatriado. Colocado como prisioneiro a bordo do navio, conseguiu a custódia da Justiça brasileira. (Pág. 16)

O IMPACTO FATAL

A violência do choque partiu em duas a Rural da família Caetano

Gen. Bandeira é interventor em Santos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva nomeou ontem o General Clóvis Bandeira Brasil, ex-comandante da 11.ª Região Militar e recentemente transferido para a reserva, interventor federal no Município de Santos, São Paulo.

Outros interventores em municípios também foram designados ontem: o Sr. Francisco Almir de Sousa, para Paulo dos Ferros, Rio Grande do Norte; General Heitor de Melo Machado, para Jaboatão, Pernambuco, e o Sr. Hélio José de Melo, para Goiana, também em Pernambuco. Quanto a Cubatão, São Paulo, o Presidente tomou conhecimento da lista de nomes sugeridos pelo Governador Abreu Sodré.

Greve geral pára a Itália por três horas

As três grandes centrais sindicais da Itália decretaram greve geral de 3 horas, a partir de hoje, logo depois dos novos choques verificados, ontem, entre carabineiros e operários de uma fábrica de cigarros em que três pessoas morreram e 123 ficaram feridas.

Em Pistóia, Pisa e outras cidades realizaram-se manifestações de apoio aos rebeldes de Battipaglia. Entre os prejuízos causados pelas lutas registraram-se a destruição de 20 automóveis, danos a outros 200 e um incêndio na Câmara Municipal de Battipaglia. O Primeiro-Ministro Mariano Rumor determinou que o Ministro do Interior investigue os acontecimentos. (Pág. 12)

Paulo VI torna mais simples a canonização

Duas semanas após determinar redução dos custos das cerimônias de proclamação de beatos e santos, o Papa Paulo VI decretou ontem a simplificação do processo de canonização na Igreja Católica. Esta é, segundo fontes do Vaticano, a mais importante reforma dos últimos 200 anos na legislação canônica.

O decreto *Sanctitatis Clarior* (Uma Santidade mais Clara) concede maior participação dos bispos na escolha dos santos, porque as preliminares serão realizadas nas dioceses e não na Cúria Romana. O decreto permite que os santos procedam de todo o mundo. (Página 2)

Desastre na estrada mata 5 parentes

Cinco pessoas de uma mesma família — inclusive dois jovens de 18 anos, casados há pouco — morreram às 15h10m de ontem, no quilômetro 2 da Rodovia Presidente Dutra, quando a Rural Willys em que viajavam chocou-se com um ônibus. Ioridi Caetano, a jovem casada, estava grávida e vinha de Nova Iguaçu dar à luz no Rio.

A Rural desgovernou-se após ser *fechada* por uma carrêta e foi ao encontro do ônibus, da emprêsa Evanil, que vinha em sentido contrário, e ficou inteiramente despedaçada. Quatro dos mortos foram identificados: Milton Caetano (que dirigia), Maria do Perpétuo Socorro Caetano, Nélson Caetano e Ioridi Caetano. (Página 16)

Explosão mata sete e fere nove em Uberaba

A explosão de um bujão de gás, que atingiu um depósito de dinamite, no Bar Estados Unidos, ocorrida ontem, na cidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro, matou sete pessoas, feriu nove gravemente, destruiu sete casas comerciais e danificou 50 residências, interrompendo a vida da cidade.

O comandante do 4.º Regimento de Infantaria da Polícia Militar, coronel Raimundo Vanderlei, que dirige as investigações, informou que as causas da explosão, que deram proporções catastróficas ao acidente, são desconhecidas. (Página 16)

Venâncio cai e motorista elege Custódio

O Sindicato dos Motoristas de Táxi da Guanabara tem nôvo presidente: o Sr. Custódio da Cruz Guimarães é o eleito, com uma diferença de 145 votos sôbre o seu opositor, Sr. Epitácio Venâncio da Silva, que há seis anos dirigia a entidade.

O nôvo presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi da Guanabara tem 52 anos e é motorista profissional há 23 anos. Entre suas metas estão "tarifas mais justas para os táxis", financiamento de Volkswagen 1 600 para quem quiser trocar de carro e construção de uma rêde de postos de gasolina para venda do produto ao preço de custo para os motoristas sindicalizados. (Pág. 14)

De Gaulle renunciará se o povo recusar reformas

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O General Charles De Gaulle prometeu, ontem à noite, renunciar imediatamente à Presidência da França, se o povo rejeitar seu plano de reforma do Senado e descentralização pública, pontos objetos do plebiscito do próximo dia 27.

Desde quarta-feira, começaram a circular rumôres de que o Presidente francês defenderia suas razões numa entrevista pela TV inteiramente consagrada ao problema do referendo. Com a ameaça de renúncia concretizada, altera-se, o debate, transformando-o simplesmente numa questão de confiança no Presidente.

A ENTREVISTA

"Não pode haver a menor dúvida a respeito", declarou De Gaulle respondendo à pergunta do jornalista Michel Droit sôbre se o referendo significava que estava submetendo a um voto de confiança do povo sua própria permanência no poder.

"Da resposta do país ao que estou perguntando dependerá, evidentemente, a continuação do meu mandato ou a minha saída imediata", disse o Presidente francês durante a entrevista de 50 minutos, transmitida à nação por uma cadeia de rádio e televisão.

"Estou aqui propondo solenemente esta reforma para o nosso país. De modo que, se, porventura o povo francês se opuser a ela, que tipo de homem seria eu se não tirasse imediatamente as conclusões de uma ruptura tão profunda e tivesse a pretensão de permanecer irrisòriamente em minhas atuais funções?"

De Gaulle falou 17 dias antes da votação, quando as pesquisas mostram que mais da metade — 52 por cento dos votantes — não comparecerão às urnas ou estão indecisos. Somente 25 por cento dos consultados estão a favor da reforma e 23 por cento se opõem.

O jornalista Droit tentou dar forma a uma das principais objeções que se fazem no plebiscito: é muito prolixo e extenso para que os votantes possam dizer sim ou não simplesmente.

O General De Gaulle argumentou que é sensato que quem compreendeu do que se trata e se deu conta da reforma, deixe em mãos do Presidente e seus conselheiros o estudo dos pormenores. O Presidente quis dizer que, em vez de entrar em detalhes, mais vale compreender o conceito e o que significa um referendo, isto é, manifestar confiança ou não na autoridade que o solicita.

A DEFESA

Durante a entrevista, De Gaulle repeliu acusações da Oposição segundo as quais são anticonstitucionais as reformas previstas no plebiscito, que dividirão a França em novas regiões, com maior autonomia, e farão desaparecer pràticamente o Senado (Câmara Alta) em sua forma atual.

O Presidente lembrou que o atual Senado deve a êle, De Gaulle, inclusive o nome e as funções e que suas novas atribuições e composição lhe devolverão (ao Senado) nôvo pêso e relêvo.

A ADVERTÊNCIA

Radiofoto UPI

De Gaulle reafirma que sua derrota no referendo ameaça a França

Papa simplifica os processos de canonização

Cidade do Vaticano (AP-AFP-UPI-JB) — Em decreto publicado ontem, o Papa Paulo VI determinou a simplificação dos processos de canonização, concedendo aos bispos maior participação na escolha dos novos santos da Igreja Católica.

Segundo fontes do Vaticano, estas reformas significam a modificação mais importante na legislação canônica para as causas da santidade que se realiza nos últimos 200 anos. Há duas semanas, o Papa ordenou a redução dos custos das cerimônias realizadas na Santa Sé para a proclamação oficial de beatos e santos.

As novas instruções tornam mais fácil que leigos e prelados das nações em desenvolvimento obtenham canonização. Atualmente há uns 4 500 santos e mártires, poucos dêles leigos. Um estudo realizado mostra que 85 por cento dos santos procedem de ordens religiosas e 90 por cento vêm de três nações: Itália, França e Espanha.

O decreto papal, intitulado *Sanctitatis Clarior (Uma Santidade Mais Clara)*, tem a data de 19 de março, festa de São José Autoriza a bispos de todo o mundo a escolherem maior quantidade de leigos e darem aos santos maior representação geográfica na Igreja.

Estabelece uma simples investigação sôbre as virtudes pelos milagres dos santos que são propostos, em lugar dos dois longos processos de que se necessitava prèviamente.

MODERNIZAÇÃO

O Vaticano disse que a revisão do processo era necessária para que os procedimentos preliminares de investigação de fatos pudessem ser efetuados, não na Cúria, mas sim nos tribunais das dioceses onde morreram aquêles em estudo para canonização.

Sob o nôvo decreto, um bispo pode nomear um candidato para a santidade e propô-lo à Congregação de Ritos do Vaticano. Depois da aprovação, o bispo começará o estudo das escrituras e milagres atribuídos ao candidato.

Os milagres serão examinados por Tribunais Territoriais Especiais que poderão estabelecer-se a nível nacional ou provincial. Então o caso será enviado ao Vaticano para a beatificação ou canonização do indicado.

O caminho mais curto

Departamento de Pesquisa

Se alguém perguntar a um devoto de Santo Antônio o que é a canonização, êle certamente não saberá responder. Um dia, aprendeu que Santo Antônio está no céu e que poderá conseguir, através dêle, as graças de Deus. Acendendo velas ou fazendo novenas, o devoto presta o seu culto ao santo. Mas, para que Santo Antônio alcançasse um lugar no altar das igrejas, sua vida foi submetida a todo um processo burocrático da Igreja — a canonização.

Nos primeiros séculos, muitos santos foram canonizados por **aclamação pública**. Sòmente no século XII começaram os processos formais de canonização — chamam-se **formais**, porque estão revestidos de formas jurídicas que lhes conferem tôdas as garantias de verdade. Durante o Concílio, por exemplo, muitos padres admitiram a possibilidade de que o Papa João XXIII fôsse proclamado santo, por aclamação pública, fato que não chegou a se concretizar.

Um processo formal ou jurídico de canonização tem três fases:

1. Quando se conclui a prova da virtude heróica do candidato, êste é declarado venerável e é reconhecido pela Igreja como um **servo de Deus**;

2. Deve ficar provado que operou dois milagres autênticos, para ser proclamado **beato**, com direito de receber veneração pública limitada dos fiéis;

3. Com a prova de mais dois milagres, o candidato recebe o título de **santo** e com isso, é incluído no **cânon** — relação dos nomes dos santos — da Igreja. Assim, canonização é a declaração solene feita pelo Papa de que determinado cristão está no céu e pode ser venerado por todos, sendo seu nome inscrito no rol dos santos da Igreja.

O LONGO CAMINHO

A forma primitiva de canonização, segundo a tradição, consistiu simplesmente em inscrever o nome do cristão no cânon destinado aos nomes dos santos; daí, originou-se a palavra **canonizar**. Mas, desde o início do cristianismo, a Igreja prestou culto público aos mártires, apóstolos e personagens citados no Nôvo Testamento, como São Paulo, João, Tiago ou Mateus.

A princípio, os bispos submetiam à aprovação do povo o nome do candidato antes de inscrevê-lo no cânon. Mas, como ocorresse uma série de abusos, chegando a ser declarados santos nomes que nem sequer existiram — como São Jorge ou Santa Filomena — os papas decidiram estabelecer um exame mais severo para a canonização. Assim, desde o tempo de João XV, em 993, os próprios papas começaram a examinar as "causas de beatificação" e, pelo fim do século XII por decisões de Alexandre III e de Inocêncio III, o direito de canonizar ficou a encargo exclusivo do Papa.

E, foi Benedito XIV, no século XVIII, quem estabeleceu uma série de prescrições para a canonização, prescrições que vigeraram até hoje.

O essencial dessas prescrições é o seguinte: 50 anos pelo menos, depois da morte da pessoa considerada santa, deve ser feito um requerimento pela família do candidato, bispo da diocese, em que nasceu o servo de Deus ou geral da Ordem, se se trata de um religioso. A Congregação dos Ritos, um dos órgãos específicos da Cúria Romana, recebe o requerimento em questão e inicia o processo. A canonização compreende uma longa e minuciosa série de processos exclusivamente reservados à Santa Sé.

1. Após dez anos, a Congregação dos Ritos permite, se assim achar conveniente, a introdução da causa, e propõe ao Papa que conceda um decreto nesse sentido. Com êsse decreto, o candidato a santo é declarado **venerável** e o processo continua.

2. Se se reconhece, pelos debates que o candidato praticou as virtudes cristãs em alto grau e que se obtiveram, pelo menos, dois milagres por sua intercessão, o Papa manda publicar, quando julgar conveniente, um decreto permitindo que se proceda à beatificação, a qual se faz durante uma missa solenissima em que se lê o decreto de beatificação.

3. O último processo, que é o da canonização, consiste na discussão de dois novos milagres, feitos pelo beato depois da beatificação formal. Se forem aprovados, o Papa assina um nôvo decreto e celebram-se finalmente três consistórios: o primeiro é secreto e termina pelo voto dos cardeais e consultores; no segundo, que é público, há um discurso em favor da causa; no terceiro, que é semipúblico, procede-se à última votação, e fixa-se a data da leitura do decreto de canonização na Basílica de São Pedro, em Roma. Um processo tão longo e complicado como êsse, é claro, acarreta despesas consideráveis, a cargo dos postulantes da canonização. Assim, o nôvo decreto de Paulo VI atende principalmente às reivindicações que lhe foram feitas durante o Concílio no sentido da simplificação dêsse processo.

Deus vive no homem

Roma (UPI-JB) — Depois de cinco dias de discussões, teólogos de várias religiões e sociólogos materialistas chegaram à conclusão de que se Deus não morreu, pelo menos mudou de enderêço: já não vive num céu indefinível, mas na Terra e habita no interior de cada indivíduo.

No seminário sôbre o ateísmo realizado no mês passado em Roma, os sociólogos procuram demonstrar que o homem já não necessita da religião para explicar o funcionamento do universo, enquanto os teólogos insistiam em que o que havia mudado era a maneira dos homens sentirem Deus.

Toynbee se pronuncia

Londres (AP-JB) — A quatro dias do seu octogésimo aniversário, o professor Arnold J. Toynbee disse ontem que continua sendo um "ex-cristão agnóstico", embora tenha chegado à conclusão de que a religião é "o elemento mais distinto e fundamental" da natureza humana.

"Meu rechaço da religião foi repentino, mas minha reconversão foi gradativa, porém duradoura, porque foi uma resposta a desafios sucessivos da experiência", afirmou o historiador e filósofo britânico, que está-se restabelecendo em sua casa de Londres, de um ataque cardíaco.

Crise é debatida

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Os sacerdotes rebeldes da Argentina estão tentando uma reunião com o Arcebispo Auxiliar de Buenos Aires, Dom Juan Carlos Aramburu, para discutir a atual crise da Igreja argentina.

Mais 20 padres assinaram a declaração publicada anteontem em Buenos Aires por 250 sacerdotes, que acusam a hierarquia católica do país de "insensibilidade" ante os problemas sociais.

Padre renuncia

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Vaticano confirmou ontem que o padre Jan Hermans renunciou ao cargo de superior da Ordem dos Jesuítas na Holanda, enquanto a imprensa italiana informava que a renúncia se dava em virtude de desentendimentos entre Hermans e o superior-geral da Ordem, Pedro Arrupe, o Papa Negro.

O chefe do Departamento de Imprensa do Vaticano, Monsenhor Fausto Vallainc, disse que "o padre Hermans apresentou sua renúncia há algum tempo à sede central da Ordem em Roma.

EFICIÊNCIA

O terminal Almirante Barroso pode descarregar 115 mil toneladas de petróleo em menos de 24 horas

Magalhães Pinto, Negrão e Jeremias saúdam o JB pelo seu 78.º aniversário

O Chanceler Magalhães Pinto e os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, da Guanabara e Estado do Rio, enviaram mensagens de felicitações ao JORNAL DO BRASIL pelo transcurso de seu 78.º aniversário de fundação.

A direção e os funcionários do JB receberam também saudações do Reitor da Univers. lade do Estado da Guanabara, professor João Lira Filho, do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, de representações diplomáticas, entidades e organizações comerciais.

MENSAGENS

"Congratulo-me com o JORNAL DO BRASIL pela comemoração de seu 78.º aniversário e associo-me às homenagens que hoje são prestadas ao grande matutino, cujo espírito de pioneirismo e sentido de renovação sempre engrandeceram a imprensa brasileira" — diz a mensagem do Ministro do Exterior.

"Felicito o tradicional órgão da imprensa carioca pelos seus 78 anos de presença marcante na história e na renovação da imprensa brasileira" — transmite o Governador Negrão de Lima.

O Governador Jeremias Fontes enviou mensagem à Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro.

"O Govêrno do Estado do Rio de Janeiro cumprimenta a ilustre Dama, que com extraordinário tirocínio soube continuar a fibra empreendedora e patriótica do inesquecível Conde Pereira Carneiro, associando-se ao regozijo pelo 78.º aniversário do JORNAL DO BRASIL. Desejo estender as felicitações aos diretores, jornalistas, gráficos e todos quanto colaboram na feitura dêsse órgão, que tem dado ao país exemplos de pioneirismo, civismo, técnica e honestidade na informação."

As mensagens do corpo diplomático vieram do Embaixador da Argentina, Sr. Mário Amadeo, do Embaixador da França e do Embaixador da Itália, Sr. Eugenio Prato.

Terminal que bombeia todo óleo importado de Cubatão será aberto oficialmente

São Paulo (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva inaugura hoje o terminal marítimo Almirante Barroso, em São Sebastião, que funciona há três meses e bombeia até Cubatão — através de um oleoduto de 120 km de extensão — todo petróleo estrangeiro que abastece o Estado.

O Presidente irá depois a Capuava, presidir o lançamento da pedra fundamental das futuras instalações da Petroquímica União S.A., complexo industrial formado de capitais públicos e privados e que operará com derivados de petróleo.

DIFICULDADES

O oleoduto levou cêrca de sete anos para ser construído, contando os dois que teve as obras paralisadas, voltando a ser construído no início de 1964, quando assumiu a superintendência dos trabalhos o General da reserva Rêgo Monteiro. Como engenheiro, êle assumiu a responsabilidade da construção e elaborou o projeto final.

O projeto do oleoduto previa sua passagem pelos trechos mais difíceis, sendo 7% do trajeto constituído de alagadiços, 13% de terrenos acidentados, 5% de obstáculos naturais e 31% de fluvial. Os engenheiros da Petrobrás estudaram técnicas e tecnologias avançadíssimas para vencer os obstáculos, principalmente na colocação dos tubos de aço, revestidos de concreto, medindo 12 metros de comprimento e com pêso total de sete toneladas.

ECONOMIA

A urgência da obra para ganhar as taxas que eram pagas diàriamente à Companhia Docas de Santos pela passagem e atracação de navios petroleiros e às companhias de cabotagem pelo transbordo do petróleo fêz com que cêrca de nove mil toneladas dêsses tubos fôssem instaladas em menos de dois meses. Ao longo do oleoduto, trabalhou a maior concentração de mão-de-obra: mais de 1 200 operários e 300 máquinas, num total de 45 mil HP. Nas regiões de alagadiços e na transposição de rios, foram usados cabos de aço que sutentavam os tubos de concreto e aço até sua colocação no leito. Ainda assim, foi necessário dragar cêrca de 14 mil metros quadrados de rios e abertos mais de seis quilômetros de canais para que a obra se tornasse econômicamente viável. Foram abertos 18 quilômetros de estrada, adicionais à que ligava Santos a São Sebastião, e alargados outros 22 quilômetros, que antes eram uma picada com passagem só para jipes.

O pier de atracação tem 1 200 metros para dentro do mar e as mangueiras, ligadas diretamente nos tanques, conseguiram descarregar, no teste de outubro do ano passado, um superpetroleiro de 115 mil toneladas em menos de 24 horas de serviço, correspondendo a 750 mil barris de petróleo.

O produto é levado do pier para um dos oito tanques de 217 mil barris ou um dos três de 125 mil. Há menores que êsses, ainda não utilizados. Atualmente, o terminal marítimo só está recebendo petróleo estrangeiro e sergipano. O baiano ainda não, porque é muito grosso e poderia entupir os tubos. Para isso, há um sistema especial de aquecimento que está sendo instalado ao longo da linha até Cubatão e em alguns tanques.

OLEODUTO SECUNDÁRIO

O superintendente do terminal marítimo Almirante Barroso, engenheiro Nilton Machado, está providenciando a desapropriação de uma vasta área de São Sebastião, para construir mais tanques e um sistema de bombas mais avançado, conhecido por **A Céu Aberto**. O sistema será o oleoduto para a refinaria do Planalto, em Paulínia, próxima de Campinas e que abastecerá o interior de São Paulo e o Sul de Mato Grosso. Com a conclusão dessa refinaria, em fins de 1971, Cubatão abastecerá só o Grande São Paulo.

O projeto para o oleoduto de Paulínia foi concluído e deverá ser construído em menos de dois anos, segundo previsões dos técnicos do terminal de São Sebastião. Os conhecimentos e a tecnologia conseguidos com a construção dêsse terminal permitem diminuir em muito tempo a construção do outro.

Os técnicos prevêem, a curto prazo, uma economia diária de cêrca de NCr$ 50 mil para a Petrobrás. Esse dinheiro seria gasto, normalmente, na transferência e transporte por navios menores do petróleo, de São Sebastião para Santos, pois o pôrto da Baixada Santista não tem mais condições de receber navios de grande tonelagem.

Presidente muda o comando de unidades do Exército e movimenta 20 generais

Brasília (Sucursal) — Vinte generais foram movimentados ontem de seus comandos, por decretos assinados pelo Presidente da República. O General Meira Matos passará a comandar a Academia Militar e o General Carlos Alberto Cabral Ribeiro chefiará o Estado-Maior do I Exército.

Em consequência, os dois foram exonerados, respectivamente, dos cargos de inspetor-geral das Polícias Militares e de comandante da 2.ª Brigada de Infantaria.

NOVOS POSTOS

São os seguintes os decretos assinados ontem e que serão publicados hoje no **Diário Oficial**:

Exonerando do cargo de chefe do Departamento Geral do Pessoal o General-de-Exército Álvaro Alves da Silva Braga, que ficará agregado ao respectivo quadro, por ter sido convocado pelo Superior Tribunal Militar para substituir o Ministro General-de-Exército Olímpio Mourão Filho, durante o impedimento dêste.

Nomeando 2º subchefe do Estado-Maior do Exército o General-de-Divisão Reinaldo Melo de Almeida, exonerado do cargo de comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Passando a adido à Secretaria-Geral do Exército, para encargos especiais, o General-de-Divisão Lauro Alves Pinto.

Mandando agregar ao respectivo quadro, o General-de-Divisão Breno Borges Fortes.

Nomeando para o cargo de comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército o General-de-Brigada Adolfo João de Paula Couto, exonerado do cargo de comandante da Academia Militar das Agulhas Negras.

Nomeando para o comando da Academia Militar das Agulhas Negras o General-de-Brigada Carlos de Meira Matos, exonerado do cargo de inspetor-geral das Polícias Militares.

Nomeando inspetor-geral das Polícias Militares, o General-de-Brigada Augusto de Oliveira Pereira, que exercia a subchefia do Estado-Maior do Exército.

Exonerando do cargo de comandante do Grupamento de Elementos de Fronteira, o General-de-Brigada Edmundo da Costa Neves.

Nomeando comandante do Grupo de Elementos de Fronteira, o General-de-Brigada Vinítius Nazareth Notare, exonerado do comando do 1º Grupamento de Engenharia.

Nomeando para o cargo de comandante do 1º Grupamento de Engenharia, o General-de-Brigada Samuel Augusto Alves Correia, que foi exonerado da subchefia do Estado-Maior do IV Exército.

Nomeando chefe do Estado Maior do IV Exército o General-de-Brigada José Pinto de Araújo Rabelo, exonerado do comando da Artilharia Divisionária da 4.ª Divisão de Infantaria.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o General-de-Brigada Augusto Cid de Camargo Osório, que, por outro decreto, foi nomeado para o comando da Artilharia Divisionária da 4.ª Divisão de Infantaria.

Nomeando para subdiretor do Recrutamento, o General-de-Brigada Alci Jardim de Matos, que foi exonerado do comando da Artilharia Divisionária da 2a. Divisão de Infantaria.

Nomeando para o cargo de comandante da Artilharia Divisionária da 2a. Divisão de Infantaria, o General-de-Brigada Antônio Carlos de Andrada Serpa.

Nomeando interinamente, para chefe da Comissão Superior da Economia e Finanças, o General-de-Brigada Euler Bentes Monteiro.

Nomeando para chefe do Estado-Maior do I Exército, o General-de-Brigada Carlos Alberto Cabral Ribeiro, que foi exonerado do cargo de comandante da 2a. Brigada de Infantaria.

Nomeando para comando da 2a. Brigada de Infantaria, o General-de-Brigada Alberto Carlos de Mendonça Lima, que foi exonerado do comando da 2.ª Brigada Mista.

Nomeando para o comando da 2.ª Brigada Mista o General-de-Brigada Hugo de Andrade Abreu.

Nomeando para o comando da Infantaria Divisionária da 3a. Divisão de Infantaria, o General-de-Brigada Manuel José Correia de Lacerda.

Nomeando para diretor da Fábrica da Estrêla, o General-de-Brigada Carlos Mário Tabert.

Areco virá ao Rio, DF e P. Alegre

Montevidéu (UPI-JB) — Brasília, Rio de Janeiro e Pôrto Alegre são as cidades brasileiras que o Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, visitará em maio, segundo informou ontem o Ministro do Exterior, Venâncio Flôres.

Ao sair de uma reunião com o Presidente, no Palácio do Govêrno, o Chanceler confirmou que o Sr. Pacheco Areco chegará ao Brasil no dia 5 de maio, para uma visita de quatro dias. Até o momento não foi escolhida a delegação que o acompanhará.

Arinos toma posse hoje pela manhã

Niterói (Sucursal) — Tomará posse hoje, às 10 horas, no salão nobre do Palácio Nilo Peçanha, nesta capital, o nôvo chefe do Gabinete Civil do Govêrno do Estado, Sr. Luís Vitor d'Arinos Silva.

Logo após, em seu gabinete de trabalho, assumirá as novas funções. O primeiro ato oficial do nôvo chefe do Gabinete Civil será recepcionar, juntamente com o Governador Jeremias Fontes, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que almoçará em Palácio, depois de participar da solenidade de encerramento do encontro de Secretários de Trabalho.

Coluna do Castello

Presidente do Senado acredita no Congresso

BRASÍLIA (Sucursal) — Apesar da severa discrição que o Senador Gilberto Marinho vem se impondo, parlamentares que com êle se avistaram nas últimas horas dizem que o presidente do Senado mostra confiança no futuro do Congresso. O Sr. Gilberto Marinho parece crer que o Congresso será reaberto, para desde logo receber a incumbência de apreciar os projetos de reforma político-institucional em preparo no Govêrno, conforme a declaração feita pelo Presidente da República na entrevista do dia 31 de março.

Aquela declaração do Marechal Costa e Silva constituiu, aliás, o fato político auspicioso para o remanescente da representação parlamentar. A ela não se seguiu nenhum ato, nem mesmo gesto, que lhe desse consequências. No entanto, ainda é nela que se alimenta a esperança de deputados e senadores. Em verdade, nem de todos os deputados e senadores, pois que alguns, passados tantos dias sem que o anúncio contido na entrevista produzisse um resultado, voltaram a cair no mais profundo desânimo.

De qualquer forma, aquela declaração do Marechal Costa e Silva traduz implícito compromisso, o que explica a confiança que ela vai mantendo acesa numa área do Congresso, não obstante a retração que se sente, nos últimos dias, de parte dos elementos do Govêrno mais acessíveis aos políticos. As conversas ensaiadas logo após os festejos do quinto aniversário da Revolução de 1964 não passaram de simples ensaio. Se era natural que o General Garrastazu Medici, devolvido ao comando de tropa, não voltasse a receber políticos, o mesmo não acontece em relação aos Ministros Rondon Pacheco e Jarbas Passarinho, também ouvidos pelos deputados que tentaram promover a imediata reunião do Diretório Nacional da Arena.

O Govêrno permanece fechado à política. E quando surge alguém para dizer que a convocação já se avizinha e será decidida de supetão, como ainda agora fêz o Sr. Clóvis Stenzel, tal declaração só pode ser aceita como artigo de fé, pois não vem acompanhada de qualquer informação que a sustente ou que indique a sua procedência.

Filinto amanhã no Rio

O Senador Filinto Muller viajará amanhã de Cuiabá para o Rio. Ainda não se sabe como o presidente em exercício da Arena recebeu o pedido para convocar o Diretório do Partido.

O senador permanecerá alguns dias na Guanabara, estando previsto seu retôrno a Brasília para o dia 15 ou 16. É possível que êle inicie consultas sôbre o problema durante sua permanência na Guanabara e as complete aqui, pondo-se em condições de decidir se tiver acesso ao Govêrno.

Josafá apóia os gaúchos

Segundo o Senador Josafá Marinho, o Senador Oscar Passos deve "baixar uma ordem do dia" convocando o Diretório Nacional do MDB o mais cedo possível para definir os rumos da Oposição. O Senador baiano está inteiramente de acôrdo com a seção gaúcha, que pediu aquela providência ao presidente do Partido.

Acha o Sr. Josafá Marinho que a reunião se justificaria quando nada para preencher as vagas existentes na Comissão Executiva e no próprio Diretório.

Lucena é contra

Já o Deputado Humberto Lucena, vice-líder do MDB na Câmara, reitera sua posição contrária aos gaúchos, mas esclarece que se manifesta apenas quanto à oportunidade da proposta. Disse o Sr. Lucena:

— Compreendo perfeitamente o estado de espírito dos companheiros do Rio Grande do Sul, onde o MDB, talvez por contar ali com a sua mais pujante fôrça eleitoral, depois da Guanabara, vem sendo duramente atingido por uma série de medidas punitivas, que levam a maioria a colocar perante a direção nacional a tese da autodissolução do Partido, seguida da renúncia coletiva a todos os mandatos. Sou contra a reunião apenas por considerá-la inoportuna. Admito, porém, em época própria, a discussão dessa e de outras propostas.

Dúvida

A propósito do esfôrço para apressar a recomposição do comando da Arena, comenta em desabafo um dos deputados empenhados em obter a reunião do Diretório:

— Terrível é que vamos ajudando a destruir, sempre na esperança de ver a reconstrução, mas sem saber ao certo se o trabalho não será interrompido ao terminar o ato da destruição.

Macarini passa bem

Encontram-se fora de perigo tanto o ex-Deputado Paulo Macarini quanto sua espôsa, vítimas de acidente de automóvel em Santa Catarina. O casal permanece internado no Hospital Lajeano, em Lajes.

Em Brasília, já estão pràticamente refeitos o Deputado Raimundo Diniz e sua espôsa, que sofreram desastre de automóvel na Rio—Bahia. Êle retirou ontem o aparelho de gêsso.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Comissão de Investigações cria a Sub-CGI da Bahia, sob presidência de coronel

A Comissão Geral de Investigações decidiu, em sua reunião de ontem, instituir subcomissão no Estado da Bahia, presidida pelo tenente-coronel da reserva Lúcio de Sousa Pereira e integrada ainda pelos Srs. José Carlos Junqueira Aires e Humberto Moreira Riella da Fonseca.

Até agora já foram instituídas subcomissões em 13 Estados e um Território, faltando ainda em 11 Estados que, possivelmente terão suas Sub-CGIs até o final do mês. Na reunião de ontem a CGI continuou no estudo e discussão de novos processos de enriquecimento ilícito.

Sub-CGIs

Com a criação de uma subcomissão no Estado da Bahia, faltam ainda ser instituídas sub-CGIs nos Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Ceará, Sergipe, Alagoas e Acre. Os Territórios do Amapá e Rio Branco ainda não têm subcomissões da CGI.

No Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, General Carlos Alberto Cabral Ribeiro, instalou ontem, em solenidade na sede da 2.ª CR, a subcomissão de investigações sumárias que atuará no Estado do Rio.

A subcomissão, subordinada à Comissão Geral de Investigações, que funciona em plano nacional no Ministério da Justiça, é presidida pelo General Atratino Côrtes Coutinho e integrada pelo delegado de polícia, José Silva de Oliveira e pelo advogado Ivã Anatocles da Silva Ferreira.

A Sub-CGI funcionará na sede da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, na Rua Dr. Celestino, 79. Estará encarregada das apurações sumárias sôbre enriquecimento ilícito de pessoas residentes nos 63 municípios do Estado do Rio.

O comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, ao instalar a Sub-CGI, afirmou que os seus membros poderiam contar com todo o auxílio das guarnições militares sob o seu comando, para o desenvolvimento das investigações.

Compra irregular

Fortaleza (Correspondente) — Cinco funcionários da Assembléia Legislativa foram indiciados pela Comissão Estadual de Investigações como envolvidos na compra irregular de 23 mil novos móveis de aço, pagos mas não entregues.

O inquérito aberto pela presidência da Assembléia apurou que a firma Garcia & Martins vendera os móveis, que encomendara a uma fábrica local por preço inferior, ganhando, assim, quase NCr$ 7 mil só como intermediária, graças à conivência dos funcionários da Assembléia.

O Deputado Cincinato Furtado Leite, que era secretário da Assembléia por ocasião da compra dos móveis, pediu ao coronel Mauro Correia, presidente da Comissão Estadual de Investigações, para depor no processo, apesar de não estar indiciado.

Enquanto isso, prosseguem as medidas moralizadoras ditadas pela direção da Assembléia cearense. Já foram demitidos 80 funcionários considerados ociosos, e alguns que ocupavam altos cargos inexistentes foram rebaixados.

Josafá acha que políticos devem guardar compostura

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho, do MDB da Bahia, acha que aos políticos cabe guardar a compostura, que fortalece a posição individual, nas crises de qualquer setor, ao invés de procederem como vaidosos ou ressentidos.

A participação que os políticos possam ter, nas soluções reclamadas, "não deve ser fundada em interêsses particularistas ou em oferecimento desprezado, mas em função de entendimentos compreensíveis, na linha de reconstrução das instituições, de conquista da paz e do desenvolvimento nacional."

OBJETIVOS PRECISOS

— Em política, sobretudo, a ação ou a omissão deve obedecer a objetivos precisos e alcançáveis, dentro de princípios inalienáveis — frisou.

Indagado como via o futuro da classe política no Brasil, o líder oposicionista salientou que, em primeiro lugar, discorda da designação de "classe política." "No Brasil, como na maioria dos países, não há pròpriamente classe política. A idéia de classe — disse — vincula-se à de profissão, a que não se ajusta, comumente, o exercício da atividade política.

— Aqui, como em vários outros povos, a vida pública é exercitada por elementos originários de profissões diversas, das quais não se desligam, em regra, sejam civis ou militares. Isso não quer dizer que não possa ou não deva haver política de carreira ou de profissão. A carreira política, em essência, é altamente útil e dignificante, pois se destina a servir e realizar objtivos de interêsse geral. Ocorre é que os povos sem instituições políticas estáveis dificultam a formação de políticos de carreira ou de profissão, e daí a deficiência de líderes, em tantos países.

Deputados forçam entrevista

São Paulo (Sucursal) — Os deputados estaduais da Arena pretendem entrevistar-se, hoje, com o Presidente da República, assim que êle desembarcar em Congonhas, e sensibilizá-lo para um diálogo.

O líder do Govêrno na Assembléia, Sr. João Mendonça Falcão, afixou ontem aviso à entrada do Legislativo, solicitando a presença de todos os parlamentares no aeroporto, com aquêle objetivo. A Assembléia paulista encontra-se em recesso.

OPOSIÇÃO NÃO VAI

Os deputados oposicionistas debateram o assunto em reunião realizada à tarde no Palácio 9 de Julho, e decidiram não comparecer, pois, segundo o líder do MDB, Sr. Naurélio Campos, "o ato é partidário, e o Partido do Govêrno é a Arena."

Os situacionistas pretendem ponderar no Presidente da República que "nem todos os deputados são ruins." Caso sejam ouvidos, dirão que esperam a oportunidade de reabertura da Assembléia para demonstrar que "nem todos estão enquadrados na justificativa do ato que determinou o recesso parlamentar."

Acredita-se, no entanto, que a tentativa dos parlamentares não deverá ser bem sucedida, pois o Marechal Costa e Silva dispensou o protocolo à sua chegada, para não perder tempo entre o desembarque e a viagem de helicóptero, em companhia do Governador Abreu Sodré, até São Sebastião, onde inaugurará a terminal marítima Almirante Barroso, construída pela Petrobrás.

Otávio Laje atrai a Arena

Goiânia (Correspondente) — O Governador Otávio Laje convidou dez deputados da Arena para almôço, ontem, em Palácio, no primeiro passo para restaurar sua convivência com a classe política, tendo em vista o esperado levantamento do recesso parlamentar.

Durante o almôço de ontem foram abordados temas políticos, mas os parlamentares não receberam informações novas. O Sr. Otávio Laje declarou-lhes não estar ao corrente das tendências do Govêrno quanto à retomada do processo político.

O Governador e a classe política andavam distanciados, em virtude de se ter generalizado entre os deputados a convicção de que o Sr. Otávio Laje estimulou a decretação do recesso da Assembléia Legislativa de Goiás.

A reaproximação agora iniciada pelo Governador inclui almoços sucessivos, a fim de que sejam convidados todos os 25 deputados da Arena.

Alto Comando verá entrega das espadas

Com a presença do Ministro Lira Tavares, membros do Alto Comando do Exército e de todos os oficiais-generais em serviço e em trânsito pela Guanabara, realiza-se no próximo dia 18, às 16 horas, no salão nobre do Ministério do Exército, a solenidade de entrega de espadas aos novos oficiais-generais.

Receberão as espadas os Generais-de-Brigada Manuel José Correia de Lacerda, Augusto Cid de Camargo Osório, Antônio Carlos de Andrade Serpa, Hugo de Andrade Abreu, Válter Pires de Carvalho Albuquerque, Ernâni Airosa da Silva e João Batista de Oliveira Figueiredo.

MURICI ASSUME

Na presença do Ministro Lira Tavares, dos chefes do Estado-Maior da Armada e da Aeronáutica e do Alto Comando, o General Antônio Carlos da Silva Murici assumirá, hoje, às 16h30m, a chefia do Estado-Maior do Exército, no lugar do General Adalberto Pereira dos Santos, que foi nomeado para o STM.

A cerimônia será realizada no salão nobre do Ministério do Exército e contará ainda com a presença de todos os generais em serviço ou em trânsito pela Guanabara, comandantes de corpo de tropa, estabelecimentos e repartições militares.

TRANSMISSÃO

O General Carlos Murici, que vinha chefiando o Departamento Geral do Pessoal, transmitiu na tarde de ontem a chefia ao General José Nogueira Paes, que assumiu, inteiramente, aquela função até a chegada de seu nôvo titular, o General Álvaro Alves da Silva Braga.

Maluf pede apoio dos vereadores

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Paulo Salim Maluf disse ontem, na Câmara Municipal, que pretende administrar com a orientação e a colaboração dos vereadores, aceitando a oposição construtiva prometida pelo líder do MDB, Sr. Freitas Nobre.

O vereador Paulo Soares Cintra, que foi líder do Sr. Faria Lima, prometeu o apoio da bancada da Arena ao nôvo prefeito, o qual reafirmou que manterá a continuidade administrativa, acelerando obras fundamentais para o trânsito, e anunciou a escolha do Sr. Werther Krauze para coordenador das Administrações Regionais, cargo que ocupara no primeiro ano da administração Faria Lima.

Leia Editorial "Obra a Continuar"

Dirigente da Arena é sepultado

Florianópolis (Correspondente) — Com grande acompanhamento, inclusive do Governador Ivo Silveira, autoridades federais e estaduais e políticos da Arena e do MDB, foi sepultado ontem o presidente da Arena de Santa Catarina, Armando Valério de Assis, falecido na véspera.

O dirigente da Arena encontrava-se enfêrmo há mais de um ano. Estêve internado em hospitais de Santa Catarina e de São Paulo. Seu corpo foi velado no plenário da Câmara Municipal de Florianópolis, que presidiu há muitos anos, na única vez em que se candidatou a cargo eletivo.

Argentina nega pacto militar

Buenos Aires (AFP-JB) — A Chancelaria argentina desmentiu ontem à noite versões jornalísticas de que haveria um pacto político-militar entre a Argentina, o Brasil e a África do Sul para enfrentar a infiltração comunista.

Segundo o noticiário, os três Governos haviam entrado em acôrdo para que suas respectivas Marinhas de Guerra exercessem uma fiscalização no Atlântico Sul, por causa das evoluções de importantes frotas pesqueiras soviéticas.

COMUNICADO

Desmentindo tais notícias, o Ministério do Exterior da Argentina publicou o seguinte comunicado:

— Diante de versões transmitidas por diversas agências noticiosas relativas à suposta participação da Argentina num pacto político-militar, o Ministério das Relações Exteriores acha conveniente informar:

1 — O Ministro das Relações Exteriores da República da África do Sul estêve em Buenos Aires entre 29 de março e 2 de abril, numa visita de caráter privado. Nesta ocasião, o Sr. Ministro da Defesa interino e das Relações Exteriores lhe ofereceu um almôço; 2 — Nenhuma autoridade argentina considerou motivo desta visita a possibilidade de concluir um pacto de natureza do que informam as referidas agências noticiosas.

Sursan vai reforçar o asfalto

A Sursan decidiu remover o asfalto das paradas de ônibus, onde o pêso dos veículos cria ondulações, para substituí-lo por uma massa asfáltica de melhor qualidade e maior durabilidade.

Inovando seus métodos de trabalho, a Usina da Sursan está agora atuando globalmente nos bairros, ao invés de atacar obras esparsas. Ao mesmo tempo, aumentou o seu efetivo de três para quatro turmas — duas diurnas e outras duas noturnas — com o que espera suplantar, neste ano, o recorde de produção e de vias asfaltadas.

OBRAS ATUAIS

No momento, a Usina da Sursan está atuando em São Cristóvão, asfaltando oito ruas: Ricardo Machado, Teixeira Júnior, General Almério de Moura, Emancipação, Senador Alencar, Coronel Cabrita, Monsenhor Manuel Gomes e Fonseca Teles.

Passará, ainda êste mês, para o centro da cidade e à Lapa, dando nova camada de asfalto às seguintes ruas: Passeio Público, Cinelandia, Senador Dantas, Arcos, Lavradio, Resende, Visconde de Rio Branco, 13 de Maio, entre outras.

Resta, ainda, uma turma que está pavimentando a Avenida Beira-Mar e também o Mourisco, nas pistas adjacentes ao Viaduto Pedro Álvares Cabral. Breve, serão também completadas as pavimentações de ruas e retornos adjacentes ao Trevo dos Marinheiros.

Informou a Usina que as suas turmas especiais de conservação iniciaram ontem mais uma operação-tapa-buracos nas ruas do centro da cidade — trabalho que espera concluir em duas noites.

Tempo no Rio deve ser bom e com névoa

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje no Rio tempo bom, com névoa úmida pela manhã. A temperatura estêve em elevação no dia de ontem, quando a máxima, 29,9º, foi registrada em Jacarepaguá. A mínima foi assinalada no Alto da Boa Vista, 17,8º.

Coincidindo com a elevação da temperatura, aumentaram também os casos de desidratação: entre 8 e 20 horas foram atendidas 189 crianças nos diversos hospitais da cidade. Mas o calor deverá diminuir nos próximos dias, quando uma frente fria que se encontra na Argentina deverá penetrar no país, podendo atingir o Rio.

Pavilhão da Expo-70 tem 16 projetos

Dezesseis equipes de arquitetos do Rio apresentaram anteprojetos para o pavilhão brasileiro na Expo-70, em Osaka, no Japão, participando do concurso patrocinado pelo Itamarati.

Informou-se ontem que vários arquitetos interessados em concorrer desconheciam que o prazo para entrega dos anteprojetos seria encerrado ontem, tendo havido muitas reclamações. Criticaram, também, os que não tiveram condições de inscrição, que o prazo de 25 dias não lhes permitiu maior tranqüilidade para criar.

DIFICULDADES

Muitos candidatos afirmaram ontem que não houve uma divulgação correta sôbre o concurso que escolherá o anteprojeto para o pavilhão brasileiro à Feira Mundial de Osaka — a Expo-70. Alguns concorrentes revelaram que houve dificuldade na escolha do tipo de arquitetura, pois não se sabe o que o Govêrno pretende mostrar no Japão.

— Por isso, o Govêrno vai ter de adaptar seus produtos à arquitetura do anteprojeto vencedor. Pode até acontecer que decidam expor máquinas, e, então, o pavilhão terá de ser adaptado ao que se quiser mostrar em Osaka.

A opinião é do arquiteto André Lopes, representante do Brasil na Bienal de Paris e que participa do concurso do Itamarati.

A ESCOLHA

O vencedor do concurso de anteprojetos para o pavilhão brasileiro será conhecido no dia 18, sendo que a primeira reunião do júri está marcada para segunda-feira próxima. Os cinco jurados serão indicados pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil e pelo Itamarati.

O vencedor viajará para o Japão no dia 20, com o objetivo de estudar o terreno cedido pelo Govêrno do Japão, que dará ao Brasil o material de construção e os operários, além da importância de US$ 5 mil (NCr$ 20 mil).

O pavilhão deverá estar pronto até janeiro de 1970, e já está avaliado em NCr$ 1,5 milhão. A área é de 4 mil metros quadrados.

Apesar de haver sido noticiado que os arquitetos Sérgio Bernardes, Lúcio Costa e Oscar Niemeyer iriam concorrer, nenhum dêles apresentou anteprojeto.

DCT resolve também abrir seu buraco na Av. Antônio Carlos

Também a Emprêsa Correios e Telégrafos (ex-DCT) decidiu abrir um buraco na cidade — Avenida Presidente Antônio Carlos, esquina com a Rua São José — para substituir o tampão de uma caixa subterrânea de cabos telegráficos.

Esta é a quinta vez que o tampão precisa ser substituído — e há possibilidade de ser reaberto, pois o reparo que o DCT mandou fazer é provisório. Torna-se necessário, no futuro, mudar a posição da caixa subterranea, para evitar que se quebre novamente sua tampa de ferro, sob o tráfego pesado.

ACIDENTES

A ruptura do tampão verificou-se quarta-feira à noite e ontem pela manhã uma kombi do jornal Luta Democrática caiu com o pneu traseiro no buraco. Às 15 horas, um ônibus da linha 425 — Estrada de Ferro-General Osório — chocou-se com o táxi de placa GB 40-05-48 quando tentava desviar-se do buraco, provocando um engarrafamento de 20 minutos.

A colocação dos cavaletes e materiais para a obra vem provocando sucessivos congestionamentos no tráfego em direção à Praça 15. O término do trabalho está previsto para têrça-feira.

Segundo os operários, o tampão de ferro quebra constantemente por causa do tráfego pesado na Avenida Presidente Antônio Carlos.

Escavação impedida era da CTB

A Light esclareceu ontem que não tem qualquer relação com o buraco fechado anteontem por uma turma do Departamento de Transito na pista de acesso do Largo do Humaitá à Rua Jardim Botanico. A escavação era da CTB.

A concessionária afirmou que "não iniciou nenhum serviço, nem tentou abrir buracos ou fazer escavações", naquele local, e que "nunca realizou qualquer obra sem a devida autorização dos podêres públicos."

TELEFÔNICA

A obra embargada pelo Departamento de Transito pertence à CTB e, segundo se sabe, a autorização para sua execução, exibida pelos operários e considerada falsa pelas autoridades do transito, não era exatamente falsa, mas sim incorreta, pois não tinha sido concedida pela autoridade competente.

Ontem, o Departamento de Transito autorizou a Companhia Telefônica Brasileira a abrir mais um buraco no centro da cidade e alertou os motoristas para as novas dificuldades que surgirão no tráfego.

O mais nôvo buraco da cidade será aberto pela CTB nos próximos dias na Rua Buenos Aires, quase esquina de Avenida Passos, para a construção de uma galeria onde serão instalados cabos telefônicos.

RELAÇÃO

A Light informou que realiza obras no sistema subterraneo de distribuição de energia em vários locais e explicou as razões por que certas etapas não podem ser aceleradas. Na Avenida Rio Branco, onde se desenvolve a construção de cinco camaras subterraneas, para instalação de transformadores, os trabalhos poderão ser realizados também durante a noite, por decisão do Estado, o que abreviará consideràvelmente seu prazo de conclusão.

As principais obras, do ponto-de-vista dos distúrbios causados ao tráfego, são feitas na Av. Rio Branco, nas Ruas das Laranjeiras, General Artigas, Humberto de Campos, José Linhares, Riachuelo, Edgar Gordilho, Pedro Ernesto e Haddock Lôbo, nas Avenidas Pasteur e Presidente Vargas e na Praia de Botafogo.

Depois do encontro de seus dirigentes com o Governador Negrão de Lima, a Light entrou em entendimentos com os empreiteiros de suas obras, que prometeram, na medida do possível, acelerar os serviços onde isto se faz premente.

CURA DO CONCRETO

Uma das fases em que a obra, aparentemente, está parada, é a da cura do concreto, durante a qual pouca coisa se pode fazer. A demora principal, entretanto, é causada pela necessidade de utilização de instrumentos simples para as escavações.

Se as escavações do subsolo das ruas fôssem feitas com marteletes mecanicos e não com pás e picaretas, estaria ameaçada tôda a rêde dos demais serviços públicos: água, ameaçadatôda a rêde dos demais serviços públicos: água, esgotos, telefone, gás e sinalização de transito.

A mobilização de equipamentos mecanizados poderia redundar em maiores prejuízos do que a demora normal, se fôssem afetados êstes serviços. O único incremento recomendável é o trabalho em vários turnos para diminuir os prazos.

Esta providência será adotada nas obras da Avenida Rio Branco, onde os operários passarão a trabalhar durante a noite. Segundo a Light, a escavação feita na confluência da Rua Senador Vergueiro com a Praia de Botafogo, para receber a linha subterranea de transmissão que ligará as estações existentes nas Ruas Visconde de Silva e Conde de Baependi, está sendo reasfaltada e coberta com pranchões, para facilitar o transito.

A Light afirmou ainda que enviará ao Governador Negrão de Lima relatórios periódicos a respeito das providências que fôr tomando para acelerar a execução das obras de ampliação das rêdes subterraneas de distribuição e transmissão de energia.

PROXIMIDADE DO PERIGO

Na Cesário de Melo, aviso é tão perigoso quanto os postes no meio da pista

Acesso à Zona Rural do Rio tem vias que são constante perigo a veículo e pedestre

Embora sejam importantes vias de acesso à Zona Rural da cidade, a estrada de Santa Cruz e a Avenida Cesário de Melo oferecem constante perigo: além de serem muito estreitas, ambas têm postes no meio da pista.

— Muitas vêzes a gente precisa até pular dentro do mato para não ser atropelado — afirmam os moradores que são obrigados a andar na pista — porque aquelas ruas não têm calçadas e o acostamento é coberto por mato em quase tôda a extensão do caminho.

O PROBLEMA

Quem se dispõe a ir de Realengo à Santa Cruz pelo chamado Caminho de Dentro terá de enfrentar perigos semelhantes na Estrada de Santa Cruz e na Avenida Cesário de Melo.

A Estrada de Santa Cruz, que começa em Realengo e segue até Campo Grande, tem apenas oito metros de largura e isso torna as ultrapassagens arriscadas. O transito é intenso durante o dia e os pedestres correm perigo de ser atropelados, pois são forçados a andar na pista: não há calçadas.

O asfaltamento nôvo dá aos motoristas a impressão de segurança que a estrada não tem, realmente, e a alta velocidade também contribui para os desastres que são graves e diários. Do início ao fim, a Estrada de Santa Cruz tem possibilidades de ser alargada e, em alguns trechos curtos, já se fizeram tais obras. Onde a pista foi alargada, um perigo maior surgiu: postes no meio da rua.

Na Rua Francisco Leal, que segue quase paralela à Estrada de Santa Cruz, os problemas são semelhantes e as carroças, que ali passam com freqüência, forçam os carros a frear bruscamente, pois também ali o tráfego é intenso em ambas as direções. Mais adiante, já depois de Bangu, a Rua da Feira apresenta as mesmas deficiências: em certos trechos é até mais estreita.

Já em Senador Camará, a Estrada de Santa Cruz foi alargada e asfaltada em um trecho de aproximadamente 200 metros. Êsse trecho, porém, termina repentinamente em um registro de água colocado no centro da pista e protegido por uma caixa de concreto armado de dois metros de altura por outros dois de largura. O obstáculo surge após uma curva e faz com que muitos veículos precisem manobrar perigosamente para não colidir com êle de frente. Daí para diante, o alargamento feito na estrada perde a utilidade, uma vez que os carros preferem seguir pelo leito antigo a passar pelo nôvo trecho, ainda sem asfalto e bastante esburacado. Até Campo Grande, a Estrada de Santa Cruz não apresenta variações e apenas o perigo é alternadamente maior ou menor, dependendo de imprevistos, como animais que a atravessam constantemente.

Seguindo pela Cesário de Melo, perto de Inhoaíba, logo depois de Campo Grande, duas placas anunciam que há postes na pista. As placas são pintadas de branco e as palavras escritas com tinta preta. Durante o dia, tanto as placas com os postes são bastante visíveis e mesmo quem não conhece a Avenida Cesário de Melo pode perceber o perigo à distância. À noite, acontece justamente o contrário: nem as placas nem os postes são visíveis senão quando já estão muito próximos, e os acidentes se repetem diariamente. Todos os postes têm sinais de colisão recente.

Estado paga triênios em 1 ou 2 meses

O pagamento em apólices dos atrasados decorrentes de triênios devidos a milhares de funcionários estaduais será iniciado dentro de um ou dois meses, segundo informou ontem o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano.

Explicou que o levantamento da dívida é demorado porque são realizadas consultas em grossos volumes, onde constam os nomes de todos os funcionários do Estado. O montante das apólices emitidas é de NCr$ 60 milhões. Para que não ocorra a desvalorização dos títulos, êles serão colocados parceladamente em quatro anos, à razão de NCr$ 15 milhões por ano.

Geotécnica garante que daqui a 2 anos pedras e encostas não deslizarão

Dentro de dois anos o carioca não terá mais razões para temer o deslizamento de encostas e a queda de pedras durante os temporais, afirmou ontem o diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo.

Na próxima quinta-feira êle entregará ao Secretário Paula Soares a relação de 300 obras de prevenção em encostas, a serem realizadas naquele período. A Secretaria de Obras deverá abrir logo concorrência para a execução dos trabalhos.

O LEVANTAMENTO

O levantamento dos locais foi feito pelos engenheiros do Instituto de Geotécnica. Cada engenheiro recebeu uma fôlha mimeografada com uma série de explicações sôbre o motivo do levantamento. Os estudos vêm sendo feitos desde as chuvas de janeiro de 1966, mas, nos últimos seis meses, foram intensificados. Há pouco tempo, terminadas as obras de urgência, a comunicação geral foi feita e os técnicos apressaram seu término.

O resultado é um imenso volume de formulários em que são apontados os locais e os tipos de obras exigidas. A estimativa — já que o orçamento ainda não foi feito — sôbre o custo total é de NCr$ 30 milhões. Embora o Sr. Jorge Bandeira de Melo não tenha fornecido tôda a relação, "pois não posso me antecipar ao Secretário", uma das mais caras é a que será feita no pico de Inhangá, em Copacabana.

Para a fixação de blocos de pedra e outras obras complementares no local, o Estado gastará um mínimo de NCr$ 1 200 mil. O empreendimento é considerado um dos mais difíceis, pela posição dos blocos, a 200 metros de altura, e pelas condições de acesso.

Também no Mirante Dona Marta, apontado no relatório como "um local de elevada densidade habitacional em suas cercanias, além de ponto turístico dos mais movimentados", as obras ultrapassarão a NCr$ 1 milhão. Do mesmo modo, elas constarão de desmonte e fixação de blocos.

CRISTO REDENTOR

A prevenção no Corcovado, onde há rachaduras nas rochas, a 600 metros de altura, ficará em pelo menos NCr$ 600 mil. A metade dessa quantia está prevista para ser gasta na Rua Saça, em Quintino, onde já houve desmoronamentos, exigindo ainda drenagem superficial. Nem tôdas as obras são novas: muitas delas já haviam sido iniciadas, quando se verificou a necessidade de outras complementares. Nessas, como a do Corcovado, a concorrência já está encaminhada.

Em Santa Teresa, bairro onde é comum haver desabamentos em quase tôdas as chuvas, a principal obra é a que será feita nas Ruas Almirante Alexandrino e Scragnole Dória, devendo custar NCr$ 400 mil. Será dividida em drenagem superficial, muralhas de arrimo e tratamento vegetal (plantio de vegetação rasteira).

Mais da metade das obras deverá estar terminada ainda êsse ano, constando tôdas as outras da pauta de prioridade para 1970. A intenção da Secretaria de Obras é concluí-las ainda no Govêrno Negrão de Lima.

Estrada terá 4 milhões de árvores até 1971

A Estrada Grajaú-Jacarepaguá terá, até 1971, uma árvore para cada habitante da cidade: os trabalhos de contenção de blocos de pedra e drenagem superficial exigirão o plantio de quase quatro milhões de árvores — sabiás — em sua encosta.

Liberada ao tráfego há dias, a estrada funciona com uma pista em apenas dois pontos, onde ainda há perigo de deslocamento de pedras. O Instituto de Geotécnica da Sursan exigiu que a redução, por balizamento, fôsse feita, e fornecerá as mudas para o reflorestamento que, mesmo assim, está orçado em cêrca de NCr$ 1 500 mil.

SABIÁS NA MUDA

A área em que as obras de prevenção serão feitas tem mais de três milhões de metros quadrados. As mudas de sabiás estão sendo preparadas à razão de 200 mil por mês, e o Instituto de Geotécnica acelerará progressivamente o fornecimento. As primeiras mudas já estão sendo plantadas nos dois locais balizados, entre os Quilômetros dois e três.

Embora a estrada estivesse há tempos exigindo a atenção da Sursan, somente na semana passada, quando os temporais provocaram a queda de várias pedras e o desmoronamento de um barranco, as autoridades colocaram suas obras na pauta de prioridade. O orçamento total das obras de prevenção ainda está sendo feito.

O sabiá foi o tipo de árvore escolhido, por ser de crescimento rápido, possibilitando o rápido reflorestamento dos oito quilômetros de estrada na qual o Instituto está trabalhando.

Saúde alerta os pais sôbre necessidade de vacinar as crianças contra o sarampo

Embora negue a existência de surto na cidade, a Secretaria de Saúde está apelando aos pais para que vacinem contra o sarampo as crianças até quatro anos.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, explicou que nesta época do ano é que se registra maior incidência do sarampo. "Estamos à espera do frio, e agora é a ocasião certa para se vacinar, pois a imunização só se dá dentro de três meses."

VACINAÇÃO

Segundo a Superintendência de Saúde Pública, o período crítico da doença está previsto para agôsto e setembro, e a procura da vacina em seus centros médico-sanitários tem sido muito pequena em relação ao esperado.

Com mais de 15 mil doses estocadas, a média de vacinação nos centros tem sido de 1 200 por semana. A vacina inglêsa é aplicada por pistolas e o grupo de crianças mais exposto ao sarampo é o das idades compreendidas entre nove meses e quatro anos.

Quinze centros médico-sanitários estão vacinando diàriamente, na parte da manhã: na Rua do Resende, 128 (Centro), Rua Elpídio Boa Morte, 232 (Praça da Bandeira), Rua Silveira Martins, 161 (Flamengo), Rua Toneleros, 282 (Copacabana), Rua Jardim Botânico, 187 (Lagoa), Avenida do Exército, 1 (São Cristovão), Rua Desembargador Isidro, 144 (Tijuca), Rua Visconde de Santa Isabel, 56 (Vila Isabel), Rua Leopoldina Rêgo, 754 (Penha), Rua Santa Fé, 35 (Méier), Rua Ministro Edgar Romero, 276 (Madureira), Rua Cândido Benício, 791 (Jacarepaguá), Praça Cecília Pedro, s/nº (Bangu), Rua Augusto Vasconcelos, 254 (Campo Grande) e Rua Paranapuã, 435 (Ilha do Governador).

Sunab nega falta de leite e diz que comissão estuda aumento para os produtores

A Sunab negou ontem que esteja faltando leite na Guanabara e, segundo técnicos daquela autarquia, as notícias de escassez do produto sempre surgem quando se fala no seu aumento.

O superintendente do órgão, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, informou apenas que uma comissão continua estudando o pedido de aumento feito pelos produtores de leite, para enfrentarem o período de entressafra. Sabe-se apenas que a comissão deverá apresentar uma fórmula que satisfaça aos produtores e que não implique na majoração para o consumidor, o que implicaria em diminuição nos lucros dos intermediários.

CARNE

Informou a Sunab que está assegurado o seu plano de abastecimento do mercado de carne para a entressafra de 1969, graças aos contratos de financiamento, já aprovados pelo Banco do Brasil, para que 59 mil cabeças sejam engordadas em pasto.

Acrescentou haver ainda outros pedidos de financiamento, para que mais 32 mil cabeças sejam financiadas. No ano passado, o índice de pedidos para contratos de financiamento para engorda de boi em pé não ultrapassou a 15 mil cabeças.

A fartura no abastecimento de carne, que chega ao auge entre abril e maio, contrasta com a falta que se verifica no período da entressafra, compreendido entre os meses de setembro e outubro.

Para fazer frente a esta escassez, o Govêrno se utiliza do esquema de engorda de animais em pasto, através do qual o Banco do Brasil intensifica o atendimento dos pedidos de financiamento, para formação ou melhora de pastagens nas regiões adequadas. Ao mesmo tempo, concede financiamento para a compra de novilhos pelos pecuaristas e frigoríficos, que desejem engordá-los para o início da entressafra.

Sursan vai reforçar o asfalto

A Sursan decidiu remover o asfalto das paradas de ônibus, onde o pêso dos veículos cria ondulações, para substituí-lo por uma massa asfáltica de melhor qualidade e maior durabilidade.

Inovando seus métodos de trabalho, a Usina da Sursan está agora atuando globalmente nos bairros, no invés de atacar obras esparsas. Ao mesmo tempo, aumentou o seu efetivo de três para quatro turmas — duas diurnas e outras duas noturnas — com o que espera suplantar, neste ano, o recorde de produção e de vias asfaltadas.

OBRAS ATUAIS

No momento, a Usina da Sursan está atuando em São Cristóvão, asfaltando oito ruas: Ricardo Machado, Teixeira Júnior, General Almério de Moura, Emancipação, Senador Alencar, Coronel Cabrita, Monsenhor Manuel Gomes e Fonseca Teles.

Passará, ainda êste mês, para o centro da cidade e à Lapa, dando nova camada de asfalto às seguintes ruas: Passeio Público, Cinelandia, Senador Dantas, Arcos, Lavradio, Resende, Visconde de Rio Branco, 13 de Maio, entre outras.

Resta, ainda, uma turma que está pavimentando a Avenida Beira-Mar e também o Mourisco, nas pistas adjacentes ao Viaduto Pedro Álvares Cabral. Breve, serão também completadas as pavimentações de ruas e retornos adjacentes ao Trevo dos Marinheiros.

Informou a Usina que as suas turmas especiais de conservação iniciaram ontem mais uma operação-tapa-buracos nas ruas do centro da cidade — trabalho que espera concluir em duas noites.

Tempo no Rio deve ser bom e com névoa

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje no Rio tempo bom, com névoa úmida pela manhã. A temperatura estêve em elevação no dia de ontem, quando a máxima, 29,9º, foi registrada em Jacarepaguá. A mínima foi assinalada no Alto da Boa Vista, 17,8º.

Coincidindo com a elevação da temperatura, aumentaram também os casos de desidratação: entre 8 e 20 horas foram atendidas 189 crianças nos diversos hospitais da cidade. Mas o calor deverá diminuir nos próximos dias, quando uma frente fria que se encontra na Argentina deverá penetrar no país, podendo atingir o Rio.

Pavilhão da Expo-70 tem 16 projetos

Dezesseis equipes de arquitetos do Rio apresentaram anteprojetos para o pavilhão brasileiro na Expo-70, em Osaka, no Japão, participando do concurso patrocinado pelo Itamarati.

Informou-se ontem que vários arquitetos interessados em concorrer desconheciam que o prazo para entrega dos anteprojetos seria encerrado ontem, tendo havido muitas reclamações. Criticaram, também, os que não tiveram condições de inscrição, que o prazo de 25 dias não lhes permitiu maior tranquilidade para criar.

DIFICULDADES

Muitos candidatos afirmaram ontem que não houve uma divulgação correta sôbre o concurso que escolherá o anteprojeto para o pavilhão brasileiro à Feira Mundial de Osaka — a Expo-70. Alguns concorrentes revelaram que houve dificuldade na escolha do tipo de arquitetura, pois não se sabe o que o Govêrno pretende mostrar no Japão.

— Por isso, o Govêrno vai ter de adaptar seus produtos à arquitetura do anteprojeto vencedor. Pode até acontecer que decidam expor máquinas, e, então, o pavilhão terá de ser adaptado ao que se quiser mostrar em Osaka.

A opinião é do arquiteto André Lopes, representante do Brasil na Bienal de Paris e que participa do concurso do Itamarati.

A ESCOLHA

O vencedor do concurso de anteprojetos para o pavilhão brasileiro será conhecido no dia 18, sendo que a primeira reunião do júri está marcada para segunda-feira próxima. Os cinco jurados serão indicados pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil e pelo Itamarati.

O vencedor viajará para o Japão no dia 20, com o objetivo de estudar o terreno cedido pelo Govêrno do Japão, que dará ao Brasil o material de construção e os operários, além da importância de US$ 5 mil (NCr$ 20 mil).

O pavilhão deverá estar pronto até janeiro de 1970, e já está avaliado em NCr$ 1,5 milhão. A área é de 4 mil metros quadrados.

Apesar de haver sido noticiado que os arquitetos Sérgio Bernardes, Lúcio Costa e Oscar Niemeyer iriam concorrer, nenhum dêles apresentou anteprojeto.

DCT resolve também abrir seu buraco na Av. Antônio Carlos

Também a Emprêsa Correios e Telégrafos (ex-DCT) decidiu abrir um buraco na cidade — Avenida Presidente Antônio Carlos, esquina com a Rua São José — para substituir o tampão de uma caixa subterrânea de cabos telegráficos.

Esta é a quinta vez que o tampão precisa ser substituído — e há possibilidade de ser reaberto, pois o reparo que o DCT mandou fazer é provisório. Torna-se necessário, no futuro, mudar a posição da caixa subterranea, para evitar que se quebre novamente sua tampa de ferro, sob o tráfego pesado.

ACIDENTES

A ruptura do tampão verificou-se quarta-feira à noite e ontem pela manhã uma kombi do jornal **Luta Democrática** caiu com o pneu traseiro no buraco. Às 15 horas, um ônibus da linha 425 — Estrada de Ferro-General Osório — chocou-se com o táxi de placa GB 40-05-48 quando tentava desviar-se do buraco, provocando um engarrafamento de 20 minutos.

A colocação dos cavaletes e materiais para a obra vem provocando sucessivos congestionamentos no tráfego em direção à Praça 15. O término do trabalho está previsto para têrça-feira.

Segundo os operários, o tampão de ferro quebra constantemente por causa do tráfego pesado na Avenida Presidente Antônio Carlos.

Escavação impedida era da CTB

A Light esclareceu ontem que não tem qualquer relação com o buraco fechado anteontem por uma turma do Departamento de Transito na pista de acesso do Largo do Humaitá à Rua Jardim Botanico. A escavação era da CTB.

A concessionária afirmou que "não iniciou nenhum serviço, nem tentou abrir buracos ou fazer escavações", naquele local, e que "nunca realizou qualquer obra sem a devida autorização dos podêres públicos."

TELEFÔNICA

A obra embargada pelo Departamento de Transito pertence à CTB e, segundo se sabe, a autorização para sua execução, exibida pelos operários e considerada falsa pelas autoridades do transito, não era exatamente falsa, mas sim incorreta, pois não tinha sido concedida pela autoridade competente.

Ontem, o Departamento de Transito autorizou a Companhia Telefônica Brasileira a abrir mais um buraco no centro da cidade e alertou os motoristas para as novas dificuldades que surgirão no tráfego.

O mais nôvo buraco da cidade será aberto pela CTB nos próximos dias na Rua Buenos Aires, quase esquina de Avenida Passos, para a construção de uma galeria onde serão instalados cabos telefônicos.

RELAÇÃO

A Light informou que realiza obras no sistema subterraneo de distribuição de energia em vários locais e explicou as razões por que certas etapas não podem ser aceleradas. Na Avenida Rio Branco, onde se desenvolve a construção de cinco camaras subterraneas, para instalação de transformadores, os trabalhos poderão ser realizados também durante a noite, por decisão do Estado, o que abreviará consideràvelmente seu prazo de conclusão.

As principais obras, do ponto-de-vista dos distúrbios causados no tráfego, são feitas na Av. Rio Branco, nas Ruas das Laranjeiras, General Artigas, Humberto de Campos, José Linhares, Riachuelo, Edgar Gordilho, Pedro Ernesto e Haddock Lôbo, nas Avenidas Pasteur e Presidente Vargas e na Praia de Botafogo.

Depois do encontro de seus dirigentes com o Governador Negrão de Lima, a Light entrou em entendimentos com os empreiteiros de suas obras, que prometeram, na medida do possível, acelerar os serviços onde isto se faz premente.

CURA DO CONCRETO

Uma das fases em que a obra, aparentemente, está parada, é a da cura do concreto, durante a qual pouca coisa se pode fazer. A demora principal, entretanto, é causada pela necessidade de utilização de instrumentos simples para as escavações.

Se as escavações do subsolo das ruas fôssem feitas com marteletes mecanicos e não com pás e picaretas, estaria ameaçada tôda a rêde dos demais serviços públicos: água, ameaçadatôda a rêde dos demais serviços públicos: água, esgotos, telefone, gás e sinalização de transito.

A mobilização de equipamentos mecanizados poderia redundar em maiores prejuízos do que a demora normal, se fôssem afetados êstes serviços. O único incremento recomendável é o trabalho em vários turnos para diminuir os prazos.

Esta providência será adotada nas obras da Avenida Rio Branco, onde os operários passarão a trabalhar durante a noite. Segundo a Light, a escavação feita na confluência da Rua Senador Vergueiro com a Praia de Botafogo, para receber a linha subterranea de transmissão que ligará as estações existentes nas Ruas Visconde de Silva e Conde de Baependi, está sendo reasfaltada e coberta com pranchões, para facilitar o transito.

A Light afirmou ainda que enviará ao Governador Negrão de Lima relatórios periódicos a respeito das providências que fôr tomando para acelerar a execução das obras de ampliação das rêdes subterraneas de distribuição e transmissão de energia.

PROXIMIDADE DO PERIGO

Na Cesário de Melo, aviso é tão perigoso quanto os postes no meio da pista

Acesso à Zona Rural do Rio tem vias que são constante perigo a veículo e pedestre

Embora sejam importantes vias de acesso à Zona Rural da cidade, a estrada de Santa Cruz e a Avenida Cesário de Melo oferecem constante perigo: além de serem muito estreitas, ambas têm postes no meio da pista

— Muitas vêzes a gente precisa até pular dentro do mato para não ser atropelado — afirmam os moradores que são obrigados a andar na pista — porque aquelas ruas não têm calçadas e o acostamento é coberto por mato em quase tôda a extensão do caminho.

O PROBLEMA

Quem se dispõe a ir de Realengo à Santa Cruz pelo chamado Caminho de Dentro terá de enfrentar perigos semelhantes na Estrada de Santa Cruz e na Avenida Cesário de Melo.

A Estrada de Santa Cruz, que começa em Realengo e segue até Campo Grande, tem apenas oito metros de largura e isso torna as ultrapassagens arriscadas. O transito é intenso durante o dia e os pedestres correm perigo de ser atropelados, pois são forçados a andar na pista: não há calçadas.

O asfaltamento nôvo dá aos motoristas a impressão de segurança que a estrada não tem, realmente, e a alta velocidade também contribui para os desastres que são graves e diários. Do início ao fim, a Estrada de Santa Cruz tem possibilidades de ser alargada e, em alguns trechos curtos, já se fizeram tais obras. Onde a pista foi alargada, um perigo maior surgiu: postes no meio da rua.

Na Rua Francisco Leal, que segue quase paralela à Estrada de Santa Cruz, os problemas são semelhantes e as carroças, que ali passam com freqüência, forçam os carros a frear bruscamente, pois também ali o tráfego é intenso em ambas as direções. Mais adiante, já depois de Bangu, a Rua da Feira apresenta as mesmas deficiências: em certos trechos é até mais estreita.

Já em Senador Camará, a Estrada de Santa Cruz foi alargada e asfaltada em um trecho de aproximadamente 200 metros. Êsse trecho, porém, termina repentinamente em um registro de água colocado no centro da pista e protegido por uma caixa de concreto armado de dois metros de altura por outros dois de largura. O obstáculo surge após uma curva e faz com que muitos veículos precisem manobrar perigosamente para não colidir com êle de frente. Daí para diante, o alargamento feito na estrada perde a utilidade, uma vez que os carros preferem seguir pelo leito antigo a passar pelo nôvo trecho, ainda sem asfalto e bastante esburacado. Até Campo Grande, a Estrada de Santa Cruz não apresenta variações e apenas o perigo é alternadamente maior ou menor, dependendo de imprevistos, como animais que a atravessam constantemente.

Seguindo pela Cesário de Melo, perto de Inhoaíba, logo depois de Campo Grande, duas placas anunciam que há postes na pista. As placas são pintadas de branco e as palavras escritas com tinta preta. Durante o dia, tanto as placas com os postes são bastante visíveis e mesmo quem não conhece a Avenida Cesário de Melo pode perceber o perigo à distância. À noite, acontece justamente o contrário: nem as placas nem os postes são visíveis senão quando já estão muito próximos, e os acidentes se repetem diàriamente. Todos os postes têm sinais de colisão recente.

Estado paga triênios em 1 ou 2 meses

O pagamento em apólices dos atrasados decorrentes de triênios devidos a milhares de funcionários estaduais será iniciado dentro de um ou dois meses, segundo informou ontem o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano.

Explicou que o levantamento da dívida é demorado porque são realizadas consultas em grossos volumes, onde constam os nomes de todos os funcionários do Estado. O montante das apólices emitidas é de NCr$ 60 milhões. Para que não ocorra a desvalorização dos títulos, êles serão colocados parceladamente em quatro anos, à razão de NCr$ 15 milhões por ano.

Geotécnica garante que daqui a 2 anos pedras e encostas não deslizarão

Dentro de dois anos o carioca não terá mais razões para temer o deslizamento de encostas e a queda de pedras durante os temporais, afirmou ontem o diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo.

Na próxima quinta-feira êle entregará ao Secretário Paula Soares a relação de 300 obras de prevenção em encostas, a serem realizadas naquele período. A Secretaria de Obras deverá abrir logo concorrência para a execução dos trabalhos.

O LEVANTAMENTO

O levantamento dos locais foi feito pelos engenheiros do Instituto de Geotécnica. Cada engenheiro recebeu uma fôlha mimeografada com uma série de explicações sôbre o motivo do levantamento. Os estudos vêm sendo feitos desde as chuvas de janeiro de 1966, mas, nos últimos seis meses, foram intensificados. Há pouco tempo, terminadas as obras de urgência, a comunicação geral foi feita e os técnicos apressaram seu término.

O resultado é um imenso volume de formulários em que são apontados os locais e os tipos de obras exigidas. A estimativa — já que o orçamento ainda não foi feito — sôbre o custo total é de NCr$ 30 milhões. Embora o Sr. Jorge Bandeira de Melo não tenha fornecido tôda a relação, "pois não posso me antecipar ao Secretário", uma das mais caras é a que será feita no pico do Inhangá, em Copacabana.

Para a fixação de blocos de pedra e outras obras complementares no local, o Estado gastará um mínimo de NCr$ 1 200 mil. O empreendimento é considerado um dos mais difíceis, pela posição dos blocos, a 200 metros de altura, e pelas condições de acesso.

Também no Mirante Dona Marta, apontado no relatório como "um local de elevada densidade habitacional em suas cercanias, além de ponto turístico dos mais movimentados", as obras ultrapassarão a NCr$ 1 milhão. Do mesmo modo, elas constarão de desmonte e fixação de blocos.

CRISTO REDENTOR

A prevenção no Corcovado, onde há rachaduras nas rochas, a 600 metros de altura, ficará em pelo menos NCr$ 600 mil. A metade dessa quantia está prevista para ser gasta na Rua Saca, em Quintino, onde já houve desmoronamentos, exigindo ainda drenagem superficial. Nem tôdas as obras são novas: muitas delas já haviam sido iniciadas, quando se verificou a necessidade de outras complementares. Nessas, como a do Corcovado, a concorrência já está encaminhada.

Em Santa Teresa, bairro onde é comum haver desabamentos em quase tôdas as chuvas, a principal obra é a que será feita nas Ruas Almirante Alexandrino e Scragnole Dória, devendo custar NCr$ 400 mil. Será dividida em drenagem superficial, muralhas de arrimo e tratamento vegetal (plantio de vegetação rasteira).

Mais da metade das obras deverá estar terminada ainda êsse ano, constando tôdas as outras da pauta de prioridade para 1970. A intenção da Secretaria de Obras é concluí-las ainda no Govêrno Negrão de Lima.

Estrada terá 4 milhões de árvores até 1971

A Estrada Grajaú-Jacarepaguá terá, até 1971, uma árvore para cada habitante da cidade: os trabalhos de contenção de blocos de pedra e drenagem superficial exigirão o plantio de quase quatro milhões de árvores — sabiás — em sua encosta.

Liberada ao tráfego há dois dias, a estrada funciona com uma pista em apenas dois pontos, onde ainda há perigo de deslocamento de pedras. O Instituto de Geotécnica da Sursan exigiu que a redução, por balizamento, fôsse feita, e fornecerá as mudas para o reflorestamento que, mesmo assim, está orçado em cêrca de NCr$ 1 500 mil.

SABIÁS NA MUDA

A área em que as obras de prevenção serão feitas tem mais de três milhões de metros quadrados. As mudas de sabiás estão sendo preparadas à razão de 200 mil por mês, e o Instituto de Geotécnica acelerará progressivamente o fornecimento. As primeiras mudas já estão sendo plantadas nos dois locais balizados, entre os Quilômetros dois e três.

Embora a estrada estivesse há tempos exigindo a atenção da Sursan, somente na semana passada, quando os temporais provocaram a queda de várias pedras e o desmoronamento de um barrranco, as autoridades colocaram suas obras na pauta de prioridade. O orçamento total das obras de prevenção ainda está sendo feito.

O sabiá foi o tipo de árvore escolhido, por ser de crescimento rápido, possibilitando o rápido reflorestamento dos oito quilômetros de estrada na qual o Instituto está trabalhando.

PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michalski

"O Assalto"

Eis aqui uma peça de estréia de rara fôrça de personalidade: o jovem estreante José Vicente, autor paulista de apenas 22 anos de idade, consegue irritar (no bom sentido), sacudir e comover o espectador muito mais intensamente do que qualquer outro autor atualmente em cartaz.

Se dissecarmos separadamente os elementos dêste mortal jôgo da verdade entre um bancário e o faxineiro do banco, as restrições terão de ser rigorosas: o ponto de partida temático é bastante batido; a estranha explosão mística, que constitui o cerne do conteúdo da obra, resulta confusa e deficientemente entrosada na ação; e o diálogo, ao lado de momentos de densa poesia, apresenta falas redundantes e óbvias. Mas êsses elementos avulsos são ligados por uma tal violência de desespêro, uma tão sincera determinação de dizer não, uma tão selvagem recusa de compromissos e hipocrisias, que acabamos acompanhando a peça com fascínio e emoção, mesmo sentindo que o autor se serve dos personagens com grande semcerimônia, fazendo dêles simples porta-vozes do seu protesto pessoal, sem se dar muito ao trabalho de incutir a cada um dêles uma coerência individual plenamente convincente.

Esta peça estranha e desconcertante está esplêndidamente servida pelo espetáculo que acaba de estrear no Teatro Ipanema. Ajudado pelo ótimo cenário de Marcos Flaksman e por uma das mais eloquentes iluminações que eu já tenha visto no teatro brasileiro, Fauzi Arap soube criar um espetáculo de uma teatralidade quase inédita em se tratando de peças de apenas dois personagens. Por mais atuante que seja o impacto visual, e também o impacto sonoro da música composta por Ailton Escobar entremeada com música incidental de vários autores, a intensidade teatral da realização deve a sua essência ao trabalho dos dois intérpretes. Rubens Correia, após um início algo monocórdio, esquenta no decorrer do espetáculo, e atinge momentos de uma crueldade comparável à do seu desempenho em Diário de um Louco; *e Ivã de Albuquerque, numa composição de uma impressionante verdade humana, atinge o ponto mais alto da sua carreira de ator.*

Uma peça difícil, maldosa, intransigente e nobre, numa execução de uma rara maturidade artística e intelectual.

Sunab nega falta de leite e diz que comissão estuda aumento para os produtores

A Sunab negou ontem que esteja faltando leite na Guanabara e, segundo técnicos daquela autarquia, as notícias de escassez do produto sempre surgem quando se fala no seu aumento.

O superintendente do órgão, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, informou apenas que uma comissão continua estudando o pedido de aumento feito pelos produtores de leite, para enfrentarem o período de entressafra. Sabe-se apenas que a comissão deverá apresentar uma fórmula que satisfaça aos produtores e que não implique na majoração para o consumidor, o que implicaria em diminuição nos lucros dos intermediários.

CARNE

Informou a Sunab que está assegurado o seu plano de abastecimento do mercado de carne para a entressafra de 1969, graças aos contratos de financiamento, já aprovados pelo Banco do Brasil, para que 59 mil cabeças sejam engordadas em pasto.

Acrescentou haver ainda outros pedidos de financiamento, para que mais 32 mil cabeças sejam financiadas. No ano passado, o índice de pedidos para contratos de financiamento para engorda de boi em pé não ultrapassou a 15 mil cabeças.

A fartura no abastecimento de carne, que chega ao auge entre abril e maio, contrasta com a falta que se verifica no período da entressafra, compreendido entre os meses de setembro e outubro.

Para fazer frente a esta escassez, o Govêrno se utiliza do esquema de engorda de animais em pasto, através do qual o Banco do Brasil intensifica o atendimento dos pedidos de financiamento, para formação ou melhora de pastagens nas regiões adequadas. Ao mesmo tempo, concede financiamento para a compra de novilhos pelos pecuaristas e frigoríficos, que desejem engordá-los para o início da entressafra.

Cartas dos leitores

Terras na Barra

"O JORNAL DO BRASIL publicou a 9.4.69 afirmativas despidas de base, atribuindo-me venda de terras" e outros terrenos que pertencem à firma ESTA S.A. A Emprêsa Saneadora Territorial e Agrícola (ESTA S.A.) foi fundada em 1936, por apaniguados, protegidos e empregados do Banco de Crédito Móvel S.A. (em liquidação), êste último fundado em setembro de 1890 e entrado em liquidação a 5 de fevereiro de 1891, liquidação que permanece até hoje.

A fundação da ESTA S.A. pelo referido banco deveu-se a uma ação judicial em 1933, ainda em curso, na Vara dos Registros Públicos, a qual, em 1937, transformou-se em pedido de registros de terras, na Barra da Tijuca, para vendê-los em lotes. No ano de 1939, o Conselho de Justiça do Tribunal de Justiça do então Distrito Federal, em acordão unanime, julgou o já agora famoso agravo 130, declarando peremptória e definitivamente que o referido banco não era e nunca foi titular de dominio de terras na Barra da Tijuca.

No dia 10 de dezembro de 1942, o Banco de Crédito Móvel S.A. (em liquidação) firmou escritura no 1.º Ofício de Notas desta cidade, "vendendo e transmitindo-lhe o dominio" à ESTA S.A. Vale dizer, foi firmada uma escritura de venda e transmissão de domínio, após o acordão do agravo 130, proclamando inexistência dêsse suposto dominio.

Cabe ainda afirmar que semelhante escritura — nula de pleno direito — foi transcrita no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, poucos meses após. Em compensação, o Supremo Tribunal Federal, em acórdão unanime, redigido pelo Ministro Orozimbo Nonato, proclamou: "Com relação ao **dominus**, que nêle deixou de intervir, é **res-inter-alios**. E' negócio inexistente. Neste particular, com respeito ao **verus-dominus**, nenhum efeito produz. E, repitamos, negócio inexistente. Por outro lado, em nosso sistema, a transcrição não purga os defeitos do título" (Revista Forense, volume 184, página 97).

Logo, a afirmação do engenheiro Urbano Barberi, de haver eu vendido terras "e outros terrenos que pertencem à firma ESTA S.A.", constitui grosseira inverdade, porque a ESTA não é dona de um palmo, sequer, na Barra da Tijuca, em face das leis e do Direito. A confusão é tamanha, arquitetada por essas duas emprêsas-fantasmas — o Banco e a ESTA — que nos idos de 1941 a última intentou contra mim processos-crimes na 9.ª e 14.ª Varas Criminais, que foram arquivados.

Em 1965, a ESTA intentou nôvo processo-crime contra mim, que igualmente foi arquivado na 23.ª Vara Criminal. Nos três casos, a ESTA não fêz prova concludente de propriedade, limitando-se a prometer juntar um acórdão do STF, juntada que ficou para as calendas gregas.

Afinal, cabe-me o dever de informar: eu adquiri terras na Barra da Tijuca com a idade de 21 anos, a 26 de dezembro de 1927, em escrito particular outorgado pelo professor Raul D' Avila Goulart, que ratificou essa escritura particular por escritura pública, firmada no 20.º Ofício de Notas desta cidade, no livro 979, à fôlha 30, em 26 de novembro de 1965. O escrito particular de 1927 teve como uma de suas testemunhas instrumentais o então capitão Dimas Menezes, hoje Marechal da Reserva do Exército, que de forma clara e serena reafirmou testemunhalmente êsse episódio no Juizo da 8a. Vara Civel, no mês passado, 42 anos depois. Milita em meu favor, pois, o disposto no Art. 530, número 111, do Código Civil.

Benjamin Constant Nunes Pereira — Major R/1 — Rio."

Posse de terras

"Sob o título **Proprietário Denuncia Arbitrariedade na Barra por Posse de Terrenos**, o JORNAL DO BRASIL publicou em sua edição de 4-4-69 fato absolutamente inverídico e altamente calunioso, dando guarida a interêsses inconfessáveis de individuos inescrupulosos, cujos atos estão sendo devidamente apurados pelo órgão policial e outras autoridades.

O Sr. Urano Barbert e a Catisa S.A. são os únicos e legítimos proprietários das glebas 5 da quadra 5 e da gleba 3 da quadra 6, ambas lavradas no 22º Ofício de Notas nos Livros 861 fls. 10v. e 12v e 933, a fls. 40 e 35v, devidamente transcritas no 9º Ofício de Registro de Imóveis no Livro 3-EN, a fls. 76 sob os números 66 344 e 66 346. Estas glebas acham-se inscritas no Departamento de Renda Imobiliária respectivamente sob os números 390 542 e 390 549.

Ao contrário do que afirma a notícia, os pseudos proprietários, que são os majores Rubens Soares de Lima e Benjamin Constant Nunes Pereira é que tentaram invadir as áreas em questão tendo sido, na ocasião, devidamente repelidos, pelo exercício do desforço possessório. O major Benjamin é useiro e vezeiro nessa questão de esbulho e está respondendo, atualmente, a inquérito policial, em curso na 16a. D.D., por invasão de terras, na mesma região, de propriedade da firma ESTA S.A. Quanto ao major Rubens, estão sendo realizadas sindicancias para apurar o seu procedimento, inclusive, junto ao Ministério da Aeronáutica.

Nas áreas em questão, existem benfeitorias construídas pelos proprietários, onde residem prepostos que além de policiarem o imóvel exploram a terra. Em qualquer tempo, houve ameaça de morte, pelos prepostos dos proprietários, a quem quer que seja.

Newton Lobo de Carvalho (Inscrição 6 991) e Urano Barberi — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de abril de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Esporte e Estádio

O ressurgimento da seleção brasileira de futebol teve na violência registrada fora do jôgo contra a seleção peruana, no Maracanã, um aspecto indesejável. Não se trata de saber quem cometeu a primeira agressão, mas de denunciar como desqualificado um desfôrço físico que nada tem de esportivo. Pelo contrário, ao tempo em que a representação brasileira se deixava levar por êsse caminho, jamais assinalou sua presença técnica nas disputas mundiais. Os dois títulos conquistados nas Copas da Suécia em 58 e do Chile em 62 marcaram um apogeu de técnica e de contrôle emocional.

A vitória conseguida no gramado do Maracanã ficou irremediàvelmente comprometida pelas cenas perturbadoras que truncaram o jôgo. O desejo nacional de ver o selecionado reencontrar o empenho de vencer não pode ser canalizado para essa forma subalterna de luta. É na disputa esportiva que o potencial de afirmação encontrará a forma adequada de se realizar. Disciplina não é sinônimo de pusilanimidade nem agressão será jamais aceita como afirmação de técnica esportiva. A única atenuante para a explosão de violência registrada no Maracanã é a frustração acumulada pelos insucessos e a desorientação do futebol brasileiro desde 66 em Londres, e certas formas de apêlo a um revanchismo que condiciona os jogadores mais para a desforra do que para a vitória.

Quem foi presenciar a reafirmação do futebol brasileiro voltou do Maracanã frustrado no sentimento esportivo e teve ainda muitos outros assuntos para meditar. Impõe-se a conclusão de que o futebol ainda é regido com falta de mentalidade empresarial. O acesso ao estádio foi de tal forma tumultuado pelo engarrafamento do trânsito que uma parcela desistiu de chegar ao Maracanã. E os que o conseguiram puderam verificar que, dezenove anos depois de construído, o estádio ainda tem a iluminação de seu primeiro dia. A técnica de iluminação dos campos evoluiu e já chegou a Minas e ao Rio Grande do Sul, mas o Maracanã continua a ser um quadro de alguma luz e muita sombra.

O espaço reservado ao estacionamento de carros data também da inauguração do estádio, muito anterior ao advento da indústria automobilística, já na casa dos dois milhões de veículos. No entanto, o estádio é administrado por uma emprêsa, a Adeg, com flexibilidade e recursos suficientes não para ampliar a área de estacionamento, mas para construir edifícios-garagens cuja renda pagaria a iniciativa.

Mesmo destituída de visão maior, a administração do estádio podia resolver problemas menores, como a imprevisão que leva a manter fechados os portões de escoamento depois das partidas, ou o costume de sòmente abrir dois ou três guichês nos dias de maior presença popular. A inexistência de acesso afunilado ou de guardas para disciplinar a entrada do público repete a cada oportunidade o espetáculo em que os mais fortes prevalecem, o que desencoraja a presença de menores e de mulheres. A miopia administrativa não deixa ver sequer a pressa com que os empregados por trás dos guichês encerram a venda de entradas, empurrados pela pressa de assistir também aos jogos.

O ressurgimento do futebol brasileiro pede outras formas de organização, tanto dos clubes, como dos dirigentes, e no atendimento ao público do qual vive mas ao qual não retribui em atenção, confôrto e segurança.

Borracha a Salvar

A história econômica do Brasil conserva até hoje, no capítulo da borracha, um ponto sensível, uma lembrança penosa. Todo o vale do Amazonas, mas sobretudo a cidade de Manaus, guardam ainda os restos da abastança que teve o Brasil quando era, no mundo inteiro, o único produtor de borracha natural. E naquele tempo não havia outra.

Como tristezas não pagam dívidas, não vale evocar a perda, no início do século, do nosso império da *hevea brasiliensis*. Mas vale focalizar a iniciativa que acaba de tomar o Conselho Nacional da Borracha, que visa a impedir que as facilidades de importação do produto acabem por prejudicar mais ainda a produção nacional. Só quando a nossa borracha fôr inutilizável é que se dará permissão para a importação do similar estrangeiro. O Instituto Nacional de Tecnologia e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo serão chamados a arbitrar, sempre que alguma firma desejar comprar o produto em países estrangeiros.

Até hoje continua trabalhosa a exploração dos seringais amazônicos, pela dificuldade do plantio metódico das espécies. Por isso exatamente perdemos o contrôle do mercado, frente às plantações inglêsas na Ásia. Apesar, no entanto, das dificuldades, que ficaram patentes no malôgro da Fordlândia, permanece, tenaz, a impressão de que pode ser aumentada a produção amazônica, prêsa ainda a métodos bárbaros de coleta do látex. Durante a Segunda Guerra Mundial, quando as plantações da Ásia passaram às mãos dos japonêses, o Brasil se lançou à chamada Batalha da Borracha, comandada por João Alberto, e fundou o Banco da Borracha, unido depois ao Banco de Crédito da Amazônia. O Instituto Agronômico do Norte adquiriu grande importância na faina de orientar o lado técnico da exploração da borracha, com vistas a aumentar a produção.

Compete ao Conselho Nacional da Borracha e à Sudam persistir nos estudos e investigações que levem a melhores métodos de cultura da borracha amazônica. E compete-lhes estimular ao máximo o plantio, que tanto êxito obteve, da borracha no Sul da Bahia. Ali vingou o plantio metódico das árvores e tudo indica que pode ser ampliada a área do cultivo.

Diante, no entanto, da produção natural existente, e do que já produzimos no terreno da borracha sintética, é imperativo pôr sèriamente a funcionar a decisão tomada pelo Conselho Nacional da Borracha. Se permitirmos a entrada no país de borrachas semelhantes às que colhemos, ou sintetizamos, a própria luta pelo aumento da produção nacional perde o sentido. O trabalho inicial, determinado pelo Conselho, manda que se faça a conceituação técnica de todos os tipos de borrachas e de látex que têm equivalentes nacionais.

Não se trata, no caso, de uma burocracia dispensável e sim de providências vitais de defesa de um produto nacional ainda importante e que poderá recuperar um dia grande parte da imensa importância que teve no passado.

Obra a Continuar

O aspecto mais importante do discurso com que o Sr. Paulo Maluf acaba de empossar-se na Prefeitura de São Paulo é, sem nenhuma dúvida, a firme disposição de dar continuidade à obra administrativa que lhe foi legada pelo Brigadeiro Faria Lima.

São Paulo, a maior, mais rica e mais dinâmica cidade do país, tem sofrido, mais que de qualquer outro mal, da descontinuidade administrativa. Os políticos que por lá passaram, nos últimos vinte ou trinta anos, destruíram ou desperdiçaram, criminosamente, tôdas as oportunidades de dar a São Paulo governos à altura da importância política, social e econômica da cidade no país. Por um estranho paradoxo, São Paulo foi capaz de produzir muitas coisas grandes, mas não foi capaz de produzir senão uma pequena classe política, ou melhor, uma classe política pequena. O presidente da Arena de São Paulo, ainda hoje, é um vago Sr. Arnaldo Cerdeira, que circula desenvoltamente pelo Govêrno, dando palpites e opiniões, querendo resolver, pelos mesmos nefastos métodos da intriga e da chicana política, problemas e questões que êle e outros não puderam perceber que não se resolverão mais pelas velhas fórmulas tradicionais.

A politicagem desenfreada que se instalou em São Paulo, desde o Estado Nôvo, emperrou, atrasou, atravancou o desenvolvimento da cidade — que cresceu e prosperou, a despeito de tudo. Por uma feliz coincidência, no entanto, São Paulo teve, nos seus dois últimos prefeitos — o engenheiro Prestes Maia e o Brigadeiro Faria Lima — dois homens decididamente voltados para a sua missão de servir. Prestes Maia foi o administrador cauteloso, o planejador eficiente. Faria Lima foi também isto, mas foi sobretudo o realizador ousado, o batalhador incansável. A fisionomia da cidade foi profundamente alterada, e para melhor. Mais que a fisionomia, entretanto, mudou a imagem da Prefeitura, mudou a atmosfera, mudaram os métodos. A cidade habituou-se a ver e a conviver com o prefeito, no centro urbano ou nas mais remotas vilas.

Ao nôvo prefeito incumbe, agora, corresponder a essa imagem. A linguagem do seu discurso de posse, simples e objetiva, é um bom sinal. Não lhe hão de faltar dificuldades, muitas e grandes. Esperemos que não lhe faltem atributos de administrador, para completar o seu visível desejo de servir.

Ao assumir a Prefeitura de São Paulo, o Sr. Paulo Maluf assumiu também, solenemente, o compromisso de não decepcionar os paulistas. De manter o ritmo da administração em todos os seus setores. Lançado a um dos mais altos e importantes postos do maior Estado da Federação, assumiu, com a Prefeitura de São Paulo, um compromisso com o futuro. Aos paulistas, e aos brasileiros, em geral, resta esperar que êle saiba corresponder às extraordinárias responsabilidades de que está investido.

Coisas da Política

Nas reformas, políticos falharam antes e depois

Por desatualização com o país e o mundo, falharam os políticos em conduzir a tempo as reformas que o Brasil reclamava desde a década passada. E na medida que se omitiam, o adiamento da decisão abria oportunidade às propostas de reformas por outros meios.

Na década de 60 a bandeira das reformas passou às mãos dos demagogos, que as desfraldaram por encenação. Os setores liberais caíram em defensiva e deixaram que a causa reformista fôsse tomada pela esquerda, que lhe deu encaminhamento desvinculado da concepção democrática de Poder.

A retração dos setores democráticos brasileiros, diante das necessidades de reformas, permitiu aos demagogos e à esquerda confundir a questão. As reformas passaram a ser focalizadas num ângulo ideológico, em que as críticas às estruturas econômica, política e social eram equacionadas com a modificação do regime.

Esta foi a grande falha política do Congresso, nos têrmos de uma análise que encontra agora sua oportunidade certa, para servir às decisões que o Govêrno se prepara para tomar. Reconhecendo a necessidade de reformas, mas não pressentindo a urgência de antecipá-las, a fim de prevenir a distorção que o tratamento ideológico deu ao problema, a classe política brasileira perdeu uma oportunidade valiosa e ficou para trás, deixando o campo livre à demagogia.

O segundo tempo na evolução do problema foi a agitação que marcou o debate das reformas. A alternativa democrática para as teses defendidas em dimensionamento de esquerda veio a ser o próprio movimento de 31 de março, que marcou nitidamente o processo de substituição dos políticos no plano das decisões.

Mesmo depois de 64, a classe política não conseguiu se emancipar da visão estreita dos problemas e das soluções. Técnicos e militares tiveram sua ascensão ao primeiro plano de decisão e execução porque os políticos não tiveram a iniciativa reformista.

A perda da segunda oportunidade pode ser melhor examinada agora, em que o confronto entre os aspectos positivos e negativos da fase constitucional de 46 a 64 é de grande valia para as decisões que o Govêrno está para tomar, a fim de dar conseqüência prática ao seu compromisso democrático. É hora de eliminar os erros e de incorporar os acertos nas soluções em estudos.

O fato é que as reformas foram sucessivamente equacionadas e implantadas depois de 64, por iniciativa e visão dos técnicos que se alçaram ao plano de responsabilidade de decisão. O apoio político que tiveram foi, no entanto, mais decorrência das condições especiais do país do que pròpriamente ato de convicção das áreas de sustentação parlamentar do Govêrno. Na verdade, não há reforma apenas com um texto de lei, mas sobretudo na sua implantação. O processo de adaptação das medidas que compõem uma reforma é também ação política, e demanda tempo até que os resultados indiquem a conveniência de aperfeiçoar pontos falhos.

A classe política teve escassa participação no processo das reformas que começaram no Govêrno Castelo Branco e ainda estão sendo implementadas através de legislação complementar. A grande alteração pela qual passaram as atividades econômicas — a reorganização das emprêsas privadas à base de custos, as reformas fiscal e tributária, a criação do mercado de capitais, o encaminhamento da solução habitacional e outras — não contaram com uma contribuição efetiva da classe política, exceto no aval representado pela sua aprovação formal no Congresso.

Faltou porém a participação política que teria dado a êsse esfôrço um sentido maior do que seu ângulo técnico. Êsse apoio político teria sido da maior importância, tendo em vista que as reformas encaminhadas depois de 64 contrariavam as teses mais difundidas pelo tratamento ideológico proposto antes nas teses esquerdistas. O efeito político do esfôrço resultou inferior, do ponto-de-vista da opinião pública, porque os políticos se abstiveram de participar do debate.

E por que se abstiveram os políticos? Não há como fugir à constatação de que os políticos não quiseram se envolver num assunto de pouco rendimento eleitoral. Os grupos de sustentação parlamentar dos Governos Castelo Branco e Costa e Silva estavam, de modo geral, convencidos do teor das reformas em execução, mas não quiseram correr os riscos de se comprometerem com sua execução num ambiente desfavorável aos ângulos que as informavam.

A falta de comunicabilidade atribuída aos Governos de 64 e 67 pode ser melhor entendida pela falta de participação dos políticos na intermediação entre o nível técnico e a opinião pública. A falta de iniciativa anterior foi agravada pela omissão depois. Uma das dificuldades a vencer na reforma política será justamente essa distância entre Govêrno e opinião pública, a ser percorrida pelos políticos através da intermediação legítima e construtiva.

O primeiro contato

Tristão de Athayde

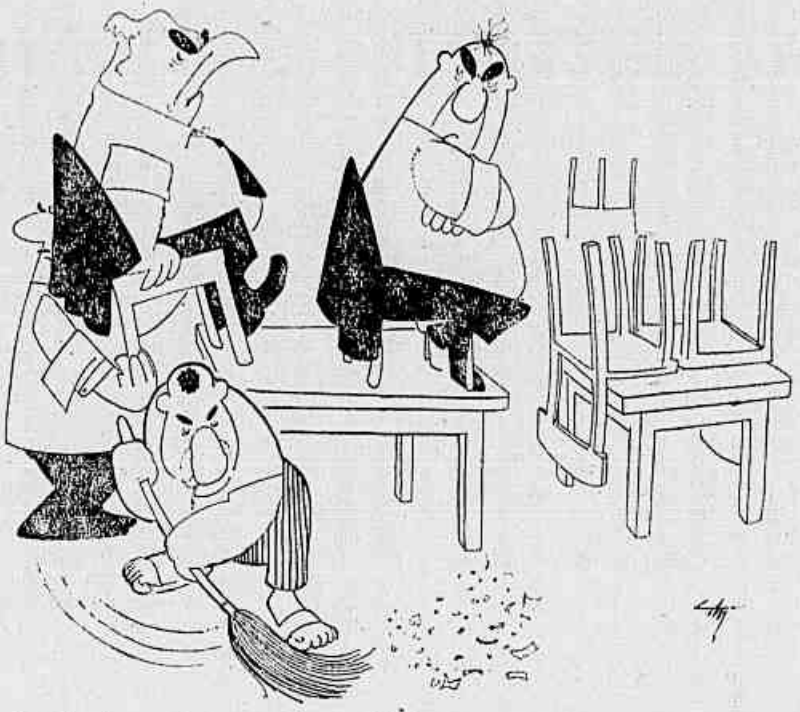
Agora que lhes contei a sua morte, pela bôca daqueles que a viram de perto, antes que os seus despojos voltassem a repousar no meio dêsses campos e dessas florestas de Getsemani, onde êle passara a fase mais fecunda de sua vida, em sua irradiação universal, permitam que, baixando muito o diapasão da nossa conversa, lhes conte também um pouco do meu contato com Thomas Merton, no dia 4 de julho de 1951, Independence Day. O tempo de uma geração... Ontem? Ou já tão longe no horizonte que nem sei ao certo distinguir?

Servia eu então no Departamento Cultural da União Pan-Americana em Washington. Estava informado de que Merton, já por demais solicitado, fazia as maiores dificuldades em receber visitantes. Sem embargo, ansioso por conhecer de perto — o que aliás raramente me sucede, pois temo cada vez mais as decepções que os grandes, pessoalmente defrontados, nos provocam e havia pessoalmente experimentado um ano antes ao me aproximar de Papini em Florença — resolvi tentar a parada. Escrevi-lhe dizendo que iria de qualquer jeito. Ou vê-lo, se pudesse receber-me. Ou ver, pelo menos, o seu refúgio monástico. A região de Kentucky, — para onde tinham ido refugiar-se durante a Revolução Francesa os primeiros monges franceses perseguidos no velho continente, guarda, ainda em pleno dinamismo citadino norte-americano, o acre sabor da natureza em liberdade, ainda não domada pelo homem.

Fomos ali assaltados, não por salteadores de estrada, mas por uma tempestade tão violenta que tivemos de parar o carro à beira da estrada, para nos proteger do dilúvio. Um pouco dos trópicos "despenteados", como diria Joaquim Nabuco, a dois passos da grande cidade de Louisville, onde se disputa, cada ano, creio eu, a mais famosa corrida de cavalos nos Estados Unidos, o Derby de Kentucky. Foi por ali que os monges franceses procuraram refúgio na segunda década do século XIX e onde até hoje se encontra a *alma mater* fundada em 1849, da floração monástica que Thomas Merton, com seu exemplo incomparável, logrou despertar no seio da mais poderosa, pragmática e mecanizada nação do mundo moderno. A uns dez quilômetros da pequena cidade de Bards Town, uma simples placa *Trapist* nos indica, na estrada principal, o desvio para chegar a Getsemani. Uma aléia de sicômoros (creio que eram!) ao fim de mais algumas curvas bem sinuosas e nada *parkways*, nos leva a um pórtico gótico, da maior banalidade, depois que ao longe uma flecha catedralícia nos indicara o sítio monástico procurado. Como Proust adivinhava a aproximação de Iliers pelas flechas de Chartres...

Foi com o coração batendo como o de um *enforcado* na porta de um banqueiro, que perguntei pelo *guest father* isto é pelo monge que fala com os visitantes. E como falava o hospedeiro de Getsemani! Parecia desforrar-se do silêncio claustral obrigatório. Apenas mostrei-lhe o meu cartão, preparado psicològicamente para um não, mas torcendo naturalmente com tôdas as fôrças por um sim, soaram aos meus ouvidos como sons angélicos as palavras inesperadas de tão esperadas: "Father Louis o espera. Não, já, porque ainda não voltou do campo. Mas o senhor espere aí no pátio." Preveni minha turminha, mulher e três pequenos, e me meti no meio de rapazes que faziam um "retiro" e perambulavam por ali, com a condição, continuou logo o loquacíssimo *guest father*, de não se aproximarem de Father Louis...

Êste não tardou muito a chegar. Veio quase correndo, com as mãos sujas de terra como os sapatões e o hábito que outrora fôra branco e logo me dizendo: "Desculpe a demora. Nem tive tempo de fazer a barba. Venho do campo. Agora à noite vai ser impossível conversarmos. Tenho de despedir-me de um grupo de companheiros que partem para uma nova fundação. Mandei reservar-lhe um quarto no mosteiro, com os seus meninos. A senhora irá para a aldeia ao lado. Ainda não temos a *guest house* em construção. Janta aí. Mando-lhe um irmão que está ansioso pela sua chegada, pois é médico, está estudando português e hesita entre se fazer trapista e clinicar no Brasil." Assista aos ofícios da madrugada (2h e 30m) se quiser. Amanhã cedo, então, nos veremos longamente. *So long* e lá se foi, como se nos conhecêssemos desde meninos! São assim os verdadeiros grandes dêste mundo!

Lan

— Cagliostro, acho que êles estão insinuando que está na hora de fechar!

Gente

Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde)

Foi condecorado ontem pelo Chile, juntamente com Austregésilo de Ataíde, Jorge Chamo, Paulo Lacerda, Eduardo Pinto (repórter do JB) e Hermenegildo de Sá Cavalcânti.

Ao entregar as comendas da Ordem Nacional do Condor, em diversos graus, o Embaixador Héctor Correa Letelier ressaltou o esfôrço dos agraciados para o desenvolvimento das relações entre os dois países e a contribuição que deram para que a visita do Presidente Eduardo Frei ao Brasil fôsse um sucesso.

Coube a Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras, agradecer as condecorações recebidas.

Wilfrid Baumgartner

Ex-Ministro das Finanças da França, chega ao Brasil neste fim de semana, a fim de participar da inauguração das novas fábricas da Rhodia e Valisère Nordeste, marcada para segunda-feira na cidade de Cabo, a 33 quilômetros do Recife.

Durante as Quarta e Quinta Repúblicas, Wilfrid Baumgartner foi regente do Banco da França. Pertence a inúmeros organismos bancários e financeiros franceses e mundiais. É presidente do grupo Rhone Poulenc e ocupa diversos cargos em Conselhos de Administração de importantes firmas francesas.

A Rhone Poulenc é uma das maiores emprêsas francesas e mundiais e suas vendas ultrapassam um bilhão de dólares (mais de NCr$ 4 bilhões), com filiais espalhadas pelo mundo inteiro.

Rubens Rosado Teixeira

A partir de hoje, deixa de ser diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos e passa a ocupar o cargo de presidente da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, recentemente criada para substituir o DCT. Os decretos foram assinados ontem pelo Presidente da República.

Osmar Valença

O presidente da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro foi reeleito, por unanimidade, pelo Conselho Deliberativo. Apesar de estar prêso (jôgo do bicho), não se sabendo quando ou se será libertado, continuará nos próximos dois anos como autoridade máxima da Salgueiro.

— De maneira nenhuma — disseram os sambistas — poderíamos interromper o trabalho de Osmar Valença, que reassumiu brilhantemente dando à Salgueiro a vitória no carnaval dêste ano. Nosso presidente continua, não por uma questão de honra ou simples homenagem, mas porque, mesmo afastado, é a pessoa indicada para dinamizar a escola.

— Só o nome de Osmar impõe respeito, e através de suas ligações o trabalho na Salgueiro poderá continuar com a mesma fôrça de antes.

Gabriel Obino

Ex-secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, faleceu no Rio, onde estava residindo nos últimos anos.

Padre Laércio Dias de Moura

O reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio recebeu ontem a Grande Insígnia de Honra da Áustria, que lhe foi conferida em reconhecimento por seu trabalho em prol da aproximação austro-brasileira.

Na mesma ocasião os professôres Leopoldo Hainbelter e Emil Kwaysser receberam a Cruz de Honra Austríaca para Ciência e Arte, primeira classe.

A entrega das condecorações foi feita durante almôço oferecido pelo Embaixador Albin Lennkh.

Maurício Kus

Gerente de relações públicas da Braniff no Brasil, foi homenageado pela emprêsa ao completar cinco anos de serviço.

Zenzaburo Yamane

Ex-oficial do Exército mexicano, voltou ontem ao Japão, sua terra natal, depois de viver 60 anos em Monterrey. Yamane emigrou para o México e em 1911 engajou-se no Exército revolucionário, como soldado-camponês. Depois da Revolução, continuou no Exército e chegou ao pôsto de capitão.

Hoje, viúvo, é dono de uma floricultura em Monterrey. Ao chegar, como turista, disse que antes de morrer (já está com 82 anos) queria rever o Japão, onde desembarcou envergando o uniforme verde do Exército mexicano, com três medalhas ao peito.

Os hóspedes da cidade

FREDERICK BOWES JR. — *Diretor da fábrica de máquinas Pitney Bowes Incorporation, chegou ontem dos Estados Unidos. Hospedado no Leme Palace, segue dentro de poucos dias para Buenos Aires.*

JACQUES SCHENK — *Gerente em São Paulo da fábrica de Produtos Químicos Ciba S.A., é hóspede da cidade.*

DIEGO CIMENOS — *Industrial venezuelano, chegou ontem ao Rio. Vindo de São Paulo, hospedou-se no Leme Palace.*

PEDRO FERREIRA BRANT NETO — *Gerente da Volvo do Brasil em Belo Horizonte, está hospedado no Hotel Miramar.*

ERIS FREY — *Gerente industrial da Anderson Clayton, em Santos, chegou ontem ao Rio.*

DONALD DUAM HAYNES — *Geólogo de Denver, desembarcou no Rio proveniente de Nova Iorque e está hospedado no Miramar.*

STEWART L. MARCUS — *Físico norte-americano, passará uma temporada no Rio a convite do Instituto Nacional do Câncer.*

RUI C. DE BARCELOS — *Criador de gado em Uruguaiana, chegou ontem do Rio Grande do Sul e está no Hotel Glória.*

JOHN YEH CHANG TONG — *Industrial brasileiro apesar do nome sino-americano, chegou ontem de Manaus.*

SKIA TSUBARA — *Industrial da Chise Corp Toky, chegou ontem de Caracas.*

BRENO TAVARES — *Industrial paulista, ficará no Rio quatro dias.*

QUARENTA EMPREGADOS DA GENERAL MOTORS — *Estão reunidos até amanhã no Hotel Glória.*

CINQUENTA FUNCIONÁRIOS DA VARIG — *De todo o Brasil, participam de uma convenção, realizada no Hotel Glória, que começou ontem e termina amanhã.*

Hélio Cruz deverá ser nôvo diretor do DASP 2a.-feira

O diretor de Pessoal do Ministério da Fazenda, Sr. Hélio Cruz, poderá ser nomeado na próxima segunda-feira pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, para secretariar a Comissão Executiva de Reforma Administrativa do Pessoal Civil e, paralelamente, para dirigir o DASP.

Técnicos do Ministério do Planejamento explicaram ontem que "foi o próprio Ministro quem trabalhou no decreto que criou a comissão para reformular o DASP", e que o objetivo é fazer com que êsse órgão cumpra a sua parte dentro dos planos da reforma administrativa.

PROBLEMA DE PESSOAL

Os técnicos do Ministério do Planejamento explicaram que, além da elaboração do Plano de Classificação de Cargos e do nôvo Estatuto dos Funcionários Públicos, a comissão executiva terá como objetivo executar uma total reformulação na estrutura do DASP. Êsse órgão, depois do decreto da reforma administrativa, ficou com a incumbência de executá-la no sistema de pesoal da União.

Sem querer desmerecer o trabalho do professor Belmiro Siqueira, ou mesmo negar as suas qualidades como técnico em administração, os técnicos do Planejamento disseram que, até o momento, o DASP não conseguiu desempenhar sua tarefa. Explicam alguns que o Ministro Hélio Beltrão já disse várias vêzes que, pessoalmente, não tem a mínima restrição ao Sr. Belmiro Siqueira, considerando-o até "uma grande figura humana."

A DIVERGÊNCIA

A divergência era apenas funcional e os técnicos do Planejamento, com o intuito de desagravar o professor Belmiro Siqueira, explicaram que não resta dúvida de que as reformas processadas nos sistemas orçamentários, financeiros, estatísticos e outros mais da União, são tarefas bem mais fáceis do que executar a reforma administrativa no sistema de pessoal.

Belmiro, o homem de muitas idéias

Departamento de Pesquisa

Belmiro Siqueira tinha vários diplomas na mão e muitas idéias na cabeça quando se tornou diretor do DASP. Durante a sua gestão elaborou teorias científicas com um único objetivo: desemperrar a máquina administrativa.

"Cargos tecnicamente classificados e mérito para o enquadramento dos mesmos", foi a sua filosofia. E "no funcionalismo público é preciso fazer mais, melhor em menos tempo" — um lema com o qual Belmiro tentou colocar para trabalhar um milhão de homens que êle chefiou.

RECEITAS PARA O SERVIDOR EXEMPLAR

Em 1967, o IBGE recenseava em 700 mil o número de servidores civis da União. Belmiro Siqueira resolveu elevá-lo para um milhão, aproveitando 200 mil funcionários considerados como "mão-de-obra ociosa em potencial." Para tanto utilizou-se dos concursos já existentes e abriu outros mais rápidos. Para o aproveitamento de pessoal, pretendeu estabelecer medidas que chamou de "racionalização", ou seja: através do Presidente, conceder aos Ministros competência para também assinarem atos de promoção, acesso, nomeação, enquadramento, disponibilidade, exoneração, demissão e dispensa.

Em janeiro de 1968, Belmiro descobria uma nova maneira de fazer economia no serviço público. Anunciou então, a aposentadoria de 100 mil funcionários, com o cuidado de explicar ser essa uma medida a ser aplicada "moderadamente." Não pagar diárias desnecessárias, substituir viagens por cartas e telex, não devolver ao tempo integral o servidor que dêle tenha se afastado, foram também outros itens de um plano de Belmiro, para "substituir a burocracia pela tecnologia."

Mas, o plano revolucionário só apareceu oito meses mais tarde, no dia 27 de setembro, quando quis estabelecer os primeiros passos para a reforma administrativa. Com 20 ou 30 fatos definiu o estágio em que se encontrava a situação do funcionalismo público federal. O filhotismo, o amadorismo, a legislação inadequada e a existência de *barnabés* e *marias candelárias* foram apontados como os principais responsáveis de uma situação "onerosa e burocratizada." Belmiro explicou ainda que o sistema de pistolão se iniciava com "uma simples prestação de serviços contra recibo"; que a burocracia em seu pior aspecto era o do "papelório inútil" e que ao interpelar dez chefes de sessão chegou à conclusão de que 11 — havia um substituto — não sabiam quantos servidores existiam sob suas ordens.

Como terapêutica, Belmiro Siqueira elaborou então uma nova política: do mérito para o ingresso, de neutralidade política, religião, filosofia de vida, racismo, classismo, de imparcialidade, de uniformidade, de anonimato, de instantaneidade, da iniciativa, do aperfeiçoamento, da eficiência e do primado do homem público.

Mas, como conseguir êste servidor exemplar?

Para tanto, Belmiro tinha também uma resposta, sintetizada em cinco fases: 1) classificação de cargos; 2) triagem para avaliação de cargos realmente necessários; 3) sua descrição através de um critério tecnológico; 4) reunião de cargos em classes, estas reunidas em grupos ocupacionais, êstes arranjados em serviços e os serviços originando o quadro ou parte do quadro do pessoal; e 5) classificação das pessoas para o cargo.

Em duas palavras, Belmiro Siqueira resumiu:

— Cargos tecnicamente classificados e mérito para enquadramento dos mesmos.

Belmiro Siqueira é técnico de Administração, professor de Estatística, foi professor da Escola Superior de Guerra, professor da Escola Brasileira de Administração Pública, da Pontifícia Universidade Católica, é assessor da Companhia Telefônica Brasileira e diretor do ESPEG. Antes de se tornar diretor do DASP, era chefe da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, tendo adotado o sistema de méritos e promoções.

Estudante de Direito é expulso

Brasília (Sucursal) — Milton Castro Filho será mesmo expulso da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, porque ontem a 3.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos, acolhendo voto do relator, Ministro Cunha Melo, reformou sentença da juíza Maria Rita, titular da 4.ª Vara Federal da Guanabara, que concedera segurança ao estudante para não deixar a escola.

Presidente promove na Marinha

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decretos promovendo a Almirante-de-Esquadra o Vice-Almirante Waldeck Lisboa Vampré, e ao pôsto de Vice-Almirante o Contra-Almirante Jorge Uzeda de Oliveira.

O Presidente promoveu também a Contra-Almirantes os capitães-de-mar-e-guerra José da Silva Sá Earp, Jorge de Queirós Combaçou e Adalberto Correia Café.

TFR julga ação sôbre jazida

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos iniciou ontem o julgamento de um mandado de segurança requerido por proprietários de terras em Pôrto Velho, Rondônia, nas quais foram localizadas jazidas de cassiterita.

Os proprietários, em número de 16, recorreram ao TFR para anular inúmeros alvarás concedidos a terceiros pelo coronel Costa Cavalcânti quando era Ministro das Minas e Energia. Alegam também que requereram a concessão quando vigorava a Constituição de 1946, cujo Artigo 153, Parágrafo 1.º, dava direito de preferência ao proprietário.

PROVA TARDIA

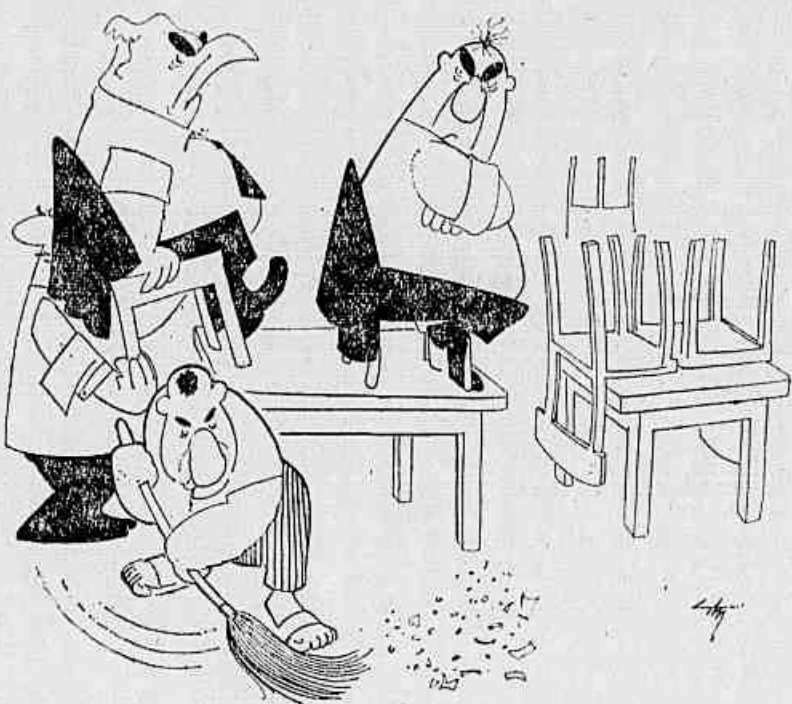
O Ministério das Minas e Energia, em informações fornecidas ao relator do mandado de segurança, Ministro Márcio Ribeiro, salientou que os proprietários requereram a preferência no dia 12 de setembro de 1966. Mas somente no dia 13 de janeiro de 1967 juntaram prova do domínio sôbre as terras, constante de escritura registrada em dezembro, evidenciando que, ao requererem a preferência, em setembro, não eram os proprietários.

Argumentou o Ministério que o Artigo 161 e parágrafos da atual Constituição alteraram o que dispunha a Carta de 1946, em seu Artigo 153, Parágrafo 1.º. O direito de preferência, antes garantido ao proprietário da terra, foi substituído por um direito de participação no lucro da exploração.

Com a alteração constitucional, a Consultoria Geral da República deu um parecer, pelo Presidente da República, segundo o qual a nova norma aplica-se a todos os processos em andamento.

Baseado no parecer, o Ministro das Minas e Energia mandou arquivar todos os processos em andamento, fundados no direito de preferência, previsto na Constituição de 1946. Entre os processos arquivados estavam os dos requerentes.

TRIBUNAL MANDA PROSSEGUIR

Decidindo três mandados de segurança requeridos por proprietários de terras da Bahia, nas quais foram localizadas jazidas de cobre, entendeu o Tribunal Federal de Recursos que o Ministério das Minas e Energia teria que lhes dar curso, até final decisão, porque os interessados manifestaram o direito de preferência na vigência da Constituição de 1946. Êsses mandados de segurança serão julgados brevemente pelo STF. Se fôr mantido o entendimento do TFR, o Ministério das Minas e Energia deverá desarquivar, para decidir, centenas, talvez milhares de processos semelhantes.

— Cagliostro, acho que êles estão insinuando que está na hora de fechar!

Hélio Cruz deverá ser nôvo diretor do DASP 2a.-feira

O diretor de Pessoal do Ministério da Fazenda, Sr. Hélio Cruz, poderá ser nomeado na próxima segunda-feira pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, para secretariar a Comissão Executiva de Reforma Administrativa do Pessoal Civil e, paralelamente, para dirigir o DASP.

Técnicos do Ministério do Planejamento explicaram ontem que "foi o próprio Ministro quem trabalhou no decreto que criou a comissão para reformular o DASP", e que o objetivo é fazer com que êsse órgão cumpra a sua parte dentro dos planos da reforma administrativa.

PROBLEMA DE PESSOAL

Os técnicos do Ministério do Planejamento explicaram que, além da elaboração do Plano de Classificação de Cargos e do nôvo Estatuto dos Funcionários Públicos, a comissão executiva terá como objetivo executar uma total reformulação na estrutura do DASP. Êsse órgão, depois do decreto da reforma administrativa, ficou com a incumbência de executá-la no sistema de pesoal da União.

Sem querer desmerecer o trabalho do professor Belmiro Siqueira, ou mesmo negar as suas qualidades como técnico em administração, os técnicos do Planejamento disseram que, até o momento, o DASP não conseguiu desempenhar sua tarefa. Explicam alguns que o Ministro Hélio Beltrão já disse várias vêzes que, pessoalmente, não tem a mínima restrição ao Sr. Belmiro Siqueira, considerando-o até "uma grande figura humana."

A DIVERGÊNCIA

A divergência era apenas funcional e os técnicos do Planejamento, com o intuito de desagravar o professor Belmiro Siqueira, explicaram que não resta dúvida de que as reformas processadas nos sistemas orçamentários, financeiros, estatísticos e outros mais da União, são tarefas bem mais fáceis do que executar a reforma administrativa no sistema de pessoal.

Belmiro, o homem de muitas idéias

Departamento de Pesquisa

Belmiro Siqueira tinha vários diplomas na mão e muitas idéias na cabeça quando se tornou diretor do DASP. Durante a sua gestão elaborou teorias científicas com um único objetivo: desemperrar a máquina administrativa.

"Cargos tecnicamente classificados e mérito para o enquadramento dos mesmos", foi a sua filosofia. E "no funcionalismo público é preciso fazer mais, melhor em menos tempo" — um lema com o qual Belmiro tentou colocar para trabalhar um milhão de homens que êle chefiou.

RECEITAS PARA O SERVIDOR EXEMPLAR

Em 1967, o IBGE recenseava em 700 mil o número de servidores civis da União. Belmiro Siqueira resolveu elevá-lo para um milhão, aproveitando 200 mil funcionários considerados como "mão-de-obra ociosa em potencial." Para tanto utilizou-se dos concursos já existentes e abriu outros mais rápidos. Para o aproveitamento de pessoal, pretendeu estabelecer medidas que chamou de "racionalização", ou seja: através do Presidente, conceder aos Ministros competência para também assinarem atos de promoção, acesso, nomeação, enquadramento, disponibilidade, exoneração, demissão e dispensa.

Em janeiro de 1968, Belmiro descobria uma nova maneira de fazer economia no serviço público. Anunciou então, a aposentadoria de 100 mil funcionários, com o cuidado de explicar ser essa uma medida a ser aplicada "moderadamente." Não pagar diárias desnecessárias, substituir viagens por cartas e telex, não devolver ao tempo integral o servidor que dêle tenha se afastado, foram também outros itens de um plano de Belmiro, para "substituir a burocracia pela tecnologia."

Mas, o plano revolucionário só apareceu oito meses mais tarde, no dia 27 de setembro, quando quis estabelecer os primeiros passos para a reforma administrativa. Com 20 ou 30 fatos definiu o estágio em que se encentrava a situação do funcionalismo público federal. O filhotismo, o amadorismo, a legislação inadequada e a existência de *barnabés* e *marias candelárias* foram apontados como os principais responsáveis de uma situação "onerosa e burocratizada." Belmiro explicou ainda que o sistema de pistolão se iniciava com "uma simples prestação de serviços contra recibo"; que a burocracia em seu pior aspecto era o do "papelório inútil" e que ao interpelar dez chefes de sessão chegou à conclusão de que 11 — havia um substituto — não sabiam quantos servidores existiam sob suas ordens.

Como terapêutica, Belmiro Siqueira elaborou então uma nova política: do mérito para o ingresso, de neutralidade política, religião, filosofia de vida, racismo, classismo, de imparcialidade, de uniformidade, de anonimato, de instantaneidade, da iniciativa, do aperfeiçoamento, da eficiência e do primado do homem público.

Mas, como conseguir êste servidor exemplar?

Para tanto, Belmiro tinha também uma resposta, sintetizada em cinco fases: 1) classificação de cargos; 2) triagem para avaliação de cargos realmente necessários; 3) sua descrição através de um critério tecnológico; 4) reunião de cargos em classes, estas reunidas em grupos ocupacionais, êstes arranjados em serviços e os serviços originando o quadro ou parte do quadro do pessoal; e 5) classificação das pessoas para o cargo.

Em duas palavras, Belmiro Siqueira resumiu:

— Cargos tecnicamente classificados e mérito para enquadramento dos mesmos.

Belmiro Siqueira é técnico de Administração, professor de Estatística, foi professor da Escola Superior de Guerra, professor da Escola Brasileira de Administração Pública, da Pontifícia Universidade Católica, é assessor da Companhia Telefônica Brasileira e diretor do ESPEG. Antes de se tornar diretor do DASP, era chefe da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, tendo adotado o sistema de méritos e promoções.

Estudante de Direito é expulso

Brasília (Sucursal) — Milton Castro Filho será mesmo expulso da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, porque ontem a 3.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos, acolhendo voto do relator, Ministro Cunha Melo, reformou sentença da juíza Maria Rita, titular da 4.ª Vara Federal da Guanabara, que concedera segurança ao estudante para não deixar a escola.

Presidente promove na Marinha

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decretos promovendo a Almirante-de-Esquadra o Vice-Almirante Waldeck Lisboa Vampré, e ao pôsto de Vice-Almirante o Contra-Almirante Jorge Uzeda de Oliveira.

O Presidente promoveu também a Contra-Almirantes os capitães-de-mar-e-guerra José da Silva Sá Earp, Jorge de Queirós Combaçau e Adalberto Correia Café.

Gente

Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde)

Foi condecorado ontem pelo Chile, juntamente com Austregésilo de Ataíde, Jorge Chama, Paulo Lacerda, Eduardo Pinto (repórter do JB) e Hermenegildo de Sá Cavalcânti.

Ao entregar as comendas da Ordem Nacional do Condor, em diversos graus, o Embaixador Héctor Correa Letelier ressaltou o esfôrço dos agraciados para o desenvolvimento das relações entre os dois países e a contribuição que deram para que a visita do Presidente Eduardo Frei ao Brasil fôsse um sucesso.

Coube a Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras, agradecer as condecorações recebidas.

Wilfrid Baumgartner

Ex-Ministro das Finanças da França, chega ao Brasil neste fim de semana, a fim de participar da inauguração das novas fábricas da Rhodia e Valisère Nordeste, marcada para segunda-feira na cidade de Cabo, a 33 quilômetros do Recife.

Durante as Quarta e Quinta Repúblicas, Wilfrid Baumgartner foi regente do Banco da França. Pertence a inúmeros organismos bancários e financeiros franceses e mundiais. É presidente do grupo Rhone Poulenc e ocupa diversos cargos em Conselhos de Administração de importantes firmas francesas.

A Rhone Poulenc é uma das maiores emprêsas francesas e mundiais e suas vendas ultrapassam um bilhão de dólares (mais de NCr$ 4 bilhões), com filiais espalhadas pelo mundo inteiro.

Rubens Rosado Teixeira

A partir de hoje, deixa de ser diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos e passa a ocupar o cargo de presidente da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, recentemente criada para substituir o DCT. Os decretos foram assinados ontem pelo Presidente da República.

Osmar Valença

O presidente da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro foi reeleito, por unanimidade, pelo Conselho Deliberativo. Apesar de estar prêso (jôgo do bicho), não se sabendo quando ou se será libertado, continuará nos próximos dois anos como autoridade máxima da Salgueiro.

— De maneira nenhuma — disseram os sambistas — poderíamos interromper o trabalho de Osmar Valença, que reassumiu brilhantemente dando à Salgueiro a vitória no carnaval dêste ano. Nosso presidente continua, não por uma questão de honra ou simples homenagem, mas porque, mesmo afastado, é a pessoa indicada para dinamizar a escola.

— Só o nome de Osmar impõe respeito, e através de suas ligações o trabalho na Salgueiro poderá continuar com a mesma fôrça de antes.

Gabriel Obino

Ex-secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, faleceu no Rio, onde estava residindo nos últimos anos.

Padre Laércio Dias de Moura

O reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio recebeu ontem a Grande Insígnia de Honra da Áustria, que lhe foi conferida em reconhecimento por seu trabalho em prol da aproximação austro-brasileira.

Na mesma ocasião os professôres Leopoldo Hainbelter e Emil Kwaysser receberam a Cruz de Honra Austríaca para Ciência e Arte, primeira classe.

A entrega das condecorações foi feita durante almôço oferecido pelo Embaixador Albin Lennkh.

Maurício Kus

Gerente de relações públicas da Braniff no Brasil, foi homenageado pela emprêsa ao completar cinco anos de serviço.

Zenzaburo Yamane

Ex-oficial do Exército mexicano, voltou ontem ao Japão, sua terra natal, depois de viver 60 anos em Monterrey. Yamane emigrou para o México e em 1911 engajou-se no Exército revolucionário, como soldado-camponês. Depois da Revolução, continuou no Exército e chegou ao pôsto de capitão.

Hoje, viúvo, é dono de uma floricultura em Monterrey. Ao chegar, como turista, disse que antes de morrer (já está com 82 anos) queria rever o Japão, onde desembarcou envergando o uniforme verde do Exército mexicano, com três medalhas ao peito.

Os hóspedes da cidade

FREDERICK BOWES JR. — *Diretor da fábrica de máquinas Pitney Bowes Incorporation, chegou ontem dos Estados Unidos. Hospedado no Leme Palace, segue dentro de poucos dias para Buenos Aires.*

JACQUES SCHENK — *Gerente em São Paulo da fábrica de Produtos Químicos Ciba S.A., é hóspede da cidade.*

DIEGO CIMENOS — *Industrial venezuelano, chegou ontem ao Rio. Vindo de São Paulo, hospedou-se no Leme Palace.*

PEDRO FERREIRA BRANT NETO — *Gerente da Volvo do Brasil em Belo Horizonte, está hospedado no Hotel Miramar.*

ERIS FREY — *Gerente industrial da Anderson Clayton, em Santos, chegou ontem ao Rio.*

DONALD DUAM HAYNES — *Geólogo de Denver, desembarcou no Rio proveniente de Nova Iorque e está hospedado no Miramar.*

STEWART L. MARCUS — *Físico norte-americano, passará uma temporada no Rio a convite do Instituto Nacional do Câncer.*

RUI C. DE BARCELOS — *Criador de gado em Uruguaiana, chegou ontem do Rio Grande do Sul e está no Hotel Glória.*

JOHN YEH CHANG TONG — *Industrial brasileiro apesar do nome sino-americano, chegou ontem de Manaus.*

SKIA TSUBARA — *Industrial da Chise Corp Toky, chegou ontem de Caracas.*

BRENO TAVARES — *Industrial paulista, ficará no Rio quatro dias.*

QUARENTA EMPREGADOS DA GENERAL MOTORS — *Estão reunidos até amanhã no Hotel Glória.*

CINQUENTA FUNCIONÁRIOS DA VARIG — *De todo o Brasil, participam de uma convenção, realizada no Hotel Glória, que começou ontem e termina amanhã.*

UFRJ dá título a Djerassi

Em cerimônia realizada na Reitoria, na Ilha do Fundão, a Universidade Federal do Rio de Janeiro conferiu o título de professor *Honoris Causa* ao Sr. Carl Djerassi, que aos 21 anos conquistou o título de doutor em Física pela Universidade de Wisconsin.

O professor Carl Djerassi, que está no Brasil representando a Universidade de Stanford, onde leciona Química, foi o responsável por várias descobertas no campo da pesquisa química, destacando-se a do composto denominado Norentindrone, que no final da década de 50 foi ingrediente ativo das primeiras pílulas anticoncepcionais.

O HOMENAGEADO

Atualmente presidente da Divisão de Pesquisas da Syntex Corporation, o professor Carl Djerassi já recebeu inúmeros títulos, inclusive as medalhas Beakeland e Fritzsche e o prêmio em Química Pura da Sociedade Americana de Química. É membro de várias instituições científicas, como a Academia Mexicana de Investigação Científica, Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, Academia Germânica de Ciências Naturais, Academia Americana de Artes e Ciências e Academia Brasileira de Ciências.

Sua contribuição à pesquisa química começou logo que concluiu o curso secundário, no Kenyon College. No ano seguinte, com 19 anos, participou da equipe de químicos que descobriu a primeira droga anti-histamínica. Depois de vários anos de pesquisa na Syntex conseguiu produzir a síntese do Synalar, um corticóide tópico para tratamento da inflamação da pele.

A partir de então começou a trabalhar na melhoria da técnica analítica, tentando aplicar medidas físicas para os problemas de Química Orgânica. Foi um dos que desenvolveram o processo denominado "dispersão ótica rotatória."

Em 1960, tornou-se professor de Química na Universidade de Stanford e logo depois diretor atuante do Instituto de Biologia Molecular da Syntex, organização que recentemente associou-se à Laboran Farmacêutica S.A., que brevemente produzirá no Brasil alguns dos produtos resultantes das pesquisas do professor Djerassi. Êle já publicou mais de 650 folhetos e seis livros sôbre seus trabalhos.

O ANIVERSÁRIO DA OTAN

Radiofoto AP

Apoiando-se numa bengala, o Chanceler Franco Nogueira, de Portugal, chega à sede da OTAN, com a delegação de seu país

OTAN vai realizar manobras na região do Mediterrâneo

Londres, Gibraltar, Nápoles (UPI-AP-AFP-JB) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Turquia, Grécia e Itália vão realizar manobras de terra, mar e ar na região do Mediterrâneo, coincidindo com a concentração de navios soviéticos no local, a maior desde a guerra de junho de 1967 no Oriente Médio.

As operações serão chefiadas pelo almirante norte-americano Horacio Rivero, comandante da OTAN no Sul da Europa, e contarão com a participação de mais de sessenta belonaves e 300 aviões dos cinco países.

REFÔRÇO

As autoridades navais britânicas sediadas em Gibraltar afirmaram ontem que outros navios de guerra soviéticos foram vistos defronte do litoral espanhol de Cadiz, rumando para o estreito, a fim de ingressar no Mediterrâneo.

O quartel-general da OTAN na Europa Meridional, basendo em Nápoles, confirmou que é de 46 o número de belonaves soviéticas atualmente no Mediterrâneo, podendo aumentar para 50 ainda nesta semana.

Informaram os militares que servem naquela base ser impossível distinguir, pelo menos por enquanto, o número de navios da URSS que vieram por Gibraltar dos que vieram pelo mar Negro, bem como deduzir qual a missão de que estão incumbidos.

Em recente declaração distribuída em Moscou o Govêrno da URSS revelou sua preocupação com as atividades da OTAN, assinalando que "é particularmente notável a ativação das preparações bélicas na região européia do Mediterrâneo, onde uma frota norte-americana armada com mísseis nucleares está constantemente navegando."

"Prace" censura o Govêrno

Praga (AFP-UPI-JB) — O jornal sindical **Prace** condenou ontem as graves manifestações anti-soviéticas de 28 e 29 de março, mas censurou o Ministério do Interior por tê-las permitido, não reagindo a tempo de evitar o incêndio e saque às instalações da Aeroflot.

Prace divulgou também a notícia de que numerosas resoluções de assembléias de trabalhadores foram enviadas ao Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, protestando contra a censura prévia. Desejam que o público seja "totalmente informado dos acontecimentos através dos meios de difusão."

AMIZADE

O primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek, recebeu ontem uma delegação da Associação de Amizade Tcheco-Soviética, a quem afirmou que um dos princípios básicos da política de estreitamento com a União Soviética é a solidariedade da comunidade socialista.

Dubcek se referiu às recentes manifestações como prejudiciais ao prestígio do país no mundo e à sua situação interna, pois frearam os esforços em favor da normalização das relações tchecas com a URSS e demais países socialistas.

ADIAMENTO

A União dos Escritores eslovacos adiou o congresso que realizaria hoje, em Bratislava, e, em conseqüência, a União dos Escritores Tchecos também adiou sua reunião, marcada para 22 em Praga.

Os escritores eslovacos terão encontro domingo, mas apenas para eleger os órgãos dirigentes da instituição, que renunciaram a 19 de dezembro passado.

Nixon tem plano para reforçar Aliança

Washington (AF-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon apresentou ontem um programa de três pontos para o fortalecimento político da aliança atlântica, durante a reunião de dois dias dos Chanceleres da OTAN, iniciada em Washington.

Em seu discurso, Nixon prometeu também aos aliados mantê-los plenamente informados do desenvolvimento de suas conversações com a União Soviética, sôbre o contrôle das armas estratégicas.

PLANO

Nixon propôs aos 14 aliados dos EUA na OTAN:

1) reuniões periódicas dos vice-Ministros do Exterior dos países-membros para uma revisão em alto nível dos problemas da aliança;

2) criação de um grupo especial de planejamento político para tratar especificamente, em caráter permanente, dos futuros problemas a enfrentar;

3) formação de um comitê especial, encarregado de fazer aplicar a experiência e os recursos da sociedade moderna na melhoria das condições de vida dos povos.

Segundo Nixon, os Estados Unidos consideram a segurança da Europa como se fôra sua e, dessa forma, os compromissos contraídos com a OTAN continuam firmemente em vigor.

Não fêz, porém, qualquer referência à proposta soviética de uma reunião pan-européia para discutir os problemas da região.

"Acho — prosseguiu — que devemos formar uma aliança forte o suficiente para deter quem nos ameaça, unida o suficiente para permitir consultas contínuas, ampla o suficiente para aceitar as divergências de pontos-de-vista, realista o suficiente para tratar o mundo como êle o é, e flexível o suficiente para explorar novos caminhos de colaboração construtiva."

SESSAO

Os Chanceleres da OTAN realizaram, ontem de manhã, a primeira sessão de trabalho desta reunião.

Ocorreu a portas fechadas e iniciou-se às 9h30m (hora local), terminando pouco após o meio-dia. Os Chanceleres almoçaram com o Secretário de Estado William Rogers e, posteriormente, assistiram à sessão comemorativa do 20.º aniversário da Organização.

Falaram, sucessivamente, os Ministros do Exterior da República Federal da Alemanha, Holanda, Grã-Bretanha, Itália, Noruega, Bélgica e Dinamarca, após o discurso de abertura do Presidente Richard Nixon.

Moscou critica discurso de aniversário

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética lançou ontem seu primeiro ataque ao Presidente Nixon, dos EUA, a propósito de suas declarações sôbre o XX aniversário do Pacto do Atlântico. Em nota distribuída pela Agência Tass, Moscou reiterou sua proposta de uma conferência de segurança européia, procurando neutralizar a influência norte-americana no continente.

A nota soviética responsabiliza a OTAN por criar "uma constante atmosfera de tensão", debitando na conta da organização inclusive as intervenções da URSS na Alemanha Oriental, Hungria e Tcheco-Eslováquia.

SEGURANÇA

O documento apresenta como bases da segurança na Europa os seguintes pontos:

1 — Reconhecimento das atuais fronteiras existentes na Europa e das anexações feitas pela URSS durante e depois da guerra;

2 — reconhecimento da existência de dois Estados alemães;

3 — exclusão de qualquer possibilidade de acesso de armas atômicas à Alemanha Ocidental;

4 — uma declaração da Alemanha Ocidental de repúdio ao Pacto de Munique de 1938 "desde o princípio", o que equivale ao reconhecimento de que todos os acôrdos e decretos de Adolf Hitler não têm valor jurídico;

5 — renúncia pela Alemanha Ocidental de suas reivindicações "totalmente ilegais" sôbre Berlim Ocidental;

6 — assinatura do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares por todos os países da Europa, entre êles a Alemanha Ocidental.

Romênia aprova conferência pan-européia

Bucareste (AFP-UPI-JB) — A Romênia se manifestou ontem favorável a uma conferência pan-européia para debater o problema da segurança na região e disse estar solidária aos demais membros do Pacto de Varsóvia, em caso de ataque a um dêles, embora condicione a utilização de seu Exército ao consentimento do Govêrno romeno.

As declarações foram feitas em comunicado expedido ao final da reunião conjunta do Conselho de Estado e Conselho de Ministros, presidida pelo Chefe de Estado e secretário-geral do PC, Nicolae Ceausescu. A reunião coincidiu com a chegada a Bucareste do Ministro do Exterior, Cornelliu Manescu, procedente de Moscou.

Manescu estêve três dias na capital soviética, em conversações com seu colega, Andrei Gromyko, e o *Premier* Alexei Kossiguin, acêrca dos meios de melhorar as relações entre os dois países.

A visita culminou com um acôrdo para uma breve viagem a Bucareste da *troika* do Kremlin — Podgorny, Kossiguin e Brejnev — a fim de assinarem o tratado de amizade romeno-soviético, pendente, em negociações, há cêrca de um ano.

EUA e URSS discutem uso pacífico do átomo

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética anunciaram ontem que realizarão no próximo dia 14, em Viena, negociações bilaterais para colocar à disposição dos países não nucleares explosivos nucleares para fins pacíficos, de acôrdo com o Artigo 5.º, do Tratado de Não Proliferação Nuclear.

O tratado antiatômico estipula que as nações possuidoras da tecnologia nuclear devem propiciar às não nucleares "os benefícios potenciais de qualquer aplicação pacífica das explosões nucleares." Viena foi escolhida como local das negociações, que se iniciam na próxima segunda-feira, porque é sede da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que deverá ser o intermediário pelos países subdesenvolvidos para requerer explosivos nucleares pacíficos.

PRIMEIRO, A DEFINIÇÃO

A decisão sôbre as negociações de Viena foi tomada em Genebra, na troca de opiniões entre representantes dos Estados Unidos e da União Soviética na Conferência de Desarmamento. O chefe da delegação americana para as negociações bilaterais será Gerald Tape, da Comissão de Energia Atômica dos EUA, e o soviético será o cientista Yevgeny Federov.

A tarefa fundamental dos dois representantes das superpotências é a definição clara da expressão "explosivos nucleares para fins pacíficos." Tecnològicamente, o artefato para fins pacíficos em nada difere das bombas nucleares. O caráter bilateral da conferência, segundo fontes ocidentais, foi determinado em função da "competência" das duas potências, as únicas que dispõem de meios para debater os aspectos tecnológicos das explosões nucleares.

PONTO CRÍTICO

O Tratado de Não Proliferação Nuclear entrará em vigor a partir do momento em que tenha sido ratificado pelas três potências nucleares (a URSS ainda não o ratificou) e pelos outros 40 países aderentes. As duas superpotências têm pressionado seus aliados no sentido de que adiram e ratifiquem o tratado antiatômico, encontrando resistências na Índia, Alemanha, França, China e outros. A crítica feita pelos países não nucleares que recusam a adesão ao tratado é que êle pràticamente estabelece um monopólio mundial do átomo, tanto para fins militares como para fins civis, e que seu Artigo 5.º está redigido em têrmos evasivos.

A decisão sovieto-americana integra o quadro geral da campanha para convencer os países subdesenvolvidos a ratificarem o tratado no menor espaço de tempo possível. A utilização da AIEA como agência intermediária evita assim negociações diretas entre não nucleares e nucleares, e além disso o preço de uma explosão pacífica seria estipulado em NCr$ 100 mil, o que pode ser considerado simbólico, em relação ao custo real.

O ARTIGO 5.º

Eis como está redigido o Artigo 5.º do Tratado de Não Proliferação Nuclear:

"Ambas as partes dêste tratado se comprometem a cooperar para garantir que as vantagens que possam decorrer de qualquer aplicação pacífica das explosões nucleares sejam acessíveis, por meio de processos internacionais apropriados, aos Estados não possuidores de armas nucleares, que fazem parte do presente tratado numa base não discriminatória.

O custo para tais partes dos artefatos explosivos deve ser o mais reduzido possível e não comportar nenhum gasto para a investigação e aperfeiçoamento.

Bem entendido, os Estados não possuidores de armas nucleares que fazem parte do presente tratado poderão, se o desejarem, de conformidade com um acôrdo especial, adquirir tôdas as vantagens desta natureza, numa base bilateral ou por mediação de um organismo internacional apropriado, no qual os não nucleares serão devidamente representados."

Russos recusam proposta americana

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética rejeitou ontem, na Conferência de Desarmamento de Genebra, a proposta norte-americana para limitar a produção de material físsil — plutônio e urânio enriquecido — para fins militares, alegando que o projeto em nada contribui para a redução dos arsenais atômicos.

O delegado soviético Alexei Roschin analisou brevemente o plano para a suspensão de produção de material físsil e afirmou que a proposta dos EUA "é motivada principalmente pela superprodução de materiais nucleares destinados ao uso militar nos Estados Unidos."

CONTRAPROPOSTA

Roschin preferiu trazer novamente ao debate o plano soviético para proibir o uso de armas nucleares, rejeitado anteriormente pelo delegado norte-americano, sob a alegação de que não daria proteção duradoura a vítimas potenciais de um ataque atômico, se não viesse acompanhado de outras medidas.

Para os observadores, a conferência dos 17 retomou seu ritmo normal com as propostas e contrapropostas das duas potências nucleares. O delegado norte-americano, Adrian Fisher, voltou a se referir ao projeto dos EUA sôbre inspeção "do adversário" para assegurar o cumprimento do tratado proposto, que inclui a oferta norte-americana de transferir 60 mil quilos de material físsil militar para aplicações nucleares pacíficas, contra a transferência de 40 mil quilos da URSS com o mesmo sentido.

Roschin se limitou a falar ràpidamente sôbre o plano americano, sem sequer fazer alusão às mudanças americanas em relação à inspeção. Disse que a atitude soviética é bem conhecida e que a proposta dos EUA não reduz os arsenais nucleares. O delegado soviético terminou seu discurso pedindo uma conferência européia sôbre a segurança do continente.

México defende desnuclearização

Genebra (AP-AFP-JB) — O delegado mexicano à Conferência de Desarmamento, Alfonso Garcia Robles, disse ontem que o estabelecimento de zonas livres de armas nucleares constitui uma medida eficaz para o desarmamento e denunciou a atitude das potências nucleares que ainda não ratificaram o Tratado de Tlatlelolco.

O Tratado de Tlatlelolco tornou a América Latina uma região desnuclearizada e foi assinado em 14 de fevereiro de 1967, e o delegado mexicano assinalou que êle já se encontra em vigor para dez países. Robles disse que o tratado baniu para sempre as armas atômicas do continente e as grandes potências deveriam adotar a desnuclearização regional como modêlo para conseguir o desarmamento efetivo.

"Se um tratado semelhante fôsse ampliado para todo o mundo, se houvesse uma zona livre semelhante em escala mundial, a questão do desarmamento nuclear se resolveria por si", afirmou Robles.

Bonn pode apoiar pacto antiatômico

Berlim (AFP-JB) — A visita do Ministro soviético da Defesa, Andrei Grechko, à Alemanha Oriental, está levantando especulações de que o Kremlin imprimirá "nova orientação" em sua política em relação a Bonn, em troca da assinatura do acôrdo de não proliferação das armas atômicas.

Grechko, oficialmente, inspeciona as tropas do Exército Vermelho acantonadas entre o Elba e o Oder. Mas afirma-se que a visita tem caráter muito mais político que militar, pois o Marechal se entrevistará também com os líderes do Govêrno de Pankow, talvez para sondar sua reação às perspectivas de um nôvo diálogo Moscou-Bonn.

Os contatos entre o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, da Alemanha Ocidental, e o Embaixador soviético Semion Tsarapkin não foram interrompidos em Bonn, apesar da pseudo crise de há pouco, por causa das eleições legislativas alemães.

A República Democrática Alemã e seu líder, Walter Ulbricht, se inquietam com êsse degêlo. Já não podem mais explorar o "desafio" de Bonn, ao convocar seu Parlamento em Berlim, nem impedir a aproximação entre Alemanha Ocidental e União Soviética.

O Kremlin parece disposto a conseguir a convocação de uma conferência pan-européia e, se conseguir da Alemanha Ocidental apoio para o tratado de não proliferação, terá ganho uma vitória.

Zhukov está paralítico

Moscou (AFP-UPI-JB) — O ex-Ministro da Defesa e herói militar da União Soviética, Marechal Georgi Zhukov, sofreu recentemente uma hemorragia cerebral que o deixou semi-paralisado, e só esta semana recebeu alta do Hospital do Kremlin, voltando a casa.

A notícia foi divulgada ontem por fontes de Moscou. Acrescentam que Zhukov começa a recuperar os movimentos dos membros esquerdos, que perdera, mas que está em plena lucidez mental.

A doença teria impedido o Marechal de participar dos funerais do General Eisenhower, como representante oficial da União Soviética. Apesar dela, porém, pôde concluir suas memórias de guerra, que breve serão divulgadas no estrangeiro.

A CARREIRA DO MARECHAL

"O problema com Zhukov é que êle se via como outro Stalin. Bem, êle não é nem metade de Stalin, mas um quarto dêle" — disse Nikita Kruschev ao correspondente Henry Shapiro em 1957, ano que marcou o declínio do marechal.

Mas não era a primeira vez que a autoridade máxima da União Soviética infligia-lhe um retiro: em 1946, depois de um desentendimento com Stalin, Zhukov fôra mandado para o obscuro pôsto de comandante do distrito militar de Odessa, da onde foi transferido para os Urais até sair do anonimato em 1953.

Em 1941, Zhukov era chefe do Estado-Maior soviético. Encarregado de enfrentar o Exército alemão que avançava rumo a Moscou, êle transformou-se na primeira figura do staff de Stalin. Quando a guerra acabou, o marechal permaneceu em Berlim como comandante das fôrças de ocupação e representante soviético no contrôle quadripartite do país, só voltando à URSS em 46.

Sua recepção foi triunfal, mas a transferência para o interior apagou-o até a morte de Stalin, a 5 de março de 53. No dia seguinte êle voltava à capital e assumia o lugar de Beria. Dois anos depois, tornou a ser Ministro da Defesa, cargo ampliado com seu ingresso no Presidium em 57.

Mas três meses foram suficientes para que Kruschev o demitisse de suas funções; segundo uma revista do PC soviético, o Marechal Zhukov tentara limitar o papel principal do Partido e por isso fôra derrubado.

EM 1955

EM 1965

Georgi Zhukov, herói militar da URSS

Congresso em Pequim marca o princípio da era de Mao

Pequim (AFP-JB) — O IX Congresso do PC chinês pôs em evidência os primeiros 50 anos da história do movimento revolucionário na China e, a partir de agora, marca o nôvo meio século em que predominará o pensamento de Mao Tsé-tung, segundo os especialistas em questões asiáticas.

Ressaltam a coincidência de sua realização — após um protelado adiamento — com o aniversário do Tratado de Versalhes (4 de maio de 1919) quando, para a China, teria começado a verdadeira "revolução." Oficialmente, o ponto de partida da revolução chinesa data do I Congresso do Partido Comunista, em 1921.

PREVISÕES

O sigilo é total em tôrno da reunião em Pequim. Opinam os observadores que deverá prolongar-se por mais algumas semanas. Entrou, ontem, em seu 10.º dia.

Não há, também, qualquer informação sôbre o programa de festejos de 1.º de maio e admite-se a possibilidade de serem comemorados juntos o Dia do Trabalho e o encerramento do IX Congresso.

Nos últimos dias, a imprensa chinesa vem recordando, com certa freqüência, um pensamento de Mao: "Os próximos 50 ou 100 anos, a partir de agora, constituirão uma grande era de transformações radicais no sistema social do mundo. Constituirão um período que fará tremer a terra como nunca, em qualquer outro período histórico."

O ANIVERSÁRIO DA OTAN

Radiofoto AP

Apoiando-se numa bengala, o Chanceler Franco Nogueira, de Portugal, chega à sede da OTAN, com a delegação de seu país

OTAN vai realizar manobras na região do Mediterrâneo

Londres, Gibraltar, Nápoles (UPI-AP-AFP-JB) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Turquia, Grécia e Itália vão realizar manobras de terra, mar e ar na região do Mediterrâneo, coincidindo com a concentração de navios soviéticos no local, a maior desde a guerra de junho de 1967 no Oriente Médio.

As operações serão chefiadas pelo almirante norte-americano Horacio Rivero, comandante da OTAN no Sul da Europa, e contarão com a participação de mais de sessenta belonaves e 300 aviões dos cinco países.

REFÔRÇO

As autoridades navais britânicas sediadas em Gibraltar afirmaram ontem que outros navios de guerra soviéticos foram vistos defronte do litoral espanhol de Cadiz, rumando para o estreito, a fim de ingressar no Mediterrâneo.

O quartel-general da OTAN na Europa Meridional, baseado em Nápoles, confirmou que é de 46 o número de belonaves soviéticas atualmente no Mediterrâneo, podendo aumentar para 50 ainda nesta semana.

Informaram os militares que servem naquela base ser impossível distinguir, pelo menos por enquanto, o número de navios da URSS que vieram por Gibraltar dos que vieram pelo mar Negro, bem como deduzir qual a missão de que estão incumbidos.

Em recente declaração distribuída em Moscou o Govêrno da URSS revelou sua preocupação com as atividades da OTAN, assinalando que "é particularmente notável a ativação das preparações bélicas na região européia do Mediterrâneo, onde uma frota norte-americana armada com mísseis nucleares está constantemente navegando."

Nixon tem plano para reforçar Aliança

Washington (AF-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon apresentou ontem um programa de três pontos para o fortalecimento político da aliança atlântica, durante a reunião de dois dias dos Chanceleres da OTAN, iniciada em Washington.

Em seu discurso, Nixon prometeu também aos aliados mantê-los plenamente informados do desenvolvimento de suas conversações com a União Soviética, sôbre o contrôle das armas estratégicas.

PLANO

Nixon propôs aos 14 aliados dos EUA na OTAN:

1) reuniões periódicas dos vice-Ministros do Exterior dos países-membros para uma revisão em alto nível dos problemas da aliança;

2) criação de um grupo especial de planejamento político para tratar especificamente, em caráter permanente, dos futuros problemas a enfrentar;

3) formação de um comitê especial, encarregado de fazer aplicar a experiência e os recursos da sociedade moderna na melhoria das condições de vida dos povos.

Segundo Nixon, os Estados Unidos consideram a segurança da Europa como se fôra sua e, dessa forma, os compromissos contraídos com a OTAN continuam firmemente em vigor.

Não fêz, porém, qualquer referência à proposta soviética de uma reunião pan-européia para discutir os problemas da região.

"Acho — prosseguiu — que devemos formar uma aliança forte o suficiente para deter quem nos ameaça, unida o suficiente para permitir consultas contínuas, ampla o suficiente para aceitar as divergências de pontos-de-vista, realista o suficiente para tratar o mundo como êle o é, e flexível o suficiente para explorar novos caminhos de colaboração construtiva."

SESSÃO

Os Chanceleres da OTAN realizaram, ontem de manhã, a primeira sessão de trabalho desta reunião.

Ocorreu a portas fechadas e iniciou-se às 9h30m (hora local), terminando pouco após o meio-dia. Os Chanceleres almoçaram com o Secretário de Estado William Rogers e, posteriormente, assistiram à sessão comemorativa do 20.º aniversário da Organização.

Falaram, sucessivamente, os Ministros do Exterior da República Federal da Alemanha, Holanda, Grã-Bretanha, Itália, Noruega, Bélgica e Dinamarca, após o discurso de abertura do Presidente Richard Nixon.

Moscou critica discurso de aniversário

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética lançou ontem seu primeiro ataque ao Presidente Nixon, dos EUA, a propósito de suas declarações sôbre o XX aniversário do Pacto do Atlântico. Em nota distribuída pela Agência Tass, Moscou reiterou sua proposta de uma conferência de segurança européia, procurando neutralizar a influência norte-americana no continente.

A nota soviética responsabiliza a OTAN por criar "uma constante atmosfera de tensão", debitando na conta da organização inclusive as intervenções da URSS na Alemanha Oriental, Hungria e Tcheco-Eslováquia.

SEGURANÇA

O documento apresenta como bases da segurança na Europa os seguintes pontos:

1 — Reconhecimento das atuais fronteiras existentes na Europa e das anexações feitas pela URSS durante e depois da guerra;

2 — reconhecimento da existência de dois Estados alemães;

3 — exclusão de qualquer possibilidade de acesso de armas atômicas à Alemanha Ocidental;

4 — uma declaração da Alemanha Ocidental de repúdio ao Pacto de Munique de 1938 "desde o princípio", o que equivale ao reconhecimento de que todos os acordos e decretos de Adolf Hitler não têm valor jurídico;

5 — renúncia pela Alemanha Ocidental de suas reivindicações "totalmente ilegais" sôbre Berlim Ocidental;

6 — assinatura do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares por todos os países da Europa, entre êles a Alemanha Ocidental.

Romênia aprova conferência pan-européia

Bucareste (AFP-UPI-JB) — A Romênia se manifestou ontem favorável a uma conferência pan-européia para debater o problema da segurança na região e disse estar solidária aos demais membros do Pacto de Varsóvia, em caso de ataque a um dêles, embora condicione a utilização de seu Exército ao consentimento do Govêrno romeno.

As declarações foram feitas em comunicado expedido ao final da reunião conjunta do Conselho de Estado e Conselho de Ministros, presidida pelo Chefe de Estado e secretário-geral do PC, Nicolae Ceausescu. A reunião coincidiu com a chegada a Bucareste do Ministro do Exterior, Corneliu Manescu, procedente de Moscou.

Manescu estêve três dias na capital soviética, em conversações com seu colega, Andrei Gromyko, e o *Premier* Alexei Kossiguin, acêrca dos meios de melhorar as relações entre os dois países.

A visita culminou com um acôrdo para uma breve viagem a Bucareste da *troika* do Kremlin — Podgorny, Kossiguin e Brejnev — a fim de assinarem o tratado de amizade romeno-soviético, pendente, em negociações, há cêrca de um ano.

"Prace" censura o Govêrno

Praga (AFP-UPI-JB) — O jornal sindical **Prace** condenou ontem as graves manifestações anti-soviéticas de 28 e 29 de março, mas censurou o Ministério do Interior por tê-las permitido, não reagindo a tempo de evitar o incêndio e saque às instalações da Aeroflot.

Prace divulgou também a notícia de que numerosas resoluções de assembléias de trabalhadores foram enviadas ao Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, protestando contra a censura prévia. Desejam que o público seja "totalmente informado dos acontecimentos através dos meios de difusão."

O primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek, recebeu ontem uma delegação da Associação de Amizade Tcheco-Soviética, a quem afirmou que um dos princípios básicos da política de estreitamento com a União Soviética é a solidariedade da comunidade socialista.

Dubcek se referiu às recentes manifestações como prejudiciais ao prestígio do país no mundo e à sua situação interna, pois frearam os esforços em favor da normalização das relações tchecas com a URSS e demais países socialistas.

Os alunos de Química de Praga submeteram às outras escolas um documento-base para a redação de um manifesto que deverá lançar um ataque sem precedentes aos aliados do Pacto de Varsóvia.

"Ali onde as armas falaram — diz o documento — não se pode falar mais de amizade. Cada homem simples do mundo inteiro é nosso amigo. Mas aquele que se arroga o direito de mudar o mundo à mão armada, como acontece agora, não é, não pode ser considerado amigo."

EUA e URSS discutem uso pacífico do átomo

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética anunciaram ontem que realizarão no próximo dia 14, em Viena, negociações bilaterais para colocar à disposição dos países não nucleares explosivos nucleares para fins pacíficos, de acôrdo com o Artigo 5.º, do Tratado de Não Proliferação Nuclear.

O tratado antiatômico estipula que as nações possuidoras da tecnologia nuclear devem propiciar às não nucleares "os benefícios potenciais de qualquer aplicação pacífica das explosões nucleares." Viena foi escolhida como local das negociações, que se iniciam na próxima segunda-feira, porque é sede da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que deverá ser o intermediário pelos países subdesenvolvidos para requerer explosivos nucleares pacíficos.

PRIMEIRO, A DEFINIÇÃO

A decisão sôbre as negociações de Viena foi tomada em Genebra, na troca de opiniões entre representantes dos Estados Unidos e da União Soviética na Conferência de Desarmamento. O chefe da delegação americana para as negociações bilaterais será Gerald Tape, da Comissão de Energia Atômica dos EUA, e o soviético será o cientista Yevgeny Federov.

A tarefa fundamental dos dois representantes das superpotências é a definição clara da expressão "explosivos nucleares para fins pacíficos." Tecnològicamente, o artefato para fins pacíficos em nada difere das bombas nucleares. O caráter bilateral da conferência, segundo fontes ocidentais, foi determinado em função da "competência" das duas potências, as únicas que dispõem de meios para debater os aspectos tecnológicos das explosões nucleares.

PONTO CRÍTICO

O Tratado de Não Proliferação Nuclear entrará em vigor a partir do momento em que tenha sido ratificado pelas três potências nucleares (a URSS ainda não o ratificou) e pelos outros 40 países aderentes. As duas superpotências têm pressionado seus aliados no sentido de que adiram e ratifiquem o tratado antiatômico, encontrando resistências na Índia, Alemanha, França, China e outros. A crítica feita pelos países não nucleares que recusam a adesão ao tratado é que êle pràticamente estabelece um monopólio mundial do átomo, tanto para fins militares como para fins civis, e que seu Artigo 5.º está redigido em têrmos evasivos.

A decisão sovieto-americana integra o quadro geral da campanha para convencer os países subdesenvolvidos a ratificarem o tratado no menor espaço de tempo possível. A utilização da AIEA como agência intermediária evita assim negociações diretas entre não nucleares e nucleares, e além disso o preço de uma explosão pacífica seria estipulado em NCr$ 100 mil, o que pode ser considerado simbólico, em relação ao custo real.

O ARTIGO 5.º

Eis como está redigido o Artigo 5.º do Tratado de Não Proliferação Nuclear:

"Ambas as partes dêste tratado se comprometem a cooperar para garantir que as vantagens que possam decorrer de qualquer aplicação pacífica das explosões nucleares sejam acessíveis, por meio de processos internacionais apropriados, aos Estados não possuidores de armas nucleares, que fazem parte do presente tratado numa base não discriminatória.

O custo para tais partes dos artefatos explosivos deve ser o mais reduzido possível e não comportar nenhum gasto para a investigação e aperfeiçoamento.

Bem entendido, os Estados não possuidores de armas nucleares que fazem parte do presente tratado poderão, se o desejarem, de conformidade com um acôrdo especial, adquirir tôdas as vantagens desta natureza, numa base bilateral ou por mediação de um organismo internacional apropriado, no qual os não nucleares serão devidamente representados."

Russos recusam proposta americana

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética rejeitou ontem, na Conferência de Desarmamento de Genebra, a proposta norte-americana para limitar a produção de material físsil — plutônio e urânio enriquecido — para fins militares, alegando que o projeto em nada contribui para a redução dos arsenais atômicos.

O delegado soviético Alexei Roschin analisou brevemente o plano para a suspensão de produção de material físsil e afirmou que a proposta dos EUA "é motivada principalmente pela superprodução de materiais nucleares destinados ao uso militar nos Estados Unidos."

CONTRAPROPOSTA

Roschin preferiu trazer novamente ao debate o plano soviético para proibir o uso de armas nucleares, rejeitado anteriormente pelo delegado norte-americano, sob a alegação de que não daria proteção duradoura a vítimas potenciais de um ataque atômico, se não viesse acompanhado de outras medidas.

Para os observadores, a conferência dos 17 retomou seu ritmo normal com as propostas e contrapropostas das duas potências nucleares. O delegado norte-americano, Adrian Fisher, voltou a se referir ao projeto dos EUA sôbre inspeção "do adversário" para assegurar o cumprimento do tratado proposto, que inclui a oferta norte-americana de transferir 60 mil quilos de material físsil militar para aplicações nucleares pacíficas, contra a transferência de 40 mil quilos da URSS com o mesmo sentido.

Roschin se limitou a falar ràpidamente sôbre o plano americano, sem sequer fazer alusão às mudanças americanas em relação à inspeção. Disse que a atitude soviética é bem conhecida e que a proposta dos EUA não reduz os arsenais nucleares. O delegado soviético terminou seu discurso pedindo uma conferência européia sôbre a segurança do continente.

México defende desnuclearização

Genebra (AP-AFP-JB) — O delegado mexicano à Conferência de Desarmamento, Alfonso Garcia Robles, disse ontem que o estabelecimento de zonas livres de armas nucleares constitui uma medida eficaz para o desarmamento e denunciou a atitude das potências nucleares que ainda não ratificaram o Tratado de Tlatlelolco.

O Tratado de Tlatlelolco tornou a América Latina uma região desnuclearizada e foi assinado em 14 de fevereiro de 1967, e o delegado mexicano assinalou que êle já se encontra em vigor para dez países. Robles disse que o Tratado baniu para sempre as armas atômicas do continente e as grandes potências deveriam adotar a desnuclearização regional como modêlo para conseguir o desarmamento efetivo.

"Se um tratado semelhante fôsse ampliado para todo o mundo, se houvesse uma zona livre semelhante em escala mundial, a questão do desarmamento nuclear se resolveria por si", afirmou Robles.

Bonn pode apoiar pacto antiatômico

Berlim (AFP-JB) — A visita do Ministro soviético da Defesa, Andrei Grechko, à Alemanha Oriental, está levantando especulações de que o Kremlin imprimirá "nova orientação" em sua política em relação a Bonn, em troca da assinatura do acôrdo de não proliferação das armas atômicas.

Grechko, oficialmente, inspeciona as tropas do Exército Vermelho acantonadas entre o Elba e o Oder. Mas afirma-se que a visita tem caráter muito mais político que militar, pois o Marechal se entrevistará também com os líderes do Govêrno de Pankow, talvez para sondar sua reação às perspectivas de um nôvo diálogo Moscou-Bonn.

Os contatos entre o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, da Alemanha Ocidental, e o Embaixador soviético Semion Tsarapkin não foram interrompidos em Bonn, apesar da pseudo crise de há pouco, por causa das eleições legislativas alemães.

A República Democrática Alemã e seu líder, Walter Ulbricht, se inquietam com êsse degêlo. Já não podem mais explorar o "desafio" de Bonn, ao convocar seu Parlamento em Berlim, nem impedir a aproximação entre Alemanha Ocidental e União Soviética.

O Kremlin parece disposto a conseguir a convocação de uma conferência pan-européia e, se conseguir da Alemanha Ocidental apoio para o tratado de não proliferação, terá ganho uma vitória.

Zhukov está paralítico

Moscou (AFP-UPI-JB) — O ex-Ministro da Defesa e herói militar da União Soviética, Marechal Georgi Zhukov, sofreu recentemente uma hemorragia cerebral que o deixou semiparalisado, e só esta semana recebeu alta do Hospital do Kremlin, voltando a casa.

A notícia foi divulgada ontem por fontes de Moscou. Acrescentam que Zhukov começa a recuperar os movimentos dos membros esquerdos, que perdera, mas que está em plena lucidez mental.

A doença teria impedido o Marechal de participar dos funerais do General Eisenhower, como representante oficial da União Soviética. Apesar dela, porém, pôde concluir suas memórias de guerra, que breve serão divulgadas no estrangeiro.

A CARREIRA DO MARECHAL

"O problema com Zhukov é que êle se via como outro Stalin. Bem, êle não é nem metade de Stalin, mas um quarto dêle" — disse Nikita Kruschev ao correspondente Henry Shapiro em 1957, ano que marcou o declínio do marechal.

Mas não era a primeira vez que a autoridade máxima da União Soviética infligia-lhe um retiro: em 1946, depois de um desentendimento com Stalin, Zhukov fôra mandado para o obscuro pôsto de comandante do distrito militar de Odessa, da onde foi transferido para os Urais até sair do anonimato em 1953.

Em 1941, Zhukov era chefe do Estado-Maior soviético. Encarregado de enfrentar o Exército alemão que avançava rumo a Moscou, êle transformou-se na primeira figura do staff de Stalin. Quando a guerra acabou, o marechal permaneceu em Berlim como comandante das fôrças de ocupação e representante soviético no contrôle quadripartite do país, só voltando à URSS em 46.

Sua recepção foi triunfal, mas a transferência para o interior apagou-o até a morte de Stalin, a 5 de março de 53. No dia seguinte êle voltava à capital e assumia o lugar de Beria. Dois anos depois, tornou a ser Ministro da Defesa, cargo ampliado com seu ingresso no Presidium em 57.

Mas três meses foram suficientes para que Kruschev o demitisse de suas funções; segundo uma revista do PC soviético, o Marechal Zhukov tentara limitar o papel principal do Partido e por isso fôra derrubado.

EM 1955

EM 1965

Georgi Zhukov, herói militar da URSS

Congresso em Pequim marca o princípio da era de Mao

Pequim (AFP-JB) — O IX Congresso do PC chinês pôs em evidência os primeiros 50 anos da história do movimento revolucionário na China e, a partir de agora, marca o nôvo meio século em que predominará o pensamento de Mao Tsé-tung, segundo os especialistas em questões asiáticas.

Ressaltam a coincidência de sua realização — após um protelado adiamento — com o aniversário do Tratado de Versalhes (4 de maio de 1919) quando, para a China, teria começado a verdadeira "revolução." Oficialmente, o ponto de partida da revolução chinesa data do I Congresso do Partido Comunista, em 1921.

PREVISÕES

O sigilo é total em tôrno da reunião em Pequim. Opinam os observadores que deverá prolongar-se por mais algumas semanas. Entrou, ontem, em seu 10.º dia.

Não há, também, qualquer informação sôbre o programa de festejos de 1.º de maio e admite-se a possibilidade de serem comemorados juntos o Dia do Trabalho e o encerramento do IX Congresso.

Nos últimos dias, a imprensa chinesa vem recordando, com certa freqüência, um pensamento de Mao: "Os próximos 50 ou 100 anos, a partir de agora, constituirão uma grande era de transformações radicais no sistema social do mundo. Constituirão um período que fará tremer a terra como nunca, em qualquer outro período histórico."

Regime de Lima prende ex-Ministro acusado de fraude

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — As autoridades peruanas prenderam ontem o ex-Ministro da Fazenda, Sandro Mariategui, e o ex-superintendente dos Bancos, Ruiz Huidobro, acusados de cometerem irregularidades num empréstimo de 40 milhões de dólares (160 milhões de cruzeiros novos). O ex-Primeiro-Ministro Fernando Schwalb, envolvido no processo, pediu asilo à Embaixada da Colômbia.

O Ministro do Interior, General Armando Artola, acusa os ex-colaboradores do Presidente Fernando Belaúnde de terem vendido o dólar a 44 soles e não a 26,82 soles, como se fêz, provocando um prejuízo aos cofres públicos de 500 milhões de soles, em benefício de terceiros.

Em Lima, a opinião geral é que a questão entre o Peru e a International Petroleum Company vai arrastar-se durante muito tempo, principalmente agora que as negociações bifurcaram: enquanto no Peru corre o processo administrativo e judiciário do litígio, em Washington os negociadores procurarão uma saída política.

O processo da IPC já tem mais de seis mil páginas o que, por si só, dificulta uma solução rápida. A companhia ainda terá possibilidades de interpor vários recursos administrativos e judiciais, o que poderá prolongar até o fim do ano a questão. Acredita-se contudo que será em Washington que o problema será envolvido, afetando diretamente a decisão no Peru.

Govêrno venezuelano estuda possibilidade de reatar suas relações com Cuba e URSS

Caracas e *Nações Unidas* (AP-UPI-JB) — A Venezuela poderá reatar relações diplomáticas com a Argentina na próxima semana e há rumôres de que Caracas estuda a possibilidade de restabelecer Embaixadas em Havana e Moscou.

O Presidente Rafael Caldera, ao assumir o cargo, anunciou que um dos seus objetivos em política externa seria determinar o fim da Doutrina Betancourt (de não reconhecimento de governos surgidos de golpes militares) que ameaçava isolar a Venezuela de outros países latino-americanos. Na semana passada, Caracas restabeleceu sua representação diplomática em Lima, enquanto na ONU o Embaixador venezuelano negocia o reatamento de relações com a Argentina e possivelmente iniciará em breve negociações com o Govêrno do Panamá, com o mesmo objetivo.

REINTEGRAR CUBA

O Senador Miguel Angel Capriles manifestou ontem à UPI preocupação "pelas possibilidades de que a Venezuela restabeleça relações diplomáticas com Cuba" em função do acôrdo com os guerrilheiros. Os rebeldes condicionam a aceitação das teses de pacificação do Presidente Caldera ao início de reintegração de Cuba no hemisfério.

Capriles possui uma cadeia de jornais e revistas, e foi um dos responsáveis pelo rompimento de relações com o Govêrno de Fidel Castro. Eis o que diz o Senador: "Sei que membros do Partido do Govêrno e da própria administração defendem a tese de que a exigência dos rebeldes deve ser aceita. Há os que sustentam ser a pacificação uma meta fundamental e que se deve aceitar qualquer coisa para consegui-la."

Cardeal de Caracas quer ser mediador

Caracas (AP—AFP—UPI—JB) — O Cardeal de Caracas, Dom José Humberto Quintero, enviou carta ao Ministro do Interior, Lorenzo Fernandez, oferecendo-se como mediador entre o Govêrno venezuelano e os rebeldes que continuam a luta armada no interior do país.

Esta é a primeira vez que a Igreja intervém em assuntos políticos na história da Venezuela. O Ministro Lorenzo Fernandez considerou a oferta "uma contribuição positiva." A carta do Cardeal é também subscrita por Carlos Avello Maldonado, Tomás Enrique Carrillo Batalpa (ex-Ministro da Fazenda) e Luis Nunez, diretor do jornal **El Universal**.

Os partidários do ex-ditador Pérez Jiménez prepararam manifestações de protesto contra a decisão da Côrte Suprema da Venezuela, que considerou nulo o mandato de Senador de Jiménez. O secretário-geral da Cruzada Cívica Nacionalista, Partido do ex-ditador, Abdelkader Marquez, afirmou que a "decisão foi um ato mais político do que jurídico" e anunciou protestos por "todos os meios possíveis."

Jiménez recebeu 400 mil votos nas últimas eleições, mas um recurso interposto pelo advogado José Maria Diaz foi suficiente para a anulação de seu mandato. Membros do Govêrno temem que as manifestações pró-Jiménez adquiram proporções perigosas.

Agitação em Tucuman continua

Tucuman, Argentina (AP-AFP-UPI-JB) — A pequena cidade de Vila Quinteros continua agitada pelas manifestações de trabalhadores desempregados, que entraram em luta com a polícia na têrça-feira, resultando 21 feridos.

Os trabalhadores dispensados da usina de açucar San Roman, fechada recentemente, exigiam novos empregos e tentaram impedir o trânsito por onde o Governador da Província de Tucuman, Roberto Avellaneda, deveria passar. A polícia interveio com bombas lacrimogênicas, carros de assalto, pistolas e cassetete. Os operários reagiram e repeliram o ataque. Logo depois, a polícia voltou a atacar e conseguiu dispersar os manifestantes.

Tôda região do Noroeste argentino sofre grande depressão em sua indústria açucareira. O subchefe da Segurança Nacional, Aldo Cecchi, viajou para Tucuman a fim de apurar todos os fatos relacionados com o incidente. Os operários denunciaram a ação policial diante do Colégio de Advogados da Província e pediram a renúncia do Governador Avellaneda.

Tomic não vai suceder mais a Frei

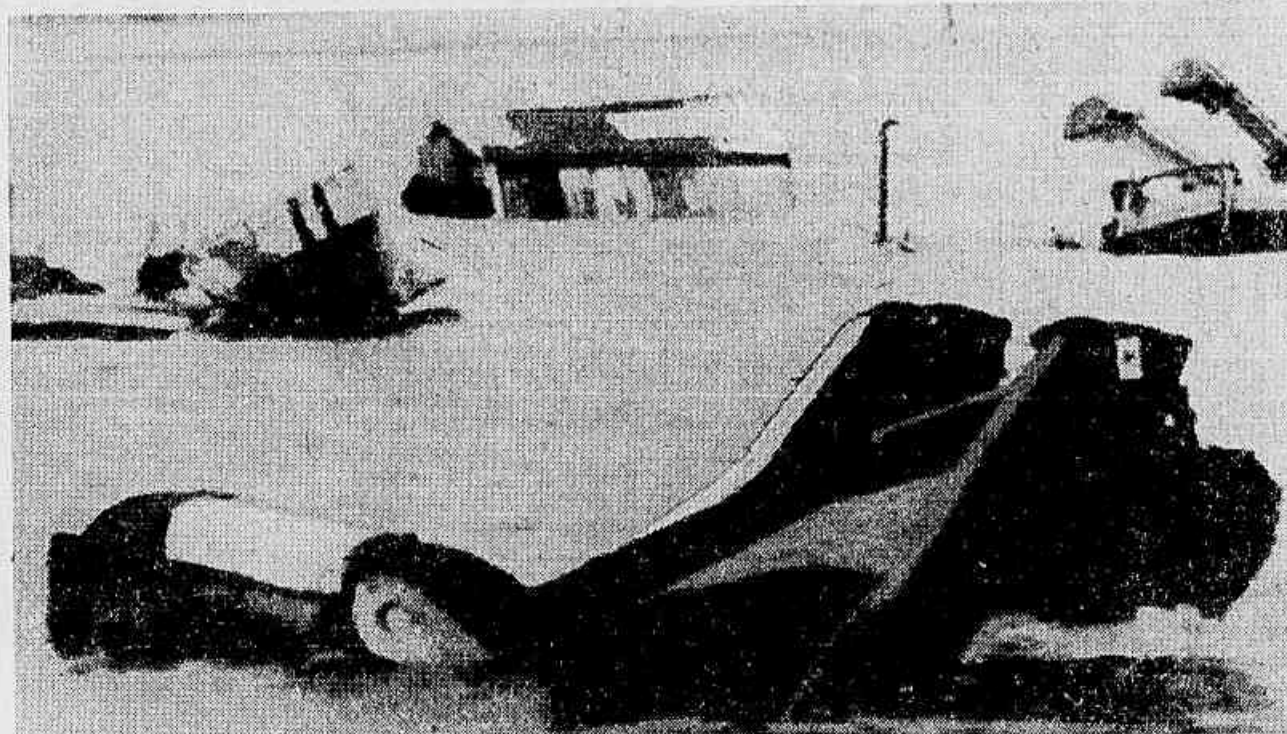
Santiago do Chile (UPI—JB) — Radomiro Tomic, ex-Embaixador chileno em Washington, desistiu de concorrer à sucessão do Presidente Eduardo Frei pelo Partido Democrata Cristão, porque não conseguiu obter o apoio da esquerda marxista para uma Frente Única nas eleições de 1970.

Renan Fuentealba, presidente do PDC, afirmou em nota oficial que Radomiro Tomic só aceitaria sua indicação como candidato se os democratas cristãos realizassem uma aliança eleitoral com as fôrças políticas "comprometidas com a substituição do regime capitalista."

Tomic regressou dos Estados Unidos em 1967, defendendo a formação de uma aliança com os comunistas para enfrentar as fôrças direitistas ascendentes, como ficou provado nas últimas eleições parlamentares chilenas, nas quais o PDC perdeu 5% de seus votos.

Mais tarde, Tomic estendeu o convite de aliança aos outros partidos da FRAP — que em três eleições presidenciais apresentou o nome do Senador Salvador Allende — pedindo uma "União Popular" com os comunistas de linha russa, socialistas e castristas. Os três partidos recusaram o convite de Tomic, alegando que êle tinha-se transformado "em lacaio do imperialismo" nos anos que passou em Washington.

ENCHENTE EM IOWA

Radiofoto UPI

As fortes chuvas que desabaram na região central dos Estados Unidos provocaram o transbordamento de rios e prejuízos de milhões de dólares, além de muitos desabrigados. Na foto, as máquinas agrícolas de uma fazenda em Iowa estão quase submersas pelo rio Sioux, que subiu muitos metros além do nível

Viúva de Haskell Karp faz a defesa dos médicos que enxertaram coração plástico

Illinois, Houston e *Cidade do Cabo* (AP-AFP-UPI-JB) — A viúva do primeiro receptor de um coração mecânico, Haskell Karp, rejeitou as críticas feitas à operação que manteve vivo seu marido durante 65 horas, à espera de um coração humano.

A senhora Karp afirmou que seu marido "estava pràticamente morto e não teria sobrevivido se os médicos não tivessem tentado salvá-lo. Talvez algum dia possamos dispor de um coração artificial que funcione bem. Por exemplo, com uma perna artificial continuamos andando e vivendo. Por que não poderá acontecer algo parecido no que diz respeito ao coração?"

ESTADO SATISFATÓRIO

O doutor Denton A. Cooley, autor da primeira operação de implantação de um coração artificial, negou que tivesse sido chamado a depor ante uma junta médica em Houston, não dando importância aos rumôres de uma possível desavença entre o doutor Michael Debakey e êle.

Joe Bunch, de 37 anos, em quem cirurgiões do Hospital Metodista e da Escola Baylor de Medicina transplantaram anteontem um pulmão, acha-se em estado satisfatório. O pulmão esquerdo de Bunch foi substituído pelo de um jovem de 16 anos, Donald Wayne Jackson, que faleceu vítima de uma hemorragia cerebral.

No Hospital Groote Schuur Cidade do Cabo, continua progredindo satisfatòriamente o estado de saúde de William D Killops, em quem o doutor Christian Barnard enxertou um coração, na segunda-feira última.

Informe JB

A moda do metrô

O Grupo dos Esquemas Financeiros dos Metropolitanos (Geficon) conclui no momento a análise do projeto de financiamento para a construção do metrô paulista. No estudo entregue em dezembro passado ao Geficon, a Prefeitura de São Paulo oferece várias alternativas de financiamento para a obra, a fim de que os técnicos do Govêrno federal apontem a mais conveniente aos interêsses econômico-financeiros do país.

* * *

O Govêrno da Guanabara, embora também esteja obrigado, ainda não enviou ao Geficon o projeto com que pretende obter financiamento em dólares para a construção do metrô. A preocupação dominante dos membros do Geficon é a de evitar que, na construção do metrô do Rio e de São Paulo, o país arque com responsabilidades financeiras no estrangeiro superiores às disponibilidades, comprometendo recursos para obras prioritárias e mais urgentes. Para que se tenha idéia mais precisa do volume de recursos exigidos, a construção do metrô — seja o do Rio ou o de São Paulo — vai exigir, no prazo de dez anos, um investimento global da ordem de um bilhão de dólares.

* * *

Recente fato intranqüilizou os membros do Geficon, que não escondem suas preocupações diante da possibilidade da construção simultânea dos metrôs do Rio e de São Paulo: o prefeito de Belo Horizonte, Sousa Lima, comunicou ao Ministério da Fazenda que mandou fazer estudos preliminares para a construção de um metropolitano em Belo Horizonte, alegando que a capital de Minas Gerais já tem mais de um milhão de habitantes. O temor dos técnicos do Govêrno é o de que vire moda, nas grandes cidades do Brasil, a construção de um metropolitano. Não vai haver recursos suficientes no país, a não ser para fazer metrô e mais metrô.

Fisco

A Secretaria da Receita Federal prepara para submeter ao Ministro Delfim Neto, na próxima semana, um programa de política fiscal, a ser executado no prazo de três anos. Êsse programa é conseqüência da unificação dos serviços fiscais do Govêrno na Secretaria da Receita Federal, que hoje tem comando instantâneo e direto sôbre tôdas as repartições que cuidam da matéria. O Secretário-Geral da Receita Federal, Amílcar de Oliveira Lima, dá os últimos retoques na preparação dêsse programa de política fiscal.

Vitorino e o Congresso

O Senador Vitorino Freire ia passando ontem entre deputados e senadores e dava a seguinte notícia:

— O Congresso vai reabrir em maio, posso garantir...

Como todos revelassem curiosidade, quisessem conhecer a fonte de informação de onde partira a notícia, Vitorino Freire, rindo muito, apressava-se em esclarecer:

— Mas é um congresso de estatística...

Arrecadação no Rio

O Secretário de Finanças, Altemar Dutra de Castilho, informou ao Governador Negrão de Lima que a arrecadação do Estado nesses primeiros meses vem se comportando de modo excepcional, superando tôdas as expectativas. Se a receita se mantiver nos mesmos níveis pelos meses seguintes, o Governador Negrão de Lima está disposto a determinar, no segundo semestre do ano, a liberação das verbas orçamentárias das diversas Secretarias de Estado, que havia congelado por economia.

Isto é bom sinal e, mais do que tudo, atestado evidente de que o carioca é bom pagador de impostos.

Pedágio e contôrno

O engenheiro Eliseu Resende, diretor do DNER, dava ontem numa roda duas boas notícias: em junho, pretende iniciar a construção dos boxes na Rio—São Paulo e na Rio—Petrópolis, para a cobrança de pedágio. A segunda informação é a de que na quinta-feira da próxima semana será inaugurado o contôrno da estrada que passa por Três Rios, com o que se economizará cêrca de 40 minutos, tempo que se leva para atravessar a cidade. O contôrno de Três Rios é importante porque se insere na grande via de comunicação rodoviária que leva a Juiz de Fora, Belo Horizonte e Brasília.

Congresso

Uma figura eminente do Govêrno revelava-nos, ontem, o crescimento da área governamental que começa a colocar, no centro das suas preocupações, o levantamento do recesso do Congresso Nacional. Entretanto, apesar de algumas vozes políticas manifestarem opiniões que possam parecer diferentes, o Govêrno não decretará o fim do recesso antes de agôsto ou setembro. Êsse período será aproveitado pelo Govêrno para unificar seu pensamento em tôrno das correntes que se manifestarão quando fôr a debate a reforma política, da qual o Ministro da Justiça ficou encarregado de preparar.

Obscenidade doméstica

A Suprema Côrte norte-americana vem de declarar, pondo fim à longa polêmica, que a obscenidade em casa é um "direito constitucional." Segundo o voto de Thurgood Marshall, apoiado unânimemente pela Côrte, "o Estado não tem nada a ver com um homem, sentado em sua própria casa, com os livros que êle pode ler, ou com os filmes que êle queira ver."

Segundo ainda o juiz Marshall, a Constituição americana protege o direito de um homem "satisfazer suas necessidades intelectuais e emocionais no recesso de sua própria casa", mesmo se sua satisfação é assistir a filmes obscenos.

Arzua e as eleições

O Ministro Ivo Arzua está distribuindo, em círculo fechado, o livro **Planejamento Democrático do Estado Brasileiro**, escrito em 1967 e agora editado. Explica o Ministro que só se dispôs a publicar o livro depois do recente pronunciamento do Presidente Costa e Silva, em que êle anunciou o propósito de realizar profundas reformas institucionais.

Propõe Ivo Arzua no livro — já enviado ao Presidente da República, aos Ministros e ao Conselho de Segurança Nacional — que o Código Eleitoral sofra alterações radicais. Sugere, por exemplo, que os candidatos a postos eletivos contem com um mínimo de cultura geral e conhecimentos básicos de ciências políticas e de administração; conduta social exemplar e soma de realizações em emprêsas privadas ou públicas.

O Ministro Ivo Arzua considera verdadeiro crime de lesa-pátria entregar-se o futuro de milhões de brasileiros e o destino da Nação a pessoas despreparadas para assumir tamanha responsabilidade.

Circuncisão

Um cidadão baiano ainda não se conformou com a circuncisão a que foi submetido em 1964 e fêz, em carta, uma consulta ao Supremo Tribunal Federal para saber se pode impetrar mandado de segurança "a fim de tornar lei em nosso país o direito do indivíduo sôbre o seu corpo."

Alegou que a circuncisão só lhe trouxe desgostos e que "os jovens e adultos, quando vão fazer a dita operação, ignoram o seu resultado." Finalizou a carta endereçada ao Supremo Tribunal — que não pode atendê-la — indagando: "Qual o direito que o médico e o pai da criança têm para mandar que se faça a mesma operação a que me submeti?"

Lance-livre

● O Ministro Hélio Beltrão recebeu ontem à tarde cartão postal da Itália, enviado por Severo Gomes, que comunica o nascimento da primeira neta, filha do casal Marieta-Chico Buarque. Severo Gomes é há muitos anos amigo íntimo do Ministro do Planejamento. Por falar em Hélio Beltrão, êle embarca na têrça-feira para a África do Sul, no vôo inaugural da nova linha aérea que ligará o Rio à Cidade do Cabo.

● Embora sua administração não tenha perdido o ritmo imprimido às obras públicas desde que assumiu a Prefeitura de Salvador, Antônio Carlos Magalhães anda inconsolável nos últimos dias: é que morreu seu pai, Magalhães Neto, figura de primeiro plano da vida baiana nos últimos 40 anos. Magalhães Neto foi constituinte de 34, deputado federal, secretário de Estado, diretor e professor catedrático das Faculdades de Filosofia e Medicina da Bahia.

● O Marechal e Deputado Mendes de Morais telefonou ontem de manhã para o gabinete do Governador Negrão de Lima, comunicando que seu carro fôra arrombado em frente à sua casa. O ladrão roubou, além dos documentos, um punhal de estimação. O secretário de Govêrno, Humberto Braga, prometeu ao Marechal tomar providências para a captura do ladrão.

● O nôvo **hobby** do compositor Tom Jobim é criar passarinhos em casa. Tom já os tem de quase tôdas as espécies, como canários, coleiros, etc. E cada um receberá o nome de um amigo. Por falar em passarinhos, Tom Jobim garante que a letra de Chico Buarque na música com que ambos ganharam o último Festival Internacional da Canção está absolutamente certa, pois lá no Norte — diz êle — só se diz "a sabiá" e não "o sabiá."

● O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, almoçava ontem no Albamar com a fina flor dos meios jurídicos paulistas, representada pelos juristas Miguel Reale e Alfredo Buzaid.

● Hoje, às duas da tarde, o norte-americano Phil Kraft, campeão mundial de aeromodelismo através de rádio, fará uma demonstração na pista de aeromodelismo do Aeroclube do Brasil, em Manguinhos.

● Válter Moreira Sales auxiliava anteontem à noite, no Maracanã, seus dois filhos a explicarem à sua mulher, Elisinha, o andamento de uma partida de futebol. Moreira Sales entrou no Maracanã no momento em que o Brasil marcou seu primeiro gol na partida contra o Peru. Os dois filhos conduziam bandeiras do Botafogo.

● Ontem, o preço do ferro para construção sofreu elevação de 20%.

● Lourdes Catão se confessa desanimada quanto à possibilidade de seu marido, Álvaro Catão, cortar o vasto bigode. Diz ela que, quando quase o convencera, eis que numa reunião social o bigode fêz o maior sucesso, recebendo vários elogios de senhoras. Depois dessa — declara Lourdes — não há mais argumento que o faça mudar de idéia.

● Pela primeira vez em sua história, a Cibrazém fechou balanço com um saldo de NCr$ 250 milhões.

● Marcos Vinícius Pratini, assessor especial do Presidente da República para assuntos econômicos e chefe do gabinete do Ministro do Planejamento, em Brasília, depois de dez dias de operado das amígdalas, estava tranqüilamente almoçando num restaurante. Um dos participantes do almôço contou uma anedota mais engraçada, que provocou risos. Marcos Vinícius, com o riso, dilatou alguns vasos da garganta, sendo levado às pressas para o Pronto-Socorro. Felizmente, está passando bem.

● A alguém que lhe perguntou o que achava de João Saldanha como técnico da seleção, Pelé respondeu: "Além de entender do riscado, o Saldanha é muito vivo. Vejam só a defesa que êle armou: só tem **bandido** lá."

● O restaurante do Hotel Regente está lançando a sopa à Ibraim Sued, que consiste em espinafre, chuchu, vagem e cenoura fervidos na água e sal com óleo de soja. Explica Ibraim que, com esta sopa, conseguiu emagrecer nove quilos.

● Embarcaram ontem para a Suíça e outros países da Europa, Osvaldo da Silva Loureiro, Peter Enz e Luís Antônio Pereira da Silva, todos da Casa Masson. Vão visitar fábricas de relógios.

Reunião da Mão-de-Obra chega ao fim

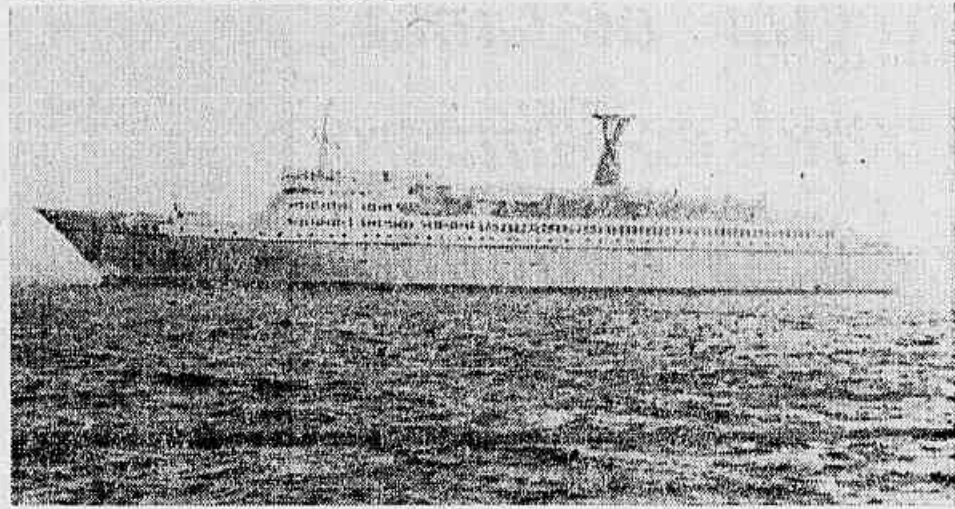
Brasília (Sucursal) — Encerrou-se ontem nesta capital a **III Reunião dos Auxiliares de Contabilidade e Auxiliares de Coordenação do Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial**, promovida pelo Ministério da Educação e Cultura.

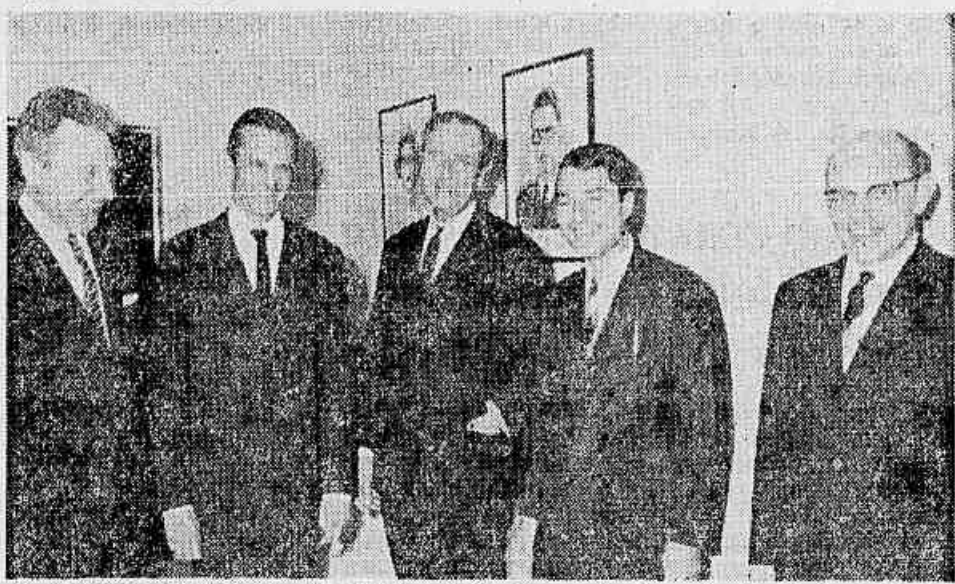
No encerramento, o coordenador-geral dos trabalhos, Sr. Nei Fabiano de Castro, disse que o desenvolvimento do ensino industrial será alcançado, na parte administrativa, graças a metas como a instituição do sistema de contrôle por processamento de dados e do **Manual de Procedimentos Contábeis**.

Desidratação já matou 451 em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Nos dois primeiros meses dêste ano, 451 crianças morreram nesta capital, vítimas de desidratação, segundo dados fornecidos pela Secretaria de Saúde.

Em janeiro, foram anotados 34 243 casos, dos quais 4 144 foram tratados por injeção de sôro e 28 099 por via oral. Os 11 hospitais e postos de puericultura, que mantêm convênio com o Govêrno do Estado, atenderam 154 453 crianças, constatando que 20% estavam desidratadas.

LUXO SÔBRE AS ÁGUAS

O Hamburg — luxuoso liner *alemão, que desloca 23 500 toneladas e acomoda 400 passageiros, sendo o mais moderno navio de cruzeiro do mundo — é esperado no Rio amanhã, em sua primeira viagem à América do Sul. O navio tem três piscinas, 319 cabinas com rádio, televisão e ar condicionado regulável, três restaurantes típicos, teatro com 290 poltronas, boates, bares e moderníssima seção de fisioterapia. Os passageiros dispõem de circuito fechado de TV e quanto à maquinária e técnica de navegação o* Hamburg *possui as mais avançadas*

AJUDA BELGA

Dois jovens diplomatas brasileiros, Luís Fernando Gouveia de Ataíde e Rodrigues Itajubá de Almeida, participam, em Bruxelas, do estágio promovido pela Bélgica, dentro de seu programa de cooperação a diversos países. O estágio conta apenas com diplomatas recém-formados da América Latina. Ao coquetel de apresentação dos novos estagiários, estiveram presentes, entre outros, (da esquerda para a direita) o secretário-geral do Ministério da Cooperação e Desenvolvimento da Bélgica, Sr. Derkinderen; o Embaixador do Brasil, Sr. Castelo Branco; o Ministro da Cooperação e Desenvolvimento, Sr. Raymond Scheyven; o diplomata brasileiro Luís Fernando Gouveia de Ataíde; e o diretor de Bôlsas e Estágios do Ministério da Cooperação, Sr. Prignon

Vietcongs aumentam os ataques

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O comando militar norte-americano informou que os vietcongs haviam aumentado a intensidade dos ataques na noite de ontem, disparando contra 20 objetivos com foguetes e morteiros de 82 milímetros.

Na cidade de Tocay, a 75 km a Sudoeste de Saigon, os vietcongs dispararam cinco morteiros, ferindo um militar e três civis.

Porta-voz militar sul-vietnamita declarou que 89 vietcongs e regulares norte-vietnamitas morreram ontem em seis operações separadas no Vietname do Sul. Segundo o informante, os norte-americanos não sofreram baixas. As baixas sul-vietnamitas foram classificadas como "leves."

Bombardeiros B-52 atacaram acampamentos norte-vietnamitas e concentrações de tropas a Noroeste e Nordeste de Saigon, deixando cair mais de 700 toneladas de explosivos.

As baixas dos soldados norte-americanos na guerra do Vietname declinaram na semana passada a seu nível mínimo, desde que começou a atual ofensiva vietcong e norte-vietnamita no Sul, com um total de 222 mortos e 1 285 feridos, segundo o comando militar dos Estados Unidos.

Polícia age em Harvard

Cambridge e Nova Iorque (AP-AFP-JB) — Centenas de policiais invadiram ontem a Universidade de Harvard, retirando à fôrça os manifestantes que haviam ocupado o edifício, em protesto contra os programas de adestramento militar para estudantes.

Houve vários feridos, não se sabendo o número de detidos, mas há informações de que havia de 150 a 200 estudantes dentro da Universidade.

Como os estudantes de Boston, os de Harvard opõem-se às aulas de preparação militar superior no recinto universitário. Anteriormente, os de Stanford ocuparam o laboratório de eletrônica da Universidade, para protestar contra as investigações científicas efetuadas pelo Exército norte-americano.

O Conselho de Administração da Universidade de Stanford ordenou na segunda-feira passada que o Instituto de Investigações não mais aceitasse contratos sôbre a guerra bacteriológica ou química.

Os manifestantes pediram que se tomassem decisões mais radicais e se renunciasse a todo tipo de contrato com o Exército.

Em Harvard, os estudantes identificados como membros da organização Estudantes por Uma Sociedade Democrática (SDS) ocuparam as dependências administrativas e expulsaram de seus gabinetes nove decanos da Universidade.

Israel e RAU travam duelo de artilharia

Telaviv, Jerusalém, Cairo, Amã (AP-AFP-UPI-JB) — Israelenses e egípcios duelaram ontem à tarde durante treze horas no canal de Suez, enquanto morteiros disparavam de território jordaniano sôbre o povoado de Ashdot Y'Aqov, no vale de Beisan.

Os terroristas atacaram duas vêzes consecutivas no vale de Beisan, ferindo levemente um soldado de patrulha israelense. As fôrças de Israel responderam imediatamente ao ataque, utilizando tanques e metralhadoras.

CANAL

A luta de ontem no canal de Suez, que em alguns momentos chegou a ter grande intensidade, cessou com a intervenção da missão especial das Nações Unidas, sem o registro de baixas por nenhum dos litigantes.

As localidades mais atingidas pelos canhoneios foram Cantara, Firdã, Ismailia, El Shatt, Pôrto Tewfik e Suez. Fontes oficiais de Telaviv afirmam que os israelenses não usaram armas pesadas, limitando-se a defender-se com metralhadoras. Porta-vozes da RAU dizem ter provocado grandes incêndios em Cantara, além de haver destruído seis blindados e alguns depósitos de munições ao Sul do lago Amargo.

TERRORISTAS

O Exército jordaniano prendeu em Acaba quatro terroristas, acusados de haver disparado foguetes têrça-feira contra Eilath. Depois de conferenciar com as autoridades, porém, os detidos foram postos em liberdade.

Manifestantes estudantis tornaram a desfilar pelas ruas de Nablus aos brados de "Fatah Fatah", sendo dissolvidos pelas fôrças de segurança quando apedrejavam veículos. Tribos beduínas deslocaram-se ontem para Amã, a fim de defender o Rei Hussein em caso de necessidade.

Grupos terroristas danificaram com explosivos uma bomba de água no povoado Beth Shoeva, entre Telaviv e Haifa, ao mesmo tempo em que outros cinco eram presos em Belém por terem colocado uma mina na rodovia que leva a Bakua, destruindo um automóvel e ferindo seus três ocupantes.

OFENSIVA

O jornal semi-oficial egípcio **Al Ahram** afirmou ontem que Israel está preparando uma grande ofensiva no canal de Suez, em represália ao ataque de têrça-feira contra o pôrto de Eilath.

Um dos principais assessôres de Nasser, Amwar El-Sadat, declarou em manifestação pública no Cairo que a RAU "não está disposta a realizar conversações com Israel nem direta nem indiretamente", acrescentando que os egípcios apóiam "por completo a resistência palestina e estão decididos a libertar as terras ocupadas mediante seu sangue."

Jarring volta a servir em Moscou

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, distribuiu ontem uma nota a respeito da missão de seu representante especial para o Oriente Médio, Gunnar Jarring, a fim de repelir algumas "interpretações errôneas e tendenciosas" sôbre a volta do diplomata sueco a seu pôsto de Embaixador em Moscou.

Diz a nota que "o Secretário-Geral e o Embaixador Jarring fizeram consultas e chegaram à conclusão de que seria mais útil o segundo ficar em Moscou" até que as negociações entre os Quatro Grandes fizessem progressos capazes de fazê-lo reabrir suas gestões entre israelenses e árabes.

CONTATO

O documento revela ainda que os dois estarão em contato permanente para que Jarring fique a par de todos os pormenores das conversações e pronto a regressar aos Estados Unidos ou partir para o Oriente Médio a qualquer momento.

"O Secretário-Geral da ONU — diz a nota — reitera sua convicção de que as entrevistas das quatro potências, no quadro da Resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967, são ao mesmo tempo necessárias e vitais e que estão destinadas a reforçar a missão Jarring."

ESPECULAÇÕES

Alguns observadores, porém, insistem em que a volta de Jarring ao cargo na União Soviética traduz seu descontentamento quanto ao rumo que a crise vem assumindo, aliado ao cansaço decorrente das inúmeras e inúteis viagens para conferenciar com os beligerantes.

Segundo aquêles especialistas, a atual disponibilidade de Gunnar Jarring seria uma confirmação de que as respostas dos dirigentes israelenses e árabes a seu questionário de 11 quesitos refletem maior intransigência quanto à solução pacífica da crise.

Amã define opções israelenses

Washington (AP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, afirmou ontem que Israel terá de escolher entre a paz no Oriente Médio ou as terras que conquistou na guerra de junho de 1967, pois não terá "ambas as coisas ao mesmo tempo."

Em seu último dia de visita oficial aos Estados Unidos, o monarca jordaniano discursou no Clube Nacional de Imprensa, apresentando na ocasião um plano de paz de seis pontos que inclui a cessação do estado de beligerância e o respeito à integridade territorial e à independência política de Israel e dos demais países da região.

A única reivindicação árabe, segundo o soberano, é que Israel promova "a retirada de suas Fôrças Armadas de todos os territórios ocupados e o cumprimento das outras disposições da Resolução do Conselho de Segurança da ONU", de 22 de novembro de 1967.

Hussein declarou aos jornalistas que estava autorizado pelo Presidente egípcio, Nasser, para falar também em seu nome, acrescentando que o dirigente da RAU "não quer a guerra pela guerra em si; êle, como nós, não quer mais do que a restauração de nossos direitos e o estabelecimento de uma paz justa e duradoura no Oriente Médio."

CAPITAL DE GIRO

A COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA MATILDE assinou com o **BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** contrato de financiamento de capital de giro, no valor de NCr$ 3.700.000,00 destinado a aquisição de insumos para a fabricação de vagões-tanque para a Rêde Ferroviária Federal S.A. e de colhedeiras automotrizes.

Cabe ressaltar que essas últimas, pela primeira vez fabricadas no país, sob licença da J. I. Case, até agora eram importadas.

O B.N.D.E. se dimensionando para auxiliar, objetivamente ao desenvolvimento do país, criou o FUNGIRO com a finalidade de proporcionar às emprêsas o capital de giro de que necessitam e atuar como órgão regulador no mercado de capitais.

Por ocasião da assinatura dêsse contrato que teve o número FUNGIRO 1, os dirigentes da Santa Matilde se congratularam com a diretoria do B.N.D.E. dando destaque à presteza com que foram atendidos.

Na foto, tirada na ocasião, presente tôda a Diretoria do B.N.D.E. vemos o Dr. Jayme Magrassi de Sá, Presidente daquêle Banco, e os diretores Dr. Hélio Schlittler Silva e Dr. Antônio Carlos Pimentel Lobo e os engenheiros Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca e Luís Cesário Amaro da Silveira, Presidente e Diretor da Companhia Industrial Santa Matilde. Presentes ainda o Dr. Adalmiro Bandeira Moura e Cel. Baère de Araújo, Diretores do B.N.D.E.

Nova viagem le Cabral sofre atraso

Lisboa (UPI-JB) — O veleiro Navaja, em que três portuguêses tentam repetir viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil chegará à Bahia com alguns dias de atraso, pois o seu leme partiu-se durante a viagem entre as Canárias e Cabo Verde. Dom Vasco Cabral da Câmara Pereira, descendente do descobridor, disse ao ornal **Diário Popular**, momentos antes de deixar Cabo Verde, que o veleiro, de nove metros, não poderá mais chegar no dia 23 ao Brasil. Os outros tripulantes são Severino Fruttero e Simão Martins.

África do Sul condena casal

Joanesburgo (*UPI-JB*) — *Um professor de origem européia e uma médica de origem indiana foram condenados a quatro meses de prisão, com sursis, por cometerem ato sexual inter-racial, ilegal perante as leis segregacionistas da República Sul-Africana.*

O juiz Albert Venter declarou que, embora muitas das provas fôssem circunstanciais, era certo que o homem fôra visto nu, deitado numa cama de casal, e por isso condenou John Blacking, de 40 anos, professor da Universidade de Witwatersrand, e a médica Zurena Desai, de 24 anos.

Beijo dá choque entre inglêses

Londres (AFP-JB) — Ron Bradley, de 44 anos, afirma que recebe um choque elétrico cada vez que beija sua mulher, Eleen Bradley, de 42 anos. Seus colegas aconselharam que usasse botas de borracha, quando fôsse beijar sua mulher, já que sentiam vergonha de procurar o médico. A filha dos Bradley, de 23 anos, sugeriu que talvez os lençóis de nylon da cama do casal fôssem os responsáveis pelas descargas. O fabricante de lençóis confirmou a hipótese, afirmando que a eletricidade estática pode provocar descargas bastante fortes, mas completamente inofensivas.

Descoberta a melhor pílula

São Francisco (*UPI-JB*) — *O médico mexicano Manuel Maqueo-Topete inventou uma pílula anticoncepcional que só precisa ser tomada uma vez por mês. Disse que experimentou sua pílula em 259 mulheres, durante um ano. Destas, só quatro ficaram grávidas, uma por não seguir as prescrições. A pílula pode ser tomada qualquer dia, independentemente da menstruação. Doze por cento das mulheres testadas tiveram náuseas no princípio, mas a incidência diminuiu depois. Foram raros os casos de enjôo, inchação dolorosa dos seios e mudança de pêso. Houve menos de 5% de casos de hemorragia excessiva ou diminuída e poucos casos de ausência de menstruação. O ciclo menstrual tornou-se mais regular.*

Como libertar um dedo prêso

Hayes, Inglaterra (UPI-JB) — Foi necessária a ajuda de 15 bombeiros e 10 policiais para livrar o dedo indicador da jovem Rose Stanley do gatilho da mangueira do pôsto de gasolina em que trabalha.

Nem mesmo Rose sabe como conseguiu meter o dedo de tão mau jeito no dispositivo da mangueira. Seu dedo só ficou livre após meia hora e muitos litros de gasolina desperdiçados.

Polícia ganha arma diferente

Nova Orleans (UPI-JB) — A polícia desta cidade usou um nôvo produto químico lançado por um **spray** para dispersar 200 jovens que tentavam invadir o escritório do diretor do **campus** da Universidade do Sul, em Nova Orleans. Vinte e sete rapazes foram presos pela polícia, quando tentavam substituir a bandeira dos Estados Unidos, hasteada na universidade, por uma Bandeira de Libertação, criada por êles mesmos.

Achado quadro com 42 séculos

Damasco (AP-JB) — O arqueólogo francês André Perret, depois de 35 anos de escavações em Madri, no Leste da Síria, descobriu um quadro de madrepérola de mais de 4 200 anos, representando um guerreiro amorita armado de uma lança e um prisioneiro despido.

As figuras estão esculpidas numa substância de calcáreo de madrepérola contra um fundo asfáltico sôbre um pedaço de madeira de 13 x 18 centímetros.

TRÊS FASES DA VIOLÊNCIA

Radiofoto UPI

Os incêndios causados pelos trabalhadores revoltados espalharam-se pelas ruas de Battipaglia

Radiofoto UPI

Um dos automóveis destruídos na estação ferroviária, pelos operários da fábrica de cigarros

Radiofoto AP

A polícia da pequena aldeia italiana foi incapaz de conter as desordens e depredações

Trabalhadores da Itália entram hoje em greve geral

Battipaglia (AP-AFP-UPI-JB) — Pelo segundo dia consecutivo, continuaram ontem, nas ruas de Battipaglia, os choques entre trabalhadores amotinados e fôrças policiais, enquanto as três centrais sindicais da Itália decretavam greve geral para todo o país, a ter início hoje.

Com três mortos e mais de duzentos feridos nos distúrbios de quarta-feira, os manifestantes retornaram ao ataque apoderando-se de uma estação ferroviária, levantando barricadas sôbre os trilhos e agredindo fotógrafos e motoristas que tentavam atravessar os obstáculos que haviam colocado nas ruas.

AS VÍTIMAS

Um dos mortos foi um menino atropelado por um carro da polícia que quarta-feira carregou contra o povo em revolta. As outras duas vítimas foram abatidas a tiros. Ao se difundir a notícia da morte do menino, a multidão, concentrada na praça principal, começou a gritar insultos aos policiais que se protegiam com seus escudos de plástico transparente.

O Partido Comunista italiano pediu, ontem, que a polícia fôsse desarmada e reclamou "uma nova ação de protesto de tôdas as fôrças democráticas para exigir uma nova política econômica e social."

A rebelião de Battipaglia

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — A rebelião de Battipaglia não pode ser minimizada; é mais um desafio perigoso à inteligência e estabilidade do sistema político — composto por Partidos do centro e da esquerda — que governa a Itália. A carga emocional, a repercussão política dêsses acontecimentos que desde quarta-feira são o grande assunto da imprensa, do rádio, da TV e das ruas de tôdas as cidades italianas são evidentes demais. Não escapam à observação nem mesmo dos numerosos, coloridos e alegres turistas que começam a invadir, em mais uma primavera, as grandes cidades do país. Hoje, comentando o noticiário de Battipaglia, um diplomata estrangeiro, muito atento e bem informado sôbre o momento italiano, dizia revelando alguma preocupação: — Pode ser aquela gôta dágua que falta para o copo transbordar. O instável equilíbrio da política de centro-esquerda hoje é mais instável.

HORA DE LUTAR

Ontem, dia 10 de abril, seria o dia do casamento do jovem Genaro Natella, um môço de 25 anos, um dos 50 mil habitantes de Battipaglia. Genaro deveria deixar sua cidade para encontrar-se com a noiva em aldeia próxima (Ciceraie Cilento). Fêz um grande esfôrço, mas outros cidadãos de sua cidade — os seis mil revoltosos que ocuparam e isolaram Battipaglia durante quase todo o dia e uma grande parte da noite — não permitiram.

Ninguém podia entrar ou sair de Battipaglia. Genaro e, mais tarde, tôda a Itália, ficaram sabendo que "ontem se lutava, não era dia de casar, em Battipaglia."

Uma professôra de francês, despertada pelas detonações, chegou à janela para ver o que acontecia na rua. Uma bala perdida liquidou a sua curiosidade e a sua vida.

Um universitário de 19 anos estava na rua próxima a um quartel de polícia cercado por manifestantes irados pela notícia da morte da môça professôra. Outra bala perdida derrubou impiedosamente o rapaz estudante. Oficialmente, diz-se que até agora são apenas dois os mortos de Battipaglia. Oficiosamente, admite-se a existência de outros. Mais dois pelo menos. Oficialmente, os hospitais atenderam e internaram 200 feridos. Mas se sabe que muitos outros não quiseram recorrer aos hospitais para não serem identificados. As primeiras cenas das duras e sangrentas batalhas de Battipaglia foram exibidas pelo telejornal da Rai na noite de ontem. Mas eram, em sua maior parte, filmadas do alto, a bordo de um helicóptero.

Os eficientes repórteres e cinegrafistas da Rai, como inúmeros outros, não conseguiram outro meio de transporte para chegar à Battipaglia. Não havia trens, as estradas estavam obstruídas. Os automóveis não conseguiam passar. Os carabineiros e a polícia não conseguiam sair de suas casernas.

Só à noite os jornais começaram a receber informações mais precisas de seus enviados e correspondentes. Porque só à noite os telefones de Battipaglia voltaram a falar com o resto da Itália. Os reforços de carabineiros e de policiais solicitados a Nápoles e Salerno só com muita luta conseguiram ultrapassar as barricadas levantadas ontem às portas e nas ruas de Battipaglia. O prefeito de Battipaglia, um democrata cristão, só hoje voltou a ser visto em sua cidade. Ontem ninguém soube onde estêve.

TRÉGUA PARA DORMIR

No fim da noite de ontem as manifestações e os encontros violentos com a polícia continuaram. Na madrugada, houve calma. Uma breve trégua para o sono. Nas primeiras horas da manhã de ontem, a violência recomeçou. É verdade que Battipaglia não era mais uma cidade despoliciada, entregue, dominada por uma população traumatizada e enfurecida. Mas ainda assim era uma cidade em tumulto.

É verdade que muitos operários da fábrica de tabaco ouviram ontem as promessas do prefeito: de que não haveria demissões, de que não faltaria trabalho, de que o Govêrno italiano não se descuidaria, dos sérios problemas econômicos que preocupam a maioria dos trabalhadores locais. Falando pelo Govêrno, o prefeito anunciou a liberação de 16 grevistas presos pelos policiais. Anunciou, ainda, medidas objetivas e urgentes para amparar os trabalhadores de Battipaglia.

Mas, mesmo assim, muitos outros continuaram lutando durante todo o dia de ontem, extravasando violentamente uma revolta contra as autoridades e edifícios públicos. As promessas do prefeito não desarmaram tôdas as mãos e todos os espíritos.

O comércio continuava fechado. As fábricas idem. Dezesseis viaturas policiais tinham sido queimadas até a tarde de ontem. Outros três automóveis particulares tiveram a mesma falta de sorte.

A sede da Prefeitura estava em ruína. A província de Salerno, da qual Battipaglia é uma das cidades pequenas, imediatamente manifestou a sua solidariedade. Ontem, mais de um milhão de trabalhadores de Salerno fizeram greve geral.

Hoje, das 14 às 17 horas, a greve geral será para todo o país. A Itália que trabalha faz questão de manifestar-se solidária com as vítimas das violências em Battipaglia. Mas só com aquelas vítimas — em maior número — das violências policiais. Porque há também um bom número de policiais vítimas de violências de manifestantes.

A VOZ DOS PARTIDOS

Ontem, quase todos os grandes Partidos italianos reuniram-se para discutir os acontecimentos de Battipaglia.

Os mais radicais — o Comunista italiano e Socialista italiano de Unidade Proletária — divulgaram notas enérgicas de protesto e de acusação. Insistem na responsabilidade do Govêrno pelos fatos de Battipaglia. Os comunistas querem no mínimo, a demissão do Ministro do **Interior**, *o democrata cristão Restivo. O PS/UP diz que o Govêrno é quem aciona a Polícia — é quem consente que a repressão da Polícia se faça sempre com a violência que se viu ontem em Battipaglia. E todos recordam e identificam os incidentes de Battipaglia com aquêles de Avola e Pietra Santa, no final do ano passado e no comêço dêste.*

De tôdas as reuniões de Partidos realizadas ontem, a mais fechada foi a dos democratas-cristãos. Pouco se soube do que foi dito e decidido por êles. A informação oficial é a de que a reunião discutiu a "programação econômica", e, discutindo essa programação, òbviamente discutiu a situação econômica do Mezzogiorno. Em conseqüência: as ocorrências de quarta-feira e ontem em Battipaglia foram discutidas.

SURPRÊSA E LENTIDÃO

A reação do Conselho de Ministros revela que Battipaglia foi uma surprêsa, desagradável, inoportuna, ao ponto de justificar a perplexidade de todos os seus integrantes.

A reunião da manhã de ontem do Conselho de Ministros tratou principalmente do andamento da Reforma Universitária.

COMO COMEÇOU

Há nove dias, uma fábrica de cigarros estava ocupada pelos operários que protestavam contra a dispensa de 600 colegas. Para chamar a atenção do Govêrno, os trabalhadores dessa fábrica de cigarros de Battipaglia resolveram recorrer à greve. Temiam o fechamento da fábrica, desejavam uma intervenção do Govêrno para evitar a consumação do fato. As manifestações de quarta-feira começaram com a ação dêsses seiscentos, a maioria dêles formada por mulheres.

À noite, segundo os cálculos mais sóbrios de jornais italianos, os manifestantes eram seis mil, entre homens, mulheres e crianças.

Battipaglia está no centro do vale do Sele, no Mezzogiorno italiano, justamente a região subdesenvolvida do país.

Battipaglia tem 50 mil habitantes e dista 22 quilômetros de Salerno. A pobreza dessa região justificou inclusive um livro que ainda faz sucesso na Itália Cristo s'è Fermato a Eboli, de Carlo Levi, hoje senador comunista.

Levi, há muitos anos, descrevia Eboli, Salermo e Battipaglia como lugares onde o Cristo nunca apareceu.

Econômicamente, Battiplaglia é importante porque é um entroncamento ferroviário onde as linhas provenientes do Norte se encaminham para a Sicília ou para a Puglia.

Seu parque industrial é muito pequeno e pobre, representado por fábricas de cigarros e alimentos enlatados.

Várias dessas fábricas já desapareceram. Outras estão ameaçadas de fechamento. O desemprêgo, um fantasma para os seus 50 mil homens, mulheres e crianças de Battipaglia.

No início da noite de ontem a fôrça policial retirou-se da cidade para acalmar definitivamente os últimos focos rebeldes. O policiamento de Battipaglia está entregue sòmente aos carabineiros, uma fôrça paramilitar muito estimada e respeitada em tôda Itália. A decisão de só deixar carabineiros foi recebida com aplausos e demonstrações de simpatia da população de Battipaglia. A grande sorte do Govêrno hoje, dizia-nos há pouco um observador político, é que o Parlamento italiano se encontra em recesso até o dia 15. A tentativa dos comunistas de convocar extraordinàriamente uma reunião parlamentar para discutir os acontecimentos de Battipaglia não deverá ser bem sucedida. Em conseqüência, até o dia 15, na pior das hipóteses, assegurava-nos o mesmo informante, o Govêrno Rumor estará tranqüilo. Com a reabertura do Parlamento, entretanto, prevê-se que o debate sôbre Battipaglia e o desarmamento da polícia voltarão a agitar os meios políticos. Ontem, defendendo o direito de a polícia perder a cabeça quando acuada por manifestações como as de Battipaglia, o Ministro do Interior, Restivo, ouviu várias críticas dos socialistas que integram o Gabinete de centro-esquerda. Disseram-lhe os socialistas: "Acontece que essa polícia italiana, evidentemente por falta de um comando competente, vem perdendo a cabeça com muita freqüência nos últimos tempos."

Instabilidade ameaça coalizão com esquerda

Departamento de Pesquisa

A Itália vive dias de inquietação crescente. Há um ano que as ondas de manifestações, os distúrbios de rua e as greves vêm agitando o país. Se em 1968 a produção industrial subiu em 5%, o desemprêgo teve um acréscimo de 12,6. Em dezembro último, as estatísticas revelaram que 658 mil italianos andavam em busca de emprêgo, homens e mulheres, ou seja 3,3% da mão-de-obra do país. Em 100 anos o número de universidades aumentou de 20 para 32. Mas o número de universitários decuplicou nesse mesmo período. Observadores assinalam que a elite política italiana parece alheia a essa realidade.

Quando, em novembro de 68, Mariano Rumor, secretário-geral da Democracia Cristã, foi encarregado pelo Presidente Saragat para formar um nôvo Govêrno — em substituição ao de Leone, "um trasitório Govêrno de verão" — precisou de um mês de negociações intensas no interior dos Partidos da coligação, para conseguir arrancar um acôrdo. A composição do nôvo Govêrno, o programa e os demorados entendimentos para formá-lo mostraram, mais uma vez, a extrema complexidade a que chegou a vida política italiana.

Seu programa apresentava os seguintes pontos principais, que para a Oposição estão sendo encaminhados com irritante lentidão: Reforma universitária, eliminação do desemprêgo, aumento de pensões da previdência social, melhoria do equilíbrio entre o Norte industrial e o Sul subdesenvolvido, aumento da autonomia municipal e provincial, formação de um fundo de ajuda às vítimas dos cataclismas e solução de problemas familiares, tais como o divórcio e o contrôle da natalidade.

A mudança de Govêrno realizou-se em um clima social de alta tensão, com greves gerais e setoriais. Hoje o quadro é o mesmo. Os dois Partidos principais da Coligação Centro-Esquerda — a Democracia Cristã e o Partido Socialista — estão divididos por tendências mais opostas do que as que distinguem Partidos diferentes. Na Democracia Cristã, a etiquêta encobre tôda a complexidade do mundo católico de nossos dias. Mas o Partido Socialista não fica por menos. Sua existência, a partir do último século, é uma seqüência de crises e cisões internas. Atualmente, os socialistas estão divididos quanto ao entendimento com os democratas cristãos. A composição do atual Govêrno não poderia deixar de refletir o esfôrço em montar ao nível governamental uma unidade visìvelmente ausente no nível dos Partidos.

A vontade de realizar reformas é evidente entre a maioria dos líderes democratas cristãos, socialistas e republicanos. Mas enquanto as reformas não saem, continuam os dirigentes políticos em seu jôgo de iniciados, do qual o povo não participa. Permanecem prisioneiros de suas rivalidades e de seus mitos, sem comunicação com o homem da rua. Parece, contudo, cada vez mais difícil repetir uma ação política do tipo tradicional, tal como foi desenvolvida por ocasião da formação do atual Govêrno Rumor.

A crise aberta com a queda do Govêrno Leone, em novembro de 68, ainda não foi resolvida no plano social. A demora de uma solução poderá arrastar a complicações políticas que irão comprometer a própria existência do atual Gabinete, presidido por Mariano Rumor, que é um conservador, mas que se tem mostrado corajoso na reaproximação de correntes políticas que parecem irreconciliáveis.

As greves italianas

O movimento grevista italiano tornou-se uma constante: parciais ou gerais, dos estudantes ou dos operários, as greves são hoje um dos instrumentos principais das reivindicações políticas e salariais.

- *1º de junho de 68 — Greve geral pára a Itália; surge a crise política.*
- *28-6 — Operários italianos entram em greve de protesto.*
- *12-7 — 250 mil operários entram em greve na região de Roma.*
- *19-9 — 460 tripulantes do Giulio Cesare entram em greve por salários.*
- *14-11 — Italianos novamente em greve páram todo o país.*
- *15-11 — O funcionalismo público adere à greve geral.*
- *20-11 — Crise no Govêrno com a renúncia do Gabinete de Leone.*
- *3-12 — Manifestações de protesto contra a crise surgem em todo o país.*
- *4-12 — Aumenta a agitação com a morte de dois camponeses na Sicília.*
- *5-12 — Greve pára cinco cidades e o Govêrno mobiliza a polícia.*
- *6-12 — Marcha em Roma reúne 50 mil pessoas contra a crise.*
- *10-1-69 — Magistrados romanos boicotam inauguração do Ano Judicial.*
- *11-1 — Milhares de trabalhadores entram em greve novamente.*
- *15-1 — O Govêrno Rumor enfrenta sua primeira crise política, ao ser acusado de praticar excessos nas repressões de rua.*
- *30-1 — As greves se ampliam, com adesão de professôres e trabalhadores de postos de gasolina.*
- *2-2 — Greve na Fiat deixa 30 mil operários paralisados.*
- *4-2 — Novas greves de reivindicações salariais.*
- *5-2 — 20 milhões de operários em greve paralisam o país.*
- *6-2 — Chega a 95% a paralisação da indústria.*
- *26-2 — Portuários e funcionários entram novamente em greve.*

Escolhidos cosmonautas da Apolo-12

Centro Espacial, Houston e Cabo Kennedy (UPI-AP-JB) — Charles Conrad, Richard Gordon e Aban Bean, foram ontem escolhidos pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) para o segundo pouso na Lua, a bordo da Apolo-12, quatro ou cinco meses após o vôo da Apolo-11. Se esta descer na Lua e regressar bem à Terra, Conrad e seu pilôto do módulo lunar, Bean, efetuarão a primeira prova humana de exploração do satélite.

Os cosmonautas Thomas Stafford e John Young, dois dos tripulantes da Apolo-10, terminaram ontem sem dificuldades os testes preliminares para o seu vôo do dia 18 de maio. Testaram as horas finais da contagem regressiva e depois simularam eletrônicamente as operações mais delicadas da missão.

Nova viagem de Cabral sofre atraso

Lisboa (UPI-JB) — O veleiro **Navaja**, em que três portuguêses tentam repetir a viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil chegará à Bahia com alguns dias de atraso, pois o seu leme partiu-se durante a viagem entre as Canárias e Cabo Verde. Dom Vasco Cabral da Câmara Pereira, descendente do descobridor, disse ao jornal **Diário Popular**, momentos antes de deixar Cabo Verde, que o veleiro, de nove metros, não poderá mais chegar no dia 23 ao Brasil. Os outros tripulantes são Severino Fruttero e Simão Martins.

África do Sul condena casal

Joanesburgo (*UPI-JB*) — *Um professor de origem européia e uma médica de origem indiana foram condenados a quatro meses de prisão, com sursis, por cometerem ato sexual inter-racial, ilegal perante as leis segregacionistas da República Sul-Africana.*

O juiz Albert Venter declarou que, embora muitas das provas fôssem circunstanciais, era certo que o homem fôra visto nu, deitado numa cama de casal, e por isso condenou John Blacking, de 40 anos, professor da Universidade de Witwatersrand, e a médica Zurena Desai, de 24 anos.

Beijo dá choque entre inglêses

Londres (AFP-JB) — Ron Bradley, de 44 anos, afirma que recebe um choque elétrico cada vez que beija sua mulher, Eleen Bradley, de 42 anos. Seus colegas aconselharam que usasse botas de borracha, quando fôsse beijar sua mulher, já que sentiam vergonha de procurar o médico. A filha dos Bradley, de 23 anos, sugeriu que talvez os lençóis de nylon da cama do casal fôssem os responsáveis pelas descargas. O fabricante de lençóis confirmou a hipótese, afirmando que a eletricidade estática pode provocar descargas bastante fortes, mas completamente inofensivas.

Descoberta a melhor pílula

São Francisco (*UPI-JB*) — *O médico mexicano Manuel Maqueo-Topete inventou uma pílula anticoncepcional que só precisa ser tomada uma vez por mês. Disse que experimentou sua pílula em 259 mulheres, durante um ano. Destas, só quatro ficaram grávidas, uma por não seguir as prescrições. A pílula pode ser tomada qualquer dia, independentemente da menstruação. Doze por cento das mulheres testadas tiveram náuseas no princípio, mas a incidência diminuiu depois. Foram raros os casos de enjôo, inchação dolorosa dos seios e mudança de pêso. Houve menos de 5% de casos de hemorragia excessiva ou diminuída e poucos casos de ausência de menstruação. O ciclo menstrual tornou-se mais regular.*

Como libertar um dedo prêso

Hayes, Inglaterra (UPI-JB) — Foi necessária a ajuda de 15 bombeiros e 10 policiais para livrar o dedo indicador da jovem Rose Stanley do gatilho da mangueira do pôsto de gasolina em que trabalha.

Nem mesmo Rose sabe como conseguiu meter o dedo de tão mau jeito no dispositivo da mangueira. Seu dedo só ficou livre após meia hora e muitos litros de gasolina desperdiçados.

TRÊS FASES DA VIOLÊNCIA

Radiofoto UPI

Os incêndios causados pelos trabalhadores revoltados espalharam-se pelas ruas de Battipaglia

Radiofoto UPI

Um dos automóveis destruídos na estação ferroviária, pelos operários da fábrica de cigarros

Radiofoto AP

A polícia da pequena aldeia italiana foi incapaz de conter as desordens e depredações

Trabalhadores da Itália entram hoje em greve geral

Battipaglia (AP-AFP-UPI-JB) — As três centrais sindicais da Itália decretaram greve geral a vigorar a partir de hoje, depois de encerrados, ontem, os choques entre operários amotinados e policiais, os quais deixaram o saldo de três mortos, 123 feridos, vinte automóveis destruídos, duzentos outros sèriamente avariados e o edifício da Câmara Municipal de Battipaglia incendiado.

Em Pistóia, Pisa e outras cidades italianas, realizaram-se manifestações de apoio aos reveldes de Battipaglia. O Primeiro-Ministro Mariano Rumor reuniu-se ontem com seu Gabinete e determinou que o Ministro do Interior, Franco Restivo, investigue os acontecimentos. Na quarta-feira, os manifestantes apoderaram-se de uma estação ferroviária, levantando barricadas sôbre os trilhos e agredindo os fotógrafos e motoristas que tentavam atravessar os obstáculos que haviam colocado nas ruas.

Um dos mortos foi um menino atropelado por um carro da polícia que quarta-feira carregou contra o povo em revolta. As outras duas vítimas foram abatidas a tiros. Ao se difundir a notícia da morte do menino, a multidão, concentrada na praça principal, começou a gritar insultos aos policiais que se protegiam com seus escudos de plástico transparente.

A rebelião de Battipaglia

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — *A rebelião de Battipaglia não pode ser minimizada; é mais um desafio perigoso à inteligência e estabilidade do sistema político — composto por Partidos do centro e da esquerda — que governa a Itália. A carga emocional, a repercussão política dêsses acontecimentos que desde quarta-feira são o grande assunto da imprensa, do rádio, da TV e das ruas de tôdas as cidades italianas são evidentes demais. Não escapam à observação nem mesmo dos numerosos, coloridos e alegres turistas que começam a invadir, em mais uma primavera, as grandes cidades do país. Hoje, comentando o noticiário de Battipaglia, um diplomata estrangeiro, muito atento e bem informado sôbre o momento italiano, dizia revelando alguma preocupação:*

— Pode ser aquela gôta dágua que falta para o copo transbordar. O instável equilíbrio da política de centro-esquerda hoje é mais instável.

HORA DE LUTAR

Ontem, dia 10 de abril, seria o dia do casamento do jovem Genaro Natella, um môço de 25 anos, um dos 50 mil habitantes de Battipaglia. Genaro deveria deixar sua cidade para encontrar-se com a noiva em aldeia próxima (Cicerale Cilento). Fêz um grande esfôrço, mas outros cidadãos de sua cidade — os seis mil revoltosos que ocuparam e isolaram Battipaglia durante quase todo o dia e uma grande parte da noite — não permitiram.

Ninguém podia entrar ou sair de Battipaglia. Genaro e, mais tarde, tôda a Itália, ficaram sabendo que "ontem se lutava, não era dia de casar, em Battipaglia."

Uma professôra de francês, despertada pelas detonações, chegou à janela para ver o que acontecia na rua. Uma bala perdida liquidou a sua curiosidade e a sua vida.

Um universitário de 19 anos estava na rua próxima a um quartel de polícia cercado por manifestantes irados pela notícia da morte da môça professôra. Outra bala perdida derrubou impiedosamente o rapaz estudante. Oficialmente, diz-se que até agora são apenas dois os mortos de Battipaglia. Oficiosamente, admite-se a existência de outros. Mais dois pelo menos. Oficialmente, os hospitais atenderam e internaram 200 feridos. Mas se sabe que muitos outros não quiseram recorrer aos hospitais para não serem identificados. As primeiras cenas das duras e sangrentas batalhas de Battipaglia foram exibidas pelo telejornal da Rai na noite de ontem. Mas eram, em sua maior parte, filmadas do alto, a bordo de um helicóptero.

Os eficientes repórteres e cinegrafistas da Rai, como inúmeros outros, não conseguiram outro meio de transporte para chegar à Battipaglia. Não havia trens, as estradas estavam obstruídas. Os automóveis não conseguiam passar. Os carabineiros e a polícia não conseguiam sair de suas casernas.

Só à noite os jornais começaram a receber informações mais precisas de seus enviados e correspondentes. Porque só à noite os telefones de Battipaglia voltaram a falar com o resto da Itália. Os reforços de carabineiros e de policiais solicitados a Nápoles e Salerno só com muita luta conseguiram ultrapassar as barricadas levantadas ontem às portas e nas ruas de Battipaglia. O prefeito de Battipaglia, um democrata cristão, só hoje voltou a ser visto em sua cidade. Ontem ninguém soube onde estêve.

TRÉGUA PARA DORMIR

No fim da noite de ontem as manifestações e os encontros violentos com a polícia continuavam. Na madrugada, houve calma. Uma breve trégua para o sono. Nas primeiras horas da manhã de ontem, a violência recomeçou. É verdade que Battipaglia não era mais uma cidade despoliciada, entregue, dominada por uma população traumatizada e enfurecida. Mas ainda assim era uma cidade em tumulto.

É verdade que muitos operários da fábrica de tabaco ouviram ontem as promessas do prefeito: de que não haveria demissões, de que não faltaria trabalho, de que o Govêrno italiano não se descuidaria, dos sérios problemas econômicos que preocupam a maioria dos trabalhadores locais. Falando pelo Govêrno, o prefeito anunciou a liberação de 16 grevistas presos pelos policiais. Anunciou, ainda, medidas objetivas e urgentes para amparar os trabalhadores de Battipaglia.

Mas, mesmo assim, muitos outros continuaram lutando durante todo o dia de ontem, extravasando violentamente uma revolta contra as autoridades e edifícios públicos. As promessas do prefeito não desarmaram tôdas as mãos e todos os espíritos.

O comércio continuava fechado. As fábricas idem. Dezesseis viaturas policiais tinham sido queimadas até a tarde de ontem. Outros três automóveis particulares tiveram a mesma falta de sorte.

A sede da Prefeitura estava em ruína. A província de Salerno, da qual Battipaglia é uma das cidades pequenas, imediatamente manifestou a sua solidariedade. Ontem, mais de um milhão de trabalhadores de Salerno fizeram greve geral.

Hoje, das 14 às 17 horas, a greve geral será para todo o país. A Itália que trabalha faz questão de manifestar-se solidária com as vítimas das violências em Battipaglia. Mas só com aquelas vítimas — em maior número — das violências policiais. Porque há também um bom número de policiais vítimas de violências de manifestantes.

A VOZ DOS PARTIDOS

Ontem, quase todos os grandes Partidos italianos reuniram-se para discutir os acontecimentos de Battipaglia.

Os mais radicais — o Comunista italiano e Socialista italiano de Unidade Proletária — divulgaram notas enérgicas de protesto e de acusação. Insistem na responsabilidade do Govêrno pelos fatos de Battipaglia. Os comunistas querem no mínimo, a demissão do Ministro do Interior, o democrata cristão Restivo. O PS/UP diz que o Govêrno é quem aciona a Polícia — é quem consente que a repressão da Polícia se faça sempre com a violência que se viu ontem em Battipaglia. E todos recordam e identificam os incidentes de Battipaglia com aquêles de Avola e Pietra Santa, no final do ano passado e no comêço dêste.

De tôdas as reuniões de Partidos realizadas ontem, a mais fechada foi a dos democratas-cristãos. Pouco se soube do que foi dito e decidido por êles. A informação oficial é a de que a reunião discutiu a "programação econômica", e, discutindo essa programação, òbviamente discutiu a situação econômica do Mezzogiorno. Em conseqüência; as ocorrências de quarta-feira e ontem em Battipaglia foram discutidas.

SURPRESA E LENTIDÃO

A reação do Conselho de Ministros revela que Battipaglia foi uma surprêsa, desagradável, inoportuna, ao ponto de justificar a perplexidade de todos os seus integrantes.

A reunião da manhã de ontem do Conselho de Ministros tratou principalmente do andamento da Reforma Universitária.

COMO COMEÇOU

Há nove dias, uma fábrica de cigarros estava ocupada pelos operários que protestavam contra a dispensa de 600 colegas. Para chamar a atenção do Govêrno, os trabalhadores dessa fábrica de cigarros de Battipaglia resolveram recorrer à greve. Temiam o fechamento da fábrica, desejavam uma intervenção do Govêrno para evitar a consumação do fato. As manifestações de quarta-feira começaram com a ação dêsses seiscentos, a maioria dêles formada por mulheres.

À noite, segundo os cálculos mais sóbrios de jornais italianos, os manifestantes eram seis mil, entre homens, mulheres e crianças.

Battipaglia está no centro do vale do Sele, no Mezzogio no italiano, justamente a região subdesenvolvida do país.

Battipaglia tem 50 mil habitantes e dista 22 quilômetros de Salerno. A pobreza dessa região justificou inclusive um livro que ainda faz sucesso na Itália Cristo s'è Fermato a Eboli, de Carlo Levi, hoje senador comunista.

Levi, há muitos anos, descrevia Eboli, Salerno e Battipaglia como lugares onde o Cristo nunca apareceu.

Econômicamente, Battiplaglia é importante porque é um entroncamento ferroviário onde as linhas provenientes do Norte se encaminham para a Sicília ou para a Puglia.

Seu parque industrial é muito pequeno e pobre, representado por fábricas de cigarros e alimentos enlatados.

Várias dessas fábricas já desapareceram. Outras estão ameaçadas de fechamento. O desemprêgo, um fantasma para os seus 50 mil homens, mulheres e crianças de Battipaglia.

No início da noite de ontem a fôrça policial retirou-se da cidade para acalmar definitivamente os últimos focos rebeldes. O policiamento de Battipaglia está entregue somente aos carabineiros, uma fôrça paramilitar muito estimada e respeitada em tôda Itália. A decisão de só deixar carabineiros foi recebida com aplausos e demonstrações de simpatia da população de Battipaglia. A grande sorte do Govêrno hoje, dizia-nos há pouco um observador político, é que o Parlamento italiano se encontra em recesso até o dia 15. A tentativa dos comunistas de convocar extraordinàriamente uma reunião parlamentar para discutir os acontecimentos de Battipaglia não deverá ser bem sucedida. Em conseqüência, até o dia 15, na pior das hipóteses, assegurava-nos o mesmo informante, o Govêrno Rumor estará tranqüilo. Com a reabertura do Parlamento, entretanto, prevê-se que o debate sôbre Battipaglia e o desarmamento da polícia voltarão a agitar os meios políticos. Ontem, defendendo o direito de a polícia perder a cabeça quando acuada por manifestações como as de Battipaglia, o Ministro do Interior, Restivo, ouviu várias críticas dos socialistas que integram o Gabinete de centro-esquerda. Disseram-lhe os socialistas: "Acontece que essa polícia italiana, evidentemente por falta de um comando competente, vem perdendo a cabeça com muita freqüência nos últimos tempos."

Instabilidade ameaça coalizão com esquerda

Departamento de Pesquisa

A Itália vive dias de inquietação crescente. Há um ano que as ondas de manifestações, os distúrbios de rua e as greves vêm agitando o país. Se em 1968 a produção industrial subiu em 5%, o desemprêgo teve um acréscimo de 12,6. Em dezembro último, as estatísticas revelavam que 658 mil italianos andavam em busca de emprêgo, homens e mulheres, ou seja 3,3% da mão-de-obra do país. Em 100 anos o número de universidades aumentou de 20 para 32. Mas o número de universitários decuplicou nesse mesmo período. Observadores assinalam que a elite política italiana parece alheia a essa realidade.

Quando, em novembro de 68, Mariano Rumor, secretário-geral da Democracia Cristã, foi encarregado pelo Presidente Saragat para formar um nôvo Govêrno — em substituição ao de Leone, "um trasitório Govêrno de verão" — precisou de um mês de negociações intensas no interior dos Partidos da coligação, para conseguir arrancar um acôrdo. A composição do nôvo Govêrno, o programa e os demorados entendimentos para formá-lo mostraram, mais uma vez, a extrema complexidade a que chegou a vida política italiana.

Seu programa apresentava os seguintes pontos principais, que para a Oposição estão sendo encaminhados com irritante lentidão: Reforma universitária, eliminação do desemprêgo, aumento de pensões da previdência social, melhoria do equilíbrio entre o Norte industrial e o Sul subdesenvolvido, aumento da autonomia municipal e provincial, formação de um fundo de ajuda às vítimas dos cataclismas e solução de problemas familiares, tais como o divórcio e o contrôle da natalidade.

A mudança de Govêrno realizou-se em um clima social de alta tensão, com greves gerais e setoriais. Hoje o quadro é o mesmo. Os dois Partidos principais da Coligação Centro-Esquerda — a Democracia Cristã e o Partido Socialista — estão divididos por tendências mais opostas do que as que distinguem Partidos diferentes. Na Democracia Cristã, a etiquêta encobre tôda a complexidade do mundo católico de nossos dias. Mas o Partido Socialista não fica por menos. Sua existência, a partir do último século, é uma seqüência de crises e cisões internas. Atualmente, os socialistas estão divididos quanto ao entendimento com os democratas cristãos. A composição do atual Govêrno não poderia deixar de refletir o esfôrço em montar ao nível governamental uma unidade visìvelmente ausente no nível dos Partidos.

A vontade de realizar reformas é evidente entre a maioria dos líderes democratas cristãos, socialistas e republicanos. Mas enquanto as reformas não saem, continuam os dirigentes políticos em seu jôgo de iniciados, do qual o povo não participa. Permanecem prisioneiros de suas rivalidades e de seus mitos, sem comunicação com o homem da rua. Parece, contudo, cada vez mais difícil repetir uma ação política do tipo tradicional, tal como foi desenvolvida por ocasião da formação do atual Govêrno Rumor.

A crise aberta com a queda do Govêrno Leone, em novembro de 68, ainda não foi resolvida no plano social. A demora de uma solução poderá arrastar a complicações políticas que irão comprometer a própria existência do atual Gabinete, presidido por Mariano Rumor, que é um conservador, mas que se tem mostrado corajoso na reaproximação de correntes políticas que parecem irreconciliáveis.

As greves italianas

O movimento grevista italiano tornou-se uma constante: parciais ou gerais, dos estudantes ou dos operários, as greves são hoje um dos instrumentos principais das reivindicações políticas e salariais.

- *1º de junho de 68 — Greve geral pára Itália; surge a crise política.*
- *23-6 — Operários italianos entram em greve de protesto.*
- *12-7 — 250 mil operários entram em greve na região de Roma.*
- *19-9 — 460 tripulantes do Giulio Cesare entram em greve por salários.*
- *14-11 — Italianos novamente em greve páram todo o país.*
- *15-11 — O funcionalismo público adere à greve geral.*
- *20-11 — Crise no Govêrno com a renúncia do Gabinete de Leone.*
- *3-12 — Manifestações de protesto contra a crise surgem em todo o país.*
- *4-12 — Aumenta a agitação com a morte de dois camponeses na Sicília.*
- *5-12 — Greve pára cinco cidades e o Govêrno mobiliza a polícia.*
- *6-12 — Marcha em Roma reúne **50 mil** pessoas contra a crise.*
- *10-1-69 — Magistrados romanos **boicotam** inauguração do Ano Judicial.*
- *11-1 — Milhares de trabalhadores **entram** em greve novamente.*
- *15-1 — O Govêrno Rumor enfrenta sua primeira crise política, ao ser acusado de praticar excessos nas repressões de rua.*
- *30-1 — As greves se ampliam, com adesão de professôres e trabalhadores de postos de gasolina.*
- *2-2 — Greve na Fiat deixa **30 mil** operários paralisados.*
- *4-2 — Novas greves de reivindicações salariais.*
- *5-2 — 20 milhões de **operários** em greve paralisam o país.*
- *6-2 — Chega a 95% **a paralisação da** indústria.*
- *26-2 — Portuários e **funcionários** entram novamente em greve.*

Brasil terá mais acesso ao Uruguai

São Paulo (Sucursal) — O término da ligação rodoviária Brasil-Uruguai, um dos mais importantes troncos de integração Norte-Sul, possibilitará o perfeito intercâmbio entre os dois países, com sensíveis reflexos no turismo. Além de ser considerado ponto estratégico vital para a segurança nacional.

Do trabalho realizado pelo Grupo Executivo de Integração Política dos Transportes, financiado pelo Banco Mundial, foi formado um consórcio para estudos de aerofotogrametria, integrado pela VASP em conjunto com a Asplan, Plani-Sul, Etel e Projesul, e que já está executando três grandes estudos no Rio Grande do Sul.

Mangaratiba faz isenção para turismo

Niterói (Sucursal) — Os proprietários de salões de sinuca de Mangaratiba não pagam mais impostos ou taxas municipais, bem como aquêles que exploram jogos de salão, permitidos por lei, como o boliche.

A isenção que atinge também os hotéis, motéis, cinemas, campings, colônias de férias e até as indústrias, faz parte do programa de atração turística para aquêle município da orla marítima do Sul fluminense.

O BENEFÍCIO

O ato do prefeito Edson Elias Dumas concede o benefício por dez anos, a contar de janeiro dêste ano, inclusive para os estabelecimentos que já estejam em funcionamento.

No mesmo ato o prefeito de Mangaratiba cancelou todos os débitos daqueles estabelecimentos, referentes a exercícios anteriores. O município tenta, principalmente, atrair investidores para a construção de um grande hotel, já que é procurado, no verão, por grande número de turistas cariocas e paulistas.

Prefeito de Cabo Frio é julgado hoje

Niterói (Sucursal) — O advogado José Danir Siqueira não acredita que o prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, seja condenado hoje pela Justiça Federal, pois "êle não praticou crime algum contra o patrimônio histórico nacional."

— De acôrdo com o Artigo 116 do Código Penal — acrescentou o advogado — não houve crime de destruição de bens do patrimônio histórico, uma vez que as obras em execução na cidade foram aprovadas há muitos anos pelos órgãos competentes do Estado.

PROGRESSO

Para o Sr. José Danir, as obras, são "conseqüência da marcha irreversível do progresso e não está havendo demolição, alteração ou construção de modo a impedir a visão dos prédios tombados."

— Na frente da capelinha há um pasto utilizado somente por burros e carrapatos; agora êle está sendo urbanizado. As obras em andamento no cais foram consentidas pelo Departamento de Portos, Rios e Canais.

EMBARGO

Hoje, o prefeito Hermes Barcelos será interrogado na Justiça Federal pelo juiz Vitor Magalhães. Em seguida, serão arroladas as testemunhas e feita a defesa.

Enquanto isso, o advogado deu entrada numa petição pedindo suspensão do embargo das obras em execução, pois esta decisão, para êle, "contraria o interêsse público."

Trabalhador cristão fará seminário

A Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos promoverá entre os dias 14 e 26 um seminário sôbre o aprimoramento de programas ao vivo nas televisões e emissôras de rádio. Serão debatidos também problemas ligados à legislação social e regulamentação da profissão de radialista.

Especialistas deverão pronunciar conferências relacionadas com essas matérias e, segundo o programa preparado para o simpósio, terão destaque o movimento operário internacional, a programação artística ao vivo e o movimento trabalhista nacional.

MEC promoverá Santa Maria a capital do ensino em outubro

Santa Maria, no Rio Grande do Sul, será a capital do ensino universitário durante o mês de outubro. O Conselho Federal de Educação e o MEC realizarão de 29 a 31, na Universidade Federal de Santa Maria, o Simpósio sôbre Assuntos Universitários.

Êsse encontro, que é realizado anualmente em algum importante centro de ensino do país, reunirá todo os membros do CFE e os reitores das Universidades e diretores de escolas isoladas, a fim de oferecer soluções aos problemas do ensino superior.

ESCOLHA

O Conselho Federal de Educação, em reunião assistida por 18 de seus 24 membros, decidiu por unanimidade escolher a Universidade Federal de Santa Maria como sede do encontro anual.

O professor José Mariano da Rocha, Reitor da Universidade e membro do CFE, disse ser "uma honra receber as mais destacadas figuras da vida universitária brasileira em nossa casa, no momento em que o Govêrno da República se empenha ativamente em pôr em execução as leis da reforma universitária."

Segundo o Reitor Mariano da Rocha, o fato de ser a Universidade que dirige a escolhida para a sede da reunião assume maior importância porque em julho deverá começar a funcionar a Faculdade Interamericana de Educação, órgão mantido pela OEA e que irá formar em pouco tempo, em nível de pós-graduação e para tôdas as Américas, técnicos educacionais especializados em currículos.

MELHORIA DE ENSINO

Quando o CFE se reunir em outubro, no Rio Grande do Sul, já deverá estar em execução a Operação Osvaldo Aranha, que visa promover a ampliação do ensino da Agricultura e da pecuária em tôda a região geoeducacional da Universidade Federal de Santa Maria.

O plano conta com o apoio do Fundo Especial das Nações Unidas e prevê a aplicação, por parte da ONU, de 1 milhão e 800 mil dólares. Já se manifestaram favoráveis à Operação o Presidente Costa e Silva e os Ministros Tarso Dutra, Magalhães Pinto, Hélio Beltrão e Delfim Neto.

O Conselho Federal de Educação continua estudando em regime prioritário a fixação dos novos currículos mínimos para Pedagogia. Os pareceres finais deverão ser emitidos hoje pelo Conselheiro Valmir Chagas.

Na reunião de ontem foram apresentados novos relatórios sôbre o estudo, mas não chegou a ser ouvido o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), como aconselhou a Sra. Nair Fortes Abu-Merhy. Se aprovada a sua sugestão, deverão ser ouvidas também, antes da decisão sôbre a formação dos currículos, as Secretarias de Educação.

SUGESTÃO

São Paulo (Sucursal) — A transformação do Hospital Psiquiátrico do Juqueri — localizado a 60 quilômetros desta capital — em Faculdade de Ciências Médicas foi sugerida ao Governador Abreu Sodré pelo Vereador Oliveira Laet.

Segundo o vereador, o hospital se destaca como importante campo de experiência por contar com cêrca de 15 mil doentes mentais e aparelhamento moderno de Histologia e Anapatologia.

General expõe teses de Marcuse a normalistas

Cêrca de mil pessoas, entre estudantes e professôres, assistiram ontem, no auditório do Instituto de Educação, à palestra do General Moacir Araújo Lopes sôbre a influência da filosofia de Herbert Marcuse na juventude atual.

Já tendo realizado conferências semelhantes em diversos Estados do Sul do país e para diferentes instituições do Rio, o General Moacir Araújo Lopes recebeu o apoio da Divisão de Ensino Complementar da Secretaria de Educação, que enviou uma circular a todos os ginásios da Guanabara sugerindo suas palestras.

A EXPOSIÇÃO

Utilizando painéis coloridos, cartazes e *slides*, o General Moacir Lopes iniciou a conferência afirmando ter estudado 160 horas a obra de Marcuse, "sobretudo a parte moral, terrivelmente danosa para a geração atual."

Colocado à direita do orador, um grande cartaz branco com letras negras mostrava o sumário da conferência, sob o título geral de *Liberdade e Democracia*, seguindo-se sete pontos que iam desde *A Subversiva Filosofia do Projeto da Juventude* até as *Implicações Filosóficas* de Herbert Marcuse.

Após fazer uma breve apresentação biográfica de Marcuse, o General Moacir Lopes passou a analisar determinados trechos da obra do escritor, todos indicando, segundo afirmou, "o objetivo de destruir tôda e qualquer autoridade, propiciando a liberação total do sexo, em proporções inacreditáveis."

Segundo o General Moacir Lopes, o comportamento atual de parte da juventude reflete a influência crescente de Marcuse expressa em suas obras, sobretudo em *Eros e Civilização*. O princípio do prazer, adotado pelos *hippies*, enaltecendo a flor, o amor, o sexo e a porcaria, o descrédito da autoridade e sua desmoralização, o uso de anticoncepcionais e alucinógenos, a incidência do palavrão, perversões sexuais, sexo e erotismo nas artes em geral e nas mais variadas publicações, a quantidade de publicidade comercial baseada no sexo, tudo isso representa o avanço total da filosofia de Marcuse.

Tarso vai amanhã a Vitória

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, viajará amanhã para Vitória, a fim de inaugurar os novos pavilhões da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Espírito Santo e visitar a Faculdade de Medicina.

O Governador Cristiano Dias Lopes Filho recepcionará o Ministro Tarso Dutra com um almôço, e à tarde haverá uma entrevista coletiva à imprensa. Do Espírito Santo o Ministro seguirá com sua comitiva para Uberlândia, a convite das escolas superiores locais.

PROGRAMA

Em Uberlandia, o Ministro dará a aula inaugural das escolas superiores locais, em uma única cerimônia, quando exaltará o esfôrço realizado pelo Govêrno Costa e Silva em seus dois primeiros anos visando à modernização de todo o sistema educacional do país, merecendo especial destaque a reforma universitária, já em fase de implantação.

No Espírito Santo o Ministro será recepcionado também pelo Reitor da UFES, professor Alaor de Queirós, com um almôço. Em sua viagem ao Espírito Santo e a Uberlandia o Ministro se fará acompanhar de seus assessôres, professôres Odin Casses e Batista da Costa.

Normal vê saúde dos aprovados

A Secretaria de Educação está convocando para o exame médico hoje, a partir das 7 horas, os 67 candidatos aprovados no terceiro exame de admissão às escolas normais do Estado. Os estudantes deverão levar a abreugrafia e um documento de identidade.

Apesar de ainda existirem 190 vagas nos cursos normais, o Secretário de Educação desmentiu estar sendo programado um quarto concurso, alegando que o terceiro exame já foi considerado um fato anormal.

CAPES recebe 362 pedidos de bôlsa

A CAPES (Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior) recebeu, para julgamento por parte de seu Conselho Deliberativo, 362 inscrições com pedidos de financiamento de estudos.

Dêsses pedidos, 56 são para bôlsas no país, 163 para bôlsas no exterior e 143 para complementação de auxílios individuais, sob forma de passagens internacionais para bôlsas concedidas por outras entidades. No ano passado foram investidos na educação dêsse pessoal qualificado NCr$ 2,9 milhões.

QUANTO PAGA

As bôlsas fornecidas pela CAPES visam auxiliar a formação do pessoal destinado aos quadros de magistério superior e da pesquisa científica, reclamados pelo desenvolvimento técnico e científico brasileiro.

Já tendo concedido 642 bôlsas diversas, a CAPES ainda atende aos interessados e aos que pretendem renovar anualmente suas bôlsas. Para estudos no país o valor atual das mensalidades é de NCr$ 360,00 para bolsistas solteiros e de NCr$ .. 420,00 para casados. Para o exterior êsses valôres são de, respectivamente, 275 e 375 dólares.

Os interessados poderão receber informações detalhadas sôbre as ajudas dirigindo-se ao Serviço de Bôlsas-de-Estudos da CAPES, à Avenida Marechal Camara, 210, 9.º andar.

"A Moreninha" é tema de concurso

São Paulo (Sucursal) — Com o objetivo de estabelecer maior contato entre o teatro e a literatura, diretores de escolas secundárias instituíram, juntamente com o Sesc, um concurso para estudantes tendo como tema a adaptação de **A Moreninha**, de Joaquim Manuel Macedo, representada atualmente no Teatro Anchieta.

Comédia musical adaptada por Cláudio Petraglia e Miroel Silveira, **A Moreninha** provocou o entusiasmo dos estudantes. Na opinião da atriz Marília Pera, "a função do teatro não é só distrair, mas instruir e mostrar o que é a nossa literatura e o que foi o Brasil em outros tempos."

Colégio P. Leite festeja 40 anos

Niterói (Sucursal) — O Colégio Plínio Leite, desta capital, comemorará 40 anos de fundação no próximo dia 15, tendo elaborado um programa de festividades que inclui a apresentação da Orquestra Sinfônica Nacional no dia 18, às 20h30m.

A programação prevê ainda a realização de espetáculos de ballet, espetáculos líricos, competições esportivas, ofícios religiosos e a apresentação da peça **Homem do Princípio ao Fim**, de Millor Fernandes. O colégio conta atualmente com 3 mil alunos distribuídos nos cursos de nível primário, médio e superior, êste último de formação de professôres do ensino comercial.

Garrastazu homenageado em Brasília

Brasília (Sucursal) — O ex-chefe do SNI, General Garrastazu Medici, afirmou ontem em discurso que, entre a alegria da promoção ao último pôsto da hierarquia militar e a tristeza de deixar o SNI, "só existe uma compensação, qual seja a de mudar apenas de trincheira."

Disse que no comando do III Exército, para o qual foi nomeado, continuará "o combate com os mesmos princípios e ideais que vimos crescer e florescer." O discurso foi pronunciado após jantar que cêrca de 300 amigos lhe ofereceram, no Hotel Nacional. Estavam presentes quatro Ministros, seis parlamentares, o General Riograndino Costa e Silva (irmão do Presidente) e vários militares.

TRABALHO FÉRTIL

O nôvo comandante do III Exército iniciou seu discurso saudando as autoridades presentes e, no fim, saudou também os jornalistas, "que durante dois anos recepcionei, não prestando, no entanto, nenhuma informação nem entrevista."

Considerou o momento como de "irreprimível emoção", agradecendo a homenagem e o discurso do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, "êsse gaúcho de boa cêpa." Disse que seu trabalho no Serviço Nacional de Informações foi "fertilizado pela amizade", agradecendo particularmente aos Ministros Rondon Pacheco e Jaime Portela, "companheiros de todos os dias de trabalho harmonioso e construtivo, creio eu."

HISTÓRIA

"Em nome dos amigos do General Medici", falou o Ministro Mário Andreazza. Relembrou a vida profissional do homenageado: "Conhecemos o General Medici de 1948, quando o então coronel Costa e Silva era chefe do Estado-Maior da 3.ª Região Militar, e o major Medici era o chefe da sua seção de informações. Conhecemos o General Medici em 1958, quando o então General Costa e Silva era comandante da 3.ª Região Militar e o General Medici era o seu chefe do seu Estado-Maior. Conhecemos o General Medici de 31 de março de 1964, quando na noite daquele dia o General Costa e Silva telefonou para a AMAN e disse:

— A Revolução está nas ruas e assumi o comando da Revolução.

E, antes que o General Costa e Silva continuasse, o General Garrastazu Medici disse: "dê as ordens, chefe", para seguir para Barra Mansa, unir-se com o General Kruel e avançar.

"Dê as ordens, chefe", é a grande mensagem da Revolução, da mocidade militar que queria uma revolução que era a renovação."

Elogiou a vida profissional do General Garrastazu, "marcada pela firmeza de atitudes, grandeza de caráter e pelos caminhos humanos que sempre trilhou."

BEM INFORMADO

Afirmou o Ministro Mário Andreazza que êle transformou o Presidente Costa e Silva no homem mais bem informado do país, frisando, no entanto, que "o Presidente ainda não se utilizou de tôdas essas informações, mas que saberá utilizá-las, no momento oportuno."

Disse o Ministro Mário Andreazza que "somos gratos a êle, que soube criar um clima de tranqüilidade em tôrno de nós, para que trabalhássemos. Sua imagem estará sempre presente em nosso coração e no fundo da alma."

Afirmou ainda que êle deu à informação "o verdadeiro sentido como veículo da verdade e da Justiça, não permitindo que a transformassem em instituição da intriga e da mentira."

E concluiu: "Lá em Pôrto Alegre, como aqui em Brasília, continuará a prestar relevantes serviços a nossa pátria, nessa fase revolucionária no Brasil, que despertou para encontrar seu futuro."

Prefeito de Cabo Frio é julgado hoje

Niterói (Sucursal) — O advogado José Danir Siqueira não acredita que o prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, seja condenado hoje pela Justiça Federal, pois "êle não praticou crime algum contra o patrimônio histórico nacional."

— De acôrdo com o Artigo 116 do Código Penal — acrescentou o advogado — não houve crime de destruição de bens do patrimônio histórico, uma vez que as obras em execução na cidade foram aprovadas há muitos anos pelos órgãos competentes do Estado.

MEC promoverá Santa Maria a capital do ensino em outubro

Santa Maria, no Rio Grande do Sul, será a capital do ensino universitário durante o mês de outubro. O Conselho Federal de Educação e o MEC realizarão de 29 a 31, na Universidade Federal de Santa Maria, o Simpósio sôbre Assuntos Universitários.

Êsse encontro, que é realizado anualmente em algum importante centro de ensino do país, reunirá todo os membros do CFE e os reitores das Universidades e diretores de escolas isoladas, a fim de oferecer soluções aos problemas do ensino superior.

ESCOLHA

O Conselho Federal de Educação, em reunião assistida por 18 de seus 24 membros, decidiu por unanimidade escolher a Universidade Federal de Santa Maria como sede do encontro anual.

O professor José Mariano da Rocha, Reitor da Universidade e membro do CFE, disse ser "uma honra receber as mais destacadas figuras da vida universitária brasileira em nossa casa, no momento em que o Govêrno da República se empenha ativamente em pôr em execução as leis da reforma universitária."

Segundo o Reitor Mariano da Rocha, o fato de ser a Universidade que dirige a escolhida para a sede da reunião assume maior importância porque em julho deverá começar a funcionar a Faculdade Interamericana de Educação, órgão mantido pela OEA e que irá formar em pouco tempo, em nível de pós-graduação e para tôdas as Américas, técnicos educacionais especializados em currículos.

MELHORIA DE ENSINO

Quando o CFE se reunir em outubro, no Rio Grande do Sul, já deverá estar em execução a Operação Osvaldo Aranha, que visa promover a ampliação do ensino da Agricultura e da pecuária em tôda a região geoeducacional da Universidade Federal de Santa Maria.

O plano conta com o apoio do Fundo Especial das Nações Unidas e prevê a aplicação, por parte da ONU, de 1 milhão e 800 mil dólares. Já se manifestaram favoráveis à Operação o Presidente Costa e Silva e os Ministros Tarso Dutra, Magalhães Pinto, Hélio Beltrão e Delfim Neto.

O Conselho Federal de Educação continua estudando em regime prioritário a fixação dos novos currículos mínimos para Pedagogia. Os pareceres finais deverão ser emitidos hoje pelo Conselheiro Valmir Chagas.

Na reunião de ontem foram apresentados novos relatórios sôbre o estudo, mas não chegou a ser ouvido o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), como aconselhou a Sra. Nair Fortes Abu-Merhy. Se aprovada a sua sugestão, deverão ser ouvidas também, antes da decisão sôbre a formação dos currículos, as Secretarias de Educação.

SUGESTÃO

São Paulo (Sucursal) — A transformação do Hospital Psiquiátrico do Juqueri — localizado a 60 quilômetros desta capital — em Faculdade de Ciências Médicas foi sugerida ao Governador Abreu Sodré pelo Vereador Oliveira Laet.

Segundo o vereador, o hospital se destaca como importante campo de experiência por contar com cêrca de 15 mil doentes mentais e aparelhamento moderno de Histologia e Anapatologia.

General expõe teses de Marcuse a normalistas

Cêrca de mil pessoas, entre estudantes e professôres, assistiram ontem, no auditório do Instituto de Educação, à palestra do General Moacir Araújo Lopes sôbre a influência da filosofia de Herbert Marcuse na juventude atual.

Já tendo realizado conferências semelhantes em diversos Estados do Sul do país e para diferentes instituições do Rio, o General Moacir Araújo Lopes recebeu o apoio da Divisão de Ensino Complementar da Secretaria de Educação, que enviou uma circular a todos os ginásios da Guanabara sugerindo suas palestras.

A EXPOSIÇÃO

Utilizando painéis coloridos, cartazes e *slides*, o General Moacir Lopes iniciou a conferência afirmando ter estudado 160 horas a obra de Marcuse, "sobretudo a parte moral, terrivelmente danosa para a geração atual."

Colocado à direita do orador, um grande cartaz branco com letras negras mostrava o sumário da conferência, sob o título geral de *Liberdade e Democracia*, seguindo-se sete pontos que iam desde *A Subversiva Filosofia do Projeto da Juventude* até as *Implicações Filosóficas* de Herbert Marcuse.

Após fazer uma breve apresentação biográfica de Marcuse, o General Moacir Lopes passou a analisar determinados trechos da obra do escritor, todos indicando, segundo afirmou, "o objetivo de destruir tôda e qualquer autoridade, propiciando a liberação total do sexo, em proporções inacreditáveis."

Segundo o General Moacir Lopes, o comportamento atual de parte da juventude reflete a influência crescente de Marcuse expressa em suas obras, sobretudo em *Eros e Civilização*. O princípio do prazer, adotado pelos *hippies*, exaltecendo a flôr, o amor, o sexo e a porraria, o descrédito da autoridade e sua desmoralização, o uso de anticoncepcionais e alucinógenos, a incidência do palavrão, perversões sexuais, sexo e erotismo nas artes em geral e nas mais variadas publicações, a quantidade de publicidade comercial baseada no sexo, tudo isso representa o avanço total da filosofia de Marcuse.

Tarso vai amanhã a Vitória

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, viajará amanhã para Vitória, a fim de inaugurar os novos pavilhões da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Espírito Santo e visitar a Faculdade de Medicina.

O Governador Cristiano Dias Lopes Filho recepcionará o Ministro Tarso Dutra com um almoço, e à tarde haverá uma entrevista coletiva à imprensa. Do Espírito Santo o Ministro seguirá com sua comitiva para Uberlândia, a convite das escolas superiores locais.

PROGRAMA

Em Uberlandia, o Ministro dará a aula inaugural das escolas superiores locais, em uma única cerimônia, quando exaltará o esfôrço realizado pelo Govêrno Costa e Silva em seus dois primeiros anos visando a modernização de todo o sistema educacional do país, merecendo especial destaque a reforma universitária, já em fase de implantação.

No Espírito Santo o Ministro será recepcionado também pelo Reitor da UFES, professor Alaor de Queirós, com um almôço. Em sua viagem ao Espírito Santo e a Uberlandia o Ministro se fará acompanhar de seus assessôres, professôres Odin Casses e Batista da Costa.

Normal vê saúde dos aprovados

A Secretaria de Educação está convocando para o exame médico hoje, a partir das [illegible] horas, os 67 candidatos aprovados no terceiro exame de admissão às escolas normais do Estado. Os estudantes deverão levar a abreugrafia e um documento de identidade.

Apesar de ainda existirem 19[illegible] vagas nos cursos normais, o Secretário de Educação desmentiu estar sendo programado um quarto concurso, alegando que o terceiro exame já foi considerado um fato anormal.

CAPES recebe 362 pedidos de bôlsa

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior) recebeu, para julgamento por parte de seu Conselho Deliberativo, 362 inscrições com pedidos de financiamento de estudos.

Dêsses pedidos, 56 são para bôlsas no país, 163 para bôlsas no exterior e 143 para complementação de auxílios individuais, sob forma de passagens internacionais para bôlsas concedidas por outras entidades. No ano passado foram investidos na educação dêsse pessoal qualificado NCr$ 2,9 milhões.

QUANTO PAGA

As bôlsas fornecidas pela CAPES visam auxiliar a formação do pessoal destinado aos quadros de magistério superior e da pesquisa científica, reclamados pelo desenvolvimento técnico e científico brasileiro.

Já tendo concedido 642 bôlsas diversas, a CAPES ainda atende aos interessados e aos que pretendem renovar anualmente suas bôlsas. Para estudos no país o valor atual das mensalidades é de NCr$ 360,00 para bolsistas solteiros e de NCr$ 420,00 para casados. Para o exterior êsses valôres são de, respectivamente, 275 e 375 dólares.

Os interessados poderão receber informações detalhadas sôbre as ajudas dirigindo-se ao Serviço de Bôlsas-de-Estudos da CAPES, à Avenida Marechal Camara, 210, 9.º andar.

"A Moreninha" é tema de concurso

São Paulo (Sucursal) — Com o objetivo de estabelecer maior contato entre o teatro e a literatura, diretores de escolas secundárias instituíram, juntamente com o Sesc, um concurso para estudantes tendo como tema a adaptação de **A Moreninha**, de Joaquim Manuel Macedo, representada atualmente no Teatro Anchieta.

Comédia musical adaptada por Cláudio Petraglia e Miroel Silveira, **A Moreninha** provocou o entusiasmo dos estudantes. Na opinião da atriz Marília Pera, "a função do teatro não é só distrair, mas instruir e mostrar o que é a nossa literatura e o que foi o Brasil em outros tempos."

Colégio P. Leite festeja 40 anos

Niterói (Sucursal) — O Colégio Plínio Leite, desta capital, comemorará 40 anos de fundação no próximo dia 15, tendo elaborado um programa de festividades que inclui a apresentação da Orquestra Sinfônica Nacional no dia 18, às 20h30m.

A programação prevê ainda a realização de espetáculos de ballet, espetáculos líricos, competições esportivas, ofícios religiosos e a apresentação da peça **Homem do Princípio ao Fim**, de Millor Fernandes. O colégio conta atualmente com 3 mil alunos distribuídos nos cursos de nível primário, médio e superior, êste último de formação de professôres do ensino comercial.

Desenhos são atrações na retrospectiva de Tarsila

Dezenas de desenhos inéditos de 1920, feitos em Paris, e os quadros das fases social e antropofágica foram os que mais chamaram a atenção dos visitantes na abertura, ontem, da retrospectiva *Tarsila do Amaral, 50 Anos de Pintura*, montada no Museu de Arte Moderna.

A inauguração da mostra, bastante informal, não teve discursos, nem fita simbólica: um servente do MAM entrou no local — sobreloja do Museu — e logo depois todos o acompanharam. Alguém, na ocasião, comentou que "a inauguração foi coletiva."

A RETROSPECTIVA

A exposição, a primeira da artista desde 1933, consta de 100 quadros a óleo, dezenas de desenhos inéditos de 1920, feitos em Paris quando Tarsila frequentava a Academia Julian, gravuras raras e algumas esculturas. A maioria das peças reunidas pertence a colecionadores particulares e outras a acervos de museus de São Paulo e Rio.

Entre os quadros mais admirados está *Procissão do Santíssimo*, de 1924. É um painel de 2,53m de altura por 7,54m de largura, que pela primeira vez é exposto depois de 1954. Foi cedido pela Comissão do Parque Ibirapuera, e se achava guardado no depósito da Fundação Bienal de São Paulo. Seu tema retrata a popular tradição religiosa de que participava tôda a população paulista, e a cena localiza o acontecimento no século XVIII.

Os quadros foram reunidos de acôrdo com os vários períodos da pintura de Tarsila do Amaral e de suas influências. Estão divididos em oito grupos: período da pintura impressionista; período da Academia Julian; período da influência de Gleizes, André Lhote e Fernand Léger; contato com o grupo modernista em São Paulo — Semana de 22; fase pau-brasil; fase social da década de 30, cujas obras evidenciam o movimento intelectual e artístico da época; e período neo-pau-brasil, com obras de 1950, até os dias atuais. A última mostra da artista foi realizada em 1933, no antigo Palace Hotel do Rio.

OS DESENHOS

Entre os desenhos exibidos, vários inéditos, estão os de sua viagem a Minas com o grupo modernista de São Paulo e Blaise Cendrars (1924); desenhos pré-antropofágicos; desenhos para ilustração de livros, entre os quais para *Le Formose*, de Blaise Cendrars, *Pau-Brasil*, de Oswald de Andrade, *Duas Cartas ao Meu Destino*, de Sérgio Milliet, *Martim Cererê*, de Cassiano Ricardo, *Três Romances da Idade Urbana*, de Mário da Silva Brito, e *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo.

Outros desenhos são das viagens ao Oriente Médio (1926), à União Soviética (1930), e de 1940, além dos atuais.

A retrospectiva procura reconstruir a época mais característica da artista e do movimento modernista em S. Paulo.

Além dos quadros, são exibidos originais de poemas de Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida e da própria Tarsila do Amaral. Entre êsses poemas consta *Pipoca*, de Oswald de Andrade, escrito numa fôlha de papel com o timbre da Fazenda Santa Teresa do Alto, em Monte Serrat, São Paulo, de propriedade do poeta: "A pipa de cauim pinga/ Na bôca dos índios da oca/ Toca longe uma araponga/ Perto canta um sabiápoca/ Papa a paca marafona.".

Uma pintora mal comportada

Houve uma época em que ela era grande dama brasileira em Paris, mais pelo talento que pela beleza. Foi amiga de Blaise Cendrars e de tôda a vanguarda da época, de Jean Cocteau a Fernand Léger. Na sua mansão de São Paulo, ela e o irreverente Oswald de Andrade praticavam o hábito invejável de receber Josephine Baker, Le Corbusier, Keyserling e os intelectuais. Ela foi também verso na poesia dos nossos principais poetas e personagem de romance de Mário de Andrade e Menotti del Picchia.

Um dia, depois de uma viagem a Moscou e Leningrado, onde expôs no Museu de Arte Moderna Ocidental, Tarsila voltou a Paris, não a dama dos grandes salões, mas uma simples operária: foi pintora de parede e portas, e lá aprendeu que a arte tem também uma função social. Ao chegar ao Brasil, tornou-se pioneira, levando para as telas a problemática urbana, em Operários e Segunda Classe.

Mas Tarsila do Amaral é, antes de tudo, uma das maiores pintoras brasileiras.

A sua primeira exposição em São Paulo (1917) foi um escândalo. Os críticos viam na sua arte futurista o retrato da paranóia. Monteiro Lobato, que mais tarde viria a fazer uma autocrítica, chegou a escrever um artigo para o Estado de São Paulo com êste título: "Paranóia ou Mistificação?". Tarsila seria uma das responsáveis pela renovação da arte em nosso país, e seus quadros provocavam escândalo justamente porque se distanciavam do academicismo. Precursora no Brasil do cubismo e do surrealismo, Tarsila viveu oito anos em Paris — de 1921 a 1929 — onde foi aluna de Emile Renard e expôs com sucesso. Quando voltou de Paris, foi direta para a fazenda de Santa Teresa do Alto, e lá iniciou a "fase antropofágica" ao lado de Oswald de Andrade que sofria, nervoso, as conseqüências da grande craque de 29.

Tarsila é uma mulher fascinante.

"Tinha um tipo tão interessante — diz Menotti — que fiz dela um personagem em A Tormenta. Lá ela Sibila, e todo o grupo está representado. Há pouco tempo lhe disse que eu fôra o único que por ela não se apaixonara, porque todos, todos ficavam atraídos pela sua presença envolvente, o que causava em Oswald um ciúme terrível a ponto de nos bombardear com bilhetinhos... e eu era confidente de Oswald naqueles tempos."

Do poeta Manuel Bandeira: "A impressão que me causou a Bahia/ foi tão gostosa que eu mandei logo/ dizer para os meus amigos do Rio e/ de São Paulo: A Bahia é mais bonita que Tarsila do Amaral."

Diretora da Pinacoteca do Estado, em 1930, Tarsila dedica-se à reestruturação do Museu, mas perde o cargo com o golpe político. Na primeira Bienal de São Paulo (1951), ela ganhou o segundo prêmio de pintura. Participou em 1964 da XXXII Bienal de Veneza. Nesta época ela afirmava: "Enquanto os outros pintam dez quadros por dia, eu mal consigo fazer um."

MUDANÇA DEMORADA

A vitória do Sr. Custódio da Cruz foi recebida com entusiasmo

Motoristas elegem Custódio presidente de seu sindicato

O Sr. Custódio da Cruz Guimarães foi eleito, ontem, para um período de dois anos, o nôvo presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi da Guanabara, com uma diferença de 145 votos sôbre o Sr. Epitácio Venâncio da Silva, que há dez anos vinha dominando o sindicato, nos últimos seis como presidente.

Quando o representante do Ministério do Trabalho leu os resultados da apuração, cêrca de 500 motoristas que se acotovelavam na sede do sindicato começaram a gritar e a bater palmas. Votaram 3 349 motoristas, dos quais 1 747 na chapa verde (oposição) que elegeu o Sr. Custódio da Cruz Guimarães.

PEDIDO DE FISCALIZAÇÃO

Em breve discurso, o nôvo presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi da Guanabara disse que não desejava que os que ali o aplaudiam se tornassem seus amigos, "mas fiscais da minha gestão."

— Ninguém é feliz com pedaços de felicidade — acrescentou. Ela realmente se completará para nós quando, ao término de meu mandato de dois anos, eu tiver cumprido tôda a plataforma que anunciei durante a campanha pela presidência do sindicato.

A plataforma anunciada pelo Sr. Custódio da Cruz Guimarães contém quatro itens que êle considera fundamentais: 1) lutar por tarifas mais justas para os táxis; 2) executar um plano de financiamento do Volkswagen 1 600 para os que desejarem trocar seus carros; 3) conseguir que os motoristas autônomos coloquem em seus carros motoristas auxiliares, para que o carro fique maior tempo à disposição da população, e, 4) comprar um terreno para a instalação de bombas de gasolina, onde o produto e seus derivados sejam vendidos ao preço de custo aos motoristas sindicalizados.

O VENCEDOR

O Sr. Custódio da Cruz Guimarães tem 52 anos, é motorista profissional há 23 anos, com ponto próximo à Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, e possui um Volkswagen 1963, adquirido há 14 meses, a prazo.

É casado há 36 anos com a Sr.ª Léia Carvalho Campos da Cruz e tem dois netos da filha única, Lenir da Cruz Lima Mendes, casada com o major do Exército Milton Lima Mendes, que atualmente serve em Valença, no Estado do Rio.

O PÊSO DA JUSTIÇA

Foto de Ociales Gonzales

O processo contra Leopoldo tem 12 volumes e mais de um metro de altura

Julgamento de Leopoldo talvez termine amanhã

Hélçio Estrêla e Juvenal Portella

Rio Claro — Cêrca de 250 pessoas — 100 das quais de pé — assistiram às 12h55m de ontem no salão paroquial desta cidade o início do julgamento do advogado Leopoldo Heitor, que deverá terminar hoje à noite ou amanhã, dependendo da marcha dos trabalhos.

Vestido com um terno nôvo, azul, que disse ter sido presente de dois soldados da PM a quem fêz um "pequeno favor", o acusado pela morte da tcheca Dana de Tefé aproveitou cada pergunta do juiz, na fase de inquirição, para se defender e atacar o professor Oscar Stevenson, acusando-o "por uma situação que me tem deixado sete anos injustamente prêso."

OTIMISMO

Leopoldo Heitor voltou para Rio Claro às 10h da manhã, escoltado por 10 militares, entre oficiais e praças da PM, mostrando-se tranqüilo e sorridente. Disse não estar preocupado com o nôvo julgamento, "pois espero que desta vez me deixem provar a inocência."

Proibido de falar, êle só conseguiu dizer alguma coisa quando os militares se distraíam, mas em nenhum instante foi chamado à atenção. O julgamento seria iniciado às 12h, mas, só depois que todos almoçaram — inclusive os requisitados para o sorteio do júri — o juiz José Maria Valadares deu os trabalhos por iniciados.

Nove soldados da PM ficaram na parte interna do salão paroquial, adaptado para o julgamento, e mais dois se colocaram à entrada, por medida de segurança. A maior parte das 15 cadeiras colocadas na sala havia sido requisitada para convidados, mas não houve dificuldades porque o número de pessoas foi diminuindo à medida que o tempo passava. Das 250 pessoas que viram o início do julgamento, apenas 100 permaneceram durante as quatro horas seguintes; já à noitinha a afluência voltou a aumentar.

OS JURADOS

Tanto a promotoria como a defesa esgotaram o número de recusas permitidas, vetando quase todos os nomes que iam sendo sorteados, de uma lista escolhida entre os eleitores de Rio Claro, Passa Três e Getulândia.

Ao final, o corpo de jurados ficou composto com as seguintes pessoas: Geraldo Nogueira de Paiva, pecuarista; Artur Resende da Costa, comerciário; Guálter Nunes Viana, funcionário público; José Domingos Nogueira, comerciário; José Medeiros Tôrres, agricultor; Milton de Carvalho Botica, comerciário, e Erci Gonçalves dos Santos, padeiro. Um menino calçando chinelos sorteou os nomes e tão logo acabou foi levado por uma saída dos fundos e sumiu.

Depois de pedir para ninguém se dirigir aos jurados, o juiz José Maria Valadares teve, mais tarde, que chamar a atenção de todos os sete, porque um repórter tentou saber a profissão de cada um. Até a tarde nenhum outro incidente se registrou no plenário, a não ser a queda da máquina de um fotógrafo num momento em que Leopoldo Heitor gritava que estava prêso inocentemente há sete anos. Quase todos se voltaram e falaram ao mesmo tempo, motivando a intervenção do juiz.

A MESMA VERSÃO

O juiz José Maria Valadares, falando alto e pausadamente, começou os trabalhos identificando Leopoldo Heitor, à pergunta sôbre seu enderêço atual, o advogado respondeu firmemente e bem alto:

— Atualmente Niterói. Quartel da PM.

Em seguida foi lida a acusação, resumida no assassinato de Dana Edita Ficherova de Tefé. Durante quase tôda a fase de interrogatório, que se seguiu à leitura do laudo de acusação, e que entrou pela noite, o advogado Leopoldo Heitor se mantêve de pé, ora recostado à mesinha com os volumes do processo, ora folheando apontamentos.

Apenas uma vez pediu para sentar — o que foi concedido — quando acabou de explicar como conhecera e que relações tivera com Dana. De vez em quando tirava uma tragada no cigarro, que deixava sôbre uma mesa ao pé do pequeno palanque armado para sustentar a mesa do juiz e de seus auxiliares.

Sustentou Leopoldo que não houve nenhuma infração por êle cometida — referindo-se ao assassinato de Dana, conforme os autos — explicando que, no dia do "fato que os autos dizem ter sido um assassinato", estava dirigindo seu carro de volta à Guanabara para ser medicado. Pediu que fôsse transcrito um voto proferido pelo então Ministro Vítor Nunes Leal, do STF, quando do julgamento de um recurso. Segundo o voto, os autos do processo não davam certeza da morte de Dana.

Depois, no seu primeiro desabafo, o advogado Leopoldo Heitor disse:

— Para provar um crime que não cometi, um delegado de polícia praticou "delitos, que lhe dariam 38 anos de prisão, com certa conivência do poder público. E não aconteceu nada, nem acontece. Eu, que fui absolvido, continuo prêso e sem ao menos ter o direito de passar o Natal em casa, como os outros presos, cuja cadeia é apenas para constar. Tudo que eu requeiro é indeferido. Não tenho direito a coisa alguma. E o Oscar Stevenson se vangloria da minha desgraça, dizendo que estou prêso há sete anos porque êle pôs apenas um dedinho no processo.

COMO CINEMA

Contou o advogado que conheceu Dana de Tefé em 1950, quando ela veio para o Brasil com o seu então marido, Manuel de Tefé. Relatou todos os fatos que os ligaram em amizade e repetiu a história de que ela foi raptada quando êle a levava para São Paulo, de onde ela viajaria para a Europa, fugindo de espiões tchecos.

— Dana era herdeira de Ectore Minshes, que foi grande figura no regime de Mussolini. Êle foi morto a rajada de metralhadora quando estava com ela num elevador. Ela conseguiu escapar, foi prêsa e fugiu vestida de freira. Eu sei que parece uma história de cinema, mas que vou fazer? Era a vida dela.

Conforme o relato do advogado, Dana de Tefé era acusada de ter entregue judeus aos nazistas e estava sendo procurada por isto, daí os seus sobressaltos.

— Ela mentiu ao espalhar a notícia de que eu lhe arranjara um emprêgo na Olivetti, na Itália, e me disse para calar. Era um meio de sair do país sem que desconfiassem. No caminho de São Paulo, na serra das Araras, dois carros me *trancaram* e eu tive de sair com o revólver. Trocamos tiros. Acertei o peito de um. Quando olhei para o carro, via Dana, com uma chave de fenda, lutando contra dois homens. Quis socorrê-la, mas estava ferido na perna. Com muito sacrifício consegui abrir a porta e entrar no carro, mas Dana já não estava mais nêle.

STEVENSON E PLATÃO

As mais pesadas acusações foram feitas pelo advogado Leopoldo Heitor contra o professor Oscar Stevenson, por êle acusado de ter sido o autor de tôda "a trama que me levou à prisão." Tudo surgiu, segundo explicou, depois que a mulher do professor Stevenson deixou-o definitivamente.

— A coisa dêle contra mim nasceu quando, por intriga, disseram que eu era amante de sua mulher, o que não era verdade.

Depois da separação, contou o advogado, o professor Oscar Stevenson armou-lhe brincadeiras de mau gôsto, como a de mandar encomendas enormes para sua casa, como se fôra êle quem tivesse pedido. Depois, ainda segundo Leopoldo, êle passou a telefonar para a redação do jornal *Luta Democrática* sugerindo que mandassem saber onde estava Dana de Tefé, até que resolveu "inventar tôda a história" para o ex-Deputado Tenório Cavalcânti e dois repórteres da revista *O Cruzeiro*.

— Uma vez o Stevenson veio com uma conversa muito longa sôbre Sócrates, Platão, Aristóteles, dizendo que como Sócrates pensava que a integração da amizade entre nós dois teria de ser completada com a comunhão da carne. Daí por diante não mais tive dúvidas. Afastei-me e foi logo depois que veio a história da mulher dêle. Se estou aqui agora é por obra de Oscar Stevenson, que inventou tudo isto para se vingar de mim, covardemente.

Comportamento agora é bem mais moderado

O acusado de matar Dana de Tefé mostra-se neste julgamento mais moderado do que da vez anterior, ao falar e se portar perante o júri.

No primeiro julgamento do júri popular que o absolveu, em março de 1966, Leopoldo Heitor representou gestos classificados de cinematográficos: ficava abraçado no banco dos réus com sua mulher, Vera Regina, ou conversava demoradamente com conhecidos da cidade, durante os debates travados no salão de julgamento. Ainda autografou livros de sua autoria vendidos na ocasião.

INCOMUNICÁVEL

A repetição dêsses fatos parece — pelo menos em parte — que se deve às providências adotadas pelo juiz José Maria Valadares, mantendo Leopoldo Heitor em estado de semi-incomunicabilidade durante o julgamento.

Êle só pode falar aos seus advogados, ao lado dos quais se senta — não quis sentar no banco dos réus entre os dois oficiais da PM que dirigem sua escolta — e não se dirige aos repórteres, dos quais se encontra a pouco mais de um metro.

Apesar dos protestos da defesa, que classifica o estado de incomunicabilidade de "ilegal", a medida parece que alcançará o objetivo pretendido pelo juiz presidente do júri: Leopoldo Heitor ficará isolado durante todo o julgamento, sem meios de acesso aos jurados, o que não aconteceu no julgamento anterior.

Quando terminar seu julgamento, se a decisão lhe fôr favorável, o acusado deverá colocar à venda, autografando-os, seus livros *A Cruz do Advogado do Diabo* e *Da Cortina de Ferro ao Inferno Verde*, todos contando fatos relacionados com o processo sôbre o desaparecimento misterioso de Dana de Tefé.

Outra preocupação domina o juiz de Rio Claro: a de que repórteres consigam quebrar a inviolabilidade do sigilo que deve ser mantido em tôrno da discussão dos jurados.

O magistrado quer evitar que o julgamento possa dar razão a qualquer recurso contra sua validade, como aconteceu da vez anterior, quando a absolvição de Leopoldo Heitor foi anulada porque na sala em que os jurados se reuniam secretamente foi introduzida uma câmara de televisão carioca.

Esquema de segurança impede possível fuga

Um forte esquema de segurança guarnece desde a manhã de ontem o salão paroquial da Igreja Matriz de Rio Claro, onde está sendo julgado o advogado Leopoldo Heitor.

Montado pela Companhia da PM sediada em Barra do Piraí, onde o acusado pernoitou depois de sua transferência do Quartel Central da PM em Niterói, o esquema visa evitar uma possível fuga, anunciada insistentemente nos comentários de ruas, possível de ocorrer, segundo êles, em caso de condenação.

REFÔRÇO

Êsse esquema visou, segundo as autoridades encarregadas de sua execução, reforçar o policiamento de Rio Claro, feito apenas por um delegado de polícia e mais seis policiais, incluindo civis e soldados da PM.

Cidade típica do interior fluminense, onde o declínio da economia do café fêz regredir sua economia, Rio Claro é tranqüila. As ocorrências policiais locais nunca necessitaram de um corpo policial maior do que o normal.

Desde a manhã de ontem, duas horas antes da chegada do advogado Leopoldo Heitor, a cidade recebia o refôrço policial, que é feito por 25 homens da PM. Todos os policiais trazem instruções para vigiar sem cessar o acusado durante todo o julgamento.

Público foi menor do que o previsto antes

A afluência de visitantes a Rio Claro não foi tão grande como se esperava, como conseqüência do julgamento de Leopoldo Heitor, pelo menos se comparada com a verificada no julgamento do verão de 1966.

Centenas de pessoas da zona rural do município afluíram à cidade para assistirem ao julgamento, mas muitas delas revelam que querem ver, em casas de parentes na zona urbana, a transmissão das cenas do julgamento pela televisão, porque isso representa promoção para a terra.

É grande o número de repórteres de jornais cariocas e paulistas em Rio Claro, que já provocaram uma crise extra: a falta de máquinas de escrever. A maioria não trouxe máquinas e tem de se utilizar das poucas existentes na cidade.

Apenas algumas repartições públicas, como a Prefeitura Municipal, a Coletoria Estadual, a Delegacia de Polícia, o Sindicato Rural, o escritório de corretagem do Sr. Abelardo Siqueira e o Grupo Escolar Fagundes Varela usam máquinas de escrever, que estão sendo utilizadas pelos repórteres, numa espécie de encampação branca a que todos cedem com prazer.

Vinagre, personagem que já foi esquecido

Hélio Vinagre, amigo de Leopoldo Heitor e por êle arrolado como testemunha de acusação contra o então tenente Jorge Bandeira, condenado no processo do Sacopã, é apontado pela promotoria de Rio Claro como co-autor do assassinato de Dana de Tefé, mas quase ninguém se lembra dêle, mesmo durante o julgamento.

Recolhido à cadeia de Rio Claro, êle já conquistou quase tôda a cidade, cujos habitantes se acostumaram a vê-lo diàriamente em seus bares ou nas esquinas, contando histórias sôbre o processo de Dana de Tefé.

POPULAR

Quase uma figura popular — os habitantes de Rio Claro se queixam de que os criminosos se tornam populares com muita facilidade na cidade, porque são vistos passeando pelas suas ruas sem escolta — Hélio Vinagre não goza de muito prestígio entre as crianças, que o temem, influenciadas pelos comentários dos mais velhos: "Êle já matou um."

Mas os homens gostam dêle e não acreditam que seja co-autor do crime. "Êle é uma boa alma. Está prêso injustamente há sete anos por um crime que não cometeu", diz um dos mais antigos habitantes de Rio Claro.

Hélio, entretanto, como Leopoldo Heitor, registra passagens pela polícia, acusado de crimes de estelionato, por ter andado envolvido na falsificação de cheques, inclusive em outros Estados.

E' um homem franzino, de calvície acentuada, que anda diàriamente vestido num macacão azul escuro, surrado, que lhe dá a aparência de um operário da Light ou da CTB. Diz que será absolvido no julgamento do dia 17, separadamente de Leopoldo Heitor, a pedido da defesa do último.

Vinagre já foi personagem quase obrigatória das crônicas policiais cariocas e estêve envolvido com Leopoldo Heitor num processo de falsificação de cheque contra o Banco do Brasil, em 19[illegible], no valor de NCr$ 18 mil, quantia bastante elevada na época.

Desenhos são atrações na retrospectiva de Tarsila

Dezenas de desenhos inéditos de 1920, feitos em Paris, e os quadros das fases social e antropofágica foram os que mais chamaram a atenção dos visitantes na abertura, ontem, da retrospectiva *Tarsila do Amaral, 50 Anos de Pintura*, montada no Museu de Arte Moderna.

A inauguração da mostra, bastante informal, não teve discursos, nem fita simbólica: um servente do MAM entrou no local — sobreloja do Museu — e logo depois todos o acompanharam. Alguém, na ocasião, comentou que "a inauguração foi coletiva."

A RETROSPECTIVA

A exposição, a primeira da artista desde 1933, consta de 100 quadros a óleo, dezenas de desenhos inéditos de 1920, feitos em Paris quando Tarsila frequentava a Academia Julian, gravuras raras e algumas esculturas. A maioria das peças reunidas pertence a colecionadores particulares e outras a acervos de museus de São Paulo e Rio.

Entre os quadros mais admirados está *Procissão do Santíssimo*, de 1924. É um painel de 2,53m de altura por 7,54m de largura, que pela primeira vez é exposto depois de 1954. Foi cedido pela Comissão do Parque Ibirapuera, e se achava guardado no depósito da Fundação Bienal de São Paulo. Seu tema retrata a popular tradição religiosa de que participava tôda a população paulista, e a cena localiza o acontecimento no século XVIII.

Os quadros foram reunidos de acôrdo com os vários períodos da pintura de Tarsila do Amaral e de suas influências. Estão divididos em oito grupos: período da pintura impressionista; período da Academia Julian: período da influência de Gleizes, André Lhote e Fernand Léger; contato com o grupo modernista em São Paulo — Semana de 22; fase pau-brasil; fase social da década de 30, cujas obras evidenciam o movimento intelectual e artístico da época; e período neo-pau-brasil, com obras de 1950, até os dias atuais. A última mostra da artista foi realizada em 1933, no antigo Palace Hotel do Rio.

OS DESENHOS

Entre os desenhos exibidos, vários inéditos, estão os de sua viagem a Minas com o grupo modernista de São Paulo e Blaise Cendrars (1924); desenhos pré-antropofágicos: desenhos para ilustração de livros, entre os quais para *Le Formose*, de Blaise Cendrars, *Pau-Brasil*, de Oswald de Andrade, *Duas Cartas no Meu Destino*, de Sérgio Milliet, *Martim Cererê*, de Cassiano Ricardo, *Três Romances da Idade Urbana*, de Mário da Silva Brito, e *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo.

Outros desenhos são das viagens ao Oriente Médio (1926), à União Soviética (1930), e de 1940, além dos atuais.

A retrospectiva procura reconstruir a época mais característica da artista e do movimento modernista em S. Paulo.

Além dos quadros, são exibidos originais de poemas de Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida e da própria Tarsila do Amaral. Entre êsses poemas consta *Pipoca*, de Oswald de Andrade, escrito numa fôlha de papel com o timbre da Fazenda Santa Teresa do Alto, em Monte Serrat, São Paulo, de propriedade do poeta: "A pipa de cauim pinga/ Na bôca dos índios da oca/ Toca longe uma araponga/ Perto canta um sabiápoca/ Papa a paca marafona."

Uma pintora mal comportada

Houve uma época em que ela era grande dama brasileira em Paris, mais pelo talento que pela beleza. Foi amiga de Blaise Cendrars e de tôda a vanguarda da época, de Jean Cocteau a Fernand Léger. Na sua mansão de São Paulo, ela e o irreverente Oswald de Andrade praticavam o hábito invejável de receber Josephine Baker, Le Corbusier, Keyserling e os intelectuais. Ela foi também verso na poesia dos nossos principais poetas e personagem de romance de Mário de Andrade e Menotti del Picchia.

Um dia, depois de uma viagem a Moscou e Leningrado, onde expôs no Museu de Arte Moderna Ocidental, Tarsila voltou a Paris, não a dama dos grandes salões, mas uma simples operária: foi pintora de parede e portas, e lá aprendeu que a arte tem também uma função social. Ao chegar ao Brasil, tornou-se pioneira, levando para as telas a problemática urbana, em Operários e Segunda Classe.

Mas Tarsila do Amaral é, antes de tudo, uma das maiores pintoras brasileiras.

A sua primeira exposição em São Paulo (1917) foi um escândalo. Os críticos viam na sua arte futurista o retrato da paranóia. Monteiro Lobato, que mais tarde viria a fazer uma autocrítica, chegou a escrever um artigo para o Estado de São Paulo com êste título: "Paranóia ou Mistificação?". Tarsila seria uma das responsáveis pela renovação da arte em nosso país, e seus quadros provocavam escândalo justamente porque se distanciavam do academicismo. Precursora no Brasil do cubismo e do surrealismo, Tarsila viveu oito anos em Paris — de 1921 a 1929 — onde foi aluna de Emile Renard e expôs com sucesso. Quando voltou de Paris, foi direta para a fazenda de Santa Teresa do Alto, e lá iniciou a "fase antropofágica" ao lado de Oswald de Andrade que sofria, nervoso, as conseqüências da grande craque de 29.

Tarsila é uma mulher fascinante.

"Tinha um tipo tão interessante — diz Menotti — que fiz dela um personagem em A Tormenta. Lá ela Sibila, e todo o grupo está representado. Há pouco tempo lhe disse que eu fôra o único que por ela não se apaixonara, porque todos, todos ficavam atraídos pela sua presença envolvente, o que causava em Oswald um ciúme terrível a ponto de nos bombardear com bilhetinhos... e eu era confidente de Oswald naqueles tempos."

Do poeta Manuel Bandeira: "A impressão que me causou a Bahia / foi tão gostosa que eu mandei logo/ dizer para os meus amigos do Rio e / de São Paulo: A Bahia é mais bonita que Tarsila do Amaral."

Diretora da Pinacoteca do Estado, em 1930, Tarsila dedica-se à reestruturação do Museu, mas perde o cargo com o golpe político. Na primeira Bienal de São Paulo (1951), ela ganhou o segundo prêmio de pintura. Participou em 1964 da XXXII Bienal de Veneza. Nesta época ela afirmava: "Enquanto os outros pintam dez quadros por dia, eu mal consigo fazer um."

MUDANÇA DEMORADA

A vitória do Sr. Custódio da Cruz foi recebida com entusiasmo

Motoristas elegem Custódio presidente de seu sindicato

O Sr. Custódio da Cruz Guimarães foi eleito, ontem, para um período de dois anos, o nôvo presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi da Guanabara, com uma diferença de 145 votos sôbre o Sr. Epitácio Venâncio da Silva, que há dez anos vinha dominando o sindicato, nos últimos seis como presidente.

Quando o representante do Ministério do Trabalho leu os resultados da apuração, cêrca de 500 motoristas que se acotovelavam na sede do sindicato começaram a gritar e a bater palmas. Votaram 3 349 motoristas, dos quais 1 747 na chapa verde (oposição) que elegeu o Sr. Custódio da Cruz Guimarães.

PEDIDO DE FISCALIZAÇÃO

Em breve discurso, o nôvo presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi da Guanabara disse que não desejava que os que ali o aplaudiam se tornassem seus amigos, "mas fiscais da minha gestão."

— Ninguém é feliz com pedaços de felicidade — acrescentou. Ela realmente se completará para nós quando, ao término de meu mandato de dois anos, eu tiver cumprido tôda a plataforma que anunciei durante a campanha pela presidência do sindicato.

A plataforma anunciada pelo Sr. Custódio da Cruz Guimarães contém quatro itens que êle considera fundamentais: 1) lutar por tarifas mais justas para os táxis; 2) executar um plano de financiamento de Volkswagen 1 600 para os que desejarem trocar seus carros; 3) conseguir que os motoristas autônomos coloquem em seus carros motoristas auxiliares, para que o carro fique maior tempo à disposição da população, e, 4) comprar um terreno para a instalação de bombas de gasolina, onde o produto e seus derivados sejam vendidos ao preço de custo aos motoristas sindicalizados.

O VENCEDOR

O Sr. Custódio da Cruz Guimarães tem 52 anos, é motorista profissional há 23 anos, com ponto próximo à Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, e possui um Volkswagen 1963, adquirido há 14 meses, a prazo.

É casado há 36 anos com a Sr.ª Léia Carvalho Campos da Cruz e tem dois netos da filha única, Lenir da Cruz Lima Mendes, casada com o major do Exército Milton Lima Mendes, que atualmente serve em Valença, no Estado do Rio.

VISITA

O presidente eleito do Sindicato dos Motoristas, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, visitou ontem à noite a redação do JORNAL DO BRASIL acompanhado por vários elementos de sua chapa e agradeceu "o noticiário imparcial e consciente dêste órgão."

O PÊSO DA JUSTIÇA

Foto de Octales Gonzales

O processo contra Leopoldo tem 12 volumes e mais de um metro de altura

Julgamento de Leopoldo talvez termine amanhã

Hélcio Estrêla e Juvenal Portella

Rio Claro — Cêrca de 250 pessoas — 100 das quais de pé — assistiram às 12h55m de ontem no salão paroquial desta cidade o início do julgamento do advogado Leopoldo Heitor, que deverá terminar hoje à noite ou amanhã, dependendo da marcha dos trabalhos.

Vestido com um terno nôvo, azul, que disse ter sido presente de dois soldados da PM a quem fêz um "pequeno favor", o acusado pela morte da tcheca Dana de Tefé aproveitou cada pergunta do juiz na fase de inquirição, para se defender e atacar o professor Oscar Stevenson, acusando-o "por uma situação que me tem deixado sete anos injustamente prêso."

OTIMISMO

Leopoldo Heitor voltou para Rio Claro às 10h da manhã, escoltado por 10 militares, entre oficiais e praças da PM, mostrando-se tranqüilo e sorridente. Disse não estar preocupado com o nôvo julgamento, "pois espero que desta vez me deixem provar a inocência."

Proibido de falar, êle só conseguiu dizer alguma coisa quando os militares se distraíam, mas em nenhum instante foi chamado a atenção. O julgamento seria iniciado às 12h, mas, só depois que todos almoçaram — inclusive os requisitados para o sorteio do júri — o juiz José Maria Valadares deu os trabalhos por iniciados.

Nove soldados da PM ficaram na parte interna do salão paroquial, adaptado para o julgamento, e mais dois se colocaram à entrada, por medida de segurança. A maior parte das 15 cadeiras colocadas na sala havia sido requisitada para convidados, mas não houve dificuldades porque o número de pessoas foi diminuindo à medida que o tempo passava. Das 250 pessoas que viram o início do julgamento, apenas 100 permaneceram durante as quatro horas seguintes; já à noitinha a afluência voltou a aumentar.

OS JURADOS

Tanto a promotoria como a defesa esgotaram o número de recusas permitidas, vetando quase todos os nomes que iam sendo sorteados, de uma lista escolhida entre os eleitores de Rio Claro, Passa Três e Getulândia.

Ao final, o corpo de jurados ficou composto com as seguintes pessoas: Geraldo Nogueira de Paiva, pecuarista; Artur Resende da Costa, comerciário; Guálter Nunes Viana, funcionário público; José Domingos Nogueira, comerciário; José Medeiros Tôrres, agricultor; Milton de Carvalho Botira, comerciário, e Erci Gonçalves dos Santos, padeiro. Um menino calçando chinelos sorteou os nomes e tão logo acabou foi levado por uma saída dos fundos e sumiu.

Depois de pedir para ninguém se dirigir aos jurados, o juiz José Maria Valadares teve, mais tarde, que chamar a atenção de todos os sete, porque um repórter tentou saber a profissão de cada um. Até a tarde nenhum outro incidente se registrou no plenário, a não ser a queda da máquina de um fotógrafo num momento em que Leopoldo Heitor gritava que estava prêso inocentemente há sete anos. Quase todos se voltaram e falaram ao mesmo tempo, motivando a intervenção do juiz.

A MESMA VERSÃO

O juiz José Maria Valadares, falando alto e pausadamente, começou os trabalhos identificando Leopoldo Heitor, à pergunta sôbre seu enderêço atual, o advogado respondeu firmemente e bem alto:

— Atualmente Niterói. Quartel da PM.

Em seguida foi lida a acusação, resumida no assassinato de Dana Edita Ficherova de Tefé. Durante quase tôda a fase de interrogatório, que se seguiu à leitura do laudo de acusação, e que entrou pela noite, o advogado Leopoldo Heitor se mantêve de pé, ora recostado à mesinha com os volumes do processo, ora folheando apontamentos.

Apenas uma vez pediu para sentar — o que foi concedido — quando acabou de explicar como conhecera e que relações tivera com Dana. De vez em quando tirava uma tragada no cigarro, que deixava sôbre uma mesa ao pé do pequeno palanque armado para sustentar a mesa do juiz e de seus auxiliares.

Sustentou Leopoldo que não houve nenhuma infração por êle cometida — referindo-se ao assassinato de Dana, conforme os autos — explicando que, no dia do "fato que os autos dizem ter sido um assassinato", estava dirigindo seu carro de volta à Guanabara para ser medicado. Pediu que fôsse transcrito um voto proferido pelo então Ministro Vitor Nunes Leal, do STF, quando do julgamento de um recurso. Segundo o voto, os autos do processo não davam certeza da morte de Dana.

Depois, no seu primeiro desabafo, o advogado Leopoldo Heitor disse:

— Para provar um crime que não cometi, um delegado de polícia praticou "delitos, que lhe dariam 36 anos de prisão, com certa conivência do poder público. E não aconteceu nada, nem acontece. Eu, que fui absolvido, continuo prêso e sem ao menos ter o direito de passar o Natal em casa, como os outros presos, cuja cadeia é apenas para constar. Tudo que eu requeiro é indeferido. Não tenho direito a coisa alguma. E o Oscar Stevenson se vangloria da minha desgraça, dizendo que estou prêso há sete anos porque êle pôs apenas um dedinho no processo.

COMO CINEMA

Contou o advogado que conheceu Dana de Tefé em 1950, quando ela veio para o Brasil com o seu então marido, Manuel de Tefé. Relatou todos os fatos que os ligaram em amizade e repetiu a história de que ela foi raptada quando êle a levava para São Paulo, de onde ela viajaria para a Europa, fugindo de espiões tchecos.

— Dana era herdeira de Ectore Minshes, que foi grande figura no regime de Mussolini. Êle foi morto a rajada de metralhadora quando estava com ela num elevador. Ela conseguiu escapar, foi presa e fugiu vestida de freira. Eu sei que parece uma história de cinema, mas que vou fazer? Era a vida dela.

Conforme o relato do advogado, Dana de Tefé era acusada de ter entregue judeus aos nazistas e estava sendo procurada por isto, daí os seus sobressaltos.

— Ela mentiu ao espalhar a notícia de que eu lhe arranjara um emprêgo na Olivetti, na Itália, e me disse para calar. Era um meio de sair do país sem que desconfiassem. No caminho de São Paulo, na serra das Araras, dois carros me *trancaram* e eu tive de sair com o revólver. Trocamos tiros. Acertei o peito de um. Quando olhei para o carro, via Dana, com uma chave de fenda, lutando contra dois homens. Quis socorrê-la, mas estava ferido na perna. Com muito sacrifício consegui abrir a porta e entrar no carro, mas Dana já não estava mais nêle.

STEVENSON E PLATÃO

As mais pesadas acusações foram feitas pelo advogado Leopoldo Heitor contra o professor Oscar Stevenson, por êle acusado de ter sido o autor de tôda "a trama que me levou à prisão." Tudo surgiu, segundo explicou, depois que a mulher do professor Stevenson deixou-o definitivamente.

— A coisa dêle contra mim nasceu quando, por intriga, disseram que eu era amante de sua mulher, o que não era verdade.

Depois da separação, contou o advogado, o professor Oscar Stevenson armou-lhe brincadeiras de mau gôsto, como a de mandar encomendas enormes para sua casa, como se fôra êle quem tivesse pedido. Depois, ainda segundo Leopoldo, êle passou a telefonar para a redação do jornal *Luta Democrática* sugerindo que mandassem saber onde estava Dana de Tefé, até que resolveu "inventar tôda a história" para o ex-Deputado Tenório Cavalcânti e dois repórteres da revista *O Cruzeiro*.

— Uma vez o Stevenson veio com uma conversa muito longa sôbre Sócrates, Platão, Aristóteles, dizendo que como Sócrates pensava que a integração da amizade entre nós dois teria de ser completada com a comunhão da carne. Daí por diante não mais tive dúvidas. Afastei-me e foi logo depois que veio a história da mulher dêle. Se estou aqui agora é por obra de Oscar Stevenson, que inventou tudo isto para se vingar de mim, covardemente.

Comportamento agora é bem mais moderado

O acusado de matar Dana de Tefé mostra-se neste julgamento mais moderado do que da vez anterior, ao falar e se portar perante o júri.

No primeiro julgamento do júri popular que o absolveu, em março de 1966, Leopoldo Heitor representou gestos classificados de cinematográficos: ficava abraçado no banco dos réus com sua mulher, Vera Regina, ou conversava demoradamente com conhecidos da cidade, durante os debates travados no salão de julgamento. Ainda autografou livros de sua autoria vendidos na ocasião.

INCOMUNICÁVEL

A repetição dêsses fatos parece — pelo menos em parte — que se deve às providências adotadas pelo juiz José Maria Valadares, mantendo Leopoldo Heitor em estado de semi-incomunicabilidade durante o julgamento.

Êle só pode falar aos seus advogados, ao lado dos quais se senta — não quis sentar no banco dos réus entre os dois oficiais da PM que dirigem sua escolta — e não se dirige aos repórteres, dos quais se encontra a pouco mais de um metro.

Apesar dos protestos da defesa, que classifica o estado de incomunicabilidade de "ilegal", a medida parece que alcançará o objetivo pretendido pelo juiz presidente do júri: Leopoldo Heitor ficará isolado durante todo o julgamento, sem meios de acesso aos jurados, o que não aconteceu no julgamento anterior.

Quando terminar seu julgamento, se a decisão lhe fôr favorável, o acusado deverá colocar à venda, autografando-os, seus livros *A Cruz do Advogado do Diabo e Da Cortina de Ferro ao Inferno Verde*, todos contando fatos relacionados com o processo sôbre o desaparecimento misterioso de Dana de Tefé.

Outra preocupação domina o juiz de Rio Claro: a de que repórteres consigam quebrar a inviolabilidade do sigilo que deve ser mantido em tôrno da discussão dos jurados.

O magistrado quer evitar que o julgamento possa dar razão a qualquer recurso contra sua validade, como aconteceu da vez anterior, quando a absolvição de Leopoldo Heitor foi anulada porque na sala em que os jurados se reuniam secretamente foi introduzida uma câmara de televisão carioca.

Esquema de segurança impede possível fuga

Um forte esquema de segurança guarnece desde a manhã de ontem o salão paroquial da Igreja Matriz de Rio Claro, onde está sendo julgado o advogado Leopoldo Heitor.

Montado pela Companhia da PM sediada em Barra do Piraí, onde o acusado pernoitou depois de sua transferência do Quartel Central da PM em Niterói, o esquema visa evitar uma possível fuga, anunciada insistentemente nos comentários de ruas, possível de ocorrer, segundo êles, em caso de condenação.

REFÔRÇO

Êsse esquema visou, segundo as autoridades encarregadas de sua execução, reforçar o policiamento de Rio Claro, feito apenas por um delegado de polícia e mais seis policiais, incluindo civis e soldados da PM.

Cidade típica do interior fluminense, onde o declínio da economia do café fêz regredir sua economia, Rio Claro é tranqüila. As ocorrências policiais locais nunca necessitaram de um corpo policial maior do que o normal.

Desde a manhã de ontem, duas horas antes da chegada do advogado Leopoldo Heitor, a cidade recebia o refôrço policial, que é feito por 25 homens da PM. Todos os policiais trazem instruções para vigiar sem cessar o acusado durante todo o julgamento.

Público foi menor do que o previsto antes

A afluência de visitantes a Rio Claro não foi tão grande como se esperava, como conseqüência do julgamento de Leopoldo Heitor, pelo menos se comparada com a verificada no julgamento do verão de 1966.

Centenas de pessoas da zona rural do município afluíram à cidade para assistirem ao julgamento, mas muitas delas revelam que querem ver, em casas de parentes na zona urbana, a transmissão das cenas do julgamento pela televisão, porque isso representa promoção para a terra.

É grande o número de repórteres de jornais cariocas e paulistas em Rio Claro, que já provocaram uma crise extra: a falta de máquinas de escrever. A maioria não trouxe máquinas e tem de se utilizar das poucas existentes na cidade.

Apenas algumas repartições públicas, como a Prefeitura Municipal, a Coletoria Estadual, a Delegacia de Polícia, o Sindicato Rural, o escritório de corretagem do Sr. Abelardo Siqueira e o Grupo Escolar Fagundes Varela usam máquinas de escrever, que estão sendo utilizadas pelos repórteres, numa espécie de encampação branca a que todos cedem com prazer.

Vinagre, personagem que já foi esquecido

Hélio Vinagre, amigo de Leopoldo Heitor e por êle arrolado como testemunha de acusação contra o então tenente Jorge Bandeira, condenado no processo do Sacopã, é apontado pela promotoria de Rio Claro como co-autor do assassinato de Dana de Tefé, mas quase ninguém se lembra dêle, mesmo durante o julgamento.

Recolhido à cadeia de Rio Claro, êle já conquistou quase tôda a cidade, cujos habitantes se acostumaram a vê-lo diàriamente em seus bares ou nas esquinas, contando histórias sôbre o processo de Dana de Tefé.

POPULAR

Quase uma figura popular — os habitantes de Rio Claro se queixam de que os criminosos se tornam populares com muita facilidade na cidade, porque são vistos passeando pelas suas ruas sem escolta — Hélio Vinagre não goza de muito prestígio entre as crianças, que o temem, influenciadas pelos comentários dos mais velhos: "Êle já matou um."

Mas os homens gostam dêle e não acreditam que seja co-autor do crime. "Êle é uma boa alma. Está prêso injustamente há sete anos por um crime que não cometeu", diz um dos mais antigos habitantes de Rio Claro.

Hélio, entretanto, como Leopoldo Heitor, registra passagens pela polícia, acusado de crimes de estelionato, por ter andado envolvido na falsificação de cheques, inclusive em outros Estados.

E' um homem franzino, de calvície acentuada, que anda diàriamente vestido num macacão azul escuro, surrado, que lhe dá a aparência de um operário da Light ou da CTB. Diz que será absolvido no julgamento do dia 17, separadamente de Leopoldo Heitor, a pedido da defesa do último.

Vinagre já foi personagem quase obrigatória das crônicas policiais cariocas e estêve envolvido com Leopoldo Heitor num processo de falsificação de cheque contra o Banco do Brasil, em 1956, no valor de NCr$ 18 mil, quantia bastante elevada na época.

Zerbini mostra em uma hora como é possível extirpar câncer do colo intestinal

São Paulo (Sucursal) — O professor Euriclides de Jesus Zerbini mostrou ontem, em 60 minutos, como é possível extirpar um câncer dos colos intestinais, na prova didática que fêz para a Cátedra de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da USP.

Hoje pela manhã o Dr. Zerbini defenderá a tese *Tratamento Cirúrgico da Tetralogia de Fallot*, baseando-se nas 500 operações que realizou e nos 103 resultados que obteve no tratamento da doença azul.

COMEÇO DAS PROVAS

O concurso para o Dr. Zerbini começou segunda-feira, quando a secretaria da Faculdade recebeu as provas de títulos e trabalhos. Logo em seguida era distribuído aos interessados um memorial, contando em 212 páginas tôda sua vida escolar, profissional, sua carreira universitária, a atividade didática, a atividade científica, os filmes científicos por êle produzidos, os títulos honoríficos e as homenagens recebidas. No livro estão descritas, com alguns detalhes de interêsse científico, algumas das operações realizadas pelo Dr. Zerbini.

Têrça-feira êle realizou duas provas práticas, uma de manhã e outra à tarde. Esta última constou da substituição da válvula mitral de um doente que, segundo informações do Hospital das Clínicas, passa bem. Quarta-feira foi sorteado o ponto para a prova didática, realizada ontem. Para obtenção da nota os examinadores adotam a média ponderada, dando pêso 5 para a prova de títulos, 2 para a prova prática, 1 para a prova didática e 1,5 para a defesa de tese.

O parecer final será dado pelos professôres Edmundo Vasconcelos, presidente da banca, e Eurico Bastos, da Faculdade de Medicina da USP, Luís Tavares da Silva, do Recife, Carvalho Luz, da Bahia e Mário Alves, do Paraná, todos catedráticos de Clínica Cirúrgica.

A TESE

A tese do Dr. Zerbini tem 164 páginas e 114 referências bibliográficas, algumas delas de alguns dos examinadores. O trabalho está assim dividido:

— Prefácio. **Introdução.** II — **Casuística e Método.** A — Casuística. B — Método. 1 — Estudo Anatômico do Tipo de Complexo de Fallot. 2 — Técnica Cirúrgica. 3 — Métodos de Tratamento Pré e Pós-Operatório. 4 — Padronização dos Exames para Critério do Tipo de Evolução Tardia. A — Padronização da Avaliação Hemodinâmica. B — Padronização da Avaliação Cineangiocardiográfica. C — Padronização da Avaliação Hematológica. D — Padronização da Avaliação Eletro e Vetorcardiográfica. E — Padronização da Avaliação Fonocardiográfica. F — Padronização da Avaliação Radiológica. G — Classificação dos Doentes. — 5 — Estudo Casuístico. Metodologia Seguida. III — **Resultados.** 1 — Estudo de Variáveis Anatômicas Observadas Durante a Operação. Correlações entre Essas Variáveis e a Idade dos Pacientes. 2 — Resultados Imediatos. Complicações Pós-Operatórias Imediatas. 3 — Resultados Tardios. IV — Comentários. 1 — Considerações Sôbre as Variáveis Anatômicas Colhidas Durante a Operação. 2 — Considerações Sôbre os Resultados Imediatos. 3 — Considerações Sôbre os Resultados Tardios. V — **Conclusões.** Referências Bibliográficas.

O BOM PROFESSOR

A prova estava marcada para as 9 horas, segundo o horário distribuído pela secretaria da faculdade. Depois foi adiada para as 9h30m, quando os cinco membros da banca, todos de toga, entraram no palco do auditório da Faculdade de Medicina, acompanhados pelo Dr. Zerbini, também de toga.

O professor Edmundo Vasconcelos, que tem fama de rivalidade em técnicas cirúrgicas com o Dr. Zerbini, deu início à prova didática, apresentando o candidato e estabelecendo as normas de horário: seriam 60 minutos de prova, prorrogáveis por mais cinco ou dez, conforme o desejo do examinado. A prorrogação deveria ser solicitada até o 50.º minuto.

O Dr. Zerbini estava de frente para os examinadores, separados por duas telas nas quais dois aparelhos projetavam *slides*, simultâneamente. O cirurgião ficou de lado para o público. O início foi tímido. Uma ligeira saudação aos professôres e médicos presentes e depois a aula.

"O câncer dos cólons tem uma incidência muito grande, um diagnóstico fácil e resultados excelentes, com uma sobrevida sempre superior a cinco anos após a operação", disse o Dr. Zerbini.

Um técnico projeta os *slides* e o cirurgião faz uma minuciosa descrição da região abdominal, detendo-se principalmente nas zonas intestinais onde êsse câncer é mais freqüente. A mão esquerda já se levanta para gestos rápidos, enquanto a mão direita é usada para apontar a tela com uma lanterna a pilha. O auditório está em silêncio, os professôres observam a aula com as mãos nos queixo e sòmente um, Dr. Carvalho Luz, faz anotações num papel.

Depois do 45.º minuto, o Dr. Edmundo Vasconcelos interrompe o candidato de cinco em cinco minutos dando o tempo, em seguida-se, sempre, um murmúrio na sala. O Dr. Zerbini domina completamente o assunto e nos últimos minutos fala ràpidamente em estatísticas, menciona cirurgiões importantes que êle conheceu.

Um cronômetro usado nos outros concursos marca o tempo e quando dá os 60 minutos, o Dr. Vasconcelos diz sòmente que "seu tempo terminou."

O Dr. Zerbini não consegue terminar a pergunta se "posso continuar?" Já se ouvem muitos aplausos e forma-se uma fila à entrada do palco, partindo do auditório, para cumprimentá-lo.

Simpósio no Rio reúne 4 médicos estrangeiros

Com a participação de três especialistas norte-americanos e um italiano, terá prosseguimento hoje, no Instituto Nacional do Câncer, o Simpósio Internacional sôbre Câncer no Colo Uterino, o tipo de câncer que apresenta a mais alta incidência entre todos os casos.

O simpósio foi aberto na manhã de ontem com uma palestra sôbre **Radioterapia no Câncer do Colo Uterino**, feita pelo professor Gilbert Fletcher, chefe do Departamento de Radioterapia do M. D. Anderson Hospital and Tumor Institute, de Houston, no Texas.

IMPORTÂNCIA

Antes da palestra, o diretor do Serviço Nacional do Câncer, professor Adair Eiras de Araújo, fêz uma saudação aos participantes do simpósio, médicos da Guanabara e de outros Estados, especialistas no assunto e estudantes de Medicina.

Em sua palestra, o professor Gilbert Fletcher falou sôbre os vários estágios de evolução do câncer do colo uterino, e das aplicações de radiação interna ou externa, de acôrdo com o adiantamento de cada caso.

De acôrdo com as estatísticas do Instituto Nacional do Câncer, foram examinados em 1967, em 26 instituições por todo o Brasil, 6 088 casos de câncer. Dêsses casos, 2 042 foram registrados em homens. A maior incidência do câncer masculino — 19,7% — é o de pele.

PROGRAMA

O simpósio prossegue hoje, às 9h45m, com uma palestra sôbre **Dissecção e Exerese do Sistema Hipogástrico Vascular e Linfático na Cirurgia Radical do Carcinoma do Colo do Útero.** A palestra será feita pelo professor W. Ingiulla, catedrático de Ginecologia da Universidade de Roma.

MAIORES VÍTIMAS

Entre os pouco mais de 6 mil casos de câncer no Brasil, 40,5% são registrados nas mulheres de 30 a 59 anos, e se referem ao colo uterino. Recentemente, uma estatística do Instituto Nacional do Câncer provou que 10% das mulheres do Rio de Janeiro estão com a doença. O câncer no colo uterino começa a se manifestar nas mulheres logo depois dos 20 anos.

O câncer no colo uterino é perfeitamente evitável e pode ser curado desde que êste esteja no começo. A base da cura está no diagnóstico precoce e no tratamento das lesões antes que apareçam determinados ramos locais, a metástase.

Dos 1 073 casos de câncer nos órgãos genitais femininos, 597 são registrados no Sul; 480 na região Leste; 108 no Norte e 98 na região Centro-Oeste. Em 1940, o índice era 30%.

Com uma tese que apresentará hoje sôbre a doença azul o Dr. Zerbini fará a última prova para catedrático

Queda de avião teco-teco no Recife causa a morte do pilôto e danifica casas

Recife (Sucursal) — Um avião teco-teco, prefixo PBH-QA, caiu ontem na Avenida Sul, no Bairro dos Afogados, causando a morte do pilôto Eduardo Fernandes e danos em dois barracos, cujos moradores apenas sofreram susto.

Autoridades da Zona Aérea estiveram no local, logo após o acidente, mas nada puderam precisar sôbre as causas do desastre. Alguns populares viram o avião fazendo evoluções, porém "não prestaram atenção se êle fazia voos rasantes."

Polícia procura no Sul avião visto por colonos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Guardas da Polícia Rodoviária e soldados da Brigada Militar, guiados por informações de colonos, estão vasculhando os arredores da cidade de Osório, no litoral gaúcho, em busca de um avião que ali teria caído na tarde de ontem.

Por solicitação do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, um avião de treinamento da Varig sobrevoa o local, colaborando nas buscas. Segundo declarações de colonos da região, o aparelho era de pequeno porte e teria se chocado com o morro Borúncia, provocando um grande estrondo.

A BUSCA

O alarme foi dado pelo pôsto da Polícia Rodoviária da cidade de Osório, cujos guardas seguiram para o local do possível desastre, tendo como ponto de referência o Km8 da rodovia federal Osório—Tôrres.

O Serviço de Busca e Salvamento e a Diretoria de Aeronáutica Civil informaram que até o momento o acidente não foi confirmado. Como hipótese, comenta-se que o avião seria um táxi-aéreo ou um aparelho que estaria operando no litoral, dando combate a uma praga surgida na lavoura do arroz. Contudo, os aviões utilizados pelo Ministério da Agricultura e pelo Govêrno do Estado, com essa finalidade, já concluíram a tarefa.

O pôsto da Polícia Rodoviária em Osório prometeu oferecer maiores detalhes sôbre as buscas, mas nenhum dado nôvo foi comunicado até a noite de ontem às autoridades de Pôrto Alegre, permanecendo a dúvida sôbre o desaparecimento do avião.

Rio ganhará mais jardins desde o Parque do Flamengo até a Praça Tiradentes

Uma área verde contínua se estenderá do Parque do Flamengo ate a Praça Tiradentes, através do Passeio Público, da Lapa (após a urbanização) e da Esplanada de Santo Antônio.

O projeto está em execução pelo Departamento de Urbanização da Sursan, preocupado em dotar o futuro centro urbano da cidade de "pulmões verdes" para combater a crescente poluição de ar, causada principalmente pelo intenso tráfego da área central.

MAIS ÁRVORES

A linha de áreas verdes será formada pelo Parque do Flamengo, Praça Paris, Passeio Público, ajardinamento da Lapa, Esplanada de Santo Antônio (Avenida Chile) e Avenida Norte-Sul, que na sua primeira fase se estenderá até a Praça Tiradentes.

Os técnicos do Departamento de Urbanização consideram que a demolição da Lapa e adjacências (Esplanada de Santo Antônio) fará surgir em breve o futuro centro nervoso do Rio, deslocando as atividades comerciais e os grandes negócios, atualmente na Esplanada do Castelo, para a de Santo Antônio.

A nova área a ser urbanizada terá grandes edifícios, propiciando uma nova e moderna fase arquitetônica do Rio, mas nela não se cometerão mais "os erros de relegar a um segundo plano as áreas verdes."

Informam os técnicos da Sursan que uma das maiores preocupações da atual administração estadual são as áreas verdes e o trato com os parques e praças da cidade, que há muito estavam abandonados.

Estão sendo modernizados e construídas novas praças em todos os bairros da cidade, a fim de diminuir o deficit de áreas verdes ou livres, já que o Rio possui apenas 4%, quando o ideal é que uma cidade possua a percentagem mínima de 14% de sua área urbanizada tomada por parques e praças.

Há ainda um projeto do Departamento de Parques que visa a construir, pouco a pouco, parques de razoáveis dimensões, semelhantes ao Parque Guinle, em todos os bairros que não disponham de áreas verdes em quantidade suficiente. Para a execução dêsse projeto, seriam desapropriadas áreas de edificação antiga.

Aerobarco quase encalha com promotores do projeto que estudará a pesca fluminense

Um banco de areia, nas imediações do Iate Clube do Rio de Janeiro, quase fêz encalhar o aerobarco *Freccia di Rio*, que trouxe de Niterói os convidados da Fundação de Estudos do Mar para assistir ao lançamento do Projeto Saldanha da Gama, para estudos sócio-econômicos da pesca no Estado do Rio.

O aerobarco, que transportava mais de 70 pessoas, fêz o percurso até o Iate em apenas 10 minutos, mas o roçar do calado de três metros de profundidade no banco de areia obrigou o comandante italiano da embarcação a esperar 20 minutos até que uma pequena lancha viesse mostrar-lhe o caminho a seguir.

GOSTARAM

Apesar do imprevisto havido na chegada do aerobarco *Freccia di Rio*, que brevemente fará a travessia entre Rio e Niterói em apenas cinco minutos, tôdas as pessoas que fizeram o percurso de ontem — entre elas, a Sr.ª Nilda Fontes, mulher do Governador do Estado do Rio, e três Secretários de Estado — foram unânimes em elogiar a travessia.

Do cais do Iate, onde foram recebidos pelo presidente da Femar, Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, os convidados se dirigiram à sede da Fundação, na Rua Marquês de Olinda. Ali, o Almirante fêz explanação do que será o projeto Saldanha da Gama para os presentes.

Um grupo de 20 estudantes da Faculdade de Serviço Social da PUC ficarão com o encargo de realizar pesquisa social na Colônia de Pesca de Jurujuba, onde há cêrca de três mil pescadores, com a finalidade de descobrir vocações e sentir as deficiências individuais e comunitárias da colônia.

RELATÓRIO

Êsse trabalho será iniciado dentro de 15 dias e os universitários terão 95 dias para concluí-lo. Das conclusões tiradas será preparado um relatório, no qual serão apontadas as necessidades mais prementes da colônia; depois, seguirão para o local universitários de Medicina, Engenharia e Odontologia, trabalhando dentro do espírito do Projeto Rondon, com a diferença de que no projeto da Femar, a comunidade será assistida permanentemente.

A Colônia de Pesca de Jurujuba servirá como laboratório de experiência para, mais tarde, o mesmo plano ser aplicado em outras colônias, como Angra dos Reis, Atafona e Cabo Frio. Segundo afirmou o Almirante Moreira da Silva, é necessário e urgente dar novas condições de vida ao pescador brasileiro, "sempre visto como um pária, à margem da sociedade."

O CUSTO

Pràticamente, não haverá gastos com o projeto, pois todos trabalharão gratuitamente; o transporte do pessoal será feito pela Marinha; a alimentação será fornecida pelo Exército e a parte burocrática será realizada por funcionários ociosos do Estado do Rio, já colocados à disposição da Femar pelo Governador Jeremias Fontes.

Falaram, também, durante a solenidade, o Secretário de Agricultura do Estado do Rio, Sr. Edmundo Campelo Costa, o diretor do projeto, comandante Carlos Borba, um aluno de cada faculdade fluminense e a estudante do Serviço Social da PUC, Vera Lúcia. Todos os universitários elogiaram o projeto, dando inteiro apoio à iniciativa da Femar.

polícia

Cinco pessoas de uma mesma família – inclusive dois jovens casados há pouco – morreram em desastre na Rodovia Presidente Dutra. O argentino Francisco Bolla, seqüestrado na França, não volta para seu país: ganhou o habeas-corpus impetrado por sua mulher no Rio. Um plano para evitar assalto a bancos foi elaborado pela Polícia Federal.

Lamarca foi demitido do Exército

Brasília (Sucursal) — O capitão de infantaria Carlos Lamarca, que fugiu de um quartel em São Paulo levando armas, foi ontem demitido das fileiras do Exército por ato do Presidente da República, com base no Ato Institucional n.º 5, sem prejuízo das sanções penais a que estiver sujeito.

Documento é pista para assalto

São Paulo (Sucursal) — Um documento perdido com o nome de José Fernandes é a única pista que a 16.ª DD tem para localizar os ladrões que tentaram assaltar anteontem a agência de Vila Mariana do Banco Brasileiro de Descontos, mas foram impedidos por um soldado da Fôrça Pública.

No certificado de alistamento militar, de número 421 372, consta como residência do portador um enderêço falso. O delegado Nélson Otávio Leitão já providenciou uma busca nos arquivos do DEIC, a fim de verificar se José Fernandes possui antecedentes criminais.

SEM TIROS

O soldado Luís Carlos Seco estava de serviço nas proximidades da agência bancária quando suspeitou de uma moça loura, grávida, que fazia sinais suspeitos para os cinco ocupantes de um Aero Willys vermelho, estacionado a 50 metros.

Antes que pudesse sacar seu revólver, o policial foi agredido a pontapés por três bandidos, enquanto os outros dois fugiam no automóvel. Apesar de ferido no braço direito, o soldado tentou impedir a fuga dos agressores, mas a única coisa que conseguiu foi segurar o bôlso de José Fernandes e ficar com seu documento militar em uma das mãos.

Os policiais acreditam que a prisão de José Fernandes será facilitada pelo fato de constar no certificado militar dados importantes, como altura, côr, impressões digitais, nome e fotografia.

Comerciante grego prêso em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — O comerciante grego Georgios Joannis Tsakridis, proprietário das lojas Helene de Troia e Galeria Grécia, duas grandes firmas de confecções desta capital, teve ontem sua prisão preventiva decretada por 45 dias pela Justiça cearense e foi recolhido ao Quartel da Polícia Militar.

A prisão de Georgios Joannis deve-se ao não cumprimento das exigências da Justiça para justificar o pedido de concordata que fêz meses atrás para suas firmas. Além da prisão a Justiça decretou a falência das duas firmas de propriedade do comerciante. Os seus sócios também deverão ser presos nos próximos dias.

DESFALQUE

A Companhia de Eletrificação do Centro-Norte do Ceará, encarregada da quase totalidade do programa de eletrificação do Govêrno estadual, anunciou ontem a descoberta de um desfalque de aproximadamente 60 mil cruzeiros novos, cometido por Carlos Iraci Bitencourt Farias, que estava realizando o trabalho de implantação da Divisão Financeira da emprêsa. Carlos encontra-se foragido e a emprêsa pedirá sua prisão preventiva à Justiça.

Polícia mineira prende 17 assaltantes de bancos do grupo de Marighela

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia Militar e o DOPS prenderam nesta capital e em Ouro Prêto 17 membros de uma quadrilha de assaltantes de bancos, identificados como pertencentes ao grupo *Corrente*, chefiado pelo ex-Deputado Carlos Marighela.

Em poder dos prisioneiros foi encontrada documentação suficiente para desbaratar tôda a quadrilha, que tem centro em São Paulo; em Minas, os assaltantes eram liderados por um ex-estudante de Medicina, Mário *Chuchu*. A *Corrente* havia planejado assaltos a quartéis e delegacias mineiras, além do rapto de autoridades.

MOÇAS PRESAS

Os presos estão sendo submetidos a interrogatórios pelos homens da G-2 — Serviço Secreto da PM — e delegados do DOPS, Srs. Davi Hazan e Tacir Meneses. Os nomes estão sendo mantidos em sigilo, mas sabe-se que além de Mário **Chuchu**, baluarte da eleição do estudante de Medicina José Luís Guedes para a presidência da ex-UNE, há três anos, estão presos diversos assaltantes, entre êles os que roubaram a casa de armas Tucano, a agência do Banco de Minas Gerais em Ibirité, o depósito de dinamites de Sarzedo e a agência Alfredo Balena da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais. Foi detido também o motorista do carro utilizado no assalto ao comerciante Rui Gomes e a sua namorada, Ana Gomes Quaresma, no alto das Mangabeiras.

Entre os 17 presos, figuram duas môças, uma das quais, Conceição Imaculada, foi secretária do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica de Minas, sob intervenção desde a greve de 11 dias do ano passado, que terminou com a demissão de centenas de operários.

ANTECEDENTES

Desde o assalto à agência de Ibirité do Banco de Minas Gerais que a polícia mineira caçava três rapazes que haviam escapado ao cêrco, realizado quase imediatamente após a fuga em um carro Volkswagen.

Dois dêles haviam sido presos em flagrante: o secundarista Délio de Oliveira Fantini, cujo irmão militava no Partido Comunista, núcleo da pedreira Prado Lopes, antes da Revolução de 1964, e Antônio José de Oliveira que havia sido baleado. Nesse assalto, o grupo **Corrente** apurou NCr$ 20 680,00, mas apenas por alguns minutos, porque mais da metade foi recuperada pelo húngaro Desidério Nagy Vargas, que saiu ao seu encalço. Os que restavam foram presos ontem.

Isso aconteceu na tarde de 5 de fevereiro. Na madrugada de 21 de janeiro, o mesmo bando levou 40 quilos de dinamite do depósito da emprêsa mineradora Itaminas, em Sarzedo, utilizando uma Pick-Up Chevrolet furtada duas horas antes, no Centro de Belo Horizonte. Participaram uma môça de minissaia e dois rapazes, segundo declarações do vigia. Os três foram presos ontem.

No mês passado três rapazes assaltaram o comerciante Rui Gomes e sua namorada Ana Quaresma, no Alto das Mangabeiras. Um dêles foi reconhecido pela môça: Gilnei Viana, que foi seu companheiro de infância numa cidade do Sul da Bahia. Ana Quaresma levou um tiro no braço e os assaltantes fugiram com NCr$ 200,00, um relógio e um automóvel Simca dourado, recuperado depois. Ontem o motorista do carro utilizado no assalto foi também prêso.

Finalmente os assaltantes da agência Alfredo Balena da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, invadida após o expediente no anoitecer do dia 31 de março foram igualmente presos.

TREINAMENTO

Tôdas as pistas conseguidas pela G-2 para a prisão dos membros da quadrilha de assaltantes de bancos foram dadas pelos dois rapazes, um moreno e um claro, presos na noite de têrça-feira passada na Rua Icaraí 440, em Belo Horizonte, que estavam sob interrogatório.

A organização política **Corrente** é composta por ex-integrantes da Ação Popular, Partido Comunista, Pcbr e Partido Comunista do Brasil. Os melhores elementos eram selecionados em Minas por Mário **Chuchu** e submetidos a um período de treinamento em São Paulo, centro de convergência de militantes de todo o país.

Os dois rapazes presos na noite de têrça-feira no Alto Caiçara haviam alugado a casa da Rua Icaraí, há apenas três dias, e sua captura por cêrca de 40 soldados, cabos, sargentos e tenentes da Polícia Militar de Minas foi tranqüila. Êles estavam com metralhadoras e pistolas carregadas mas não tiveram tempo de reagir à ofensiva policial.

Na diligência realizada na cidade mineira de Ouro Prêto, onde Mário **Chuchu**, o líder estava instalado, um tenente da Polícia Militar foi baleado no abdômen por um dos membros da quadrilha, que conseguiu fugir.

Os dois assaltantes da agência de Ibirité do Banco de Minas Gerais, autuados em flagrante na tarde do assalto, seguiram ontem para Juiz de Fora, onde serão qualificados na Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar.

DPF envia seus planos para todos os Estados

Brasília (Sucursal) — A partir da próxima semana o Departamento de Polícia Federal encaminhará às delegacias regionais o plano já elaborado para dar total segurança aos estabelecimentos bancários.

O diretor-geral do DPF, General Bretas Cupertino, espera que a medida represente a supressão total dos assaltos. Êle acentuou que o plano foi elaborado após consulta a outros países que já se defrontaram com o problema em fase aguda.

ENSINO MELHOR

O General Cupertino abordou o problema da formação do homem de polícia, dizendo acreditar que a Academia Nacional de Polícia, "com sua nova sede e a adoção de novas técnicas educacionais, poderá proporcionar um ensino mais concreto, que possibilitará estudos condizentes com a nova estrutura e a necessidade do DPF."

Anunciou ainda que serão planejados, organizados e aplicados cursos de habilitação para acesso e promoção, além de treinamento e aperfeiçoamento, à medida em que sua conveniência se manifeste, não só aos membros efetivos do DPF como a integrantes das Secretarias de Segurança Pública do Distrito Federal, dos Estados e Territórios, quando houver solicitação.

PRISÃO DE UM DEPUTADO

Um outro assunto abordado durante a entrevista do diretor do Departamento de Polícia Federal foi a prisão do Deputado estadual paranaense Aníbal Cúri, que ainda permanece detido respondendo a dois inquéritos.

Informou que os órgãos de informação e segurança sediados em Curitiba tinham informes de que aquêle deputado preparava-se para deixar o país, "tanto que em janeiro último efetuou a venda de uma Mercedes-Benz que adquirira em setembro do ano passado, em nome de Ludovico Darin."

— Outros informes — disse o General Cupertino — ainda em apuração, afiançavam que subversivos e elementos estrangeiros procurariam perturbar a ordem, quando da estada no Paraná da comitiva presidencial, afirmando-se ainda que alguns dêsses elementos teriam mantido ligações com o ex-Deputado federal Jorge Cúri, o qual se encontrava no apartamento de Carlos Lacerda, no Rio de Janeiro.

Os delitos praticados por Aníbal Cúri, segundo o que já foi apurado na fase inicial dos inquéritos, são de excepcional gravidade. Tomou parte ativa na espoliação de vastas glebas pertencentes ao patrimônio indígena, fazendo parte de uma quadrilha, da qual participavam os seus irmãos Jorge Cúri e Salomão Cúri, bem como o seu braço direito na Assembléia Legislativa e na Caixa Beneficente dos Funcionários da Assembléia, advogado Airton Loiola, seu parceiro em outros golpes.

NARRATIVA DO ROUBO

Dois grupos de assaltantes, um dêles usando uma metralhadora Ina, calibre 45, roubaram ontem dois caminhões de entrega da Heliogás, no Lins de Vasconcelos. Os bandidos levaram NCr$ 3 276,00 de um caminhão e NCr$ 314,00 de outro. O motorista de um dos caminhões, Válter de Almeida, disse que os ladrões eram mulatos e usavam, além da metralhadora, uma faca-punhal; depois fugiram subindo um morro

Habeas impede o seqüestro do argentino que vinha da França

O juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Jorge Pinto Guimarães, concedeu às 19 horas de ontem o habeas-corpus que permitiu o desembarque do argentino Francisco Fermin Bolla do navio *Augustus*, no qual viajava à fôrça para a Argentina, vindo da França.

O magistrado resolveu entregar o argentino às autoridades brasileiras, que deverão decidir se permitem sua permanência no Brasil ou determinam seu reembarque. Até lá o paciente ficará sob custódia. O habeas-corpus foi concedido porque Francisco Fermim Bolla não estava sendo regularmente extraditado, caracterizando-se o sequestro.

O CASO

O advogado Heleno Cláudio Fragoso impetrara o habeas-corpus alegando que Francisco Fermim Bolla fôra prêso na França, a pedido do Cônsul argentino, e embarcado à fôrça para Buenos Aires. De passagem por Lisboa, conseguiu entretanto remeter uma carta à espôsa, que vive no Brasil, pedindo-lhe que tomasse providências.

Quando o *Augustus* chegou ao Rio, ontem à tarde, para ficar apenas três horas, foi retido por ordem do juiz federal até que o pedido de habeas-corpus estivesse julgado.

Instado a prestar informações, o comandante do navio esclareceu, como se vê na sentença, "não estar Francisco Fermim Bolla sequestrado; segundo declara, foi êste acompanhado pelas autoridades policiais francesas e embarcado no navio com uma passagem emitida pela companhia a título de repatriamento, conforme as praxes, e por solicitação do Consulado da República Argentina em Marselha, acrescentando ainda as informações haver o Consulado recomendado medidas de segurança nos portos de escala até a chegada a Buenos Aires." Acompanhava as informações cópia do ofício do Consulado argentino em Marselha, com aquelas recomendações.

A SENTENÇA

Diz o juiz Jorge Pinto Guimarães na sentença: "Embora a título de repatriamento, (...) na verdade procura-se obter efeito de extradição, sem forma regular."

E continua, mais abaixo: "Ora, se para a extradição exige a lei brasileira, em relação ao trânsito do extraditado pelo território nacional, a apresentação do documento referente à concessão extradição, pelo país estrangeiro, em original ou em cópia autêntica, conclui-se com maior razão que não será possível o trânsito aludido, quando não há extradição regular mas se verifica, como sucede na espécie, que alguém é conduzido através o território brasileiro, para um país estrangeiro, onde responderá a processo criminal, contra a sua vontade."

Concluindo, o juiz federal profere a sentença: "Não podendo o paciente ser mantido a bordo do navio *Augustos*, para encaminhamento a Buenos Aires e entrega às autoridades argentinas, o seu desembarque no Rio não poderá, todavia, ter lugar sem algumas cautelas.

Não possuindo o paciente documentação regular para sua entrada no país, desembarcando do navio *Augustus* terá que ser reembarcado, a não ser que consiga o mesmo mediante preenchimento das formalidades legais e regulamentares, obter das autoridades brasileiras autorização para permanência no país.

Pelo exposto, concedo a ordem de habeas-corpus para o fim de determinar seja permitido o desembarque de Francisco Fermim Bolla, sendo êste, porém, entregue às autoridades brasileiras, sob custódia das quais permanecerá, tomadas as devidas cautelas, até que seja possível seu reembarque ou venha a obter a permanência regular no país."

Francisco desembarca prêso

Francisco Fermim Bolla desembarcou do **Augustus** às 20h 40m, escoltado por agentes da Polícia Federal. Não quis falar nada e tentou esconder o rosto com as mãos, para não ser fotografado. Acabou desistindo.

Sua mulher, Mirta Ester Mollins, chorava muito quando desceu a escada do navio. Também não quis falar e dirigiu-se logo para a delegacia da Polícia Federal, na Rua da Assembléia, em companhia do advogado Heleno Cláudio Fragoso. Ela pensou que o marido ficaria em sua casa, em Copacabana, e ficou muito nervosa quando soube que êle permaneceria prêso até regularizar sua situação no país.

O PRISIONEIRO

Francisco Bolla, de 42 anos, viajava como prisioneiro no **Augustus**, no qual embarcou no dia 29 de março. Estava condenado a três anos de prisão, na França, por falsificação de cheques. Cumpriu uma parte da pena e recebeu liberdade condicional — e a condição era a de que fôsse repatriado. O Consulado argentino providenciou sua passagem e seus documentos de viagem e êle foi aprisionado numa cabina da classe turística, com permissão de andar pelo navio quando estivesse em alto-mar.

A Sra. Mirta Mollins, o advogado Heleno Fragoso, o chefe da Secretaria da 2.ª Vara Federal, Sr. Hilário Pimentel Filho, o oficial de justiça Coriolano Moreira Néri e o agente federal Wilson Matias embarcaram no navio às 14 horas, ao largo da baía da Guanabara. Foram diretos ao comandante Cláudio Consulich, que permitiu à Sra. Mirta Mollins ficar com o marido na cabina, trancada.

Enquanto isso, o advogado Heleno Fragoso e o oficial de justiça Coriolano Moreira foram levar ao juiz Jorge Pinto Guimarães as informações do comandante, para instrução do habeas-corpus.

O comandante Cláudio Consulich ficou muito nervoso quando notou que muitos fotógrafos estavam no navio, procurando a cabina do argentino. Ficou mais apreensivo quando soube que o navio ficaria retido até o julgamento do pedido de habeas-corpus.

O DESEMBARQUE

Quando recebeu a ordem de soltura do juiz da 2.ª Vara Federal, o comandante do *Augustus* ficou em dúvida, porque não sabe ler português. Foi preciso que o Cônsul italiano Sergio Emina traduzisse o documento para que êle liberasse o argentino.

Francisco Fermim Bolla foi então levado para a cabina do comissário de bordo, aparentando tranqüilidade. Ràpidamente cercado pelos jornalistas, desmentiu que tivesse fugido da Argentina por questões políticas. Informou que era dono de uma imobiliária em Buenos Aires e foi obrigado a fugir para o Uruguai por ter ido à falência.

Disse ainda que não quer ficar no Brasil e embarcará para a Itália assim que puder — sem levar a espôsa, de quem está separado há cinco anos.

O ATRASO

O **Augustus** zarpou do pôrto do Rio com atraso, e sua demora no cais estava alarmando os passageiros (472 que vinham da França e 103 que embarcaram aqui), os quais temiam que o navio ficasse retido.

Todos queriam conhecer a mulher de Francisco Bolla e quando o casal desembarcou houve muita correria no convés, com os turistas disputando uma posição privilegiada na amurada do navio.

Desastre na Dutra mata cinco pessoas de uma só família

Cinco pessoas de uma só família — inclusive dois jovens recém-casados, ambos com 18 anos — morreram ontem em um desastre ocorrido às 15h10m no quilômetro 2 da Rodovia Presidente Dutra.

A família, que viajava em uma Rural Willys, morava em Areia Branca, distrito de Nova Iguaçu, e era constituída por sete pessoas, das quais restam apenas duas — justamente as que não viajaram.

MORTE NA PISTA

Segundo pessoas que assistiram ao desastre, a Rural Willys em que viajava a família desgovernou-se, após ser *fechada* por uma carrêta, e bateu num ônibus da emprêsa Evanil, que trafegava na outra pista, em direção contrária. O motorista do ônibus começara a trabalhar na emprêsa ontem e fazia a sua segunda viagem.

O ônibus, de placa RJ 58-37-35, sofreu poucas avarias; a única pessoa a sair ferida foi o motorista, Osmar Furtado de Abreu, casado, de 42 anos. A Rural Willys, de placa RJ 58-43-69, teve todo o seu lado esquerdo despedaçado e seus ocupantes ficaram irreconhecíveis. Das três mulheres que viajaram na Rural, duas tiveram parte das cabeças decepadas.

Ioridi Caetano, de 18 anos, que estava grávida, sofreu esmagamento da cabeça, enquanto seu marido, Nélson Caetano, também de 18 anos, ficou com o corpo todo retorcido. O chefe da família, Sr. Nélson Caetano, morreu ao ser transportado em um carro particular para o Hospital Getúlio Vargas.

PADRINHO FOI LÁ

O padrinho de casamento dos dois jovens mortos no desastre soube do acidente em Nova Iguaçu e compareceu ao local para identificar os corpos, mas não conseguiu de imediato porque ambos estavam muito deformados.

O rapaz era cobrador de uma emprêsa de ônibus em Nova Iguaçu e seu pai, que dirigia a Rural, negociava com animais. Até às 19 horas de ontem os corpos permaneciam na Rodovia Presidente Dutra, e o único que não havia sido identificado nominalmente era o de uma senhora idosa, que pessoas ligadas à família diziam ser a sogra do jovem Nélson Caetano.

Até agora foram identificados os corpos de Milton Caetano, Maria do Perpétuo Socorro Caetano, Nélson Caetano e sua mulher, Ioridi Caetano.

Explosão em Uberaba mata 7, fere nove e atinge 5 casas comerciais e 50 residências

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma explosão, ocorrida às 16h 30m de ontem em Uberaba, no Triângulo Mineiro, matou sete pessoas, feriu nove, destruiu cinco casas comerciais e danificou 50 residências.

O coronel Raimundo Vanderlei, comandante do 4.º Regimento de Infantaria da Polícia Militar de Minas Gerais, que dirige as investigações, informou que a causa da grande explosão foi um bujão de gás que explodiu e atingiu um depósito de dinamite situado num local próximo.

VÍTIMAS

Morreram no local da explosão — esquina das Ruas Matias Francisco e Padre Severino — as seguintes pessoas: Lauro Lombardi, Antônio Couri, Ivene Silva, Maria de Lurdes, Gilberto Colares e os meninos Edison Couri, de cinco anos e Douglas Manuel, de onze anos.

Foram inteiramente destruídas cinco casas comerciais: um bar, um açougue, uma papelaria, uma casa de louças e uma loja de bijuterias. Os estilhaços atingiram ainda 50 residências situadas nas proximidades.

Outras nove pessoas, ainda não identificadas, ficaram feridas e estão internadas no Hospital de Emergência da cidade. A direção do hospital ontem à noite fêz apelos, pelo rádio, à população, pedindo doadores de sangue.

O coronel Raimundo Vanderlei disse ontem que hoje dará informações completas sôbre a explosão, em nota oficial. De Belo Horizonte, seguem hoje, às 7h, de avião, quatro investigadores do DOPS, para auxiliarem nas investigações.

Serviço de Vigilância faz segrêdo sôbre lanchas que usa para deter contrabando

Sem revelar seu nome ou fornecer maiores detalhes "para que os contrabandistas não saibam quem e o que irão enfrentar", o chefe do Serviço de Vigilância (ex-Guardamoria) disse ontem que suas duas novas lanchas para repressão do contrabando têm metralhadoras ponto 50, sonar e radar.

Lamentando que na primeira operação tenha ocorrido a morte de um contrabandista, "pois esta não é função específica do serviço", esclareceu que a nova fase de repressão obedecerá a planos préestabelecidos para maior produtividade.

A REPRESSÃO

Pedindo para que seu nome não fôsse revelado a fim de "evitar revide da parte dos contrabandistas", o chefe do Serviço de Fiscalização do Grupo de Vigilância afirmou ontem que "com a entrada em operação de duas lanchas de fabricação nacional o setor de busca e repressão ao contrabando poderá, finalmente, desempenhar ação mais decisiva, o que não acontecia anteriormente por falta de equipamento."

Para o chefe do serviço, a principal vantagem das novas lanchas é a de serem bastante velozes, capacitadas à perseguição de contrabandistas, que possuem embarcações modernas e, invariàvelmente, escapavam à ação policial.

Sem fornecer maiores detalhes técnicos, "para que os contrabandistas não saibam o que irão enfrentar', informou que as lanchas são leves, possuem uma tripulação de oito homens e são equipadas com metralhadoras ponto 50, radar e sonar." Antes dessas, só haviam duas lanchas de fabricação americana, iguais às utilizadas no Vietname.

O INCIDENTE

Sôbre o incidente ocorrido anteontem, quando foi morto o contrabandista Gérson, esclareceu que aquêle estivador do cais do Pôrto já era conhecido pelas autoridades, mas até então não tinha havido oportunidade para o flagrante. O tiroteio começou quando êle percebeu que ia perder o contrabando e procurou defendê-lo de qualquer maneira, abrindo fogo contra os fiscais.

— A lancha usada por êle foi abandonada na ilha Santa Bárbara, onde será vistoriada pela perícia. Em poder de Gérson foram encontrados US$ 2 500 (NCr$ 10 mil) em notas de 100, além de um saco com 470 relógios marca Seiko, de fabricação japonêsa. O navio Strat-Housh, de bandeira holandesa e tripulação chinesa, que passou o contrabando, deverá ser autuado.

polícia

Cinco pessoas de uma mesma família – inclusive dois jovens casados há pouco – morreram em desastre na Rodovia Presidente Dutra. O argentino Francisco Bolla, seqüestrado na França, não volta para seu país: ganhou o habeas-corpus impetrado por sua mulher no Rio. Um plano para evitar assalto a bancos foi elaborado pela Polícia Federal.

Justiça dá habeas a Castor

A 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Guanabara concedeu na tarde de ontem o habeas-corpus impetrado em favor do vice-presidente do Bangu Atlético Clube, Sr. Castor de Andrade, que se encontra prêso desde dezembro do ano passado, acusado de enriquecimento ilícito, como banqueiro de jôgo do bicho, nos subúrbios da Central.

O Sr. Castor de Andrade, que após passar algum tempo recolhido à Ilha Grande em companhia de vários outros contraventores, foi transferido para uma Delegacia da Guanabara, e será apresentado hoje ao Secretário de Segurança Pública, General Luís de França, para ser libertado.

A decisão da 2.ª Câmara Criminal foi unânime. Mesmo em liberdade o vice-presidente do Bangu continuará respondendo processo pelas atividades ilegais de que é acusado.

Lamarca foi demitido do Exército

Brasília (Sucursal) — O capitão de infantaria Carlos Lamarca, que fugiu de um quartel em São Paulo levando armas, foi ontem demitido das fileiras do Exército por ato do Presidente da República, com base no Ato Institucional n.º 5, sem prejuízo das sanções penais a que estiver sujeito.

Documento é pista para assalto

São Paulo (Sucursal) — Um documento perdido com o nome de José Fernandes é a única pista que a 16.ª DD tem para localizar os ladrões que tentaram assaltar anteontem a agência de Vila Mariana do Banco Brasileiro de Descontos, mas foram impedidos por um soldado da Fôrça Pública.

No certificado de alistamento militar, de número 421 372, consta como residência do portador um endereço falso. O delegado Nélson Otávio Leitão já providenciou uma busca nos arquivos do DEIC, a fim de verificar se José Fernandes possui antecedentes criminais.

SEM TIROS

O soldado Luís Carlos Seco estava de serviço nas proximidades da agência bancária quando suspeitou de uma môça loura, grávida, que fazia sinais suspeitos para os cinco ocupantes de um Aero Willys vermelho, estacionado a 50 metros.

Antes que pudesse sacar seu revólver, o policial foi agredido a pontapés por três bandidos, enquanto os outros dois fugiam no automóvel. Apesar de ferido no braço direito, o soldado tentou impedir a fuga dos agressores, mas a única coisa que conseguiu foi segurar o bôlso de José Fernandes e ficar com seu documento militar em uma das mãos.

Os policiais acreditam que a prisão de José Fernandes será facilitada pelo fato de constar no certificado militar dados importantes, como altura, côr, impressões digitais, nome e fotografia.

Plano muda prostituição para longe

Uma firma quer vender ao Estado seus terrenos na Avenida Brasil, próximos ao Mercado de São Sebastião, para que no local sejam construídas as casas onde ficariam as prostitutas do Mangue.

A informação é do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, que entregou ontem ao Governador Negrão de Lima os estudos preliminares para a transferência das mulheres.

O General Luís de França Oliveira explicou que é irremediável a saída das 1 200 mulheres que ainda vivem no Mangue, pois as 31 casas onde trabalham serão desapropriadas pela CEPE-1, a fim de que sejam construídos blocos de apartamentos para funcionários.

Polícia mineira prende 17 assaltantes de bancos do grupo de Marighela

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia Militar e o DOPS prenderam nesta capital e em Ouro Prêto 17 membros de uma quadrilha de assaltantes de bancos, identificados como pertencentes ao grupo *Corrente*, chefiado pelo ex-Deputado Carlos Marighela.

Em poder dos prisioneiros foi encontrada documentação suficiente para desbaratar tôda a quadrilha, que tem centro em São Paulo; em Minas, os assaltantes eram liderados por um ex-estudante de Medicina, Mário *Chuchu*. A *Corrente* havia planejado assaltos a quartéis e delegacias mineiras, além do rapto de autoridades.

MOÇAS PRÊSAS

Os presos estão sendo submetidos a interrogatórios pelos homens da G-2 — Serviço Secreto da PM — e delegados do DOPS, Srs. Davi Hazan e Tacir Meneses. Os nomes estão sendo mantidos em sigilo, mas sabe-se que além de Mário **chuchu**, baluarte da eleição do estudante de Medicina José Luís Guedes para a presidência da ex-UNE, há três anos, estão presos diversos assaltantes, entre êles os que roubaram a casa de armas Tucano, a agência do Banco de Minas Gerais em Ibirité, o depósito de dinamites de Sarzedo e a agência Alfredo Balena da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais. Foi detido também o motorista do carro utilizado no assalto ao comerciante Rui Gomes e a sua namorada, Ana Gomes Quaresma, no alto das Mangabeiras.

Entre os 17 presos, figuram duas môças, uma das quais, Conceição Imaculada, foi secretária do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica de Minas, sob intervenção desde a greve de 11 dias do ano passado, que terminou com a demissão de centenas de operários.

ANTECEDENTES

Desde o assalto à agência de Ibirité do Banco de Minas Gerais que a polícia mineira caçava três rapazes que haviam escapado ao cêrco, realizado quase imediatamente após a fuga em um carro Volkswagen.

Dois dêles haviam sido presos em flagrante: o secundarista Délio de Oliveira Fantini, cujo irmão militava no Partido Comunista, núcleo da pedreira Prado Lopes, antes da Revolução de 1964, e Antônio José de Oliveira que havia sido baleado. Nesse assalto, o grupo **Corrente** apurou NCr$ 20 680,00, mas apenas por alguns minutos, porque mais da metade foi recuperada pelo húngaro Desidério Nagy Vargas, que saiu ao seu encalço. Os que restavam foram presos ontem.

Isso aconteceu na tarde de 5 de fevereiro. Na madrugada de 21 de janeiro, o mesmo bando levou 40 quilos de dinamite do depósito da emprêsa mineradora Itaminas, em Sarzedo, utilizando uma Pick-Up Chevrolet furtada duas horas antes, no Centro de Belo Horizonte. Participaram uma môça de minissaia e dois rapazes, segundo declarações do vigia. Os três foram presos ontem.

No mês passado três rapazes assaltaram o comerciante Rui Gomes e sua namorada Ana Quaresma, no Alto das Mangabeiras. Um dêles foi reconhecido pela môça: Gilnei Viana que foi seu companheiro de infância numa cidade do Sul da Bahia. Ana Quaresma levou um tiro no braço e os assaltantes fugiram com NCr$ 200,00, um relógio e um automóvel Simca dourado, recuperado depois. Ontem o motorista do carro utilizado no assalto foi também prêso.

Finalmente os assaltantes da agência Alfredo Balena da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, invadida após o expediente no anoitecer do dia 31 de março foram igualmente presos.

TREINAMENTO

Tôdas as pistas conseguidas pela G-2 para a prisão dos membros da quadrilha de assaltantes de bancos foram dadas pelos dois rapazes, um moreno e um claro, presos na noite de têrça-feira passada na Rua Icaraí 449, em Belo Horizonte, que estavam sob interrogatório.

A organização política **Corrente** é composta por ex-integrantes da Ação Popular, Partido Comunista, Polop e Partido Comunista do Brasil. Os melhores elementos eram selecionados em Minas por Mário **Chuchu** e submetidos a um período de treinamento em São Paulo, centro de convergência de militantes de todo o país.

Os dois rapazes presos na noite de têrça-feira no Alto Caiçara haviam alugado a casa da Rua Icaraí, há apenas três dias, e sua captura por cêrca de 40 soldados, cabos, sargentos e tenentes da Polícia Militra de Minas foi tranqüila. Êles estavam com metralhadoras e pistolas carregadas mas não tiveram tempo de reagir à ofensiva policial.

Na diligência realizada na cidade mineira de Ouro Prêto, onde Mário **Chuchu**, o líder estava instalado, um tenente da Polícia Militar foi baleado no abdômen por um dos membros da quadrilha, que conseguiu fugir.

Os dois assaltantes da agência de Ibirité do Banco de Minas Gerais, autuados em flagrante na tarde do assalto, seguiram ontem para Juiz de Fora, onde serão qualificados na Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar.

DPF envia seus planos para todos os Estados

Brasília (Sucursal) — A partir da próxima semana o Departamento de Polícia Federal encaminhará às delegacias regionais o plano já elaborado para dar total segurança aos estabelecimentos bancários.

O diretor-geral do DPF, General Bretas Cupertino, espera que a medida represente a supressão total dos assaltos. Êle acentuou que o plano foi elaborado após consulta a outros países que já se defrontaram com o problema em fase aguda.

ENSINO MELHOR

O General Cupertino abordou o problema da formação do homem de polícia, dizendo acreditar que a Academia Nacional de Polícia, "com sua nova sede e a adoção de novas técnicas educacionais, poderá proporcionar um ensino mais concreto, que possibilitará estudos condizentes com a nova estrutura e a necessidade do DPF."

Anunciou ainda que serão planejados, organizados e aplicados cursos de habilitação para acesso e promoção, além de treinamento e aperfeiçoamento, à medida em que sua conveniência se manifeste, não só aos membros efetivos do DPF como a integrantes das Secretarias de Segurança Pública do Distrito Federal, dos Estados e Territórios, quando houver solicitação.

PRISÃO DE UM DEPUTADO

Um outro assunto abordado durante a entrevista do diretor do Departamento de Polícia Federal foi a prisão do Deputado estadual paranaense Aníbal Cúri, que ainda permanece detido respondendo a dois inquéritos.

Informou que os órgãos de informação e segurança sediados em Curitiba tinham informes de que aquêle deputado preparava-se para deixar o país, "tanto que em janeiro último efetuou a venda de uma Mercedes-Benz que adquirira em setembro do ano passado, em nome de Ludovico Darin."

— Outros informes — disse o General Cupertino — ainda em apuração, afiançavam que subversivos e elementos estrangeiros procurariam perturbar a ordem, quando da estada no Paraná da comitiva presidencial, afirmando-se ainda que alguns dêsses elementos teriam mantido ligações com o ex-Deputado federal Jorge Cúri, o qual se encontrava no apartamento de Carlos Lacerda, no Rio de Janeiro.

Os delitos praticados por Aníbal Cúri, segundo o que já foi apurado na fase inicial dos inquéritos, são de excepcional gravidade. Tomou parte ativa na espoliação de vastas glebas pertencentes ao patrimônio indígena, fazendo parte de uma quadrilha, da qual participavam os seus irmãos Jorge Cúri e Salomão Cúri, bem como o seu braço direito na Assembléia Legislativa e na Caixa Beneficente dos Funcionários da Assembléia, advogado Airton Loiola, seu parceiro em outros golpes.

NARRATIVA DO ROUBO

Dois grupos de assaltantes, um dêles usando uma metralhadora Ina, calibre 45, roubaram ontem dois caminhões de entrega da Heliogás, no Lins de Vasconcelos. Os bandidos levaram NCr$ 3 276,00 de um caminhão e NCr$ 314,00 de outro. O motorista de um dos caminhões, Válter de Almeida, disse que os ladrões eram mulatos e usavam, além da metralhadora, uma faca-punhal; depois fugiram subindo um morro

Habeas impede o seqüestro do argentino que vinha da França

O juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Jorge Pinto Guimarães, concedeu às 19 horas de ontem o habeas-corpus que permitiu o desembarque do argentino Francisco Fermim Bolla do navio *Augustus*, no qual viajava à fôrça para a Argentina, vindo da França.

O magistrado resolveu entregar o argentino às autoridades brasileiras, que deverão decidir se permitem sua permanência no Brasil ou determinam seu reembarque. Até lá o paciente ficará sob custódia. O habeas-corpus foi concedido porque Francisco Fermim Bolla não estava sendo regularmente extraditado, caracterizando-se o sequestro.

O CASO

O advogado Heleno Cláudio Fragoso impetrara o habeas-corpus alegando que Francisco Fermim Bolla fôra prêso na França, a pedido do Cônsul argentino, e embarcado à fôrça para Buenos Aires. De passagem por Lisboa, conseguiu entretanto remeter uma carta à espôsa, que vive no Brasil, pedindo-lhe que tomasse providências.

Quando o *Augustus* chegou ao Rio, ontem à tarde, para ficar apenas três horas, foi retido por ordem do juiz federal até que o pedido de habeas-corpus estivesse julgado.

Instado a prestar informações, o comandante do navio esclareceu, como se vê na sentença, "não estar Francisco Fermim Bolla sequestrado; segundo declara, foi êste acompanhado pelas autoridades policiais francesas e embarcado no navio com uma passagem emitida pela companhia a título de repatriamento, conforme as praxes, e por solicitação do Consulado da República Argentina em Marselha, acrescentando ainda as informações haver o Consulado recomendado medidas de segurança nos portos de escala até a chegada a Buenos Aires." Acompanhava as informações cópia do ofício do Consulado argentino em Marselha, com aquelas recomendações.

A SENTENÇA

Diz o juiz Jorge Pinto Guimarães na sentença: "Embora a título de repatriamento, (...) na verdade procura-se obter efeito de extradição, sem forma regular."

E continua, mais abaixo: "Ora, se para a extradição exige a lei brasileira, em relação ao trânsito do extraditado pelo território nacional, a apresentação do documento referente à concessão extradição, pelo país estrangeiro, em original ou em cópia autêntica, conclui-se com maior razão que não será possível o trânsito aludido quando não há extradição regular mas se verifica, como sucede na espécie, que alguém é conduzido através o território brasileiro, para um país estrangeiro, onde responderá a processo criminal, contra a sua vontade."

Concluindo, o juiz federal profere a sentença: "Não podendo o paciente ser mantido a bordo do navio *Augustos*, para encaminhamento a Buenos Aires e entrega às autoridades argentinas, o seu desembarque no Rio não poderá, todavia, ter lugar sem algumas cautelas.

Não possuindo o paciente documentação regular para sua entrada no país, desembarcando do navio *Augustus* terá que ser reembarcado, a não ser que consiga o mesmo mediante preenchimento das formalidades legais e regulamentares, obter das autoridades brasileiras autorização para permanência no país.

Pelo exposto, concedo a ordem de habeas-corpus para o fim de determinar seja permitido o desembarque de Francisco Fermim Bolla, sendo êste, porém, entregue às autoridades brasileiras, sob custódia das quais permanecerá, tomadas as devidas cautelas, até que seja possível seu reembarque ou venha a obter a permanência regular no país."

Francisco desembarca prêso

Francisco Fermim Bolla desembarcou do **Augustus** às 20h 40m, escoltado por agentes da Polícia Federal. Não quis falar nada e tentou esconder o rosto com as mãos, para não ser fotografado. Acabou desistindo.

Sua mulher, Mirta Ester Mollins, chorava muito quando desceu a escada do navio. Também não quis falar e dirigiu-se logo para a delegacia da Polícia Federal, na Rua da Assembléia, em companhia do advogado Heleno Cláudio Fragoso. Ela pensou que o marido ficaria em sua casa, em Copacabana, e ficou muito nervosa quando soube que êle permaneceria prêso até regularizar sua situação no país.

O PRISIONEIRO

Francisco Bolla, de 42 anos, viajava como prisioneiro no **Augustus**, no qual embarcou no dia 29 de março. Estava condenado a três anos de prisão, na França, por falsificação de cheques. Cumpriu uma parte da pena e recebeu liberdade condicional — e a condição era a de que fôsse repatriado. O Consulado argentino providenciou sua passagem e seus documentos de viagem e êle foi aprisionado numa cabina da classe turística, com permissão de andar pelo navio quando estivesse em alto-mar.

A Sra. Mirta Mollins, o advogado Heleno Fragoso, o chefe da Secretaria da 2.ª Vara Federal, Sr. Hilário Pimentel Filho, o oficial de justiça Coriolano Moreira Néri e o agente federal Wilson Matias embarcaram no navio às 14 horas, ao largo da baía da Guanabara. Foram diretos ao comandante Cláudio Consulich, que permitiu à Sra. Mirta Mollins ficar com o marido na cabina, trancada.

Enquanto isso, o advogado Heleno Fragoso e o oficial de justiça Coriolano Moreira foram levar ao juiz Jorge Pinto Guimarães as informações do comandante, para instrução do habeas-corpus.

O comandante Cláudio Consulich ficou muito nervoso quando notou que muitos fotógrafos estavam no navio, procurando a cabina do argentino. Ficou mais apreensivo quando soube que o navio ficaria retido até o julgamento do pedido de habeas-corpus.

O DESEMBARQUE

Quando recebeu a ordem de soltura do juiz da 2.ª Vara Federal, o comandante do *Augustus* ficou em dúvida, porque não sabe ler português. Foi preciso que o Cônsul italiano Sergio Emina traduzisse o documento para que êle liberasse o argentino.

Francisco Fermim Bolla foi então levado para a cabina do comissário de bordo, aparentando tranqüilidade. Ràpidamente cercado pelos jornalistas, desmentiu que tivesse fugido da Argentina por questões políticas. Informou que era dono de uma imobiliária em Buenos Aires e foi obrigado a fugir para o Uruguai por ter ido à falência.

Disse ainda que não quer ficar no Brasil e embarcará para a Itália assim que puder — sem levar a espôsa, de quem está separado há cinco anos.

O ATRASO

O **Augustus** zarpou do pôrto do Rio com atraso, e sua demora no cais estava alarmando os passageiros (472 que vinham da França e 103 que embarcaram aqui), os quais temiam que o navio ficasse retido.

Todos queriam conhecer a mulher de Francisco Bolla e quando o casal desembarcou houve muita correria no convés, com os turistas disputando uma posição privilegiada na amurada do navio.

Desastre na Dutra mata cinco pessoas de uma só família

Cinco pessoas de uma só família — inclusive dois jovens recém-casados, ambos com 18 anos — morreram ontem em um desastre ocorrido às 13h10m no quilômetro 2 da Rodovia Presidente Dutra.

A família, que viajava em uma Rural Willys, morava em Areia Branca, distrito de Nova Iguaçu, e era constituída por sete pessoas, das quais restam apenas duas — justamente as que não viajaram.

MORTE NA PISTA

Segundo pessoas que assistiram ao desastre, a Rural Willys em que viajava a família desgovernou-se, após ser *fechada* por uma carrêta, e bateu num ônibus da emprêsa Evanil, que trafegava na outra pista, em direção contrária. O motorista do ônibus começara a trabalhar na emprêsa ontem e fazia a sua segunda viagem.

O ônibus, de placa RJ 58-37-35, sofreu poucas avarias; a única pessoa a sair ferida foi o motorista, Osmar Furtado de Abreu, casado, de 42 anos. A Rural Willys, de placa RJ 58-43-69, teve todo o seu lado esquerdo despedaçado e seus ocupantes ficaram irreconhecíveis. Das três mulheres que viajaram na Rural, duas tiveram parte das cabeças decepadas.

Ioridi Caetano, de 18 anos, que estava grávida, sofreu esmagamento da cabeça, enquanto seu marido, Nélson Caetano, também de 18 anos, ficou com o corpo todo retorcido. O chefe da família, Sr. Nélson Caetano, morreu ao ser transportado em um carro particular para o Hospital Getúlio Vargas.

PADRINHO FOI LÁ

O padrinho de casamento dos dois jovens mortos no desastre soube do acidente em Nova Iguaçu e compareceu ao local para identificar os corpos, mas não conseguiu de imediato porque ambos estavam muito deformados.

O rapaz era cobrador de uma emprêsa de ônibus em Nova Iguaçu e seu pai, que dirigia a Rural, negociava com animais. Até as 19 horas de ontem os corpos permaneciam na Rodovia Presidente Dutra, e o único que não havia sido identificado nominalmente era o de uma senhora idosa, que pessoas ligadas à família diziam ser a sogra do jovem Nélson Caetano.

Até agora foram identificados os corpos de Milton Caetano, Maria do Perpétuo Socorro Caetano, Nélson Caetano e sua mulher, Ioridi Caetano.

Explosão em Uberaba mata 7, fere nove e atinge 5 casas comerciais e 50 residências

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma explosão, ocorrida às 16h 30m de ontem em Uberaba, no Triângulo Mineiro, matou sete pessoas, feriu nove, destruiu cinco casas comerciais e danificou 50 residências.

O coronel Raimundo Vanderlei, comandante do 4.º Regimento de Infantaria da Polícia Militar de Minas Gerais, que dirige as investigações, informou que a causa da grande explosão foi um bujão de gás que explodiu e atingiu um depósito de dinamite situado num local próximo.

VÍTIMAS

Morreram no local da explosão — esquina das Ruas Matias Francisco e Padre Severino — as seguintes pessoas: Lauro Lombardi, Antônio Couri, Ivone Silva, Maria de Lurdes, Gilberto Colares e os meninos Edison Couri, de cinco anos e Douglas Manuel, de onze anos.

Foram inteiramente destruídas das cinco casas comerciais: um bar, um açougue, uma papelaria, uma casa de louças e uma loja de bijuterias. Os estilhaços atingiram ainda 50 residências situadas nas proximidades.

Outras nove pessoas, ainda não identificadas, ficaram feridas e estão internadas no Hospital de Emergência da cidade. A direção do hospital ontem à noite fêz apelos, pelo rádio, à população, pedindo doadores de sangue.

O coronel Raimundo Vanderlei disse ontem que hoje dará informações completas sôbre a explosão, em nota oficial. De Belo Horizonte, seguem hoje, às 7h, de avião, quatro investigadores do DOPS, para auxiliarem nas investigações.

Serviço de Vigilância faz segrêdo sôbre lanchas que usa para deter contrabando

Sem revelar seu nome ou fornecer maiores detalhes "para que os contrabandistas não saibam quem e o que irão enfrentar", o chefe do Serviço de Vigilância (ex-Guardamoria) disse ontem que suas duas novas lanchas para repressão do contrabando têm metralhadoras ponto 50, sonar e radar.

Lamentando que na primeira operação tenha ocorrido a morte de um contrabandista, "pois esta não é função específica do serviço", esclareceu que a nova fase de repressão obedecerá a planos preestabelecidos para maior produtividade.

A REPRESSÃO

Pedindo para que seu nome não fôsse revelado a fim de "evitar revide da parte dos contrabandistas", o chefe do Serviço de Fiscalização do Grupo de Vigilância afirmou ontem que "com a entrada em operação de duas lanchas de fabricação nacional o setor de busca e repressão ao contrabando poderá, finalmente, desempenhar ação mais decisiva, o que não acontecia anteriormente por falta de equipamento."

Para o chefe do serviço, a principal vantagem das novas lanchas é a de serem bastante velozes, capacitadas à perseguição de contrabandistas, que possuem embarcações modernas e, invariàvelmente, escapavam à ação policial.

Sem fornecer maiores detalhes técnicos, "para que os contrabandistas não saibam o que irão enfrentar", informou que as lanchas são leves, possuem uma tripulação de oito homens e são equipadas com metralhadoras ponto 50, radar e sonar." Antes dessas, só haviam duas lanchas de fabricação americana, iguais às utilizadas no Vietname.

O INCIDENTE

Sôbre o incidente ocorrido anteontem, quando foi morto o contrabandista Gérson, esclareceu que aquêle estivador do cais do Pôrto já era conhecido pelas autoridades, mas até então não tinha havido oportunidade para o flagrante. O tiroteio começou quando êle percebeu que ia perder o contrabando e procurou defendê-lo de qualquer maneira, abrindo fogo contra os fiscais.

— A lancha usada por êle foi abandonada na Ilha Santa Bárbara, onde será vistoriada pela perícia. Em poder de Gérson foram encontrados US$ 2 500 (NCr$ 10 mil) em notas de 100, além de um saco com 470 relógios marca Seiko, de fabricação japonêsa. O navio **Strat-Housh**, de bandeira holandesa e tripulação chinesa, que passou o contrabando, deverá ser autuado.

Por dentro do negócio

BRASIL — JAPÃO — O dirigente da Superintendência Nacional de Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares, informou ontem que o acôrdo de fretes marítimos entre o Brasil e o Japão já está negociado, mas que a sua concretização só ocorrerá, em outubro, no Rio, quando representantes dos dois países discutirão a formação de um possível pool de carga.

Com o do Japão, tornam-se quatro os acôrdos dêsse tipo feitos pelo Brasil: bilaterais e pregando o princípio da estrita reciprocidade de tratamento. Os três primeiros foram com a Polônia, Portugal e Estados Unidos. De acôrdo com êles, o Brasil passa a ter direito de carregar até 50 por cento da carga transportada de ou para êsses países, o que lhe proporciona dois resultados conjuntos. Uma maior receita cambial de fretes e a dinamização de seu transporte marítimo. Essa política é a longo prazo um dos grandes fatôres de melhoria havida da balança comercial brasileira.

A intenção da Sunamam é aumentar ao máximo a arrecadação originada pelo dispêndio do comércio externo brasileiro e que atinge a cifra anual de 500 milhões de dólares. Para isso, pretende continuar nessa linha de realização de acôrdos bilaterais com todos os países com quem o país mantém relações comerciais de certo grau. O Almirante José Celso Macedo Soares, assim que se encerrem as negociações com o Japão, pretende iniciá-las com a Espanha.

BRASIL-ESPANHA — Os dois países estão ultimando as negociações para a realização de mais um negócio de intercâmbio comercial através do Instituto Brasileiro de Café. Os espanhóis, que já passaram a comprar mais café através da venda de trigo, parece que aceitaram agora uma proposta brasileira para comprar mais café em troca de locomotivas que seriam compradas pela Rêde Ferroviária Federal. As negociações foram abertas pelo Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, diretor de Comercialização do IBC, quando da sua recente estada na Europa, e deverão prosseguir agora via Itamarati.

Aliás, a Espanha vem, dia a dia, dando um ar mais agressivo nas suas relações comerciais com a América Latina. As suas exportações para esta região aumentaram em 500 por cento nos últimos 10 anos.

PETROBRÁS — A emprêsa estatal marcou para o dia 25 próximo a realização de assembléia extraordinária de acionistas para aprovarem o balanço referente a 1968 e proposta de aumento do capital social.

Nessa ocasião acabarão talvez as discussões sôbre se a emprêsa tem a intenção de permitir que parcela de suas ações possam ser transformadas "ao portador", o que vem sendo motivo de celeuma há alguns meses entre os investidores. Se a intenção é verdadeira, deverá ser proposta durante essa assembléia.

A Bôlsa do Rio suspenderá a transferência e desdobramentos de ações da emprêsa a partir do dia 25 dêste mês até o dia 12 de maio.

EXPORTAÇÃO E PORTOS — O Ministro Mário Andreazza constitui hoje uma comissão especial que terá a incumbência de coordenar os setores intervenientes no escoamento das safras de exportação pelo pôrto de Santos. A notícia é importante porque já se tornou praxe naquele pôrto a existência de congestionamentos de navios no período tradicional de embarque das safras agrícolas vendidas ao exterior.

No pôrto do Rio parece não existir nenhuma medida preventiva pois seus trabalhos foram atualizados e modernizados pela atual administração. Basta dizer que, em 1968, êste pôrto movimentou 19 milhões de toneladas de mercadorias, contra 16 milhões registradas no de Santos.

No momento, o único problema do pôrto do Rio são as chegadas de cimento importado e que provocaram o aparecimento de filas de navios, fenômeno já extinto. Ocorre que a administração do pôrto começou a encher armazéns com cimento, até totalizar seis, mas depois já não podia ceder mais espaço. Decidiu-se então que o produto só seria desembarcado de acôrdo com o espaço vago que se fôsse criando nesses armazéns.

ENERGIA NUCLEAR — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, fêz ontem uma declaração em São Paulo a respeito dos planos para a instalação de uma usina nuclear no Brasil que deverá deixar vários países candidatos à sua instalação, e que estavam ativos nos preparativos, em "banho-maria."

Disse o Ministro que os técnicos do Ministério ainda estão se preparando para definir a usina nuclear de potência atômica na produção de energia elétrica, e acrescentou "creio que ainda teremos um ano de trabalho até essa definição. E só então convocaremos os fornecedores mundiais para colaborar conosco na construção da usina."

A citada definição do Sr. Dias Leite reside na opção de se usar, na futura usina, urânio natural ou urânio enriquecido, conforme processos utilizados por diferentes países. Entre os países de técnica mais avançada neste setor e, naturalmente, candidatos em potencial à instalação no Brasil, figuram os Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Alemanha e, possivelmente, a França.

RECIBOS "FRIOS" — E o cêrco das autoridades fiscais continua... Ontem, o coordenador de Fiscalização da Secretaria da Receita Federal divulgou circular alertando as entidades beneficientes para o fato de que a concessão de recibos "frios" com relação a pretensos donativos recebidos, para dedução no impôsto de renda, constitui grave crime de sonegação fiscal, envolvendo autores e co-autôres. Avisa que essas entidades, no caso de cometerem infração, poderão perder a isenção do impôsto de renda por dois anos e, em caso de reincidência, por prazo indeterminado, enquanto seus responsáveis e aquêles que receberem os recibos "frios" serão enquadrados no crime de sonegação fiscal.

DIREITO E ECONOMIA DO MAR — Com um simpósio sôbre Legislação, Direito e Economia do mar e do navio e a posse de seu Conselho Superior, será realizada, de 14 a 18 de abril, a Semana de Intercâmbio da Sobena (Sociedade Brasileira de Engenharia Naval). Serão conferencistas do Simpósio os Srs. João Vicente Campos, Artur Oscar Saldanha da Gama, Celso de Albuquerque Melo e o Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva. Tomarão posse na presidência e vice-presidência da entidade, os Srs. José Carlos de Sousa e Salvatore Rosa, respectivamente.

REELEIÇÃO — Os acionistas do Banco do Estado de Minas Gerais reelegeram tôda a diretoria daquele estabelecimento, que assim continuará sendo constituída pelos Srs. João Eweton Quadros, presidente; Tales Assis das Chagas e Paulo Velha Sales, vice-presidentes; e, Helvécio Gomes Correia, César Guerra Lage, Geraldo Ildenfonso Mascarenhas da Silva, José Alcino Bicalho, José Pereira Faria e Virgílio Horácio de Castro Veado, diretores.

EXPRESSAS — Com a presença de diversos Ministros de Estado, o ex-Chanceler federal da Alemanha Ocidental — considerado o responsável pelo milagre econômico alemão — estará na próxima segunda-feira, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, pronunicando conferência sôbre Economia Nacional e Política Social. * A montagem da Feira da Indústria Mecânica Italiana — a ser aberta ao público, no Ibirapuera, de 18 a 27 do corrente — está a cargo da emprêsa italiana Di Pace, que realiza a instalação de 80 por cento das exposições oficiais que a Itália realiza no exterior. *** Os responsáveis pela I Conferência Nacional de Comercialização comunicam que já se encontram com o secretário-geral da Associação Comercial, as fichas para a inscrição de emprêsas ou pessoas que quiserem participar do encontro e o respectivo temário. *** O Banco Predial acaba de inaugurar, em Além Paraíba, a sua primeira agência mineira e a 105.ª da rêde que possui em quatro Estados. *** Encerra-se hoje o Seminário sôbre Distribuição de Produtos de Petróleo que durante três dias reuniu, no Hotel Glória, representantes do Conselho Nacional de Petróleo e das emprêsas distribuidoras de derivados de petróleo.**

Cacex anuncia ampliação do esquema de financiamento para a exportação

O diretor da Cacex, Sr. Benedito Moreira, declarou durante o II Seminário de Exportação realizado ontem que as autoridades estão estudando uma forma de melhorar a mecânica de utilização dos recursos da Resolução 71 para financiamento da produção destinada à exportação.

A nova sistemática visaria estender a um maior número de exportadores os benefícios do financiamento, pela utilização dos certificados de exportação expedidos pela Cacex como documento hábil para a obtenção do crédito junto ao sistema bancário.

DIFERENÇA

Os exportadores atualmente operam no sistema de financiamento à exportação através do mecanismo de redescontos o que, muitas vêzes, limita a obtenção de recursos a uns poucos, já que o montante estabelecido pela Resolução 71 refere-se à taxa de 20% calculada sôbre os depósitos bancários e muitos bancos não utilizam êsses recursos, por não operarem no sistema. Dessa forma, o total — atualmente calculado em NCr$ 120 milhões — reduz-se muito.

Para suprir êsse problema, segundo o pensamento do diretor da Cacex, seria feita a modificação. Assim, o total de recursos ficaria mantido para essas operações, pois o Banco Central garantiria as operações até aquêle limite e o número de bancos participantes se ampliaria.

BID

Ressalvou, entretanto, o Sr. Benedito Moreira, que não faltam recursos para o financiamento das exportações, pois, para isso, a Cacex conta inclusive com repasses do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Disse, ainda, que não há limites de prazo para os financiamentos. Esses prazos são estabelecidos apenas em função das exigências do mercado importador, o que coloca os exportadores brasileiros, em sua opinião, em condições de competir, neste particular, com os seus competidores.

ALALC

O Sr. César Augusto dos Santos Neves, representando o Itamarati, fêz um relato sôbre a Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Referiu-se à mecânica das concessões tarifárias, afirmando que êsse é um sistema difícil de trabalhar "pois as vantagens e perdas não são fáceis de avaliar."

— Por isso — disse — é preciso que, como até aqui vem sendo feito, o empresário e o Govêrno se entendam e troquem opiniões para que os resultados sejam satisfatórios para ambos.

POLITICA ADUANEIRA

O Sr. Joaquim Mangia, presidente do Conselho de Política Aduaneira, afirmou que a legislação brasileira sôbre draw back oferece atualmente três alternativas que permitem a devolução total ou parcial do impôsto de importação, quando os insumos são utilizados em produtos exportados. Assim, disse, o impôsto pode ser restituído parcial ou totalmente; o pagamento do tributo pode ser suspenso, ou simplesmente pode ser concedida isenção tributária.

DEBATE

Na parte da tarde, houve um debate entre empresários e técnicos em exportação, tendo falado os exportadores Jairo Costa, Paulo Protásio, Rubens de Sousa, Mário Colombo e Arnaldo Coimbra, além de Carlos Tavares, representando a Confederação Nacional do Comércio.

Jairo Costa relatou que, em alguns Estados, a Lei do ICM não foi ainda regulamentada, o que vem gerando uma aberração, pois êsses Estados continuam cobrando ICM de produtos exportados, por não se acharem em condições de abrir mão de muitos exportadores, o que deve ser objeto de análise por parte das autoridades.

Paulo Protásio falou sôbre a formação de consórcios de exportação, dizendo que essa forma de organização é a que tem dado resultados mais positivos para os países experimentados no setor de vendas externas. Disse que, no Brasil, já há grandes possibilidades de constituição de consórcios, principalmente no setor de gêneros alimentícios enlatados.

Arnaldo Coimbra, exportador de produtos químicos, afirmou que é possível exportar êsses manufaturados, pois o Brasil já conta com excelente qualidade. Afirmou que já vende para a Austrália, África e Europa, o que vem comprovar a tese de que, "com agressividade é possível passar dos produtos primários para os produtos industrializados na exportação."

Em sua intervenção, Carlos Tavares, da CNC, afirmou, entre outras coisas que a promoção é fator primordial para o incremento das vendas externas e que uma boa medida seria a utilização de alguns minutos no programa da **Hora do Brasil** para que as entidades de classe pudessem difundir para todo o país os assuntos de interêsse da exportação. Sugeriu, ainda, a realização de seminários de exportação periódicos nas principais capitais ou centros de maior capacidade exportadora.

Por sua vez, Rubens de Sousa realçou a importância das feiras e exposições como meio de pôr exportador em contato direto com os seus compradores potenciais e Mário Colombo, concluindo, disse que os empresários precisam partir com mais agressividade para o exterior e montar lá fora seus escritórios de vendas, pois só assim é possível garantir melhor e mais eficiente continuidade ao trabalho de vendas.

TRANSPORTE

Durante o almôço, o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, afirmou que um dos principais aspectos para a melhoria da comercialização, que são os transportes, está sendo encarado com seriedade pelo Govêrno para que seja garantida a ampliação do mercado interno, e favoreça o fluxo de mercadorias destinadas aos mercados externos.

EUA elevam importações de açúcar

Washington (AP-JB) — Os Estados Unidos aumentaram ontem sua quota de importação de açúcar, consignando uma partida de 45 440 toneladas para o Brasil. O Departamento de Agricultura autorizou uma compra adicional ao registrar-se um acréscimo na demanda interna.

Compartilham do aumento nas quotas de importação os seguintes outros países: México, 46 460 toneladas; República Dominicana, 45 440; Equador, 6 613; Peru, 36 242; Argentina, 5 590; Costa Rica e Nicarágua, 5 352 cada uma; Colômbia, 4 808; Guatemala, .. 4 508; Panamá, 3 367; Salvador, 3 307; Haiti, 2 524; Venezuela, 2 283; Bolívia, 540 e Honduras, 540.

Veículos do Brasil vão a 2 milhões

São Paulo (Sucursal) — Um desfile de mais de uma dezena de modelos fabricados pela indústria automobilística brasileira abrirá hoje, às 16 horas, no Jóquei Clube de São Paulo, as comemorações de entrega do veículo número dois milhões produzido no Brasil.

O Presidente Costa e Silva, Ministros de Estado, o Governador Abreu Sodré e os dirigentes empresariais irão à Cidade Jardim assistir às solenidades. De acôrdo com o programa divulgado, falarão o Presidente da República e, em nome do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, o Sr. Oscar Augusto de Camargo.

A indústria automobilística faturou NCr$ 3 798 807 827,00 no ano passado, quando recolheu impostos num total de NCr$ ... 831 383 000,00. De 41% a 45% sôbre a venda de cada veículo foram para os cofres da União, Estado e Municípios, contra uma taxação que não atinge 16% na Itália e França. Nos Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Canadá a pressão fiscal situa-se ao redor de 10%.

As 11 emprêsas do setor investiram até o início de 1962 — período que marca o fim das maiores inversões — cêrca de US$ 170 milhões, dos quais 134 não mereceram cobertura cambial, e o restante em financiamento externo. Desde a sua implantação, nos últimos meses de 1956, a indústria automobilística recebeu do Govêrno estímulos diversos, bàsicamente de natureza cambial e fiscal. Em contrapartida a essas vantagens extintas há vários anos, a indústria nacional possibilitou, nesses 12 últimos anos, uma economia de divisas da ordem de US$ 5 bilhões.

Paraná prevê uma queda de 20% para safra de algodão

Curitiba (Correspondente) — A safra algodoeira do Paraná deverá reduzir-se a 656 mil toneladas, se forem confirmados os cálculos de quebra de 20 por cento no volume, previstos por alguns setores técnicos ligados ao assunto.

Admitindo condições normais, quer seja em condições de tempo, disponibilidade de mão-de-obra, ocorrência normal de pragas e disponibilidade de inseticidas, a previsão anterior era de uma produção da ordem de 54 600 000 arrôbas, ou seja, aproximadamente 820 mil toneladas.

FATÔRES

A cultura de modo geral vinha exibindo ótimo aspecto vegetativo, embora apresentando menor *carga* que as lavouras do período 67-68, com predominância nas lavouras mais tardias e naquelas onde há excesso das plantas. O clima, que até dezembro se apresentava mais favorável do que negativo à cultura, foi responsável, no final, pela queda prevista, que será da ordem de 20 por cento.

Se ocorrer a quebra, a responsabilidade caberá exatamente ao problema climático. Os elementos essenciais de composição da safra funcionaram de maneira considerada excelente.

A Café do Paraná vendeu, para a corrente safra, cêrca de 756 696 sacas de sementes de algodão, das quais 5 mil foram levadas para o Estado do Mato Grosso. Estima-se que entraram no Paraná, procedentes de São Paulo, sem contrôle daquela emprêsa mista, 82 mil sacos. Assim sendo foram plantadas nesta safra 833 696 sacas de sementes de algodão, ocupando uma área de 601 588 hectares da safra passada, numa proporção de 77 por cento.

A cultura expandiu-se mais nas regiões chamadas Norte Nôvo e Norte Novíssimo, com grande destaque para as regiões de Campo Mourão, onde se registrou superior a 200 por cento; Maringá, com 100 por cento; e Cruzeiro do Oeste, com 85 por cento de aumento da área cultivada. No Norte Velho, as regiões de Cornélio Procópio e Andirá apresentaram os maiores índices de aumento, com 100 por cento.

A lavoura algodoeira foi retardada em relação à safra passada. Houve grande retardamento na germinação, que geralmente quase só ocorreu a partir da segunda quinzena de outubro. Muitas plantações só germinaram na primeira e na segunda quinzena de novembro e outras só nasceram em dezembro, embora em áreas insignificantes.

Minas quer melhorar crédito

Belo Horizonte (Sucursal) — A Sociedade Mineira de Agricultura pediu, ontem, à direção do Banco do Brasil e ao Ministério da Agricultura a ampliação dos prazos de resgate para os empréstimos à agricultura e à pecuária.

No estudo que encaminhou aos dois órgãos, a entidade mineira diz que "os prazos de resgate dos empréstimos à agricultura não podem ser iguais aos da indústria e do comércio, pois ela está sujeita a fatôres temporais que independem da vontade humana e que não podem ser previstos em planos antecipados."

AS RAZÕES

Segundo a Sociedade Mineira de Agricultura, o grande número de agiotas no interior do Estado "é devido exatamente ao prazo de resgate dos empréstimos bancários: o produtor toma um empréstimo num banco esperando uma boa colheita. Quando as condições climáticas não são favoráveis, ou as pragas liquidam suas plantações, êle não consegue salvar o que investiu. O resultado é tomar dinheiro de agiota para resgatar o empréstimo bancário a fim de não perder seu crédito."

"Acreditamos que se o Banco do Brasil ampliar seus prazos de resgate de empréstimos para a agricultura, inevitàvelmente o resgate da rêde bancária comercial acompanhará esta medida. Entendemos que os empréstimos à produção rural devem ter prazos fixados por região. Assim a região Centro-Sul onde há maior regularidade climática, os prazos poderiam ser menores. Na região Centro-Norte êles deveriam ser mais longos, pois o fazendeiro quando planta nunca sabe se vai colhêr ou por causa da falta de chuva ou pelo excesso delas."

Belo Horizonte (Sucursal) — A Administração e Fomento Industrial S/A — Ferteco — suspendeu as compras de minério de ferro extraído pelos mineradores dos municípios de Rio Piracicaba e Santa Bárbara, causando desemprêgo a cêrca de cinco mil famílias da região.

O prefeito de Santa Bárbara, Sr. Cleves de Faria, em carta encaminhada ao Presidente Costa e Silva, pede sua interferência junto à companhia Vale do Rio Doce para que volte a comprar minérios na região, cujo comércio está paralisação e já conta com várias casas comerciais fechadas.

No ofício encaminhado ao Presidente da República, o prefeito Cleves de Faria informa que as emprêsas mineradoras da região colocavam seus produtos na Cia. Vale do Rio Doce, que os exportava, mas depois resolveram vendê-los a Ferteco S/A, que começou a fazer uma série de exigências quanto às características físicas e químicas do produto culminando agora com a suspensão brusca das compras.

Segundo informa o prefeito de Santa Bárbara as emprêsas instaladas nas jazidas de Quebra Ossos, Boa Vista, Machado, Pitangui, Caraça, São Luís, da região de Catas Altas, no município de Santa Bárbara, e as existentes no município de Rio Piracicaba, tais como jazida do Tavares, Ceará, Nova Déli e das Batatinhas estavam em franco desenvolvimento com a produção mensal superior a 50 mil toneladas de minério, que propiciavam aos cofres municipais uma arrecadação superior a NCr$ 50 mil como quota do impôsto único sôbre minerais.

"Imprimiam real desenvolvimento nestes municípios" disse, "mas com a paralisação das compras pela ferteco, cêrca de cinco mil famílias ficaram prejudicadas, sem o recurso necessário para o sustento próprio, isto sem contar os grandes prejuízos experimentados pelos transportadores."

"Com esta evasão de dinheiro proveniente dos salários, transportes e prestação de serviços de qualquer natureza, não só o município de Santa Bárbara sofreu enormes e irrecuperáveis prejuízos, mas tôda a região dos municípios vizinhos de Barão de Cocais, Piracicaba e São Gonçalo do Rio Abaixo, com seus inúmeros distritos povoados."

Diz o prefeito Cleves de Faria que o comércio local já se encontra pràticamente paralisado, e várias casas comerciais já encerraram suas atividades por falta de negócios, numa região onde "foram construídas escolas, abriram-se estradas e pavimentou-se ruas e praças."

— A redenção de nosso povo, afirma no ofício ao Presidente Costa e Silva, depende da prestimosa intervenção de V. Exa. junto à Administração da Cia. Vale do Rio Doce, determinando o seu retôrno ao mercado comprador da região o que viria solucionar de vez êste grande problema.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

Dólar
Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4.00
Dólar con.	3,68830	3,73200
Libra est.	9,50581	9,53560
Marco alem.	0,98699	0,99520
Florim	1,09153	1,10040
Franco belga	0,078864	0,079560
Franco franc.	0,80056	0,80760
Franco suíço	0,91703	0,92480
Lira	0,006324	0,006394
Coroa din.	0,52700	0,53232
Coroa nor.	0,55553	[illegible]
Coroa sueca	0,76816	0,77500
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,975	4,00
Escudo	0,138	0,141
Libra	9,35	9,65
Peseta	0,055	0,058
Pêso urug.	0,016	0,016
Pêso arg.	0,0105	0,0126
Franco suíço	0,91	0,93
Lira	0,0062	0,0065
Franco franc.	0,73	0,80
Marco	0,93	100
Libra est.	9,49985	9,57960
Florim	1,09471	1,10360
Coroa nor.	0,55538	0,56038
Coroa sueca	0,76896	0,77580

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — A Bôlsa continuou alta ontem, tendo o índice BV subido 5.6 pontos ao fixar-se em 419,9. Também o IBV do fechamento estêve em elevação: marcou 416.8 pontos. Negociaram-se em operações à vista 1 084 mil ações, no valor de NCr$ 2 464 mil. No mercado a têrmo, 62 000, na importância de NCr$ 78 500,00, representando 332% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, Docas de Santos e Sousa Cruz. Das que compõem o IBV, 11 registraram altas, seis caíram e uma permaneceu estável. As que mais subiram: Belgo-Mineira (+ 4,4), Petrobrás-pref. (+ 3,2), White Martins (+ 3,1), Banco do Brasil (+ 1,8) e Sousa Cruz (+ 1,7). As que mais caíram: Siderúrgica Nacional-port. (— 2,1), Mesbla-ord. (— 1,6), Brasileira de Energia Elétrica (— 1,3), Petrobrás-ord. (— 1,0) e Lojas Americanas (— 0,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-04-69	09-04-69	02-04-69	27-03-69	Abril de 1968
12070	11902	11754	11755	6333

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	09-04-69	1,344	01-03-69	(0,020)	115 499 379,12
FEDERAL	02-04-69	3,229	março	(0,060)	32 288 929,00
TAMOIO	04-04-69	1,18	31-01-69	(0,40)	1 554 193,66
TAMOIO (inc. fisc.)	25-03-69	1,47	—	—	1 189 215,26
SE/SABBA	09-04-69	0,191	31-12-68	(0,005)	3 885 087,80
VERA CRUZ	10-04-69	8,79	31-12-68	(0,33)	4 052 417,14
NORTEC	03-04-69	1,53	novembro	(0,02)	115 828,14
AIMORÉ	17-03-69	1,448	31-03-69	(0,08)	2 836 635,03
IPIRANGA	09-04-69	2,01	—	—	3 710 590,35
BIB-CRESCINCO	31-03-69	1,66	—	—	37 962 350,00
BGI (157)	09-04-69	1,98	—	—	2 462 723,01
BCM (valorização)	09-04-69	2,0665	—	—	313 186,92
CARAVELLO FIC	09-04-69	1,64	—	—	2 050 649,63
INVESTBANK	08-04-69	1,430	—	—	645 628,00
BOZANO SIMONSEN	23-03-69	1,255	31-12-68	(0,009)	6 267 338,82
IPIRANGA	10-04-69	1,01	—	—	3 721 669,34
BAHIA (157)	28-03-69	1,37	30-09-68	(0,08)	3 779 157,65
BANKIVEST (157)	12-03-69	2,635	Jun.—68	(0,120)	24 417 479,00
S. N. CREFISUL (Conta Garantia)	11-04-69	36,577	—	—	2 314 904,34
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	—	—	25 212 914,13
INVESTBANCO	13-03-69	1,33	—	—	459 024,00
CREFINAN (157)	20-03-69	16,930	31-01-69	(0,90)	3 823 563,63
BRAFISA (157)	31-03-69	2,12	—	—	2 096 384,92
ANHANGUERA (157)	28-03-69	2,08	dez.—68	(0,30)	3 919 806,72
HALLES (157)	27-03-69	0,771	31-12-68	(0,05)	2 050 041,71
BAHIA (157)	10-03-69	1,516	30-06-68	(0,09)	8 307 588,16
BIB-CRESCINCO (157)	09-04-69	1,60	15-04-68	(0,08)	38 597 331,19
COND. DELTEC	09-04-69	0,637	14-03-69	(0,015)	24 696 375,06

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LETRAS TESOURO DE M. GERAIS		963
LEI 303	0,92	2 080
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	3,17	4 600
ALVORADA SEGUROS GERAIS, Nom., C/Dir.	3,00	774
ANT. PAULISTA	0,94	18 400
AMÉRICA FABRIL	0,23	1 500
ARNO, C/42	1,28	1 400
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	15,14	3 932
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	8,40	24 525
B. DO BRASIL, Dir., Subscr.	7,03	29 601
B. BOAVISTA	1,60	9 371
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	5,90	2 890
BELGO-MINEIRA	0,71	138 800
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div.	0,79	9 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Frac.	0,77	20 155
BRAS. DE ROUPAS	0,30	5 200
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2,46	4 600
BRAHMA, Pref., Caut. Fracionária	2,40	6 188
BRAHMA, Pref., C/Div.	2,52	39 162
BRAHMA, Ord., C/Div.	2,39	20 950
BRASMOTOR, Ord., C/41, Ex/Div.	1,76	3 000
CBUM, Pref.	0,25	500
CBUM, Ord.	0,20	2 100
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,25	1 100
CIMENTO ITAÚ, Pref., CD/Bon., Ant.	6,20	600
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon.	4,35	3 000
D. DE SANTOS	1,59	72 000
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,85	100
D. ISABEL, Pref., C/Div.	1,11	10 210
D. ISABEL, Ord., C/Div.	0,85	600
F. BRASILEIRO	3,58	32 900
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,25	3 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	500
F. E LUZ DO PARANÁ	0,62	300
HIME, Pref.	0,33	500
KIBON	4,20	5 800
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,78	2 650
L. AMERICANAS	0,51	28 200
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,85	9 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.		5 000
MESBLA, Pref., Ant., C/Bon.	1,28	6 900
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon.	1,20	10 940
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,26	1 100
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon.	1,10	1 100
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	0,98	6 700
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	0,97	2 600
M. FLUMINENSE	1,12	32 000
M. SANTISTA	1,00	5 000
N. AMÉRICA, Port., Ex/Bon.	2,13	14 600
P. DE F. E LUZ	0,79	23 452
PETROBRAS, Pref., Ex/Div.	1,63	98 813
PETROBRAS, Ord., Ex/Div.	0,97	130 900
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,35	8 700
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,21	1 700
REF. DE PETRÓLEO MANGUINHOS, Nom., Ex/Div.	1,70	900
REF. UNIÃO, Pref.	1,90	1 122
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	6 600
SAMITRI	1,01	24 900
SANTA CECÍLIA	2,10	888
SIDER. NACIONAL, Port.	0,92	9 400
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,82	721
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,93	60 000
S. CRUZ Rec.	5,94	4 000
S. AMER. TER. M. ACIDENTES	2,00	10 000
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,02	1 817
V. RIO DOCE, Port.	4,24	34 500
WILLYS, Pref.	0,52	500
WILLYS, Ord.	0,51	1 500
WHITE MARTINS	6,70	6 300
MERCADO A TÊRMO		
BELGO-MINEIRA (60 dias)	20 000	0,75
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon. (60 dias)	3 000	5,22
D. DE SANTOS (90 dias)	4 000	1,66
PETROBRAS, Ord. (60 dias)	10 000	1,05
PETROBRAS, Pref. (60 dias)	5 000	1,78
SAMITRI (60 dias)	20 000	1,20

São Paulo (Sucursal) — O pregão ontem realizado foi mais ativo, apresentando maior movimentação, sendo efetuado elevado número de operações. As cotações estiveram firmes, tendo o índice Bovespa registrado uma ligeira alta de 0,2 pontos (mais 0,07%) fixando-se em 301,9. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 13 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 4 757 006, com os papéis acionários participando com NCr$ 4 072 291, em 434 operações, merecendo destaque o registro de 1 818 500 ações da firma fábrica de tecidos Tatuapé S.A., ao preço de NCr$ 1,45 cada uma, perfazendo um total de NCr$ 2 638 414,20. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 757 006, a quantidade de 2 582 195 títulos e a realização de 536 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ord. (mais 3,0); Aços Vilares, pref. C-1 A (mais 5,0); Aços Vilares, pref. C-1 B (mais 7,4); Casa Anglo-Brasileira (mais 1,3); Cimaf antigas (mais 4,9); Cimaf novas (mais 11,3); Duratex, pref., cup. 21 (mais 1,3); Ferro Brasileiro (mais 3,9); Moinho Santista (mais 2,1); Petrobrás, pref., nom. (mais 11,1); Souza Cruz, (mais 1,7). As que mais baixaram: Brasmotor, ord. cup. 41 (menos 1,1); Cimento Itaú, ord., nom. ex-bon. (menos 3,6); Cimento Itaú, ord., nom., novas (menos 4,4); Cimento Itaú, pref., ant., ex-bon. (menos 3,1); Lojas Americanas (menos 2,0); Antártica Paulista, cup. 10 (menos 2,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta, embora ela fôsse menor que a dos últimos dias devido à operações especulativas e às liquidações próprias do fim da semana. O índice da UPI registrou alta de 0,36 por cento. Das ações negociadas, 780 subiram e 543 caíram. O índice da Bôlsa registrou uma alta de 24 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 2,92 pontos, fechando em 932,89. A média de serviços públicos também estêve em alta, mas a ferroviária caiu.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	933,37	941,28	927,87	932,39	+ 2,92
20 FERROVIAS	240,94	241,72	239,05	240,26	— 0,65
15 CONCESSIONARIAS	128,71	129,35	127,62	128,48	+ 0,18
65 AÇÕES	322,47	324,40	320,35	322,01	+ 0,28

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 860 400. Ferrovias 90 100; Concessionárias Serviços Públicos 182 600. Total 1 133 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138 78 (+ 0,30).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14—1/8	Chrysler	51	Int Nick	37—1/4	Pub S E G	34	Utd Fruit	55—1/2
Allied Chem	30—5/8	Col Gas	29—5/8	Int Tel & Tel	52	RCA	44—1/8	U S Steel	44—3/8
Allis Chal	31	Con Ed	33—5/8	Johns Manville	41	Rep Stl	45—1/4	U S Gypsum	83—1/8
Am Can	56—7/8	Cont Can	69	Kennecott	53—7/8	Rey Tob	40—3/8	U S Smelting	40—3/4
Am Met Cl	49—1/8	Cont Stl	44—7/8	Kroger	39	Sears	68—1/4	Union Royal	27
Amer Std	46—1/4	Cord Pd	37—3/4	Lehman	22—7/8	Southern R	50—1/2	Warner Bros	49
Amer Smel	38—7/8	Crown Zell	64—3/4	Lockheed	42	Std O Cal	70—1/4	Woolwth	32—7/8
Am T & T	53	Du Pont	150—1/4	Loews Thea	48—5/8	Std O Ind	61—1/4	Westg El	66
Amer Tob	36—1/8	East Air L	23—7/8	Lonestar Cem	25—1/2	Std O N J	82—1/4	Aillen Inc	79—1/4
Anaconda	54—1/2	Eastman	70—3/8	Mobil Oil	64	Std Brands	43—5/8	Ark La Gas	32—7/8
Armour	54—3/4	Electron Spc	17—5/8	Marcor Inc	56—3/4	Stud Worth	52—3/8	Brit Pet	16—3/8
Allen Rich	110—1/2	Ford	50	Nat Cash R	126—1/2	Swift	29—1/8	Creole P	37—3/8
Atlas Corp	5—3/4	Gen Ele	91—3/4	Nat Dist	40—5/8	Tech Mat	9—1/2	Espey Mfg	25—1/8
Bendix	44—1/8	Gen Foods	78—5/8	Nat Dist	40—5/8	Texaco	87	Giant Yell	15—1/8
Beth Stl	33—1/4	Gen Motors	81—1/8	Nat Lead	71—3/4	Texas Gulf	29—7/8	Home Oil A	54—5/8
BCH	[illegible]	Gillette	53—1/8	Otis Elev	46—7/8	Textron	36—1/2	Husky Oil	21—3/4
Can Pac	81	Goodyear	61	Pac G El	36—1/2	Timken	37	Norf So Ry	30—1/4
Case J I	10—1/2	Grace W R	38—1/4	Pan Am	23—1/8	Un Carbide	41—7/8	Seeman	13—1/2
Cerro	37—3/4	IBM	313—3/4	Penn N Y Cen	55—1/4	Union Pacific	52	Syntex	50—5/8
Ches & Oh	68	Int Harv	32—3/4	Phillips P	73	Utd Aircr	76—1/2		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — Embora o volume de operações tenha caído bastante, as ações industriais e os títulos do Govêrno fecharam em alta na sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres. A ótima situação da libra esterlina nos mercados internacionais de câmbio, onde atingiu seu melhor nível nos últimos 11 meses, provocou altas nos títulos do Govêrno. Entre as emprêsas industriais, destacou-se a Dunlop, devido à publicação do seu relatório sôbre o ano financeiro de 1968. Também subiram as ações da Turner and Newall, Bowater, Imperial Chemical, Vickers, Woolworth e Courtaulds. Fábricas de cigarros em alta; indústria mecânica em alta; companhias de navegação em baixa, a não ser a Cunard, que subiu; ações norte-americanas irregulares; petróleo em baixa, com exceção da Royal Dutch; minas de ouro sul-africanas em baixa; minas de estanho em grande alta; minas australianas em baixa; plantações de borracha estáveis ou em alta.

O ouro foi vendido ontem a 43,40 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres. O cobre para entrega imediata fechou a 577 oferta, 578 pedido; entrega futura, 565 oferta, 565 1/2 pedido. Vendas 5 675 toneladas.

Ministro elogia petroquímica

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcânti, do Interior, disse ontem que "a inauguração da Petroquímica União é prova de que ninguém conseguirá frear o desenvolvimento brasileiro, acelerado a partir da Revolução de 64, quando foram derrotados os comunismos internacional e caboclo, e banidas da vida pública a demagogia e a imoralidade."

O Ministro Costa Cavalcânti fêz essa declaração no momento em que recebeu das mãos do presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo, Sr. Henning Albert Boilesen, o título de sócio honorário da entidade, como "uma pequena homenagem à sua coragem e dinamismo à frente do Ministério das Minas e Energia."

Govêrno afasta crise do cacau

Salvador (Sucursal) — A crise financeira que asfixia a economia cacaueira foi parcialmente resolvida com a resolução do Banco Central, que permitiu o desdobramento da liquidação dos compromissos contraídos pelos cacauicultores baianos, beneficiando 10 por cento dos produtores.

A decisão foi adotada pelo diretor do Banco Central, Sr. Germano Lira, durante a reunião com os produtores e da qual participaram também o diretor da Dívida Pública do Banco Central, Sr. Carlos Brandão e o secretário executivo do Plano de Recuperação da Lavoura Cacaueira, Sr. José Haroldo Vieira.

ESQUEMA

O esquema aprovado consiste no seguinte: a liquidação das dívidas terá uma amortização de 40% até 30 de junho, prorrogando-se o saldo restante para novembro; haverá uma elevação das taxas na base de 21% para as firmas exportadoras. O Sr. Germano Lira assegurou também um redesconto em novembro, através do Banco do Brasil.

As vendas de cacau reabriram na Bahia sem a participação das indústrias do cacau, que reclamam do Govêrno baiano a diminuição da alíquota do ICM de 18 para 15%, alegando dificuldades econômicas.

Ministro alemão critica protecionismo aduaneiro

São Paulo (Sucursal) — Em conferência que mereceu divergências de empresários e economistas, o ex-Ministro da Economia e ex-Chanceler da Alemanha Ocidental, Sr. Ludwig Erhard, criticou ontem na Federação das Indústrias a idéia "generalizada no Continente" de que a industrialização necessita de proteção "de elevadas tarifas alfandegárias", bem como "a contradição de países dêste Continente que evitam a entrada do capital estrangeiro."

Criticou severamente também os empresários "que vivem sob a política protecionista, por obra e graça do Govêrno", pois "êsses privilégios fazem com que êles, sem necessidade de rendimento próprio, e por uma lógica quase imperativa, se tornem cada vez mais ricos, enquanto que a grande massa da população sofrerá de uma redução artificialmente provocada do seu já modesto nível de vida."

REGIME FORTE

Inicialmente, disse o Sr. Ludwig Erhard que visitava o Brasil "como cientista e político da economia e com a boa vontade de fazer frutificar a experiência prática do modêlo da reconstrução alemã." Frisou não considerar o Brasil entre os países em vias de desenvolvimento, no sentido convencional da expressão, mas "um país que evidentemente se encontra em uma fase de pleno progresso, um país de dimensões continentais."

Depois de falar sôbre "o montão de ruínas e escombros que era a Alemanha ao término da II Guerra Mundial", revelou "estar longe de aconselhar ou sequer esperar que os países latino-americanos imitem cegamente a política de economia social de mercado", por êle implantada, pois acha que não há uma regra determinada para resolver os problemas econômicos.

Ressalvou que "existem princípios e experiências que têm validez em tôdas as épocas e mesmo nas mais diferentes estruturas de economia nacional", acrescentando que "não há dúvida de que o sistema político ou sistema de Govêrno é de grande importância para a vida econômica e social de uma nação."

— Se bem que eu esteja de acôrdo com Winston Churchill, que afirmou que a democracia era um sistema de govêrno muito defeituoso, mas comparativamente o melhor de todos, acho que não existe um princípio que possa ser um remédio universal para todos e para tudo, mas que é necessário encontrar para cada país a solução adaptada às suas necessidades — afirmou.

— Creio que não se pode classificar todos os governos com podêres ditatoriais de governos despóticos, porque um govêrno ditatorial pode muito bem estar inspirado numa elevada consciência moral e responsabilidade social. A reforma monetária levada a cabo na Alemanha com tanto êxito, mas também com a necessária dureza, não poderia ter sido executada sob um sistema de responsabilidade parlamentar. Foi a "ditadura das potências de ocupação" — e cito essa expressão entre aspas — que teve a fôrça suficiente para realizar o que era necessário — acrescentou.

Assinalou considerar, por isso, uma boa política econômica — "no Brasil, aliás, uma política de êxito" — uma política de desenvolvimento com êxito, só pode prosperar se estiver fundada sôbre a estabilidade política.

O ex-Chanceler disse que "o esquema de ontem, segundo o qual o comércio mundial se baseava sôbre o intercâmbio de produtos industriais contra produtos agrários, já não corresponde à realidade atual, e por isso a progressiva industrialização dêste continente é um imperativo, tanto mais que no setor agrário já vem se aproximando uma superprodução, combinada com tendências protecionistas frente ao exterior, fato aliás que já se nota na comunidade econômica européia."

— É o protecionismo exagerado e o nacionalismo que lhe é afim, que por impedir o incentivo ao aumento da produtividade, cria obstáculos ao progresso e ao bem-estar — afirmou. Depois da guerra, ouve uma época em que parecia que a mentalidade nacionalista ia desaparecer, dando lugar a uma mentalidade e atividade que abrangeriam áreas de comunidade mais amplas. Mas houve uma desilusão que favoreceu a mentalidade nacionalista e também favoreceu o egoísmo e o protecionismo. Cito apenas um nome: De Gaulle.

CAPITAL ESTRANGEIRO

Mais adiante, assinalou que "parece-me uma contradição inexplicável que países dêste continente tratem de evitar a entrada de capital estrangeiro, apesar de não poderem evitar a fuga do capital nacional, quando, ao mesmo tempo, querem ativar a industrialização, que exige muito capital."

— Eu acho que para êsse problema não há melhor remédio que dar ao capital estrangeiro a maior liberdade possível. Esta política teria como conseqüência que o capital nacional ficaria no país, aumentando ao mesmo tempo a confiança no desenvolvimento econômico dêste Continente — declarou.

Explicou, em seguida, que suas críticas sôbre a política adotada em relação ao capital estrangeiro e ao protecionismo "exagerado", dirigem-se "menos a um país do que a um sistema", mas insistiu em frisar que essa política provém dêste "Continente."

REAÇÃO

Os pontos-de-vista expostos pelo Sr. Ludwig Erhard foram criticados por um grupo de empresários dirigentes da Federação das Indústrias e por economistas presentes à conferência. Consideraram essas pessoas que "a teoria do Chanceler é muito boa, mas nós só queríamos ver era êle ocupar o Ministério da Fazenda brasileiro e acabar com o protecionismo — que não é tão exagerado como êle diz — e abrir as portas ao capital estrangeiro, indiscriminadamente."

Os empresários, contudo, concordaram com a primeira parte da palestra, defendendo um regime de Govêrno forte para poder acelerar o desenvolvimento econômico, embora ressalvando que "os empresários alemães devem ter sofrido um bocado com a política do Chanceler." Acrescentaram que "o Chanceler não está bem a par da situação da América Latina quando critica o protecionismo e os entraves ao capital estrangeiro."

O vice-presidente da FIESP, Sr. José Mindlin, disse, ao saudar o ex-Chanceler em alemão, que todos o admiram como realizador do chamado milagre alemão, pois se constitui em fonte de otimismo para outros países, mas procurou evidenciar que as épocas são diferentes, as condições diversas, e por isso os países latino-americanos não podem adotar certas regras da política por êle implantada.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

Dólar

Compra 3,975

Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,63830	3,73300
Libra est.	9,50581	9,58360
Marco alem.	0,98609	0,99520
Florim	1,09153	1,10040
Franco belga	0,078864	0,079560
Franco franc.	0,80356	0,80760
Franco suíço	0,91703	0,92480
Lira	0,006324	0,006384
Coroa din.	0,52700	0,53232
Coroa nor.	0,55533	0,56033
Coroa sueca	0,76816	0,77590
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010333	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,975	4,00
Escudo	0,138	0,141
Libra	9,35	9,65
Peseta	0,055	0,058
Pêso urug.	0,016	0,016
Pêso arg.	0,0103	0,0126
Franco suíço	0,91	0,93
Lira	0,0062	0,0065
Franco franc.	0,73	0,80
Marco	0,93	100
Libra est.	9,49085	9,57960
Florim	1,09471	1,10360
Coroa nor.	0,55338	0,56038
Coroa sueca	0,76096	0,77580

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — A Bôlsa continuou alta ontem, tendo o índice BV subido 5,6 pontos ao fixar-se em 419,9. Também o IBV do fechamento estêve em elevação: marcou 418,8 pontos. Negociaram-se em operações à vista 1 084 mil ações, no valor de NCr$ 2 464 mil. No mercado a têrmo, 62 000, na importância de NCr$ 78 500,00, representando 332% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, Docas de Santos e Sousa Cruz. Das que compõem o IBV, 11 registraram altas, seis caíram e uma permaneceu estável. As que mais subiram: Belgo-Mineira (+ 4,4), Petrobrás-pref. (+ 3,2), White Martins (+ 3,1), Banco do Brasil (+ 1,8) e Sousa Cruz (+ 1,7). As que mais caíram: Siderúrgica Nacional-port. (— 2,1), Mesbla-ord. (— 1,6), Brasileira de Energia Elétrica (— 1,3, Petrobrás-ord. (— 1,0) e Lojas Americanas (— 0,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-04-69	09-04-69	02-04-69	27-03-69	Abril de 1968
12070	11902	11754	11755	6333

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	09-04-69	1,344	01-03-69	(0,020)	115 499 379,12
FEDERAL	02-04-69	3,229	março	(0,090)	32 288 929,00
TAMOIO	04-04-69	1,18	31-01-69	(0,40)	1 554 193,66
TAMOIO (inc. fisc.)	25-03-69	1,47	—	—	1 183 215,26
SB/SABBA	09-04-69	0,191	31-12-68	(0,005)	3 335 087,80
VERA CRUZ	10-04-69	3,79	31-12-68	(0,23)	4 052 417,14
KORTEC	03-04-69	1,58	novembro	(0,02)	115 828,14
AIMORÉ	17-03-69	1,448	31-03-69	(0,08)	2 836 635,03
IPIRANGA	09-04-69	2,01	—	—	3 710 599,35
BIB-CRESCINCO	31-03-69	1,66	—	—	37 962 350,00
BCI (157)	09-04-69	1,96	—	—	2 462 723,01
BCM (valorização)	09-04-69	2,0305	—	—	313 183,02
CARAVELLO FIC	09-04-69	1,64	—	—	2 050 649,68
INVESTBANK	08-04-69	1,430	—	—	645 623,00
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1,255	31-12-68	(0,009)	6 267 338,32
IPIRANGA	10-04-69	1,01	—	—	3 721 609,84
BAHIA (157)	28-03-69	1,07	30-09-68	(0,03)	3 779 157,65
BANKINVEST (157)	12-03-69	2,035	Jun.—68	(0,120)	24 417 479,00
S. N. CREFISUL (Conta Garantia)	11-04-69	36,577	—	—	2 314 964,34
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	—	—	25 212 914,13
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	—	—	450 021,00
CREFINAN (157)	20-03-69	16,030	31-01-69	(0,90)	3 833 562,68
BRAFISA (157)	31-03-69	2,12	—	—	2 093 584,92
ANHANGUERA (157)	23-02-69	2,08	dez.—68	(0,80)	3 919 806,72
HALLES (157)	27-02-69	0,771	31-12-68	(0,05)	2 039 041,71
BAHIA (157)	10-03-69	1,516	30-06-68	(0,09)	8 387 586,16
BIB-CRESCINCO (157)	09-04-69	1,63	15-01-68	(0,08)	38 597 331,19
COND. DELTEC	09-04-69	0,637	14-03-69	(0,015)	24 696 375,08

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DOS ESTADOS		
LETRAS TESOURO DE M. GERAIS		963
LEI 303	0,92	2 080
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	3,17	4 600
ALVORADA SEGUROS GERAIS, Nom., C/Dir.	3,00	774
ANT. PAULISTA	0,94	16 400
AMÉRICA FABRIL	0,23	1 500
ARNO, C/42	1,28	1 400
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	15,14	3 932
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	8,40	24 525
B. DO BRASIL, Dir., Subscr.	7,08	20 600
B. BOAVISTA	1,60	9 374
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	5,90	2 800
BELGO-MINEIRA	0,71	188 800
BRAS. DE E. ELETRICA, C/Div.	0,79	9 600
BRAS. DE E. ELETRICA, Frac.	0,77	20 155
BRAS. DE ROUPAS	0,50	5 200
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2,46	4 600
BRAHMA, Pref., Caut. Fracionária	2,40	6 188
BRAHMA, Pref., C/Div.	2,52	39 162
BRAHMA, Ord., C/Div.	2,39	20 950
BRASMOTOR, Ord., C/41, Ex/Div.	1,76	3 000
CBUM, Pref.	0,25	500
CBUM, Ord.	0,20	2 100
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,25	1 100
CIMENTO ITAU, Pref., CD/Bon., Ant.	6,20	600
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon.	4,85	3 000
D. DE SANTOS	1,40	[illegible]
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,85	100
D. ISABEL, Pref., C/Div.	1,11	10 210
D. ISABEL, Ord., C/Div.	0,85	600
F. BRASILEIRO	3,58	33 900
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,25	3 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	500
F. E LUZ DO PARANÁ	0,62	300
HIME, Pref.	0,33	500
KIBON	4,20	5 800
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,78	2 650
L. AMERICANAS	6,51	28 200
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,85	9 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.		5 000
MESBLA, Pref., Ant., C/Bon.	1,28	6 900
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon.	1,20	10 940
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,26	1 100
MESBLA, Ord., Novas, CBon.	1,19	1 100
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	0,98	6 700
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	0,97	2 600
M. FLUMINENSE	1,12	32 000
M. SANTISTA	1,90	5 000
N. AMERICA, Port., Ex/Bon.	2,13	14 600
P. DE F. E LUZ	0,79	23 452
PETROBRAS, Pref., Ex/Div.	1,63	98 813
PETROBRAS, Ord., Ex/Div.	0,97	130 900
PETR. IPIRANGA, Pref., C/10	2,35	8 700
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,21	1 700
REF. DE PETRÓLEO MANGUINHOS, Nom., Ex/Div.	1,70	900
REF. UNIÃO, Pref.	1,90	1 122
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	6 600
SAMITRI	1,01	24 000
SANTA CECÍLIA	2,10	888
SIDER. NACIONAL, Port.	0,92	9 400
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,32	721
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,98	60 600
S. CRUZ, Rec.	5,94	4 000
S. AMER. TER., M. ACIDENTES	2,00	10 000
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,02	1 817
V. RIO DOCE, Port.	4,24	34 500
WILLYS, Pref.	0,32	500
WILLYS, Ord.	0,31	1 500
WHITE MARTINS	6,70	6 500
MERCADO A TERMO		
BELGO-MINEIRA (60 dias)	20 000	0,75
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon. (60 dias)	3 000	5,22
D. DE SANTOS (60 dias)	4 000	1,60
PETROBRÁS, Ord. (60 dias)	10 000	1,05
PETROBRÁS, Pref. (60 dias)	5 000	1,78
SAMITRI (60 dias)	20 000	1,09

São Paulo (Sucursal) — O pregão ontem realizado foi mais ativo, apresentando maior movimentação, sendo efetuado elevado número de operações. As cotações estiveram firmes, tendo o índice Bovespa registrado uma ligeira alta de 0,2 pontos (mais 0,07%) fixando-se em 301,0. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 13 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 4 757,066, com os papéis acionários participando com NCr$ 4 072 291, em 454 operações, merecendo destaque o registro de 1 818 596 ações da firma fábrica de tecidos Tatuapé S.A., ao preço de NCr$ 1,45 cada uma, perfazendo um total de NCr$ 2 638 414,20. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 757 066, a quantidade de 2 582 195 títulos e a realização de 536 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ord. (mais 3,8); Aços Vilares, pref. C-1 A (mais 5,0); Aços Vilares, pref. C-1 B (mais 7,4); Casa Anglo-Brasileira (mais 1,3); Cimaf antigas (mais 4,9); Cimaf novas (mais 11,3); Duratex, pref., cup. 21 (mais 1,2); Ferro Brasileiro (mais 3,9); Moinho Santista (mais 2,1); Petrobrás, pref., nom, (mais 11,1); Sousa Cruz, (mais 1,7). As que mais baixaram: Brasmotor, ord. cup. 41 (menos 1,1); Cimento Itaú, ord., nom, ex-bon. (menos 3,6); Cimento Itaú, ord., nom., novas (menos 4,4); Cimento Itaú, pref., ant., ex-bon. (menos 3,1); Lojas Americanas (menos 2,0); Antártica Paulista, cup. 10 (menos 2,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta, embora ela fôsse menor que a dos últimos dias devido à operações especulativas e às liquidações próprias do fim da semana. O índice da UPI registrou alta de 0,36 por cento. Das ações negociadas, 700 subiram e 543 caíram. O índice da Bôlsa registrou uma alta de 24 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 2,92 pontos, fechando em 932,89. A média de serviços públicos também estêve em alta, mas a ferroviária caiu.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	933,27	941,28	927,87	932,89	+ 2,92
20 FERROVIAS	240,94	241,72	239,05	240,26	— 0,65
15 CONCESSIONARIAS	128,71	129,35	127,62	128,48	+ 0,16
65 AÇÕES	322,47	324,49	320,25	322,01	+ 0,28

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 880 400. Ferrovias 90 100; Concessionarias Serviços Públicos 162 600. Total 1 133 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138 78 (+ 0,30).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14—1/8	Chrysler	51	Int Nick	37—1/4	Pub S E G	34	Utd Fruit	53—1/2
Allied Chem	30—5/8	Col Gas	29—5/8	Int Tel & Tel	52	RCA	44—1/8	U S Steel	44—3/8
Allis Chal	31	Con Ed	33—5/8	Johns Manville	41	Rep Stl	45—1/4	U S Gypsum	83—1/8
Am Can	56—7/8	Cont Can	69	Kennecott	53—7/8	Rey Tob	46—3/8	U S Smelting	49—3/4
Am Met Cl	49—1/6	Cont Stl	44—7/8	Kroger	39	Sears	68—1/4	Union Royal	27
Amer Std	46—1/4	Cord Pd	37—3/4	Lehman	22—7/8	Southern R	59—1/2	Warner Bros	49
Amer Smel	33—7/8	Crown Zell	64—3/4	Lockheed	42	Std O Cal	70—1/4	Woolwth	32—7/8
Am T & T	53	Du Pont	150—1/4	Loews Thea	48—5/8	Std O Ind	61—1/4	Westg El	66
Amer Tob	36—1/8	East Air L	23—7/8	Lonestar Cem	25—1/2	Std O N J	82—1/4	Allien Inc	79—1/4
Anaconda	54—1/2	Eastman	70—5/8	Mobil Oil	64	Std Brands	43—5/8	Ark La Gas	32—7/8
Armour	54—3/4	Electron Spc	17—5/8	Marcor Inc	50—3/4	Stud Worth	52—3/8	Brit Pet	18—3/8
Atlan Rich	110—1/2	Ford	50	Nat Cash R	123—1/2	Swift	29—1/8	Creole P	37—3/8
Atlas Corp	5—3/4	Gen Ele	91—3/4	Nat Dist	40—5/8	Tech Mat	9—1/2	Espey Mfg	25—1/8
Bendix	44—1/8	Gen Foods	78—5/8	Nat Dist	40—5/8	Texaco	87	Giant Yell	15—1/8
Beth Stl	33—1/4	Gen Motors	81—1/8	Nat Lead	71—3/4	Texas Gulf	29—7/8	Home Oil A	54—5/8
BCH	254	Gillette	53—1/8	Otis Elev	46—7/8	Textron	36—1/2	Husky Oil	21—3/4
Can Pac	81	Goodyear	61	Pac G El	36—1/2	Timken	37	Norf So Ry	30—1/4
Case J I	19—1/2	Grace W R	38—1/4	Pan Am	23—1/8	Un Carbide	41—7/8	Seeman	13—1/2
Cerro	37—3/4	IBM	313—3/4	Penn N Y Cen	55—1/4	Union Pacific	52	Syntex	50—5/8
Ches & Oh	68	Int Harv	32—3/4	Phillips P	73	Utd Aircr	76—1/2		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — Embora o volume de operações tenha caído bastante, as ações industriais e os títulos do Govêrno fecharam em alta na sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres. A ótima situação da libra esterlina nos mercados internacionais de câmbio, onde atingiu seu melhor nível nos últimos 11 meses, provocou altas nos títulos do Govêrno. Entre as emprêsas industriais, destacou-se a Dunlop, devido à publicação do seu relatório sôbre o ano financeiro de 1963. Também subiram as ações da Turner and Newall, Bowater, Imperial Chemical, Vickers, Woolworth e Courtaulds. Fábricas de cigarros em alta; indústria mecânica em alta; companhias de navegação em baixa, a não ser a Cunard, que subiu; ações norte-americanas irregulares; petróleo em baixa, com exceção da Royal Dutch; minas de ouro sul-africanas em baixa; minas de estanho em grande alta; minas australianas em baixa; plantações de borracha estáveis ou em alta.

O ouro foi vendido ontem a 43,40 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres. O cobre para entrega imediata fechou a 577 oferta, 579 pedido; entrega futura, 565 oferta, 565 1/2 pedido. Vendas 3 675 toneladas.

Municípios já têm regulamento

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União aprovou ontem resolução disciplinando a movimentação, aplicação e comprovação dos recursos dos fundos de participação dos Estados, Distrito Federal e municípios, instituindo várias proibições, como sua aplicação em gastos de simples embelezamento urbanístico ou de caráter supérfluo ou temporário, imóveis para residência, compra de veículos e outros.

A resolução, divulgada ontem pelo Ministro-Presidente do TCU, Sr. Pereira Lira, proíbe ainda o pagamento de conta com cheques ao portador, prevê quatro faltas para suspensão do pagamento das quotas e exige a identidade para qualquer denunciante de irregularidades, considerando necessário o reconhecimento de firma.

RECURSOS

A importância recebida pelos fundos deverá ser mantida no Banco do Brasil, sendo permitida sua transferência para outro estabelecimento bancário só quando não houver agência daquele. Têm de ser mantidos em conta especial e os recursos depositados em caixa não poderão exceder 50% da importância correspondente à última quota mensal creditada.

Os recursos serão aplicados conforme o Programa Estratégico de Desenvolvimento, preferencialmente em: saúde, energia, educação, transportes e agropecuária. Durante êste ano poderão ainda ser aplicados 50% dos fundos em despesas correntes.

Proíbe o TCU pagamento, a qualquer título, a intermediários incumbidos de entrega ou acompanhamento de processos no órgão. Os Estados e municípios deverão encaminhar ao TCU, até 30 de março, planos de aplicação dos recursos dos fundos. Êste ano, porém, o prazo vai até 30 de junho.

O TCU determinará a suspensão do pagamento das quotas nos seguintes casos:

1 — Falta de entrega, nos prazos estipulados, do plano de aplicação ou da prestação de contas com os elementos indicados nestas instruções;

2 — Falta de cumprimento incorreto das disposições legais e regulamentares, ainda que apresentada a prestação de contas;

3 — Retenção de numerário em caixa, fora dos casos previstos;

4 — Emissão de cheque ao portador à conta dos recursos dos fundos de participação.

Benefício do IPI abrange mais têxteis

Nova portaria ontem foi baixada pelo Ministro Delfim Neto sôbre o recolhimento do impôsto de produtos industrializados incidente sôbre as matérias têxteis e seus manufaturados. A nova medida deixa o mesmo prazo de recolhimento do IPI da portaria anterior, mas amplia o número de produtos abrangidos naquela.

Explica o Ministro da Fazenda que a providência foi adotada para beneficiar com maior capital de giro as emprêsas do setor. Os novos produtos abrangidos são: tecidos de fibras têxteis sintéticas e artificiais contínuas, tecidos de fios de metal, de fios metálicos e de fios metalizados, lã, pêlos e crinas, linho e rami, algodão, outras fibras têxteis de fibras artificiais descontínuas, outras fibras têxteis vegetais, tecidos impregnados e revestidos.

Custo de vida subiu 5,6% até março e mostra índice próximo ao ocorrido em 68

Os índices do custo de vida para o primeiro trimestre dêste ano apresentaram um aumento de 5,6%, pràticamente igual ao do ano passsado, quando subiram 5,7% no período de janeiro a março, segundo informou ontem a Fundação Getúlio Vargas.

Durante o mês de março foi registrada uma alta de 1,9%, superior à de igual mês em 1968, quando foi assinalado um incremento da ordem de 1,5%. As componentes que mais influíram sôbre o aumento observado no mês passado foram alimentação, serviços pessoais e serviços públicos.

FOCOS PRINCIPAIS

Explica a Fundação Getúlio Vargas que a "comparação das taxas de aumento observadas em março dêste ano, com os resultados obtidos no mesmo período do ano anterior, continua acentuando a mudança que vem ocorrendo no processo inflacionário."

No ano passado, tanto para os valôres de março como para os valôres acumulados, os técnicos da FGV identificam como maior foco de elevação dos preços os itens **Despesas com Vestuário e Artigos de Residência**. No corrente ano, **Alimentação** foi a componente que mais concorreu para a alta do índice, e os produtos que mais influíram nessa tendência foram os vegetais frescos e ovos.

OS ÍNDICES

Foram os seguintes os índices divulgados ontem pela FGV, confrontando março de 1968 e março de 1969 e as taxas acumuladas para os primeiros três meses dêste ano e do ano passado:

Discriminação	No mês de março 1969 (%)	No mês de março 1968 (%)	Acumulado até março 1969 (%)	Acumulado até março 1968 (%)
Geral	1,9	1,5	5,6	5,7
Alimentação	2,6	1,4	7,7	4,5
Vestuário	1,1	1,6	4,3	9,7
Habitação	0,9	1,1	2,6	3,4
Artigos de Residência	1,1	2,4	5,8	8,8
Ass. Saúde e Higiene	1,0	1,0	3,3	9,4
Serviços Pessoais e Recreação	1,9	2,5	6,7	9,3
Serviços Públicos	2,4	0,0	2,7	0,6

Retração provocou alta em alimentos

O chefe do Departamento de Agricultura e Abastecimento do Ministério do Planejamento, Sr. Milcíades Sá Freire, disse ontem que em virtude da retração havida em janeiro e fevereiro nas vendas de produtos alimentícios, os seus preços em março foram além dos níveis permitidos.

Anunciou que o Govêrno federal já está tomando providências para punir os comerciantes varejistas que ultrapassaram os limites de lucro permitidos, fazendo com que o índice *Alimentos* da análise do custo de vida elaborado pela Fundação Getúlio Vargas para o mês de março tenha acusado uma alta de 2,6%, enquanto no mesmo mês do último ano alcançava apenas 1,4%.

COMÉRCIO VAREJISTA

Salientou o Sr. Milcíades Sá Freire que o aumento verificado nos preços dos produtos alimentares foi referente apenas aos preços do comércio varejista, uma vez que os preços por atacado apresentaram sensível baixa. Por esta razão, já foi efetuada uma reunião no Ministério da Fazenda, onde foram deliberadas as sanções que serão aplicadas aos comerciantes que elevaram acima do nível permitido aquêles preços.

O motivo principal do acontecimento — disse — foi uma sensível queda nas vendas registradas durante os meses de janeiro e fevereiro, o que ocasionou a tentativa pelos comerciantes menos escrupulosos de aumentar a sua margem de lucro nas vendas referentes a março.

ABASTECIMENTO

Sôbre o problema do abastecimento à Guanabara e aos demais grandes centros consumidores do país, revelou o Sr. Milcíades Sá Freire que o seu fluxo é normal, pois todos êles estão sendo atendidos satisfatòriamente dentro das condições atuais, sendo prova disso a completa ausência de filas de pessoas em qualquer parte do Estado ou do país, em busca de gêneros alimentícios.

Na sua opinião, a situação atual será extremamente melhorada quando forem efetivamente iniciadas as implantações dos diversos projetos que estão sendo estudados por técnicos do Govêrno, e que tratam da construção de inúmeras centrais de abastecimento — possìvelmente 10 unidades — destinadas a atenderem os principais centros consumidores do país, estando uma delas destinada a suprir a região do Grande Rio.

Agropecuária terá um nôvo congresso

Niterói (Sucursal) — Encerra-se hoje, com a presença do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, a Reunião Preparatória da Região Leste para o III Congresso Nacional de Agropecuária, que se realiza nesta capital. O Ministro participará apenas da última sessão plenária às 14 horas e da sessão solene de encerramento, às 17 horas, no auditório da UFF.

Na tarde de ontem, as seis comissões técnicas encerraram seus trabalhos, elaborando relatórios que serão discutidos na manhã de hoje, sôbre carnes, leite e derivados, trigo, arroz e milho, técnicas de fruticultura, de estatística agropecuária, de crédito e financiamento e sôbre assuntos gerais. Os pontos aprovados nestes relatórios serão apresentados no Congresso Nacional, em Brasília, em forma de sugestões.

INCENTIVOS

Embora a maioria dos participantes da reunião preparatória achem que as diretrizes da Carta de Brasília possibilitaram o aumento de produção, e como consequência devem acarretar uma baixa relativa no custo dos produtos, outros acharam em certos pontos partes negativas, como o incentivo, em algumas áreas, à pecuária, em detrimento da agricultura, o que, embora resolvendo problemas econômicos, criou problemas sociais, de desemprêgo e mão-de-obra.

Na reunião da Comissão Técnica de Estatística Agropecuária, estêve presente o diretor da Equipe Técnica de Estatística Agropecuária — ETEA — Sr. José Magalhães da Costa, que falou sôbre a nova orientação a ser implantada, através de um plano integrado, relativo a estatísticas no âmbito nacional. Segundo o Diretor da ETEA, está em estudos finais a implantação de um nôvo sistema, dividido em quatro estágios, dando uma estimativa precisa sôbre a produção agropecuária. Neste sistema serão utilizados os atuais agentes municipais de estatística, os técnicos que se deslocarão para as áreas, realizando as previsões de safras, os próprios produtores, através das pesquisas e, o que é considerado o mais importante, a medição objetiva, feita em áreas isoladas o que fornece uma estimativa com êrro de até 1%.

Atualmente, o último estágio é feito experimentalmente com a cultura do arroz, esperando-se para fins de 1971, a cobertura total do país neste tipo de produto. Para o Sr. José Magalhães da Costa, caso o plano funcione, em 1975, o Brasil será o primeiro país da América do Sul auto-suficiente em estatística agropecuária.

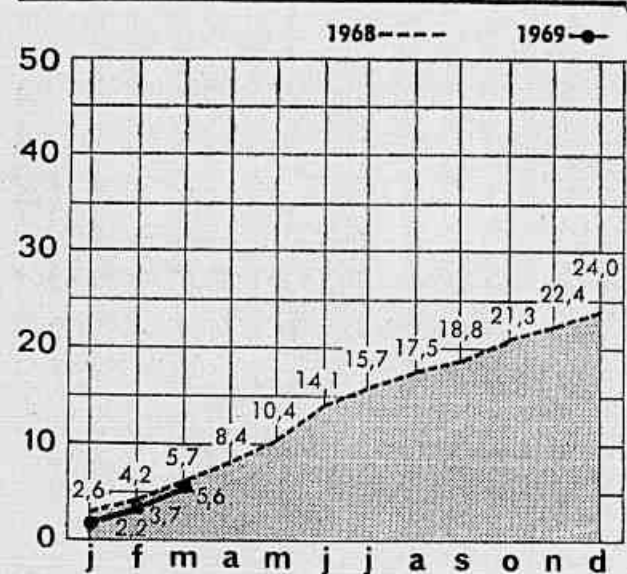
PALMO A PALMO

1968---- 1969-•-

50, 40, 30, 20, 10, 0

2,6 — 4,2 — 5,7 — 8,4 — 10,4 — 14,1 — 15,7 — 17,5 — 18,8 — 21,3 — 22,4 — 24,0

2,2 — 3,7 — 5,6

j f m a m j j a s o n d

Os preços mostram tendência semelhante à de 68

Beltrão cria órgão de alto nível para planejar o futuro

O futuro do Brasil no ano 2000 depende menos do que estão a dizer os futurologistas do que de nosso desempenho na década de 1970. Esse desempenho vai depender da nossa capacidade de definir um rumo e infundir na consciência nacional a idéia de um projeto brasileiro. Tal declaração foi feita ontem pelo Ministro Hélio Beltrão ao instalar o Conselho Técnico do Instituto de Planejamento Econômico e Social, no IPEA.

Na instalação do órgão, que será uma espécie de conselho de técnicos e economistas de alto nível a exemplo do antigo Consplan, à época do ex-Ministro Roberto Campos, declarou o Sr. Hélio Beltrão "saber que o Brasil é um país viável, desde que se elimine a incerteza, o desperdício a descoordenação e outras dificuldades."

FUNÇÃO DO PLANEJAMENTO

Os objetivos de formular soluções para os grandes problemas do Brasil e definir alternativas de rumos para a economia constituem a grande preocupação do Ministério do Planejamento, que examina a conjuntura brasileira de um modo global, enquanto os demais Ministérios fazem a análise dos problemas de um ponto-de-vista setorial ou regional.

— Já sabemos que o Brasil é um país viável, mas temos de eliminar, na medida do possível, a incerteza, o desperdício, a descoordenação e outras dificuldades. Na medida que vencermos essas dificuldades, poderemos aspirar para o país um futuro expressivo — frisou o Ministro Hélio Beltrão.

O Ministro do Planejamento afirmou que o IPEA — Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas é o órgão-base da função do planejamento do país e que a instalação de seu Conselho Técnico representa um toque de chamada para a definição de diretrizes e rumos para a década de 70.

Destacou que "estamos convocando um verdadeiro estado-maior para que o projeto brasileiro seja cada vez mais nítido e o número de informações cada vez mais preciso e suficiente. Precisamos ampliar a área de conhecimento dos fatos. O Conselho Técnico do IPEA que ora se instala, é composto de figuras das mais expressivas do cenário nacional e terá função importante nessa arrancada para o ano 2 000. Disse que o IPEA é composto de uma equipe de jovens, capazes de direta ou indiretamente, dentro das dificuldades e limitações presentes, satisfazer as necessidades de informações e de obtenção de dados.

O NÔVO CONSELHO

São os seguintes os nomes que comporão o Conselho Técnico do IPEA: Antônio Moreira Couceiro, do Conselho Nacional de Pesquisas; Carlos Antônio Rocca, do Ministério da Fazenda; Cafi Haddad, do IBGE; Francisco Manuel de Melo Franco, do Ministério do Planejamento; Julian Magalhães Chacel, da Fundação Getúlio Vargas; Luís de Magalhães Botelho, do BNDE; Paulo Hortênsio Pereira Lira, do Banco Central; professor Isaac Kerstenetzki; João Paulo de Almeida Magalhães; Juvenal Osório Gomes; Luís Carlos Mancini; professor Mário Henrique Simonsen; e, Marcus Vinícius Pratini de Morais.

Estiveram presentes ao ato, além de inúmeros líderes empresariais, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o presidente do Banco Central, Sr. Ernâni Galvêas.

VELOSO E A FILOSOFIA

O Secretário-Geral do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, depois de várias considerações sôbre a filosofia de planejamento do Govêrno e dos desafios que o Brasil precisa vencer, apresentou as áreas da função do Conselho, situando especìficamente duas: institucionalizar o mecanismo de planejamento num sistema mais integrado com os órgãos do próprio Govêrno; e, dotar o Govêrno de um conselho técnico de alto nível, mas independente das autoridades governamentais.

Entre as tarefas reservadas ao Conselho Técnico do IPEA, lembrou o Sr. João Paulo Veloso o estudo das perspectivas da década dos anos 70 e das condições para que seja superado o desafio da plena capacidade de utilização dos fatôres de produção no Brasil.

Esses estudos — disse — admitem três áreas distintas de cogitações: as possíveis limitações no crescimento acelerado, aí incluindo os estudos sôbre investimentos, necessidade de criação de emprêgo, setor externo e inflação; a estratégia para a expansão dos mercados interno e externo; e, outros problemas de longo prazo, entre os quais se incluem o desenvolvimento educacional, a política tecnológica própria, os problemas do crescimento demográfico, a estratégia para correção de desequilíbrios regionais e de distribuição de renda, o fortalecimento da emprêsa nacional e as definições sôbre a política a ser observada em relação às emprêsas estrangeiras.

Concluindo, afirmou o Secretário-Geral do Planejamento que existem bàsicamente duas correntes de pensamento responsáveis pelo desenvolvimento do mundo moderno: a que acentua a continuidade, a manutenção das instituições; e a que acentua a renovação. A seu ver, uma conjugação inteligente e equilibrada das duas correntes de pensamento talvez seja a melhor síntese para o Brasil.

Volume das vendas de letras é 40% superior aos resgates

As vendas de letras de câmbio na semana de 24 a 29 de março último foram superiores em mais de 40% aos resgates no mesmo período, segundo revelou ontem o presidente da ADECIF, José Luís Moreira de Sousa, com base em um levantamento realizado junto às próprias emprêsas.

A pesquisa foi respondida por 18 emprêsas, escolhidas ao acaso e não identificadas para preservar a veracidade das informações, sendo o total das vendas dessas financeiras no período igual a NCr$ 17 987 milhões e os resgates NCr$ 12 144 milhões. A diferença favorável às vendas corresponde a 41% dos resgates.

SINTOMA

O presidente da ADECIF considerou êste dado importante como indicador do fortalecimento do mercado e das financeiras, que tendem a se fortalecer na proporção em que a economia se desenvolver.

A pesquisa foi feita com base em um formulário respondido pelas emprêsas e depositados numa urna sem a identificação dos autores das respostas. O presidente da ADECIF não divulgou as respostas individualmente, mas apenas o montante das vendas e dos resgates.

FUTURO

Como tentativa de definir rumos prováveis do mercado financeiro do país, o presidente da ADECIF prestou para os dirigentes das financeiras, na reunião de ontem da entidade, um depoimento sôbre as observações feitas há dias, quando estêve nos EUA para a inauguração da agência do Banco do Brasil.

Observou o Sr. Moreira de Sousa que a agressividade é a tônica atual do mercado financeiro norte-americano, empenhando-se as instituições financeiras em campanhas publicitárias para a captação de recursos para suas operações. No curso de seu depoimento, destacou entre outros os seguintes fatos:

1. A lei não permite nos EUA a atribuição de juros superiores a 5% ao ano nos depósitos vinculados a operações imobiliárias. Um banco descobriu que poderia calcular esta taxa dia a dia e não no longo de todo o período. Com isto, estaria calculando juros sôbre juros e a taxa final passaria a ser de 6,5% e não 5%. O banco expõe esta manobra detalhadamente em um anúncio de jornal, não ocultando que se trata de um artifício que respeita a letra da lei, embora aproveite uma lacuna na sua redação.

2. Êste mesmo banco declara na sua publicidade que tais depósitos não poderão ser retirados sem um aviso prévio de 90 dias. O presidente da ADECIF estêve no banco e indagou que ocorreria se necessitasse subitamente da importância depositada. Resposta: "neste caso nós lhe fazemos um empréstimo, a taxas reduzidas." Com êste outro artifício, segundo o Sr. Moreira de Sousa, está assegurada a liquidez imediata da aplicação.

3. O Republic Bank, cujo contrôle é do grupo Safra (que o Sr. Moreira de Sousa elogiou como "um banco brasileiro sediado em Nova Iorque"), lançou um nôvo tipo de depósitos, que em três dias de funcionamento já tinha captado cêrca de US$ 1 milhão. O rendimento pago pelo depósito (a prazo de 13 anos) só é creditado no término do período. Com isto, o depositante não é onerado em seu impôsto de renda cada ano. O depósito se dirige a pessoas que pretendam se aposentar antes do fim do período e, neste caso, ao retirar o depósito, sua renda habitual já terá baixado, não pesando muito sôbre seu impôsto.

4. Mais da metade dos recursos do sistema bancário comercial dos EUA se acha aplicada no financiamento das vendas ao consumidor.

5. Depósitos interbancários e redescontos interbancários são práticas habituais, não havendo, nos EUA, êste tabu tão temido entre nós.

Bancos de investimento vêem problemas

Dirigentes da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento voltarão a se avistar com o presidente do Banco Central para debater os pontos que vêm afetando as atividades dessas instituições e que foram expostas em um memorial já entregue às autoridades.

Neste memorial são apresentados sete pontos que, segundo os banqueiros de investimento, mereceriam um reexame oficial.

Eliminação de limites operacionais específicos, pagamento de corretagem pela obtenção de depósitos, endôsso em branco dos certificados de depósitos, entre outros, são os pontos indicados no trabalho.

SETE PONTOS

Em outro documento, os banqueiros de investimento sugerem um reexame do problema do capital mínimo destas instituições, tendo em vista estimular a sua localização em Estados de menor nível de desenvolvimento.

São os seguintes os aspectos levantados no segundo memorial:

1. FUNDOS MÚTUOS — Os banqueiros de investimento sustentam que se trata de uma forma bastante válida de captação de recursos, não se justificando proibi-la sòmente pelo fato de terem sido constatadas irregularidades em alguns desses fundos. Sugerem, ao contrário, o estabelecimento de uma disciplina bastante rígida para que as irregularidades não persistam.

2. RENDA MENSAL — Consideram os banqueiros de investimento que o pagamento mensal dos rendimentos dos depósitos a prazo atende melhor às conveniências da grande maioria dos depositantes. Seria, por isso, desejável que se revisse a atual obrigatoriedade de se distribuir tal rendimento trimestralmente apenas.

3. CERTIFICADOS NOMINAIS — O fato de ser nominativo o certificado de depósito é um fator de dificuldade em sua expansão. Sugerem que, para adquirir melhores condições de competitividade, possam os certificados de depósito ser transferidos por endôsso em branco.

4. PRAZO MÉDIO — O fato de não terem ainda os bancos comerciais se preparado para operar no prazo de seis a 12 meses e devendo as financeiras se dirigir para o crédito ao consumidor deixa o financiamento do capital de giro nesta faixa do prazo médio descoberto. Pleiteiam os banqueiros de investimento autorização para operarem nestes prazos, a fim de atenderem uma necessidade tradicional das emprêsas.

5. LIMITES ESPECÍFICOS — Além do limite global de suas operações, os bancos de investimento não podem realizar aceites cambiais além de quatro vêzes seu capital e reservas, repasse de recursos externos além de duas vêzes o capital e reservas (de um a dois anos) e mais duas vêzes (a prazo superior a dois anos), etc. Com isto, segundo os banqueiros de investimento fica frustrada qualquer tentativa de especialização e suas instituições se vêm forçadas a fazer um pouco de cada coisa. Preferem que sejam eliminados os limites específicos, mantidos apenas o limite global de 10 vêzes o capital e reservas, para que cada banco desenvolva com mais ímpeto a operação de sua especialidade.

6. COMISSÃO PARA DEPÓSITOS — Os bancos de investimento são proibidos de pagar comissão a quem lhes obtenha depósito a prazo. Não tendo rêde de agências, entretanto, fica-lhes difícil um contacto direto com a clientela. Como é conveniente que não tenham grande rêde de instalações, sugerem os banqueiros de investimento que lhes seja permitido atribuir esta comissão, para que possam se utilizar da rêde de distribuidores do mercado de capitais.

7. UTILIZAÇÃO DA RÊDE BANCÁRIA — Os bancos comerciais poderiam representar um importante papel na distribuição dos títulos dos bancos de investimento se lhes fôsse permitido aplicar nestes títulos uma percentagem qualquer de seus depósitos — é o que sugerem, finalmente, em seu memorial, os banqueiros de investimento.

ORGANIZAÇÃO GERALDO CORREA

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de preocupação de centenas de amigos, entidades e clientes em relação ao estado de saúde do Sr. Geraldo Correa, desejamos exprimir, de público, o nosso reconhecimento por tais manifestações e comunicar que tôdas as demonstrações de solidariedade foram transmitidas imediatamente a êle, que passa bem, em franco processo de recuperação, devendo reassumir brevemente suas atividades normais.

a) **GERALDO CORREA FILHO**
Organizações Geraldo Correa

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONINA SOUZA MENDES DA JUSTA

TIA NINA

(FALECIMENTO)

A família do Conselheiro Souza Mendes participa o seu falecimento e convida para o sepultamento que sairá hoje, às 11 horas, da Capela n.º 1, do Cemitério São João Batista. (0051

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 11, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANGELO LOBO MACHADO

(AGRADECIMENTOS)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento.

DR. JOSÉ SALAZAR SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Nazareth Rocha Salazar, José Salazar Filho, senhora e filhos, Sergio Salazar, Márcio Lomba e senhora, espôsa, filhos e genro convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma do querido morto, dia 12 (sábado) às 9,30 horas na Igreja da Candelária. (P

DR. JOSÉ SALAZAR SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Deborah Rocha Salazar (Pitucha) e as famílias Alberico Salazar Filho, Lincoln Salazar, Wilson Salazar, Pautilho Silva e Gilberto Figueira agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio **JOSÉ SALAZAR SOBRINHO** e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada às 9,30 do próximo sábado, dia 12, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUCILLA AMARAL SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de **LUCILLA AMARAL SOUZA** convida parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que, em intenção de sua alma manda celebrar amanhã, sábado, às 10 horas, na Capela da Casa de Saúde São José (Largo do Humaitá).

LUCILLA AMARAL SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Oscar Ornstein e família convidam para a Missa de 7.º Dia em intenção da alma de sua querida amiga e companheira de trabalho, **LUCILLA AMARAL SOUZA**, diretora-gerente do Teatro Copacabana, amanhã, sábado, às 10 horas na Capela da Casa de Saúde São José (Largo do Humaitá).

LUCILLA AMARAL SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Tarcísio Meira e Glória Menezes, Paulo Gracindo, Yara Côrtes e todo o elenco técnico e funcionários do Teatro Copacabana convidam para a Missa de 7.º Dia em intenção da alma de sua querida amiga e diretora-gerente do Teatro Copacabana, **LUCILLA AMARAL SOUZA**, amanhã, sábado, às 10 horas, na Capela da Casa de Saúde São José (Largo do Humaitá). (P

MANOEL PESTANA DA SILVA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Oneida Estebanez Pestana da Silva e filha, Maria Amélia R. Pereira, seu marido Paulo R. Pereira e filhos, Maria Thereza Siemsen, seu marido Peter Dirk Siemsen e filhos, Manoel Pestana da Silva Netto, Cesar Proença Pestana da Silva e Tânia Maria Pestana da Silva, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, MANOEL PESTANA DA SILVA JUNIOR e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 9 horas, na Igreja Santa Margarida Maria (Lagoa). (P

MOACYR MARQUES MACHADO

(MISSA DE 6.º MÊS)

Viúva e família de **MOACYR MARQUES MACHADO JUNIOR** convidam para a missa de 6.º mês de seu falecimento a realizar-se às 8 horas, de sábado, dia 12, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

APLAUSO DE CATEGORIA

A orquestra e o côro do Teatro Municipal foram elogiados pelo maestro alemão no ensaio geral

TFR propõe ao Govêrno que coloque em disponibilidade juiz que atirou em colega

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos propôs ao Govêrno que o juiz federal-substituto Cleveland Maciel, lotado na Guanabara, seja colocado em disponibilidade.

Isto porque, no dia 16 de setembro do ano passado, êle tentou alvejar com um tiro de revólver o juiz Hamilton Bitencourt Leal, no gabinete dêste.

TESTEMUNHA

No dia 16 de setembro, o juiz federal substituto Cleveland Maciel procurou seu colega Hamilton Leal para saber por que êste, no exercício da direção do fôro federal, baixara portarias transferindo duas funcionárias da 4.ª para a 1.ª Vara.

O juiz Cleveland Maciel alterou-se durante o encontro, obrigando o juiz Hamilton Leal a encerrar a conversa. Mais tarde, às 19 horas, voltou ao gabinete do juiz Hamilton Leal, que conversava com o coronel Orlando dos Santos Reis. Sem dizer nada, o juiz Cleveland Maciel atirou contra o colega, sem atingi-lo.

EUNICE NEIVA ZAGARI

(NICINHA)

(FALECIMENTO)

Sua família comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje, às 17 horas no Cemitério São João Batista, saindo o féretro de uma das Capelas da Rua Real Grandeza, do mesmo Cemitério. (0052

Manoel Victorino Borges

(MISSA)

Os alunos do Col. Est. Sobral Pinto convidam parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua alma que será celebrada 6a.-feira, às 18,00 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. (Pça. Sêca).

Exército festeja Dia do Engenheiro

O Instituto Militar de Engenharia comemorou ontem o Dia do Engenheiro e levou à sua sede, além do Ministro do Exército, cadetes e oficiais da reserva, para os quais o General Lira Tavares se confessou "orgulhoso de ser oriundo desta Arma."

O Ministro descerrou a bandeira que cobria o busto do patrono da Engenharia militar, coronel Vilagran Cabrita, executado pessoalmente pelo Marechal Fernando Távora, e entoou o Hino da Engenharia, juntamente com todos os militares presentes.

A SAUDAÇÃO

— Nesta festa que reúne oficiais da ativa e da reserva — afirmou o General Lira Tavares — sinto-me orgulhoso de pertencer a êste grupo, onde os oficiais sabem honrar com o trabalho o nome da pátria.

— O encontro foi feito para cadetes e oficiais, que dificilmente se vêem. Tenho certeza de que todos estão satisfeitos com a reunião — acrescentou.

Após a inauguração do busto de Vilagran Cabrita, os cadetes depuseram uma coroa de flôres no pé da escultura e foi executado o *Toque da Vitória*. A seguir, todos subiram ao 4.º andar do Instituto de Engenharia Militar, onde foi servido um coquetel.

"Missa Solene" abre hoje temporada do Municipal que só vendeu 400 ingressos

Embora a apresentação da *Missa Solene*, de Beethoven, hoje à noite, no Teatro Municipal, marque o início da temporada artística da cidade, até ontem as bilheterias ainda não tinham vendido nem 400 dos 2 500 lugares existentes.

O maestro alemão Bueckner Rueggeberg, convidado especial do Teatro Municipal, interrompeu duas vêzes ontem o ensaio-geral para elogiar a atuação do côro e da orquestra, principalmente do solo de violino executado por Giancarlo Pareschi.

NÃO É INÉDITO

Apesar de haver sido anunciada como primeira apresentação no Rio, a **Missa Solene** de Beethoven já foi executada há 15 anos no pátio do Ministério da Educação. Muitos dos componentes da orquestra do Teatro Municipal participaram do espetáculo e ainda o recordam.

Hoje à noite, na abertura solene da temporada artística, estarão presentes as 120 figuras do côro, 90 da orquestra do teatro, quatro solistas estrangeiros — Werna Hollweg, Marie Louise Gilles, Mirta Garbarini e Marius Rintzler — e o maestro Bruckner Rueggerberg.

MUITOS ELOGIOS

Embora tenham se queixado do pouco tempo que tiveram para estudar a **Missa Solene**, os participantes do espetáculo de hoje à noite — músicos e cantores — foram elogiados pelo maestro alemão que vai reger a orquestra e o côro.

Em um dos intervalos do ensaio, a execução do solo de violino feita pelo músico Giancarlo Pareschi foi aplaudida pelos seus colegas e muito elogiada pelo maestro.

— A única reclamação que temos é contra nossa roupa — comentava um dos participantes do côro, em vista da inexistência de verba especial para a compra de roupa adequada ao espetáculo.

Enquanto a orquestra vai se apresentar vestindo *smoking*, os homens do côro trajarão terno azul-marinho e as môças vestidos prêtos.

— Por enquanto a gente fica esperando que o Govêrno do Estado nos pague uma verba, igual à dos músicos, para que se possa comprar roupa adequada para a noite — dizia uma das cantoras mais jovens do côro.

OS PREÇOS

Apesar do preço ter sido considerado "muito barato", os ingressos para os dois espetáculos — hoje à noite e domingo às 16 horas — não tiveram muita procura.

— Nem parece que é o espetáculo que vai marcar o início da temporada artística da cidade — comentava uma das bilheteiras.

Enquanto os camarotes e as frisas estão sendo vendidos a NCr$ 50,00, as poltronas e o balcão nobre custam NCr$ 10,00. O balcão simples é vendido a NCr$ 6,00; a galeria, NCr$ 4,00, e os estudantes só pagarão NCr$ 2,00.

O PROGRAMA

No programa do Teatro Municipal, além das duas apresentações da *Missa Solene*, consta ainda para o mês de abril um recital do pianista Witold Malcuzinski e espetáculos do *ballet* moldaviano Jok.

A partir das 10 horas diàriamente já estão sendo vendidos os ingressos para os nove espetáculos do conjunto de danças russo, que tem os seguintes preços: frisas e camarotes — NCr$ 200,00; poltronas e balcão nobre — NCr$ 35,00; balcão simples — NCr$ 22,00; galeria — NCr$ 15,00 e estudante — NCr$ 7,50.

Um músico vitorioso

O Maestro Wilhem Bueckner Rueggeberg estudou na Academia de Música da cidade de Stuttgart, onde nasceu em 1906. Aluno de Hansegger, Schmid-Luidher e Rohr, chegou a dirigir a orquestra de Munich, em 1928. Pouco depois tornou-se conhecido através de outros espetáculos líricos como Essen, Oberhaussen, Dorturend, Gerce, Ulue e Kiel.

Em 1937, atuou na Ópera de Berlim, assumindo mais tarde a direção do côro dos maestros de Hamburgo; em 1959 exerceu a cátedra da orquestra da mesma cidade. Hoje êle é considerado o maior intérprete da obra de Haendel, tendo dirigido El Mesis, Alexandre, Fest, Israel no Egito Dettingen Te Deum, Judas Macabeo e Júlio César.

Wilhem Bueckner gravou várias obras de Kurt Weil acompanhado de sua mulher, a cantora Lotte Lenya. Entre elas estão Os Sete Pecados Capitais, A Ópera dos Três Vinténs, Ascensão e Queda de Mahoganny e Happy End.

Na Europa, recebeu o Grande Prêmio do Disco pela gravação Música de Velhas Cidades e Residências. **Depois gravou Tchaikowsky, Grieg, Bach e Mozart. No ano passado dirigiu vários concertos na Ópera de Hamburgo com Norma Lerer e Naan Pold, entre os solistas. Depois dirigiu o Festival dos Coros Alemães, em Stuttgart, em junho.**

A "MISSA"

Quando Beethoven concluiu sua Missa Solene, **em 1823, escreveu no cabeçalho:**

— De coração. Possa ela ir ao coração.

Quando êle morreu, seu trabalho foi vendido ao editor Artaria, por menos de 20 francos.

A 7 de maio de 1824, a Missa Solene **foi tocada em uma sala de concertos de Viena. Seus textos sagrados são vocativos, cheios de preces e emoções pessoais e foram executados por uma orquestra composta de duas flautas, dois oboés, duas clarinetas, dois fagotes e um contrafagote, duas trompetas, tímpanos, trombones e um quinteto de instrumentos de corda.**

ROBERTO BRAVO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua alma a ser celebrada hoje, dia 11, às 11 hs, na Igreja N. S. Mãe dos Homens à Rua da Alfândega, 54.

NOEMIA BRAGA TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

ORLANDO VILARINHO CARDOSO, espôsa e filhos convidam parentes e amigos a assistirem à missa que mandam rezar em intenção da alma de sua mãe, sogra e avó, no dia 12, sábado, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana (Forte de Copacabana).

Fundação Leão XIII dá a título precário assistência médica em Cidade de Deus

A Fundação Leão XIII é que mantém, a título precário, o pôsto médico de Cidade de Deus, contra o qual reclamam os moradores porque não recebem assistência aos sábados, domingos e feriados, além de ter sido recolhida a única ambulância que havia ali.

O pôsto conta com apenas dois médicos e está abandonado em meio a matagal. A média mensal de atendimento é de 2 500 pessoas e a responsabilidade pela assistência cabe à Superintendência de Saúde Pública, que a transmitiu provisòriamente à Fundação.

DEFICIÊNCIA ANTIGA

Desde novembro do ano passado, o pôsto está localizado num imóvel da Cohab. Quando em 1966 o conjunto recebeu os primeiros habitantes, o pôsto funcionava em duas discretas casas, com o mesmo número de médicos que existe hoje.

O diretor da Fundação Leão XIII, Sr. Délio dos Santos, afirma que não compete à entidade manter a assistência médica em Cidade de Deus, por não ser uma favela.

— Nossa atuação limita-se aos Centros Sociais, que hoje são sete: favela do morro do Telégrafo, Jacarèzinho, Rocinha, São Carlos, Salgueiro, Pedregulho e Barreira do Vasco.

Quanto ao pôsto médico de Cidade de Deus, o diretor de Serviços Assistenciais da Fundação Leão XIII, Sr. Bernardo Goldvag, lembrou que êle foi criado precàriamente, quando das enchentes de 1966, a fim de atender aos desabrigados para lá removidos.

— Temos lutado para que o atendimento se amplie e, para isso, foi feito convênio com a Superintendência de Saúde Pública, quando da inauguração do prédio onde está o pôsto. A Fundação Leão XIII faz imensos sacrifícios para manter os atuais atendimentos, embora saiba que não são de sua atribuição. Mesmo assim — frisou — ainda instalamos um consultório dentário, que funciona diàriamente, embora com apenas um dentista.

Desabrigados já cansam de esperar por moradia

Bastante revoltadas, famílias desabrigadas têm ido à Secretaria de Serviços Sociais à procura de uma solução de moradia, algumas prometidas há mais de 90 dias.

Entre elas estão ex-moradores do morro da Providência, que desabou em parte, em dezembro do ano passado.

Enquanto os maridos saem para trabalhar, as mulheres ajudam nos afazeres do Albergue João XXIII, onde estão desde aquela época.

LAMENTAÇÃO

Uma senhora ajuda na cozinha do albergue, com a promessa de receber no mês de junho gratificação de NCr$ ... 25,00. Sua maior lamentação [illegible] não ter pedido matricular a [illegible] lha de seis anos numa [illegible] do Estado, por não poder p[illegible] uniforme e livros.

Afirmando que pode ganhar até NCr$ 150,00 por mês, ela tem procurado inclusive deputados, tentando resolver seu problema de moradia, "mas nenhum resultado consegui até agora."

Quanto à permanência das famílias no albergue durante todo êste tempo, a diretoria do órgão esclareceu que o prazo já é bem superior aos 15 dias regulamentares "mas existem casos excepcionais que ainda serão resolvidos pela Secretaria de Serviços Sociais."

CADE ouve fabricantes de cimento para apurar se há abuso do poder econômico

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica — CADE — iniciou ontem a tomada de depoimento dos proprietários das fábricas de cimento Santa Rita, Vale do Paraíba e Portland Cauê, respectivamente os Srs. Américo Osvaldo Capiglia, José Machado Coelho de Castro e Gérson Dias.

A finalidade é apurar a verdade sôbre o indício de abuso do poder econômico no ramo da indústria e comercialização do cimento no Brasil. Hoje será tomado o depoimento do Sr. Severino Pereira de Araújo, proprietário de um grupo de três indústrias de cimento — Portland Alvorada, Portland Goiás e Paraíso.

O INQUÉRITO

O inquérito já consta de seis grossos volumes de averiguações, e foi instaurado *ex officio* pela CADE. O relator do processo, conselheiro José de Mendonça Braga, indagou ontem dos três proprietários de fábricas de cimento que prestaram depoimento, sôbre o fornecimento de gêsso, o mercado consumidor, o processo de venda e transporte da matéria-prima e do produto e a capacidade ociosa das referidas emprêsas.

Quanto à capacidade ociosa — a mais importante para julgar os indícios de abuso do poder econômico por causa da diminuição de produção que pode provocar — as respostas coincidiram: ela não existe. Segundo os depoimentos, tôdas as três fábricas vêm operando com uma margem de produção além da capacidade normal das máquinas.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONINA SOUZA MENDES DA JUSTA

TIA NINA

(FALECIMENTO)

A família do Conselheiro Souza Mendes participa o seu falecimento e convida para o sepultamento que sairá hoje, às 11 horas, da Capela n.º 1, do Cemitério São João Batista. (0051

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 11, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANGELO LOBO MACHADO

(AGRADECIMENTOS)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento.

DR. JOSÉ SALAZAR SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Nazareth Rocha Salazar, José Salazar Filho, senhora e filhos, Sergio Salazar, Márcio Lomba e senhora, espôsa, filhos e genro convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma do querido morto, dia 12 (sábado) às 9,30 horas na Igreja da Candelária.

(P

DR. JOSÉ SALAZAR SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Deborah Rocha Salazar (Pitucha) e as famílias Alberico Salazar Filho, Lincoln Salazar, Wilson Salazar, Pautilho Silva e Gilberto Figueira agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio **JOSÉ SALAZAR SOBRINHO** e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada às 9,30 do próximo sábado, dia 12, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUCILLA AMARAL SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de **LUCILLA AMARAL SOUZA** convida parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que, em intenção de sua alma manda celebrar amanhã, sábado, às 10 horas, na Capela da Casa de Saúde São José (Largo do Humaitá).

LUCILLA AMARAL SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Oscar Ornstein e família convidam para a Missa de 7.º Dia em intenção da alma de sua querida amiga e companheira de trabalho, **LUCILLA AMARAL SOUZA**, diretora-gerente do Teatro Copacabana, amanhã, sábado, às 10 horas na Capela da Casa de Saúde São José (Largo do Humaitá).

LUCILLA AMARAL SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Tarcísio Meira e Glória Menezes, Paulo Gracindo, Yara Côrtes e todo o elenco técnico e funcionários do Teatro Copacabana convidam para a Missa de 7.º Dia em intenção da alma de sua querida amiga e diretora-gerente do Teatro Copacabana, **LUCILLA AMARAL SOUZA**, amanhã, sábado, às 10 horas, na Capela da Casa de Saúde São José (Largo do Humaitá).

(P

MANOEL PESTANA DA SILVA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Oneida Estebanez Pestana da Silva e filha, Maria Amélia R. Pereira, seu marido Paulo R. Pereira e filhos, Maria Thereza Siemsen, seu marido Peter Dirk Siemsen e filhos, Manoel Pestana da Silva Netto, Cesar Proença Pestana da Silva e Tânia Maria Pestana da Silva, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, MANOEL PESTANA DA SILVA JUNIOR e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 9 horas, na Igreja Santa Margarida Maria (Lagoa).

(P

MOACYR MARQUES MACHADO

(MISSA DE 6.º MÊS)

Viúva e família de **MOACYR MARQUES MACHADO JUNIOR** convidam para a missa de 6.º mês de seu falecimento a realizar-se às 8 horas, de sábado, dia 12, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

APLAUSO DE CATEGORIA

A orquestra e o côro do Teatro Municipal foram elogiados pelo maestro alemão no ensaio geral

TFR propõe ao Govêrno que coloque em disponibilidade juiz que atirou em colega

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos propôs ao Govêrno que o juiz federal-substituto Cleveland Maciel, lotado na Guanabara, seja colocado em disponibilidade.

Isto porque, no dia 16 de setembro do ano passado, êle tentou alvejar com um tiro de revólver o juiz Hamilton Bitencourt Leal, no gabinete dêste.

TESTEMUNHA

No dia 16 de setembro, o juiz federal substituto Cleveland Maciel procurou seu colega Hamilton Leal para saber por que êste, no exercício da direção do foro federal, baixara portarias transferindo duas funcionárias da 4.ª para a 1.ª Vara.

O juiz Cleveland Maciel alterou-se durante o encontro, obrigando o juiz Hamilton Leal a encerrar a conversa. Mais tarde, às 19 horas, voltou ao gabinete do juiz Hamilton Leal, que conversava com o coronel Orlando dos Santos Reis. Sem dizer nada, o juiz Cleveland Maciel atirou contra o colega, sem atingi-lo.

Ao P. José de Anchieta

agradeço uma graça alcançada.

Nelly

A Frei Fabiano de Cristo

agradeço a graça alcançada.

Maria Helena

EUNICE NEIVA ZAGARI

(NICINHA)

(FALECIMENTO)

Sua família comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje, às 17 horas no Cemitério São João Batista, saindo o féretro de uma das Capelas da Rua Real Grandeza, do mesmo Cemitério. (0052

Manoel Victorino Borges

(MISSA)

Os alunos do Col. Est. Sobral Pinto convidam parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua alma que será celebrada 6a.-feira, às 18,00 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. (Pça. Sêca).

Exército festeja Dia do Engenheiro

O Instituto Militar de Engenharia comemorou ontem o Dia do Engenheiro e levou à sua sede, além do Ministro do Exército, cadetes e oficiais da reserva, para os quais o General Lira Tavares se confessou "orgulhoso de ser oriundo desta Arma."

O Ministro descerrou a bandeira que cobria o busto do patrono da Engenharia militar, coronel Vilagran Cabrita, executado pessoalmente pelo Marechal Fernando Távora, e entoou o Hino da Engenharia, juntamente com todos os militares presentes.

A SAUDAÇAO

— Nesta festa que reúne oficiais da ativa e da reserva — afirmou o General Lira Tavares — sinto-me orgulhoso de pertencer a êste grupo, onde os oficiais sabem honrar com o trabalho o nome da pátria.

— O encontro foi feito para cadetes e oficiais, que dificilmente se vêem. Tenho certeza de que todos estão satisfeitos com a reunião — acrescentou.

Após a inauguração do busto de Vilagran Cabrita, os cadetes depuseram uma coroa de flôres ao pé da escultura e foi executado o *Toque da Vitória*. A seguir, todos subiram ao 4.º andar do Instituto de Engenharia Militar, onde foi servido um coquetel.

A Imaculada Conceição a Nossa Senhora Aparecida a Santo Antônio

agradeço uma graça alcançada.

Olga

"Missa Solene" abre hoje temporada do Municipal que só vendeu 400 ingressos

Embora a apresentação da *Missa Solene*, de Beethoven, hoje à noite, no Teatro Municipal, marque o início da temporada artística da cidade, até ontem as bilheterias ainda não tinham vendido nem 400 dos 2 500 lugares existentes.

O maestro alemão Bueckner Rueggeberg, convidado especial do Teatro Municipal, interrompeu duas vêzes ontem o ensaio-geral para elogiar a atuação do côro e da orquestra, principalmente do solo de violino executado por Giancarlo Pareschi.

NAO É INÉDITO

Apesar de haver sido anunciada como primeira apresentação no Rio, a **Missa Solene** de Beethoven já foi executada há 15 anos no pátio do Ministério da Educação. Muitos dos componentes da orquestra do Teatro Municipal participaram do espetáculo e ainda o recordam.

Hoje à noite, na abertura solene da temporada artística, estarão presentes as 120 figuras do côro, 90 da orquestra do teatro, quatro solistas estrangeiros — Werna Hollweg, Marie Louise Gilles, Mirta Garbarini e Marius Rintzler — e o maestro Bruckner Rueggerberg.

MUITOS ELOGIOS

Embora tenham se queixado do pouco tempo que tiveram para estudar a **Missa Solene**, os participantes do espetáculo de hoje à noite — músicos e cantores — foram elogiados pelo maestro alemão que vai reger a orquestra e o côro.

Em um dos intervalos do ensaio, a execução do solo de violino feita pelo músico Giancarlo Pareschi foi aplaudida pelos seus colegas e muito elogiada pelo maestro.

— A única reclamação que temos é contra nossa roupa — comentava um dos participantes do côro, em vista da inexistência de verba especial para a compra de roupa adequada no espetáculo.

Enquanto a orquestra vai se apresentar vestindo *smoking*, os homens do côro trajarão terno azul-marinho e as môças vestidos prêtos.

— Por enquanto a gente fica esperando que o Govêrno do Estado nos pague uma verba, igual à dos músicos, para que se possa comprar roupa adequada para a noite — dizia uma das cantoras mais jovens do côro.

OS PREÇOS

Apesar do preço ter sido considerado "muito barato", os ingressos para os dois espetáculos — hoje à noite e domingo às 16 horas — não tiveram muita procura.

— Nem parece que é o espetáculo que vai marcar o início da temporada artística da cidade — comentava uma das bilheteiras.

Enquanto os camarotes e as frisas estão sendo vendidos a NCr$ 50,00, as poltronas e o balcão nobre custam NCr$ 10,00. O balcão simples é vendido a NCr$ 6,00; a galeria, NCr$ 4,00, e os estudantes só pagarão NCr$ 2,00.

O PROGRAMA

No programa do Teatro Municipal, além das duas apresentações da *Missa Solene*, consta ainda para o mês de abril um recital do pianista Witeld Malcuzinski e espetáculos do *ballet* moldaviano Jok.

A partir das 10 horas diàriamente já estão sendo vendidos os ingressos para os nove espetáculos do conjunto de danças russo, que tem os seguintes preços: frisas e camarotes — NCr$ 200,00; poltronas e balcão nobre — NCr$ 35,00; balcão simples — NCr$ 22,00; galeria — NCr$ 15,00 e estudante — NCr$ 7,50.

Um músico vitorioso

O Maestro Wilhem Bueckner Rueggeberg estudou na Academia de Música da cidade de Stuttgart, onde nasceu em 1906. Aluno de Hansegger, Schmid-Luidher e Rohr, chegou a dirigir a orquestra de Munich, em 1928. Pouco depois tornou-se conhecido através de outros espetáculos líricos como Essen, Oberhaussen, Dorturend, Gerce, Ulue e Kiel.

Em 1937, atuou na Ópera de Berlim, assumindo mais tarde a direção do côro dos maestros de Hamburgo; em 1959 exerceu a cátedra da orquestra da mesma cidade. Hoje êle é considerado o maior intérprete da obra de Haendel, tendo dirigido El Mesis, Alexandre, Fest, Israel no Egito Dettingen Te Deum, Judas Macabeo e Júlio César.

Wilhem Bueckner gravou várias obras de Kurt Weil acompanhado de sua mulher, a cantora Lotte Lenya. Entre elas estão Os Sete Pecados Capitais, A Ópera dos Três Vinténs, Ascensão e Queda de Mahoganny e Happy End.

Na Europa, recebeu o Grande Prêmio do Disco pela gravação Música de Velhas Cidades e Residências. **Depois gravou Tchaikowsky, Grieg, Bach e Mozart. No ano passado dirigiu vários concertos na Ópera de Hamburgo com Norma Lerer e Naan Pold, entre os solistas. Depois dirigiu o Festival dos Coros Alemães, em Stuttgart, em junho.**

A "MISSA"

Quando Beethoven concluiu sua Missa Solene, **em 1823, escreveu no cabeçalho:**

— De coração. Possa ela ir ao coração.

Quando êle morreu, seu trabalho foi vendido ao editor Artaria, por menos de 20 francos.

A 7 de maio de 1824, a Missa Solene **foi tocada em uma sala de concertos de Viena. Seus textos sagrados são vocativos, cheios de preces e emoções pessoais e foram executados por uma orquestra composta de duas flautas, dois oboés, duas clarinetas, dois fagotes e um contrafagote, duas trompetas, tímpanos, trombones e um quinteto de instrumentos de corda.**

ROBERTO BRAVO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua alma a ser celebrada hoje, dia 11, às 11 hs, na Igreja N. S. Mãe dos Homens à Rua da Alfândega, 54.

NOEMIA BRAGA TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

ORLANDO VILARINHO CARDOSO, espôsa e filhos convidam parentes e amigos a assistirem à missa que mandam rezar em intenção da alma de sua mãe, sogra e avó, no dia 12, sábado, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana (Forte de Copacabana).

Fundação Leão XIII dá a título precário assistência médica em Cidade de Deus

A Fundação Leão XIII é que mantém, a título precário, o pôsto médico de Cidade de Deus, contra o qual reclamam os moradores porque não recebem assistência aos sábados, domingos e feriados, além de ter sido recolhida a única ambulância que havia ali.

O pôsto conta com apenas dois médicos e está abandonado em meio a matagal. A média mensal de atendimento é de 2 500 pessoas e a responsabilidade pela assistência cabe à Superintendência de Saúde Pública, que a transmitiu provisòriamente à Fundação.

DEFICIÊNCIA ANTIGA

Desde novembro do ano passado, o pôsto está localizado num imóvel da Cohab. Quando em 1966 o conjunto recebeu os primeiros habitantes, o pôsto funcionava em duas discretas casas, com o mesmo número de médicos que existe hoje.

O diretor da Fundação Leão XIII, Sr. Délio dos Santos, afirma que não compete à entidade manter a assistência médica em Cidade de Deus, por não ser uma favela.

— Nossa atuação limita-se aos Centros Sociais, que hoje são sete: favela do morro do Telégrafo, Jacarèzinho, Rocinha, São Carlos, Salgueiro, Pedregulho e Barreira do Vasco.

Quanto ao pôsto médico de Cidade de Deus, o diretor de Serviços Assistenciais da Fundação Leão XIII, Sr. Bernardo Goldvag, lembrou que êle foi criado precàriamente, quando das enchentes de 1966, a fim de atender aos desabrigados para lá removidos.

— Temos lutado para que o atendimento se amplie e, para isso, foi feito convênio com a Superintendência de Saúde Pública, quando da inauguração do prédio onde está o pôsto. A Fundação Leão XIII faz imensos sacrifícios para manter os atuais atendimentos, embora saiba que não são de sua atribuição. Mesmo assim — frisou — ainda instalamos um consultório dentário, que funciona diàriamente, embora com apenas um dentista.

Desabrigados já cansam de esperar por moradia

Bastante revoltadas, famílias desabrigadas têm ido à Secretaria de Serviços Sociais à procura de uma solução de moradia, algumas prometidas há mais de 90 dias.

Entre elas estão ex-moradores do morro da Providência, que desabou em parte, em dezembro do ano passado.

Enquanto os maridos saem para trabalhar, as mulheres ajudam nos afazeres do Albergue João XXIII, onde estão desde aquela época.

LAMENTAÇAO

Uma senhora ajuda na cozinha do albergue, com a promessa de receber no mês de junho gratificação de NCr$ ... 25,00. Sua maior lamentação é não ter podido matricular a filha de seis anos numa escola do Estado, por não poder pagar uniforme e livros.

Afirmando que pode ganhar até NCr$ 150,00 por mês, ela tem procurado inclusive deputados, tentando resolver seu problema de moradia, "mas nenhum resultado consegui até agora."

Quanto à permanência das famílias no albergue durante todo êste tempo, a diretoria do órgão esclareceu que o prazo já é bem superior aos 15 dias regulamentares "mas existem casos excepcionais que ainda serão resolvidos pela Secretaria de Serviços Sociais."

CADE ouve fabricantes de cimento para apurar se há abuso do poder econômico

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica — CADE — iniciou ontem a tomada de depoimento dos proprietários das fábricas de cimento Santa Rita, Vale do Paraíba e Portland Cauê, respectivamente os Srs. Américo Osvaldo Capiglia, José Machado Coelho de Castro e Gérson Dias.

A finalidade é apurar a verdade sôbre o indício de abuso do poder econômico no ramo da indústria e comercialização do cimento no Brasil. Hoje será tomado o depoimento do Sr. Severino Pereira de Araújo, proprietário de um grupo de três indústrias de cimento — Portland Alvorada, Portland Goiás e Paraíso.

O INQUÉRITO

O inquérito já consta de seis grossos volumes de averiguações, e foi instaurado **ex officio** pela CADE. O relator do processo, conselheiro José de Mendonça Braga, indagou ontem dos três proprietários de fábricas de cimento que prestaram depoimento, sôbre o fornecimento de gêsso, o mercado consumidor, o processo de venda e transporte da matéria-prima e do produto e a capacidade ociosa das referidas emprêsas.

Quanto a capacidade ociosa — a mais importante para julgar os indícios de abuso do poder econômico por causa da diminuição de produção que pode provocar — as respostas coincidiram: ela não existe. Segundo os depoimentos, tôdas as três fábricas vêm operando com uma margem de produção além da capacidade normal das máquinas.

Trabalhador cristão fará seminário

A Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos promoverá entre os dias 14 e 26 um seminário sôbre o aprimoramento de programas ao vivo nas televisões e emissôras de rádio. Serão debatidos também problemas ligados à legislação social e regulamentação da profissão de radialista.

Especialistas deverão pronunciar conferências relacionadas com essas matérias e, segundo o programa preparado para o simpósio, terão destaque o movimento operário internacional, a programação artística ao vivo e o movimento trabalhista nacional.

Brasil terá mais acesso ao Uruguai

São Paulo (Sucursal) — O término da ligação rodoviária Brasil-Uruguai, um dos mais importantes troncos de integração Norte-Sul, possibilitará o perfeito intercâmbio entre os dois países, com sensíveis reflexos no turismo. Além de ser considerado ponto estratégico vital para a segurança nacional.

Do trabalho realizado pelo Grupo Executivo de Integração Política dos Transportes, financiado pelo Banco Mundial, foi formado um consórcio para estudos de aerofotogrametria, integrado pela VASP em conjunto com a Asplan, Plani-Sul, Etel e Projesul, e que já está executando três grandes estudos no Rio Grande do Sul.

Happy Luck vence com firmeza o páreo principal

Happy Luck venceu firme o melhor páreo da reunião de ontem, dominando Nachma e livrando um corpo para nos metros finais, resistir à reação da adversária, que se aproximou muito mas não ameaçou a vitória.

Iparã foi um ganhador de pule alta — NCr$ 4,27 — atropelando nos derradeiros momentos, para suplantar o grande favorito El Vingador e finalizar com excelente ação, finalmente confirmando os bons exercícios e mostrando ter sido apresentado em excelentes condições de treinamento.

1.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Vestal Boy, J. Pinto — 51

2.º Savi, L. Correia — 50

Vencedor (1) NCr$ 0,20 — Duplas (13) NCr$ 0,48 — Placês (1) NCr$ 0,13 (3) NCr$ 0,18 — Proprietário: Haras Santa Anita S.A. — Treinador: Jorge Morgado — Tempo: 1m45s.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Xilindró, S. Silva — 57

2.º Rondante, P. Alves — 57

Vencedor (1) NCr$ 0,78 — Dupla (12) NCr$ 0,73 — Placês (1) NCr$ 0,32 (3) NCr$ 0,16 — Proprietário: Stud Steel — Treinador: Artur Araújo. Não correu: Manini (8), retirado após o canter. Observação: o jóquei L. Acuña foi substituído na direção de Ioiô por J. Pinto.

3.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Nikinha, J. Borja — 57

2.º Estratégia, O. Cardoso — 54

Vencedora (4) NCr$ 0,56 — Dupla (12) NCr$ 0,24; Placês (4) NCr$ 0,33 (1) NCr$ 0,18 — Proprietário e treinador: Almiro Paim Filho — Tempo: 1m15s.

4.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Happy Luck, G. Meneses 53

2.º Nachuma, J. Reis 54

Vencedor (7) NCr$ 0,23 — Dupla (14) NCr$ 0,23 — Placês: (7) NCr$ 0,12 e (1) NCr$ 0,11. — Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. — Treinador: Racine Alvarenga Barbosa. — Não correram: Gelás (3), Dama das Flôres (6) e Abdullah (4), êste retirado após o canter. — Tempo: 1m25s.

5.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Jocker, O Cardoso 58

2.º Rowdy, O. F. Silva 51

Vencedor (1) NCr$ 0,18 — Dupla (12) NCr$ 0,26 — Placês: (1) NCr$ 0,12 e (3) NCr$ 0,16. — Proprietário: Duarte Alves de Morais. — Treinador: Mário Mendes. — Tempo: 1m25s.

6.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Iparã, A. Ramos 55

2.º El Vingador, J. M. Santos 57

Vencedor (4) NCr$ 4,27 — Dupla (12) NCr$ 0,35. — Placês: (4) NCr$ 0,67 e (1) NCr$ 0,12. — Proprietário: Stud Marina. — Treinador: Carlos Ivã Pereira Nunes. — Não correu: Valete (5). — Observação: O aprendiz M. Hévia foi substituído na direção de Tenente por J. Moita.

7.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Meu Bem, B. Santos .. 57

2.º Dedal, C. R. Carvalho 58

Vencedor (4) NCr$ 0,51. — Dupla: (12) NCr$ 0,52. — Placês: (4) NCr$ 0,37 e (1) NCr$ 0,27. — Proprietário: Stud Meu Bem. — Treinador: Severino Câmara. — Tempo: 1m04s 4|5. — Observação: O jóquei L. Acuña foi substituído na direção de Cabongo pelo bridão L. Santos.

Total de apostas: — NCr$ 493 278,06.

Pedrosa indica Jugo como melhor inscrição e acha semana de muitas chances

José Luís Pedrosa indica a inscrição de Jugo, domingo, como a melhor da semana, embora seja na tarde de amanhã que exista maior número de possibilidades e alguns com grande chance de sucesso, como Altaí e Igaraçu.

O treinador comentou que Iarapu não está merecendo referência especial, diante da dúvida da pista, pois sòmente na grama é que sua pupila demonstra tôdas as suas qualidades, mas se a corrida passar para a raia de areia, admite que a situação fique difícil e a égua nem sequer seja apresentada, para que não haja um esfôrço em função de uma vitória impossível.

TRABALHO ÓTIMO

A respeito de Altaí, no quinto páreo de amanhã, declarou Pedrosa que o trabalho de 1m5s pode ser considerado excelente, mas, com dois meses fora das pistas, teme as presenças de Irish Song e, principalmente, de Dama das Flôres, pelo aguerrimento das duas.

Explicou que Altaí é de melhor qualidade, aprontou também de forma excelente em 37s, mas não corre há dois meses, enquanto as duas adversárias vêm atuando seguidamente em mil metros, oferecendo por isso mesmo sério perigo. De qualquer maneira admite que Altaí termine brigando pela vitória:

— Havendo briga no final, poderá prevalecer a categoria do meu pupilo.

UMA DAS FÔRÇAS

Outra corrida que julga excelente é a de Igaraçu, muito bem preparado e no seu último trabalho percorrendo 1500 metros em 1m 40s, tendo aprontado 800 em 51s, e sòmente não acha vitória certa porque Firme e Janduí aparecem como grandes rivais.

Mas como o exercício foi conseguido de forma significativa, acredita José Luís Pedrosa que Igaraçu vai lutar pela vitória e dificilmente será superado.

ARISCO É FÔRÇA

Com relação ao último páreo esclareceu o treinador que o *forfait* de Diamelita foi apresentado porque além de correr em uma prova onde seu companheiro de número pertence ao mesmo proprietário, dentro de quinze dias poderá ser inscrita em páreo que reunirá apenas éguas.

A respeito de Pichuri, frisou que tem chance de sucesso, mas Arisco, pelo aguerrimento conseguido com a prova de reaparecimento, merece ser considerado como a fôrça da competição.

JUGO, A MELHOR

Selecionando suas inscrições, José Luís Pedrosa indicou a de Jugo como a melhor, embora Scorer seja motivo de apreensão porque mostrou ser bom corredor logo na estréia. Mas como Jugo na ocasião anterior ainda terminou na segunda colocação, mesmo largando com algum atraso, admite que deve conseguir a vitória.

Com relação a Urajana, ainda domingo, disse que se trata de sua carreira mais fraca da semana, principalmente se a disputa passar para a areia, onde seu rendimento é bastante inferior ao da grama.

BINÓCULO — *J. C. Moraes*

Desidério Muñoz, jóquei chileno radicado no Brasil, estêve ameaçado de não participar das corridas do fim de semana, mas regularizando sua situação junto ao INPS, poderá conduzir Sol Dourado, Insano e Ichô. Foi o comissário de corridas Wilson Ferreira que autorizou a assinatura dos compromissos oficiais.

Astro Grande no GP

Astro Grande poderá ser inscrito no campo do GP São Paulo nos primeiros dias do mês de maio, segundo revelou o treinador Gonçalino Feijó. Desde que mantenha a boa forma atual, é claro.

Quiz vem aí

O potro Quiz, filho de Eviva Violon, está sendo aguardado no Hipódromo da Gávea, a fim de participar do GP Cruzeiro do Sul, no próximo dia 20, domingo. O treinador Joaquim Amorim Filho pretende encerrar os preparativos do animal na pista de grama, desde que a superintendência do prado o permita. Havia dúvidas sôbre o jóquei do potro, mas como a sua atuação no GP Lineu de Paula Machado agradou inteiramente nas mãos de João M. Amorim, Albênzio Barroso mesmo sendo o jóquei oficial da coudelaria, perdeu a oportunidade.

Quartier Latin, não

Ficou decidido pelos titulares do Haras São Bernardo que Quartier Latin não será apresentado como o faixa de Quiz no Derby, já que deverá ser preparado para correr a milha do GP Presidente da República, no mesmo dia do GP São Paulo. A resolução foi motivada pelo fato de Quartier Latin desenvolver muito nos 1 600 metros, e a sua presença na milha e meia do GP Cruzeiro do Sul seria prejudicial ao treinamento.

Barroso é o líder

Albênzio Barroso mantém a liderança dos jóqueis em Cidade Jardim, com 33 vitórias e NCr$ 144 565,00 em prêmios e colocações, seguido de Antônio Ricardo, 21 e Edson Amorim, 18.

Na categoria de treinadores, Milton Signoreti ocupa o primeiro lugar com 21 pontos e prêmios de NCr$ .... 73 554,00, ameaçado por Luciano Previati Neto, 15 e Pedro Nickel e Francisco Navarro, empatados com 14.

O Haras São José e Expedictus está absoluto entre os proprietários atingindo NCr$ 120 045,00 em dotações e 26 vitórias, deixando em segundo lugar o Haras Jaú e Rio das Pedras, NCr$ 91 015,00 e 15.

O Haras Jaú manteve vantagem entre os criadores com NCr$ 172 865,00 e 28 vitórias, desforrando-se do São José e Expedictus que somou NCr$149 895,00 e 33 pontos. Nesta categoria, as colocações são dadas pelos prêmios levantados.

Entre os reprodutores, o mais destacado é Fort Napoléon (Tourbillon), com 16 pontos, seguido de Adil (Epigram), 11 e Major's Dilemma (Orbaneja), 9, aparecendo a seguir, com menor número, Coaraze (Tourbillon), Quebec (Formasterus) e Gubari (Burpham).

Japão, o que cresce

Revelou o presidente do Jóquei Clube, Francisco Eduardo de Paula Machado, que recebeu carta de um amigo radicado na França, entusiasmado com o crescimento do turfe no Japão. Diz êle que os japonêses continuam a comprar os melhores reprodutores da França e Inglaterra com o único objetivo de melhorar o pedigree da criação, e que os hipódromos proliferam, com maior movimento de apostas.

A revelação não surpreendeu o presidente que está a par do movimento turfístico mundial.

Os japonêses, quando embarcam para qualquer país, levam técnicos, estudiosos e criadores, não se assustando com os preços pedidos pelos reprodutores. Chegam a desembolsar 200 ou 300 mil dólares por animal.

Playboy em pauta

O cavalo Playboy, ganhador clássico, deverá reiniciar os preparativos da raia no fim do mês, inteiramente recuperado do tendão.

Desembaraço de El Malak foi o que mais chamou a atenção dos observadores

El Malak, inscrito no mesmo páreo — Prova Especial — em que Astro Grande aparece como o provável ganhador, exibiu desembaraço no apronto realizado ontem, pela manhã, completando os 1 000 metros em 1m 06s 4/5, na pista de areia ainda agarrando.

Good Loocking, um dos participantes da prova de 1300 metros do sétimo páreo de amanhã, cravou 45 segundos para os 700 metros, inteiramente à vontade, na direção do jóquei Francisco Estêves. Arisco com a partida de 360 metros coberta em 23s 1/5 foi o mais destacado do último páreo.

EL MALAK

Astro Grande (F. Pereira F.) o quilômetro em 1m08s, sobrando ao lado de um companheiro e juntinho à cêrca externa. Mookiin (A. Ramos) vindo de mais distância, completou os .. 800 em 56s 1|5, de galope largo. El Malak (J. Queirós) o quilômetro em 1m06s 4|5, deixando muito boa impressão afastado da cêrca. Impostor (L. Santos) desenvolveu muito nesta partida de 1m08s os 1 000 metros, pois vinha colado na cêrca externa. Willy (J. B. Paulielo) os 800 em 52s, com sobras.

JINNY

Jinny (J. Machado) os 700 em 45s, com grande facilidade e a pouco mais do centro da pista. Tiraoádia (P. Alves) realizou uma partida de 360 em 24s, muito à vontade. Jujuca (J. Barbosa) os 700 em 45s, agarrada com um companheiro. Happy Story (G. Meneses) deixou ótima impressão na partida de 38s a reta. Concertina (J. Pinto) aumentou para 40s, suavemente e Iby (J. Ramos) os 360 em 26s, carreirão.

VENUZIANA

Venuziana (J. Queirós) desceu a reta em 39s, muito contrariada. Cordialista (L. Correia) os 700 em 45s, com sobras. Sândalo (J. Silva) a reta em 42s, não chegando a agradar. Usco (D. Neto) a reta em 39s, com algumas reservas.

BARAÇAU

Firme (J. Portilho) os 700 em 46s, com sobras e Ichô (N. Lima) desceu a reta em 40s 1|5, suavemente. Baraçáu (A. Ramos) os 800 em 52s 2|5, com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista. Style (J. Garcia) assinalou 43s 3|5, não sendo exigido em parte alguma. Dogom (A. Machado) os 700 em 47s 2|5, de galope largo. Janduí (J. Machado) melhorou para 44s 2|5, inteiramente à vontade.

DAMA DAS FLÔRES

Altaí (J. Pinto) desceu a reta em 37s, agradando muito. Irish Song (S. França), vindo de mais distância, completou os 360 em 22s, deixando muito boa impressão. Dama das Flôres (J. Queirós) subiu até pouco mais de 380, virou e registrou 22s os 360, correndo muito. Almableu (J. Pedro F.º) igualou e chegou um pouco ajustado. Amsville (L. Correia) aumentou para 24s, suavemente e Faisão (F. Meneses) a reta em 40s, suavemente.

LIDÁLIA

Quille (P. Alves) não se empregou nesta partida de 25s os últimos 360 e Vanity (F. Estêves) a reta em 40s2|5, suavemente. Zapala (A. Machado) a reta em 38s, agradando muito. Gira-Gira (A. Ramos) igualou e chegou com ótima ação. Atomizada (F. Pereira F.º) aumentou para 40s, à vontade. Endylha (J. B. Paulielo) não se empregou nesta partida de 40s2|5 a reta e Lidália (J. Pinto) melhorou para 38s, com facilidade.

GOOD LOOCKING

Guinéu (J. Queirós) os 700 em 47s, sem ser exigido em parte alguma. Good Loocking (F. Estêves) melhorou para 45s, com grande facilidade e colado na cêrca externa. Rastro (J. Brizola) desta feita limitou-se a dar um galope de saúde de 54s os 800. Goiás (L. Santos) a reta em 39s2|5, muito à vontade. White Hunter (S. Silva) os últimos 360 em 23s1|5, não sendo solicitado em parte alguma. Timeu (F. Pereira F.º) os 800 em 52s, não agradando e Zé Boneco (J. Tinoco) os 700 em 47s, impressionando mais.

ARISCO

Arisco (A. Ramos) os 360 em 23s1|5, com muita facilidade. Tulinha (J. Molta) finalizou os 360 em 23s4|5, com algumas reservas e Linda Figa (H. Hévia), na reta oposta, completou os 400 em 25s, agradando muito.

Paulo Monte diminui o preço da refeição para cavalariço que será cobrada a NCr$ 0,80

O vice-presidente Paulo Rubens Monte declarou que o preço de cada refeição dos cavalariços no restaurante do Jóquei Clube Brasileiro diminuiu de NCr$ 1,00 para NCr$ 0,80, atendendo ao problema financeiro de uma classe que percebe salários muito reduzidos.

O diretor esclareceu que a diminuição do preço deveu-se à compreensão do Jóquei, embora fizesse questão de informar que a despesa da refeição para a entidade é em média de NCr$ 2,00 e a nova tabela vai representar um deficit maior, ainda mais que existe interêsse em manter o ótimo nível dos alimentos empregados.

MEDIDA HUMANA

Paulo Rubens Monte disse, ainda, que mesmo muita gente julgando que o Jóquei Clube Brasileiro não tomaria uma atitude em favor de cavalariços, diminuindo o preço da alimentação, a medida vem demonstrar que a sociedade mantém interêsse pela situação de tôdas as classes que vivem na área da sua administração.

Admitiu, inclusive, que diante do que percebe a maioria dos cavalariços, realmente era demasiado cobrar NCr$ 1,00, mas como se trata de uma classe que, mesmo no anonimato, é um dos motivos para o bom funcionamento do turfe carioca, nada mais justo do que a concessão de um abatimento no preço das refeições.

NOVOS PREÇOS

Informando sôbre a possibilidade da volta do preço antigo, insistiu o vice-presidente em dizer que somente outros estudos serão feitos no sentido de modificar preços agora fixados quando os cavalariços tiverem melhoria de ordenado através de nôvo salário mínimo, podendo até então a classe ficar inteiramente tranqüila quanto ao atual tabelamento.

O diretor Paulo Monte fêz questão de esclarecer que o restaurante está aberto à imprensa e às autoridades para que seja comprovada a qualidade dos alimentos empregados nas refeições.

Paulo Alves deu preferência a Good Girl e Zilmar chamou Lombardo para montar Dansra

Good Girl terá a direção do jóquei Paulo Alves no GP Carlos Teles da Rocha Faria, passando Dansra, ganhadora do GP Diana, à responsabilidade do jóquei paulista Carlos Lombardo, que foi convidado pelo treinador Zilmar Guedes.

Rangel Carmo garantiu mesmo a montaria de Rema no GP, permanecendo Hocó com Adálton Santos e Iraguana com José Queirós. José Machado conduzirá Granfina, faixa de Good Girl e, provável favorita do páreo de éguas, no domingo.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 13h50m — 2 200 metros — NCr$ 3 500,00 (Prova Especial)

ks
1—1 A. Grande, F. Pereira F.º 1 56
2—2 Mooklin, A. Ramos 3 52
3—3 El Malak, J. Queirós ... 5 48
4 Idílio, N. Correrá 4 48
4—5 Impostor, L. Santos 6 51
6 Willy, J. B. Paulielo ... 2 52

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00

ks
1—1 Jiny, J. Machado 6 56
2—2 Tiraoádia, P. Alves 2 56
" Jujuca, J. Barbosa 4 56
3—3 Ottica, J. Queirós 7 56
4 Happy Story, G. Meneses 3 56
4—5 Concertina, J. Pinto ... 5 56
6 Iby, J. Ramos 1 56

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

ks
1—1 Venuziana, J. Queirós .. 4 55
2 Haca, N. Correrá 3 55
2—3 Fázio, O. Cardoso 8 57
4 Cordialista, L. Correia .. 1 55
3—5 Baden, J. Tinoco 6 57
6 Usco, D. Neto 7 57
4—7 Sândalo, J. Silva 9 57
8 Herédia, C. R. Carvalho 3 55
9 Alba-Iulia, D. F. Graça . 2 51

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00

ks
1—1 Firme, J. Portilho 2 52
" Ichô, G. Meneses 8 52
2—2 Baraçau, A. Ramos 7 52
3 Style, J. Garcia 3 56
3—4 Igaraçu, J. Queirós 5 52
5 Dogom, A. Machado 6 52
4—6 Janduí, J. Machado 1 52
7 Rubem K. M. Alves 4 52

5.º PÁREO — Às 15h55m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

1—1 Altaí, J. Pinto 6 57
2—2 Irish Song, J. Machado . 1 55
3 Elverte, J. B. Paulielo . 4 51
3—4 D. das Flôres, J. Queirós 2 51
5 Almableu, J. Garcia 7 49
4—6 Amsville, L. Correia 3 51
7 Faisão, J. Reis 5 53

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — Betting (GRAMA)

ks
1—1 Quille, P. Alves 3 55
" Vanity, F. Estêves 5 55
2—2 Zapala, A. Machado ... 8 55
3 Gira-Gira, A. Ramos ... 2 55
3—4 Atomizada, F. Pereira F.º 1 55
5 Beijoca, O. Cardoso 9 55
4—6 Endylha, J. B. Paulielo 4 55
7 Ecusson, M. Silva 6 55
8 Lidália, J. Pinto 7 55

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting (GRAMA)

ks
1—1 Iarapu, J. Pinto 4 55
2 Don Risco, P. Alves .. 7 57
3 Guinéu, J. Queirós ... 2 55
2—4 G. Loocking, F. Estêves 8 54
5 Rastro, J. Brizola 5 53
6 Asbrosso, M. Silva 6 52
3—7 Goiás, L. Santos 10 51
8 Royal Fox, J. Portilho . 11 51
9 Gibeline, J. Machado . 3 53
4-10 White Hunter, S. Silva . 1 51
11 Timeu, F. Pereira F.º .. 13 53
12 Zé Boneco, J. Tinoco .. 12 51
13 Neintot, L. Correia ... 9 53

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

ks
1—1 Arisco, A. Ramos 2 51
2 Tulinha, J. Molta 3 53
2—3 Penógrafo, R. Carmo . 8 53
4 Q. G., J. Machado ... 10 51
3—5 Pichuri, P. Alves 9 56
" Diamelita, N. Correrá . 1 54
6 Allak, J. Garcia 5 52
4—7 N. Amigo, D. F. Graça 4 53
8 Linda Figa, J. Queirós . 6 50
9 Dunhill, L. Santos 7 51

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h50m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

kg
1—1 Nenette, J. Tinoco ... 3 56
2—2 Bonitona, J. Garcia .. 1 56
3—3 La Esvejoli, J. Portilho 6 56
4 Nanalinda, J. Pinto .. 5 56
4—5 Meinha, F. Maia 4 56
6 Benverdam, F. P. Filho 2 56

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00

kg
1—1 Harari, J. Silva 5 57
2—2 Riper, J. Portilho ... 1 57
3—3 Carajá, J. Garcia 6 57
4 Itabirito, N. Correrá . 3 57
4—5 Iberian, P. Alves 2 57
" Istambual, F. Esteves 4 57

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00

kg
1—1 Karajaná, P. Alves .. 4 57
2—2 Balsa, J. Pinto 5 57
" Urrucha, J. Baffica .. 1 57
3—3 Urajana, U. Meireles . 7 57
4 La Poupée, J. Queirós 6 57
4—5 Aranée, P. Pinto 2 57
6 Harpaga, J. Machado . 3 57

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

kg
1—1 Lencaster, F. Maia ... 6 55
2 Sem, P. Alves 7 55
2—3 Chico Galola, O. Cardoso 5 55
4 Caporale, A. Ramos .. 4 55
3—5 Sol Dourado, F. Estêves 3 55
6 Bem Omar, J. Queirós 1 55
4—7 Berro D'Agua, J. Sousa 8 55
8 Crotal, J. Santos 2 55

5.º PÁREO — Às 15h55m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

kg
1—1 Jugo, J. Pinto 3 55
2 Avutar, M. Alves 4 55
2—3 Scorer, J. Borja 1 55
4 Aguardente, F. Pereira 8 55
3—5 Executor, F. Estêves .. 7 55
6 Chicago, P. Alves 6 55
4—7 H. Exceding, G. Meneses 2 55
8 Beabá, R. Penido 5 55

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 600 metros — NCr$ 10 000,00 — Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria (Clássico) — (Betting)

kg
1—1 Good Girl, P. Alves . 5 60
" Granfina, J. Machado 2 60
2 Boracéia, J. Borja ... 12 60
2—3 Boria, J. Pinto 10 60
4 Mavis, J. Santana 1 60
5 Faraina, J. Reis 7 60
3—6 Hocó, A. Santos 6 60
" Inhambu, J. Silva ... 11 60
7 Igaruana, J. Queirós .. 9 60
4—8 Dansra, C. Lombardo . 4 58
9 G. Linda, O. Cardoso 13 60
10 Rema, R. Carmo 3 60
11 Geometria, J. Portilho 8 60

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

kg
1—1 Estrellante, R. Penido . 1 56
" Fogonaço, O. Cardoso . 3 56
" Maciglio, J. Baffica .. 8 56
2—2 Premier, J. Pinto 9 56
3 Inar, J. Brizola 2 56
4 Bugre, J. Portilho .. 11 56
3—5 Jeca, F. Estêves 4 56
6 Petard, B. Santos 7 56
7 Blang, C. R. Carvalho 5 56
4—8 Miraldo, F. Maia 12 56
9 Alguém, P. Alves 6 56
10 Goiano, J. Queirós 10 56

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting) (Areia)

kg
1—1 Jaborandi, F. Estêves . 0 56
2 Eberan, A. Reis 1 56
2—3 Barwell, D. F. Graça . 7 56
4 Medel, H. Vasconcelos . 2 56
3—5 Insano, G. Meneses .. 6 56
6 Don Bras, J. Portilho . 7 56
4—7 Paladin, O. Cardoso .. 3 56
8 Caambertin, F. P. Filho 8 56
9 Jacinto, J. Molta 4 52

Botafogo treina hoje e vai ter Jairzinho, Paulo César e Gérson contra Madureira

Contando novamente com Gérson, Jairzinho e Paulo César, já liberados pela CBD, o Botafogo treina em conjunto esta tarde com seu time titular completo, tal como enfrentará o Madureira no jôgo de domingo.

Paulo César, aliás, já se apresentou ontem ao clube e participou do individual, fazendo um treinamento à parte, juntamente com Roberto e Valtencir, que retornaram da licença de dez dias que o clube lhes concedeu.

GÉRSON SEM CULPA

Os jogadores fizeram um individual de quarenta minutos sob a direção de Admildo Chirol e depois houve um bate-bola para os goleiros. O assunto principal, no entanto, foi o jôgo da seleção e a falta de Gérson no peruano La Torre, que deu origem aos incidentes que marcaram a partida.

Paulo César, que na hora do lance estava sentado no banco de reservas, disse que Gérson tinha levado uma cotovelada do adversário e que no lance, como a bola estava mais para o zagueiro peruano, entrou duro, no seu entender mais para se prevenir de um choque desvantajoso. Disse que nas circunstâncias qualquer outro jogador faria a mesma coisa, e que não viu má intenção na sola do seu companheiro.

— Do jeito que foi — disse Paulo César — se êle quisesse mesmo acertar, tinha quebrado a perna do outro. Mas Gérson não bateu, apenas escorou a rebatida de La Torre.

Todos os jogadores, aliás, assim como Chirol e Zagalo também acham que Gérson não deu pontapé, mas escorou de sola o chute do zagueiro do Peru. Para êle, Gérson joga duro e não foge das bolas divididas, mas nestes lances sempre procura se defender dos choques mais perigosos.

Na opinião de Moreira, em bola dividida, ninguém entra de *anjinho*, notadamente quando a bola está mais para o adversário, e acha que foi o que Gérson fêz.

CONJUNTO HOJE

Para a tarde de hoje, o técnico Zagalo marcou o único coletivo da semana. Não existem problemas, já que Roberto está desde ontem liberado pelo Departamento Médico, Valtencir voltou das férias sem novidades, Carlos Roberto também se recuperou da contusão no joelho, e Gérson, Jairzinho e Paulo César, que estiveram na seleção, estão bem. Assim, na tarde de hoje, o Botafogo contará com todos os titulares devendo jogar completo contra o Madureira, no domingo.

Afonsinho não foi ontem ao clube, continuando firme na sua decisão de não renovar contrato, mas Djalma Nogueira disse que a posição do Botafogo também não se modificará, não aceitando vender, nem emprestar o jogador.

Galhardo sente contusão e Denílson pode reaparecer entrando no segundo tempo

Galhardo sentiu uma contusão antiga durante o treino de ontem e passou a ser dúvida do Fluminense para o jôgo de amanhã à tarde contra o São Cristóvão, quando Denílson deverá voltar ao time jogando no segundo tempo.

Cafuringa foi expulso de campo por Telê durante o treino, porque dirigiu-se a Assis com palavrões, sendo depois severamente advertido pelo supervisor Almir de Almeida, que exigiu dêle desculpas ao técnico e ao companheiro. Cafuringa, mesmo assim, permaneceu na relação dos concentrados.

DECISAO DIFÍCIL

Embora o médico José Rizzo não tenha dado uma palavra final quanto à recuperação de Galhardo a tempo de jogar amanhã, preferindo aguardar mais algum tempo, o jogador acha que dificilmente terá condições para entrar em campo. Êle machucou o pé durante uma partida de futebol de salão disputada na segunda-feira, e ontem, ao chutar forte uma bola, voltou a sentir a contusão, sendo obrigado a retirar-se para o vestiário antes do final do treino.

Galhardo, caso não possa jogar, será substituído por Valtinho, que tem treinado bem e está em boa forma.

Marco Antônio sofreu uma escoriação na perna direita, ao disputar uma bola com Cafuringa, e também foi retirado de campo antes do treino terminar. O lateral, entretanto, não chega a causar preocupação ao técnico Telê.

TEMPERAMENTO EXTROVERTIDO

Cafuringa ficou sentido ao ser expulso de campo por Telê, explicando estar acostumado a xingar os companheiros sempre que é desarmado de modo mais rispido. Mas ao sair para a concentração já estava satisfeito e brincando com todos.

Ele confirmou ter dirigido um palavrão a Assis durante o treino, mas explicou não ter dado grande importância ao fato, tendo, inclusive, ficado surprêso, quando Telê chegou até êle, informando-o de sua expulsão.

Já no vestiário, êle foi procurado pelo supervisor Almir de Almeida, que o tratou pelo nome verdadeiro, coisa que alegra o jogador.

— Seu Fernandes — disse-lhe o supervisor — exigo que o senhor se desculpe com o técnico e o companheiro, e desde já lhe aviso que não toleraremos êsse procedimento aqui dentro.

Cafuringa ouviu tudo calado, só abrindo a bôca para dizer que concordava em pedir as desculpas.

— Com Telê ainda está bem — disse Cafuringa depois — mas desculpar-me com Assis, que é meu amigo e já está mais do que acostumado com o meu modo de ser, acho um pouco forte.

HORÁRIO OBRIGATÓRIO

O supervisor Almir de Almeida distribuiu ontem uma circular entre os jogadores, informando que a partir de segunda-feira todos terão que cumprir o horário das 14h30m às 18h30m, além de serem obrigados também a assinar um livro de ponto, acusando hora de chegada e saída.

Dêsse modo, os jogadores do Fluminense passarão a permanecer quatro horas no clube, e só uma ordem da vice-presidência, de acôrdo com o caso, poderá modificar o regulamento.

— Isso não quer dizer que iremos treinar durante todo êsse tempo. Achei necessário estender o horário de treinamento para que o técnico possa dialogar diàriamente com os jogadores, e analisarem juntos os erros das partidas, possivelmente num aparelho de videotape, que iremos adquirir. Além disso — explicou — o técnico ficará mais tempo trocando idéias com os jogadores quanto aos esquemas táticos para a equipe. Isso, que antes era feito às pressas, para não prejudicar o horário dos treinamentos, será analisado agora com maiores detalhes.

Os jogadores não reclamaram do nôvo horário, pois a maioria já estava acostumada a chegar ao clube às 15h30m, e sair sempre por volta das 18h30m.

No conjunto de ontem os titulares empataram com os reservas por 3 a 3, com gols de Flávio, Lula e Samarone, contra os de Cláudio (2) e Reinaldo. Os titulares formaram com Peri, Oliveira, Galhardo (Valtinho), Assis e Marco Antônio (Carlos Ivã); Silveira e Lulinha (Denilson); Wilton, Samarone, Flávio e Lula. Os reservas treinaram com Vitório, Nélio, Valtinho, (Terziani), Altair e Carlos Ivã; Denilson (Lulinha) e Suingue; Cafuringa (Telê), Cláudio, Celso (Serginho) e Reinaldo.

FÉLIX E A BRIGA

Félix apresentou-se ontem à tarde mas foi poupado de qualquer treinamento, estando, entretanto, garantida sua presença na partida de amanhã.

Assim que chegou ao clube o goleiro foi logo cercado pelos companheiros, que queriam saber detalhes do tumulto do jôgo entre o Brasil e o Peru.

— Todo mundo teve que brigar — foi logo dizendo o goleiro — pois não estamos aqui para apanharmos dentro de nossa própria casa. Eu, por exemplo, parti para cima de León, ao ver que êle planejava um ataque a Pelé, que se encontrava de costas. E está claro que eu não ia permitir que atacassem o crioulo, ainda mais de modo covarde. Depois também parti para cima do goleiro Sator, que acabara de dar uma bofetada em Tostão. Joguei-o no chão, com a ajuda de Brito, e só não o machucamos por ficarmos com pena.

Félix voltou a reclamar das valetas abertas no gramado do Maracanã, para a marcação com cal, uma vez que elas desviam as bolas que por ali passam, conforme no primeiro gol do Peru.

— No segundo nada pude fazer — explicou — pois a bola foi realmente muito bem colocada.

ANÁLISE

Saldanha reconhece erros na seleção, mas em linhas gerais ficou satisfeito

Evaristo define time depois de escolher goleiro e ponta

O Vasco realiza hoje o seu apronto para a partida contra o América, no próximo domingo, e Evaristo vai testar tècnicamente Valdir e Pedro Paulo no gol e Raimundinho e Silvinho na ponta esquerda, a fim de definir a escalação da equipe.

Silvinho, que não vinha treinando porque estava fortemente gripado, participou do individual de ontem e demonstrou não estar na sua melhor forma física. No entanto, Evaristo prefere êle a Raimundinho porque pode usar as duas variações do sistema 4—3—3 — pelo miolo e pela extrema esquerda — durante a partida.

SEM CHUTEIRAS

O treino de ontem foi realizado no campo recém-formado de São Januário. Os jogadores treinaram de tênis, porque o engenheiro responsável pelo trabalho ainda não autorizou a entrarem de chuteiras no gramado. O campo foi elogiado pelos jogadores e treinadores, mas ficará alguns dias ainda sem poder treinar futebol porque tem duas falhas na grama, nas proximidades da área que fica perto do estádio aquático.

Luís Carlos, ainda com o pé esquerdo gessado e internado na enfermaria do clube, foi o único poupado. O jogador tem recebido visitas diàriamente de amigos e companheiros. Ainda ontem, Paulo Henrique, do Flamengo, foi até São Januário levar seu abraço para o ex-colega de time.

O individual de ontem durou 40 minutos. Antes do treino Evaristo, em tom cordial, conversou com os jogadores durante uns 20 minutos, explicando seu plano de trabalho à frente da direção da equipe. A questão do respeito aos horários, a disciplina e lealdade foram os pontos em que se baseou o técnico na sua preleção.

Após o treino, Benetti extraiu uma unha encravada e está fora de cogitações para figurar na regra-três no jôgo de domingo. O Vasco se concentrará no sábado no Hotel das Paineiras, mas a partir da próxima semana, Evaristo começará a concentração dois dias antes dos jogos.

ASSUNTO DO DIA

Brito se apresentou, ontem, e conversou muito com Pinga sôbre a seleção

Saldanha aponta Joel como melhor jogador da seleção

João Saldanha achou excelente os resultados técnicos das partidas da seleção brasileira contra a peruana e considerou Joel como o melhor jogador e o único que realmente estava no ápice de sua forma física e técnica.

— Um conselho que dou aos treinadores de clubes, que não podem treinar devidamente suas equipes por causa do assoberbado calendário do futebol brasileiro, é quebrar o braço de um ou outro jogador cobra, a fim de que êle, enquanto se recupera da fratura, possa descansar e se preparar fìsicamente — disse, brincando, o treinador.

Técnica de tourada

Muito rouco e com a garganta doida de tanto falar com os jogadores e dar entrevistas, João Saldanha explicou:

— Joel só está em forma porque sofreu êste acidente num desastre de automóvel. Êle é excelente jogador e tão versátil que pode atuar indistintamente nas seis posições da defesa e em mais uma no ataque.

Saldanha declarou que não escalou Joel como titular na segunda partida porque queria sentir suas reações como reserva.

— Agi com Joel como os toureiros nas touradas. O touro antes de entrar na arena tem que ser estocado, mesmo quando vai enfrentar El Cordobez. Assim o fiz. Quis saber como Joel reagiria entrando frio durante a partida e gostei muito mesmo — contou.

Outro problema técnico, criticado por muitos, mas que o treinador da seleção brasileira gostou, foi a formação da defesa e, em particular, a atuação da dupla de zagueiros de área Brito e Djalma Dias.

A defesa

— Era impossível êles fazerem melhor — prosseguiu. Treinamos em conjunto apenas três vêzes por trinta minutos. Brito e Djalma nunca haviam jogado juntos e foram obrigados a modificar suas maneiras de atuar em seus clubes. Assim mesmo, se saíram muito bem e a maior prova disso é que em 180 minutos de jôgo, os peruanos só chutaram quatro vêzes em gol.

Para João Saldanha, Félix não falhou em qualquer dos três gols, argumentando que todos foram indefensáveis.

— Em Pôrto Alegre, Galhardo acertou um chute como nunca o conseguiu em todo o tempo que estêve no Palmeiras. No Maracanã, Félix foi ludibriado no segundo gol porque sua frente estava coberta por vários jogadores quando Baylon chutou de primeira. O primeiro, eu o chamaria de gol do Abelard França.

O técnico criticou o estado do campo do Maracanã e chegou a afirmar que abandonaria a direção da seleção brasileira se não conseguisse provar ao Sr. Abelard França que existem pelo menos uns 90 buracos no Maracanã.

Desafio

— Eu queria fazer esta inspeção com êle. O Sr. Abelar França poderia levar seus técnicos para me provar o contrário, mas eu levaria gente que assina a súmula e corre durante 90 minutos seguidos dentro do campo. Foram os próprios jogadores que me disseram que o campo estava esburacado e eu constatei que era verdade quando fui obrigado a entrar nêle para apartar a confusão — afirmou Saldanha.

O grande êrro no Maracanã, no entender do técnico, é que as marcações do campo são pintadas e fica uma crosta de cal grossa e que queima a grama, deixando uma diferença de quase cinco centímetros do nível do campo.

Parando de falar constantemente para tomar um gole de água, por causa da garganta dolorida, João Saldanha frisou:

— O time recebeu ordens para não correr atrás dêles e sim para marcá-los por zona. Os jogadores não tinham preparo físico para dar combate no meio do campo e, por isso, os zagueiros ficaram assoberbados. Piazza foi um dos que mais sofreu com isso, pois êle está acostumado a jogar marcando a bola e a correr atrás dela o campo inteiro.

Um espaço perigoso

Além disso, o que foi muito importante também para o treinador foi que o time se preocupou em jogar tocando a bola para a frente, pois tinha proibido terminantemente os passes para as laterais.

— Os jogadores ficaram um pouco nervosos com isso, o que é compreensível porque não estão acostumados a jogar assim. A linha de zagueiros que atuava na frente de Brito saía pouco e deixou realmente um espaço perigoso entre ela e o meio-de-campo. Os peruanos aproveitaram muito bem êsse espaço no segundo jôgo e marcaram dois gols de início — continuou.

João Saldanha declarou que não ficou preocupado com os dois gols do Peru na partida de anteontem. Êle contou que havia prevenido os jogadores no vestiário que se isso acontecesse não deveriam desarmar o time loucamente em busca do empate.

— E disse que a responsabilidade seria tôda minha, para não se preocuparem.

Mas o fato de a defesa não sair muito da área, para Saldanha, prejudicou o rendimento de Dirceu Lopes.

— Êle ficou como o macaco que namorava a girafa. Para beijá-la, o macaco era obrigado a fazer um enorme esfôrço para chegar lá em cima e o resultado foi que não voltou no segundo dia. Dirceu foi um autêntico macaquinho, correndo de uma área para outra o tempo todo e, só por isso, foi obrigado a ser substituído, inteiramente esgotado fìsicamente — exemplificou.

O êrro reconhecido

Tostão na ponta esquerda, foi, porém, uma manobra que Saldanha chegou à conclusão de que não deu certo. Êle explicou que sòmente poderia ter êxito se Pelé caísse para a extrema e deixasse Tostão, "que é a maior intuição de homem gol que conheço" se deslocasse e penetrasse pelo miolo.

— Acontece, porém — confessou — que Pelé estava com três quilos acima do seu pêso normal e, sem treinamento, não poderia mesmo se entrosar perfeitamente com Tostão nessa jogada, pois êle também estava um pouco sacrificado jogando fora de sua verdadeira posição.

Por outro lado, Edu também foi muito elogiado por Saldanha, que afirmou:

— Ali na ponta esquerda eu acho que não tem mais jeito. A posição é mesmo do Edu.

A respeito dos laterais, o técnico argumentou que chegou a ficar surprêso com as atuações de Rildo, "pois todos diziam que êle estava em má forma", e de Jairzinho, Saldanha declarou:

— Êste conheço muito bem e há muito tempo. Suas características sempre foram de ponteiro.

Ôlho por ôlho

Saindo da análise técnica da seleção, João Saldanha afirmou que ficou muito contente com a raça e espírito de luta dos jogadores.

— Uma coisa podem ter certeza: não vai aparecer outro Obdúlio Varela no Maracanã, enquanto eu estiver dirigindo a seleção brasileira. Sou a favor da lei "tem pau; dá pau." Se fôr para ser treinador na base da **maciota**, que a CBD contrate alguém do Itamarati — disse.

O técnico contou que um ou dois minutos antes de Gérson fazer a falta em La Torre, o zagueiro peruano deu uma joelhada no seu estômago na disputa de bola na entrada na área.

— Foi numa jogada em que ambos caíram e a bola sobrou para Chumpitaz rebater para a frente. Eu vi o lance e pedi a Russo para dizer a Gérson para não revidar a agressão nos primeiros 15 minutos, porque o árbitro também tinha observado e poderia expulsá-lo. Russo, porém, não teve tempo de falar com êle.

Saldanha disse que não compreende porque houve tantas queixas por parte dos peruanos, afirmando que êles não agiram assim em Pôrto Alegre quando Baylon aplicou violento sôco no rosto de Rildo, que foi obrigado a levar um ponto na parte de dentro da bôca.

— O resto que aconteceu — prosseguiu — foi confusão generalizada e eu não condeno meus jogadores por terem brigado.

Dever de craque

Todo o jogador que é craque, no entender do técnico da seleção, sofre faltas durante tôda a partida e quando revidam são criticados duramente. E declarou:

— Assim já aconteceu com Gérson em outras ocasiões, com o Pelé, contra o alemão que êle quebrou a perna, e até mesmo com o próprio Didi, quando foi obrigado a fazer o mesmo em Mendonça, Tomires e Pavão. Se o craque não fôr marcado assim, na base do pau, fica mais craque ainda. No entanto, não entendo porque são tão criticados quando se tornam violentos também.

De tôda a programação da seleção, Saldanha não faz qualquer reparo e elogia também a atuação do assessor José Boneti, que se preocupou sempre em manter elevado o moral dos jogadores e foi incansável em resolver os mínimos detalhes com a delegação, para não torná-los problemas.

— É um dirigente moderno, dinâmico e de participação ativa numa delegação.

O técnico também elogiou a manobra política hábil do Sr. João Havelange para terminar com o incidente.

— Os jogadores trocam tapas em campo mas terminam o jôgo e se abraçam. Os dirigentes é que não podem perder a cabeça numa hora como essa — frisou.

E concluiu:

— Gostei muito; muito mesmo de tudo nessa seleção, embora não esconda que muita coisa deve ser mudada. No entanto, quando tiver que formar nova seleção vou convocar os mesmos 22 jogadores, com Clodoaldo.

Trânsito só quer jôgo no Maracanã às 21h30m

Por não ter soluções para congestionamentos como o de anteontem, o Departamento de Trânsito pronunciou-se contra a realização de jogos no Maracanã antes das 21h30m, a fim de que não se repitam os problemas surgidos na Presidente Vargas, no Centro e até na Zona Sul, antes e durante o jôgo Brasil—Peru.

O diretor do Departamento, comandante Celso Franco, vai oficiar ao chefe da Casa Civil do Governador, Sr. Carlos Costa, e ao presidente da Adeg, Sr. Abelard França, pedindo que sejam mantidos os horários antigos dos jogos programados para o meio da semana.

EXPERIÊNCIA

O próprio diretor do Departamento de Trânsito sentiu pessoalmente as dificuldades quase intransponíveis no tráfego anteontem a partir das 18h30m: o comandante Celso Franco levou uma hora e quarenta minutos para ir de Copacabana ao Maracanã, tempo suficiente para uma viagem do Rio a Petrópolis.

O Departameno de Trânsito julga que não há meios de atenuar os problemas no tráfego em dia de jôgo no horário como o de anteontem porque ao movimento dos que procuram o Maracanã alia-se o escoamento normal dos que buscam a Zona Norte, que por si só é suficiente para congestionar vários pontos da Presidente Vargas, Viaduto dos Marinheiros e Praça da Bandeira.

Para os jogos do meio da semana nos horários tradicionais, o Departamento de Trânsito já tem o seu esquema preparado e que vem dando resultado. Com a antecipação do início do jôgo Brasil—Peru, já estavam previstas as dificuldades surgidas.

Botafogo treina hoje e vai ter Jairzinho, Paulo César e Gérson contra Madureira

Contando novamente com Gérson, Jairzinho e Paulo César, já liberados pela CBD, o Botafogo treina em conjunto esta tarde com seu time titular completo, tal como enfrentará o Madureira no jôgo de domingo.

Paulo César, aliás, já se apresentou ontem ao clube e participou do individual, fazendo um treinamento à parte, juntamente com Roberto e Valtencir, que retornaram da licença de dez dias que o clube lhes concedeu.

GÉRSON SEM CULPA

Os jogadores fizeram um individual de quarenta minutos sob a direção de Admildo Chirol e depois houve um bate-bola para os goleiros. O assunto principal, no entanto, foi o jôgo da seleção e a falta de Gérson no peruano La Torre, que deu origem aos incidentes que marcaram a partida.

Paulo César, que na hora do lance estava sentado no banco de reservas, disse que Gérson tinha levado uma cotovelada do adversário e que no lance, como a bola estava mais para o zagueiro peruano, entrou duro, no seu entender mais para se prevenir de um choque desvantajoso. Disse que nas circunstâncias qualquer outro jogador faria a mesma coisa, e que não viu má intenção na sola do seu companheiro.

— Do jeito que foi — disse Paulo César — se êle quisesse mesmo acertar, tinha quebrado a perna do outro. Mas Gérson não bateu, apenas escorou a rebatida de La Torre.

Todos os jogadores, aliás, assim como Chirol e Zagalo também acham que Gérson não deu pontapé, mas escorou de sola o chute do zagueiro do Peru. Para êle, Gérson joga duro e não foge das bolas divididas, mas nestes lances sempre procura se defender dos choques mais perigosos.

Na opinião de Moreira, em bola dividida, ninguém entra de *anjinho*, notadamente quando a bola está mais para o adversário, e acha que foi o que Gérson fêz.

CONJUNTO HOJE

Para a tarde de hoje, o técnico Zagalo marcou o único coletivo da semana. Não existem problemas, já que Roberto está desde ontem liberado pelo Departamento Médico, Valtencir voltou das férias sem novidades, Carlos Roberto também se recuperou da contusão no joelho, e Gérson, Jairzinho e Paulo César, que estiveram na seleção, estão bem. Assim, na tarde de hoje, o Botafogo contará com todos os titulares devendo jogar completo contra o Madureira, no domingo.

Afonsinho não foi ontem ao clube, continuando firme na sua decisão de não renovar contrato, mas Djalma Nogueira disse que a posição do Botafogo também não se modificará, não aceitando vender, nem emprestar o jogador.

Galhardo sente contusão e Denílson pode reaparecer entrando no segundo tempo

Galhardo sentiu uma contusão antiga durante o treino de ontem e passou a ser dúvida do Fluminense para o jôgo de amanhã à tarde contra o São Cristóvão, quando Denilson deverá voltar ao time jogando no segundo tempo.

Cafuringa foi expulso de campo por Telê durante o treino, porque dirigiu-se a Assis com palavrões, sendo depois severamente advertido pelo supervisor Almir de Almeida, que exigiu dêle desculpas ao técnico e ao companheiro. Cafuringa, mesmo assim, permaneceu na relação dos concentrados.

DECISÃO DIFÍCIL

Embora o médico José Rizzo não tenha dado uma palavra final quanto à recuperação de Galhardo a tempo de jogar amanhã, preferindo aguardar mais algum tempo, o jogador acha que dificilmente terá condições para entrar em campo. Êle machucou o pé durante uma partida de futebol de salão disputada na segunda-feira, e ontem, ao chutar forte uma bola, voltou a sentir a contusão, sendo obrigado a retirar-se para o vestiário antes do final do treino.

Galhardo, caso não possa jogar, será substituído por Valtinho, que tem treinado bem e está em boa forma.

Marco Antônio sofreu uma escoriação na perna direita, ao disputar uma bola com Cafuringa, e também foi retirado de campo antes do treino terminar. O lateral, entretanto, não chega a causar preocupação ao técnico Telê.

TEMPERAMENTO EXTROVERTIDO

Cafuringa ficou sentido ao ser expulso de campo por Telê, explicando estar acostumado a xingar os companheiros sempre que é desarmado de modo mais ríspido. Mas ao sair para a concentração já estava satisfeito e brincando com todos.

Êle confirmou ter dirigido um palavrão a Assis durante o treino, mas explicou não ter dado grande importância ao fato, tendo, inclusive, ficado surprêso, quando Telê chegou até êle, informando-o de sua expulsão.

Já no vestiário, êle foi procurado pelo supervisor Almir de Almeida, que o tratou pelo nome verdadeiro, coisa que alegra o jogador.

— Seu Fernandes — disse-lhe o supervisor — exigo que o senhor se desculpe com o técnico e o companheiro, e desde já lhe aviso que não toleraremos êsse procedimento aqui dentro.

Cafuringa ouviu tudo calado, só abrindo a bôca para dizer que concordava em pedir as desculpas.

— Com Telê ainda está bem — disse Cafuringa depois — mas desculpar-me com Assis, que é meu amigo e já está mais do que acostumado com o meu modo de ser, acho um pouco forte.

O supervisor Almir de Almeida distribuiu ontem uma circular entre os jogadores, informando que a partir de segunda-feira todos terão que cumprir o horário das 14h30m às 18h30m, além de serem obrigados também a assinar um livro de ponto, acusando hora de chegada e saída.

Palmeiras perdeu de 2 a 0 do Boca Juniors na festa de inauguração dos refletores

São Paulo (Sucursal) — O Boca Juniors derrotou o Palmeiras, ontem à noite, por 2 a 0, gols de Coch e Pianetti, ambos assinalador na primeira fase, na festa de inauguração dos novos refletores do Parque Antártica, considerados os mais perfeitos da América do Sul.

Antes da partida, houve inauguração da sala de imprensa e uma apresentação da fanfarra da Fôrça Pública paulista. O time argentino venceu pela primeira vez, em 33 anos, o Palmeiras, que assim perdeu sua invencibilidade em confrontos com o Boca Juniors. O juiz José Favili Neto foi bom e a renda apurada somou NCrS 50 670,00, dependendo ainda de computar-se vendas de ingressos avulsos, com direito a concorrer a carros.

PERDEU NO MEIO

O Palmeiras foi bastante apático, sem mobilidade, enquanto o Boca Juniors, se apresentou exibindo um futebol moderno, com um ataque em constantes deslocações, demonstrando velocidade e preparo físico incomuns em equipes sul-americanas. Os dois times formaram com:

Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldocchi, Nélson e Zeca; Dudu (Zé Carlos) e Jaime (Julio Amaral); Copeu (Cassiano), Artime, Ademar da Guia e Serginho (Cardoso). Boca Juniors — Roma, Sunes, Melender, Rogel e Marzzolini; Rattin e Nicolau; Coch (Savoy), Medina, Angel Rojas (Novelo) e Pianotti.

O Palmeiras perdeu no meio-de-campo, onde Dudu e Jaime não conseguiram dar equilíbrio às ações, deixando que Rattin acabasse sendo o dono do setor, juntamente com Nicolau que acabou ressentindo-se de uma contusão antiga no calcanhar e decaindo a produção do time argentino. O Boca jogou dentro de um 4-3-3 móvel, seguindo as instruções de seu técnico Di Stefano, e apresentando grande mobilidade e deslocamentos no ataque.

O meio de campo do Palmeiras teve apenas em Ademir da Guia um jogador regular, pois Dudu e Jaime foram envolvidos por seus adversários, principalmente pelos dois pontas Coch e Pianotti, que souberam aproveitar as duas chances reais de marcar, aos 20 e aos 25 minutos, do primeiro tempo.

O Palmeiras inaugurou seus refletores — 72 lâmpadas de mercúrio em quatro tôrres, cujo custo foi de NCr$ 400 mil.

ANÁLISE

Saldanha reconhece erros na seleção, mas em linhas gerais ficou satisfeito

Evaristo define time depois de escolher goleiro e ponta

O Vasco realiza hoje o seu apronto para a partida contra o América, no próximo domingo, e Evaristo vai testar tècnicamente Valdir e Pedro Paulo no gol e Raimundinho e Silvinho na ponta esquerda, a fim de definir a escalação da equipe.

Silvinho, que não vinha treinando porque estava fortemente gripado, participou do individual de ontem e demonstrou não estar na sua melhor forma física. No entanto, Evaristo prefere êle a Raimundinho porque pode usar as duas variações do sistema 4—3—3 — pelo miolo e pela extrema esquerda — durante a partida.

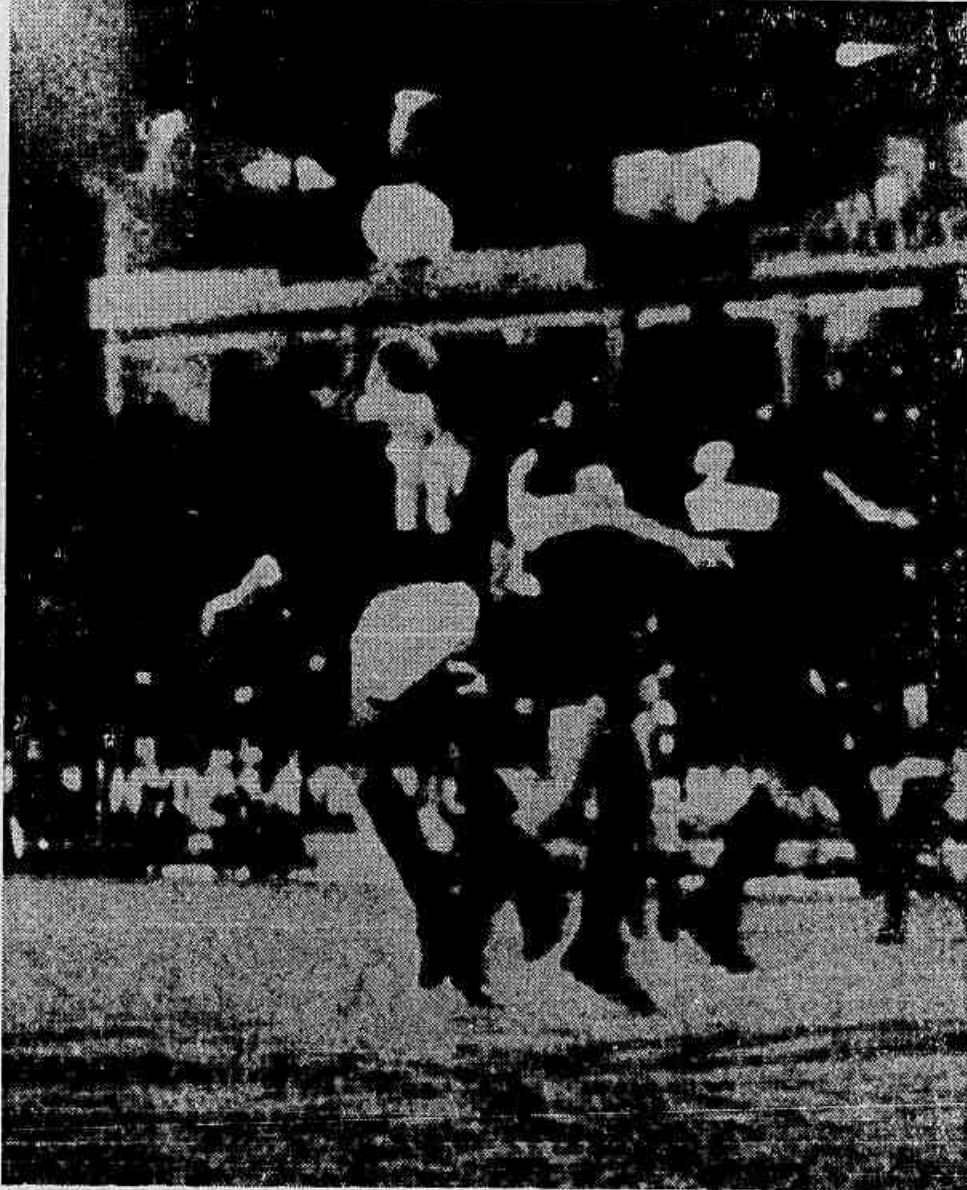
SEM CHUTEIRAS

O treino de ontem foi realizado no campo recém-formado de São Januário. Os jogadores treinaram de tênis, porque o engenheiro responsável pelo trabalho ainda não autorizou a entrarem de chuteiras no gramado. O campo foi elogiado pelos jogadores e treinadores, mas ficará alguns dias ainda sem poder treinar futebol porque tem duas falhas na grama, nas proximidades da área que fica perto do estádio aquático.

Luis Carlos, ainda com o pé esquerdo gessado e internado na enfermaria do clube, foi o único poupado. O jogador tem recebido visitas diàriamente de amigos e companheiros. Ainda ontem, Paulo Henrique, do Flamengo, foi até São Januário levar seu abraço para o ex-colega de time.

O individual de ontem durou 40 minutos. Antes do treino Evaristo, em tom cordial, conversou com os jogadores durante uns 20 minutos, explicando seu plano de trabalho à frente da direção da equipe. A questão do respeito aos horários, a disciplina e lealdade foram os pontos em que se baseou o técnico na sua preleção.

Após o treino, Benetti extraiu uma unha encravada e está fora de cogitações para figurar na regra-três no jôgo de domingo. O Vasco se concentrará no sábado no Hotel das Paineiras, mas a partir da próxima semana, Evaristo começará a concentração dois dias antes dos jogos.

SEM APOIO

Ademir da Guia foi o único bom do Palmeiras, mas estava sempre bem marcado

Saldanha aponta Joel como melhor jogador da seleção

João Saldanha achou excelente os resultados técnicos das partidas da seleção brasileira contra a peruana e considerou Joel como o melhor jogador e o único que realmente estava no ápice de sua forma física e técnica.

— Um conselho que dou aos treinadores de clubes, que não podem treinar devidamente suas equipes por causa do assoberbado calendário do futebol brasileiro, é quebrar o braço de um ou outro jogador cobra, a fim de que êle, enquanto se recupera da fratura, possa descansar e se preparar fìsicamente — disse, brincando, o treinador.

Técnica de tourada

Muito rouco e com a garganta doida de tanto falar com os jogadores e dar entrevistas, João Saldanha explicou:

— Joel só está em forma porque sofreu êste acidente num desastre de automóvel. Êle é excelente jogador e tão versátil que pode atuar indistintamente nas seis posições da defesa e em mais uma no ataque.

Saldanha declarou que não escalou Joel como titular na segunda partida porque queria sentir suas reações como reserva.

— Agi com Joel como os toureiros nas touradas. O touro antes de entrar na arena tem que ser estocado, mesmo quando vai enfrentar El Cordobez. Assim o fiz. Quis saber como Joel reagiria entrando frio durante a partida e gostei muito mesmo — contou.

Outro problema técnico, criticado por muitos, mas que o treinador da seleção brasileira gostou, foi a formação da defesa e, em particular, a atuação da dupla de zagueiros de área Brito e Djalma Dias.

A defesa

— Era impossível êles fazerem melhor — prosseguiu. Treinamos em conjunto apenas três vêzes por trinta minutos. Brito e Djalma nunca haviam jogado juntos e foram obrigados a modificar suas maneiras de atuar em seus clubes. Assim mesmo, se saíram muito bem e a maior prova disso é que em 180 minutos de jôgo, os peruanos só chutaram quatro vêzes em gol.

Para João Saldanha, Félix não falhou em qualquer dos três gols, argumentando que todos foram indefensáveis.

— Em Pôrto Alegre, Galhardo acertou um chute como nunca o conseguiu em todo o tempo que estêve no Palmeiras. No Maracanã, Félix foi ludibriado no segundo gol porque sua frente estava coberta por vários jogadores quando Baylon chutou de primeira. O primeiro, eu o chamaria de gol do Abelard França.

O técnico criticou o estado do campo do Maracanã e chegou a afirmar que abandonaria a direção da seleção brasileira se não conseguisse provar ao Sr. Abelard França que existem pelo menos uns 90 buracos no Maracanã.

Desafio

— Eu queria fazer esta inspeção com êle. O Sr. Abelar França poderia levar seus técnicos para me provar o contrário, mas eu levaria gente que assina a súmula e corre durante 90 minutos seguidos dentro do campo. Foram os próprios jogadores que me disseram que o campo estava esburacado e eu constatei que era verdade quando fui obrigado a entrar nêle para apartar a confusão — afirmou Saldanha.

O grande êrro no Maracanã, no entender do técnico, é que as marcações do campo são pintadas e fica uma crosta de cal grossa e que queima a grama, deixando uma diferença de quase cinco centímetros do nível do campo.

Parando de falar constantemente para tomar um gole de água, por causa da garganta dolorida, João Saldanha frisou:

— O time recebeu ordens para não correr atrás dêles e sim para marcá-los por zona. Os jogadores não tinham preparo físico para dar combate no meio do campo e, por isso, os zagueiros ficaram assoberbados. Piazza foi um dos que mais sofreu com isso, pois êle está acostumado a jogar marcando a bola e a correr atrás dela o campo inteiro.

Um espaço perigoso

Além disso, o que foi muito importante também para o treinador foi que o time se preocupou em jogar tocando a bola para a frente, pois tinha proibido terminantemente os passes para as laterais.

— Os jogadores ficaram um pouco nervosos com isso, o que é compreensível porque não estão acostumados a jogar assim. A linha de zagueiros que atuava na frente de Brito saía pouco e deixou realmente um espaço perigoso entre ela e o meio-de-campo. Os peruanos aproveitaram muito bem êsse espaço no segundo jôgo e marcaram dois gols de início — continuou.

João Saldanha declarou que não ficou preocupado com os dois gols do Peru na partida de anteontem. Êle contou que havia prevenido os jogadores no vestiário que se isso acontecesse não deveriam desarmar o time loucamente em busca do empate.

— E disse que a responsabilidade seria tôda minha, para não se preocuparem.

Mas o fato de a defesa não sair muito da área, para Saldanha, prejudicou o rendimento de Dirceu Lopes.

— Êle ficou como o macaco que namorava a girafa. Para beijá-la, o macaco era obrigado a fazer um enorme esfôrço para chegar lá em cima e o resultado foi que não voltou no segundo dia. Dirceu foi um autêntico macaquinho, correndo de uma área para outra o tempo todo e, só por isso, foi obrigado a ser substituído, inteiramente esgotado fìsicamente — exemplificou.

O êrro reconhecido

Tostão na ponta esquerda, foi, porém, uma manobra que Saldanha chegou à conclusão de que não deu certo. Êle explicou que sòmente poderia ter êxito se Pelé caísse para a extrema e deixasse Tostão, "que é a maior intuição de homem gol que conheço" se deslocasse e penetrasse pelo miolo.

— Acontece, porém — confessou — que Pelé estava com três quilos acima do seu pêso normal e, sem treinamento, não poderia mesmo se entrosar perfeitamente com Tostão nessa jogada, pois êle também estava um pouco sacrificado jogando fora de sua verdadeira posição.

Por outro lado, Edu também foi muito elogiado por Saldanha, que afirmou:

— Ali na ponta esquerda eu acho que não tem mais jeito. A posição é mesmo do Edu.

A respeito dos laterais, o técnico argumentou que chegou a ficar surprêso com as atuações de Rildo, "pois todos diziam que êle estava em má forma", e de Jairzinho, Saldanha declarou:

— Êste conheço muito bem e há muito tempo. Suas características sempre foram de ponteiro.

Ôlho por ôlho

Saindo da análise técnica da seleção, João Saldanha afirmou que ficou muito contente com a raça e espírito de luta dos jogadores.

— Uma coisa podem ter certeza: não vai aparecer outro Obdúlio Varela no Maracanã, enquanto eu estiver dirigindo a seleção brasileira. Sou a favor da lei "tem pau; dá pau." Se fôr para ser treinador na base da **maciota**, que a CBD contrate alguém do Itamarati — disse.

O técnico contou que um ou dois minutos antes de Gérson fazer a falta em La Torre, o zagueiro peruano deu uma joelhada no seu estômago na disputa de bola na entrada na área.

— Foi numa jogada em que ambos caíram e a bola sobrou para Chumpitaz rebater para a frente. Eu vi o lance e pedi a Russo para dizer a Gérson para não revidar a agressão nos primeiros 15 minutos, porque o árbitro também tinha observado e poderia expulsá-lo. Russo, porém, não teve tempo de falar com êle.

Saldanha disse que não compreende porque houve tantas queixas por parte dos peruanos, afirmando que êles não agiram assim em Pôrto Alegre quando Baylon aplicou violento sôco no rosto de Rildo, que foi obrigado a levar um ponto na parte de dentro da bôca.

— O resto que aconteceu — prosseguiu — foi confusão generalizada e eu não condeno meus jogadores por terem brigado.

Dever de craque

Todo o jogador que é craque, no entender do técnico da seleção, sofre faltas durante tôda a partida e quando revidam são criticados duramente. E declarou:

— Assim já aconteceu com Gérson em outras ocasiões, com o Pelé, contra o alemão que êle quebrou a perna, e até mesmo com o próprio Didi, quando foi obrigado a fazer o mesmo em Mendonça, Tomires e Pavão. Se o craque não fôr marcado assim, na base do pau, fica mais craque ainda. No entanto, não entendo porque são tão criticados quando se tornam violentos também.

De tôda a programação da seleção, Saldanha não faz qualquer reparo e elogia também a atuação do assessor José Boneti, que se preocupou sempre em manter elevado o moral dos jogadores e foi incansável em resolver os mínimos detalhes com a delegação, para não torná-los problemas.

— É um dirigente moderno, dinâmico, e de participação ativa numa delegação.

O técnico também elogiou a manobra política hábil do Sr. João Havelange para terminar com o incidente.

— Os jogadores trocam tapas em campo mas terminam o jôgo e se abraçam. Os dirigentes é que não podem perder a cabeça numa hora como essa — frisou.

E concluiu:

— Gostei muito; muito mesmo de tudo nessa seleção, embora não esconda que muita coisa deve ser mudada. No entanto, quando tiver que formar nova seleção vou convocar os mesmos 22 jogadores, com Clodoaldo.

Trânsito só quer jôgo no Maracanã às 21h30m

Por não ter soluções para congestionamentos como o de anteontem, o Departamento de Trânsito pronunciou-se contra a realização de jogos no Maracanã antes das 21h30m, a fim de que não se repitam os problemas surgidos na Presidente Vargas, no Centro e até na Zona Sul, antes e durante o jôgo Brasil—Peru.

O diretor do Departamento, comandante Celso Franco, vai oficiar ao chefe da Casa Civil do Governador, Sr. Carlos Costa, e ao presidente da Adeg, Sr. Abelard França, pedindo que sejam mantidos os horários antigos dos jogos programados para o meio da semana.

EXPERIÊNCIA

O próprio diretor do Departamento de Trânsito sentiu pessoalmente as dificuldades quase intransponíveis no tráfego anteontem a partir das 18h30m: o comandante Celso Franco levou uma hora e quarenta minutos para ir de Copacabana ao Maracanã, tempo suficiente para uma viagem do Rio a Petrópolis.

O Departameno de Trânsito julga que não há meios de atenuar os problemas no tráfego em dia de jôgo no horário como o de anteontem porque ao movimento dos que procuram o Maracanã alia-se o escoamento normal dos que buscam a Zona Norte, que por si só é suficiente para congestionar vários pontos da Presidente Vargas, Viaduto dos Marinheiros e Praça da Bandeira.

Para os jogos do meio da semana nos horários tradicionais, o Departamento de Trânsito já tem o seu esquema preparado e que vem dando resultado. Com a antecipação do início do jôgo Brasil—Peru, já estavam previstas as dificuldades surgidas.

BOM COMEÇO

Doval mostrou-se em boa forma no exame médico e depois foi bater bola

Doval viaja e só vai estrear com Botafogo

Doval foi aprovado nos exames médicos, ontem à tarde, na Gávea, e vai assinar hoje um contrato de dois anos com o Flamengo, mas a sua estréia só se dará na próxima semana contra o Botafogo, pois êle viajará amanhã para a Argentina, a fim de resolver problemas particulares, devendo voltar na têrça-feira.

Tim decidiu colocar contra o Campo Grande, amanhã, o mesmo time que iniciou a partida contra o Bangu: Domingues, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Garrincha, Luís Henrique, Dionísio e Rodrigues Neto. A concentração foi iniciada ontem e hoje os jogadores farão uma caminhada em São Conrado.

EM BOAS CONDIÇÕES

Doval foi à tarde ao estádio da Gávea, em companhia de dois dirigentes do San Lorenzo, e logo foi conduzido ao departamento médico do clube. O médico Célio Cotecchia examinou o jogador cuidadosamente e considerou-o em boas condições. A seguir, então, Doval trocou de roupa e com uma camisa do Flamengo número 18 foi para o campo bater bola.

Os torcedores que compareceram à Gávea, ontem, ficaram um pouco frustrados quando viram Doval de tênis, pois pensavam que êle fôsse participar do coletivo.

Doval passou quase todo o primeiro tempo do treino — quando os titulares perderam para os juvenis por 2 a 1 — em companhia do técnico Tim, que lhe mostrava todos os jogadores, falando sempre de suas características.

TITULARES PERDEM

Os titulares perderam para os juvenis, pois jogaram mal, principalmente o ataque, que tinha em Garrincha o seu pior elemento. Os gols do time vencedor foram marcados pelo ponta-direita Ademir, em duas falhas de Domingues, enquanto que Luís Henrique, com um chute de fora da área, fêz o gol dos titulares.

O time titular formou com Domingues, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Garrincha, Dionísio, Luís Henrique e Rodrigues Neto.

No segundo tempo, que durou apenas 15 minutos, o time titular mostrou-se mais armado e venceu a equipe reserva por 1 a 0, gol contra de Marcos. Tim exigiu bastante de Luís Henrique, obrigando-o a repetir várias vêzes as cobranças de falta. Dionísio foi o jogador mais aplaudido pelos torcedores, ao chutar na trave uma bola na corrida.

Os reservas treinaram com Marco Aurélio, Marcos, João Carlos, Manicera e Tinteiro; Cardosinho e Reyes; Ourinho, Carreti, Paulinho e Néviton.

Tim decidiu não fazer nenhum treinamento hoje, mas o preparador físico Fracalacci vai dirigir uma caminhada em São Conrado, nas proximidades da concentração do clube. Além dos titulares, seguiram para a concentração, após o treino, os jogadores Marco Aurélio, Marcos, Washington, Luís Cláudio, Zélio e Néviton.

Arilson foi o único a não participar do treino, pois ainda está se recuperando de uma distensão na coxa e sòmente na próxima semana é que voltará aos treinos normais.

NADA COM IVAIR

O diretor de futebol, Sr. George Helal, explicou que Doval demorou a resolver sua situação, pois os dirigentes do San Lorenzo não haviam concordado em pagar uma quantia que êle desejava para se transferir para o Flamengo. O dirigente disse que Doval vai receber NCr$ 5 mil entre luvas e ordenados, por dois anos de contrato e que o Flamengo vai pagar os 15% de seu passe.

Sôbre a contratação de Ivair, da Portuguêsa de Desportos, George Helal informou que não fêz nenhuma proposta ao time paulista, e nem autorizou ninguém a fazê-lo.

— Continuo a dizer — explicou — que todo bom jogador nos interessa, mas quando desejarmos contratá-lo, não faremos segredos.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- PARA USAR CORRETAMENTE A GARRAFA
- COMO SE COMEÇA E COMO SE CONTINUA
- OS PONTOS BÁSICOS SÃO POUCOS
- AS TABELAS QUE NÃO SE DEVE ESQUECER

Há muito que estamos para responder a uma amável carta de um jovem estudante, interessado no mergulho de aparelho, que nos confessa não poder jamais mergulhar, devido a um acidente.

A garrafa de ar comprimido, chamada também de escafandro autônomo, ou ainda de acqua-lung, ou como nos Estados Unidos — Scuba — *é um instrumento perfeito para os amadores das descobertas. E' fato que êste aparelho genial, que pôs a descoberto um mundo apenas conhecido superficialmente, ainda que nêle existissem partes exploradas, é até hoje usado indevidamente, principalmente no Brasil.*

Mas o uso errado das garrafas de ar comprimido é consequência da falta de escolas, cursos e clubes com monitores. Na Europa e nos Estados Unidos o mergulhador só emprega o escafandro autônomo depois de um curso com profissionais. A profissão de escafandrista nos nossos dias gerou o aquanauta, mergulhador cada dia mais especializado, já trabalhando no campo científico.

O mergulho com aparelho autônomo permite ao homem ficar à vontade durante certo tempo, que varia conforme a profundidade. Êste passeio submarino é mais ou menos limitado ao que se vai fazer. Se o mergulhador desce apenas para admirar o mundo submarino, há tempo de sobra. Se a descida é para filme ou fotografia, o tempo é quase sempre suficiente. Se é um trabalho mais pesado, a limitação do ar termina por exigir mais uma ou duas garrafas, às vêzes dias e dias de mergulho.

Não sendo matéria de escola, o mergulho autônomo no Rio pode ser aprendido com companheiros que já o conheçam bem, ou então no único curso existente, que é de Lúcio Lenz, no Iate Clube do Rio de Janeiro. O curso de Lúcio é aberto a todos e oferece uma segura lista de conhecimentos, ministrados por um mergulhador de grande categoria.

Antes de mais nada, é preciso não confundir o que os franceses chamam de plongee *— ou seja, mergulho, com o que nós, e os franceses também, chamamos de mergulho livre.* Plongee *é o mergulho com aparelho, a descida com respiração artificial, que permite a permanência a grandes profundidades. Portanto, nada de confusão, caça submarina é uma coisa e mergulho de aparelho autônomo é outra completamente diferente, ainda que uns usem a garrafa de ar comprimido para dar seus tirinhos.*

Fazer a plongee, *na Europa, exige do candidato um diploma. No Brasil deveria ser igual. Mas não é por várias razões, que vão da nossa eterna pobreza ao sólido desprêzo pelos cursos. O curso é só para que as pessoas não transformem a garrafa de ar comprimido, instrumento de técnica própria, numa saída para a morte.*

Para começar, o futuro candidato a escafandria autônoma deve fazer, como todo mergulhador, seu exame médico. Uma vez aprovado, êle deve procurar alguém que o instrua sôbre os pequenos e às vêzes grandes mistérios da respiração prolongada, sob pressão, com o ar comprimido.

Para os que já se iniciaram na caça submarina, isto é, os que possuem uma aquaticidade normal, a colocação de uma ou mais características da escafandria autônoma não chega a ser um drama. A garrafa, a válvula (regulador), o cinto de chumbo, o batímetro e bússola, podem ser fàcilmente assimilados. Basta uma instrução primária bem feita. O que se deve aprender logo fica contido numa lista simples, feita assim:

a — limpar a máscara entre cinco e 10 metros.

b — limpar a traquéia a cinco metros;

c — deixar o aparelho a dez metros, fechar a passagem do ar e subir calmamente;

d — tendo deixado o aparelho no fundo descer e lá abrir o regulador, colocar novamente o aparelho e subir lentamente;

e — nadar na tona 200 metros com o aparelho, mas respirando normalmente pelo tubo snorkel *(respirador). Êste exercício, como os demais, fala da sobrevivência do mergulhador. Nota — são poucos os nossos mergulhadores que podem passar neste exame da garrafa na superfície com a respiração feita apenas pelo* snorkel;

f — a dez metros, trocar de aparelho com um companheiro;

g — descer a 20 metros e voltar com um companheiro, respirando ambos no mesmo bocal;

h — percorrer um caminho previamente traçado pelo fundo com orientação pela bússola. O mergulhador deve atingir um alvo na subida;

i — saber tôda a teoria sôbre a Lei de Boile e Mariote, Lei de Dálton, Princípio de Arquimedes e detalhadamente os sistemas de alta e baixa pressão, compressores e carregamento de garrafas;

j — exercícios de salvamento; trazer à superfície um boneco rígido pesando cinco quilos. Nadar 50 metros na superfície com o boneco;

l — aprender como se abre um regulador, verificando o seu estado técnico; ao mesmo tempo testar detalhes como a reserva.

m — aprender corretamente os sinais de entendimento submarino, decorando a significação de cada gesto.

Êstes 12 itens bastam para um mergulhador se sentir acomodado ao uso das garrafas de ar comprimido, mas é sempre a prática que vai oferecer o tom definitivo, onde as tabelas de descompressão e seu perfeito entendimento garantem segurança. O que jamais deve ser esquecido é a faculdade que a garrafa tem de matar.

Não são poucas as mortes, no Brasil e no resto do mundo, feitas pelo mau uso, ou incorreção no entendimento dos tempo de recompressão. É para saber exatamente o que êles significam que todo mergulhador tem obrigação de saber tudo, não só nas tabelas simples como na tábua de mergulho sucessivo. Mas êste ponto só deve ser atingido pelo mergulhador capaz de enfrentar com naturalidade os problemas básicos da garrafa. A tábua de mergulho sucessivo é o último exame para que o homem passe de mero professor a catedrático do assunto.

As garrafas mais comuns entre nós são as francesas e as italianas. Quanto ao tipo, simples ou duplo, o uso é livre, mas não se aconselha aos menos práticos as descidas com garrafas duplas, que, por permitirem mais tempo embaixo da água, podem dar entrada às paradas de descompressão.

Não é preciso que se diga que o mergulho de garrafa é definitivamente vedado à prática individual, onde o risco que se corre é imprevisível.

No mais, o leitor há de convir, tudo fica restrito a um bom material, um ótimo mestre e, sobretudo, a uma excelente cabeça, que faça do bom senso o companheiro de tôdas as horas passadas no fundo do mar.

Casper é o líder do Masters

Augusta, Estados Unidos — (UPI-JB) — O golfista profissional Billy Casper está liderando o Masters Tournament, após a rodada inaugural da competição, disputada ontem, nesta cidade, nos links do Augusta National Golf Club, com o excelente escore de 66 tacadas.

Na segunda colocação, empatados, estão George Archer e Bruce Devlin, com 67 tacadas, surpreendendo a muitos críticos com as suas boas atuações. O Masters, juntamente com o British Open, PGA Championship e o USGA Open, é um dos quatro grandes torneios do gôlfe internacional.

Gôlfe feminino

A golfista Lila Sweet conquistou ontem à tarde, no campo do Gávea, o título de campeã da Medalha Mensal, cumprindo os 18 buracos da competição com o escore gross de 84 tacadas, o que lhe deu, após os descontos obrigatórios dos handicaps, o ótimo net de 69 tacadas.

Na segunda categoria de handicaps, igualmente com um bom net, a vencedora foi Janet Shaw, que obteve um gross de 96 tacadas mas foi clasificada com 67.

Os principais resultados da competição de ontem foram os seguintes: categoria de zero a 22 de handicaps — 1º Lila Sweet, 69 tacadas net (84 gross); 2º empatadas, Sarita Raby (74-70), Doris Scheeller (88-70) e Cecília Grimaud (81-70); 3º empatadas, Maggy Evans (93-72) e Elisabete Boavista (96-72). Categoria de 23 a 36 de handicaps — 1º Janet Shaw (96-67%); 2º Ioma Carvalho (97-44); 3º Ann Guardian (104-75).

Embora conseguido há mais de um mês, as golfistas do Gávea ainda ontem comentavam o ótimo resultado de Sarita Raby, no campo do Gávea. Sarita, jogando uma competição no clube, cumpriu os 18 buracos com o escore de 65 tacadas **gross** — três abaixo do par — depois de parciais de 30 na praia e 35 na montanha, tornando-se recordista oficial do clube.

Coletivo do América em Petrópolis diz se Edu enfrenta Vasco domingo

Edu faz um teste esta tarde, durante o coletivo do América no campo do Petropolitano, em Petrópolis, para saber se pode enfrentar o Vasco, domingo no Maracanã, pois ainda sente o músculo da coxa, e o médico Oscar Santamaria preferiu esperar sua reação no treino, a fim de dar a palavra final.

Caso Edu não possa atuar, Flávio Costa vai colocar Joãozinho na ponta direita, passando Tadeu para o meio, ao lado de Jeremias. Paulo César, Alex e Canhoteiro também apresentam contusões, mas o Dr. Oscar Santamaria está certo de que êles estarão recuperados até domingo.

OS CONTUNDIDOS

Edu sofreu um princípio de distensão na coxa esquerda, durante o amistoso contra a seleção de Cuiabá, no domingo, e foi submetido a tratamento intensivo desde aquêle dia. Ontem, o médico liberou-o para fazer um individual leve e o jogador declarou que sentiu um pouco o músculo no final.

Alex e Paulo César, contundidos no joelho direito, e Canhoteiro, com dor nas costas, foram poupados do treinamento embora não preocupem tanto como Edu. Paulo César fêz infiltração de cortizona, o que deixou o joelho um pouco inchado, mas êle próprio garante que estará em condições de enfrentar o Vasco.

— Mesmo antes do tratamento — explicou — eu já sabia que poderia jogar, mas como o adversário é o Vasco, todo o cuidado é pouco e o Dr. Santamaria achou melhor aplicar a cortizona.

EDUCAÇÃO

Flávio Costa fêz uma preleção antes do individual sem se preocupar com a parte tática, que deixou para esta tarde durante o coletivo.

— A minha conversa de hoje — disse — destinou-se somente ao problema de educação dos jogadores, como faço sempre, uma vez por semana. Alertei a todos sôbre a seriedade com que devem se preparar para a partida com o Vasco e a importancia dêsse jôgo.

Flávio acha que o futebol de troca de passes, que o América apresentou até agora, terá de mudar.

— Esse jôgo vistoso — prosseguiu — me agradava inclusive, mas vão começar as partidas difíceis e nosso time precisa ser mais objetivo. Temos que apresentar mais volume de jôgo, sobretudo no ataque, se quisermos vencer o Vasco. Essa partida cresce de importancia se considerarmos que o América é o líder isolado do campeonato.

CLIMA MELHOR

À tarde, os jogadores foram à sede do clube, na Rua Campos Sales, onde fizeram sauna e massagens, seguindo para o Hotel Taquara, em Petrópolis, às 18 horas. Flávio achou melhor a concentração longe do Rio, a fim de que os jogadores não se perturbassem com o clima de expectativa anterior ao jôgo de domingo.

— Aproveitamos também para fugir do calor. Lá em cima poderemos treinar mais à vontade e, além disso, dorme-se muito melhor.

Os jogadores relacionados para a concentração são os seguintes: Rosã, Paulo César, Alex, Mareco, Zé Carlos, Badeco, Renato, Tadeu, Edu, Jeremias, Canhoteiro, Batista, Aldeci, Dejair, Jorge, Joãozinho e Tonel. Para completar o time reserva no coletivo, subirão para Petrópolis, hoje, o goleiro Tião e os juvenis Paulo César, Nonato, Antônio Carlos, Nilson e Ernesto.

O prêmio pela vitória contra o Olaria — NCr$ 300,00 — será pago no Hotel Taquara, de onde os jogadores descerão no domingo, diretamente para o Maracanã.

Na grande área

Armando Nogueira

As duas figuras de Brasil, 3 x Peru, 2, anteontem, no Maracanã, foram, sem dúvida, o árbitro peruano Tejada, que dirigiu o jôgo com autoridade equilibrada e o presidente Havelange que garantiu a continuação da partida, dando aos visitantes a assistência afetiva para que voltassem a jogar depois da brutal agressão de Gérson a La Torre e do *sururu*.

O gesto do presidente da CBD, abraçando os jogadores peruanos à bôca do túnel, depois do jôgo, foi bem a do pai encabulado que deu uma festa e viu a filharada destratar os seus convidados.

Um dia, a casa cai

Volto ao lance que deflagrou a batalha campal: Dirceu Lopes enfiou bola curta entre Gérson e o beque La Torre. A bola adiantou um pouquinho, ficou mais para o beque La Torre que para Gérson. Não era uma bola dividida, era uma bola perdida para Gérson. Êle, então, fêz uma coisa que já fizera contra alguém do Fluminense, no último Botafogo-Fluminense: entrou de lado, oferecendo o calcanhar esquerdo para o estouro.

Já vi Gérson entrar assim algumas vêzes e juro a vocês que, anteontem, pressenti-lhe o gesto e, por isso, pude observar bem que êle não se limitou a oferecer o calcanhar para uma sola. Êle fêz o gesto de alavanca, o que aumenta brutalmente a violência do, permitam a expressão, mas não tenho outra, do coice.

E vou dizer uma coisa que a experiência me autoriza a dizer: tôda vez que Gérson ou qualquer um cometer uma falta igual àquela de anteontem, haverá briga em campo. Os jogadores sabem distinguir perfeitamente a natureza das faltas no futebol. A reação dos jogadores peruanos foi absolutamente condenável do ponto-de-vista esportivo, mas compreensível do ponto-de-vista humano.

Gérson fique ciente de que, assim, ainda vai quebrar as pernas de um companheiro de profissão. Como tenho certeza de que isso não lhe dá satisfação, aconselho-o a conter-se nas divididas, procurando jogar menos perigosamente.

O piquenique

Quanto ao *sururu*, não é possível condenar ninguém especialmente, a não ser as próprias autoridades esportivas e policiais que consentem a transformação do campo em verdadeiro parque público, com dezenas e dezenas de desocupados zanzando no meio de outras dezenas de repórteres, fotógrafos, cinegrafistas, auxiliares de repórteres, auxiliares de fotógrafos, auxiliares de cinegrafistas, microfones com fio, microfones sem fio, helicópteros, mascotes, gandulas, etc.

Até hoje, não compreendo a discriminação das autoridades, proibindo que desçam ao campo os sorveteiros, os salsicheiros, os pipoqueiros, o mate, o limãozinho. Que farta clientela não estão perdendo, por pura maldade, os ambulantes do Maracanã!

* * *

Três jogadores que fizeram na seleção muito menos do que sabem e podem fazer: Tostão, Dirceu e Piazza. Só tenho uma versão para o baixo rendimento dêles: êles encerram o milagre do time do Cruzeiro justamente por que são três craques num só e, sucede que, na seleção, por motivos de ordem tática, êles foram desmembrados, tendo que formar pares com outros jogadores que ainda não estão afinados com seu estilo.

Acho, ainda, que Pelé ofereceu-se muito poucas vêzes ao passe de Dirceu, fato que agrava o problema do ataque nacional que se ressente de punch. O recuo de Pelé, para ir receber a bola nos claros da linha média rival, o recuo de Dirceu Lopes para apoiar a defesa e também para recolher a bola longe do corpo-a-corpo pràticamente deixam ao adversário o domínio, sem combate, na entrada da área.

O técnico João Saldanha há de ter anotado que o único fator de penetração da equipe brasileira foi, nos dois jogos, o extrema Jair. Como das conversas com o técnico sei que êle exige muito mais, não só de Pelé e de Dirceu, como também dos laterais, quero lamentar que o diálogo agora interrompido entre João e seu time só se restabeleça na segunda quinzena de junho e assim mesmo num encontro de cinco, seis dias.

Bolas de primeira

Presente de mestre Oto Lara, recebi, ontem, *World Football Handbook*, compilado pelo jornalista Brian Glanville. • Aqui no Rio, recebi *Futebol, Revolução ou Caos*, escrito por Luís Manzolillo, comentarista, árbitro e professor de regras de futebol. • O supervisor da seleção nacional, Adolfo Milman, prediz que a dupla de meia-cancha Denílson-Silveira será a mais perfeita do time do Fluminense nos últimos 15 anos. • Como é, presidente Abelard França, vai ou não vai mandar fazer um estudo para trocar o sistema de iluminação do Maracanã pelo do Beira-Rio? O Maracanã pertence a um Estado cujo Govêrno não está brincando em serviço e que não refuga trabalho e que, além de fazer coisas novas, topa sempre aperfeiçoar o que é bom. • Pelé, Jair, Tostão, Dirceu, dos que vi, foram os únicos que fizeram o possível e o impossível para evitar a rixa de anteontem no meio do campo, mas acabaram também envolvidos. E' que o corre-corre dos estranhos ao espetáculo foi um fator de agravamento do *sururu*.

Doval viaja e só vai estrear com Botafogo

Doval foi aprovado nos exames médicos, ontem à tarde, na Gávea, e vai assinar hoje um contrato de dois anos com o Flamengo, mas a sua estréia só se dará na próxima semana contra o Botafogo, pois êle viajará amanhã para a Argentina, a fim de resolver problemas particulares, devendo voltar na têrça-feira.

Tim decidiu colocar contra o Campo Grande, amanhã, o mesmo time que iniciou a partida contra o Bangu: Domingues, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Garrincha, Luís Henrique, Dionísio e Rodrigues Neto. A concentração foi iniciada ontem e hoje os jogadores farão uma caminhada em São Conrado.

EM BOAS CONDIÇÕES

Doval foi à tarde ao estádio da Gávea, em companhia de dois dirigentes do San Lorenzo, e logo foi conduzido ao departamento médico do clube. O médico Célio Cotecchia examinou o jogador cuidadosamente e considerou-o em boas condições. A seguir, então, Doval trocou de roupa e com uma camisa do Flamengo número 18 foi para o campo bater bola.

Os torcedores que compareceram à Gávea, ontem, ficaram um pouco frustrados quando viram Doval de tênis, pois pensavam que êle fôsse participar do coletivo.

Doval passou quase todo o primeiro tempo do treino — quando os titulares perderam para os juvenis por 2 a 1 — em companhia do técnico Tim, que lhe mostrava todos os jogadores, falando sempre de suas características.

TITULARES PERDEM

Os titulares perderam para os juvenis, pois jogaram mal, principalmente o ataque, que tinha em Garrincha o seu pior elemento. Os gols do time vencedor foram marcados pelo ponta-direita Ademir, em duas falhas de Domingues, enquanto que Luís Henrique, com um chute de fora da área, fêz o gol dos titulares.

O time titular formou com Domingues, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Garrincha, Dionísio, Luís Henrique e Rodrigues Neto.

No segundo tempo, que durou apenas 15 minutos, o time titular mostrou-se mais armado e venceu a equipe reserva por 1 a 0, gol contra de Marcos. Tim exigiu bastante de Luís Henrique, obrigando-o a repetir várias vêzes as cobranças de falta. Dionísio foi o jogador mais aplaudido pelos torcedores, ao chutar na trave uma bola na corrida.

Os reservas treinaram com Marco Aurélio, Marcos, João Carlos, Manicera e Tinteiro; Cardosinho e Reyes; Ourinho, Carreti, Paulinho e Néviton.

Tim decidiu não fazer nenhum treinamento hoje, mas o preparador físico Fracalacci vai dirigir uma caminhada em São Conrado, nas proximidades da concentração do clube. Além dos titulares, seguiram para a concentração, após o treino, os jogadores Marco Aurélio, Marcos, Washington, Luís Cláudio, Zélio e Néviton.

Arilson foi o único a não participar do treino, pois ainda está se recuperando de uma distensão na coxa e sòmente na próxima semana é que voltará aos treinos normais.

NADA COM IVAIR

O diretor de futebol, Sr. George Helal, explicou que Doval demorou a resolver sua situação, pois os dirigentes do San Lorenzo não haviam concordado em pagar uma quantia que êle desejava para se transferir para o Flamengo. O dirigente disse que Doval vai receber NCr$ 5 mil entre luvas e ordenados, por dois anos de contrato e que o Flamengo vai pagar os 15% de seu passe.

Sôbre a contratação de Ivair, da Portuguêsa de Desportos, George Helal informou que não fêz nenhuma proposta ao time paulista, e nem autorizou ninguém a fazê-lo.

— Continuo a dizer — explicou — que todo bom jogador nos interessa, mas quando desejamos contratá-lo, não faremos segredos.

BOM COMÊÇO

Doval mostrou-se em boa forma no exame médico e depois foi bater bola

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- PARA USAR CORRETAMENTE A GARRAFA
- COMO SE COMEÇA E COMO SE CONTINUA
- OS PONTOS BÁSICOS SÃO POUCOS
- AS TABELAS QUE NÃO SE DEVE ESQUECER

Há muito que estamos para responder a uma amável carta de um jovem estudante, interessado no mergulho de aparelho, que nos confessa não poder jamais mergulhar, devido a um acidente.

A garrafa de ar comprimido, chamada também de escafandro autônomo, ou ainda de acqua-lung, ou como nos Estados Unidos — Scuba — é um instrumento perfeito para os amadores das descobertas. E' fato que êste aparelho genial, que pôs a descoberto um mundo apenas conhecido superficialmente, ainda que nêle existissem partes exploradas, é até hoje usado indevidamente, principalmente no Brasil.

Mas o uso errado das garrafas de ar comprimido é conseqüência da falta de escolas, cursos e clubes com monitores. Na Europa e nos Estados Unidos o mergulhador só emprega o escafandro autônomo depois de um curso com profissionais. A profissão de escafandrista nos nossos dias gerou o aquanauta, mergulhador cada dia mais especializado, já trabalhando no campo científico.

O mergulho com aparelho autônomo permite ao homem ficar à vontade durante certo tempo, que varia conforme a profundidade. Êste passeio submarino é mais ou menos limitado ao que se vai fazer. Se o mergulhador desce apenas para admirar o mundo submarino, há tempo de sobra. Se a descida é para filme ou fotografia, o tempo é quase sempre suficiente. Se é um trabalho mais pesado, a limitação do ar termina por exigir mais uma ou duas garrafas, às vêzes dias e dias de mergulho.

Não sendo matéria de escola, o mergulho autônomo no Rio pode ser aprendido com companheiros que já o conheçam bem, ou então no único curso existente, que é de Lúcio Lenz, no Iate Clube do Rio de Janeiro. O curso de Lúcio é aberto a todos e oferece uma segura lista de conhecimentos, ministrados por um mergulhador de grande categoria.

Antes de mais nada, é preciso não confundir o que os franceses chamam de plongee — ou seja, mergulho, com o que nós, e os franceses também, chamamos de mergulho livre. Plongee é o mergulho com aparelho, a descida com respiração artificial, que permite a permanência a grandes profundidades.. Portanto, nada de confusão, caça submarina é uma coisa e mergulho de aparelho autônomo é outra completamente diferente, ainda que uns usem a garrafa de ar comprimido para dar seus tirinhos.

Fazer a plongee, na Europa, exige do candidato um diploma. No Brasil deveria ser igual. Mas não é por várias razões, que vão da nossa eterna pobreza ao sólido desprêzo pelos cursos. O curso é só para que as pessoas não transformem a garrafa de ar comprimido, instrumento de técnica própria, numa saída para a morte.

Para começar, o futuro candidato a escafandria autônoma deve fazer, como todo mergulhador, seu exame médico. Uma vez aprovado, êle deve procurar alguém que o instrua sôbre os pequenos e às vêzes grandes mistérios da respiração prolongada, sob pressão, com o ar comprimido.

Para os que já se iniciaram na caça submarina, isto é, os que possuem uma aquaticidade normal, a colocação de uma ou mais características da escafandria autônoma não chega a ser um drama. A garrafa, a válvula (regulador), o cinto de chumbo, o batimetro e bússola, podem ser fàcilmente assimilados. Basta uma instrução primária bem feita. O que se deve aprender logo fica contido numa lista simples, feita assim:

a — limpar a máscara entre cinco e 10 metros.

b — limpar a traquéia a cinco metros;

c — deixar o aparelho a dez metros, fechar a passagem do ar e subir calmamente;

d — tendo deixado o aparelho no fundo descer e lá abrir o regulador, colocar novamente o aparelho e subir lentamente;

e — nadar na tona 200 metros com o aparelho, mas respirando normalmente pelo tubo snorkel (respirador). Êste exercício, como os demais, fala da sobrevivência do mergulhador. Nota — são poucos os nossos mergulhadores que podem passar neste exame da garrafa na superfície com a respiração feita apenas pelo snorkel;

f — a dez metros, trocar de aparelho com um companheiro;

g — descer a 20 metros e voltar com um companheiro, respirando ambos no mesmo bocal;

h — percorrer um caminho prèviamente traçado pelo fundo com orientação pela bússola. O mergulhador deve atingir um alvo na subida;

i — saber tôda a teoria sôbre a Lei de Boile e Mariote, Lei de Dálton, Princípio de Arquimedes e detalhadamente os sistemas de alta e baixa pressão, compressores e carregamento de garrafas;

j — exercícios de salvamento; trazer à superfície um boneco rígido pesando cinco quilos. Nadar 50 metros na superfície com o boneco;

l — aprender como se abre um regulador, verificando o seu estado técnico; ao mesmo tempo testar detalhes como a reserva.

m — aprender corretamente os sinais de entendimento submarino, decorando a significação de cada gesto.

Êstes 12 itens bastam para um mergulhador se sentir acomodado ao uso das garrafas de ar comprimido, mas é sempre a prática que vai oferecer o tom definitivo, onde as tabelas de descompressão e seu perfeito entendimento garantem segurança. O que jamais deve ser esquecido é a faculdade que a garrafa tem de matar.

Não são poucas as mortes, no Brasil e no resto do mundo, feitas pelo mau uso, ou incorreção no entendimento dos tempo de recompressão. É para saber exatamente o que êles significam que todo mergulhador tem obrigação de saber tudo, não só nas tabelas simples como na tábua de mergulho sucessivo. Mas êste ponto só deve ser atingido pelo mergulhador capaz de enfrentar com naturalidade os problemas básicos da garrafa. A tábua de mergulho sucessivo é o último exame para que o homem passe de mero professor a catedrático do assunto.

As garrafas mais comuns entre nós são as francesas e as italianas. Quanto ao tipo, simples ou duplo, o uso é livre, mas não se aconselha aos menos práticos as descidas com garrafas duplas, que, por permitirem mais tempo embaixo da água, podem dar entrada às paradas de descompressão.

Não é preciso que se diga que o mergulho de garrafa é definitivamente vedado à prática individual, onde o risco que se corre é imprevisível.

No mais, o leitor há de convir, tudo fica restrito a um bom material, um ótimo mestre e, sobretudo, a uma excelente cabeça, que faça do bom senso o companheiro de tôdas as horas passadas no fundo do mar.

Clubes da Itália querem estrangeiros

Milão (AP-JB) — A Federação Italiana de Futebol poderá revogar a lei que proíbe os clubes italianos contratarem jogadores e técnicos estrangeiros, no dia 19, quando se reunirá para examinar o pedido dos clubes da primeira e segunda divisão, que, na sua maioria, querem esta revogação ao terminar a temporada dêste ano.

É quase certo que a federação aceite a mudança da lei, no que se refere pelo menos aos técnicos, mas os clubes, principalmente o Juventus, desejam que a nova lei facilite a contratação de jogadores estrangeiros, o que será uma nova atração para o torcedor italiano.

A proibição, que expira em fins de 1970, visava a estimular o desenvolvimento do mercado esportivo na Itália. Um dos motivos que levaram os clubes a pedir à federação a extinção desta lei, além de atrair mais público aos estádios, com contratações de jogadores estrangeiros, é o de que os técnicos italianos vêm exigindo salários altos ultimamente.

Casper é o líder do Masters

Augusta, Estados Unidos — (UPI-JB) — O golfista profissional Billy Casper está liderando o Masters Tournament, após a rodada inaugural da competição, disputada ontem, nesta cidade, nos links do Augusta National Golf Club, com o excelente escore de 66 tacadas.

Na segunda colocação, empatados, estão George Archer e Bruce Devlin, com 67 tacadas, surpreendendo a muitos críticos com as suas boas atuações. O Masters, juntamente com o British Open, PGA Championship e o USGA Open, é um dos quatro grandes torneios do gôlfe internacional.

Coletivo do América em Petrópolis diz se Edu enfrenta Vasco domingo

Edu faz um teste esta tarde, durante o coletivo do América no campo do Petropolitano, em Petrópolis, para saber se pode enfrentar o Vasco, domingo no Maracanã, pois ainda sente o músculo da coxa, e o médico Oscar Santamaria preferiu esperar sua reação no treino, a fim de dar a palavra final.

Caso Edu não possa atuar, Flávio Costa vai colocar Joãozinho na ponta direita, passando Tadeu para o meio, ao lado de Jeremias. Paulo César, Alex e Canhoteiro também apresentam contusões, mas o Dr. Oscar Santamaria está certo de que êles estarão recuperados até domingo.

OS CONTUNDIDOS

Edu sofreu um princípio de distensão na coxa esquerda, durante o amistoso contra a seleção de Cuiabá, no domingo, e foi submetido a tratamento intensivo desde aquêle dia. Ontem, o médico liberou-o para fazer um individual leve e o jogador declarou que sentiu um pouco o músculo no final.

Alex e Paulo César, contundidos no joelho direito, e Canhoteiro, com dor nas costas, foram poupados do treinamento embora não preocupem tanto como Edu. Paulo César fêz infiltração de cortizona, o que deixou o joelho um pouco inchado, mas êle próprio garante que estará em condições de enfrentar o Vasco.

— Mesmo antes do tratamento — explicou — eu já sabia que poderia jogar, mas como o adversário é o Vasco, todo o cuidado é pouco e o Dr. Santamaria achou melhor aplicar a cortizona.

EDUCAÇÃO

Flávio Costa fêz uma preleção antes do individual sem se preocupar com a parte tática, que deixou para esta tarde durante o coletivo.

— A minha conversa de hoje — disse — destinou-se somente ao problema de educação dos jogadores, como faço sempre, uma vez por semana. Alertei a todos sôbre a seriedade com que devem se preparar para a partida com o Vasco e a importancia dêsse jôgo.

Flávio acha que o futebol de troca de passes, que o América apresentou até agora, terá de mudar.

— Esse jôgo vistoso — prosseguiu — me agradava inclusive, mas vão começar as partidas difíceis e nosso time precisa ser mais objetivo. Temos que apresentar mais volume de jôgo, sobretudo no ataque, se quisermos vencer o Vasco. Essa partida cresce de importancia se considerarmos que o América e o líder isolado do campeonato.

CLIMA MELHOR

A tarde, os jogadores foram à sede do clube, na Rua Campos Sales, onde fizeram sauna e massagens, seguindo para o Hotel Taquara, em Petrópolis, às 18 horas. Flávio achou melhor a concentração longe do Rio, a fim de que os jogadores não se perturbassem com o clima de expectativa anterior ao jôgo de domingo.

— Aproveitamos também para fugir do calor. Lá em cima poderemos treinar mais à vontade e, além disso, dorme-se muito melhor.

Os jogadores relacionados para a concentração são os seguintes: Rosã, Paulo César, Alex, Mareco, Zé Carlos, Badeco, Renato, Tadeu, Edu, Jeremias, Canhoteiro, Batista, Aldeci, Dejair, Jorge, Joãozinho e Tonel. Para completar o time reserva no coletivo, subirão para Petrópolis, hoje, o goleiro Tião e os juvenis Paulo César, Nonato, Antônio Carlos, Nilson e Ernesto.

O prêmio pela vitória contra o Olaria — NCr$ 300,00 — será pago no Hotel Taquara, de onde os jogadores descerão no domingo, diretamente para o Maracanã.

Na grande área

Armando Nogueira

As duas figuras de Brasil, 3 x Peru, 2, anteontem, no Maracanã, foram, sem dúvida, o árbitro peruano Tejada, que dirigiu o jôgo com autoridade equilibrada e o presidente Havelange que garantiu a continuação da partida, dando aos visitantes a assistência afetiva para que voltassem a jogar depois da brutal agressão de Gérson a La Torre e do *sururu*.

O gesto do presidente da CBD, abraçando os jogadores peruanos à bôca do túnel, depois do jôgo, foi bem a do pai encabulado que deu uma festa e viu a filharada destratar os seus convidados.

Um dia, a casa cai

Volto ao lance que deflagrou a batalha campal: Dirceu Lopes enfiou bola curta entre Gérson e o beque La Torre. A bola adiantou um pouquinho, ficou mais para o beque La Torre que para Gérson. Não era uma bola dividida, era uma bola perdida para Gérson. Êle, então, fêz uma coisa que já fizera contra alguém do Fluminense, no último Botafogo-Fluminense: entrou de lado, oferecendo o calcanhar esquerdo para o estouro.

Já vi Gérson entrar assim algumas vêzes e juro a vocês que, anteontem, pressenti-lhe o gesto e, por isso, pude observar bem que êle não se limitou a oferecer o calcanhar para uma sola. Êle fêz o gesto de alavanca, o que aumenta brutalmente a violência do, permitam a expressão, mas não tenho outra, do coice.

E vou dizer uma coisa que a experiência me autoriza a dizer: tôda vez que Gérson ou qualquer um cometer uma falta igual àquela de anteontem, haverá briga em campo. Os jogadores sabem distinguir perfeitamente a natureza das faltas no futebol. A reação dos jogadores peruanos foi absolutamente condenável do ponto-de-vista esportivo, mas compreensível do ponto-de-vista humano.

Gérson fique ciente de que, assim, ainda vai quebrar as pernas de um companheiro de profissão. Como tenho certeza de que isso não lhe dá satisfação, aconselho-o a conter-se nas divididas, procurando jogar menos perigosamente.

O piquenique

Quanto ao *sururu*, não é possível condenar ninguém especialmente, a não ser as próprias autoridades esportivas e policiais que consentem a transformação do campo em verdadeiro parque público, com dezenas e dezenas de desocupados zanzando no meio de outras dezenas de repórteres, fotógrafos, cinegrafistas, auxiliares de repórteres, auxiliares de fotógrafos, auxiliares de cinegrafistas, microfones com fio, microfones sem fio, helicópteros, mascotes, gandulas, etc.

Até hoje, não compreendo a discriminação das autoridades, proibindo que desçam ao campo os sorveteiros, os salsicheiros, os pipoqueiros, o mate, o limãozinho. Que farta clientela não estão perdendo, por pura maldade, os ambulantes do Maracanã!

* * *

Três jogadores que fizeram na seleção muito menos do que sabem e podem fazer: Tostão, Dirceu e Piazza. Só tenho uma versão para o baixo rendimento dêles: êles encerram o milagre do time do Cruzeiro justamente porque são três craques num só e, sucede que, na seleção, por motivos de ordem tática, êles foram desmembrados, tendo que formar pares com outros jogadores que ainda não estão afinados com seu estilo.

Acho, ainda, que Pelé ofereceu-se muito poucas vêzes ao passe de Dirceu, fato que agrava o problema do ataque nacional que se ressente de punch. *O recuo de Pelé, para ir receber a bola nos claros da linha média rival, o recuo de Dirceu Lopes para apoiar a defesa e também para recolher a bola longe do corpo-a-corpo pràticamente deixam ao adversário o domínio, sem combate, na entrada da área.*

O técnico João Saldanha há de ter anotado que o único fator de penetração da equipe brasileira foi, nos dois jogos, o extrema Jair. Como das conversas com o técnico sei que êle exige muito mais, não só de Pelé e de Dirceu, como também dos laterais, quero lamentar que o diálogo agora interrompido entre João e seu time só se restabeleça na segunda quinzena de junho e assim mesmo num encontro de cinco, seis dias.

Bolas de primeira

Presente de mestre Oto Lara, recebi, ontem, *World Football Handbook*, compilado pelo jornalista Brian Glanville. ● Aqui no Rio, recebi ***Futebol, Revolução ou Caos***, escrito por Luís Manzolillo, comentarista, árbitro e professor de regras de futebol. ● O supervisor da seleção nacional, Adolfo Milman, prediz que a dupla de meia-cancha Denílson-Silveira será a mais perfeita do time do Fluminense nos últimos 15 anos. ● Como é, presidente Abelard França, vai ou não vai mandar fazer um estudo para trocar o sistema de iluminação do Maracanã pelo do Beira-Rio? O Maracanã pertence a um Estado cujo Govêrno não está brincando em serviço e que não refuga trabalho e que, além de fazer coisas novas, topa sempre aperfeiçoar o que é bom. ● Pelé, Jair, Tostão, Dirceu, dos que vi, foram os únicos que fizeram o possível e o impossível para evitar a rixa de anteontem no meio do campo, mas acabaram também envolvidos. E' que o corre-corre dos estranhos ao espetáculo foi um fator de agravamento do *sururu*.

FIFA pode considerar partida terminada em 2 a 2

Gérson esquece briga brincando com a filha

Niterói (Sucursal) — Indiferente aos incidentes da partida Brasil x Peru, na véspera, Gérson era, ontem pela manhã em sua residência, um homem absolutamente tranqüilo, aproveitando suas horas de folga para dar um mergulho na praia de Icaraí e brincar com a filha Patrícia, que apesar de apenas ensaiar os primeiros passos, já tem um velocípede.

— Em bola dividida — disse referindo-se ao lance da contusão de La Torre — a gente vai ou não vai. Se não vai, é chamado de medroso; se vai, está arriscado a uma contusão, como a que ocorreu com o jogador peruano e que poderia ter ocorrido comigo mesmo. O fato é que tenho a certeza de ter disputado a bola duramente, mas com lealdade.

UM DIA NORMAL

Para Gérson, o dia de ontem foi inteiramente normal, pois mesmo as pessoas que o costumam interrogar na rua, após uma partida difícil, não tiveram sua curiosidade despertada pelos incidentes entre brasileiros e peruanos. Pela manhã, o jogador foi à praia e, à tarde, aproveitou para brincar com a filha Patrícia, de um ano e três meses, pois sabe que já a partir de hoje estará de volta ao Botafogo e à disputa do Campeonato Carioca, vendo reduzidas as suas horas de folga.

— Há algum tempo, quando Pelé quebrou a perna de um zagueiro alemão, igualmente disputando uma bola com dureza — comentou Gérson — todos bateram palmas. Quando eu entro numa bola como a de ontem, com La Torre, fazem uma onda enorme contra mim, mesmo sabendo que o jogador peruano teve apenas um ferimento na canela. Até a minha família ficou assustada, pois alguns cronistas, na televisão, chegaram a me chamar de assassino, misturando profissão com minha dignidade pessoal.

Enquanto fala, Gérson brinca com Patrícia. Passando-lhe sempre a mão pela cabeça, êle a ajuda a aprender andar de velocípede. A menina está começando a dar os primeiros passos e Gérson, na ânsia de auxiliá-la, acaba levando alguns dribles, pois ela, caminhando em ziguezague, torna-se difícil de ser acompanhada.

Finalmente, resolvido a explicar o lance com La Torre, Gérson dá a sua versão:

— Recebi um passe de Pelé e me adiantei para chutar em gol. O zagueiro peruano, por seu lado, veio no lance para rebater ou, então, para estourar comigo. Num momento dêsses, o jogador de futebol fica preocupado com a maneira que o adversário vai dividir a bola e, precavendo-se, já vai com o pé mais alto. Foi o que fiz e, o que aconteceu com êle, poderia ter acontecido comigo.

Depois, o jogador do Botafogo conta a sua participação nos incidentes que se seguiram à contusão de La Torre:

— Quando caí, depois do choque com La Torre, recebi um pontapé nas costas e me levantei, louco para pegar o primeiro que estivesse pela frente. Levei um sôco, não sei de quem, que me atingiu no pescoço. Com a chegada da turma do deixa-disso, procurei me afastar, porque vi que era muita gente para brigar comigo, dirigindo-me para o túnel.

— Eu já estava no vestiário — prosseguiu Gérson — quando estourou a segunda briga. O massagista Nocaute Jack foi quem me avisou. Saí correndo para ir à forra, pois estava em desvantagem, já que levara um pontapé e um sôco e não tinha batido em ninguém. Quando cheguei ao campo, porém, a briga já havia acabado. Aliás, a briga já deveria ter ocorrido no Beira-Rio, quando o Baylon deu uma cotovelada na bôca do Rildo, cortando-lhe a língua e os lábios. No Brasil, por sinal, os estrangeiros acabam levando vantagem. Se fôsse no Peru, até a polícia viria nos bater.

Gérson disse que o juiz não anotou o lance com La Torre na súmula, pois lhe disse, ainda em campo, que a sua expulsão fôra provocada pelo seu revide à agressão do adversário. O jogador explicou ainda que teve de contar tôda a sua participação nos incidentes para o comissário de serviço no Maracanã, pois êle queria prendê-lo a todo custo.

— Quando êle apareceu no vestiário — disse Gérson — contei-lhe a briga, com calma, e foi o suficiente para convencê-lo.

UM HOMEM TRANQÜILO

Esquecido da briga, Gérson aproveitou a folga de ontem para se divertir com a filha Patrícia

UM HOMEM SEM RANCOR

Por ordem de Didi, La Torre tinha ontem sempre um companheiro com quem conversar, para não se sentir só

Latorre acha que Gérson não entrou com maldade

Orlando de La Torre, zagueiro de área da seleção peruana, prêso à cama do seu quarto no Hotel Plaza, onde seu time está hospedado, disse não acreditar que Gérson tenha entrado na jogada com a intenção de atingir a sua perna.

Confortado a todo momento por seus companheiros, La Torre já sorria bastante, ontem, e uma das suas principais satisfações foi o convite que a CBD lhe fêz para passar 15 dias no Rio com sua família, com tudo pago.

— Vou poder conhecer melhor o Rio — disse La Torre — o que foi sempre o meu desejo, e ainda poderei dar um abraço em Gérson, que, antes de tudo, é meu companheiro de profissão.

CONFORMADO

La Torre não se incomoda em repetir como ocorreu o lance que ocasionou os tumultos da partida de anteontem. Admite que Gérson foi duro na jogada, mas não crê na premeditação.

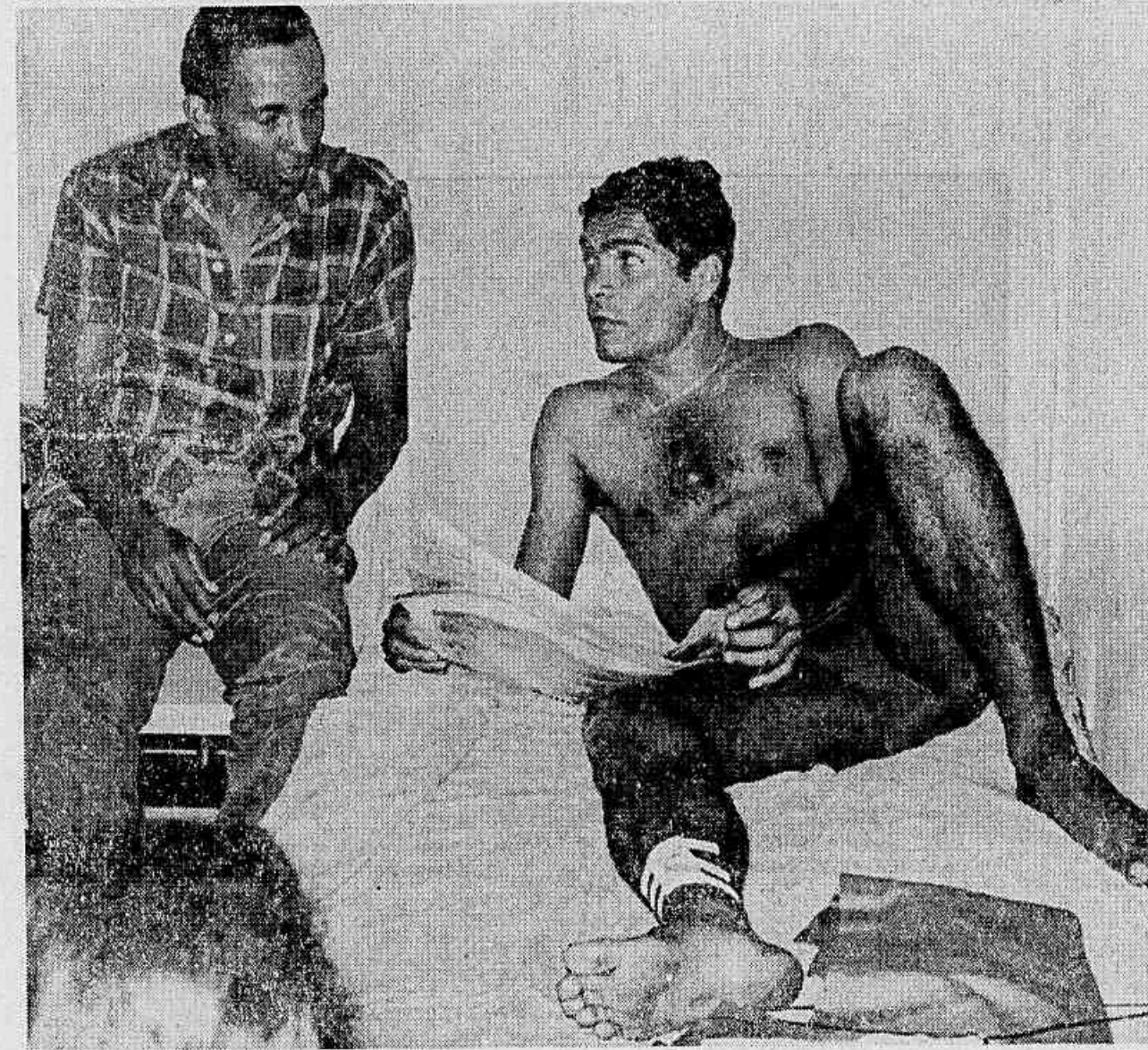
— Foi uma boa jogada do ataque brasileiro — conta. — A bola foi lançada com certa fôrça para Gérson, sobrando mais para mim. Entramos com vontade e, como se pode ver, quem levou a desvantagem fui eu.

O zagueiro peruano sofreu uma contusão na parte média da tíbia da perna direita, tendo levado quatro pontos no local onde a chuteira de Gérson o atingiu. No mínimo, ficará 20 dias em completa inatividade.

CONFORTADO

No seu quarto de hotel, há constantemente um companheiro para conversar com La Torre, mas sem que êle perceba que isso é uma ordem de Didi, que não quer deixar o jogador em nenhum momento com a impressão de que está abandonado.

A sua grande tristeza nisso tudo, não foi a contusão em si. Para êle o pior foi a briga e a derrota da sua seleção.

— Mas, mesmo que a derrota fôsse inevitável, eu preferia jogar os noventa minutos, pois tenho prazer em atuar num campo como o Maracanã e contra a seleção brasileira.

Conselho JB

A equipe de esportes do JORNAL DO BRASIL, analisando a seleção brasileira nos dois amistosos com o Peru, apontou Jairzinho como o melhor dos quatorze jogadores lançados por João Saldanha, em Pôrto Alegre e no Maracanã. Com base em cotações individuais que vão de zero a cinco (bola prêta e cinco estrêlas), Jairzinho obteve a média 4,68, bem próxima da máxima possível. Gérson, com 3,81, ficou em segundo lugar, cabendo a Carlos Alberto, com 3,25, o terceiro, e a Pelé, com 3,18, o quarto. Apenas um jogador, o goleiro Félix, mereceu cotação abaixo de regular, com média 1,87. A seleção brasileira, de acôrdo com a atuação de cada um dos quatorze jogadores, ficou num nível entre regular e bom. Naturalmente, foram pesados vários fatôres, como a convocação feita quase em cima da estréia, a falta de treinamento, o pouco intervalo entre os dois jogos, a viagem de Pôrto Alegre para o Rio e as circunstâncias em que foi disputada a segunda partida. As cotações JB voltarão a ser apresentadas, a partir de têrça-feira, para o Campeonato Carioca.

As cotações são as seguintes: ● péssimo; ★ mau; ★★ regular; ★★★ bom; ★★★★ ótimo; ★★★★★ excepcional.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	José Trajano	Luis Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nélson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
FÉLIX	★★★	★★	★★	★★	★	★★	★★	★	★★	★★	★★★	★★★	★★	★	★	★	1,87
CARLOS ALBERTO	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	3,25
BRITO	★★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★	★★	★★	2,25
DJALMA DIAS	★★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★	2,31
RILDO	★★★	★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	2,56
PIAZZA	★★★	★★★	★★	★★★	★★	★	★★	★	★★	★★	★★	★★	★★	★	★★	★★★	2,06
GÉRSON	★★★	★★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	3,81
JOEL	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★★	★★	2,81
JAIRZINHO	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	4,68
DIRCEU LOPES	★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★	★	★★	★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★★	2,37
PELÉ	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	3,18
TOSTÃO	★★★	★★★	★★	★	★★	★★	★★	★★	★	★★	★★★	★	★★	★★	★★	★★	2
EDU	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★★	★★★	★★	★★	★★	★★★	2,37
PAULO CÉSAR	★★★	★★★	★★★	★	★★	★★★	★★	★★★	★★	★★	★	★★	★★	★★★	★★★	★	2,25

Os dirigentes da CBD admitiram, ontem, que a partida entre Brasil e Peru possa ser considerada pela FIFA como terminada no momento em que ocorreram os incidentes, com o placar apresentando o empate de 2 a 2.

Acham que isso poderá suceder em virtude da presença no Maracanã do Sr. José Maria Codezal, assessor da FIFA para assuntos de arbitragens na América do Sul, que fará um relato dos acontecimentos. Lembram o precedente do jôgo Santos e Penarol, pela Libertadores, quando o juiz resolveu prosseguir a partida, depois de uma interrupção causada também por tumultos em campo, e considerou a vitória dos uruguaios por 2 a 1, embora a equipe brasileira tenha reagido e chegado ao final com a vantagem de 4 a 2.

PRECEDENTE IMPORTANTE

A conversa na CBD, ontem, era quase que sòmente sôbre os incidentes de anteontem. A presença do assessor da FIFA no Maracanã foi logo considerada e o assunto passou a ser sôbre como a entidade internacional irá encarar o problema e como interpretará os informes do seu representante.

O precedente da partida Santos e Penarol, em São Paulo, foi lembrado e acham que poderá acontecer o mesmo agora. Naquela ocasião, o fato foi julgado pela Confederação Sul-Americana, tendo como subsídio principal a súmula do árbitro, onde êste dizia que só dera prosseguimento ao jôgo por ter sofrido coação do time paulista. O placar de 2 a 1 em favor do Penarol no momento do tumulto foi mantido e o Santos perdeu os pontos, apesar de chegar ao fim com 4 a 2 em seu favor.

NÃO HOUVE COAÇÃO

Lembram os dirigentes da CBD que também o juiz Alberto Tejada enviará o seu relato à FIFA, embora achem que êle não poderá alegar coação, pois deixou prosseguir a partida de boa vontade, atendendo aos pedidos de Havelange e do Sr. Escudetto, chefe da delegação peruana.

Mais tarde, soube-se que o assessor da FIFA declarou que se limitará a enviar à entidade informes sôbre a arbitragem, dando a entender que não fará grandes referências aos incidentes. No entanto, isso não chegou a dar muita tranqüilidade aos dirigentes brasileiros, que acham, na prática, impossível que o Sr. Codezal possa falar do juiz sem se referir às brigas.

Outro fato importante é que o juiz chegou a declarar ao assessor da FIFA que dera o jôgo como terminado no momento da confusão.

Delegado ouve peruanos para abrir o inquérito

O delegado da 18.ª Delegacia Distrital, Sr. Cícero Gomes Ribeiro, ouvirá hoje, às 12 horas, no Hotel Plaza, os componentes da delegação peruana, a fim de abrir inquérito para apurar os culpados pelos incidentes da partida de anteontem no Maracanã, entre Brasil e Peru.

O delegado exigirá a súmula do juiz Alberto Tejada como principal prova dos acontecimentos, embora saiba de antemão que o jogador Gérson não está citado como agressor. Os peruanos, considerados as vítimas, serão os primeiros a serem ouvidos, seguindo-se, depois, tôdas as demais pessoas envolvidas.

O Sr. Cícero Ribeiro compareceu ontem às 20h30m ao Hotel Plaza, acompanhado do delegado-substituto, Sr. Jaci César de Andrade, e do escrivão Gabriel Coelho, entrando imediatamente em contato com o chefe da delegação peruana, Sr. Escudero, que lhe pediu para adiar por um dia a entrevista com os jogadores, em virtude de êstes se encontrarem ainda sob os efeitos das emoções provocadas pela briga.

O delegado concordou com o pedido, marcando para hoje o depoimento dos peruanos. Perguntado sôbre a demora da abertura do inquérito, o delegado respondeu que isso não tem importância "porque êle será aberto de qualquer maneira."

Jornal peruano diz que briga começou com Jair

O jornal peruano *El Comercio*, de Lima, denunciou ontem o atacante Jairzinho "como o principal responsável pelos fatos vergonhosos ocorridos no estádio do Maracanã, ao agredir à traição o jogador peruano Héctor Chumpitaz aos 41 minutos do primeiro tempo do jôgo entre Brasil e Peru."

O mesmo jornal afirma que "no momento da confusão se encontravam no gramado muitos jornalistas e fotógrafos brasileiros, que, insòlitamente, tomaram parte nos incidentes, agredindo os jogadores peruanos."

ATENTADO

Para *El Comercio*, os peruanos superaram a atuação anterior, em Pôrto Alegre, e jogaram de igual para igual com os brasileiros.

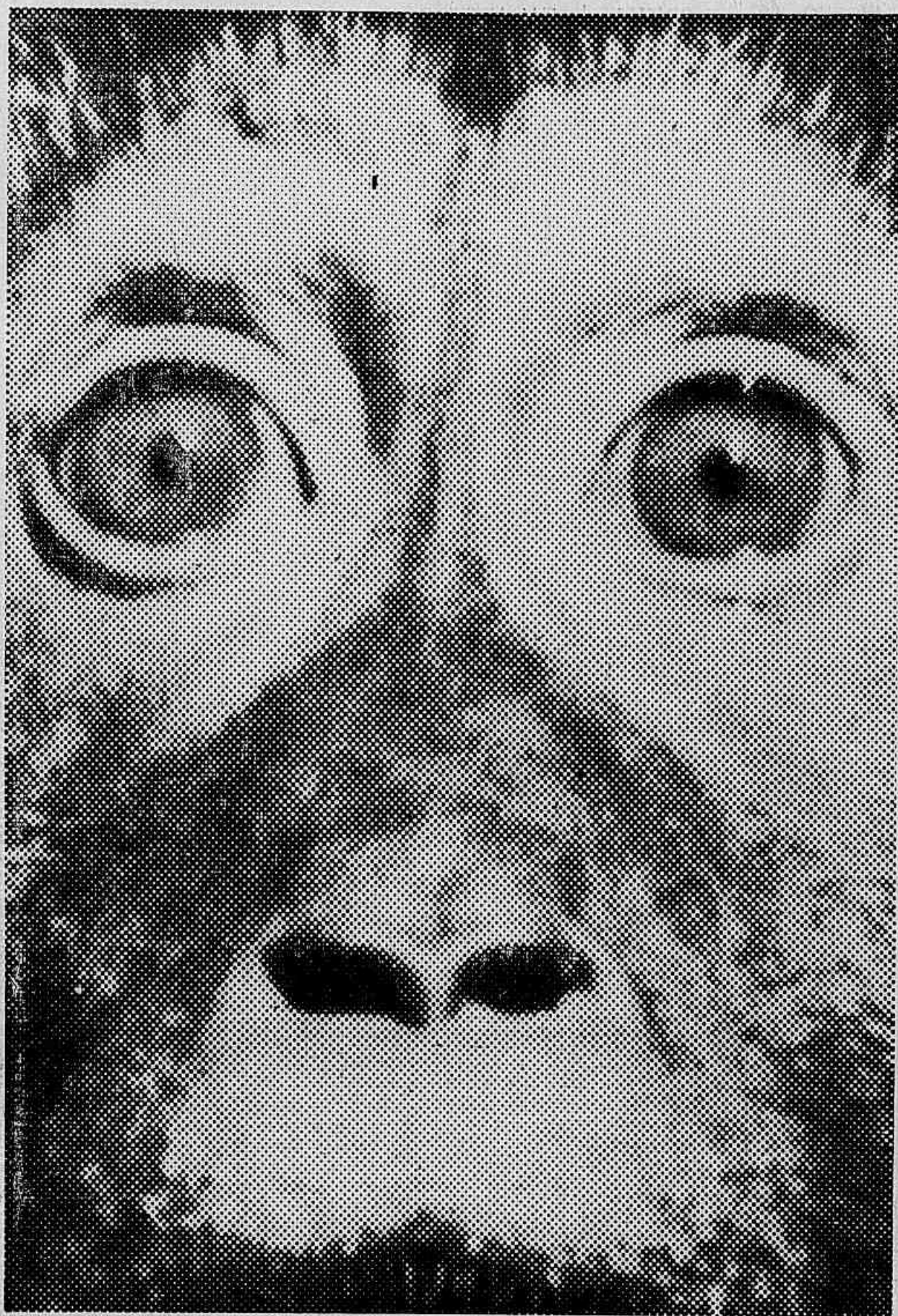
— O Brasil — comenta — enfrentou um adversário que o soube frear. Por isso, sua principal tática foi atentar contra a integridade física dos rivais. E conseguiram seus objetivos quando Gérson contundiu e colocou fora de jôgo o zagueiro De la Torre com uma falta anti-esportiva. Gérson, é, aliás, um elemento que se dedica a estas jogadas, quando se deseja eliminar um adversário poderoso. Isto foi reconhecido e é mesmo pelos brasileiros. A ausência de De la Torre, que era o dono da área do Peru, barrando todos os ataques contrários, fêz diminuir o poderio defensivo do Peru. Com isso, tudo ficou facilitado para a ofensiva brasileira, que se plantou pelo centro com Pelé, Dirceu e Jairzinho.

Voltando ainda às acusações contra Jairzinho, *El Comercio* diz que "quando se supunha que os ânimos haviam sido acalmados, êle aplicou um pontapé e um sôco sôbre Chumpitaz, derrubando-o, e provocando a reação de José Gonzáles e Pedro León, que saíram em defesa do companheiro, originando-se aí o incidente que fêz o Peru abandonar o campo."

Leia Editorial "Esporte e Estádio"

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1969

Em um circo do interior dos Estados Unidos um animal raro – entre o macaco e o homem – é mostrado como coisa exótica. Na Colômbia foi capturado, ontem, na selva, um homem-macaco, que emite ruídos guturais e alimenta-se de raízes e frutas. Um e outro caso provocam o interêsse e a curiosidade popular. Mas para os antropólogos a curiosidade tem caráter científico. Quem são estas estranhas criaturas?

O HOMEM PROCURA SUAS ORIGENS

"Existem 193 espécies vivas de macacos e gorilas. Dentre elas 192 são cobertas de pêlos. A única exceção é um macaco nu que se denominou Homo Sapiens."

Esta é uma apresentação que Desmond Davies faz de seu livro, O Macaco Nu, um "retrato zoológico do homem." A coleta de dados para escrevê-lo, Desmond foi buscar nos restos fossilizados de nossos ancestrais, nos trabalhos etnológicos sôbre o comportamento dos primatas e nas observações culturais das ciências sociais. Assim foi pôsto em questão o macaco nu. Mas, em Antropologia, novas descobertas sempre acrescentam informações importantes, algumas, evidências, que invalidam os trabalhos anteriores. Agora, por exemplo, surgiu em um pequeno circo em Nova Jérsei, Estados Unidos, um estranho animal, preservado no gêlo. Os antropólogos norte-americanos ainda não deram nenhuma informação mais conclusiva: seria uma fraude, ou uma forma humana de vida que se acredita extinta desde os tempos pré-históricos?

A origem do estranho animal é bastante obscura. Foi encontrado, segundo Frank Hansen, o proprietário, flutuando em um bloco de gêlo próximo ao estreito de Behring. Muitos duvidam da sua antiguidade pelo fato de que um corpo conservado no gêlo natural e sem contrôle de verificação está sujeito a destruição muito rápida.

Dr. Bernard Heuvelmans, um zoólogo belga, ao verificar o animal pareceu ficar muito impressionado. Usando uma fita de mensuração, pode determinar a altura — cêrca de seis pés. É todo coberto de pêlo marrom, tem joelhos curtos, pernas pequenas, um torso forte, mãos descomunais e pés bem menores. Os pés têm talvez as dimensões exatas de um pé humano.

O gêlo precisa ser freqüentemente lavado para permitir uma boa visibilidade. Mesmo assim não se pode ver com muita nitidez tôdas as suas características. De qualquer forma, percebe-se um desagradável odor de decomposição.

TALVEZ, UM HOMEM

A descrição científica do Homem de Neanderthal afirma que êste possui uma arcada dentária arredondada, redução relativa do último molar ou até sua ausência. Caninos relativamente pequenos. Esqueleto perpendicular adaptado ao hábito e postura totalmente eretos. À primeira vista o estranho animal poderá ser uma espécie do Homem de Neanderthal.

Mas para o Dr. Heuvelmans existem algumas possibilidades a serem consideradas:

1) Poderá ser um objeto manufaturado, de plástico ou material sintético. Esta, o próprio Dr. Heuvelmans considera uma hipótese pouco provável. Seria muito difícil para qualquer técnico reproduzir com os requintes de minúcia os fios de pêlo que o animal possui. Simular o processo de decomposição também não parece provável.

2) Poderia ser uma composição de materiais orgânicos. Na Ásia, algumas tribos fazem enormes iscas, em forma humana, para suas pescarias com materiais orgânicos. Mas ainda é considerado pouco realista o fato de ter sido feita uma isca de tal tamanho e tão detalhada.

3) Poderia ser um homem normal pertencendo a uma das raças já conhecidas de Homo Sapiens. Esta teoria deve ser considerada, mas é pouco defensável. Aparentemente não se conhece nenhuma raça com características semelhantes ao animal.

4) Seria um ser humano de formação anormal. Mas um homem com características quase semelhantes às de um macaco e aparecido em condições tão peculiares não parece confirmar a hipótese.

5) É uma criatura misteriosa, uma espécie de homem primitivo ainda não conhecida, ou talvez uma subespécie do Homo Sapiens. O que parece mais próximo da classificação conhecida é que seja um Homem de Neanderthal. Suas características se assemelham.

Em estudos que o Dr. Heuvelmans fêz para a publicação de seu livro, On the Track of Unknown Animals, descobriu a existência do Homem de Neanderthal em regiões até então consideradas despovoadas de tais criaturas. Algumas delas são próximas de onde foi encontrado o estranho animal. Na Rússia, existia uma concentração de homens dêste tipo, como também na Ásia Central e no Cáucaso. Há ainda inúmeros resquícios de sua passagem pela região norte-americana de Carolina do Norte.

O homem-macaco apresenta alguns ferimentos. Um dos seus olhos é vazado e os braços parecem quebrados. Há indícios de que foi alvejado por arma de fogo, o que torna ainda mais misteriosa a descoberta de sua origem.

Na tentativa de descoberta da origem dêstes estranhos animais o homem está na verdade se perguntando sôbre si mesmo. Desmond Davies, ainda no livro O Macaco Nu, referindo-se à semelhança dos dois mundos, o animal e o humano, diz:

— O interior das casas ou apartamentos é decorado, atualmente, com um bric-à-brac, onde é amontoada uma grande quantidade de objetos pessoais. Em geral, trata-se de tornar a habitação mais bonita. Mas, em verdade, os homens se comportam exatamente como os outros animais: êles criam um território, depositando o seu odor pessoal por tôda a sua toca. No momento em que colocamos o nosso nome sôbre a porta, no momento em que penduramos um quadro na parede, nós nos comportamos como cães ou como lôbos, que se deitam sôbre os ossos a fim de que os seus inimigos saibam que aquêle lugar lhes pertence.

HENRY MILLER E "BONNIE & CLYDE"

Henry Miller fazendo crítica cinematográfica? Já isso é surpreendente. E ainda por cima, dando uma lição de moral? Aqui, aquêles que só percebem as aparências hão de ficar estupefatos.

Mas é isso mesmo. Henry Miller foi ver Bonnie and Clyde *(*Uma Rajada de Balas*) e saiu furioso do cinema. Em seguida escreveu um longo artigo indignado sôbre a violência, o culto da violência, que caracteriza a sociedade norte-americana de nossos dias. Vou transcrever alguns trechos, principalmente aquêles em que Miller, esquecendo o filme pròpriamente, parte resoluto para as generalizações.*

— Hoje em dia quase todo mundo reconhece que a nossa sociedade está doente. Nem só as estatísticas o demonstram: nossos estadistas não se cansam de dizer isso. Ainda que eu seja hostil, desde a juventude, ao nosso modo de viver, já vivi o bastante para poder comparar êste período ao tempo em que eu era môço. Vi com meus próprios olhos o que Whitman descreveu há um século, a saber, a destruição lenta do indivíduo, a corrupção crescente da sociedade, de alto a baixo, a extensão da violência, quase sempre por simples jôgo, e o aumento vertiginoso dessa atividade insensata que só pode ser comparada a uma espécie de loucura. O que não existia na época de Whitman, segundo creio, é o número espantoso de imbecis, psicopatas e esquizofrênicos em nossa população.

— Pouco a pouco, percebemos que aquilo que provoca o sucesso não produz uma sociedade sadia. Os hippies *podem ser ingênuos, insociáveis, drogados, mas têm em todo caso o bom senso de recusar os valôres correntes para viverem à margem, felizes, enquanto Roma se incendeia. Talvez não sejam tão malucos quanto aparentam. É possível que na atitude dêles existam os germes de uma nova saúde. É possível que, recusando integrar-se no todo, como a maioria de nós, êles estejam inoculando um elemento de esperança e coragem em nossa sociedade confusa, frustrada e desesperada. Qual é a relação com Bonnie e Clyde? É total. Bonnie e Clyde são imbecis. Bonnie e Clyde são doentes, doentes até o fundo da alma. Francamente, ainda que isto seja contra os meus princípios, o melhor momento do filme, em minha opinião, é quando os dois são crivados de balas no automóvel. É um fim justo e compatível, depois de todo aquêle vaivém. Êles jazem ali como tantos outros destroços humanos. Não tinham nenhum objetivo na vida; não tinham futuro, e podemos imaginar que mesmo no inferno seriam dois desajustados.*

— Outro dia, vi a publicidade de um nôvo filme. Estava escrito: "Mais violento ainda que Bonnie and Clyde*". Li também no jornal que um jovem casal havia tentado imitar Bonnie e Clyde; infelizmente não me lembro quantas pessoas êles mataram antes de serem presos.*

(continua amanhã)

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DOM MARCOS BARBOSA

O BRINQUEDO DE ESCONDER

Manhã de Páscoa. Estamos num jardim. Madalena, o rosto entre as mãos, chora baixinho junto ao túmulo vazio, terrìvelmente vazio, cuja tampa, arremessada ao chão, esmaga as flôres e a relva. — Mulher, por que choras? — Porque levaram o corpo do meu Senhor. Se fôste tu que o tiraste, ó jardineiro, dize-me onde o puseste.

Mas logo Madalena descobre, ainda entre lágrimas, na face daquele a quem fala, a face daquele a quem busca... E Fra Angelico os representa, aos dois naquele afrêsco de sonho, em que o Cristo aparece de enxada ao ombro, tal como Madalena o estava vendo, tal como Madalena o vira. Pois o olhar da santa nos denuncia que ela acaba de descobrir, no jardineiro, o Cristo.

Não estamos agora no jardim, mas na estrada. O Sol, que já estivera a pino, começa a projetar no chão a sombra dos dois peregrinos que caminham tristemente, voltando de Jerusalém para suas casas. Súbito uma terceira sombra vai avançando entre as duas: um desconhecido se coloca entre êles. Não, não deviam estar tristes. Pois então não sabiam que tudo aquilo estava escrito, que tudo aquilo devia acontecer ao Cristo? E o desconhecido lhes fala da Ressurreição prometida, da qual nem mais se lembraram...

Mas eis Emaús, o lugar de pousada. O desconhecido, que não parece cansado, vai prosseguir seu caminho, quando os outros o impedem: "Fica conosco, que o dia já declina..." À mesa, porém, o estranho convidado é que toma o pão para partir. Os discípulos fitam-no, surpresos, e reconhecem o Cristo. E creio que é Rembrandt que o desenha assim, nesse instante, desfazendo-se em luz.

Agora sentimos a umidade do lago e o ruído dos remos; mas nada percebemos, porque é noite. Noite dura esta, em que os antigos pescadores retomam a sua tarefa sem nada pescar, como se houvessem desaprendido o ofício... Uma outra noite fôra assim, mas o seu Mestre ainda estava no mundo, e lhes enchera a rêde de peixes.

Na praia, contudo, já se divisa um vulto: um pescador mais experimentado que lhes sugere: "Lancem a rêde à direita!" E quando as rêdes, de tão cheias, ameaçam romper-se, João diz a Pedro: "É o Senhor!"

Quarenta dias depois de ressurgido dos mortos, o Senhor sobe ao céu. Não O pôde reter Madalena com seu abraço; não O puderam reter os discípulos com sua hospitalidade generosa; não O pôde reter o impetuoso Pedro, atirando-se ao lago e nadando até Êle. Êle devia ir. Era preciso que fôsse apresentar ao Pai as suas chagas, o preço do nosso resgate. Mas, quando desaparece numa nuvem, aos olhos de todos que O acompanham, no dia da Ascensão, dois anjos os interpelam: "Homens da Galiléia, por que ficais a olhar para o céu?"

Pois é para a terra que devemos olhar. Para a terra dos homens. Pois não foi para ensinar-nos a buscá-lo nas faces humanas que o Cristo passa, ressuscitado, 40 dias entre nós?

No jardineiro, no companheiro de acaso, no pescador mal sucedido, a sua face se esconde. Saibamos reconhecê-lo, amá-lo e servi-lo (não é fácil!) nesses constantes e sucessivos disfarces. Brinquemos com Êle, atentos e pacientes, esse jôgo de esconder, que por 40 dias nos ficou ensinando... Até que vejamos irromper o seu rosto, um dia, de repente, nas apagadas faces de que enxugamos as lágrimas ou de que estancamos o sangue. Pois Êle voltará na glória, no fim e comêço de tudo, como prometeram os anjos da Ascensão. E do seu trono reluzente nos dirá, a cada um de nós, para a nossa alegria ou confusão: "O que fizeste ao menor dos meus irmãos, foi a mim que o fizeste!"

* * *

NOTA — Já se encontra na Livraria Vozes (Rua Senador Dantas, 118-A) e nas filiais de São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, o primeiro volume de Pílulas de Otimismo, onde, em colaboração com o padre Desmarais, seu principal autor, apresentamos algumas reflexões inspiradas pelo bom senso (e pelo Evangelho, para aquêles que crêem), procurando ajudar os leitores na sua vida de cada dia.

Loren e Gassman: Fantasmas à Italiana

CINEMA | ELY AZEREDO

"FANTASMAS À ITALIANA"

Questi Fantasmi *é uma peça teatral de Eduardo de Filippo, com um papel escrito sob medida para o veterano autor-ator: o de um napolitano ingênuo, supersticioso, que acredita de fonte sobrenatural o dinheiro do amante de sua mulher, que aparece* inexplicàvelmente *em sua casa. A adaptação cinematográfica patrocinada por Carlo Ponti, com Vittorio Gassman e Sofia Loren nos papéis centrais, resultou numa chanchada corriqueira, cujos raros momentos expressivos correm por conta das qualidades dos protagonistas, embora Gassman esteja visivelmente deslocado.*

O time de adaptadores introduziu várias modificações visando a sofisticar um pouco a história, entre as quais umas injeções melopatéticas de péssimo gôsto. O início já dá uma idéia dêsses apelos de bilheteria*: a desastrada tentativa de suicídio de Maria e Pasquale, desesperados pela miséria, e que resolvem fazer o amor pela última vez em um ônibus recolhido à garagem, mas, daqui a pouco, de nôvo em marcha para serviço noturno. O casal vai habitar um andar de um* pallazzo *do século XVII, oferecido de graça por um senhorio que, assim, pretende liquidar a lenda de aparições que desvaloriza sua propriedade. Pasquale esconde de Maria as conhecidíssimas histórias sôbre o fantasma do duque e se enche de dívidas para transformar os tétricos aposentos em quartos de pensão. Só um milagre poderia prover o pagamento dêsses compromissos. Pasquale acredita piamente numa primeira prestação do* além *quando um antigo cortejador de Maria, Alfredo (Mario Adorf), saindo do guarda-roupa, deixa no local uma boa quantia. A segunda dádiva, no entanto, tarda em aparecer, embora o* fantasma do duque *(o apaixonado alugou um quarto no andar de cima) faça ouvir soturnas passadas, com freqüência. Em desespêro, êle induz a espôsa a pentear-se e vestir-se de modo a lembrar a amante do duque. Suas manobras levam Maria a acreditar que êle tem conhecimento do assédio de Alfredo e a desprezá-lo. Quando, reagindo à afronta, ela aceita partir com o outro, Pasquale cai na realidade. Como bom napolitano precisa* lavar sua honra, *mas encontra uma fórmula para fazê-lo sem violência, sem sangue, sem conseqüências.*

A fim de melhorar *a comédia de De Filippo, os adaptadores enxertaram uma absurda encenação de uxoricídio, reunindo as assombrações do* pallazzo *mais um* fantasma*: Maria/Sofia. A n t e s de encerrar-se a trama, ainda seremos obrigados a assistir ao encontro do inconsolável Alfredo com o* fantasma *da amada, ao processo de reconciliação do casal e à mudança de Pasquale & Maria para a Escócia, onde um fantasma verdadeiro (Marcello Mastroianni) receberá com assobios o rebolado de Sofia Loren...*

Na direção, que qualquer Steno poderia ter exercido com melhor proveito, um fantasma *do tempo do neo-realismo: Renato Castellani. Há alguns anos Castellani tomara a sábia resolução de abandonar o cinema.* Questi Fantasmi, *melancólico e certamente efêmero retôrno, só poderá perturbar a memória dos dois ou três filmes interessantes* (Giulietta e Romeo, *o mais trombeteado) que fêz entre as décadas de 40 e 50.*

A presença de Sofia Loren é o trunfo mais óbvio do espetáculo. Vittorio Gassman tem seus momentos de brilho, mas o cinismo habitual de sua galeria de personagens enfraquece automàticamente a obrigatória candura de Pasquale. Mario Adorf, bom ator alemão, também não acerta na pele de Alfredo. Carlo Giuffrè tem uma boa ponta no papel do zelador do pallazzo *que respeita os fantasmas, mas venera sobretudo as vantagens que pode tirar dos vivos.*

ELENCO — Sofia Loren, Vittorio Gassman, Mario Adorf, Carlo Giuffrè, Margaret Lee, Francesco Tensi. EQUIPE — Direção de Renato Castellani. Roteiro: Benvenuti, Bcracco, Castellani, De Bernardi. Fotografia (Tecnicolor): Tonino Delli Colli. Música: Luis Enriquez Bakalov. Co-produção — ítalo-francesa (Champion/Corona). Produzido por Carlo Ponti. Apresentação: MGM. Cines Metro Copacabana e Metro Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

Zózimo

Advertência

● Não gostei nem um pouco do clima que começa a envolver a seleção brasileira de futebol, que pode vir a sepultar de uma vez por tôdas as suas esperanças de conquistar pela terceira vez a Copa do Mundo em 1970, no México.

● Uma coisa é raça, coragem, determinação. Outra, bem diferente, é delinqüência. Aliás, a preocupação manifestada por alguns dirigentes de apelar, sempre que possível, em declarações e entrevistas, para os brios bélicos dos nossos jogadores me parece desnecessária e sobretudo perigosa.

● Por acaso faltou-nos coragem e garra em 58, quando vencemos a Copa Jules Rimet, na Suécia? Ou em 59, quando provocados num sul-americano pelos uruguaios soubemos reagir à altura, vencendo a partida na raça por 3 x 1? Ou ainda em 62, quando, no Chile, viramos um jôgo nervoso e agitado contra os espanhóis, transformando o placar adverso numa vitória consagradora por 2 x 1, construída à base de muita determinação e valentia?

● Como também não me parece que tenha sido covardia a causa da derrota de nossa seleção no Campeonato do Mundo de 66. Fomos amplamente superados pelos húngaros, mas não porque nos tivesse faltado coragem. Faltou-nos mesmo, naquele dia, foi futebol.

● E mesmo os portuguêses, também em 66, só nos venceram porque eram realmente melhores, tanto física quanto tècnicamente. O que nos perdeu não foi o pontapé de Morais em Pelé, um jogador que já entrou em campo sem condições físicas. Perdeu-nos a desorganização tática, a falta de preparo físico, a burrice dos *cartolas*.

● A preocupação de se colocar em campo uma seleção de *vietcongs* e não de futebol poderá vir a nos causar os maiores prejuízos. Onze jogadores preparados moral, psicológica e fìsicamente para os duros embates que nos aguardam é o que esperamos todos dos dirigentes. Jamais 11 facínoras predispostos a quebrar ao meio o adversário, que êste caminho não os levará a lugar algum, quando muito à penitenciária.

● Não me estou referindo especìficamente às cenas de violência ocorridas no jôgo Brasil x Peru. Está bem, foi um acidente. Mas não posso negar que elas encerram uma advertência e uma lição que espero que tenha sido aprendida.

Fôrça total

● A *jeunesse dorée* presente *au grand complet* à movimentada recepção oferecida pelos Embaixadores britânicos no Brasil saudaram o regresso de Georgiana Russell, que voltou em grande forma, ligeiramente mais magra. O conjunto prêto com calça de debrum verde que Georgiana usava era sensacional.

● *Lady* Russell, aliás, não lhe ficava atrás, recebendo com uma calça preta e blusa prateada que lhe iam muitíssimo bem.

A posse

● A presença mais elegante na posse do Prefeito Paulo Maluf era sua própria mulher, Sílvia, que exibia um *deux pièces* amarelo de gola e punhos listrados. Elegante e emocionada.

Incansável

● Enquanto isto, o Brigadeiro Faria Lima, que se despediu do cargo assumido pelo Sr. Maluf, não vai descansar como pretendiam seus amigos. Já no fim de semana estará seguindo para o Japão à frente de uma missão econômica.

Aminta Duvivier, um dos rostos mais bonitos da nova geração

Ponto final

● *Ficam noivos amanhã Sílvia Bastos Tigre e o paulista Luissi Giobbi.*

● *Após o casamento de Maria Olívia Leuenroth e Francis Hime, os pais da noiva, Sr. e Sra. Cícero Leuenroth, estarão recebendo os amigos para coquetéis.*

● *Para homenagear a presidenta de seu conselho de administração e Sra. Karl Klasen e comemorar o reinício de suas atividades no Brasil o Banco Alemão Transatlântico, filial do Deutsche Ueberseeische Bank, está convidando para um jantar b.t., no dia 15, às 20h30m, no Paulistano, em São Paulo.*

● *Baden Powell reestreou ontem no Teatro Opinião seu show com a cantora Márcia.*

● *Seguindo no fim do mês para a Europa, from São Paulo, os casais Jorge da Silva Prado e Sebastião de Almeida Ribeiro.*

● *Regressa amanhã de mais uma viagem de inspeção a Goiás e a Minas o Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento.*

● *Antônio Augusto Teixeira não chega para os abraços e telefonemas de felicitações. Sua performance no Zunzum foi realmente espetacular.*

● *Acabo de saber da queda de mais uma até então inexpugnável bastilha. Casa-se no dia 2 de maio Arides Visconti com a Srta. Anita Fiúza da Silveira, na capela de Santo Antônio do Patronato da Gávea.*

Sem aparato

● Em São Paulo, casaram-se anteontem com a maior simplicidade, sem maior aparato, a Srta. Mônica Prado Simonsen, filha do casal Eduardo Simonsen, e o Sr. Daniel Silveira Aleggro. Celebrada de manhã a cerimônia, à tarde o jovem casal embarcava para a lua-de-mel, na Europa.

Sensação

● Causou sensação no jantar informal de quarta-feira oferecido por Frida e Geraldo Pena a presença de Yvette Mimieux, que se fazia acompanhar de um domador inglês, perito em domesticar leões, elefantes, macacos, etc., para produções cinematográficas norte-americanas. Infelizmente Frida dispensou-se de convidar *onças* para o seu *party* e o referido senhor acabou sem ter muito o que fazer...

● Mas em casa de Frida e Geraldo estavam, também, Letísia e John Mowinckel — ela com um modêlo em castanho, prêto e branco — Guiomar e Gustavo Magalhães, Adelaide e Ari de Castro — ela com um elegante conjunto de *pantalonas* e túnica amarelas.

Viagem

● Seguiram para um giro de dois meses pela Europa, Vera e Pedro Teixeira Soares Neto. Ela é filha da crítica de arte Vera Pacheco Jordão e do editor José Olímpio e êle o autor do belo projeto cuja realização resultou no viaduto Santiago Dantas, uma das mais belas obras arquitetônicas da cidade, na opinião de Lúcio Costa.

Troca

● O veterano diplomata francês Gaston Palewski casou-se há pouco com a Sra. Violette de Tayllerand. Segundo um *gozativo* jornal francês, o diplomata em questão, cujo apelido no Quay d'Orsay era Gaston-la-Lavande, acaba de mudar de perfume. Trocou a lavanda pela *crocela*...

Suécia

● Na Suécia, onde a estabilidade político-social permite ao povo uma vida tranqüila, os salários são os mais altos da Europa. O país encontra-se hoje em segundo lugar no mundo, logo após os Estados Unidos, relativamente à venda *per capita*.

● Para seus investimentos, as emprêsas estão autorizadas a bloquear 40% de seus lucros nos anos das vacas gordas e a não pagar impostos sôbre esta soma.

● Além disso, é igualmente o país, segundo Jean Dumont no *Le Monde* do dia 30 de março, onde a redistribuição dos dividendos é, de fato, uma realidade.

● Eis o resultado de uma democracia de verdade, mesmo estando há muitos anos no poder, por ter maioria no Parlamento, o Partido Socialista.

Encontro

● Em maio, estarão reunidos no Rio de Janeiro os Ministros da Agricultura de todos os países americanos para uma reunião promovida pela FAO. É a segunda vez que se reúnem os titulares da Agricultura das três Américas. A primeira vez foi em Washington, no ano passado.

Preferência

● Quando Vinícius o deixou na Itália, Chico Buarque de Holanda, que parece nutrir uma preferência tôda especial por poetas, não se deu por achado e tornou-se logo amigo do poeta italiano Giuseppe Ungaretti. Com 81 anos de idade, Ungaretti era, quando do nascimento de Sílvia, a presença mais assídua no quarto 738 da Clínica Moscatti, onde chegava diàriamente sobraçando uma dúzia de rosas.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Warner Brothers terá festival de lançamentos mundiais, nas Baamas ● Livro de Otávio de Faria sôbre Léon Bloy abre nova coleção da Gráfica Record ● Shakespeare foi o autor mais representado na Alemanha, durante a temporada passada

das letras

NOVA COLEÇÃO — **Com Léon Bloy, de Otávio de Faria, a Gráfica Record Editôra inaugura a sua mais importante coleção: Profetas do Mundo Moderno, prevista para 12 volumes. Ao livro de Otávio de Faria, se seguirão Kierkegaard, de Ernani Reichmann, João XXIII, de Dom Jerônimo de Sá Cavalcânti, André Gide, de Antônio Olinto, Thomas Merton, de Alceu Amoroso Lima, Péguy, de Dom Marcos Barbosa, Nietzsche, de Mário Vieira de Melo, Teilhard de Chardin, do Pe. Pedro Secondi, Pascal, de Otávio de Faria, Marcel Proust, de Hermenegildo de Sá Cavalcânti, Jacques Maritain, de Pe. Pedro Secondi, e Dostoievsky, de Hamilton Nogueira. A coleção se caracteriza também pelo extremo bom gôsto de sua apresentação gráfica, revelado na sobriedade das capas, no estilo Gallimard.**

OS GOIANOS — O Departamento Cultural Damiana da Cunha, da Casa de Goiás, promoverá em sua sede, na Rua da Quitanda, 111, dia 17, às 18h, o lançamento dos seguintes livros: **Vão dos Angicos**, de Bariani Ortencio, lançado pela Livraria José Olímpio Editôra; **A Existência de Marina**, de Ursulino Leão; **Texto e Corpo**, de Miguel Jorge, e **Corpoema**, de Luís Fernando Valadares, os três editados pelo Departamento Estadual de Cultura de Goiás.

OS MARANHENSES — De São Luís, chegam-nos exemplares do suplemento literário **Azulejos (do Jornal do Dia)**, dirigido pelos jovens escritores Benedito Buzar (irmão do líder da pilantragem), Fernando Braga e Jomar Morais, que ali se empenham em manter em dia as tradições culturais do Estado, com a colaboração assídua de Nauro Machado, Arlete Nogueira da Cruz, Fernando Moreira, Jamerson Lemos, Reginaldo Teles, Antenor Bogéia Filho e outros. Paralelamente a êsse movimento, a trova mergulha em plagas ludovicenses (na ilha se usa muito êsse têrmo): o poeta Carlos Cunha, não se contentando em ser da Academia Maranhense de Letras, fundou uma Academia Maranhense de Trovas, com Porciúncula de Morais, Carlos Cardoso, Virgílio Domingues Filho, Nicanor Azevedo e Antônio Alves Monteiro.

EM CONCURSO — **Para o II Prêmio Christiana Malburg, destinado ao melhor livro para crianças, inscreveram-se, êste ano, 47 candidatos, entre os quais Herberto Sales e Clarice Lispector. O júri será presidido pelo acadêmico Adonias Filho.**

OPORTUNO — A Editôra Revista dos Tribunais lança, na hora exata em que todo mundo se atrapalha com suas declarações do impôsto de renda, o esclarecedor livro de Paulo Medeiros de Sousa — **Impôsto de Renda — 69**, contendo as alterações introduzidas na legislação específica por decreto de 30 de dezembro último, além de tabelas e instruções sôbre descontos na fonte. Um verdadeiro curso.

ENTUSIASMO — A Editôra Pedagógica Brasileira está empolgada com a saída de sua **Enciclopédia EPB Universal** e já anuncia o lançamento de mais 10 mil coleções, com 10 volumes cada. Simultâneamente prepara o seu **Livro do Ano**, a fim de atualizar o leitor com os fatos ocorridos no mundo em 1969. O Cardeal de São Paulo, D. Agnelo Rossi, acedeu em cobrir o setor religioso no período.

FILOSOFIA INICIAL — A profundidade do pensamento e a eficiência didática de **Fundamentos de Filosofia** garantem a essa obra do espanhol Manuel García Morente um lugar de destaque na bibliografia filosófica. Traduzido por Guillermo de la Cruz Coronado, catedrático da Universidade do Paraná, o livro de García, embora destinado a principiantes, pelo seu conteúdo doutrinal, é obra que se recomenda a todos que se interessam pelo tema. Sêlo da Editôra Mestre Jou.

L.B.

do cinema

SAN SEBASTIAN — Acham-se abertas no Instituto Nacional do Cinema as inscrições para o XVII Festival Internacional de Cinema de San Sebastian, Espanha, que será realizado de 16 a 24 de junho. Ao Festival, concorrem filmes de longa metragem e curta metragem, produzidos nos doze meses anteriores ao certame e que não tenham sido exibidos em nenhuma competição ou manifestação internacional.

O Festival de San Sebastian obedece às normas da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes (FIAPF), e a seleção dos filmes se fará de acôrdo com os organismos competentes de cada país. Os prêmios a serem concedidos são os seguintes: Grande Concha de Ouro ao melhor filme de longa metragem; Concha de Ouro ao melhor filme de curta metragem, Prêmio San Sebastian à melhor interpretação feminina e outro idêntico à melhor interpretação masculina.

CURSO — **A partir de maio o Serviço de Cinema Educativo e Cultural da Secretaria de Educação da GB realizará sessões de cinema gratuitamente, tôdas às quintas-feiras, às 20 horas, no auditório do MEC, em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar. Em junho, será realizado um curso de apreciação cinematográfica em 10 aulas integrado por projeções de filmes seguidos de debate.**

FESTIVAL — **De 15 a 22 de junho a Warner Brothers-Seven Arts realizará um Festival Internacional de Filme em Freeport, Baamas. A mostra comparecerão representantes da imprensa mundial, além de cineastas e atôres que participam dos filmes a serem exibidos. Além da projeção de filmes, a Warner apresentará também trechos de filmes ainda em produção ou em fase final de realização. Deverão ser exibidos: The Madwoman of Chaillot, de Bryan Forbes; The Arrangement, de Elia Kazan; The Damned, de Luchino Visconti; The Rain People, de Francis Ford Coppola; Jeff, de Jean Herman; The Learning Tree, de Gordon Parks; Tchaikovsky, primeira co-produção americano-soviética, filmada em Moscou sob a direção de Igor Talakin.**

"THE DAMNED" — Êste filme de Luchino Visconti, filmado na Alemanha, Áustria e Itália, trata do surgimento do nazismo. Denuncia uma rica e poderosa família de barões do aço que se vendem a Hitler, primeiro financiando o partido nazista para que ganhem as eleições e, depois, produzindo armamentos para manter a nova ordem. Apesar de Visconti haver declarado, na Alemanha, que o filme não tem qualquer relação com a família Krupp e Thyssen, sua intenção é evidente, a tal ponto, que a família Krupp não permitiu que o diretor filmasse em suas fábricas. No elenco estão Ingrid Thulin, Dirk Borgade e outros.

M.A.

Ingrid Thulin, atriz principal do último filme de Luchino Visconti

do teatro

ESTATÍSTICAS ALEMÃS — Shakespeare foi o autor mais representado durante a última temporada nos teatros alemães, suíços e austríacos. A seguir, Brecht, Schiller, Shaw, Goethe e Sartre. As peças mais representadas de Brecht foram, pela ordem: **Mãe Coragem, Opera dos Três Vintens, Terror e Misérias do Terceiro Reich e Schweik na Segunda Guerra Mundial.**

NÔVO REMONTE DE NÉLSON RODRIGUES — **Está sendo anunciada para hoje a estréia, no Teatro Sérgio Pôrto, de mais uma montagem de uma peça antiga de Nélson Rodrigues. Desta vez o diretor Álvaro Guimarães escolheu Perdoa-me por me Traíres, que, na sua versão original, no Teatro Municipal, tinha o seu autor entre os intérpretes.**

ESTATÍSTICAS POLONESAS — **Durante essa mesma temporada, os 50 teatros estáveis da Polônia lançaras 382 espetáculos, a que assistiram mais de 8 milhões de espectadores. Entre os autores estrangeiros mais representados figuram Pinther, Anouilh, Durrenmatt, Lillian, Hellman, Peter Weiss, Arbusov e Josef Topol.**

Y.M.

da música

"CONCERTOS DA JUVENTUDE" — Depois de amanhã, às 10h, na TV Globo, recital do Duo Moura Castro e de Renato Rocha, com obras de Brahms, Ravel, Scarlatti, Paisiello, Schubert, Schumann, Respighi e Fernández.

CECÍLIA MEIRELES — **Dia 18, às 21h, o Messias, de Haendel, com o maestro Brueckner, Associação de Canto Coral, Orquestra do Teatro Municipal. Dia 23, Oedipus Rex, de Stravinski, com o mesmo regente.**

NONETO DE MUNIQUE — O Concêrto para a Juventude, no dia 20, estará a cargo do Noneto de Munique, que tocará obras de Haydn, Genzmer e Beethoven.

BALLET DO CEILÃO — Êste conjunto de dança folclórica, com seus bailarinos e seus tambores, atuará em maio, no Teatro Municipal.

R.M.

ANO II □ □ N.º 73

Jornal do Futuro

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

"PULSARS": O RELÓGIO INFALÍVEL

As transmissões de rádio provenientes do espaço — que durante muito tempo se acreditou obra de sêres de outros planêtas — revelaram-se, segundo cientistas, as batidas do mais preciso relógio já conhecido pela humanidade.

Embora as pulsações dos 29 fenômenos registrados como **pulsars** (fontes irradiantes de energia semelhantes às centrais elétricas da Terra) estejam diminuindo de intensidade, os cientistas afirmam que esta queda pode ser avaliada com antecedência.

Os **pulsars** são uma descoberta astronômica relativamente nova. Emissões de rádio vindas do espaço já tinham sido captadas pelos astrônomos há muitos anos, mas até bem pouco tempo várias pessoas imaginavam que elas fôssem sinais de criaturas inteligentes, tentando comunicar-se de algum ponto distante do universo.

— Êstes sinais chegaram a ser usados como a prova da existência dos pequenos homens verdes do espaço — disse Thomas Gold, diretor do Centro de Radiofísica e de Pesquisa Espacial da Universidade de Cornell.

Mas os **pulsars** nada mais são do que o resultado do aparecimento de uma supernova ou de um ponto luminoso em forma de nuvem, parecido com a nebulosa de Capricórnio. São formados por estrêlas-nêutrons com quase 18,5 quilômetros de diâmetro e possuem tanta energia que uma área do tamanho de um sêlo pode emitir o equivalente a tôda a potência elétrica produzida pelas usinas da Terra.

SUPERNOVA: O QUE É

As estrêlas não são corpos permanentes: elas consomem combustível atômico em seu núcleo e morrem, diz Frank Drake, da Universidade de Cornell e especialista, como Gold, em pesquisa de **pulsars**.

Se uma estrêla fôr reduzida a uma pequena bola brilhante do tamanho da Terra, sua densidade ficará tão grande que cêrca de três centímetros cúbicos do material nela encontrado pesaria aqui 10 toneladas.

As pressões externas necessárias à estrêla para resistir à fôrça de gravidade interna provoca nela uma violenta reação, criando temperaturas elevadíssimas, superiores a 100 bilhões de graus, informa Drake. Em conseqüência dêste processo, ela se transforma numa gigantesca bola de nêutrons, com 18,5km de diâmetro, girando velozmente, e tão densa que três centímetros cúbicos do seu material pesariam em nosso planêta 100 milhões de toneladas.

No estágio final desta reação, a estrêla explodiria, criando uma imensa nuvem quente de gás: a supernova.

RELÓGIO ETERNO

Gold diz que as estrêlas-nêutrons possuem campos magnéticos capazes de atrair os gases expelidos por uma supernova. À medida que a estrêla se movimenta, os gases atraídos rodam mais ràpidamente — às vêzes com velocidade próxima à da luz — em direção às extremidades do campo magnético.

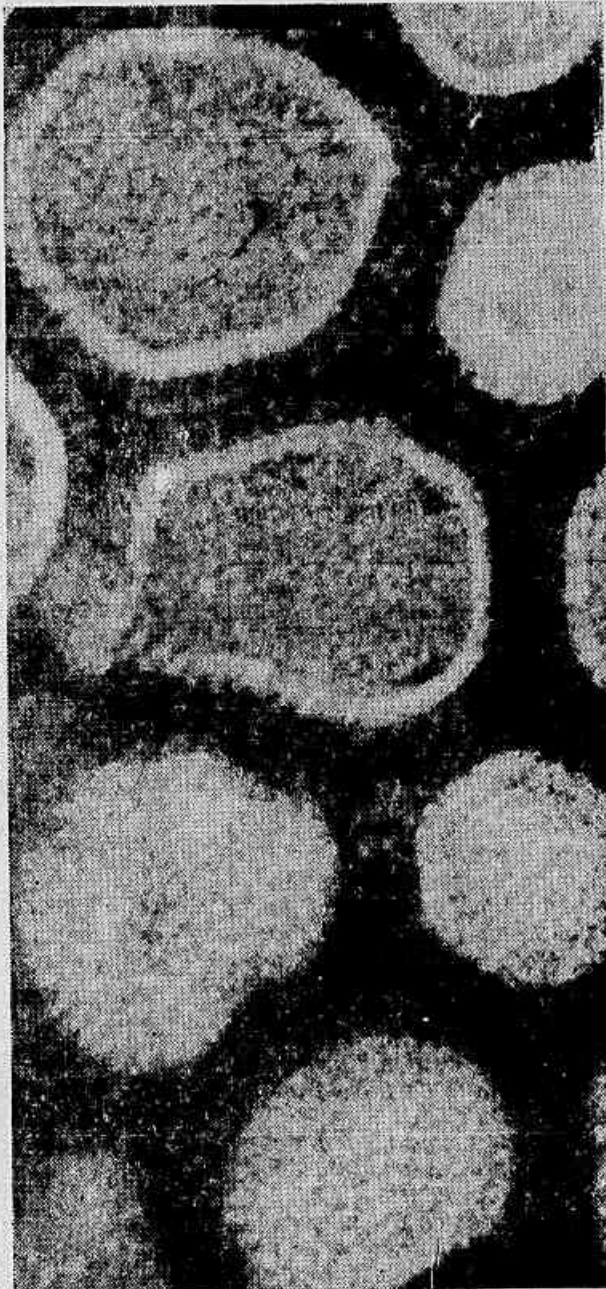
Estas rotações ocorrem em intervalos regulares: uma cada alguns milésimos de segundo e provocam grandes correntes de ondas de rádio. Drake compara o processo ao sinal constante de um farol, pulsando sua luz ininterruptamente.

Mas êste campo magnético também tem um efeito retardatário que diminui o número de pulsações por segundo e, como qualquer relógio convencional, acaba perdendo sua utilidade. Drake, porém, afirma que hoje já se pode prever antecipadamente a diminuição das pulsações, o que permitiria o uso do **pulsars** como um relógio infalível.

O **pulsars** descoberto na nebulosa de Capricórnio, segundo o cientista, enfraquece suas pulsações, diàriamente, durante apenas 38 bilionésimos de segundo. Existem outros, entretanto, cujas emissões só enfraquecem de intensidade uma vez cada um bilionésimo de segundo por ano.

— Isto nos permite medir o tempo com uma margem de êrro anual de um milésimo de segundo. É como se tivéssemos um relógio que só atrasasse um milésimo de segundo por ano.

Drake aponta ainda outras vantagens dos **pulsars**: êles provam a existência das estrêlas-nêutrons e explicam a fonte dos raios cósmicos.

Ciência de observação e classificação para os antigos, a Biologia demonstrou que era preciso algo mais que alquimistas para descobrir as origens da vida

A MODERNA REVOLUÇÃO BIOLÓGICA

Apesar de estarmos atualmente nos estágios iniciais da revolução biológica — uma revolução tìpicamente século XX e que afetará o homem mais profundamente do que a grande revolução industrial do século XIX ou a revolução tecnológica pela qual estamos passando — a maioria das pessoas continua a ignorar o importante papel desta ciência no mundo de hoje e do futuro.

Prevalecem ainda antigos e falsos conceitos segundo os quais trata-se apenas de uma ciência de investigação e classificação, e muita gente ainda imagina um velho cientista ressequido, preocupado em cortar perninhas de sapos, dentro de um laboratório escuro e medieval.

No entanto, êstes conceitos começam a ser destruídos, e os modernos biólogos apresentam descobertas tão sensacionais quanto as dos químicos, físicos, matemáticos e médicos.

INÍCIO E DESENVOLVIMENTO

A palavra biologia só foi adotada no comêço do século XIX, quando começaram a vê-la como uma disciplina distinta da Medicina e muito mais vasta do que a História Natural. O trabalho dos biólogos era, predominantemente, de observação e classificação.

No entanto, essa situação mudou quando se registraram, ainda na primeira metade do século XIX, as primeiras grandes descobertas: a teoria das células, de Schwann e Schleiden, e a teoria da evolução, apresentada por Chambers e Matthew e para a qual, tempos depois, Darwin proporia um mecanismo adequado. Pouco depois surgiu a obra de Mendel iniciando os estudos sôbre a hereditariedade.

Mas a fantástica aceleração do ritmo das pesquisas biológicas nos últimos anos é devida, principalmente, à existência de novos e possantes instrumentos. Por outro lado, a automatização de muitos processos de laboratório teve também papel preponderante: se levarmos em consideração o fato de que a Biologia trata com matérias de extrema complexidade e delicadeza, muitas vêzes em quantidade ínfima, pouca coisa teria sido obtida sem o auxílio de técnicas como essa.

Após vários trabalhos de pesquisas ocorreram novos e importantes progressos: verificou-se que a ansiedade tem uma causa química e assim um grande passo foi dado no sentido do contrôle do humor e do estado de espírito. Por outro lado, foi sintetizado um efetivo código genético relativo aos vírus (ADN), tornando a fabricação de novos vírus pelo homem uma possibilidade imediata.

Apesar de estender seu campo de ação para milhares de outros pontos que sem dúvida afetarão também o homem — conhecimentos de genética levaram à descoberta de novas variedades de trigo e arroz, altamente produtivos, e sabe-se que tanto americanos como soviéticos já possuem estabelecimentos especializados em guerra e armas biológicas — a Biologia já começou a transformar uma área da vida que é da maior importância: o processo pelo qual os sêres vivos se reproduzem.

Atualmente, já se percebe a extraordinária importância dêste campo científico.

Exatamente por prever a importância das descobertas biológicas é que os estudiosos fazem sérias advertências sôbre o perigo que podem representar os estudos acelerados para o homem. Na verdade, o que se pergunta é se o homem estará preparado para enfrentar as incríveis mudanças que ocorrerão.

O professor Bentley Glass, presidente da Sociedade Americana Naturalista e um dos mais famosos investigadores no campo da genética humana, levantou "os assombrosos problemas éticos com que a humanidade se defrontará num futuro muito próximo, na medida em que o homem começar a aplicar seus conhecimentos no contrôle de sua própria reprodução e evolução futura", e Francis Crick, Prêmio Nobel de Física, assinalou que "o desenvolvimento da Biologia vai destruir, em certa medida, as nossas bases tradicionais para as crenças éticas."

Muita gente, no entanto, não acredita que um problema dêste tipo ocorra a curto prazo, e baseia sua afirmativa na idéia bastante errada de que "êstes progressos só acontecerão daqui a 100 anos, quando eu já estiver morto." Nada mais longe da verdade.

— Embora algumas das possibilidades sugeridas pelos biólogos, como a obtenção da imortalidade, possam situar-se daqui a um século ou mais, é certo que muito do que êles estão fazendo começará a frutificar durante a vida dos que hoje vivem — escreve G. Rattray Taylor em seu livro *Explosão Biológica*.

— Ninguém pode dizer com certeza absoluta quando qualquer coisa será descoberta, continua Taylor, mas é razoável supor que, pelo menos, algumas das matérias em que os biólogos de todo mundo estão trabalhando produzirão resultados concretos nos próximos cinco ou 10 anos.

Mas uma das mais sérias advertências partiu do etologista britânico Dr. W. H. Thorpe, da Universidade de Cambridge, e um dos maiores especialistas mundiais em comportamento animal.

— Os problemas éticos suscitados pela explosão demográfica e a inseminação artificial, pela genética e neurofisiologia, pelas ciências sociais e mentais, são pelo menos tão grandes quanto os provocados pela energia atômica e a bomba H, as viagens espaciais e os vôos ultra-sônicos, as telecomunicações, os computadores e automatização. Não há dúvidas, em meu espírito, de que muitos dêsses progressos marcarão uma época de tão transcendente significado para a humanidade quanto quaisquer outros que os precederam. Situam-se num nível tão elevado, senão superior em importância, quanto a descoberta do fogo, da agricultura, da imprensa e da roda.

E o que o levou a pensar assim? Na verdade, as descobertas por êle mencionadas modificaram essencialmente a vida do homem, e espera-se que os biólogos nos reservem mudanças ainda mais radicais.

MÃE: UM NÔVO CONCEITO

Uma criança ser concebida mesmo após a morte de seu pai já não é ficção e sim realidade. As técnicas de armazenagem das sementes masculinas já estão bastante desenvolvidas: recentemente, dois médicos da Universidade de Iowa aplicaram esperma humano, conservado por um mês, em três mulheres: tôdas elas foram fertilizadas e tornaram-se mães de crianças perfeitamente normais.

Além dêste tipo de experiência, os biólogos trabalham em outras mais espetaculares ainda: a concepção fora do útero materno, e criação de uma incubadora artificial que substituiria a mãe no papel de proteger e nutrir o feto, e a possibilidade de modificações genéticas do homem.

No entanto, casos como o da Universidade de Iowa são ainda fatos isolados. O que acontecerá quando se transformar numa realidade coletiva? É provável que todos os antigos conceitos de maternidade tenderão a desaparecer com conseqüências imprevisíveis para o casamento e a família. Jean Rostand, o biólogo, se pergunta:

— E todo o clima social não seria alterado por êsse nôvo tipo de concepção?

De uma certa forma o professor Salvador Luria, um dos criadores da virologia moderna, responde à pergunta de Rostand, quando recomenda com insistência aos cientistas com responsabilidades definidas que "preparem o público para enfrentar as conseqüências previsíveis dos progressos" neste campo. Rattray Taylor escreve:

— Se o ritmo de transformação fôr muito elevado e, especialmente, se ela fôr ilimitada, poderemos melhorar a nossa capacidade de adaptação? Nas condições atuais, quando se faz uma inovação, esta é posta em uso sem qualquer reajustamento social preliminar. Um bom exemplo é a inseminação artificial: isso cria problemas de natureza jurídica. Por exemplo, a criança de uma mãe artificialmente fecundada deve herdar bens de seu pai legal? Mas em vez de esclarecer a lei nesses e noutros pontos similares *antes* de pôr a técnica ao alcance da sociedade, introduzimos primeiro a técnica e deixamos a lei — para não falarmos das implicações sociais e pessoais — desvencilhar-se como puder, acarretando um exorbitante custo em tempo, dinheiro, desgostos e injustiças, em face dos diferentes casos.

Taylor, após examinar o trabalho de inúmeros biólogos, dos mais diversos países, e as implicações de tal trabalho, chegou a conclusão "de que o custo social e pessoal de adaptação a êsses novos conhecimentos será terrivelmente elevado, a menos que façamos um importante esfôrço consciente para regular o ritmo e âmbito do desenvolvimento, em vez de deixarmos que êste nos controle."

Assim, êle acredita que a sociedade terá de controlar o ritmo das pesquisas, se puder, e certamente terá de controlar a liberação dêsses novos podêres.

"Terá de haver uma *armazenagem* biológica onde as novas técnicas serão colocadas até o dia em que a sociedade estiver em condições de as aceitar proveitosamente", conclui Taylor.

mulher

LÉA MARIA

TV PARA CRIANÇA — BATMAN E AULA DE MATEMÁTICA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Os pais estão fora, trabalhando ou fazendo compras, a criança está sòzinha e prêsa na caixa de concreto que caracteriza os lares contemporâneos. Ela gira um botão e logo depois um mundo de imagens e sons invade a sala. Realidade e fantasia, distração e educação, a televisão está contribuindo um pouco mais para a formação da criança moderna.

Nos Estados Unidos, 27 milhões de crianças vêem televisão entre 17h30m e 21h — horário em que 11 dos 20 programas mais violentos do vídeo americano estão no ar. No Rio, calcula-se que cêrca de 50% do público telespectador entre 16 e 22 horas são formados por crianças entre três e 12 anos de idade.

O que vêem os meninos cariocas nas 200 horas semanais que os canais de TV programaram para êles?

Super-Homem, Capitão Furacão, Batman, Zorro, Super-Heróis e *Rocky Jones* são apenas alguns dos desenhos e filmes apresentados e que nos levam a concordar com Eleanor Maccoby — professôra de Psicologia da Universidade de Stanford e autora de *Patterns of Child Rearing* — a respeito do gôsto dos guris americanos.

Para ela, as crianças preferem os desenhos animados, os *westerns*, as histórias de animais e de crimes, além das comédias de situações familiares. Mas não se pode esquecer que elas também vêem os programas dos adultos.

— Se quisermos avaliar os efeitos dos programas a que as crianças assistem, não podemos considerar apenas os chamados programas infantis. Devemos encarar também o conjunto de programas dramáticos para adultos. É quando as convenções às quais os adultos estão condicionados são transmitidas a tôda uma nova geração — diz Eleanor.

Não se sabe como os meninos reagem às novelas, Derci, Chacrinha ou Raul Longras. Bombardeados pelos meios de comunicação de massa — rádio, TV e história em quadrinhos — desde a primeira infância, os garotos se iniciam como telespectadores através dos desenhos animados.

A êsse respeito, notam alguns especialistas que, embora antigamente se usasse uma linguagem infantil para transmitir uma mensagem adulta, agora essa mesma linguagem é usada para emitir a idéia que o anunciante e o contador de histórias fazem das crianças.

Assim, não é necessário que a criança compreenda o mundo adulto tal como o homem maduro o vê; ao contrário, a comunicação de massa pede a êle que veja o mundo sob o mesmo ângulo da criança, isto é, da imagem estereotipada dos meninos modernos forjada e imposta pelos veículos.

Técnicos em comunicação afirmam que o mercado infantil era atraído antigamente para três áreas: textos escolares, revistas infantis e romances de crime. Mas a visão de mercado era amadorística se comparada com as pesquisas atuais, porque, se antes procurava-se ganhar a juventude para a frente de produção, hoje tenta-se formar quadros para o consumo.

Mas por que a criança vê televisão? Por divertimento, necessidade de educação e aprendizado ou por evasão?

As explicações são as mais variadas e contraditórias. Enquanto o menino assiste ao filme de *cowboy*, os adultos discutem; de um lado, afirma-se que êle usa a TV como divertimento, argumentando-se através da procura de livros, jornais e revistas quando a criança está realmente interessada em alguma coisa.

De outro, afirma-se que ela busca no vídeo uma forma de liberar suas tensões reprimidas pela vida cotidiana. Para Jules Gritti, entretanto, a criança que fica vidrada diante da TV não procura cultura ou evasão; ela busca um mundo ativo, vivo, sem grandes preferências por êste ou aquêle espetáculo.

"Para a criança, o jôgo é a coisa mais séria do mundo. Ela quer uma ação simples, uma ação que conduza à vitória final. Os programas que não chegam a uma solução ou não comportam um mínimo de atividade ou de pitoresco deixam-na indiferente. É preciso que alguma coisa *se passe* no vídeo. Ela gosta de movimento, de rapidez, da vitória sôbre os obstáculos naturais e principalmente humanos. Entre seus heróis figuram os justiceiros do faroeste e os campeões esportivos. Nela um sentimento está profundamente enraizado: a justiça. É preciso que o direito triunfe."

O PROGRAMA E A FAMÍLIA

O aparecimento da televisão coincidiu com o renascimento da vida do lar. Onde ela se instalou as saídas à noite tornaram-se mais raras, para desespêro dos proprietários de cinemas, bares e restaurantes.

Por isso, os sociólogos foram logo perguntar: para os adultos e crianças a televisão favorece uma vida familiar mais profunda? As respostas divergiam de família para família, e até mesmo no interior de um mesmo lar.

Os otimistas declaravam que a TV estreitava a intimidade, favorecia as mudanças, atenuava as tensões, diminuía o consumo de álcool. Os pessimistas replicavam: o aparelho escamoteia os problemas do lar, elimina as mudanças e provoca novas brigas entre as crianças.

O melhor é tratar a televisão como assunto sério e não como objeto de luxo, escolher os programas para e com a criança, indicar-lhe as razões de sua escolha. Nunca apresentá-la como recompensa ou punição, como não se impõe o castigo de não ir à aula ou de ler.

Mas não é só a escolha da programação que cabe aos pais na relação TV-criança. Todo mundo sabe que os meninos precisam de sol, vida disciplinada, dosagem de horários, formação escolar e moral, além da necessidade de ar puro e exercícios.

Contra-indicada pelos pediatras durante as refeições, a televisão também é assunto de pedagogos, que dão seu veredicto para o tempo que as crianças podem permanecer diante do vídeo: 15 a 30 minutos para os meninos de 6 a 9 anos, um máximo de duas horas para os garotos em idade escolar.

BOA OU MÁ — A VIOLÊNCIA

A violência é parte integral dos 10 programas mais vistos nos Estados Unidos. Alguém lembra a frase do Dr. Daniel Boorstin, professor de História Americana na Universidade de Chicago: "O desenvolvimento do rádio, cinema e televisão significa que o que é notícia quer dizer quase por definição ser violento. Para atrair a atenção na TV é preciso haver pessoas em movimento ou agredindo-se umas às outras."

Muitos especialistas afirmam que as cenas violentas podem ser benéficas, na medida em que — projetadas — ajudam-nos a liberar os instintos reprimidos; mas a imagem da violência, por sua vez, age sôbre as sociedades e os indivíduos; assim, ela não é apenas reflexo, mas também causa.

A representação da violência impõe um problema mais grave para a televisão do que para qualquer outro veículo; primeiro por causa da fôrça de choque de sua imagem, depois porque a repetição do tema torna-se comum e natural aos olhos do telespectador.

A sucessão de imagens que mostram estrangulamentos, revólveres em ação, bombas e dinamites explodindo parecem provocar menos preocupação que as de erotismo por parte dos pais. Mas os estudiosos estão atentos a tôdas as manifestações.

PRÓS E CONTRAS DA TV

Outros argumentos também são usados contra a televisão ou a favor de seu consumo pelas crianças. Entre os prós constam o enriquecimento da imaginação e do vocabulário, a abertura de espírito, o aumento de interêsse pela História, Geografia e outras ciências.

Mas o grupo do contra logo rebate, argumentando cansaço visual, nervosismo, passividade, perda de tempo, falta de atenção em classe, supressão do esfôrço intelectual e da atividade criadora. E mais: o vídeo apresenta com a mesma dramaticidade tôdas as coisas e pessoas — Kennedy e Chacrinha, Revolução Cultural e Roberto Carlos.

Saber como os meninos reagem à **Família Trapo**, ou ao desenho do Pica-Pau é trabalho das pesquisas de opinião e do IBOPE; é importante, porém, saber quais serão os efeitos a longo prazo da emissão televisada.

No Brasil ainda não foram feitos êsses levantamentos, mas Cohen-Séat e Fougeyrollas — que estudaram a ação da TV francesa — concluíram que as horas de lazer passadas diante do vídeo fazem da criança um adulto precoce, cujas fôrças inconscientes são cada vez menos disciplinadas pelo intelecto.

Quando a sensação tende a predominar na consciência, os indivíduos começam a ser submetidos a um processo de "massificação, unidos numa uniformidade que é ao mesmo tempo massa, comunidade e comunhão" — dizem êles.

Os que entraram prematuramente em contato com os problemas e valôres dos adultos sofreram os efeitos da TV: aumento da inquietação diante do futuro, desenvolvimento da insegurança, revelação prematura das complexas situações familiares, sociais e humanas.

O VÍDEO E A ESCOLA

"Antes da imprensa, o jovem aprendia ouvindo, observando, fazendo. Assim, até uma época recente, as nossas próprias crianças rurais aprendiam a linguagem e as artes de seus maiores. A aprendizagem tinha lugar fora da aula. Hoje, em nossas cidades, a maior parte dela ocorre fora da sala de aula. A quantidade de informações transmitidas pela imprensa, revistas, filmes, rádio e televisão excede de longe a quantidade de informações transmitidas pela instrução e textos escolares. Êsse desafio destruiu o monopólio do livro como auxiliar de ensino e abriu brechas nas próprias paredes da aula, tão de repente que ficamos confusos, desconcertados."

Assim fala Marshall McLuhan no artigo *Aula sem Paredes*. O fato é que a escola não podia manter-se alheia a essas modificações; se por um lado alguns professôres negavam valor ao audiovisual e recusavam-se a introduzir suas técnicas no ensino, por outro, logo surgiram grandes entusiastas de sua aplicação.

E os *slides*, o cinema, o disco e a TV foram ingressando nos métodos escolares, em busca de maior participação do aluno para o que estava sendo ensinado.

Não demorou muito para que a TV escolar afirmasse a extensão de suas possibilidades. Emissões para ilustrar diversas disciplinas e documentos importantes sôbre o mundo atual e a vida contemporânea começaram a intrigar os professôres: Por que não criar cursos e aulas verdadeiras numa telescola?

Encontrando na imagem televisada fragmentos da realidade concreta, a pedagogia viu-se obrigada a uma reformulação diante do poder de persuasão e eficácia das novas aulas, que favoreciam diversas formas de participação do aluno.

Documentar e motivar — estavam fixadas as linhas mestras da técnica audiovisual para educar a criança moderna. Mas a adaptação da mensagem ao nível do estudante nunca poderia ser perfeita, em virtude da diversidade do conhecimento dos alunos atingidos pela telescola. Daí a necessidade de c o n s e r v a r o professor de classe e encarregá-lo de completar e enriquecer a mensagem junto aos alunos.

Como diz Jacques Chevalier, "a imagem destrói a unidade de tempo e de lugar, oferece aspectos da realidade que amplia e valoriza em primeiros planos. Desta forma, cria-se uma arte autônoma, uma nova linguagem, uma cultura."

Porém, embora a escola tenha sabido aproveitar imagem e som em suas aulas tradicionais, ela ainda não integrou em seus programas esta cultura e linguagem audiovisuais. E a garotada carioca continua aprendendo através do livro e do quadro-negro.

O Serviço

HIDRATANTE: Mais uma novidade da Germaine Monteil nas perfumarias: Supermoist — emulsão de beleza super-hidratante. Para combater a pele ressecada pelo calor excessivo e devolver a umidade natural, protegendo contra ressecamento e rugas. Preço: NCr$ 25,00.

COMÊÇO DE TEMPORADA: Com um concêrto em que o solista será o famoso violoncelista tcheco Joseph Chucro, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro I s a a c Karabtchewsky, abrirá sua temporada dêste ano, às 16h 30m do dia 26, no Teatro Municipal.

SOMBRA: Mme. Campos já tem as duas sombras nas côres vedetes para a maquilagem-69: cinza e lilás. Em pó ou creme, o preço não varia: NCr$ 5,00.

DANÇANTE: A partir de amanhã começa a temporada de feijoada, no Biombo. O programa será repetido todos os sábados.

NA SARAU: Outra novidade da noite carioca: o Trio Nagô na Sarau, tôdas as noites.

HISTÓRIA: Durante três meses, Rui Vanderlei, musicista especializado em músicas sacra e antiga, estará à frente do curso de História da Música que o Conservatório Brasileiro de Música irá realizar brevemente. O curso será ilustrado com discos, **slides** e música ao vivo. Informações pelos telefones 42-5502 e 22-0300.

"SILK SCREEN": Desenhe o padrão e encomende seu móvel, painel, parede, etc. O lançamento é da Fórmica e o nôvo padrão oferece possibilidades diversas para a decoração de sua casa, do quarto à cozinha. Basta levar o papel desenhado à Fórmica, em São Paulo — Rua Mofarrej, 154 — Lapa — e esperar que êle seja submetido ao processo de prensagem para a confecção de seu laminado, decorado por você mesma. Em branco e prêto ou a côres.

DESTAQUE: Uma das máquinas que está destinada a ser a vedete na Feira da Indústria Mecânica Italiana — de 18 a 27 dêste mês no Ibirapuera — é a de lavar roupa a sêco. Em trinta minutos ela executa a pré-lavagem, centrifugação, secagem, desodorização e filtragem, sem alterar as côres do tecido.

ESPECIALIZAÇÃO: Até o fim dêste mês estarão abertas as inscrições para o curso de especialização de professôres para deficientes visuais (cegos e amblíopes), no Instituto Benjamin Constant (Avenida Pasteur, 350 — Praia Vermelha). O curso terá a duração de sete meses, com início marcado para o dia 5 de maio. Informações na Secretaria do Instituto.

"BUFFET FROID": O Chamonix em São Conrado, é mais um restaurante a aderir ao **buffet froid**, para o almôço. Galantinas, frios e saladas, de todos os tipos, com preço fixo — NCr$ 8,00.

"POSTERS": Gabriel Prata é nome nôvo que surge no campo da fotografia. Seus **posters** de crianças, montados em armação lateral de madeira, já começam a ser disputados nos consultórios de pediatras no Rio. As encomendas podem ser feitas pelo telefone 38-5820.

"BEST SELLER": Na Way In há camisas Cacharel e Saint-Clair à venda. Preços respectivos: NCr$ 180,00 e NCr$ 130,00.

PAULISTA: A Casa Gabriel Gonçalves, em São Paulo, está vendendo, quase a preços de produtos nacionais, vários artigos importados, como o Limoges francês, as louças inglêsas e as panelas de vidro americanas. Estas últimas são de vários tamanhos, podem ir ao forno e lavam com facilidade.

O QUE HÁ PARA VER

No São Luís, aventuras africanas dirigidas pelo veterano Henry Hathaway: O Último Safari ● Hoje, no Teatro Sérgio Pôrto, estréia de Perdoa-me por me Traíres, antigo sucesso de Nélson Rodrigues em roupagem nova, dirigida por Álvaro Guimarães ● No Casa Grande, Cinara mais Paulinho da Viola, em show dirigido por Sídnei Miller

Cinema

Catherine Deneuve e John Fraser, à frente do elenco de Repulsa ao Sexo, filme de Polanski

ESTRÉIAS

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Empregada em um salão de beleza, Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em conseqüência da repugnância que o sexo lhe inspira. Um dos maiores vôos do talento de Polanski êsse filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Berlim um Urso de Prata. Produção inglêsa, prêto e branco. Com Ian Henry, John Fraser, Yvonne Furneaux. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DESTE INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schelinsger. Superprodução anglo-americana, baseada no romance de Thomas Hardy. O diretor é o mesmo de **Darling.** Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metrocolor. Roxy. 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (14 anos).

A MULHER DE PEQUIM (The Blonde From Peking), de Nicolas Gessner. Filme de espionagem baseado em novela de James Hadley Chase. Com Mireille Darc, Claudio Brook, Edward G. Robinson, Georgia Moll e outros. Em estmancolor. **Paissandu.** Sem indicação de horário. (18 anos).

A VINGANÇA DO PISTOLEIRO (Colorado Charlie). Western sem indicação de espécie alguma. Colorido e com Jack Berthier, Barbara Hudson e Andrew Ray. **Pathé, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In.**

O ÚLTIMO SAFARI (The Last Safari), de Henry Hathaway. Aventuras na selva africana. Produção americana em côres. Com Stewart Granger, Kaz Garas e Gabriella Licudi. **São Luís**, 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (14 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de magia negra no cenário da vida cotidiana novaiorquina, a mesma do sucesso de livraria de Ira Levin, **A Semente do Diabo.** Polanski fêz um thriller de terror que Hitchcock poderia assinar sem hesitação. Um dos pontos altos do II Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Gaivota de Prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans, Ralph Bellamy. Produção americana em tecnicolor. **Ópera, Tijuca-Palace:** horários especiais. (18 anos).

PERIGO: DIABOLIK! (produção ítalo-francesa), de Mario Bava. Aventuras. Com John Philip Law, Marisa Mell, Michel Picolli, Adolfo Celi, Terry-Thomas. Tecnicolor. **Coral.** (18 anos).

CAÇADA AO PISTOLEIRO (Dead or Alive), de Franco Giraldi. Aventura de co-produção franco-italiana, com Alex Cord, Arthur Kennedy, Robert Ryan, Nicoletta Machiavelli. Eastmancolor. **Capitólio:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ULISSES CONTRA HÉRCULES (Produção italiana), de Mario Caiano. Aventura. Com Georges Marchal, Michael Lane, Alessandra Panaro. Côres. **Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira.**

O INSTINTO (Produção japonêsa), de Kaneto Shindo. Drama realizado pelo cineasta de **Kuroneko**, que foi uma das atrações do II FIF. **Alasca.** (18 anos).

A MORTE FEZ UM ÔVO (La Morte ha Fatto l'Uovo), de Giulio Questi. Com Gina Lollobrigida, Jean-Louis Trintignant, Eva Awlin. **Scala.**

VOLTAREI A TEUS BRAÇOS (Mi Vedrai Tornare), de Ettore Fizzarotti. Romântico. Com Gianni Morandi, Elisabetta Wu, Nino Taranto). **Azteca, Flórida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também nos cinemas **Brasil-Caxias, Miragem (Petrópolis).**

O PISTOLEIRO DAS BALAS DE OURO (Produção italiana), de Giulio Questi. **Western.** Com Tomas Milian, Marilu Tolo. Eastmancolor-Cinemascope. **Rio, Alfa, São Pedro.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Bruni-Ipanema, Britânia, Festival, Bruni-Méier, Matilde, Bruni-Copacabana, Marrocos, Regência, São Bento (Niterói).** (18 anos).

JOANNA (Joanna), de Michael Sarne. O amadurecimento de uma jovem provinciana em meio à agitação moderna de Londres. Um filme fascinante de diretor estreante que mistura o velho e o nôvo sem inibições, usando a côr com surpreendente sensibilidade. Geneviève Waite, no papel-título, é um achado. Produção inglêsa. Prêmio especial do Júri do II FIF, com menção especial à interpretação de Donald Sutherland (papel do jovem lorde). Também no elenco: Calvin Lockhart, Glenna Forster-Jones, Christian Doermer. Música de Rod McKuen, Panavision/DeLuxe Color. **Palácio-Copacabana** (desde 14 horas), **Madri:** 16h30m, 19h, 21h30m. **Santa Alice:** 16h, 19h30m, 21h. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Policial. Com Steve McQueen, Faye Dunnaway, Paul Burke. DeLuxe Color. **Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FANTASMAS À ITALIANA (Questi Fantasmi), de Renato Castellani. Comédia italiana em côres, com Vittorio Gassmann, Sofia Loren e outros. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A INCRÍVEL JORNADA (The Incredible Journey) — Produção Disney: dois cães e um gato são os protagonistas, ao lado de Emile Genest, Sandra Scott, John Draine. Tecnicolor. Complementos: desenhos em côres. (O longa-metragem não é desenho). **Caruso, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Piedade, Alfa, Matilde, São Bento (Niterói), Bruni-Grajaú.** (Livre).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana) — Comédia com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Georgia Moll. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COP-OUT/GERAÇÕES EM CONFLITO (Cop-Out), de Pierre Rouve. Um advogado retirado, James Mason, volta à prática a fim de defender o namorado da filha, acusado de assassinato. Com Geraldine Chaplin, Bobby Darin, Paul Bertoya. Côres. **Rian, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Haywood. De Luxe Color. **Veneza e Icaraí.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boa-vista** (Cinelândia). 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

PISTOLEIROS DO ARIZONA (Arizona Bushwhackers), de Lesley Selander. **Western** americano. Com Howard Keel, Yvonne DeCarlo, John Ireland, Marilyn Maxwell, Scott Brady. Tecnicolor/Tecniscope. **São José.**

SPARTACUS (Idem), de Stanley Kubrick. Produção americana sôbre a famosa revolução dos gladiadores romanos contra a tirania dos césares. Em 70mm e tecnicolor. Com Kirk Douglas, Jean Simmons, Lawrence Olivier, Charles Laughton, John Gavin, Tony Curtis, Nina Foch, Peter Ustinov (premiado com um Oscar), Woody Strode e muitos outros. **Vitória.** 13h50m, 17h20m e 20h50m. (14 anos).

ANNA KARENINE (Produção soviética), de A. Zharki. Superprodução baseada no romance de Tolstoi, com Tatiana Samoilova, Vassili Lanuvoi. Sovcolor/70mm. **Leblon:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (10 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BEN-HUR, de William Wyler. Superprodução em Tecnicolor. Com Charlston Heston e Jack Hawkins. **Bruni-Flamengo:** 12h, 16h, 20h. **Bruni-Tijuca:** 13h, 16h50m, 20h40m. (10 anos).

EXTRA

O ASSASSINO (L'Assassino), de Elio Petri. Filme que quando de sua estréia foi muito bem recebido pela crítica carioca e o diretor Petri saudado como uma autêntica revelação. Depois viria a realizar **Os Dias Contados**, também muito bem aceito. Na equipe técnica nomes famosos: um dos roteiristas de Antonioni, Tonino Guerra, e o fotógrafo Carlo Di Palma (**O Incrível Exército Brancaleone** e **O Deserto Vermelho**). Com Marcello Mastroianni, Micheline Presle, Cristina Gajoni e Salvo Randone. No MIS. 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. Quarto longa-metragem do diretor de **Ano Passado em Mariembad**, e que foi considerado pelos membros do Conselho de Cinema do JB como o melhor filme de 1967. Com Ingrid Thulin, Yves Montand e Geneviève Bujold nos papéis principais. No **Cine Arte UFF**, em Niterói. Até sexta-feira, 20h e 22h. Sábado e domingo, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

Teatro

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emílio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (32-5596); só aos sábados e domingos, 21h.

PERDOA-ME POR ME TRAÍRES — Nova montagem de uma peça antiga de Nélson Rodrigues, que provocou um certo escândalo por ocasião da sua produção original. Mais uma vez, a natureza perversa de um personagem aparentemente puro constitui um dos núcleos temáticos da obra. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Carlos Eduardo Dolabela e outros. **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6243); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13, (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

Tarcísio Meira e Iara Côrtes, sucesso em Linhas Cruzadas, no Teatro Copacabana

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-4548): 21h30m; sáb., 20h e 22h., vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Iva Candido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 42-4880.

A ÓPERA DO PALETÓ ou A Arte Não Tem Preço — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

MÚSICA

MUNICIPAL — Hoje, às 21h, **Missa Solene**, de Beethoven. Regência: Maestro Brueckner. Côro e orquestra do Teatro Municipal; solistas: Garbarini, Gilles, Hollweg e Rintzler.

"Show"

Juca Chaves, o menestrel maldito, no Nôvo Teatro de Bôlso

JUCA CHAVES — o menestrel maldito continua mais esta semana no **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Telefone 27-3122.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe. Galeria Alasca.**

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a., 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

HÉLIO MOTA E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

CINARA E PAULINHO DA VIOLA — de hoje a domingo em show dirigido por Sidney Miller. No **Teatro Casa Grande**, às 22h.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h. Três últimos dias.

GAL — Show de Gal Costa, acompanhada do conjunto Os Brasões. Tôdas as noites na boate Sucata. Matinês aos domingos, às 17h.

ELSA DE TODOS OS SAMBAS — Show de Elsa Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá n.º 22. Tel.: 47-8641. Às 21h30m.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

BADEN E MÁRCIA — sòmente 15 dias o show de Baden e Márcia, agora no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: ..... 36-3497. Tôdas as noites às 21h30m.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h5m — **La Via Parisienne**, abertura, de Offenbach (W. Jurgens) * **Valsas Nobres para Piano, Opus 77**, de Schubert (Jorg Demus) * **Tabor**, do ciclo **Minha Pátria**, de Smetana (Orq. Tcheca da Rádio de Praga — A. Klima) * **Estudo Opus 25, N.º 1**, em lá bemol maior, de Chopin (A. Mozzati) * **Valse des Myrthes**, de Strauss Jr. (Heinz Reese) * **Canções sem Palavras, Opus 67, N.º 4, Opus 30, N.º 3 e Opus 102**, de Mendelssohn (Luciano Bertolini) *** 22h5m — **Sinfonia n.º 78**, de Haydn (Somogyi) * **Fantasia em Fá Menor, Opus 103**, de Schubert (Hambro e Zayde) * **Dança dos 7 Véus**, da ópera **Salomé**, de Strauss. (Ormandy)

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

CURSO DE GRAVURA EM METAL — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Assunção Sousa. No **Museu Histórico Nacional**, às 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO — no **Instituto Social da PUC**, às 3as. e 5as., das 8h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6563.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

CURSO DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS — duração de três meses. Tôdas as terças e quintas, das 19h às 21h20m. Na **Pro Deo**, Av. Treze de Maio, 13, sala 2 007. Tel.: 52-6687 ou 52-7166.

CURSO DE COMUNICAÇÕES SOCIAIS — duração de três meses. Tôdas as segundas, quartas e sextas, das 19h às 21h20m. Na **Pro Deo**, endereço e telefone acima.

HISTÓRIA DA MÚSICA — aulas ministradas pelo prof. Rui Vanderlei. Duração de três meses. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 22-0380 e 42-5502.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSÔRES PARA DEFICIENTES VISUAIS — duração de sete meses. No **Instituto Benjamin Constant**, Av. Pasteur, 350. — Praia Vermelha.

MATEMÁTICA MODERNA — aulas ministradas pelo prof. Jairo Bezerra. Tôdas as terças e sextas, às 17h. no **Clube Militar.**

REGÊNCIA, RITMO E SOM — só durante o mês de abril. Aulas diárias no **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, Tels.: 22-0380 e .. 42-5502.

Artes plásticas

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

SERIGRAFIAS — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor.** Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu.** Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANA VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B. **Livraria Agir.**

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha, Dias da Rocha, 52.**

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

LÚCIA REIS — pintura, 25 visões folclóricas. Na **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

CEIÇA — pintura. **Clube dos Decoradores**, Av. N. S. de Copacabana, 1 100, sobreloja.

LÚCIA KAHN — pintura — Livraria Agir Editôra, Rua México n.º 98-B.

CINQÜENTA ANOS DE TARSILA DO AMARAL — Exposição retrospectiva da grande artista brasileira. **Museu de Arte Moderna.**

ERIKA — objetos de acrílico, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Tel.: 27-5306.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Décor**, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICOS DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner.** Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

PERGUNTE AO JOÃO

ROBERT KENNEDY

Robert Kennedy assistiu à inauguração do busto de seu irmão John Kennedy, na PUC do Rio de Janeiro?

Sim. No dia 28 de novembro de 1965, por ocasião da visita do então Senador Robert Kennedy ao Brasil, a Pontifícia Universidade Católica do Rio o convidou para a inauguração do busto do Presidente John Kennedy. A escultura é de autoria de Leão Veloso.

HISTÓRIA DO BRASIL/ BIBLIOTECAS PÚBLICAS

"Para estudantes, que livros atualizados de História do Brasil podem ser encontrados na Biblioteca Nacional e demais bibliotecas públicas? Em que horário diàriamente a Biblioteca Nacional pode ser freqüentada?"

A Biblioteca Nacional (Avenida Rio Branco, 219) abre para o público de segunda a sexta-feira das 10 às 20 horas.

Livros de História do Brasil atualizados e fáceis de consultar na Biblioteca Nacional e noutras bibliotecas são, dentre outros:

História do Brasil para o Curso Superior, de Veiga Cabral;
História do Brasil, de Pedro Calmon;
Manual de História do Brasil, de Basílio de Magalhães;
História do Brasil, de Rocha Pombo;
História do Brasil, de Vicente Tapajós;
História do Brasil, de Hélio Viana.

MONTEIRO LOBATO

É verdade que Monteiro Lobato nasceu em Tatuí, e não em Taubaté, como dizem?

Monteiro Lobato nasceu em Taubaté. Quem nasceu em Tatuí foi o escritor brasileiro Paulo Setúbal. Lobato, autor de **Urupês**, nasceu em 18 de abril de 1882, em Taubaté.

EDU CHAVES

Quanto tempo durou o vôo de Edu Chaves, em aeroplano, da capital de São Paulo até o Rio?

O vôo de Edu Chaves durou 279 minutos, e se deu a 5 de julho de 1914. Edu partiu do aeródromo de Juqueri, às 9h 33m, tomando a direção de Jacareí, e passando por Santa Isabel. Seguiu o rio Paraíba, acompanhando o leito até a Barra do Piraí, e de lá rumou para São João Marcos. Daí passou a acompanhar a estrada de ferro, até Marechal Hermes, enfrentando forte cerração, em diversos pontos do percurso.

PRÊMIO CHRISTIANA MALBURG

...Antes do Prêmio Viriato Correia últimamente instituido não havia um concurso de literatura infantil patrocinado pela Academia Mineira de Letras?

Sim: o Prêmio Christiana Malburg, que, para êste ano, já reuniu 47 inscrições e que terá sua comissão julgadora presidida por Odilo Costa, filho. Esse prêmio de literatura infantil, sob os auspícios dos Diários Associados de Minas Gerais e com o apoio da Academia Mineira de Letras, dará a seu vencedor NCr$ 5000,00 e mais uma passagem de ida e volta à Europa. Foi instituído em maio de 1967.

EMBÔÇO/REBÔCO

Na profissão de pedreiro, que é embôço e que é rebôco?

Embôço, do espanhol, embozo, é a primeira camada de cal, cimento ou argamassa, que se assenta na parede, que será depois definitivamente revestida. Rebôco, do árabe rabuq, é a argamassa de cimento ou cal e areia com que se revestem paredes, já na fase final, isto é, sôbre o embôço.

FREVO

Escreve o leitor que "...a presença do frevo — como música de carnaval e com essa designação — só é conhecida na década de 1920/1930", e pergunta quais as fontes que registram em 1909 o aparecimento do frevo no carnaval de Pernambuco.

Dentre outras, as seguintes fontes:

— **Vocabulário Pernambucano**, de Pereira da Costa, Recife/ 1937;
— **O Frevo e o Passo de Pernambuco**: estudo-pesquisa de Valdemar Oliveira, no IV tomo do **Boletim Latino-Americano de Música**;
— **História da Música Brasileira**, de Renato Almeida, páginas 194/5;
— **Dicionário do Folclore Brasileiro**, de Câmara Cascudo: **Frevo**;
— **Enciclopédia BARSA**, volume 6.º, págs. 362/3, artigo **Frevo**;
— **Enciclopédia Brasileira Mérito**, vol. 9.º, pág. 388.

Muito antes da década de 1920/1930, o frevo apareceu no carnaval de Recife em 1909 e já antes de 1915 ganhara formas definidas, para em 1917 conquistar os salões da capital pernambucana.

DOGES

Quando existiram os doges de Veneza?

Desde o ano 697 até 1797. Chamava-se dogado a dignidade ou cargo dos doges. O dogado existiu em Veneza de 697 a 1797, e os primeiros doges, eleitos pelo povo, foram príncipes absolutos — sabendo-se que, a princípio, houve uma luta contínua entre a aristocracia e os doges, que procuravam tornar o seu poder hereditário. Tal anarquia durou até 1173, ano em que a aristocracia se apossou do poder. O doge era o principal magistrado e chefe do poder executivo, e sua mulher se chamava dogaressa.

"O SURDO QUE FALA"

Qual o livro mais antigo para educar surdos-mudos?

O livro mais antigo para educar surdos-mudos, chama-se **O Surdo que Fala**, e foi escrito pelo médico Amman, em 1692. Partindo do princípio de que existe o poder de fala, no surdo-mudo, seu autor explica, na obra, um nôvo método de ensino. A primeira casa para educação de crianças surdas-mudas foi fundada, em 1770, pelo abade de l'Epée, em Paris.

ANTÔNIO REBOUÇAS

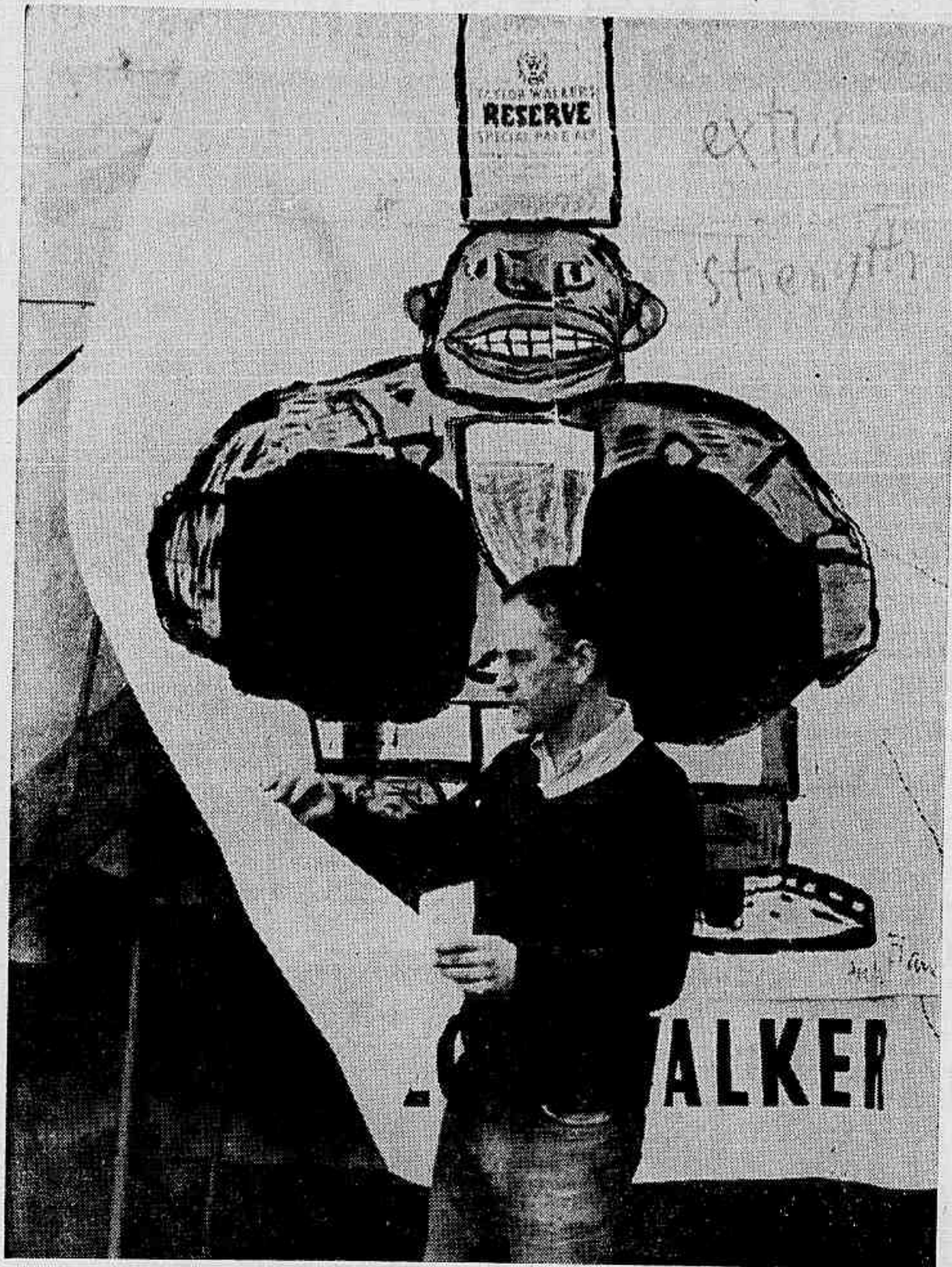
Que brasileiro mereceu do Parlamento uma licença para advogar, embora não tivesse diploma do curso jurídico?

O baiano Antônio Rebouças, pai do engenheiro André Rebouças. Antônio Pereira Rebouças, falecido em 1880, como autodidata tanto se notabilizou no estudo do Direito, que o Parlamento imperial lhe concedeu licença para exercer a advocacia, mesmo sem diploma. Tendo representado a Bahia em várias legislaturas desde 1830, Antônio Rebouças — depois que deixou a vida parlamentar — devotou-se à atividade jurídica, obtendo grande projeção como jurisconsulto.

CIBERNÉTICA

Eu gostaria de ouvir uma definição — a mais resumida possível — do têrmo Cibernética...

Entre as inúmeras definições, encontramos a seguinte: "Cibernética é a ciência geral dos organismos, independente de sua natureza física." Foi formulada pelo Professor Abraham Molles, da Universidade de Estrasburgo, na França.

FULVIO ROITER

ANDRÉ FRANÇOIS

A DESCONTRAÇÃO DO DESENHO

Em 1965, André François publicou um álbum — O Crócodilo *— que foi aclamado como o "melhor livro para crianças" pelos críticos americanos. Ao mesmo tempo, as revistas mais luxuosas dos Estados Unidos dedicavam a André François grandes espaços:* Holiday, Esquire, Fortune *estão entre as publicações para as quais trabalhou. Na Suiça,* Graphis *consagrou vários números aos seus trabalhos no campo da publicidade, a seus livros para crianças, aos cenários que fêz para o* Ballet de Paris, *dirigido por Roland Petit, e à sua pintura.*

Recebeu, recentemente, uma das mais altas distinções gráficas internacionais: a medalha de ouro do Art Directors Club *de Nova Iorque. Claude Roy diz dêle: "Em sua casa de campo, adotou um prazer danado em multiplicar disfarces e malícias que nos pegam deliciosamente desprevenidos. Sua habitação é maquinada tão espirituosamente quanto seus* cartoons, *desenhos publicitários e ilustrações. Com êle, graças a êle, uma escada não é mais êsse instrumento banal que nos faz ir de um andar a outro. Com êle, graças a êle, não há mais patamar, porque a parede abre-se sôbre uma segunda escada, que vai dar numa porta entreaberta, atrás da qual deve haver (claro) uma terceira escada, que por sua vez... O artista pertence a essa categoria de enganadores a quem se agradece por ter-nos enganado..."*

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 11-4-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores, com destino a Deodoro, não farão paradas na estação de Encantado.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS — ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	5
DIVERSOS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA ..	5
EMPREGOS	5 e 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS . .	6
VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES	6 e 8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 20[illegible]
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 203), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa de ar polar em transição para ar tropical atingindo a totalidade do país excetuando-se a Região Norte até ao Rio Grande do Norte, que devido à frente intertropical ainda está sujeita a chuvas sob a forma de pancadas e trovoadas esparsas. O centro do anticiclone polar com o valor máximo de 1020 MBs acha-se localizado a Este do Rio Grande do Sul.

NO RIO

BOM

NÉVOA ÚMIDA
MÁXIMA: 29.9
MÍNIMA: 17.8

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Rondônia — Acre — Tempo: Nublado — Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado. — Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom — Névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. — Temp.: Em ligeira elevação.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Bom — Nevoeiro pela manhã. Temp. Em ligeira elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã — Passando a nublado. — Temp.: Em elevação.

A LUA

MING.

OS VENTOS

FRACOS E VARIÁVEIS

AS MARÉS

PREAMAR:
1h15m/1,2m e 12h20m/1,0m
BAIXA-MAR:
6h25m/0,6m e 18h15m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 23º, sol; Bariloche, 15º, encoberto; Santiago, 14º2, bom; Montevidéu, 27º, nublado; Lima, 22º9, encoberto; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 28º, encoberto; México, 22º, nublado; San Juan, PR, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 21º1, encoberto; Miami, 23º, nublado; Chicago, 11º, nublado; Los Angeles, 14º, nublado; Londres, 15º, encoberto; Paris, 24º, nublado; Berlim, 22º, sol; Moscou, 6º, sol; Roma, 19º, sol; Lisboa, 20º, sol; Montreal, 13º, chuva; Quebec, 5º, nublado; Tóquio, 16º, encoberto; Telaviv, 21º, chuva; Beirute, 20º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

SANTO CRISTO — Vendo duas casas com terreno sendo uma velha precisando de obras e a outra em ótimo estado, pronta entrega. Mais informações. Telefone 22-5671. CRECI 1 347.

SANTO CRISTO — Terreno com 236 m2 no largo. Base 10 000. Rua Santo Cristo 195 fundos. Tratar telefone 27-2137.

VENDO — Ap. conj. coz., banh. côr. Alvaro Alvim, 37 ap. 1314. Facilito.

VENDO ap. à Rua dos Inválidos n. 18, 4.º andar, de frente p/ a rua, composto de sala, quarto, saleta, cozinha, e banheiro completo. Ver de 8 às 18 horas, c/ o porteiro.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO VAZIO — Vendo Rua da Glória, 318 junto R. Benjamim Constante c/ 3 qts., sala, cozinh., banh., etc. NCr$ 50 000 pagamento a combinar. Procure na entrada Fernandes — CRECI 400 p/ ver de 9 às 17 h ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209 — 52-2899 e 22-1207.

ATENÇÃO, Srs. médicos, construtores e clubes. Vendo ótima casa, precisando de reforma c/16 cômodos, apropriada p/ clínica ou clube de campo. Terreno de 1 800m2. Ver na Rua Santa Cristina, 104, e tratar na Av. 13 de Maio, 23 s/1 516, tel. 42-9138. (CRECI 685).

GLÓRIA PALACETE — Vendo urgente motivo retirar-me do país, 3 salões, 4 quartos, 3 banhs., amplas dependências, garagem para 2 carros, à Rua Cândido Mendes. Negócio direto, área const. 350 m2, Preço ocasião. Urgente. Fone: 43-3977 — CRECI 340.

GLÓRIA — Vendo ap., entrada NCr$ 7 500,00, restante 45%. — Ver e tratar com D. Derly. Rua Santo Amaro, 200/123.

GLÓRIA — Vendo ap. frente, vazio, vista maravilhosa, c/ sala, 2 qts., coz., banh., armários embut, 40 m. c/ 50% ent., rest. combinar. 42-2031 Figueiredo — CRECI 1 093.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 24 — Proprietário vende o ap. 804, de fundos, belíssima vista, com s., q., b., c., dep. emp., área serv. com tanque, aparelho de ar refrigerado e telefone. NCr$ 45 000,00 para ver Sr. Lera 22-5924 ou 27-7604.

SANTA TERESA — Almirante Alexandrino, 767, casa 1. Vendo ótima casa com 2 pvtos., 2 qts., sl., salão envidraçado, terraço e quintal. Ocasião 10 mil ent., 1 mil p/mês. Ver Sr. Tiburcio. Tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932. Av. E. Braga, 255, gr. 401, tels. 52-1217 — 32-6709.

SANTA TERESA — Casa. Vendo urgente, bem situada, área const. 300 m2, 3 quartos, 4 salas, 3 banheiros, ampla dependência, garagem 2 cons. T. 43-3977 — CRECI 340. Preço 150 facilitado, Estudo proposta à vista.

SANTA TERESA — Vende-se ótimo apartamento de sl., 2 qts., dep. completas, novos. Tel. 52-5774.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO, frente, c/sala, 3 qts., banh., coz., dep. servi. e garagem. 30 000, sinal, restante 2 anos. Vendo Rua Laranjeiras, 210/1 304. Chaves port. Tratar 36-3459 e 46-5726. CRECI 1157.

AMPLO ap. vazio, todo de frente, c/ salão, 3 bons qts., arm. emb., e demais depend. R. P. Machado, 103, ap. 202, em frente ao P. Guanabara e F.F. Club. Tratar na portaria c/ Sr. Severino, ou em Petrópolis, Av. 15, 613, ap. 201, c/ o propr. CRECI 1 537.

CASA com dois pavimentos, com elevador. Rua Soares Cabral, 22. — Vendo terr. 12x38, moradia, clínica, colégio etc. Corretor L. DE MIRANDA, CRECI 932, no local, das 9 às 18 hs. ou no 21 mesma rua. Tels. 52-1217 e 32-6709. E. Braga, 255, gr. 401.

LARANJEIRAS — Ap. luxo. Vende-se junto ao Fluminense c/ 2 qts., 2 salas, copa, coz., dep. de emp., garagem. Preço 70 mil, ent. 30 mil, saldo em 30 meses s/j. Na Rua das Laranjeiras. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS, Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

LARANJEIRAS — Vende-se urgente apto. ótimo. Tratar c/proprietário diàriam. de 19 hs. sábado e domingo o dia todo. Tel. 45-2508.

LARANJEIRAS, Rua Soares Cabral, 21/108 — Vdo. ótimo ap. fds., 3 qts., salão, dep. comp. emp., copa, coz., grande área, 2 tanques, local p/máqu. lavar, arm. emb., garagem na escrt. 180m2, consts. Ent. 65 mil. Corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932, no local de 9 às 18h. Tels. 52-1217 — 32-6709. Av. E. Braga, 255, g. 401.

LARANJEIRAS — Ap. frente luxo, c/ 350 m2 — Vende-se no melhor ponto, c/ 4 dorm., 2 salões, copa, 2 banh. sociais, 2 qts. emp., garagem, 2 carros. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

VENDE-SE magnífico apartamento, de saleta, sala ampla, dois quartos amplos, dependências de empregada e área de serviço, térreo em edifício de 3 andares apenas, tel. 25-5225.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos excelente apto. de frente c/ 4 quartos, 2 salas, saleta, coz., copa e demais dependências com 103 m2. NCr$ 26 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos sem juros e sem correção, ocupado, correndo a desocupação p/ conta do vendedor. Ver no local com o corretor na portaria das 14 às 17 horas, na Rua Senador Vergueiro n.º 192. Tratar no CURVELO S. A. — Telefones 32-7711 e 52-6885 — CRECI 1 268.

APARTAMENTO na Rua Marquês do Paraná, de frente, c/ quarto, sala, coz., banh., dep. empr. Vdo. p/s cor., dependências completas. Sinal 25 mil. Tel. 31-2560 — CRECI 1 266.

APARTAMENTO — Será vendido em leilão judicial da 5a. Vara de Família, dia 23 ap. 3 qts., 2 sl., banh., q. de empregada, coz. Sito à Rua Paissandu, 186, ap. 703, que pode ser visto de 9 às 17 horas. Leilão dia 23 do corrente, às 14 horas, na Sede da Vara, 1.º andar, pelo porteiro de Auditórios Assis Avel. NCr$ 25 000.

CONDOR — L. Machado, 29, ap. 1 214 e 625. Vdo., sl., qt., frente e fdos. Pço. 18 e 10x1 000,00. Ver local, trat. Sta. Clara, 33 sl 915 — Bezerra. C. 1 054.

CITIL — Vende vazio. R. Andrade Pertence, 42, sala, qt. sep., dep. Inf. 36-5687. Aceito imóvel p/ vender em 15 dias. CRECI 1 588.

CITIL — Vende vazio, de frente e atapetado c/ arm., sal, qt. sep., banh., kit. Rua 2 Dez., 36-5687. Aceito s/ imóvel p/ vender 1 588.

FLAMENGO — C/14 mil de entrada, saldo em 8 anos, vendem-se os aps. 208 e 404, da Rua Correia Dutra, 59, prédio nôvo, c/sala e quarto, coz., banh. A. de serviço, dep. comp. p/ emp. e garagem. Ver diàriamente e tratar tels. 57-5845 e 57-9133. — CRECI J-259.

FLAMENGO — Vendo ap. 504, da R. Correia Dutra, 11 de quarto, salão, 2 banheiros, coz., área, em construção, alvenaria pronta. Entrada 7 000 e restante 300,00 p/ mês. Tels. 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399. Cavalcante.

FLAMENGO — Frente, andar alto, salão, 3 grandes qts., banh., coz., deps. comp., emp., alug. s/ cont. 65 mil fin. Trat. tel.: 32-1794 das 17 às 19 hs. exceto sáb. e dom.

FLAMENGO — Vdo. excelente ap. entr., sala, qt. separados, j. inverno, banh., coz. e área, fino gôsto, bela vista, 20 mil entr., saldo facilitado s/ juros. Ver diàriamente M. Abrantes, 163, ap. 1205.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1 703 Av. Rui Barbosa, 230, sala, 3 qts. c/ arm. embut., dep. compl. Dispor CAPRE-BB. Chaves porteiro. Tratar CLEBER — 43-6252 — Niterói — 2-0947.

FLAMENGO — Vendo ap. de 4 quartos, sala e dependências na Rua Dois de Dezembro, 134, ap. 203. Ver com porteiro. Tratar tel. 45-6783 P.

LARGO DO MACHADO — Vendo prédio velho em terreno 7x111,00. Tratar com Escarambore, R. Ipiranga, 49.

RUA PAISSANDU, 220, passo os aps. 301 e 302, em Const. Canadá, p/ 15 mil cada, com 2 qts., sl., coz., banheiro soc., dep. emp., arm. emb., área de serviço e hall, (75m2) e garagem. Ver e tratar corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932. Av. E. Braga, 255, gr. 401, tels.: 52-1217 — 32-6709.

TERRENO c/ 4000 m2 — Vendo na Rua Pedro Américo, 1 103 c/ vista deslumbrante parte plana p/ construção de casas moradia sítio etc. NCr$ 35 000 entrada, resto financiado a combinar no terreno c/ Fernandes — CRECI 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209 — 52-2899 e 22-1207 (ir de carro por R. Santo Amaro).

VENDO apartamento 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências da empregada, armário embutido. Paissandu, 334, ap. 303. Ver 10 às 12 e 19 às 22 horas.

VENDE-SE no Catete apto., sala, qto. e depends., vazio. Tratar Rua Correia Dutra, 81 — Sr. José.

VENDE-SE ótimo ap. 7 500 de entrada e 45% do salário mínimo. Tratar com D. Derli na R. Santo Amaro n. 200 — 123 — Catete.

VENDO OU TROCO apto. térreo, 3 qts., 2 sl., dep. na Rua Marquês de Abrantes por outro com 2 qts., 1 sl., dep. na Tijuca ou Vila Isabel — Fone 25-6651.

BOTAFOGO — URCA

APROVEITE — R. Barão de Itambi, 55, vendem-se aps. prontos de garagem, de sala e dois quartos, em rede e dependências. Ver diàriamente no local. Inf. c/ a Construtora. Av. Nilo Peçanha, 155, s/603, tels. 52-9212 ou 52-5399.

APARTAMENTOS prontos — Botafogo — Rua Lauro Muller, 46. Vista para o Iate Clube e baía Guanabara. Sala, quarto separados, área c/ quarto empregada, banheiro e cozinha em côr. Sinal: 15 000,00, saldo Caixa ou a combinar. Corretores no local, diàriamente, das 8,30 às 17,30 hs. apartamento 102. Escritório: Av. Churchill, 129, conj. 1 001. — Tels. 42-9774 e 32-2076.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo ap. vazio, de frente, c/ 2 qts., sala, varanda, coz., banh. comp. e área c/ 18 000 de entr. e o saldo em prest. de 376,90, na Rua Arnaldo Quintela. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504, tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Vendo urgente terreno Humaitá de frente 10x80 com planta aprovada com 42 aps. Preço de oportunidade. Tratar telefones 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbart — CRECI 763.

ATENÇÃO — Real Grandeza, ótimo ap. c/ 2 qts., sala, dep. de emp., boa área de serv., frente c/ garagem na esc. elev. Otis — 7.º and. 60 000 c/ fin. em 2 anos, aceito B. B. p/ ver telefones 56-0601 e 57-5976 — C. 910.

BOTAFOGO — Vendemos baratíssimo, 2 qts., sl., deps. Ver Alvaro Ramos, 235/105 — Trat. BRILHANTE — H. Gouveia, 66/516 — 57-5187 e 57-6609 — Leo — CRECI 243.

BOTAFOGO — Rua Barão de Macaúbas, 150/202, Vd. com 260 m2 de fte., prédio 3 pav.ºs, 2 p/ and., ótimo ap. por apenas 70 mil entra. saldo 25 meses s/j. — Ver e tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932, Av. E. Braga, 255 g/ 401. Tels. 52-1217 e 32-6709.

BOTAFOGO — Vendo apto. na Rua Vicente de Souza n. 11 — 203 — Seara. Edif. 4 pavtos. 4 p/ andar, c/ elev., salão, 2 qts. depend. comp. e gar. Ch. c/ o port. 25-5521 — Pessoa.

BOTAFOGO — Vende-se ap. vazio c/ 2 qt., salão, copa, coz., dep. emp. Rua Rodrigo Brito, 39 ap. 405. Ver no local sábado e domingo, das 11 às 18h. Infs. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

CASA — Vendo. Rua São Clemente c/ 2 salas, 2 qts., banheiro, cozinha — Preço 48 mil c/ 26 mil entrada, saldo a combinar — Inf. 56-0651 — CRECI 1324. Alberto.

CITIL vende à vista barato ap. sala, 3 qts., banh., coz., dep., área, s/ garagem. 35 000. Inf. 36-5687 e aceito s/ imóvel p/ vender. CRECI 1588.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316, ed. Cine Coral, ap. 439, sala e quarto separados, novo, rara oportunidade, entrada NCr$ 10 000,00, rest. a combinar — Tratar no local c/ Sr. Kalil. Tel. 36-5488 — CRECI 799.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. conjugado, bem arejado e c/ sinteco. Ver na Praia de Botafogo 356, ap. 527 e tratar na Av. 13 de Maio, 23, s/ 1516. Tel. 42-9138. CRECI 685.

PRAIA DE BOTAFOGO, esq. de São Clemente, 10.º andar, linda vista. Vendo ótimo apto. em construção, sala, quarto, banh., coz. depds. de emp. e área. Inf. 57-4381. CRECI 758.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo no Ed. Coral ap. novo com saleta, quarto, banh. e kitch. 13 mil de sinal e 24 x 500,00 sem juros. Inf. 57-4381. CRECI 758.

VENDE-SE lindo ap. sl., 2 qts., copa-cozinha, qt. dep. emp., desocupado. Ent. 25 000, saldo a combinar. Rua S. J. Batista, 21/403.

VAZIO, c/sint., vdo., sl., qt. sep., l. inv., coz., área c/tanq., qt. e banh. emp. 16 000, 24x1 000. Ver port. Vol. Pátria, 420, ap. 102, c/prop. 57-0483.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS novos c/ sala, 3 q. Rua Décio Vilares, 323. Escr. imediata c/ entr. 20 mil (fac) resto até 10 anos. Lo local ou pelos tel. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 q., 2 banh. Rua 5 de Julho, 388. — Entr. 28 mil (fac) resto até 10 anos. Em 2 anos s/ correção monetária. — No local ou tels. 31-1091 e31-1721. Creci 193. (B

ANDAR ALTO — Princesa Isabel, ap. nôvo 45 m2, 1 qt., 1 sala, 1 qt. reversível, banh. em côr, coz. c/ lugar p/ geladeira, área de serviço. 15 mil entrada, saldo comb. 3 anos. Tratar até 22h, diàriamente. Sábado até 18h. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208, tel. 37-9352 — 56-3768 — CRECI 22.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banheiros. Lacerda Coutinho, 34 (inicia em Toneleros). Entr. 36 mil (fac). Resto em até 10 anos. Em 2 anos s/ correção monetária. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO DE FRENTE — R. Silva Castro, 48, apto. 701 (esta tranquila rua começa na altura do n.º 97 da Rua Siqueira Campos), de luxo, em edifício sôbre pilotis, 4 por andar, hall de entrada, jardim de inverno, sala e quarto separados, c/ amplo e bem dividido armário embutido, banheiro social e cozinha, pintado, vazio. Preço NCr$ 40 000,00. Entrada de NCr$ 20 000,00, saldo em financiamento raro em prestações de NCr$ 500,00 equivalentes ao aluguel. Chaves c/ o porteiro. Pompéia Corretora de Imoveis. Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tels.: 31-0844 e 31-2344. CRECI J-340 e CRECI 268.

APARTAMENTO sala, 3 qts., 2 banhs. Rua 5 de Julho, 162. Entr. 20 mil (FAC). Escrt. imediata. Tratar Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar, telefones 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTOS de cobertura com piscina, sala e 3 quartos, 2 banhs. em côr. Entrada 95 mil (fac.) e o resto em até 10 anos ou 2 anos s/ correção monetária, à Rua Barata Ribeiro, 311. Tratar no local ou pelos tels. 31-1091, 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO VAZIO — Vendo c/ vista p/ mar frente p/ R. Rodolfo Dantas c. 3 qts., salão, banheiro soc., cozinha, copa, área c/ dep. comp. emp., na Rua Carvalho de Mendonça, 35 ap. 202. NCr$ 55 000 entrada, resto financiado 30 meses. Ver e tratar no ap. de 9 às 18 h c/ Fernandes — CRECI 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar s/ 209 — 52-2899 e 22-1207.

APARTAMENTO vazio, frente para todos os fins. Vendo Avenida Copacabana, 819 ap. 601, coz., banh. conjugado c/ sinteco é novo, 50% financiados a combinar no ap. de 9 às 17h c/ Fernandes — CRECI 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — 52-2899 e 22-1207.

APARTAMENTO vazio — Vendo à Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 842, qt. e sala separados, coz., banh. c/ tanque, etc. NCr$ 32 000 c/ financiamento e entrada a combinar no ap. de 9 às 17h ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar s/ 209 — 52-2899 e 22-1207. Fernandes — CRECI 400.

ATENÇÃO — Pôsto 3 — Vendo de luxo, 1 por andar, com 300 m2, 2 salas, sala de jantar, 4 qts., com armários, 2 banheiros sociais, 2 qts de emp., copa-coz., garagem. Preço 250 mil, com 50% em 2 anos. Informações tel. 36-2680. CRECI 1 104.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Vendo ótimo ap. vazio, sala, 3 qts. com armários, dep. e garagem. Edifício 2 por andar, preço 85 mil com 50% em 2 anos. Oportunidade. Informações tel. 36-2680 — CRECI 1 104.

ATENÇÃO — Pôsto 5 — Vendo ap. de luxo, com 150 m2, salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep., copa e coz. Preço 120 mil, facilitado em 30 meses. Aceito proposta à vista oportunidade. Informações 36-2680 — CRECI 1 104.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 23-8676. Creci 30.

ACEITAMOS troca — Copacabana — Faça o seu pedido e dê o seu imóvel como pagamento. Atendemos diàriamente até 22 hs. e sáb. até 18 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tels. 37-9352/56-3768 — CRECI 22.

APARTAMENTO peq. urgente — Frente, térreo, c/ 2 qts., livg., coz., copa, dep. empregada, 2 vagas de garagem, c/ ar cond., mobiliado, decorado. Recebe auto no negócio, ver tratar, R. Aires Saldanha, 60 ap. 102 — Copacabana.

APARTAMENTO — Vendo conjugado novo, 1a. loc., de frente, Rua Sta. Clara, banh. e coz., azulejos de cor até o teto 28 milh. Direto, 37-7485.

APARTAMENTO — Vendo maravilhoso em edif. sôbre pilotis, c/ 2 salas, 3 grandes qts. c/ armários emb., 2 banhs. sociais, garagem e demais dep. luxo e confôrto tôdas as peças da ... 160 mil novos a comb. Ver Anita Garibaldi, 38 ,c/ Sr. Ribas — Tratar Hil. Gouveia, 66/716. Tel. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1100.

APARTAMENTO — Pôsto 6, em edif. sobre pilotis, c/ otima sala, 3 qts., c/ armários emb., 2 banh. sociais, copa-coz., dep. completas p/ emp. etc. 125 mil novos com 50%. Ver Cons. Lafaiete, 64, ap. 102 — Trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716 — Telefones 57-2023 e 36-3138 — CRECI n. 1 100.

CASA COPAC. R. Pompeu Loureiro (R. Particular) 4 dorm. demais dopend. inclu. p/ carro — NCr$ 70 mil saldo comb. Tels.: 52-8962 e 42-9092.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 54 — Vendemos espetaculares apartamentos final de acabamento, vista para o mar, salão, 4 quartos, dependências completas de empregada e garagem, azulejada até o teto, fachada em pastilha, esquadrias de aluminio. Piso em parquet paulista, um apartamento por andar, 2 elevadores. Tratar c/ proprietário — Av. Rio Bco. 156, sl., 810 — Telefones 42-7817 e 36-7839.

COBERTURA, vendo ap., na Rua Raimundo Correia, saleta, 2 salas conj., 2 quartos, todo atapetado, armários embutidos ar refrigerado portas sanfonadas, geladeira, 2 áreas descobertas, dependências e vaga garagem — Preço 90 mil à vista. Marcar visita tel. 56-0651 — CRECI 1324 — Alberto.

COPACABANA — Vendem-se 3 aps. conjugados — Tratar na Av. Copacabana, 129, ap. 402, sábado e domingo, até às 13 horas. Base NCr$ 25 000,00. Nota: Rua Siqueira Campos, 18 e domingos Ferreira, 125, c/ garagem — Tel. 37-3583.

COPACABANA — Raul Pompéia, 144, ap. 702, vdo. ap. todo atapetado, muito bem mobiliado, novinho, apropriado p/ recém-casados. Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio, 23 s/ 1516 — Tel. 42-9138, c/ a própria — Não aceito intermediários — Esther. (CRECI 685).

COPACABANA Ap. — Vendo urgente, 3 quartos, 2 salas, depend. Posto 6. Negócio urgente. Área 130 m2. Não tem elevador. Preço 75 000 c/ prop. Fone: 56-5662.

COPACABANA — Vendo ap. qt., sala, banh., coz. c/ arm. embut., vazio. Financ. 2 anos. Ver R. Sá Ferreira, 228 ap. 939. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40 12.º and., 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo à Rua Prof. Gastão Bahiana, 151, ap 908, 1a. locação — 2 quartos, dependências empregada — Preço à vista para oportunidade — Tratar Sr. Duarte, telefone 30-6736.

COPACABANA — Pronta entrega, 2 por andar. Barata Ribeiro, 259 — apartamento 2 quartos, sala, dependências completas, pintura a óleo, azulejos até o teto. Entrada NCr$ 23 200,00 (facilitada) e saldo a pagar em 15 anos por prestações mensais de NCr$ 522,00. Apartamentos 402, 702 e 1002 — No local, c/ o proprietário.

COPACABANA — Vendo lindo ap. conjugado (separado) a 30 metros da praia c/.cozinha, varanda, sinteco. Excepcionais condições pagamento. Ver Domingos Ferreira, 236 ap. 706 das 10 às 12 e 14 às 16 horas.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana n. 1 145 — Tratar telefones 43-1853 e 43-9334.

COPACABANA — Rua Projetada entre Princesa Isabel e Antonio Vieira. Vendo ótimo apartamento em 1a. locação, com salão, de 60 m2, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, dependências de empregada e garagem — Informações tels. 43-1853 e 43-9334. Sr. Pedro ou Sr. Nicodemos.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo com 300m2, 1 por andar. Const. p/ Bertaine. Salão, 4 quartos c/ armários, 3 banhs c/ piso em mármore, copa, coz., 2 qts. de emp., garagem, aquec. central, etc. 260 financ. Inf. 57-4381 C. 758.

CASA — 8 qts., 1 sala, 3 salões, 4 banheiros, c. cozinha etc., vendo R. Santa Clara, 260 milhões, m. viagem. Tratar 56-0742 Valdir.

COPACABANA — Vende-se ap. frente, 2 p/ and. c/ 2 salas, 3 qts. c/ arms. emb., 2 banhs., copa, coz., dgs. emor., gar., c/ 50% fin. 2 anos. Ver. R. Barata Ribeiro, 665, c/porteiro. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. Rua 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. frente, 2 p/ and., c/ gde. sala, 4 qts. c/ arms. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. emp., gar., c/ tapêtes, cortinas, ar refr., todo óleo. Ver R. Assis Brasil, 120 c/Sr. NOVAIS. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Pôsto 6. Vende-se ap. frente c/ 2 salas, 3 qts. c/ arms. emb., 2 banhs., copa, coz., dep. emp., gar. c/ 50% fin. 2 anos. Ver R. Sá Ferreira, 171 c/ Sr. Domingos. Tratar com LUIS OLIVEIRA IMOVEIS. Rua 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vdo. apto. p/ luxo, 2 p/ andar, frente, 7.º sala, 3 qtos., 2 banhs., dep., gar., 150m2, arm. emb. atap. — Tel.: 37-5518.

COPACABANA — Vendo na Fco. Sá, 38, ap. 901, c/varanda 12m2, salão, 3 quartos, armário, banh., coz. e dependências, pintura nova. Ver local, tratar 32-7971 e 42-9774.

COPACABANA — Vende-se apto. vazio, frente, na Figueiredo Magalhães, 50 m praia. Sala, quarto conj., banheiro, kitch. Tratar proprietário. Tel. 37-3491.

DOMINGOS FERREIRA, 3, qts., salão (40 m2), muitos arm. emb., 2 banh. comp., copa-coz. depen. e gar, 5.º and. NCr$ 160, c/ 50% fin. 2 anos — Visitas. 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

EDIFICIO PANCRETO — Av. Princesa Isabel, n.º 323. Vendo 3 salas, cada uma composta de vestíbulo, grande sala, banheiro completo e kitchnete c/ lugar para geladeira. Excepcionalmente localizadas em edifício de alto luxo estritamente comercial e de recente construção. Dotadas de ar acondicionado, aquecimento central, 1 vaga na garagem e demais requisitos para instalação de consultório ou escritório comercial. Podem ser interligadas e transformadas em amplo e confortável conjunto de 115,00 m2. Ver e tratar diretamente com o proprietário Sr. Carvalho Neto no mesmo endereço, salão n.º 201, em horário comercial.

GUSTAVO SAMPAIO — Vendo apto. 401 n.º 410 de qto. e sala separ., deps. compl., de frente. Finamente decorado. Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio n.º 23 s/1516. Tel. 42-9138. Com a própria. Não aceito intermediários. Ester — CRECI 685.

LEME — Próx. ao Leme P. Hotel e praia. Ap. de sala, 2 qts., deps. de emp. etc. Bom prédio, 2 por andar. 60 mil em 2 anos. Aceito B. Brasil. Inf. 57-4381 — Creci 758.

LEME — Vende-se ap. frente, 2 quartos, 2 salas e dependências e telefone. Ver a Av. Atlantica, 804, 3.º andar.

POSTO 3 — Vdo. ap., frente, q. praia, 2 p/ andar c/ 3 salas, quartos, banh. cor deps. compl., garagem, escrit. p/ 100 mil c/ 50% 20 meses — Inf. Tel. 37-7410, c/ Amorim — CRECI 294.

POSTO 4 — Domingos Ferreira, 97-101, sala, 3 quartos sendo 1 pequeno, copa e cozinha e garagem — NCr$ 80 a combinar. Tel. 37-2663, com o proprietário.

PRADO JUNIOR 135, ap. 603 — Vende-se conjugado grande sinal 12 000, saldo a comb. Ver das 14 às 17 h. Tel. 22-4049. CRECI 796.

POSTO 5 — Av. Atlantica, 3 484, ap. 901, c/ 360 m2 — pronto entrega c/ 2 salões, 3 dormit. todos com armários, grande copa-cozinha, 2 banhs. completos em mármore e demais depend. Ver no local diàriamente ROMULO MOLEDA — 52-9020 — CRECI 147 — 7 Setembro, 88, s/ 411.

POSTO 6 — Vaga em garagem, vendo as últimas a NCr$ 11 000 à vista ou a curto prazo. Tel. 27-4472 Sr. José.

RARA OPORTUNIDADE — Apartamento, ainda não habitado, Copacabana, 1 por andar, superluxo c/ 350 mts quadrados, constando de salão social de 100 mts. quadrados, 4 bons quartos, 2 quartos de empregadas, 3 banheiros sociais, 2 vagas privativas na garagem, fachada em mármore branco e esquadrias de alumínio, vidraçarias fumée importadas. Vendo ou troco, recebendo como parte do pagamento, apartamento menor, também de luxo e desocupado. Tratar diretamente com a proprietária, diàriamente, das 9 às 12 horas. Tel. 36-4102.

REPUBLICA DO PERU, 81 — Vende-se ap. 801, quadra praia, 3 quartos, sala dupla, dependências completas, garagem. Ver com zelador Pinho. Tratar 43-6528 e 43-2169, de segunda a sexta-feira.

REPUBLICA DO PERU, 250, ap. 703 — Vende-se de frente c/ sala e quarto sep., porta envidraçada, armarios emb., boxe p/ geladeira, banheiro. Ver diàriamente no local. Infor. 37-8630 e ROMULO MOLEDA — 52-9020 — CRECI 147.

RUA DECIO VILARES N. 169, ap. 206. Vdo. sl., qt. sep., armários, banh., coz. c/ fogão. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a., de 9 às 12h. 37-8609 — 35 mil facilitado PAULO VANDERLEI — CRECI 1 078.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

RUA 5 DE JULHO, 350, ap. 204. — Ap. sala, 2 q. depend. completas. — Entrada 21 mil (fac) Tratar Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

SINAL 9 500 — Vdo. ap. 1008 — R. Barata Ribeiro, 502, sala, quarto, banh. coz., saldo combinar — Tel. 42-6466.

VENDO lindo apartamento frente, finamente decorado, com ou sem móveis, dois salões, c/ ar condicionado, tres quartos c/ armarios embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha moderna, dep. para empregadas, garagem, etc., edifício nôvo e moderno, a poucos passos da praia. Tel. 57-3879 Dona Marina, Pôsto 6.

VENDE-SE ap. com 3 qts., 2 salas e dependências de frente, vazio, R. Gustavo Sampaio, 598, ap. 911. Tratar Tel. 37-6408.

VENDE-SE OU TROCA-SE — Av. N. S. de Copacabana n.º 256. — Ap. 204, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, precisando pequenos reparos, por terreno ou outro ap. Tratar no local com o proprietário.

VENDO, à vista ap. de frente, vazio, vista para o mar, gr. quarto, sala e dep., neg. direto. Ver das 9 às 13, R. Bolivar, 45, ap. 912.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS novos c/ sala, 3 quartos, 2 banheiros. Rua Farme de Amoedo, 146. Entr. 32 mil (FAC) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

ARPOADOR/IPANEMA — Vista p/ mar. Vendo em Ed. 1 p/ andar, ap. alto luxo 400m2. C/ 3 salas, 4 qtos., 4 banhs., 1 suíte c/ piscina, 2 qtos. empr., 2 gar. Preço 320 mil c/ 70% fin. 18 meses. Ver R. Francisco Otaviano, 120, c/ Sr. Wolmar. Tratar com Luiz Oliveira Imoveis. R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749. CRECI 198.

AVENIDA Delfim Moreira, 906 (Praia do Leblon). Salão, sala de jantar, 4 q., 3 banh., toilette, 2 q. empregada. Prédio 4 pav., 1 ap. p/ andar. Tratar 31-1091 e 31-1721. Creci 183. (B

ACEITAMOS troca — Ipanema — Faça o seu pedido e dê o seu imóvel como pagamento. Atendemos diàriam. até 22 hs. e sáb. até 18 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tels. 37-9352 e 56-3768 — CR. 22.

ATENÇÃO! Vendo terreno na Rua Embaixador Graça Aranha, lote 21 com 1 000 m2 na melhor rua residencial do Leblon com planta de Sergio Bernardes casa com 5 quartos, 3 salões, etc. Sinal NCr$ 15 000,00 na promessa — NCr$ 15 000,00 o saldo financiado em 2 anos. Preço de oportunidade. Tratar tel. 26-0281 ou 45-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763. Preço 120 mil cruz. novos.

CARLOS GOIS, 355 — Cobertura (única) c/ 3 qts., salão, terraço c/ 300 m2, 2 banhs., depend. p/ 2 emp. e garagem — Visitas das 14 às 18hs. Inf. 56-0601 e 57-5976 — Base: NCr$ 230, com 50% em 2 anos.

CASTELINHO — Vende-se ap. c/ 3 quartos, c/ armarios, 2 salas, banh. c/ azulejo no teto, cozinha c/ azulejo, teto, dep. emp., garagem na escritura. Av. Rainha Elisabeth, 637, ap. 604 — Telefone 57-7558.

IPANEMA — Castelinho — Vendo belíssimo apto. nôvo, 1.º hab., vazio, 5.º and. c/ vista p/ o mar, Salão, 3 qtos., 3 banhs., grande copa-coz., 2 vagas na gar., 2 qtos. empr., grande play-ground, prédio alta classe, construído p/GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. NCr$ 280.000, 50% à vista, 50% financiado 18 meses. Ver à R. Francisco Otaviano, 112. Chaves c/zelador, Sr. Joel. Tels. 31.3759 e 47-6529 — CRECI 905.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. na R. Visc. Pirajá, fundos, com vista p/ o mar, lado sombra, indevassável. Sala, 3 quartos, etc. 85 mil à vista. Inf. 57-4381 — CRECI 758.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. entre duas praias Castelinho e Arpoador, salão, 3 qts., varios arm. emb., pintura nova sinteco, depts. completas — Preço 125 mil 50% em 12 meses sem juros, rara oportunidade, Rua Visconde de Pirajá, 203, ap. 602 — Tratar Av. Copacabana, 542, s/ 306 — Tel. 57-6651 — José Gomes — CRECI 1 222.

LEBLON — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c/ 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe, 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

LEBLON — Vendemos apto. 302, Rua Artur Araripe, 71, com 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha e dependências. Preço 70 000, com 50% facilitado. Ver e tratar com Aldo. Tel.: 43-1981 — CRECI 1038.

LEBLON — Vendo ótimo ap. na Av. Ataulfo Paiva, fundos, com vista p/ o mar, lado sombra, indevassável, prédio nôvo. 75 mil em 2 anos. Inf. 57-4381. CRECI 758.

LEBLON — Fachada em mármore, vidros fumé, louça de côr, banh., coz., serviço azulejos de côr. — Vendem-se luxuosos aps. de sala, 2 qts., sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem, 1a. locação. Rua Jaguarapava, 84, junto à Visc. de Albuquerque, a 200 m da praia.

VENDE-SE 1 apto. no Leblon com 2 qtos., gar. na escrit. Rua Alm. Guilhem, 383 apto. 102 — Leblon.

VENDO urgente, apto. peq. claro, frente, vista mar. Desocup. Renda NCr$ 600,00 mensais. Castelinho! NCr$ 32.000 à vista. R. Jangadeiras, 40 apto. 302.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA NA GÁVEA — Vendo a mais compl. e bem construída da Zona Sul (piscina, ginásio, elevador, amplos salões, cofres embutidos, etc.). NCr$ 700 mil (financiados ou proposta à vista. Tratar R. Catete, 314 sobr., Tel. 25-9490. Sr. Trinó — CRECI 1285.

JARDIM BOTANICO — Vdo. casa c/ grande terreno, ótimo p/ construções. Tratar 2a.-feira, depois das 14 horas, c/ Dr. Antonio — 22-4273.

JARDIM BOTANICO — Vende-se alto luxo, resid., 5 qts., liv., s. salão p/ recep. 2 w.c. az. decorado, 3 apt. empreg., lav., 2 coz., az. de côr até no teto e aço inox., quintal, etc. esqu. de alum. V. ray-ban, pisc., ar c., rêde int. e exter. tel., elev. p/ 8 pessoas, V. panorâmica. Pisos mármore, parquet ou cerâmica, árvores frutíferas, canil, inc. lixo, garagem, ag. quente central, ant. TV coletiva, porteiro elétrico, jardim c/ ilum., propriedade revestida de pastilha até no teto, telh. S. Caetano, a casa com o mais primoroso acabamento do Rio. Estudo preço e vendo pela melhor oferta. Tel. 46-1115, 2a., 4a., e 6a. ou tel. 47-4125. Mauricio ou Therezinha.

PALACETE super luxo, vendo baratíssimo, 4 salões marmore, 6 dormitórios, 6 banheiros marmore, dependências, varanda, jardim inverno casa empreg., gar., jardins iluminados. Trt. T. 56-9525.

TERRENO — Vdo. c/ 478m2 residencial. Ver Rua Embaixador Carlos Taylor, lote 13. Tratar de 2a. a 6a.-feira de 9 às 12h. — 37-8609, PAULO WANDERLEY — CRECI 1 078. 100 mil facilitado.

VENDO casa nova gr. R. Gerondino Estêves, 131, 7 qts., sl., j., liv., toil., 2 banhs. socs., cop., coz., gr. ter., hall c/ lago, nascente, jard., var., gar. 2 car., 2 edogas, dep. empr., lav. Sinal 150. Aceita-se troca imóvel menor. T. 26-0245. Fernando.

VENDO à Rua Pacheco Leão, 150, ap. 206, vazio, sala, 2 quartos e dependências, área com tanque. Ver com Aires, tel. 27-2109.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Joá — Casa na montanha, f/para o mar. Fino gôsto, vista espetacular. Móveis, decor., tapêtes, utens. Vendo urgente em grande ocasião. NCr$ 100.000 Rua dos Andradas, 71 2.º ou Rua Maria Pitanga, 73 — Largo da Barra.

BARRA — Vendo área 12 000m2, financiado em 30 meses e lote 20x70, frente à Rio-Santos. Fone 37-1386 Abreu. CRECI 784.

BARRA — Vendo área de 110 000 m2. Tratar com Abreu. Fone 37-1386. CRECI 784.

BARRA — Vendo lote próximo da praia, 50% financiado. Telefone 37-1386, Abreu. CRECI 784.

JOA — Vendo lotes c/ 1 300 m2 cada — CRECI 628. — 23-3294 e 43-7445. Gavazzi.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se lote 7 quadra 10. Gleba B, c/ 18 por 35 m, NCr$ 8 000,00. Rápida valorização, tel.: 48-2852.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Vende-se próximo ao Instituto ap. de fundos, 3 qts, sala, etc., locado sem contrato, diretamente c/ prop. Tels. 32-8313 e 52-8601. CETUL 97-0408.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo prédio nôvo, entrego vazio, c/ loja de 4 portas, 1 ap. de 3 qts., salão, copa, coz., banh. comp. área e mais 2 qts., terraço. Ver Rua Ricardo Machado n. 560-A, c/ frente para a Praça Carmela Dutra. — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504, tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

TERRENO 6 x 50 — Rua Argentina, 72. São Cristóvão. Vendo ou alugo. Tratar Rua Escobar, 91. Tel.: 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

VENDE um lux. ap. no mais alto edif. de S. Cristóvão, na Av. Brasil, 70m2, ampla sl., 2 quartos, área, dep. de empregada, 2 ap. por and. Base 25 mil cruz. novos. Tel. 32-9833, 8 às 10. Sebastião de Oliveira.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se de frente c/ 3 quartos, sala e demais dependências, entapetado, ar condicionado, garagem. Preço: 60 000,00 c/ 25 000,00 de entrada e o restante em 4 anos. Rua São Francisco Xavier, 378 ap. 601. Tratar Rio Branco, 156 sala 2528 ou pelo tel. 52-2595.

ATENÇÃO — Aps. 1a. locação, c/ 2 qts., coz., deps. e garagem na esc. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006. — CRECI 1 409.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar p/ clientes casas e aps. (mesmo alugados), na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicílio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor Oficial c/ 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

APARTAMENTO — Otimo, frente, sl., 2 qts., dep. empr., área e tanq. 20 mil entr., saldo comb. R. São Miguel, 260/201, BONI. 32-3239. CRECI 1566.

APARTAMENTOS 2 e 4 qts., sl., dep. empr., área e tq., gar. R. Carvalho Alvim, 605, pequena entr., saldo comb. BONI. 32-3239. CRECI 1566.

APARTAMENTO vazio — Vendo na Rua Félix da Cunha, 38 ap. 405, nôvo, c/ 3 qts., salão, cozinha, copa, banh. soc., área c/ dep. comp. emp. NCr$ 85 000 financiamento c/ entrada a combinar no ap. de 9 às 17h c/ Fernandes — CRECI 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar s/ 209, tels. 52-2899 e 22-1207.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vendo ap. de frente e vazio, c/ 2 qts., sala, coz., banh. comp., dep. empreg. e área. Ver Rua Engenheiro Adel, esq. c/ Rua Barão de Itapagipe n. 320, ap. 103 — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504, tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

APARTAMENTO de frente tipo cobertura — Vendo na R. Juruparí, juntinho a Saens Pena c/ 3 qts., 2 salas, coz., 2 banhs., dep. de emp., garagem do condomínio, amplo terraço. Baratíssimo. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

AQUI na R. Dep. Soares Filho — Vendo espetacular casa c/ 2 pav. frente jardim, varand., salão, 4 qts., copa, coz., 3 banhs., sala de almôço, levanderia, dep. emp., salão de festas, esc. ent/ carro. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Gel. Roca — Vendo lindo c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., varanda, área serv., garagem. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tels.: 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Conde Bonfim — Vendo ótimo c/ 2 sls. 3 qts., coz., banh., dep. emp., área c/ tanque, garagem. Chaves com Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tels.: 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

APARTAMENTO espetacular — Vendo à R. Conde Bonfim c/ salão, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área serv. Trate c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A tels.: 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

A CASA que o Sr. procura fica na R. Prof. Gabizo, 232 e tem 3 qts., 2 salas, banh., depend. emp., área e varanda. Veja no local c/ Antonio até 16hs e trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

CASA grande, vazia, 2 pavts., 4 qts., 2 salas, gar. p/ 3 carros, etc. p/ 55 mil entr. posse imed. Chav. local.Cascata, 64, Silva. Tel. 52-8727. CRECI 1 586.

CITIL vende casa, prof. Gabizo, salão, 3 q., banh., coz., depend., vaga 2 carros. Sinal 30 000 s/j. Aceito s/imóvel p/ vender. Inf. 36-5687 — CRECI 1 588.

CITIL vende casa alto luxo, 2 salas, 3 q. c/ arm., copa, coz. e escadas em marmore 200 mil — Inf.: 36-5687 — Aceito seu imóvel p/ vender — CRECI 1588.

CITIL vende, cobertura luxo, em pintura, salão, sala, 3 q., 2 banh., copa, coz., dep. 180 000 sinal 75 000. Inf. 36-5687 — CRECI n. 1 588.

CITIL — Vende, sala, 2 qts., banh., coz., dep. garagem novo, Conde Bonfim n. 1279 — Inf. 36-5687. Aceito o s/imóvel p/ vender. CRECI 1 588.

CITIL — Vende casa Barão Ubá, 200, const. antiga, sala 3 q. e dep. Inf. 36-5687 — Aceitamos s/ imóvel p/ vender — CRECI 1588.

CITIL vende apt. salão 4 q. banh. coz. dep. área quintal Rua Cel. Correia Lima 95. Inf. 36-5687 — Aceito s/ imóvel p/vender C. 1589.

COMPRO casa Tijuca, Grajaú 1 ou 2 pavimentos. 23-3294 e 43-7445 — Francisco.

Ótimo apto. sala, 2 qtos., 2 banheiros. R. Barão de Pirassinunga, 42 — edif. VII, apto. 103. Vista 35.500 Financia — Saens Pena.

PRAÇA SAENS PENA — Vendem-se casa e aps. vazios c/ 2 e 3 qts., dep. emp. e garagem. Nas Ruas Carlos de Vasconcelos, Araújo, São F. Xavier e B. Mesquita. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. R. Quitanda, 20 s. 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

PERTO S. PENA — Vdo. ap. vazio, sala, 2 qts. amplos, dep. emp., sinteco, área envidraçada — R. Dona Maria, 48/201, tel. 34-1181.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa grande, em final de construção, c/pilotis para gar., 2 andares e terraço coberto, c/ 2 salas, 4 qts., coz., 3 banhs., deps. de empr. Ver e tratar R. Aristides Lôbo, 137 das 10 às 12 e 14 às 16 hs.

TIJUCA — proprietário vende terreno na Rua Antonio Basilio. c/ projeto aprovado 33 aps. — Entrega-se livre e desembaraçado c/ 28m x 16m, tratar tel. 42-7817. Sr. Ubimar.

TIJUCA — Espetaculares aps. novos, fte. c/ 1 sl., 3 qts., 2 banh. soc., dep. completas, qt. e banh. empreg. e garagem. Ver Rua Haddock Lôbo, 219. Chaves c/ porteiro. Tel. 52-3678 condições com Marcelo, das 8 às 11,30 ou 17 às 18,30. — Não aceito intermediários. (B

TIJUCA — Vendo ap. c/ 2 salas conjs., 3 qts., 2 banh. socials, copa-coz., deps. empreg., garagem. Ver R. Soares da Costa, 52 ap. 301. Tratar Sergio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and., tels.: 31-3629 e 31-0898 — CRECI 22.

TIJUCA — Vendo apto sala, 2 qtos. R. Conde Bonfim entre 1136 e 1138. Faltam apenas 4 meses para morar. Financio até 30 meses. Tratar R. Barata Ribeiro, 184 apto. 202 à noite e aos sábados/ domingos dia todo.

TIJUCA — Vdo. ap. c/ 2 qts., sl., dep. emp., ent. 18 000, saldo 3 anos. Tenho outros c/ 3 qts., dep. Preciso apts. c/ 2 qts., deps., c/ ent. 17 000. Tratar c/ David. — CRECI 1352. Tel. 25-3060.

TIJUCA — R. Mário Barreto, 66 — Apto. 202 — Frente, luxo, vazio, 3 qtos., sala, etc. e gar. NCr$ 80 mil. 50% em 2 anos. Ver amanhã, 9/17 hs. Tel. do apto. 58-9287. IMOB. LUIZ BAIBO — 32-0861 — CR. 466.

TIJUCA — Loja. Vendo c/ 70 m2, loja frente, 1.a locação, entrega imediata. Ver R. Soares da Costa, 52, loja C, junto à praça Saens Pena. Tratar Sergio Castro, Rua Assembléia, 40, 12.º and., tels.: 31-0898 e 31-3629. — CRECI 22.

TIJUCA — Vende-se espetacular ap. 3 qts., sl., área, dep. compl., coz., banh. esc., 80 m ou troca-se p/ ap. 2 qts., sl. grande, garagem, banh., coz., dep. na Tijuca, Laranjeiras ou Flamengo. V. depois 12 hs. Rua Barão Pirassinunga, 37/203. Tratar: 52-7256.

TIJUCA — Vendo ap. c/ 109 m2 (3 qts., salão, etc.). Prédio 4 andares c/ gar. e elev., ótima localização. Ent. 50 mil. Tratar tel. 58-8377.

TIJUCA — Vendo à Rua Uruguai, 82, ap. 704 — 1a. locação — 2 quartos, dependências empregada — Preço à vista para oportunidade — Tratar Sr. Duarte telefone 30-6736.

TIJUCA — Vendo apartamento nôvo com quarto, sala, dependências de empregada, área de serviço e vaga na garagem, Rua Silva Guimarães, 5 apartamento 203 — Chave com o portairo ou no apartamento 101. Tratar telefone 43-4233, Sr. Jorge.

TIJUCA — Vende-se apartamento 601 da Rua Gen. Roca n. 940 c 3 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada, armarios embutidos, banheiro em côr e garagem. Ver no local.

TIJUCA — Vende-se ap. 301 da Rua Eng. Ernani Cotrin, 70 c/ 3 quartos, 2 salas, banheiro social, copa, cozinha, quarto e W C de empregada, área de serviço, ver no local somente das 9 às 12 h. Tratar c/ o proprietário. Tel. 43-3113.

TIJUCA — Vendo ap., salão, 3 qts. 2 banhs. sociais, dependencias e garagem. Ver e tratar R. Uruguai 471, apt. 404.

TIJUCA — Compro casa 2/3 quartos, sala, etc. Tenho financiamento Bco. Brasil. Tel. 58-9509 — Sérgio.

TIJUCA — Vende-se na R. São Miguel, 211, ap. 310, com 2 qts., sala, coz. e banh. em côr, dep. empreg., à vista. NCr$ 28 000,00 a prazo: NCr$ 35 000,00 a combinar. Tel. 61-2539.

TIJUCA — Vendo ap. 3 quartos, c/ arm. embut., sala, excel. área, gar. própria, Rua S. Franc. Xavier n. 387/201.

USINA — Casa térrea com terraço jardim, três quartos, dependências completas, vista para Alto Boa Vista, Rua Rocha Miranda, 185.

VENDE-SE amplo apartamento 3 quartos, sala, dependências e garage. Rua Afonso Pena, 67-502. Chaves com porteiro. Tratar Telefone 45-2039.

VENDE-SE apartamento. Rua Deputado Soares Filho, 3 qts., sala, saleta, dependências. Preço 75 000,00, 50% de entrada, restante em 3 anos sem juros. Tratar tel. 34-7769, depois 14 horas.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO de s., e q. separ., coz., banh., área de serv., todo pintado a óleo, c/ local p/ estac. Rua Leopoldo, 549, c/ 5, ap. 203 — Chaves no ap. 101.

APARTAMENTO vazio — Vendo na Rua Paula Brito, 101 c/ 2 qts., sala, cozinha, banh. soc., área c/ dep. emp. comp. NCr$ 42 500 c/ financiamento e prazo a combinar na entrada c/ Fernandes — CRECI 400 de 9 às 17h ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, s/ 209 — 52-2899 e 22-1207.

ALI na Rua Ferreira Pontes, 60 — Vendo linda casa c/ 2 s., sl., coz., banh., dep. emp., área. Veja no local c/ Henrique e trate c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tels.: 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Barão Mesquita — Vendo magnífico c 3 qts., sl., coz., banh., copa, área. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tels.: 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

AVENIDA 28 de Setembro — Vendo magnífica casa c/ 2 sls., 3 qts., coz., banh., varanda e enorme quintal. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398 A, tels.: 34-0694 e 28-6946 — CRECI 985.

ALI na R. Joaquim Távora, 70 — Vendo ótima casa c/ 4 qts., 2 sls., 2 banhs., 2 cozinhas, varanda e quintal. Veja no local c/ Guerra e trate c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398 A, tels.: 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

GRAJAU — Vendo ap. vazio, c/ 2 qts., sala, coz., banh. com área, dep. empreg. e quintal. Ver Rua Sá Vianna n. 214, ap. 103 — Chaves c/ o Sr. Luis no n. 204 — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504, tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

GRAJAU — Vendo casa c/ 3 qts., sl., dep. gar., 10x40. CRECI 628. 23-3294 e 43-7445. GAVAZZI.

MARACANÃ — Rua dos Artistas, 49 ap. 302 — Vd. ótimo c/ 3 qts., sala, dep. comp. emp., todo a óleo com 100 m2. Entr. 30 mil, ver prop. Tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932, Av. E. Braga, 255 gr. 401, tels.: 52-1217 e 32-6709.

MARACANÃ — Vendo ap. sala, qt. separados, banh., coz., dep. empreg., frente. Preço 33 mil, entr. 5 parte facilitada 10 meses, saldo já financiado pela COPEG. Ver R. São Francisco Xavier, 467 ap. 601. Tratar Sergio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and., tels.: 31-0898 e 31-3629. — CRECI 22.

MARACANÃ — Vende-se ap. 404, R. Luis Gama, 4, esq. Gen. Canabarro, 3 qts., sl., coz., banh., var., área c/tanque, dep. empreg. Todo reformado. Chaves D. Maria na port. Tratar c/Dr. João 43-4305, das 10/12 e 16/18 horas ou R. Mala Lacerda, 48/202. Vazio. 30 mil à vista, restante a combinar.

VILA ISABEL — Vendo ap. nôvo e vazio, c/ salão, qts., coz., banh., comp., área e garagem. Ver Rua Souza Franco n. 161, ap. 306 — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504, tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

VENDO ap. vazio, 2 qts., sl., coz., banh., 2 áreas, NCr$ 30 000,00, NCr$ 10 000 à vista, NCr$ 20 000 em 60 prest. sem juros. Rua Andaraí, 145, ap. s 102, ônibus 217. Tratar direto c/ o proprietário. Tel. 58-1081.

VENDE-SE ap. 2 sls., 3 qts., copa, coz., banh. e dep. de emp., Rua N. Senhora de Lourdes, n. 22, apto. 41. NCr$ 50,00 parte fin. Tel.: 58-8502.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTOS — Rua Thompson Flôres, 39 — Vendo juntos ou separados c/ 2 qts., sl., coz., banheiro, área, garagem. Veja no local c/ Sebastião e trate c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 e 28-6946. CRECI 986.

CASA DE LAJE — Lins — 3 qtos., sala, 2 banhs. sociais, deps. 25 mil entrada, saldo a comb. Cinco anos, R. Aquidabã. Tratar até 22 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tel. 37.9352 e 56-3768 — CRECI 22.

LINS — Aceito IPEG ou vendo c/ pequena entrada, saldo a combinar em 30 meses. Base 22 milhões, ap. c/ s., q., c., b., área c/ tanque. Posse imediata. Tratar tel. 57-3868 — César.

VAZIO, fte. sl., qt., sep., coz., banh. 50 m2. Vilela Tavares, 374 ap. 311, c/ port. Entr. 7 000, resto 60 mes. s/ juros, prest. 300. — Tel.: 23-1214 — CRECI 644.

JACAREPAGUÁ

A. CARVALHO vende em Jacarepaguá, próx. ao Clube dos Bandeirantes, ótimo terr. 18x10.00. Entr. 3.000, prest. 38.00. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236 s/201. CRECI 590.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — lentidão; 8 — o mesmo que afã; 9 — chegar; 10 — ponto branco na gema do ôvo fecundado; 12 — oliveiral; 13 — região lombar; 15 — máquina de numerar; 17 — reunamos em maço; 18 — afinação; 19 — terra sêca; 20 — que não é essencial à ação principal; 24 — esquadrão; 25 — remediado; 27 — atrás; 28 — consumir.

VERTICAIS — 1 — pequeno vagão; 2 — discorre confusamente; 3 — preparos de viagem; cacaréus; 4 — andaremos de carro; 5 — rivalizam; competem; 6 — unhas-de-fome; 7 — campo de futebol; 11 — planta hortense da índia; 14 — prosseguir; 16 — prepondera; subjuga; 19 — corte; 21 — casal; 22 — entregar; 23 — cano de moinho; 26 — desinência verbal.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **bebericara; edêmero; lenidade; etu; iate; godorim; rs; eviraremos; rata; enuno; idêntico; sono; colo; rosa; sosa.** Verticais — **beligeros; beneditino; editorados; redura; ima; cedimentos; área; ro; ressôo; troncos; ova; irene; muilo; or.**

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia.

SÃO JOÃO BATISTA — Sebastião Sales de Carvalho, às 17h; Ignaz Gebart Graer, às 12 horas; Flávio Mendonça Verneck, às 16 horas; Gabriel de Miranda Obino, às 17 horas.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Maria Elisabete Patrocínio dos Santos Jesus, às 14 horas; Antônio Carlos Martins Ferreira, às 17h; Adilson Ramos dos Santos, às 14 horas; Dirceu Marinho, às 17h; Jorge Ferreira Chaves, às 12h; Sílvio Gonçalves Moreira, às 12h; João Ribeiro, às 15 horas; Caglianone Giusepe, às 15 horas; Márcio Luís Neves, às 12h; Válter César Brasil, às 9 horas; Neli Aparecida Dutra Campos, às 10 horas; Ronaldo Oliveira da Silva, às 12 horas; Luís Braga, às 17h; Guaraci Conceição Alves, às 17 horas; Ricardo Lisboa Fraga, às 16 horas; João Ferreira, às 17 horas; Henrique de Oliveira Bastos, às 16 horas.

INHAÚMA — Andaléia Costa de Oliveira, às 13 horas.

NOTAS:

Dr. Domingos D'Angelo — Superintendente da Federação Carioca de Futebol, faleceu e foi sepultado ontem, às 10 horas. O féretro saiu da capela número dois, da Rua Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Antônio Flaeschen — Faleceu anteontem no Hospital de Santa Cruz. O féretro saiu, às 9 horas, de ontem, da capela do próprio hospital para o cemitério do Saco de São Francisco, em Niterói.

Missas

Missas que serão celebradas hoje no Rio:

7.º DIA — **Antônio Gomes Miné**, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março; **Inês Stockler**, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo; **Olívia de Amarantes Brouck**, às 11 horas, na Catedral Metropolitana; **Laura de Azeredo Silva**, às 10h, na Catedral Metropolitana; **Alfredo Iório**, às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; **Zuila Ferreira Serra**, às 10h, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa, no Leme; **Pedro de Carvalho**, às 10 horas, na capela do Colégio São Vicente de Paulo, na Rua Cosme Velho; **Antônio Figueiredo**, às 8h30m, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega; **Edite Magalhães Fraenkel**, às 10h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja da Candelária.

MÊS — **Juraci de Meireles de Almeida**, às 10 horas, na Matriz de São José, na Avenida Amaro Cavalcânti; **Gláucia Vereza Faria**, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Paulo Apóstolo.

ANIVERSÁRIO — **Aniceto Moscoso**, às 9 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo.

ESTADO DO RIO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

AREAL — Vende-se sítio 40 000 m2 plantado, gramado, florido, centes, boa casa de caseiro e ótima residência mobiliada, poltronas, tapetes, cortinas, etc. Facilito bastante. Hélio — Telefone 25-2857.

Mercearia Laranjeiras

No melhor ponto, com grande estoque, telef. Reg. cofre, máq. de frios etc., contrato nôvo, 5 anos barato, garante féria, vende-se. Inf. tel. 42-3997 após às 13 hs. c/ proprietário.

Passa-se

O contrato de uma loja no melhor ponto da Av. Copacabana, serve para qualquer ramo. Inf. Ramão 27-8904 ou 56-1931.

Bar lanchonete e churrascaria

EM NILÓPOLIS

Vende-se montagem moderna, contrato nôvo de 5 anos, aluguel barato, ótima féria, negócio em ótimas condições, motivo de viagem. Vende-se ou aceita-se um sócio. Inf. no local — Rua Getúlio Moura n.º 13, divisa com Est. da Guanabara.

Loja Avenida N. S. Copacabana

ESPETACULAR OPORTUNIDADE

Vendo a propriedade excelente local comercial, c/ telefone. Condições: NCr$ 295.000,00. Sinal NCr$ 135.000,00 e o restante em 12 meses T.P. Não aceito ofertas. Tratar c/ proprietário Tel. 56-5735 e 56-4139 — 36-5004.

Vende-se

Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda. Já instalada em ponto central e com telefones.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob número 21007.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

Manuel Carlos Figueiredo Ferraz Filho — Nasceu em São Paulo. E' casado com a Sra. Maria Lúcia Sousa Ferraz e pai de Lúcia Maria, Paulo Eduardo e Manuel Carlos Neto. E' juiz de Direito da 2a. Vara Cível de Campinas, tendo já ocupado o mesmo cargo em Tanabi, Ibitinga e Franca.

José Albino Pereira — Nasceu em Campinas. Casado com a Sra. Edite Albino Pereira e pai de José Filho e Luísa. Dirigente de emprêsas e advogado. E' assessor de Relações Públicas da Federação de Comércio de São Paulo — Sesc e Senac — secretário do Conselho Deliberativo da Associação dos Advogados de São Paulo e tesoureiro da Associação Brasileira de Relações Públicas de São Paulo.

Dra. Vera Abdenur — Ginecologista do Hospital da Lagoa — INPS. E' casada com o Dr. Assad Mameri Abdenur e mãe de Roberto (diplomata), Cláudio (engenheiro) e Márcio (estudante de Economia).

Aniversariam Ainda — Major-Brigadeiro Armando Serra Meneses, Brigadeiro Geraldo Guia de Aquino, médico Paulo Brás, coronel-aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, coronel Alvarenga de Souto Maior, Carlos Jorge do Nascimento, Genilson Augusto C. da Silva, Wilson Nunes da Silva, Antônio Corti, General Adalberto Pereira dos Santos, major-aviador Domingos Silvino Picoli, Vilma Veloso da Silva, Alice dos Santos, Antônio Cabezas Pimentel, Fernando Alves Petersen, Henrique Valadão Pinheiro, Marcus Túlio Aguiar, Antônio Ferreira da Silva, Wilson Valença, Edgar Barbosa Mancebo, Alcides da Conceição, Aniete Silveira dos Santos, Manuel Antônio Valente, Claudina Rosa Dutra, Elcozina Meneses, Maria dos Santos Benfica, Jorge Luís de Oliveira, Dick Sovato, Mário Ladaga, Vera Moreira Dias, Domingos Lopes, Nilcéia G. de Oliveira.

TARDE DE AUTÓGRAFOS:

Dr. Alberto Amadeu Lohmann — Hoje, às 17 horas, estará autografando seu livro **Planejamento da Família**, na sede da PAIMI (Avenida N. Sra. de Copacabana n.º 380, grupo 202). O Dr. Alberto Lohmann é psiquiatra do Ministério da Saúde. O livro foi editado pela Saga.

NASCIMENTO:

Édison — filho do casal Mário Dias de Carvalho e Maria do Carmo de Carvalho.

BATIZADOS:

Maria Helena — filha do casal Valdir Alves da Silva e Déia Marisa Guanás da Silva. Foi batizada Domingo de Páscoa, na igreja Bom Jesus da Penha. O Sr. Maurício Alves da Silva e a Sra. Maria Regina Francisca de Oliveira foram seus padrinhos.

Renata — filha do casal Antônio Garcia Medeiros Neto e Rita Maria Medeiros Neto. O Sr. Carlos Antônio Tranceso foi seu padrinho de batismo.

CASAMENTOS:

De Anacleto Abreu Raimundo — dia 20, às 18 horas, na igreja Ortodoxa São Nicolau. (Avenida Gomes Freire n.º 569).

De Maria Manuela Leal de Miranda — Dia 3 de maio, às 18h30m, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário. (Rua Conde de Bonfim n.º 50).

VIAJANTE:

Dr. Antônio Basílio Rodrigues — regressou de Portugal, onde se encontrava em gôzo de uma bôlsa-de-estudos, na Universidade de Lisboa. O Dr. Antônio Rodrigues é professor da Universidade do Estado da Guanabara.

Biografias, aniversários, casamentos, nascimentos, batizados e outras notícias sociais devem ser enviadas para a Coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 (7 C — 21)

Clubes

LIONS — A VIII Convenção Distrital dos clubes Lions que compõem o distrito da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo será realizada hoje, amanhã e dia 13, em Friburgo.

FLUMINENSE — **Spot-Light**, hoje, às 22 horas, no restaurante. Luz negra. Traje esportivo. Proibido para menores de 18 anos.

GINÁSTICO — **Boate-Show** com Lana Bittencourt e o conjunto de Chiquinho, sábado 26, das 22h às 3h. No programa ainda existem outras atrações. Traje passeio. Reservas deverão ser feitas a partir do dia 16.

UNIÃO PORTUGUÊSA DOS ESTUDANTES NO BRASIL — UPEB — Projeção de slides sôbre Portugal e sessão de cinema no sábado 12, às 18h. Às 20 horas haverá **hi-fi** sem hora de terminar. Excursão a Angra dos Reis nos dias 19 e 20 (sábado e domingo). Ainda existem algumas vagas no Artigo 99 (1.º ciclo) que funciona todos os dias. O curso de Crítica Literária foi adiado devido a problemas surgidos.

S. C. MINERVA — Hoje o jôgo Casa dos Poveiros x Fluminense, pelo Quadrangular de Futebol de Salão — Veteranos.

COUNTRY CLUBE DE JACAREPAGUA' — Grande Seresta hoje, às 23 horas. Homenagem ao MELC. Caldo verde, siri, camarão, churrasco e giló frito.

CLUBE DOS INDEPENDENTES — Hoje o Baile Diplomas em Festa, com o conjunto de Luizinho e seu órgão mágico. **Show** com atrativos. Os diplomas de Beneméritos do clube serão entregues na ocasião.

CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS — Hoje Baile com o conjunto Os Dominantes.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado para a Coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — (ZC —21).

OPORTUNIDADE — Aluga-se um prédio para fins comerciais (depósito, oficina, indústria), no Centro, com 4 andares, elevador, fôrça instalada, água, tendo a loja 420 m2, carga e descarga durante 24 horas. Procurar Sr. Bruno das 13 às 15 horas diàriamente. Telefone 43-1653.

PASSA-SE — No Largo Carioca, 5 sala 410, com telefone 22-0352 ou 37-8410.

PASSA-SE contrato de um escritório na Av. Pres. Vargas n. 452, sala 1 011 — com móveis e telefone instalados. Tratar pelo telefone 48-4715 — Sr. Correia.

PRÉDIO com dois andares e loja no centro, passa-se contrato de 5 anos. Tel. 42-4392, Sr. Ramon.

SALA — Aluga-se com instalação própria para escritório, Praça Floriano, n. 19 sala 31. Cinelândia.

SALA — Para comércio com ou sem móveis, vaga, tel. R. Lapa, 155 sala 9, CRECI 439.

SALA para depósito de artigos finos, próx. a Cinelândia. Tratar 32-4195, Maria José.

SALA — Aluga-se uma, para pequeno negócio. Rua Luiz de Camões 69, sob. Sr. Queirós.

SALAS — Alugam-se 2 salas 46 m2 e 29 m2. Rua Buenos Aires, 204. Tratar Sr. Ramos, Rua Alfândega, 41.

SALAS com direito a telefone. Ver e tratar à Rua do Lavradio n. 28.

SALA — Aluga-se de frente, 1a. locação. Pres. Vargas 633. Manhã: tel. 45-0401. Tarde: tel. 52-1733.

SALAS — Alugo conjunto 1501|2 do Edifício Regina na Rua Alcindo Guanabara 17|21 duas amplas salas com banh. completo de frente com telef. e tratar com Artur de 9,30 às 12,30 e 14,30 às 17,30 de segunda a sexta na sala 1 303. Cinelandia.

ZONA SUL

ALUGO Copacabana, junto ao Lido, prédio c| térreo p| loja, 2.º pav., ótimo p| restaurante ou boite, cabeleireiro etc. já preparada. Inf. 36-6190. Rua Viveiros de Castro, 95 e 97.

ALUGO vaga comercial c| direito ao tel. — Tel. 26-0975.

AVENIDA COPACABANA 1 100, loja D. Passa-se loja urgente, motivo viagem.

LOJA — R. Visconde de Pirajá n.º 592 loja C — Ipanema — Aluga-se magnífica loja em final de construção, com loja, jirau, subsolo com total 240m2. Ver no local e tratar pelos tels. 52-8927 ou 27-3117 — Sr. Anequino.

LOJINHAS — Alugo na Rua Visconde de Pirajá n. 630, lojas 8 e 17 — Tratar 26-7713.

LOJAS — Três, ponto espetacular esquina Av. Copacabana: Alugo. Tel. 56-6588.

LOJA — Leblon. Aluga-se melhor ponto Leblon. Ver R. Rainha Guilhermina 95, esq. Ataulfo Paiva c| porteiro. Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis R. 7 Setembro 88, gr. 407. Tel: 52-0749.

RUA MARQUES DE ABRANTES N. 203, alugo salas p| cabeleireiro, dentista etc., tel. 42-1619.

SALA comercial — Aluga-se refrigerada, tapêtes, cortinas. Figueiredo Magalhães, 286, s| 314.

ZONA NORTE

ALUGO ou vendo loja, Rua General Roca, 531 — Saens Pena — Telefone, luz, fôrça e gás da rua, tratar no local com proprietário das 8 às 16 horas.

ALUGA-SE loja 8|15 com dependências, jirau, armario, balcões, à Rua Miguel de Paiva n. 182 — Tratar tel. 34-5454 — Aluguel NCr$ 350,00.

ALUGA-SE — Loja R. Proclamação 931, Junto Campo Bonsucesso bom ponto pequeno aluguel. Ótimo contrato sem luvas, chaves apto. 102. Detalhes 52-1985.

JACAREPAGUA' — Loja. Alugamos R. Cândido Benício 1 001, loja "A". Chaves local. Tratar na TRIUNIÃO — 43-5618.

LOJA/SEM LUVAS — Alugo Estrada do Quitungo, 376, loja B, p/ ind., com., ou depósito. Tendo 70m2, cobertos e 80m2 murados, com fôrça. Contrato 2 anos a NCr$ 300,00 e 3 anos, c/ 20% anual. Tratar no local, 9 às 16h, ou 26-4278.

LOJA Méier. Passa-se o contrato 108m2. Av. Amaro Cavalcânti, 51 — Tratar Dr. Nelson — Av. Rio Branco, 173 — grupo 1701.

LOJA — Divisões decorada, passa-se o contrato, aluguel barato, ótimo ponto, Rua Torres de Oliveira 143-B, junto à R. Clar. de Melo — 16 horas em diante.

LOJA — Aluga-se na Rua Cardoso de Moraes, 202, com fôrça, própria para agência de automóveis ou banco. Tratar com Dr. Dantas — 30-4668.

LOJA VAZIA com 90 m2 — Rua Bonfim — 386 São Cristovão — Alugo ou vendo. Tratar Rua Escobar, 91 — Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

MEIER — Edif. Salas — Alugo, comer., ind., depós., res., rapaz etc. Indep. Ver tratar Hermengarda, 504 — 14 às 18h. 48-3429.

PASSA-SE uma loja ou uma oficina de serralheiro. Tratar no local, das 7h 30m às 17h. Estr. Otaviano, 362-A — Turiaçu.

SALA COMERCIAL — Aluga-se melhor ponto Praça Sêca, em cima do Cine Baronesa. Tratar Cândido Benício, 2370.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo salão depósito c| telefone e dependências p| vigia. Ver no local, na Rua Senador Nabuco n.º 109 — Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s| 1613 — Tel. 43-3113.

DIVERSOS

CENTRO DE NITEROI (alugo ótimos ap. p| escr. ou resid.). (140-170-200-250-300-350-400) — Inf. hoje Rio — 29-5624, c| Jose (7 às 7). Trat. R. Dias da Cruz, 450 (Méier) 1 mês adiantado.

Alugo

Escritório em edifício moderno, com 100 m2 e dois banheiros. Ver Rua da Candelária, 79 — 2.º andar, esquina com Rua Visconde de Inhaúma.

Galpão

Galpão — Aluga-se para pequena indústria ou depósito, c| 80 m2. Ver à Rua Barbosa da Silva, 95. Rocha.

Aluga-se conj. 5 salas c/ telefone

Metade do andar, c/ três banh., 2 copas, tôdas janelas de frente, 3 elevad., sinteco, atapetado, completam. instalado, mobiliado, arm. embut., iluminaç., mod., 3 ar condic., esq. Av. Rio Branco, Rua Teófilo Otôni, 82, 20.º andar, tratar no 18.º andar. Tel.: 23-9448, 43-3852 e 23-2840.

Andar com 100m2

Aluga-se, composto de duas salas, cada, com sanitário independente. Pode-se alugar separadamente. Rua Sete Setembro, 67.

Chaves e tratar à Rua da Assembléia, 64, escritório da Drogaria V. Silva.

UTILIDADES

PAPEL DE PAREDE

EDRON

Lançamento 69

4 novos mostruários

ainda, a única fábrica no Brasil com estampagem veludo

Rua da União, 18 - Tel.: 23-2725

Calve Perucas

As mais lindas da praça, inteira, chanel, chinol e aplique. Vendas à prazo, e à vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Preço melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BROCHE — Raridade. Vendo, peça, francesa, platina, ouro, brilhantes, esmeraldas. Preço 3 800 novos. Tel. 54-2966. Sr. Fontes.

PATEK FILIPPE — Vendo, 22 linhas, ouro, perfeito estado com corrente. Fernando, 23-2634.

FOGÃO grande, novo GE aspirador rotativo, maquinas costura portátil super leve, TV portátil Sony. Tudo importado. Faqueiro completo para doze prata noventa, sofá e duas lindas cadeiras trabalhadas à mão, tacos de golf para senhores e senhoras, aparelhos eletrodomésticos e utensílios de cozinha, tapetes, estola de Mink, muitos outros objetos atraentes para casa. Vendo tudo. Deixando o Brasil. Av. Epitácio Pessoa, 410|101.

GELADEIRA, rádiovitrola desmontável, piano. Vende-se na Rua Cosme Velho, 354, casa VI, ver de manhã. Tel. 45-4943.

MÓVEIS, Singer luxo, mesas mármore, etc. Ver à tarde, R. Machado Assis 14/701 — Flamengo.

QUADROS A ÓLEO, cristais, tapêtes, móveis, objetos de arte, lustres, bronzes. Vende-se, Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

ROILLEIFLEX — 2.8E, equipada e gravador Sorelcorde. Vendo ambos por NCr$ 800,00. Rua Alcindo Guanabara, 24/1 010.

TELEVISÃO — Zenith portátil moderna, 16 polegadas 350 máquina de costura Vigorelli moderna com motor 180, Joaquim Távora, 65 apto. 201. Eng. Nôvo, motivo viagem.

URGENTE — Particular para particular. Motivo viagem. Vende-se geladeira Gelomatic, televisão Philco 16 polegadas, ventilador de pé marca Faet (oportunidade). Ver na Rua Riachuelo, 257 ap. 713 das 14 às 18 hs.

VENDO — Motivo viagem todos utensílios de meu ap., gravadora Sony TC-500A - Fotográfica CANON-FTQL. Filmadora Yaschica-Super 60-E zoom, móveis, quadros, etc. Rua Bulhões Carvalho, 149|1 003. P. 6, Copacabana. das 8 às 14 horas.

VENDO, dois rádios Phillips, um de pilha de uma faixa e um do mesinha de cabeceira, três faixas de ondas com Senhor Henrique, Catete, 21.

VENDO OU TROCO p| 1 radiovit. ou jóias 1 máq. l. r. Bendix m. a combinar, 1 máq. cost. Vigorelli c| motor e gab. 1 fogão Wemmore c| relógio p. p. regra. 1 sofá c. solt. 1 mesa 4 cad. Rua Benjamim Constante 54 subir escadinha, 1.º p. fechada na varanda.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Compro tudo 58-0121

TV, máquinas de escrever, rádios, ventiladores, geladeiras, roupas usadas, louças, móveis, etc., tudo mesmo com defeito, casas inteiras, atendo rápido, pago e retiro na hora.

Televisões e geladeiras novas

Preços de fábrica com garantia dupla — Rua da Conceição, 111.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarias. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compro. Pago bem. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s| 403. Edif. Marques Herval. Tel. 52-5782.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro troco e ven. tel. de qualquer linha. Dou orientação, juri ad-ministrati. Infs. 37-3675 — Dr. Mendes.

ATENÇÃO — Telefones. Opero com tôdas as linhas da GB, adquirindo, cedendo, permutando e transferindo de acôrdo com Dec. 682, de 28-9-66. Segurança e os melhores preços. 58-7091. Costa.

ADQUIRO, cedo, troco telefones, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61 — Opero entre as partes. Fiadores de idoneidade com o Decreto Estadual 682 de .... 28-9-66. Sr. Paulo Ferreira. Telefone 43-2019.

AO ADQUIRIR, ceder, trocar, telefones: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61. As transferências são realizadas entre as partes interessadas conforme o Decreto Estadual 682 de 28-9-66. SR. SANTOS. Tel. 58-1109.

ADQUIRA ceda ou troque c| segurança s| tel. 31, 32, 42, 52, 28, 48, 34, 54, 25, 45, 36, 56, 37, 57, 27, 47, 26, 46, 38, 58, 29, 49 e 61. Encaminhamos as transferências entre cedentes e adquirentes conforme Dec. 682 e rig. dentro da lei. Dr. George 22-3267. Pça. Floriano 55 s/ 901 — Cinelandia.

ATENÇÃO — Aquira, venda ou troque telefones linhas 30, 36, 37, 57, 56, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 31, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 38 58 e 61. Adquira venda ou troque quaisquer das estações acima, pelos melhores preços da GB, transferindo-se responsabilidades imediatamente e de acôrdo com a lei. Contador Rolando, reg. no CRC sob n.º 14 158, especializado na legalização e tramitação de papéis em quaisquer repartições públicas. — Contador ROLANDO, 56-9395.

ALUGO OU COMPRO tel. 56 ou 57. R. Santa Clara, 33, sala 915. Inf. bancárias, particulares. Res. 45-0300. Bezerra.

ATENÇÃO — Tel., compro 47—32—23 28 — 61 — 38 — 37 — 30. Vendo 27 — 42- 43 — 34 29 — 58 — 56 e CETEL 43—59— 33.

COMPRO, vendo, troco — 26—46, 36—57, 25—45, 27—47, 23—43, 32—52, 30—, 38, 56, 29—49—28—34—54, 31 e outras. Inf. 46-1772. Sr. Castro

COMPRO telefone linha 27 ou 47 (Ipanema), pago à vista. Telefonar, 27-7842.

COMPRO telefone 29-9 ou 29-8. NCr$ 2 400,00. Tratar: 49-4660.

COMPRO — Vendo ou troco telefones linhas 27, 47, 25, 45, 26, 46, 38, 58, 23, 43, 36, 37, 57, 56, 32, 42, 52, 31, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 30, 27 e 47. Compro e vendo telefones pelos melhores preços à vista da GB. Liquide hoje mesmo qualquer transação de acordo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. Contador Viana. Tel. 54-4987.

COMPRO, vendo, troco telefones. Qualquer que seja seu problema de telefone, consulte-me. Ofereço melhores preços. Transferências de acôrdo com o Dec. 682 de 28-9-66 no Comercial da Telefônica. Sr. Jair. Tel. 28-0721.

CETEL — Compro 90-92 vendo 95-97 e outros. CTB compro 26-27-46 vendo 29-3742 e 49, também permuto c| facilidade 32-0158 Maria.

COMPRO hoje tels. linhas 27, 47 e 26, 46. Dr. George 22-3267. Pç. Floriano 55 s| 901. Cinelandia. (B

COMPRO — Vendo e troco qualquer tel. da GB de acôrdo com as normas da CTB. Sr. Campos — 58-4350.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH. Léa.

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Divinopolis, 109, casa 2. F. esq. R. Picuí. Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tratar pelo telefone 607 Marechal Hermes.

LINHA 43 ou 23 — Compro para instalar meu escritório comercial. Preço até 2 000,00. tel. 52-4760 até 12 horas.

MESA TELEFONICA OU P. B.X — Organização bancária precisa de uma mesa da estação, 22, 42, ou 32. Negócio direto c/assinante. Tel. 52-1906. Dr. Guaranys.

PASSA-SE um telefone ramal 22 — Tel.: 34-7856. Procurar Sr. Romano.

TELEFONES — Compro, vendo e troco, tôdas as estações, pelos melhores preços da GB. Transferindo direitos de acôrdo com a lei. Sr. Bruno, atendo dia, noite e feriados. Tel.: 37-4027.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas: 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Jarbas Kirk — Dou referências bancárias e comerciais — Tel. 43-7660.

TELEFONE — Vendo — 47-27-32 e compro 56, 36, 57, 48, 28, 38, 46, 26, 30. D. Amélia. Telefone 22-8910.

TELEFONE — Vendo linha 47-27 e compro 43 23. Tratar c| D. Amélia. Tel. 22-8910.

TELEFONE 57 — Particular vende a particular por NCr$ 2 500. Tratar pelo telefone 45-6826.

TELEFONES — Tôdas as linhas da CTB. Compro, vendo e troco. Sr. Teixeira. Tel. 42-0477.

TELEFONE — Vendo urgente 22 — 28 — 30 — 48 — Jarbas Kirk — Dou referências bancárias e comerciais, tel. 43-7660.

TELEFONE — Ramal 42, vende-se um por NCr$ 2 000,00. Tratar Rua Sto. Amaro, 144, ap. 307 ou p/tel. 34-3288, Pires.

TELEFONE — Compro um, linha 52 pago agora NCr$ 1 800,00 e linha 43, também hoje Tel. 42-2038, só com próprio ass.

TELEFONE NO CENTRO — Firma importante, precisa de 4 telefones no Centro. Negócio direto c/assinante. Pagamento à vista e imediato. 1 800, Dr. Moacyr. Tel. 22-5522.

TELEFONE não é mais problema. Antes de vender, comprar, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas c/pagamento em dinheiro e transferência de nome de acôrdo com as normas da CTB. Vendo 25|42 — Compro de 55|36|30|23|43|29 e telefones de manivelas. Damos referências idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto 27-A s 607. Tel.: 52-3321.

TELEFONE — Vendo (2) linhas 32 e 52 de particular p| particular. Tratar tel.: 32-9061 e 32-5277 — Urgente.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, faço mudanças de local e linha, dou assistência até ligar em nôvo endereço. Negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José — tel. 46-2882.

VENDE-SE linha 56, tratar pelo tel.: 56-9787. Preço 2 500.

Atenção

Antes de comprar, vender ou trocar seu telefone, consulte-me, tenho os melhores negócios e preços. Solução rápida. Tel. 43-7559 — Sr. França.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 20, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105 — 17.º andar, sala 1.707 — Tel. 23-2200.

FIANÇAS

ALUGUEIS — Sou prop. de 4 aps., em Copa. Assino fiança p/ qualquer aluguel. Imobiliárias e Bancos. Tôda documentação na hora. Rua Buenos Aires, 175 — 3º andar.

FIADOR — Vai alugar casa ou ap.? Fornecemos o fiador. Resolução na hora. Av. Pres. Vargas, 446 s/1401. Tel. 43-1426.

FIADOR — Proprietários assinam para qualquer tipo de imóvel. Solução rápida. Damos assistência jurídica gratuita. Av. Almirante Barroso, 91 sala 710. Tel. 22-2690. A noite 56-1282.

FIADOR??? Proprietários e comerciantes, irrecusáveis c| grandes refs. Assinam seu contrato de locação em imobiliária e bancos. Temos documentos na hora. Garantia. Absoluta de resolver seu problema da moradia em 24 horas. Av. 13 de Maio, 47 sala 1009. Tel. 22-9669.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AÇÕES Rio Tinto Paraíba — Vendo 500. 5 cruzeiros novos cada, troco terreno qualquer objeto valer igual. Freitas, fone 57-5954.

BARES — Tenho 3, com férias de 11 000, 15 000 e 20 000. Aceita-se sócios com entradas bem facilitadas. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, s| 603, c| Rodrigues.

CORRETOR — C| CRECI precisa p| sócio em esc. na Z. Sul. 56-0601 e 57-5976, Copa., 647 s| 911.

JOCKEY CLUB — Compro título — pago na hora NCr$ 6 500,00 em dinheiro também compro cadeiras do Maracanã — 2 ou 4 — Tribuna. Tel. 26-7642 L. Guerra.

MARACANÃ cadeira perpétua — Vendo carnet válido até 31-12-69 170,00, tel.: 48-0117 — Saraiva.

PRECISA-SE de um sócio, ramo açougue. Vendendo 1 500 Kg por semana. Av. N. York, 115.

PRECISO de sócio para DKV de praça, com 3 000. Pref. motorista Pça. 24 de Outubro, 108, Inhaúma — 49-0861, Heitor.

SÓCIO OU VENDA — Passa-se loja frente de rua no Lgo. Machado ou aceita-se sócio para nôvo ramo. Tel. 37-7503 até 10h ou depois de 19h.

SÓCIO — Aceito c| pequeno capital p| negócio lucrativo. Retirada mensal 1 milhão. Tratar Largo do Machado, 8 ap. 1 109. Das 18 hs. em diante.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube, Fluminense, Tijuca Compro Jóquei. Tel.: 22-2491 e 48-1694 — Ari Brum.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube, Tijuca, Fluminense. Compro Jóquei e outros. Telefone 22-2491 — Ari Brum.

TOURING CLUBE — Vendo urgente, título de sócio proprietário, quitado, tel. 22-5671 — Passos, Av. Rio Branco, 183 s/501.

TÍTULOS DE CLUBES — Vende-se do Floresta, Gurilandia e Campestre, Sr. Gilberto. Tels. 46-5683, 46-5460.

VENDO — Fluminense, Iate, Caiçaras, Jóquei, Touring, Rio de Janeiro C. Clube, Hosp. Silvestre, Touring. Outros. Av. Rio Bco. 156, s/2925. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDE-SE lotes de títulos. Dois Gávea Tourist. Hotel, um Panorama Palace Hotel série A, um Guarapary Center um Bridge Teresópolis Club. Aceita-se oferta pelo lote. Tratar à R. Prudente de Moraes, 276|302.

VENDO título do Iate Clube do Rio de Janeiro. Tel. 47-5056.

OPORTUNIDADES DIV.

BARBEIRO — Vende-se uma instalação completa com 6 cadeiras, Brasil n.º 7 e todos os pertences do salão, à Praça Olavo Bilac, 18, Barbearia.

BALCÃO FRIGORÍFICO — Vendo só motor compl., c| compressor Func. perfeito estado, barato — R. Emílio de Meneses, 301 — Piedade.

LAPIDAÇÃO — Equipamento de precisão — Funcionario americano regressando aos USA vende. Inf. Tel. 31-5820 ramal 364 ou a noite tel. 27-9084.

MERCEARIA em dissolução vende balcão frig., máq. cortar frios, balanças, gondolas, máq. picar carne, carrinhos supermerc., pedras mármores, etc. R. Aristides Caire, 281 loja — Têrça a sábado.

SECADORES Turbinator. Vendem-se 8, em perfeito estado, funcionando. Ver na Av. Copacabana, 75-A.

TREM ELÉTRICO Lionel. Vendo 2 locomotivas, vagões, trilhos, engates, transformadores, sinais, desvios, etc. Não tenho lugar para armar, aceito ofertas. Rua Dias Ferreira, 482-B. Sr. Cruz.

VENDO uma mala cheia de ferramentas de carpinteiro, pela melhor oferta. Rua Marechal Francisco de Moura, 58-302.

VENDE-SE armações para farmácia, ou ramo similar, armações e balcões envidraçados. Vende-se em conjunto ou separados, preços baratíssimos para desocupar a loja, das 8 às 21 horas. Tratar na Rua Visconde Pirajá, n.º 592-A.

VENDE-SE uma instalação completa de torração e moagem de café Tudo quase novo. Informações diàriamente no local ou pelo fone, 48-5309. Rua José Eugênio, 34.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

TENHO 26 promissórias averbadas, 1 000,00 cada. Da venda Lanchonete. Rua Gonçalves Dias. Bom desconto. Tel.: 22-5231.

ATENÇÃO!!!

Compro Cautelas da Caixa Econômica. JÓIAS . BRILHANTES Não perca tempo. Pago na hora. Atendo sòmente a domicílio, Tel. 54-2966 Sr. Miranda.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dólar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicílio. Pagto. à vista, R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

A AGÊNCIA

NILÓPOLIS

FUNCIONA

DAS 8 ÀS 17,30 HS. E AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ BITENCOURT, 31

VENDA DE MÓVEIS DE ESCRITÓRIO E TRANSFERÊNCIA DE CONTRATO

Firma que se muda de local, transfere contrato comercial e vende instalações de prateleiras desmontáveis, mesas e arquivos de aço. Prédio com 500 m2 de área construída, servindo para escritório com depósito ou firma de confecções, com telefone instalado. Vende-se os móveis separadamente. Negócio urgente e sem intermediário. Aluguel acessível. Rua Justiniano da Rocha, 164 — Telefone 34-7693 — Sr. Mota — Vila Isabel.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MÁQUINAS INDUSTRIAIS — Prensa excêntrica de 40 toneladas. Perfeito. Vende-se. Rua Gal. Bruce, 72, tel. 54-3839.

MÁQUINAS solda elétrica "Soldin" é a única p/ serviço contínuo, não precisa reforçar fusíveis, devido ao seu baixíssimo consumo. Não existe similar — Desde 90,00 — 5 anos garantia. R. José de Queirós 195 — Bento Ribeiro.

MÁQUINAS — Vende-se balanças todas Hofmann. Torno antigo grande esmeril, carregador de baterias, preço barato. Av. Carlos Peixoto, 108. Ladeira do Leme.

MÁQUINA solda elétrica, 110/220 volts 200, 400, 600, amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 140,00. Fábrica R. Gervásio Ferreira n. 7. IAPC. Irajá. Prox. Av. Brasil n. 17778.

VENDE-SE compressor de 100 libras. Av. Henrique Valadares, 146 — Garagem.

VENDE-SE uma máquina industrial de vira gola, própria para fábrica de camisas, blusões, precisando de pequenos reparos. Tratar na Rua Frei Caneca, 41 sob. Sr. Santos.

VENDE-SE amassadeira vianara usada, capacidade 150 quilos e 300 quilos usada Record. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 tel. 52-3512.

VENDE-SE máquinas café, estufas, cortadores frios, sanduicheiras, churrasqueiras, fogões, espremedores frutas e batedeiras. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

VENDE-SE — Amassadeira 80 e 200 quilos. Cilindro, modeladora, fatiadeira, batedeira para ovos e massas. Moinho de rosca e café e ferragens para forno tipo francês. Diretamente da fábrica Hamilton Melo. Facilita-se. Tratar Rua General Caldwell, 217. Tel. 52-3512.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda — Máquinas de escrever, calcular e somar novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, telefone: 52-8469.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, contabilidade, mimeógrafo, arquivos de aço. Kardex. Novos e usados. Vendas pelo CDC, até 24 meses. R. Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Rui Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MÓVEIS USADOS — Escritório — Vende-se, ocasião, novos, 9 mesas (jacarandá e fórmica). 3 e 6 gavetas. Estante, fichário, cadeiras, "Kastrup". Av. 13 de Maio, 13, sala 612.

VENDE-SE 1 máquina de somar elétrica ADOX. 1 Precisa de somar manual. Pela melhor oferta. Fone 48-7435. Rua Joaquim Palhares, 104-A.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso e Mauá, tijolos, arrozal, pedra, areia, tábuas e ferro. Pôsto obra, 34-7990 — Sílvio.

TIJOLOS furados muitíssimo barato, pedra, areia, ferro P. Direto da font. Rua Ibiapina, 141. Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

VENDE-SE quatro grades de ferro para janelas. Tratar Travessa Tamoios, 7, na portaria Sr. Nélson ou telefone 45-2097.

DIVERSOS

POLIETILENO — Várias côres recuperado, NCr$ 0,50 o K. Telefone 45-0263.

VENDE-SE balanças de 6 a 300 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

VENDE-SE cofres de embutir e inteiriços de 0,80 a 1,40. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

VENDE-SE latas de um galão e baldes de cinco galões somente em letes. Rua Frei Caneca, 101.

VENDE-SE caixa registradora National, prateleiras, aço Securite, vitrina, prateleiras de madeira — Telefonar para 22-9128.

Vende-se

Transformador de distribuição trifásico para montagem em poste. Tipo HTQ (General Electric S.A.) Sem uso. Telefonar para 30-5873.

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31, Informações para a Caixa Postal n.º P-53 893, na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA Atlantica — Aprenda em Volks s/ matrícula. Aulas dia, noite e dom. Apanhamos a domicílio. Fone 37-6097.

APRENDA CORTAR em 10 aulas pelo método Gil Brandão com modista Maria, após aula aprenda costurar. Também aulas noturnas. Inf. 36-3136.

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel.: .. 45-6757, Prof. Scarambone.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se a domicílio. Prepara-se documentos s/ cobrar taxa nem matrícula. Temos também instrutora p/ sras. 57-7845, Maurício.

APRENDA violão, guitarra e canto pelo método prático e moderno do Prof. Medeiros Jr. Aulas individuais noite e dia. Tel.: .. 29-2759.

AUTO ESCOLA Rio-Sul, método rápido e eficiente p/ senhoras e rapazes, não cobramos taxas nem matrículas. Tel. 57-1158, Fernando.

ARTIGO 99 (so Matemática), p/ alunos dependentes, 1.º e 2.º ciclos, matr. abertas, mens. NCr$ 35,00 Curso Squema Profs. competentes. Rua Alvaro Alvim 21, 13.º andar. Fone 22-3917.

ARTIGO 99 — Curso Squema — Ginásio, clássico, científico (em 1 ano). Manhã, tarde, noite. Apostilas gratuitas (salas c/ ar condicionado). Rua Álvaro Alvim, 21, 13.º and. Ed. Delta — Cinelândia.

ALUNA da Faculdade de Economia dá aulas de Português e Matemática, Ginásio e científico. Rua Guatemala, 320 — Penha.

AUTO Escola, aulas a domicílio sem taxas, curso especial p/ senhoras. Domingo e feriado no horário de sua conveniência, noturna ou diurna. Tel. 56-3720.

AULAS de violão ou guitarra, acordeon, sofronfon, teoria e canto/ a adultos e crianças. Tel. 45-3866 e 28-8619.

AULAS de Português, Matemática, Inglês, nível ginasial. Tel. 27-2465. A noite.

CURSO Artigo 99, no centro. Vende-se tel. 57-8369.

INGLES — A domicílio. Gramática, conversacão, entonação. Tel. 45-7106 de 19h em diante. Prof. Klaas. NCr$ 8,00.

INGLES para moças — Leciono para exames, ginásio — científico proficiency, viagens etc. Tb. em grupo de 2 — Tel.: 46-5667.

INGLES — Audio-Visual. Squema English Course — Matrículas abertas. Manhã, tarde, noite. Turmas especiais sòmente aos sábados). Aulas de conversação e gramática. Rua Alvaro Alvim, 21/13.º andar. Tel.: 22-3917.

PINTURA em porcelana. Ensina-se em azulejos, porcela e tecidos, cartões e telas a óleo. Curso rápido. Inf. 45-1327.

PROFESSORES com registro no MEC. Precisa-se de português, francês, inglês e desenho (turnos matutino e noturno). Colégio Leopoldinense. Rua Taborari 822, Brás de Pina. Ônibus 334 e 905.

TAQUIGRAFIA Taylor — Curso Squema. Método fácil, rápido e objetivo c/ apostilas gratuitas. — Matr. abertas (salas c. ar condicionado). Rua Alvaro Alvim, 21 13.º Cinelândia. Tel. 22-3917.

UNIVERSITARIA (PUC) ensina inglês, Francês, Português e Matemática para primario e ginasio. Tratar tel. 25-4717 das 12h30m às 14h30m.

Multiprogramação

Computadores Eletrônicos

Equipe de alto nível. Novas turmas. 1401 início 12-4 e 15-4 (manhã e noite). /360 início em maio.

N. S. de Copacabana, 540, gr. 604. Tel. 57-9973.

Programador (a)

COMPUTADORES IBM

Duração 3 meses. CURSO O-M

Av. N. S. Copacabana, 647, G. 1.012. Av. 13 de Maio, 23, G. 1.624.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfandega, 111-A, sala 202 — Tel. 43-1945.

LIVROS novos Lello 4 volumes, Moraes 2, Barsa c/Bíblia e Dicionários, Candido Figueiredo 2, Michaellis 2, mais cinquenta diversos. NCr$ 1 mil. R. Voluntários, 45. Tel. 37-5429.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Tonelaros, 152. Tel.: 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A VISTA compro um piano de cauda ou armário, mesmo precisando reparo, chamar qualquer hora, tel. 45-1581.

A CASA MILLAN, especializada em pianos, vende: Essenfelder, Bentley, W. Tuller, Schalter etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTA vende o mais belo estoque de pianos, nacionais e estrangeiros. 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112, Catete.

A. A. A. PIANOS — Casa especializada vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s/ juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n.º 220 da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de cauda ou de armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel. 36-3652.

AMPLIFICADOR e violão elétrico. Vendo em estado de nôvo, perfeito estado funcionamento. Tratar Marlos, tel. 26-4125. A tarde.

COMPRO 1 piano, de uso particular. Tenho urgência. Pagamento imediato. Tel. 22-8168.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio teclado, afino, lustro caixa e capo. Tel. 29-2248. Facilito.

PIANO pequeno, perfeito. 900. R. Luiz Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

PIANO apartamento moderno seminovo, 88 notas, 3 pedais c/ cruzadas. Vendo, facilito. Rua Uruguai, 147, ap. 401.

PIANO Inglês-canadá, vende-se quase nôvo, maravilhoso, preço baratíssimo. Rua Galiléa nº 19 (caltar Estrada Jacarepaguá n.º 6 020). Urgente.

PIANO alemão. Vendo com ótimo estado, urgente p/ desocupar lugar. Tel. 38-0690 D. Leonor.

PIANO afino, conserto, mato cupim. Facilito, compro um piano mesmo precisando reparos. Tel. 58-9606, Luiz.

PIANO c/metal moderno ótimo p/estudo e ap. NCr$ 400,00 urgente m. viagem. Rua D. Claudina, 470, c/11, Méier.

VENDO Trupete Selmer com estôjo, 3 anos de uso. Tel. 46-2136.

VIOLÃO Gianinni, nôvo, modêlo 1008, pinho e jacarandá c/ acr. madre e pérola, c/ caixa. NCr$ 230,00. 47-6637.

VENDE-SE piano Fritz Dobbert por NCr$ 2 500. Tratar na Rua Martins Pena, 47, ap. 603. Tel. 28-5547.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Tel.: 45-6757 Prof. Scarambone.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

Relações humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Rejuvenesça de corpo, de alma e de mente. Dê um nôvo sentido à sua vida, em qualquer idade que esteja. Alcindo Guanabara n.º 15, S/501 — Tel. 52-8899.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARAS em 48h. Início, alteração etc. para atividades diversas. Pagamento parcelado. R. Miguel Couto, 27/705 — 52-3321.

A. GONZALEZ, detective particular executa serviços altamente confidenciais, vigilâncias, paradeiros, flagrantes etc. R. Andrade Pertence, 34, ap. 303. Tel. 45-3141 (Catete).

A. DETETIVE FERNANDES. Vigilancias, paradeiros, flagrantes etc. M. sigilo. Rua Andrade Pertence, 34/303. Tel. 45-3141. Catete.

CASA de campo, construimos e projetamos. Tratar com Sr. Paulo, tel. 52-9654.

DECLARAÇÃO I. Renda Pessoa Física. Contador diplomado c/ grande prática executa na hora. Atende a domicílio. Av. Rio Branco, 185 s/ 602. Tel. 52-1922, Sr. Gualter.

FAZEMOS pinturas e reformas geral, casas, aps. prédios, pco. p/conj. 190,00, sl., sep. 290,00, sl., 2 qts. 500,00, sl., 3 qts. 700,00, estudamos financiamentos p/prédios internos e externos. Empreiteiro registrado. Av. Pres. Vargas, 590, sl. 211. Tel. 23-1214.

FAZ-SE massagem. Rua Prudente de Morais, 524-203.

INFILTRAÇÕES — Infiltrações em esquadrias de alumínio, madeira terraços e caixas d'águas, método americano — Tel. 23-4340.

IMPOSTO RENDA — Pessoa física, fazemos declaração e calculamos impôsto na hora. NCr$ 20,00. R. Miguel Couto n. 27/705.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, etc. trabalhos perfeitos, resid. Celel .. 91-3344 — Elso.

REFORMAS E PINTURAS — Executamos obras de reformas em aptos., fachadas de serviço, revestimentos - empermeabilizações etc. Tel. 23-4340

VULCAPISO — Vulcatex mural p/ paredes e tapetes p/ sala, quartos. Orç. sem compromisso. 58-3264.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone 22-3689.

Administração de imóveis

Locação residencial e comercial, cobrança de aluguéis e pagamentos de impostos e taxas, impôsto de transmissão, procedimentos judiciais.

d'El Rey — ADMINISTRADORA LTDA. — Rua São José, 90, s/ 1207 — Tel. 52-2213.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. Tel. .... 52-6485 — 52-0668.

Rua Gonçalves Dias n. 89, s/ 404.

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115, s/ 312. Tel. 57-8583.

·SUPER SYNTEKO·
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES.
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 · SALA 312

Super-Synteko 25-2245

Serviço de raspagem, calafetação e aplicação do legítimo SUPER-SYNTEKO, com garantia de 5 anos, feito com critério, honestidade e por preço módico.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko NCr$ 4,50

O METRO

Aplicação c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos. Orçamento s/ compromisso. Aplicamos em côres sem garantia.

Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia. Tel. 52-0316.

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n. 117, sala 1.717. Tel. 52-7241.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação à praça

JOSÉ EGYDIO VIDEIRO, sócio gerente da firma FARMÁCIA VIDEIRA LTDA., sucessora de VIDEIRO & BONEL LTDA., estabelecido à Rua da Constituição n.º 45, nesta cidade, comunica à praça e aos seus credores em geral, que vendeu a referida farmácia, sendo o seu responsável atual, o Sr. Amaury Renaux Leite, e que êste assumiu todos os compromissos com à praça, assumindo inteiramente o Ativo e Passivo da firma.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1969.

(a.) JOSÉ EGYDIO VIDEIRO

SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

ENTREGA DE AÇÕES

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do próximo dia 15 de abril, iniciaremos a entrega das ações bonificadas e subscritas, relativas ao aumento de capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 19 de novembro de 1968.

As novas ações bonificadas, na proporção de 1 para cada 4 (25%) atualmente possuídas, serão entregues aos Senhores Acionistas contra a apresentação do cupão n.º 9, colado nos impressos próprios fornecidos pela Sociedade, os quais já se encontram à disposição dos interessados. Os Acionistas possuidores de ações nominativas deverão apresentar-se munidos das respectivas cautelas.

Aos Senhores Acionistas, subscritores do aumento de capital, serão entregues as ações correspondentes contra a apresentação dos respectivos recibos, nas seguintes datas:

Recibos n.ºs	Datas
001 a 300	15 e 16-4-69
301 a 500	17 e 18-4-69
1001 a 1300	22 e 23-4-69

De 24-4-69 em diante, qualquer número.

Os interessados serão atendidos à Av. Rio Branco, 26 — 10.º andar, no horário de 13,30 às 16,30 horas, de 2a. a 6a.-feira.

São Paulo, 7 de abril de 1969.

A DIRETORIA

Condomínio do Edifício Acrópole

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 390

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com a Escritura de Convenção do Condomínio, convoco os senhores condôminos do Edifício Acrópole, para, em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de abril corrente, no Apartamento n.º 903 do mesmo edifício, às 20,30 horas em primeira convocação e em segunda e última convocação às 21,00 horas, com qualquer número, deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Eleição do Síndico e Conselho Consultivo;
b) — Aprovação das contas da administração atual;
c) — Provisão orçamentária para o próximo exercício;
d) — Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1969.

JEHUDA KAIZER
Síndico.

Declaração à praça

Boutique La Pouppee Ltda. comunica aos fornecedores, e clientes que a partir de 1.º do corrente, transferiu-se para Rua Caruaru, 398 c/ 4 Ap. 101, onde espera continuar merecendo a mesma consideração.

Dalva Dantas Dolce

Juízo de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara

EDITAL, com o prazo de 10 dias (Art. 155, § 1.º, da Lei de Falências), para reclamação dos interessados.

O DOUTOR NARCIZO A. TEIXEIRA PINTO, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA DO BRASIL.

FAZ SABER, a quem o presente edital vir ou dêle conhecimento tiver, que a firma Socerials Laticínios Ltda., em concordata neste Juízo, pediu fôsse julgada cumprida a mencionada concordata, conforme petição adiante transcrita: PETIÇÃO DE FLS. 198: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Cível — SOCERIAIS LATICINIOS LTDA., por seu advogado, nos autos da concordata em que é Requerente e que se processa por êsse Juízo, vem dizer a V. Excia. que desiste dos levantamentos pleiteados a fls. dos autos, requerendo, entretanto, com base no art. 155 e §§, do Dec.-lei 7.661, de 21-6-45, seja julgada cumprida a presente concordata face a ter atendido, salvo êrro, às obrigações que lhe estavam afetas, na conformidade do diploma falencial, constando dos autos, as provas atinentes à matéria, inclusive a relativa à matéria previdenciária, conforme intimação do Liquidante (fls. 114). Têrmos em que E. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1969. (a) Marcus Andréa — Adv. 8269." DESPACHO: "N.A. Rio, 27-1-69. (a) T. Pinto". DESPACHO DE FLS. 208: Torne-se público o pedido de fls. 198 (art. 155, § 1.º, da Lei de Falências), assinado o prazo de 10 dias para reclamação dos interessados. Rio, 20-3-69. (a) T. Pinto". Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fêz o doutor Juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos 25 de março do ano de 1969. Eu, NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei e subscrevo. O JUIZ DE DIREITO, (a) Narcizo A. Teixeira Pinto. Está conforme. O Escrivão, NEWTON FERREIRA CALDAS.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NO MEYER

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B.
DAS 8H30M ÀS 17H30M
SÁBADOS DAS 8H ÀS 11H
SEXTAS-FEIRAS, ABERTA ATÉ ÀS 22H
(anúncios para domingo)

J. Teixeira da Silva

CARPINTEIRO

Rua Humaitá n. 258, fundos. Comunica o extravio do seu cartão de inscrição do D.R.M. n. 142.787.

Roman Polanski

Procura-se passaporte polonês Roman Polanski número K III 0026047 emitido Londres 23 janeiro de 1968, extraviado Copacabana Palace. Quem entregar na Paramount Films of Brazil, Rua Desembargador Viriato, 16, será gratificado. (P

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se dois magníficos filhotes de 90 dias, fêmeas, excelente linhagem e pedigree. 25-9325.

PASTOR Alemão, vendo lindas fêmeas de 2 e 3 meses c/pedigree. Oportunidade. 56-2391.

PASTOR ALEMÃO — Com 60 dias idade, vendo filhos de campeão, Sul-Americano. R. Olímpio de Couto, 35, Jacarepaguá. Celei. — 92-0239.

PASTOR ALEMÃO — Fêmeas 55 dias, filhos de Dick Von Grunberg e Tubia de Verona. Ver sábado e domingo. R. Jaunas, 177, c/1.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISA-SE de empregada todo o serviço de 3 senhoras. Tijuca — 28-1686 — Exigem-se carteira e referencias.

PRECISA-SE de copeiro na Rua Toneleros n. 146 — apto. 202.

PRECISA-SE de empregada mais de 25 anos, para todo o serviço de casal. Rua Hilario de Gouveia n. 74, apto. 208 — Copacabana.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira na Rua Gen. Urquiza n.º 245 — apto. 302. Telefone .... 27-8259.

PRECISO para casa de família de copeira - arrumadeira com bom aspecto e que tenha bastante prática. Tratar na Rua Ministro Artur Ribeiro n. 43 — Jardim Botânico. Tel. 46-9593.

PRECISA-SE uma empregada para todo o serviço de um casal. Rua Allan Kardec n. 62, c. 3 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE empregada para pequenos serviços domesticos. Não dorme no emprego. Salario acima do normal. Av. Prado Júnior 135 ap. 510. Copacabana. Tratar das 8 às 10 horas.

TOMO CONTA de crianças recém-nascidas, até 5 anos. R. Pará, 262, c/ 10.

SENHORA precisa de empregada todo serviço, dormindo no emprego — Rua Real Grandeza n. 184, casa 2 — Botafogo.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO DOMESTICAS? Novak. Tel. 37-5533. Cozinheiras, diaristas idôneas, garçons faxineiros (as). Av. Cop. 610 s/loja 205.

AH — Cozinheiras, copeiras, arrumadeira e babás. Só escolhidas por D. Olga, 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402, c/ boas referências.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras e docum. e ref. Tels. 32-0584 — 32-5566.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática à Rua Barão de Itaipu 75, Andaraí. Paga-se bem.

COZINHEIRA forno e fogão — Precisa-se, paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar Rua Santa Clara, 393, casa.

COINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado com documentos e referências — Paga-se bem a quem for competente — Rua Gustavo Sampaio, 323, ap. 1007. Leme.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se com boas referências — Tratar Rua Henrique Morize, 48. Grajaú.

COZINHEIRA-LAVADEIRA — Precisa-se para família de 4 pessoas. Trivial simples, que saiba lavar bem. Dorme no emprêgo. Apresentar-se c/ documentos e referências, à Rua Barão de Mesquita, 159. Ordenado NCr$ 180,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa para casa de família. Ordenado NCr$ 100,00 — Rua Souza Lima n.º 385, ap. 602 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira com prática do trivial fino em apartamento de 3 pessoas. Paga-se muito bem — Exigem-se referências. Rua Hilário de Gouveia, 15, ap. 1 101 — Copacabana, tel. 37-7959.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, que durma no emprego e dê referencias, na Rua Voluntários da Pátria n. 433, apto 201. Fone 26-6518.

COZINHEIRA — Exigem-se referencias. Rua Visconde de Pirajá n. 284 — apto. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão para casa de pequena família. — Paga-se bem — Avenida Ataulfo de Paiva n. 368, apto. 601 — Leblon.

COZINHEIRA — Para casal sem filhos, necessário saber passar roupa — Rua 18 de Outubro n. 25 — apto. 201 — Muda da Tijuca — Tel. 58-3484.

COZINHEIRA — Precisa-se que também lave (pouca roupa) para 4 pessoas. Estrada Velha da Tijuca n. 93 — Usina. Tel. 38-4131 — Ordenado a combinar.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Ordenado de NCr$ 150,00. Dormir no emprego. — Exige-se carteira. Rua Professor Gabizo n. 264 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 que cozinhe bem o trivial. Tratar na parte da manhã na Rua São Francisco Xavier n. 80, apto. 801.

COZINHEIRA para cozinhar, pequenos serviços de pequena família, durma no serviço. Sorocaba n. 316 — Botafogo.

COZINHEIRA c/ cart. e ref. — Precisa-se p/ todo serv. casal. NCr$ 150 ou mais. Av. Rui Barbosa n. 408/801 — 25-6044.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referências de mais de um ano, à Praça Serzedelo Correia n. 7, ap. 1 001 — Copacabana.

COZINHEIRA — Horario de trabalho das 7 às 15 hs. Tratar das 6 às 9 hs, na Rua Maris e Barros n. 470 ap. 404.

COZINHEIRA — Precisa-se para lavar. Trivial simples. Referencias ou carteira. Tratar 47-6323.

COZINHEIRA e arrumadeira — Preciso. R. Sá Ferreira, 119 ap. 901. Tel. 56-7057.

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisam-se — Casa de tratamento, de 3 pessoas, c/ cachorro, no Flamengo, precisa, da cozinheira p/ trivial simples, lavando c/ máquina, ordenado NCr$ 200,00; e de copeira-arrumadeira, sabendo ler e passar, ordenado NCr$ 180,00. Deverão dormir no emprego, e serem solteiras. Uma folga p/ semana. Exigem-se referências, documentos, e experiência comprovada. Telefonar para 31-3574, c/ Edmar, das 13 às 15h30m, menos sábados e domingos.

COZINHEIRA — Preciso p/ 2 pessoas, trivial variado, c/ ref., dormindo no emprêgo. Av. Copacabana, 1380 — Tel.: 27-3524.

COZINHEIRA DE PRIMEIRA — Precisa-se sossegada, higiênica c/ experiência mínima de 5 anos em cozinha internacional com boas referências. Salário NCr$ 300,00. Favor apresentar somente quem estiver em condições. Tratar Rua Rainha Guilhermina, 40, das 10 às 14 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão para casal na Praia do Flamengo, 122 ap. 1102.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Precisa-se. R. Xavier da Silveira, 22, ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se uma que faça trivial variado. Referências. Domingos Ferreira, 28 ap. 1201.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar com referencias. Pagam-se NCr$ 150 na Av. Min. Edgar Romero n.º 96, loja — Largo do Madureira.

EMPREGADA que saiba cozinhar e que seja de responsabilidade. P/ bem. Tratar tels.: 52-8962 e 47-0965.

EMPREGADA para cozinhar — serviços domésticos. Durma no aluguel. Rua Campos Sales n. 138, ap. 301 — Dê refs.. NCr$ 120,00. Tijuca.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar 3 pessoas com refs. Cosme Velho n. 477-6.

EMPREGADA que cozinhe bem — NCr$ 130,00 — Exigem-se referencias — Rua Almirante Cochrane n. 73 — apto. 501 — Tel. 34-3807.

EMPREGADA que cozinhe bem, para pequena família. Paga-se bem. Exigem-se referências. Barão de Icaraí, 32, ap. 502 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar. Tratar na R. Maestro Vila-Lôbos n. 1, apto. 202, das 14 às 16 horas — D. Luísa.

OFERECE-SE — Cozinheira fina com ref. 4 anos ou faço todo serviço. Entro hoje. Tratar pelo tel: ... 43-1366.

OFEREÇO cozinheiras, cop.-arrumadeiras com docum. e referências. Agência Riachuelo telefones 32-5556 — 32-0584 e 22-5435.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão. Idade de 30 a 40 anos. NCr$ 200,00 — Tratar na R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

PRECISA-SE de empregada serviço de apartamento sabendo cozinhar bem, com documentos, referencias para duas pessoas — Dormir fora. Rua Domingos Ferreira n. 171 — 808 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão na Rua Toneleros n. 146 — apto. 202.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de bar. Rua Mariz e Barros, 890, loja 2.

PRECISA-SE de cozinheira trivial simples, no Leme, telefonar para 36-0970.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — PASSADEIRA — 2a., 4a. e 6a.-feira, das 8 às 17h. NCr$ 85,00 por mês. Tratar Rua João Borges, 22 — Gávea, tel. 27-8101.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Dois dias na semana, de 7 às 17 horas. Carteira e referencias — Rua José Higino n. 329 — 301 — Tijuca — NCr$ 48,00.

OFERECE-SE uma passadeira diarista — Tratar tel. 34-3403.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática para fábrica de camisas. Tratar Av. Passos, 67, 1.º.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de senhora forte, que não fume, para acompanhar um paralítico. Exigem-se referencias. Salario mensal de NCr$ 120,00 — Folgas semanais de 24 horas. Telefonar para 36-5899 depois das 9 horas.

OFERECE-SE rapaz com referencias 16 anos, trabalhar em casa de família de tratamento ou em outro setor que possa estudar à noite, curso ginasial — Ordenado a combinar — Tratar na Rua Palas n. 149 — Pavuna. Das 16 às 19 horas.

PRECISA-SE rapaz menor idade p/ serviço limpeza casa família. Referencias. Não dorme no emprego. Tem refeições. Rua Natal 39 — Botafogo.

RAPAZ com mais de 25 anos — Precisa-se para tomar conta de pessoa prêsa e cadeira de rodas tem que fazer serviço de casa para 2 pessoas — Tel. 36-6141. Das 2h às 5h.

Ensino

CURSOS DO CEAT — O Centro de Estudos e Atividades, órgão da Campanha Nacional da Criança, está promovendo os seguintes cursos neste mês: Leitura Dinâmica, Ciências na Escola Elementar, Técnica e Atividade no Jardim de Infância, Herança Cultural da Civilização Egípcia. Informações pelo telefone 26-0481.

BÔLSAS NA ITÁLIA — Todos os agrônomos que desejarem concorrer à bôlsa-de-estudos na Itália, devem providenciar, desde já, o pedido de inscrição, enviando o seu curriculum vitae para a sede da Organização dos Estados Americanos Rua Paissandu n.º 351, Rio). A bôlsa consta de três meses de estudos no Centro Shell de Borgo a Mozzano, para onde se dirigem os bolsistas do mundo inteiro. A primeira seleção de candidatos será feita em maio.

INFORMAÇÃO — O diretor da Faculdade de Ciências Econômicas do Acre escreve solicitando informações sôbre bôlsas-de-estudos, "privados que estamos de ler, diàriamente, vossa coluna, em virtude da distância e do esquecimento a que esta relegado nosso Estado, vítima de todos os abusos que se cometem contra a correspondência, particularmente livros, revistas e jornais." Fica a advertência para que os órgãos que concedem, ou que informem sôbre bôlsas-de-estudos, tentem fazer chegar àquela Faculdade, as informações solicitadas.

CINCO CONFERÊNCIAS — O professor Henrique Franco fará uma série de cinco Conferências sôbre **Como Psicanalisar-se a si mesmo**, às quartas-feiras, de 18h15m às 19h45m, na Avenida Graça Aranha n.º 81, 12.º andar. Informações pelo telefone 58-4656.

PÓS-GRADUAÇÃO NA ASA — O psicólogo clínico Lázaro Brízio iniciou ontem um curso sôbre Psicoterapia Integrativa para Pós-Graduados e acadêmicos, na Ação Social Arquidiocesana (Rua São José n.º 90, 22.º andar).

ESPECIALIZAÇÃO NA PUC — Diversos temas de Implantologia Endo-Óssea Agulheada serão abordados no curso que o Instituto de Odontologia da PUC iniciou ontem. Informações e inscrições na Avenida Rio Branco n.º 128 — 1 008.

INSCRIÇÕES PARA A ORQUESTRA SINFÔNICA — Diàriamente, de 12 às 16 horas, os interessados poderão inscrever-se para o quadro da recém-criada Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Superintendência Geral de Ensino de Graduação e Corpo Discente. Constituída de professôres, diplomados e alunos de tôdas as escolas da UFRJ, e de escolas de música da Guanabara, visa a nova orquestra a arregimentar valôres novos no campo da cultura musical. A seleção dos inscritos será feita no dia 28 próximo, às 17 horas, no mesmo local.

ALUNOS DA GAMA FILHO ESTAGIARÃO NA SUSEME — Alunos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro poderão estagiar nas diversas clínicas especializadas em pediatria do Hospital Jesus. O convênio com a SUSEME já foi assinado, entre o secretário de Saúde Hildebrando Marinho, e o Ministro Gama Filho.

CURSO DE LEITURA DINÂMICA — O Clube Naval informa estarem abertas as inscrições do curso de Leitura Dinâmica, no Departamento Cultural, em sua sede social. Inscrições para sócios e não sócios.

A ARTE NA ESCOLA — A Escolinha de Arte do Brasil comunica que o o Curso **A Arte na Escola**, programado em convênio com a PUC, teve o seu início transferido para o dia 14 do corrente, segunda-feira, às 19h30m. As inscrições podem ser feitas na sede da EAB, na Avenida Marechal Câmara, 4.º andar, telefone 22-4521.

NOVOS CURSOS — O SADEM — Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio do Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação e Cultura informa estarem as inscrições para seus diversos cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização. Maiores informações na secretaria do SADEM, na Rua Joaquim Palhares, Cidade Nova, Colégio Estadual Rev. Martin Luther King, sala 11.

INICIAÇÃO MUSICAL — O Conservatório Brasileiro de Música realizará, no próximo dia 10, o segundo concurso de iniciação musical **Laddy Mignone**, destinado a crianças de mais de quatro anos. Tem por finalidade oferecer vagas gratuitas, e não há necessidade de as crianças terem conhecimento de música. O local é Avenida Graça Aranha n.º 57, 12.º andar.

As informações para esta Coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim — Avenida Rio Branco, n.º 110 — 3.º andar.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

ADMITIMOS rapazes maiores 18 anos, 2.º gina. sal. NCr$ 500,00 — Apresentar-se com 2 retratos e doc.. Rua Cons. Galvão n. 58, gr. 411 — Madureira.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça com pratica. Rua Coronel Amilcar Magalhães n. 54 — Telefone 49-3379.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisamos. Rua Leite Leal n.º 32. Com referencias. Inclusive serviços externos. Com todos os documentos de lei.

AUXILIARES — 350/550. 6 rapazes, prat. carteira, p/ Rodov. Pres. Dutra/Rodov. Washington Luiz, p/ Aux. Contab.. Aux. Dep. Pessoal, Almoxarife conhec. prod. quimicos, aux. escrit. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça com prática de serviços em escritório de contabilidade. PALAS CONTABIL LTDA. Av. Treze de Maio, 13 gr. 403 s/ 8 e 9, apresentar-se das 9,30 às 11,30. Entrevista c/ Sr. Amaro.

MOÇAS — Boa apresentação e prática escritorio, dirigir-se a Rua Capitão Félix, 16/28. Av. Central, 9/11 Cadeg.

MOÇAS — Auxs. escrit. s/ 250. Auxs. contab. s/ 350. Aux. pessoal sal. 300/350. Exige-se ótima aparencia. Senador Dantas, 38 s/ 33.

MOÇA — Precisa-se para serviços de escritório de preferência que more na Zona Sul. Tratar na Av. Princesa Isabel, 185-A.

PRECISA-SE de rapaz com pratica de escritorio para faturamento e contas correntes. Cartas para o n.º 309 796, na portaria dêste Jornal.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisamos de 2 môças essencialmente c/ prática em balcão de papelaria, p/ trabalhar em loja de gabarito. A firma oferece bom ambiente e ótimo salário. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2115.

BALCONISTA DE PADARIA — Precisa-se com pratica na Rua Visconde de Pirajá n. 206, Ipanema.

DROGARIA — Precisa-se de 2 bons balconistas que saibam aplicar injeções. Tratar na Rua Voluntários da Pátria n. 451 das 8 às 12h.

PRECISA-SE rapaz casado, boa aparência, que tenha prática de tecidos cama e mesa, para balconista. Tratar à Rua dos Remeiros n. 206 — Penha.

PRECISA-SE de uma moça para balconista com pratica de confeitaria na Rua Miguel Lemos n. 18-C — Copacabana.

PRECISA-SE com bastante pratica balconista para mercearia na R. Barão do Bom Retiro n. 634-B.

PRECISA-SE de balconista com pratica para casa de modas. Procurar D. Sônia na Rua dos Remeiros n. 136 — 140. Cintra Modas.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE . Moça — Precisa-se com pratica em escrituração fiscal: ICM — IPI, conhecendo serviços gerais de escritório — Apresentar-se munida de documentos na Rua Licínio Cardoso n. 276 — Triagem, sábado 12, das 8h30m às 11h30m.

AUXILIARES — Banco, adm. urgente, 2 rapazes p/ aux. contab. cursando Técnico, 3 moças c/ secundário, m.b. aparencia, datil. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIARES 1 p/ cont. class. cálculos d. pessoal, 1.500/600 São Cris. 2 tecs. até 25 anos, 350,00, 2 datilografas (os) prática 2 anos, 250/300, 1 môça dat. Km 13 Rodovia Dutra 250/300, dep. pessoal dat. môça p/ Tijuca 300. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

ADMITIMOS — Rap. assist. contab. 500, auxs. esc. dat. 200, 250, balconista menor. P. escr. 130, moças aux. esc. dat. Secret. dat. recep. dat. 200, 300. recep. fr'. ingl. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

CONTADOR — Procuramos técnico contábil c/ CRC e grande experiência em contabilidade de S/A, inclusive impôsto de renda. A emprêsa oferece reais possibilidades de progresso e salário base inicial: NCr$ 1 200,00 p/ experiência. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2115.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFO — Precisa-se de um competente com instrução acima de ginasial para trabalhar no Centro — Apresentar-se das 15 às 20 horas no Curso Oxford — Rua Duvivier n.º 28 2.º andar — Copacabana. D. Nair.

DATILOGRAFIA — Precisa-se de 1 moça com instrução acima do ginasial para trabalhar das 13 às 21 horas — Apresentar-se no Curso Oxford, na Rua Duvivier n. 28, 2.º — Copacabana com Dona Nair.

DACTILOGRAFA — Entre 16 e 20 anos p/ trabalhar no horário, de 14 às 18 horas. Tratar R. Sá Ferreira, 228, s/ 810, de 14 às 17 horas.

PRECISA-SE de datilógrafa com pratica, conhecendo os demais serviços de escritorio — Tratar na Rua Teofilo Otoni n.º 117 — 3.º andar.

SECRETARIA — Clínica precisa, com muita prática em organização. Rua Xavier da Silveira, 45 — 3.º. Pôsto 5, à tarde.

SECRETARIAS/DATILOGRAFAS — 350/1 000 8 moças 2 datil. port. secundario, 2 esteno espanhol/ português, 2 esteno port./francês, 2 datil. copista francês. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

SECRETARIA — Necessita p/ admissão imediata, môça com ótima aparencia, ginasio compl, datilog. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1826.

VENDEDORES — CORRETORES

BATATAS FRITAS — Admitimos vendedores. Aceita-se a baca. Para trabalhar junto a Confeitarias, Bares, Mercearias, Cantinas, etc. Quercosim Ind. — Rua Alfande ga, 331 (Loja) Sr. Sérgio.

CHEFE DE VENDAS — Precisa-se com prática em organizar e fazer fichários, contratar e aumentar e fiscalizar vendas. Possibilidade de bons negócios. Tratar com o Sr. Miranda na Av. N. Sra. da Penha n. 303, sala 202 — Penha.

RAPAZES, Senhoras e moças de boa apresentação para venda direta de produto de alta qualidade e aceitação no mercado. C. mínimo empresadas. Av. 28 de Maio, 13 s| 1221 das 10 às 18 horas.

VENDEDORES (AS) — Admit. c| ou s| prát. Todas as zonas, outras cont. Trab. c| 20 obras sel. cond. entrep. p| firma equipe, mil p. mês. Editôra Corcovado — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 12.º andar.

VENDEDORES — Motoristas p| Kombi junto a vendedores — bares, padarias, mercearias, mercadinhos etc. com prática, ótimas condições. Tratar na Av. Julio Furtado, 31-A (Grajaú) com Sr. Alcino, depois de 17 horas.

VENDEDOR DE TIPOGRAFIA Idôneo e com alguma freguesia — Precisa-se na Rua Bahia de 9 Félix n. 93.

VENDEDORES — Com experiência em produtos de ferro fundido e de mala de grande consumo. Exce ótimo ambiente e condições (fica mais comissões). Tempo integral. Rua 13 de Maio n. 47 — gr. 1 201. Sr. Jack.

DIVERSOS

CAIXEIRO ou balconista. Precisa-se com prática. Barão Mesquita 147, Padaria.

CAIXEIRO — Precisa-se na Rua Haddock Lobo, 6.

COBRADOR — Precisa-se de um bom para Guanabara e Estado do Rio — Não Exige-se carta de fiança. Pagase bem. Apresentar-se na Rua Guatemala n. 215-A — Penha.

DECORAÇÕES EM GESSO TÉO PLAC — Precisa de pessoa competente e com prática para vendas e cobranças na Rua da Relação n. 22-A — Fone 22-6322 — Paga-se bem.

GAROTOS 14 à 16 anos. Precisa-se, exige-se ótima aparência e que estejo estudando o ginásio. Senador Dantas 38 s| 33.

MENOR — Precisa-se p| pequenas entregas e limpeza favor apresentar-se c| responsável. Av. N. S. Copacabana, 450-A. A Mala Original.

MOÇA — Precisa-se educada c| boa palestra conhecimentos datilografia que seja desembaraçada inteligente. Rua da Quitanda, 30 sala 209 de 15 às 17 somente.

MOÇA ATENDENTE para escola precisa-se das 15 às 19 horas — tratado de salário mínimo. Tratar pela manhã na Rua Siqueira Campos n. 43, sala 603.

MENOR desembaraçada para serviços da copa em boutique de luxo — Conde de Bonfim n.º 168.

NOTISTA — Procuramos rapaz de 20 a 26 anos, c| experiência anterior comprovada em calcular e extrair notas fiscais. Faz-se necessário ginásio e boa letra. Salário inicial NCr$ 300,00. Procurar Sr. Jorge na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2115.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL precisa de recepcionista maior ou menor, ótima aparência. Precisa também de contadora c| CRC. Av. Pres. Vargas, 542 s| 708 — Sr. Carlos das 12h em diante.

PRECISA-SE de rapaz maior para serviço de limpeza e entrega em casa de modas com certo tirocínio, documentos e referências — Apresentar-se na Rua da Alfândeaa n. 221.

PRECISA-SE caixa padaria com prática e referências — Marquês Olinda, 86.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro de balcão, com prática. Rua Visconda de Abaeté n. 137. — Vila Isabel. Tratar depois das 13 horas.

PRECISO de um empregado para trabalhar em mercearia com prática. Rua Guaraúna n. 70 — Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE de pessoa que conheça escrituração mercantil para trabalhar na Rua Marquês de Valença n. 90-A, apto. 201. — Tijuca das 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de uma jovem, com boa aparência, para as funções de Recepcionista, telefonista e Datilografa. Compreceer à Rua México 41, 19.º andar. Ordenado Inicial NCr$ 200,00. Não se atenda pelo telefone.

PADARIA — Precisa-se de moço c| caixa c| prática na Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

RAPAZES MENORES — Precisa-se de 14 a 17 anos com diploma do curso primário e boa aparência — Rua Marechal Floriano n. 720 — D. de Caxias — RJ.

RELAÇÕES PUBLICAS — Precisa-se para trabalho interno. Rapaz 25/35 anos, com boa apresentação e inglês fluente. Rua Visconde de Pirajá, 254.

SENHORAS E MOÇAS — Operárias, vendedoras, aux. de escritório. Firma de âmbito nacional, precisa de várias para preencher seus quadros, ótimo ordenado. Tratar Rua Carl Levi, 102-B com Magalhães Barata, Bairro Jardim América e 200 mts. da Av. Pres. Dutra.

SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO — Senhor de 50 anos, c| experiência em serviços gerais de escritório, principalmente fichários e contas correntes, procura urgente colocação. Ofertas pelo telefone: 43-5093.

TINTURARIA ESTRELA — Caixeira com prática. Matoso, 124.

LANCHEIRA E COPEIRA. — Precisa-se — Paga-se bem. Silva Vale n. 250 — Cavalcânti.

PRECISA-SE — De uma cozinheira e uma copeira ambas com prática do pensão. R. Chaves Faria, 55 S. Cristóvão.

PRECISA-SE de rapaz para servir a mesa em cantina com prática. Pode dormir. Tratar Rua Teixeira, 260 fundos.

PRECISO de rapaz que saiba trabalhar em balcão de bar. Av. Rodrigues Alves, 537 — Sr. Alberto.

PRECISA-SE de garçonete para pensão alm. e jantar — Domingo livre, na Rua Artur Bernardes n.º 9.

PRECISA-SE de uma senhora ou um rapaz que saiba cozinhar e fazer lanches. Rua Dom Gerardo, 46-A. Praça Mauá.

PRECISA-SE empregada. Cozinhar e arrumar. Pensão. Rua Buenos Aires 184, 2.º.

PRECISA-SE de um cozinheiro — Tratar na Rua Leopoldo n. 280 — Serviço de alimentação.

PRECISA-SE de garçonete com prática e referências. Tratar na Rua do Riachuelo n. 235.

PRECISA-SE de pessoa que tenha prática em doces finos. Rua Conselheiro Lafaiete, 53/901, Copa.

PRECISAM-SE um garçonete com prática para trabalhar em lanchonete e um copeiro com prática na Avenida Roma n. 368 — Bonsucesso.

PRECISO moça para trabalhar num bar. Av. dos Italianos, 1 093 — Rocha Miranda.

PINTOR PISTOLA — Precisa-se na Av. Automovel Clube 675, Inhaúma.

DIVERSOS

APONTADOR VW — Precisamos. — Rua Leite Leal n. 32 — Com prática e referências e com todos os documentos de lei.

AÇOUGUE — Precisa cortador profissional. Documentos ref. R. Catumbi, 46.

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática, ótimo salário, à Rua Afonso Pena, 191.

FARMACIA — Precisa-se de rapaz prática em balcão e injeções — Tel. 58-1265.

DESOSSADOR — Barão do Bom Retiro, 1195.

FIRMA do ramo de terraplenagem. Necessita de encarregado para sua oficina central. O candidato deverá possuir experiência mínima de 8 anos no setor e que tenha exercido cargo similar anteriormente. Pedem-se referências. Tratar à Rua Benjamim Silva, 400 — Jardim América, km 2 Pres. Dutra.

LUBRIFICADOR e lavador para autos. Tratar à Rua Frei Caneca 312 — Garagem.

MESTRINHO — C| prática confeitaria precisa-se Barão Mesquita, 147, padaria.

MOÇAS — Rapazes, senhores(as) p| cinema nacional. Oferecemos oportunidade, sem prejuízo a profissão atual. Não é figuração. Praça Tiradentes, 9 s| 1 202.

MOÇA c| boa aparência p| servir café em pôsto de gasolina. Av. Amaro Cavalcante, 1701. Engenho de Dentro.

PADARIA — Precisa m. padeiro sço. noturno c/ doc. Rua Marina, 209-B. Bento Ribeiro.

PINTOR — Ag. Hugo de Automóveis precisa de um com bastante prática. Favor apresentar-se com documentos na Rua Mariz e Barros, 774|776 — Sr. Alberto.

PORTEIRO faxineiro de 30 a 40 anos. Solteiro, educado, com prática e referências. Av. 28 de Setembro, 385 — Sr. Geraldo.

PRECISA-SE capoteiro de autos, competente, semana de 5 dias. Rua São Cristóvão 1031.

PRECISA-SE de garotos de 10 a 14 anos. Tratar Av. Suburbana, 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro c| bastante prática. Rua Dias da Cruz, n.º 1. Sexta e sábado.

PRECISA-SE um forneiro e um ajudante de forno. Rua Aristides Lôbo, 244. Rio Comprido.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de padeiro e caixeiro de balcão. — Rua do Catete, 234-C.

PRECISA-SE de um ajudante de mestrinho e fazer entregas de bicicleta e um caixeiro de balcão com prática de padaria. Tratar na Rua Fernandes Leão, 226. Vaz Lobo.

PRECISA-SE profissional para laboratorio foto senhoras p| serviços externos. Rua da Abolição 243, s| 303.

RAPAZES maiores até 25 anos c| carta de fiança para trabalhar de fotógrafo na rua. Ensinamos. Pagamos bem. Av. 13 de Maio, 47, 2.º andar s/ 203 c| Biron.

REDATOR (A) — Precisa-se para uma revista 4 horas de trabalho — Tel.: 22-7965. R. Pedro I n.º 7 — Grupo 904.

SERVENTE — Precisa-se para entrega de bebidas em geral. Rua Arnaldo Quintela, 32.

VIGIA PARA GARAGEM para de noite, aposentado, que tenha alguma pratica — Rua Figueiredo Magalhães n. 598 — Copacabana.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se morando Z. Sul. R. M. Abrantes, 219|802.

MOTORISTA — Precisa-se motorista para trabalhar em auto socorro. Só se apresente se tiver prática e referencias onde trabalhou como socorrista. Riachuelo 373. Tel. 42-4793. Benicio ou Marnes.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista, que comprove a prática na carteira. Trata-se à Rua Senhor dos Passos, 68.

MOTORISTA PROFISSIONAL. Senhor responsavel oferece os seus serviços a particular ou Kombi, comercial de entregas, não importa viajar. Favor deixar recados com Dona Marlene, tel.: 30-4781.

MOTORISTA — Preciso solteiro amador bastante prático, carro pequeno, pouco trabalho. Preferência mora Zona Sul. Escrever para 340 230, para portaria dêste Jornal, indicando idade, referências, minimo ordenado pretendido.

MOTORISTA — P| Kombi. Precisa-se c|pratica, horario comercial, semana de 5 dias. Tratar na Rua do Russel, 300, 4.º andar, Glória, c| o Sr. Oscar.

OFERECE-SE motorista p| familia c| docs. e referências. Idade 43 anos, 5 de prática. Favor tel. 56-8346.

PRECISA-SE de motorista caminhão para entregas na Guanabara — Rua Mateus Silva n. 19, em Inhaúma.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA VW — Instalador de acessórios — Precisa-se, ótimo salário. Apresentar-se Av. Roma, n.º 347-D — Bonsucesso.

ELETRICISTA VW — Meio oficial — Precisamos na Rua Leite Leal n. 32. Solicitamos referencias. e todos os documentos.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS com prática, precisa, Rua Santana 77 loja D.

MECANICO — Especializado em carros nacionais e estrangeiros. Retifica Maracanã c| Ilidio. Rua S. Fco. Xavier, 332, 2.ª loja.

MECANICO — Com prática de revisão e mecânica de salão VW — ótimo ambiente de trabalho — de preferência morador na Zona Sul — STAR S|A Rev. Autorizado VW — R. Assunção, 133 — Botafogo.

PRECISA-SE de mecanico diesel de oficina, ajudante mecânico — diesel de oficina, montador, maçariqueiro. Tratar na Rua Senador Dantas n. 20, salas 508 — 510.

PRECISA-SE de lantarneiros e vidraceiros. Oficiais competente, paga-se muito bem. R. Barão do Bom Retiro n. 622 — Eng. Nôvo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

APRENDIZ — Menores até 16 anos, com prática de furadeira, para fábrica de móveis: Rua D. Joaquina n. 33.

APRENDIZ — Menores até 16 anos, com prática de lixadeira pequena, fábrica de móveis — Rua Dona Joaquina n. 33 — Inhaúma.

CARPINTEIRO DE FORMA — Precisa-se de 5 carpinteiros c| ferramentas para começar hoje. Rua Capitão Félix 179 em frente ao Mercado de São Cristóvão.

MARCENEIRO — CARPINTEIRO — Esquadrias — Profissionais competentes, carteira comprovada de para firma de construções e decorações — Av. Franklin Roosevelt n. 39, sala 908.

MARCENEIROS — Precisam-se para firma de construções e decorações, c| carteira comprovada mais de 5 anos profissionais, Av. Franklin Roosevelt n. 39, sala 908.

MARCENEIRO — Precisa-se de um oficial muito competente e um ajudante. Paga-se muito bem. Tratar com D. Nair das 16,00 às 20 horas. Curso Oxford — Rua Dumivier n. 28 2.º andar. Copacabana.

MARCENEIROS — Precisa-se de bons para fábrica de móveis, à Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

MAQUINISTA: com prática de tupia, precisa-se para fábrica de móveis, Rua Dona Joaquina n. 33.

CONSTRUÇÃO CIVIL

LADRILHEIRO — Com experiência comprovada em carteira. Precisa-se para empreitada na R. Visconde de Pirajá n.º 254.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se para emprego permanente — Rua Visconde de Pirajá n.º 254.

ELETRICISTA de Manutenção. — Precisa-se à Av. Suburbana, 855. — Benfica.

PRECISA-SE 5 técnicos de TV, p| todas marcas, exigimos cart. prof. comprovando registro mínimo 2 anos empregos anteriores. Oferecemos salário até NCr$ 1 000,00 por mês. Traga ferramentas p| teste e início de trabalho. Rua Aurelino Leal, 97 — Niterói.

TÉCNICO DE RADIO — Precisa-se de bons técnicos de rádio, para serviços de garantia em rádios de automóvel e transistores. Rua Gonzaga Bastos, 429 loja. Vila Isabel.

GRÁFICOS

COMPOSITORES E CORTADOR — Precisa-se na Gráfica Jordão, à Rua Fernandes Guimarães, 91, loja 2 — Botafogo.

GRAFICA — Precisa-se um compositor e um impressor na Rua Leandro Martins, 48.

TIPOGRAFIA — COMPOSITOR bom, precisa-se na Rua Barão de São Félix n. 93.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS precisa de cortadores na Rua Quiba Cláudio n. 210 — Jacarèzinho.

MECANICO de Refrigeração. Precisa-se à Av. Suburbana, 855, Benfica.

MAQUINISTA aparelhador, precisa-se com prática para fábrica de esquadrias na Rua João Torquato, 241 — Bonsucesso.

PEDREIROS — Precisa-se 3. Começar hoje. Paga-se bem. — Rua Morais e Silva 101, esta rua começa na Rua São Francisco Xavier perto do Colégio Militar.

PRECISA-SE — 2 padreiros Rua dos Inválidos, 70. Travessa Chiquita, 15 F. férreo D. Irane.

PRECISA-SE niquilador ajudante na Rua Frei Caneca n.º 48.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de ajudante de bolseiro com prática do serviço militar. Tratar Av. Presidente Vargas, n. 1 146 s| 202.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma costureira com prática. Tratar na Rua Ministro Viv. de Castro n.º 119/601, Copacabana.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em consertos. Rua Gonçalves Dias, 41 — Loja.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com bastante prática em confecções de senhoras. Av. Gomes Freire, 196, 8.º andar.

COSTUREIRAS INTERNAS — Precisa-se com bastante prática em confecções de senhoras. Av. Gomes Freire, 196, 8.º andar.

ENFESTADOR — Precisa-se com bastante prática para confecções de senhoras. Bom salário. Av. Gomes Freire, 196 — 8.º andar.

OFERECE-SE costureira c| longa prática de alta costura que de família, ou boutique — Telefone 30-5233.

PRECISA-SE de costureiras com muita prática de ateliêr de alta costura. Rua Rita Ludolf, 47 — Leblon.

PRECISA-SE de caleiras para obra fina sob medida, serviço externo. Rua Acre, 37, 1.º andar s| 3.

PRECISA-SE de acabadeiras menores c| prática confecção sob medida, serviço interno. Tratar Rua Acre, 37, 1.º andar s| 3.

PRECISA-SE auxiliar para costura de cortinas. Tratar à Rua João Lira 162 sp. 102 — Leblon. Com D. Elza.

PRECISA-SE de uma costureira c| prática em vestidos finos para senhoras, na Rua Bolívar n. 116 — apto. 104 — Copa.

PRECISA-SE de costureira. Tratar tel. 25-3734.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Luiz Gonzaga, 716. São Cristóvão.

BARBEIRO — Precisa-se. Av. Ataulfo de Paiva 226-A — Leblon.

CABELEIREIRO — Precisa-se com muita prática de boa aparência. Tratar dás 14 às 18 hs. Rua Conde de Bonfim, 685. L. 208.

CABELEIREIRO — Precisa-se na Rua Paraná n. 234-A — Somente se apresentar com muita prática — Tratar hoje no local — Encantado.

MANICURE e cabeleireira, precisa-se urgente, dá-se boa garantia. Av. Copacabana, 820 201 Freitas.

MANICURE — Precisa-se para salão de homem. Rua Major Avila 200-E — Tijuca.

MANICURE — Precisa-se de manicure e pedicure, precisa-se. Avenida Marechal Floriano 86 sb. Zélia.

MANICURE — Precisa-se ótima profissional p| homens, boa aparência — Av. Marechal Câmara n. 186 — Castelo.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENCARREGADA — Precisa-se até 30 anos, apresentável, c| comprovada prática p| Casa de Saúde na Tijuca, R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

ENFERMEIRA — Para doente não acamado, operado traqueotomia fixa dia e noite. Ordem. de NCr$ 400,00 a 500,00. Exigem-se referências, Rua José Linhares n. 44, Leblon.

OFERECE-SE acompanhante c| prática de enfermagem, para pessoas idosas ou doente, particular. Tratar por telegrama ou pessoalmente, Alberto de Campos 136 ap. 201 — Ipanema.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRA — Precisa-se c| prática de pensão. R. São Salvador, 14.

COPEIRO — Precisa-se com prática de restaurante — Rua Cardeal de Arcoverde n. 1 585-A — Praça do Carmo.

COPEIRO — Precisa-se com prática de restaurante. Rua Álvaro Alvim, 27 Cinelândia. Reilhammar — Restaurante.

CAIXEIRO — Copeiro, precisa-se de um com bastante prática, parte horário comercial e boa freguesia na Rua Visconde de Conceição, 105-A — Sr. Casimiro.

COPEIRA com prática de pensão, paga-se bem. Rua Ribeiro, 20-A, sobrado.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Almirante Gonçalves, 29-A — Copacabana.

COZINHEIRA com prática de salgadinhos. Precisa-se à Rua Bras de Pina, 17-A.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Capitão Rezende, 186 — Vila Isabel.

COPEIRO — Precisa-se ótimo p| bar. Tratar Av. 28 de Setembro, 294 — Vila Isabel.

Firma de materiais de construção

Admite vendedores com ou sem experiência. Ajuda de custo e comissão.

Av. Mem de Sá, 49. Procurar Sr. Waldo.

Fábrica de resinas

Precisa-se de químico com muita prática e atualizado na fabricação de resinas para tintas de impressão.

Tratar com Adolpho à Rua Frei Caneca, 511.

Datilógrafas

LIVRARIA EDITÔRA ATENAS oferece oportunidade a duas moças, com rapidez na máquina. Salário inicial NCr$ 160,00. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — sala 2 404 — Sr. Issa. (Edifício Av. Central). (P

Produtos de beleza

Demonstradoras para firma internacional de alta classe para representá-la nas lojas. Fixo, mais comissões. NCr$ 400,00. Chamar Sueli 32-6845 — Av. Graça Aranha, 57, s| 410 — Snelling. (P

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Perlencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

Temos vagas — Ensinamos o serviço — Aulas e condução própria — Clientes indicados — Mínimo 2.º ginasial — Ganhos médios acima de NCr$ 500,00 — R. Assembléia, 32, s|loja — Sá Neto.

Vendedor

(cimento)

Precisa-se de 2, para trabalhar junto a casas de ferragens e materiais de construção. Ajuda de custo e comissão. Av. Rio Branco, 156, s| 1026.

Auxiliar de Departamento Pessoal

Precisa-se de elemento com conhecimentos profundos de F.G.T.S. e I.N.P.S. Tratar na Rua da Proclamação n.º 966 — Bonsucesso.

Concessionário Chevrolet para Guanabara

Admitimos chefe de vendas com longa e comprovada experiência na venda de veículos comerciais, a fim de organizar equipe de vendedores a frotistas particulares e Govêrno.

Tratar com o Sr. Rocha.

Rua Barão do Amazonas, 364 — Niterói.

Cozinheira

Precisa-se cozinheira com referências, para casa de família de alto tratamento, preferência que tenha trabalhado em Embaixada. Ordenado NCr$ 350,00. Apresentar-se à Praia do Flamengo, 284, apto. 701.

Chofer

Precisa-se de um, de preferência Sr. aposentado, para conduzir crianças ao colégio, somente serve pessoa educada e correta, exigem-se referências. Tratar tel. 43-9069 ou 43-1008 — Sr. Antônio.

Rei da Voz S/A.

DATILÓGRAFOS-FATURISTA

Precisa-se com prática. Ótima apresentação. Instrução secundária. Apresentar-se com documentos e referências na Rua Riachuelo, 81/87 — S/Loja. (P

Engenheiros

ELETROTÉCNICO, ELETRÔNICO E OPERACIONAIS

Precisa-se para trabalhar no Paraná.

Favor marcar entrevistas com Dr. Menezes, à R. da Assembléia, 93, 2.º andar, das 9 h às 12 h. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas gratis — cobrança de dívidas, despejo inventario, indenizações de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. Dr. Ivahy Paixão. — Av. Rio Branco n. 185 — sala 1 605. — Tel. 42-6867.

DESENHISTA PROJETISTA - Precisa-se com pratica de instalações industriais — Rua México n. 90 — sala 708.

ENGENHEIRO mecânico registrado até 36 anos, salário 1 500 com experiência. Av. Almirante Barroso, 6 s| 1307.

MASSAGISTA — Estética e recuperação física. Tel. 25-9905.

ECONOMISTA Técnico de contabilidade em geral, — Organiza sistemas infalíveis e ensina método. Tratar c| Dr. Enrico das 19 às 21 horas. — Tel. 57-3259. (B

NUTRICIONISTA — Para casa de saúde, c| prática até 45 anos, salário em aberto. Av. Almirante Barroso, 6 s| 1307.

PROJETOS E DESENHOS — Cartografia, topografia, arquitetura e concreto armado. Largo da Carioca, 5, sala 213. Tel. 32-3239.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ADQUIRA hoje s| auto (em Copacabana): Volks 63 a 68, Kombi 63 a 65, Gordini 64 a 66, Aero 64 a 66, Simca 60 a 64, DKW Sedan e Vemaguet 62 a 67, Karmann-Ghia 67, Mustang 67, Pick-up Chevrolet 69 OK, Opala 69 OK e muitos outros. Preços especiais desde NCr$ 1 400. Saldo desde NCr$ 300. Troca-se. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich. (Pôsto 5). Até 20h.

AERO WILLYS 61 — Ultima série, jóia de carro. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91. S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-3516.

AERO WILLYS 64 — Lindo, cor verde, máq. retificada, todo revisado e equipado, entrada 1 800, restante você faz as condições — Tethiana, Cascadura, Ernani Cardoso, 270-A.

AERO 64 em estado de novo, cor cinza grafite à vista ou pequena entrada e o restante em até 24 meses. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 803-B. Tel. .... 22-2811.

AERO WILLYS 64, cinza, perfeito estado, forração vermelho, NCr$ 5 950. Av. Carlos Peixoto, 108. Ladeira do Leme.

AERO 62 — Mais novo do Rio, entrada 2 000, restante 24 meses. Av. Teixeira de Castro 206 — Tel.: 30-0758.

AERO 60 — Nôvo c| rádio, único dono, fatura da fábrica, seguro e licença 69. Vendo 3 600,00. R. S. Francisco Xavier, 915.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, pouco rodado. 7 500. Tel. .... 36-6456.

AERO 62, 63, 100% de tudo, c| peq. entr. s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

AERO 65 — Em perfeito estado, revisado, carro 100% garantido. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 67 — Excepcional estado, equipado. A vista ou facilitado. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

AERO 63 — Estado de zero, equipado. A vista ou facilitado. Aceita troca. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO 63 — Lindo, equipado rádio, capas etc. troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 65, Itamarati 66 — Vende-se um de cada em ótimas condições pela melhor oferta. Moore McCormack (navegação) S. A. telefone 43-0910. Sr. Bandeira.

AERO WILLYS 65 — Equip. lindo carro, pouco rodado, troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B. Tel. 52-8484 e 52-7937.

AUSTIN A-4052 — Bom de tudo, Morris Oxford 49 100% de tudo. 1 000 cada, rest. combinar. Av. Brigadeiro Lima e Silva frente Hotel Maracanã — Caxias.

AERO WILLYS 1962 — Otimo estado. Vendo a vista, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 68 — Cinza, supernovo, c| radio. Troco e facilito c| 4 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

AERO 1965 e 1968 — Itamaraty 1966 — Equips., novos a toda prova. Vendo a vista, troco, fac. Rua São Fco. Xavier 352-B, Tel. 34-8738.

AERO 67 — Est. novo, superequipado. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AUSTIN A 40 — Espetacular, emplacado 69, com radio, motor óleo 30. Vendo. Rua João Caetano 14, Pça. XI — Nelicio.

AERO 63 e 62 — Entr. a partir de 2 000, muito novos, revis. e equip. c| rádio. Saldo 12, 15 e 20 meses. R. Barata Ribeiro, 197.

AERO 63 — Igual a nova, rádio, etc. 1 390 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969. — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

AERO 65 — Rádio 5 faixas, 5 marchas, tudo sem defeito 7 900 — Mem de Sa, 14, junto R. Passeio.

AERO WILLYS 66 — Cinza, rádio Telespark — Otimo estado. Rua Viuva Claudia, 222 — Jacaré.

AERO 65 — Radio capas vulcron seguro total. Lic. 69. Pneus novos. Av. 7 550. Aceito oferta. Rua Ana Neri, 770. Garagem.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, dou garantia total, estado de nôvo, equipado. R. S. Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

AERO 64 — Motor caixa, diferencial revisados, suspensão João Ferreiro, na garantia, p. b. branca, novos, troco, Simca ou Gordini. R. Dias da Cruz, 335.

AERO WILLYS 68, 67 e 66. Revisados, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 — 48-0616.

AERO 62, grená todo original p. b. branca, motor revisado, entr. 1 800,00, parcelada. Saldo 24 meses. R. Dias da Cruz, 335.

AUSTIN A 40 — Base 750, ou facil. Troco ac. objeto c| parte. Bom est. mec. 100%. R. Taborari 687 — B. Pina.

AERO WILLYS 63-65 — Ent. .. 1 500,00 rest. 24 meses. Revisados em n| oficina. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels.: .. 26-1390 e 26-3793.

AERO WILLYS 66 — Linda cor, 30 000 km, radio, tranca, capas, etc. Facil. ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

AUTOMOVEIS — Volks de 64 a 69 — Itamarati 66, 67 — Corcel 69 — Volks 4 p. Rural 66|67. K. GHIA 68 — Troco — Fac. até 24 meses. Rua do Russell 32-A — Largo da Glória. (B

AERO WILLYS 64 ent. 2 500. Aero 65 ent. 3 500. Saldo até 24 meses. Troco. R. Rússel, 32-A. Largo da Glória. Fácil estacionamento.

AERO WILLYS 63 otimo estado mecânica ótima, côr verde. Troco., financio parte. R. Guaicurus, 26 — Rio Comprido.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 500, saldo 24 meses. Equipado, perfeito. Entrega no mesmo dia. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financ. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Telefones 61-4588 e 61-2808.

AERO WILLYS 65, 67, 68 — Lindos carros, revisados, equipados. Facilito c| peq. entrada, saldo a combinar ou à vista. Ac. Troca. Rua Humaitá, 68, tel. 46-0949.

AERO WILIS 1965, excelente estado geral, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218, N. Iguaçu.

AERO WILLYS 65, mecanica excepcional. A vista 7 800. Av. Princesa Isabel 481. 57-7787.

AERO WILLYS 66, equip., ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 21 hs.

AUTOMOVEL — Resolvo seu problema financeiro, troco, compro o seu à vista, vendo-lhe outro financiado. Tel. 49-1701, das 19 às 21 hs.

AERO WILLYS 64 pouco uso, venda urg. mot. viagem, Av. Paris, 273, Comt. Carlos, Bonsucesso.

AUTOS Volks 61, 62, 64, 66, 67 e 68 desde 1 350 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 64 — Azul, rádio, capas, courvin, susp. J. Ferr., excelente. Vdo. troco, fac. c| 3 mil rest. até 24 ms. Av. Suburbana, 8390.

AERO 66, 63, 62 — Em ótimo estado, a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AERO WILLYS 62 — Carro em perfeito estado, revisado, equipado, financ. c| pequena entrada NCr$ 1 200, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — Telefone 61-3497.

AERO 63 — Excelente estado — Vendemos c/ entrada a partir de NCr$ 1 750 e o saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 69 — Com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro n.º 81 — Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 62 — Vendemos com entrada a partir de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO 66 — Excelente estado — Vendemos com entrada a partir de 2 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel. 27-6340.

AERO 67 — Diversas côres. Vendemos com entrada a partir de 3 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel. 27-6340.

AERO 65 — Equipado, ótimo est. 5 m. Vendo ou troco p/ Volks. Rua Barão Mesquita, 625 (Quartel). Ten. Santana.

AERO 63 — Azul otimo estado, troco e financio. Tel.: 48-1045.

AERO WILLYS 62/68 — Entrada a partir de 1 900,00, prestação a partir de 120,00. Rua Senador Dantas, 117, sala 526.

AERO WILLYS 64 — Bom estado, vende-se. Tratar c/ Sr. Esquerion ou Adalberto. R. Inválidos, 123 — Tel.: 42-4141.

AERO WILLYS 64 — Estado de nôvo — NCr$ 2 700,00 entr. saldo 24 meses. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 63 — Azul noturno 100% — 1 800 entrada saldo 24 meses. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 65 — Duas lindas côres, NCr$ 2 500,00 entrada — R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo. Troco.

AERO WILLYS 63 e 65 — 1.790,00 rigorosamente novos e equipados. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821. POLUX.

AERO WILLYS 1965 — Perfeito. Pouco uso. Ent. 2 000 restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290.

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AUTOS usados desde 700, de entrada — Caminhoneta Ford F-100, caminhão Ford 39 e 52, Chev. Pick-Up 55, Vemaguet 62, Volks 61, 62, 65, 67 e 68, Itamarati 66 e Esplanada 67. O saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS USADOS! — Não compre. Não venda. Não troque s| carro usado sem visitar a Polux! Aero Willys 60, 61, 63, 64, 65 e 66; Karmann-Ghia 65 e 67; Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66 e 67; Gordini 63, 64 e 65; Simca Chambord 60, 62, 63 e 64; Itamarati 66 e 67; Kombi 61 e 65, Dauphine 60, 61 e 62; Chevrolet 52; Citroen 48; Chrysler 50; Pick-up Ford 68 e 61, 6 cil; Pick-up Volkswagen 68 e muitos outros com entradas a partir de NCr$ 550,00. Trocamos por qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 72 e 821. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO 61, 62, 63, todos em estado de novo a qualquer prova, podendo trazer mecanico. Vendo, troco, facilito c| ent. a partir de 1 000, saldo a combinar — Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

AERO WILLYS 1961 — Pintura de fábrica, raríssimo estado, troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo 250 mensais. R. C. de Bonfim, 577-A. — Tel.: 58-3622.

AERO 67 — Espetacular, supernovo, equip. 2 100 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173, tel. 34-9170.

AERO 63 — Excepcional. Pint., forração e máq. 100%, 1 800 e saldo até 24 meses — Alm. Cochrane n. 173, tel. 34-9170.

AERO 63 — Vende-se em ótimo estado. Rua Silva Pinto, 97 — V. Isabel.

BUICK 42, ótimo estado NCr$ 600,00. Rua da Matriz, 833 — São João de Meriti.

BELCAR 1963, o mais nôvo possível, pronto para uso. Auto-Prazo vende entregando na hora com 2 500 e 250 mensais, Rua Conde Bonfim, 645-B.

BUICK 1952 — De 4 pts., dos pequenas, rádio, hidramático novo, otimo de lataria, pintura, e pneus, etc. 1 500,00 a vista. Rua São Francisco Xavier, 162.

BUICK 1960 (Invictus) — Luxo, todo equipado. Negócio de rara ocasião. Vendo, facilito. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

BUICK LE SABRE 66, mod. 67, super-luxo, ún. no Rio, ar condicionado, hidr., 8 cil., ray-ban, toca-fitas 4 portas, etc. P| uso, carro de alta classe, à vista, troco e fac. até 15 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0762.

CORCEL — CONSORCIO — Passa-se uma quota do Consórcio Nacional Willys, grupo RJ 2|301, (Facilita-se), tel. 22 5604, (13 às 17h.).

CAMIONETA Chevrolet C 1 416 65. NCr$ 11 500. Troco VW 68, 69. Tels. 26-3967, 58-6445. Miguel.

CAMINHÃO F-52 reduzido est. 100% Pr. NCr$ 2 000 e aceita-se oferta, Rua Alfredo Pinto, esquina de Conde de Bonfim, Tijuca, Sr. Luis.

CAMINHÃO CHEVROLET 60, 61, 62, 63, 65 e 68 — Todos ótimo est. toda prova, vendo, troco fac. R. João Romariz 119 — Ramos. Tel.: 30-7835.

CITROEN ID19 1960 — Em muito bom estado de conservação. A vista ou financiado. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina 37 — Tel. 46-9588.

CONSORCIO — Compro um Volks tirado em consorcio. 37-5620.

CHEVROLET 63 — Belair, 6 cil. 4 portas, mecanica fora do comum. Vendo à vista. R. São Francisco Xavier, 189.

CAMIONETA Chevrolet C 14 — 16 — Ano 68. Superequipada. — Vendo Rua Darke de Matos, 161. Higienopolis. Telefone 30-4735.

CORCEL 69 — Peq. entr. várias cores, rest. financ. 24 meses. R. Aguiar, 25, lj. 1.

CITROEN 11 Lig. 51 — Vendo otimo estado, todo bom. NCr$ ... 960,00, grande oportunidade pela urgencia. R. Ardenas 200, Guarabu. I. do Governador. Vindo pelo Galeão salte nos Bombeiros siga a esquerda.

CHEVROLET 51 — Vende-se em perfeito estado, 4 portas mecanico, emplacado. Rua Visconde de Niterói, 132.

CAMINHÃO BASCULANTE — Vendo 2 GMG otimo estado. Urgente. 4 000 e 5 000 ou melhor oferta. Rua Angelo dos Reis 160, Usina. Tel. 38-0044 — Manolo.

CITROEN — Impecavel, todo original, único dono, vendo à vista, troco, fac. Rua São Fco. Xavier, 352-B, Tel. 34-8738.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec., ar refrig., 4 marchas, doc. Emb. — Vendo, troco e financ. até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A, Tel.: 34-9909.

COMET 60 — Exc. estado, 6 cil. mec., doc. Emb. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

CAMINHÃO Mercedes 1962, tôda prova, tudo 100%, vendo p/ m. oferta, troco carro m/ valor, facilito, Rua Licinio Cardoso, n.º 261-A Loja Souza.

CHEVROLET 1959 — Impala, 8 cilindros, mecanico, 4 pts., rádio só teve um dono (jóia). Rua São Francisco Xavier, 162.

CAMINHÃO FNM D. 11 000 1960 — Trucão carroceria de madeira. — Av. Brasil, 2 306. São Cristóvão.

CHEVROLET 1961 — Impala hidr. direc. hidr. 4 p| s| coluna semi-novo. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 65 — Modelo, super sport, 8 cilindros, hidramat. dir. hidráulica, vendo a vista, financio, estudo troca Rua Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330 — Dr. Waldyr.

CAMINHÃO FNM D. 11 000 1961 — Cavalo mecânico, 5a. roda. Av. Brasil, 2 306 — S. Cristóvão.

CITROEM 51 — 11 lig. bom, côr metálica 1 500. Rua Carlos Seidl n. 398, Caju — Rubem.

CITROEN 11 Lig. — Base 850, ou facil. Troco. Bom est. maq, caixa novas. Urg. R. Taborari, 687 — B. Pina.

CORCEL FORD 1969 bege pronta entrega radio vendo a vista troco e fac. de 6 a 24 meses. R. Russel, 32-A. Lgo. Gloria até 20 horas.

CORCEL — Emplacado e assegurado, entrada a combinar. Prestação de 336,00. Solução rapida. Av. Rio Branco, 185 s| 228.

CORCEL — Táxi, emplacado e segurado, entrada de 6 580,00, saldo 35 meses. Entrada imediata. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. ... 48-0616.

CAMINHÕES tôdas as marcas, com certificado de garantia de entrega, pequena entrada, sem reajuste, emplacado e segurado. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

CAMINHÃO nôvo e usado, entrada a partir de 1 180,00, prestações a partir de 72,00, sem fiador. Av. Presidente Vargas, 633 s| 910.

CORCEL — Táxi, emplacado e segurado, entrada de 6 580,00, saldo 35 meses. Entrega imediata. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

CADILAC 1965 — Coupe de Ville única do Brasil zero km. Recem liberada de Embaixada. Troc. fac. Estr. Joá, 190. S. Conrado.

CAMINHÕES novos e usados. Entrada a partir de 960,00 prestações a partir de 96,00. Av. 13 de Maio, 23, s| 1 719.

CHEVROLET 51 — Em bom estado. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tels.: ... 61-4588 e 61-2808.

CADILAC Coupé de Ville 1954 — Direção hidráulica, motor ret., estado de rara conservação. Vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, n. 8390.

CARROS novos e usados, emplacados e segurado. Entrada a partir de 1 180,00. Prestação a partir de 72,00, Av. Presidente Vargas 633, sala 910.

CHEVROLET 66 — Camionete — Vendo uma, impecável, pela melhor oferta. Tratar com Dr. Jonir. Tel.: 54-0033.

CAMIONETA CHEVROLET 62 — 1 980,00, 8 lugares, completamente nova e original. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros 821. POLUX.

CHEVROLET 51 — 680,00, part. 4 ptas., pint. forr. etc. novos — Saldo a comb. Troco. R Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

CAMINHÕES desde 700, de entrada — Ford 39, 52 e caminhonete F-100. O saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CARROS novos e usados — Entrada a partir de 720,00. Prestações 72,00. Tratar Av. 13 de Maio, 23, s| 1 719.

CHEVROLET Impala 1961 4 p. todo original de fabrica, hidr, 8 cil .troc. fac. Estr. Jeá, 190.

CADILAC 1954 toda recondicionada. Troc. por qualquer carro. Dou ou rec. a diferença. Estr. do Jeá, 190.

CITROEN 51 — 550,00 mesc. nova ótimo estado. Chrysler 51, 580,00 6 cil. radio, seminova, Chevrolet 51 ótimo estado. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

CAMINHÕES usados — Cuidado. Não compre caminhão usado em qualquer lugar. Polux. Concessionário Chevrolet lhe oferece revisados e prontos para trabalhar: FNM 57 e 69 — Chevrolet 57, 59, 63, 65. Ford 39, 59, 61, 63, 66 — International 60, 6 cil. — Mercedes Benz 57 e 59 — ...

DKW Vemag 60 c| lanternagem p| fazer, aceito oferta ou troco, base 2 400. 46-7000. Dr. Enrico ou Leão.

DKW Vemag 63, ótimo estado, único dono desde novo. Vendo pela melhor oferta. 46-7000. Dr. Enrico ou Leão.

DAUPHINE 61 — 1 450 i. paga 69 em ótimo estado um recibo só. Av. Braz de Pina em frente ao 431-A. Sr. Manuel.

DKW Belcar 60 3 130 bom de mecanica forração p. t. mecanica Av. Braz da Pina em frente 431-A. Sr. Vicente.

DAUPHINE — Transformado p| Gordini, motor e suspensão na garantia peq. ent. saldo 121 mensais. Rua 24 Maio, 332 tel. ... 61-8008.

DKW 62 — Camioneta, vale a pena ser vista, estado de nova. 1 190 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW 65 — Sedan, o mais novo e conservado do Rio, vale a pena ver. 1 890 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW 64 — Camioneta 1001, toda nova e revisada, vale a pena ser vista. 1 790 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW 62 — Sedan, revisado, excelente estado. 1 190 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW! Compro urgente a vista, também precisando de reparos. 59|60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 500, 66 a 6 200, 67 a 7 800. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

DKW 67 — S — Camioneta, pouco rodada, excelente estado. ... 1 290, entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW 64 — Sedan, especial, bancos separados, etc., revisado. ... 2 900, entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW — Vemag 67 — Entr. 3 300 pouco rodado, semi-nôvo, c|rádio. Entrega imediata. Saldo 12 a 20 meses. R. Barata Ribeiro, 197.

DAUPHINE 62 — Última série, bom estado. Estrada Intendente Magalhães, ...

[illegible]

ITAMARATY 67 — Diversas côres. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

ITAMARATY 66, único dono, entrada e prestações a combinar. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

GALAXIE 67 todo revisado. Pequena entrada saldo 24 meses. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

GORDINI 66, excepcional. 1 500, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75 — 48-0616.

ESPLANADA 68, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 — 48-0616.

FORD 1955, mecanica 100%. Vendemos 2 500. Tratar Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787.

GORDINI 1967 — excelente estado. Longo prazo, entrada mínima. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 48-0616.

GORDINI — Compro. Pago à vista, em dinheiro. 66 a 4 400 — 67 a 4 800 — Agência Copacar — Rua Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI! Compro urgente à vista também precisando de reparos. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 800, 65 a 4 000, 66 a 4 100, 67 a 4 800. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. (B

KOMBI 61|68 — Entrada a partir de 1 200,00. Prestações a partir de 120,00. — Rua Senador Dantas, 117, s| 839.

JK 1967 — Excelente estado. A vista ou financiado. — Rua Assunção, 236 — Botafogo.

KOMBI zero km é na Abolição Veículos S. A. Revendedor Autorizado. Entrada a partir de ... 2 470,00 e 24 x 620,60. Av. Suburbana, 7 570. Fones: 29-2908, 49-3386 e 29-5640. (B

JEEP WILLYS 65, ótimo estado. Av. Santa Cruz, 4 790. Pôsto Tânia.

KOMBI 66 e 69 (0 km) à vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S|A — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. Tel. 28-6971 c| Sr. Jovane.

PICK-UP zero km é na Abolição Veículos S|A — Revendedor Autorizado. Entrada a partir de ... 2 360,00 e 24 x 594,60. Av. Suburbana, 7 570. Fones: 29-2908, 49-3386 e 29-5640. (B

RURAL! Compro urgente à vista, também precisando de reparos. 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400, 66 a 6 000. Rua 24 de Maio 332, tel. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL WILLYS 59 — 100% — Av. Santa Cruz, 4 790 — Pôsto Tânia.

[illegible]

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: ARIES (CARNEIRO) — de 21 de março a 20 de abril.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO são dotados da grande vitalidade que lhes concede seu astro tutelar, o planêta Marte. Impetuosos, impávidos, são capazes de tudo arriscar num lance de coragem, em busca do êxito que sempre lhes acena. Ardentes e fogosos, impacientam-se fàcilmente quando surgem obstáculos à realização dos seus desejos. O ariano tende à liderança e ao pioneirismo em qualquer atividade.

ALGUNS ARIANOS FAMOSOS: Sérgio Cardoso, Leila Diniz, Roberto Carlos.

OS NASCIDOS HOJE, 11 de abril, são arianos de temperamento magnanimo, mas um tanto melancólico. Inclinar-se-ão aos estudos científicos, especialmente quando possam ter um fim humanitário. Se não exercerem todo seu autodomínio poderão incorrer numa certa instabilidade emocional. Serão profundos em suas aspirações e pensamentos e ver-se-ão em circunstancias inusitadas levados por seu desejo de ajudar aos necessitados.

ARIANO DESTA DATA: Anna Magnani. Nascida em Alexandria, no Egito, mas de origem italiana, Anna iniciou-se no teatro de variedades e revelou-se como grande atriz dramática em **Roma, Cidade Aberta**, de Rosselini. Participou de **O Bandido, Belíssima**, e outros marcos do cinema neo-realista italiano do pós-guerra, ao qual seu nome ficou para sempre ligado.

INFLUENCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE ARIES:

PLANETA: Marte.

DIA FAVORAVEL: Têrça-feira.

PEDRAS MÍSTICAS: Ametista e diamante.

CÔRES: Matizes do vermelho.

NÚMEROS: 6 e 7.

SIGNOS COMPATIVEIS: Taurus, Leo, Libra, Sagittarius.

HORÓSCOPO DE HOJE, 11 de abril de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Período favorável em todos os setores. Haverá maior compreensão por parte dos que o rodeiam nos negócios como na vida social. Boa fase para dar andamento aos seus planos, que encontrarão ambiente propício à sua realização. Suas idéias serão bem recebidas por pessoas influentes que estarão dispostas a ajudá-lo.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Influência astral propícia para a sua vida profissional. Poderá contar com o apoio de colegas e associados no trabalho. Sua carreira poderá receber nôvo impulso graças à ajuda de elementos em posições chaves. Um auxílio imprevisto acontecerá sem que você conheça a origem. Sua autoconfiança será inestimável.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — O contato com elementos ligados a profissões liberais e pessoas influentes será altamente benéfico aos seus planos. A atividade intelectual estará favorecida e poderá trazer as soluções que deseja para alguns problemas. Uma antiga aspiração poderá ser realizada agora, quando há ótimas perspectivas de progresso.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Possibilidades de lucros e melhora geral na situação financeira. Encontrará uma compreensão mais ampla e maior cooperação em todos os setores. Não tema recorrer aos de maior experiência para a elucidação de alguns problemas que o preocupam. O período é excelente para projetar suas qualidades na vida social.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Novas oportunidades poderão surgir em mais de um setor; esteja alerta, pois o fluxo astral é propício aos negócios e aos empreendimentos que envolvam terceiros. Conte com a cooperação de seus superiores e consulte-os se preciso, pois deverá receber apoio de elmentos influentes. Atividades artísticas serão favorecidas.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Ponha tudo o que sabe e que pode nos seus planos e no seu trabalho, pois as circunstancias serão propícias ao progresso profissional. Maior facilidade na comunicação de suas idéias a terceiros. Possibilidade de ganhos em vários setores. Viagens poderão ocorrer, com resultados proveitosos para o seu futuro.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Todos os negócios ou projetos que envolvam trabalho de equipe estarão beneficiados neste período astral. As relações com os familiares mais chegados, especialmente cônjuges, estarão beneficiadas, bem como o diálogo com associados. Sua criatividade entrará em boa fase, e haverá novas alegrias no setor social.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Sua capacidade de liderar e incentivar seus comandados estará no auge. No lar, junto aos seus, tudo decorrerá com maior harmonia e proveito sempre que fizer uso de um mínimo de compreensão e boa vontade. Seus associados e superiores poderão ajudá-lo muito na concretização de seus planos e desejos.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — O setor amoroso promete-lhe surprêsas agradáveis. As relações sociais estarão favorecidas e novos contactos irão refletir proveitosamente no futuro próximo. Novas idéias infundirão maior vigor em sua vida profissional com reflexos positivos em suas relações com superiores. Viagens serão favorecidas.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom período para estreitar relações com pessoas influentes que já o conhecem. Progresso no setor financeiro graças a um esfôrço continuado e positivo de sua parte. O ambiente caseiro estará protegido por bons eflúvios. Poderá receber boas novas através de correspondência. Mantenha sua autoconfiança.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia movimentado, repleto de acontecimentos promissores que o afetarão positivamente a curto ou a longo prazo. Dê sua atenção aos familiares e parentes idosos. Seu dinamismo será mais proveitoso que nunca, neste período de fluxos astrais favoráveis a negócios. Maior cooperação por parte de colegas.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Dedique-se mais aos fatos concretos e conte com o auxílio de subordinados ou pessoas mais humildes para a realização de projetos de interêsse geral. Negócios envolvendo dinheiro estarão sob bons eflúvios e abrirão novas perspectivas. Será bem sucedido ao lidar com organizações influentes. Adiante seus planos.

O PENSAMENTO DE HOJE: O Criador começa, e a criatura acaba a criação de si própria.

(Rui Barbosa).

Financiamento de veículos é na Sobrauto

NOVOS			USADOS		
Marca	Entr. Mín.	Prestações	Marca	Entr. Mín.	Prestações
VOLKS	1.890,00	211,68	VOLKS — 64	1.080,00	120,96
VOLKS, 4 portas	2.700,00	302,40	VOLKS — 65	1.260,00	141,12
CORCEL	2.520,00	282,24	VOLKS — 67	1.440,00	161,28
OPALA ST.	2.790,00	312,48	AERO — 65	1.620,00	181,44

PLANOS ESPECIAIS PARA TÁXI

ESCR. CENTRAL — Av. Pres. Vargas, 418/303
Av. Rio Branco, 257/613 — Tel. 42-0518, esq. Santa Luzia
Av. Rio Branco, 185, s/228, Ed. Marquês de Herval
Av. Pres. Vargas, 633, s/910, Ed. Pres. Kennedy
Rua Senador Dantas, 117, 5.º — Sala 526
Rua São Francisco Xavier, 406 — sobrado
NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, 36, s/613 — Ed. Galeria Paz
REALENGO — Av. Santa Cruz, 488

Não temos representantes externos, visitem nossos escritórios.
De segunda a sábado, das 9 às 19 horas. (P

RODEMA VEÍCULOS

MARCA	Entrada à partir	Prestações
Volks 62/68	1.200,00	120,00
Aero 62/68	1.560,00	156,00
Kombi 60/68	960,00	96,00
Aero 62/68	1.200,00	120,00
DKW 63/68	960,00	96,00
TÁXIS		
CORCEL	4.320,00	432,00
VOLKS	1.920,00	192,00
AERO	1.920,00	192,00
DKW	1.440,00	144,00

CAMINHÕES — MERCEDES 1111 — FORD — CHEVROLET — SCANIA

Entrada e prestações a combinar

VOLKS 2 p	2.520,00	252,00
VOLKS 4 p	3.600,00	360,00
Kombi 0km	2.880,00	288,00
Opala luxo	4.800,00	480,00
Opala Stand.	3.720,00	372,00

OUTRAS MARCAS

FAÇA SUA RESERVA AINDA HOJE:

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. 13 de Maio, 23, sala 1719; Rua Senador Dantas, 117 sala 839; Rua Miguel Couto, 23, sala 103; Rua Senador Dantas, 118, sala 417; Rua Gonçalves Dias, 30-A, sala 404, Av. Almirante Barroso, 90, sala 309; Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1001; Av. Passos, 115, sala 609; Praça Floriano, 19 sala 82 (Cinelândia); Av. Presidente Vargas, 633, sala 910. (P

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

69 — FORD — F-350, 0 km
69 — FORD — F-100, Standard e Luxo
68 — ITAMARATY, c/ar condicionado
68 — ITAMARATY, seminovo
67 — ITAMARATY, com ar condicionado
67 — ITAMARATY, várias côres
66 — ITAMARATY, várias côres
67 — VOLKSWAGEN, seminovo
68 — AERO WILLYS, equipado
67 — AERO WILLYS, equipado
63 — AERO WILLYS, revisado
68 — GALAXIE, estado de nôvo
67 — GALAXIE, várias côres
68 — ESPLANADA, estado de nôvo
67 — GORDINI, equipado
66 — GORDINI, ótimo estado

LINHA ZERO QUILÔMETRO

ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento. PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

ABRIMOS DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 36-1221 e 57-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — TEL. 34-8338 e 34-0530 — TIJUCA

Locais de fácil estacionamento.

IMPORTANTE: NÃO ARRISQUE SEU DINHEIRO!
COMPRE SEU CARRO, PERFEITO ESTADO, EM TÂNIA/SEDAN UMA GARANTIA PARA VOCÊ. (P

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

MATRIZ
R. do Riachuelo, 132 Fundos
tel. 52-7244

TIJUCA
Rua Mariz e Barros, 748
tel. 34-7479

COPACABANA
Aberto até às 21 horas
R. Barata Ribeiro, 105-A
tel. 36-1003

AEROPORTO
Aeroporto Santos Dumont
tel. 22-3002

INFORMAÇÕES:
tel. 22-2979

Rotor AUTOMOVEIS

NÔVO PADRÃO EM CARROS USADOS

Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227

FINANCIAMENTOS ATÉ 24 MESES

Só vendemos carros 100% revisados. Vendemos barato para vender muito. Aceitamos parcelas intermediárias. Garantimos um plano dentro de suas possibilidades. Visite-nos e comprove. ENTREGA I-M-E-D-I-A-T-A.

VOLKSWAGEN 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 ZERO
KOMBI 66 LUXO — VEMAGUET 65 — RIO.

Kombi para entrega

Furgão 1967, bom estado e pouco rodada, preço ótimo. Ver e tratar à Rua General Almério de Moura, 450 — São Cristóvão, durante o expediente comercial.

Jarrão

COMPRA — TROCA — FACILITA
Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 26-8214 — RIO
Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

TRAGA SEU PLANO! O NOSSO É MELHOR!

LOJA BOTAFOGO
VOLKSWAGEN 1600 entrega imediata
VOLKSWAGEN 1965 ótima conservação

LOJA NITERÓI
VOLKSWAGEN 1965 equipado
VOLKSWAGEN 1964 único dono
VOLKSWAGEN 1963 fino trato
VOLKSWAGEN 1962 c/ seguro total
VOLKSWAGEN 1961 ótimo estado

O NOSSO PREÇO TOTAL É MENOR

Carros revisados e equipados, entrega imediata, estacionamento próprio, aberto diàriamente até as 20 horas.

JARRÃO — AUTOMÓVEIS
FACILIDADES SÔBRE RODAS

SIMCA Chambord 64, rádio, pneus novos com bom estado, NCr$ 2 950, ao primeiro. Av. Bruxelas, n. 100, bar Bonsucesso.

SIMCA Tufão 65 — Revisado, ótimo estado. Entrada 1 600, saldo até 24 meses. Rua Carolina Méier, 40.

SIMCA Emisul 66, últ. série, t. boa, equip., com rádio e t. fita. Vendo R. Chaves Faria, 25 — Telefone 28-4177.

SIMCA TUFÃO 65, único dono, tôda equip., mec. 100%. F. 6-100. Troco, fac. com 2 300 ent. Saldo até 24 m. Rua Capitão Félix — Mercado, Loja 21, de frente.

SIMCA TUFÃO 66 — Excelente estado — NCr$ 7 000 somente à vista — Tel. 42-0076 — Cesar.

SIMCA 65 — Carro em bom estado, revisado, financ. c/ NCr$ ... 1 400, de entr. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio 415, Tel. 61-3407.

SIMCA 65 — Jangada Tufão, o mais novo do Rio, todo original. 1 590 ent. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA 64 — Jangada última série uma jóia tudo em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Novo.

SIMCA 65 — Tudo em ótimo estado uma jóia mecanica 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Eng. Novo.

SIMCA RALI ESPECIAL 65 — Entrada de 2 600 e 338 p/ mês. Estudo proposta. Rua São Clemente, 92-A. Tel.: 26-7191.

SIMCA ano 64 com rodas cromadas, pneus tala larga, estufamento de napa, rádio com 3 antenas, toda equipada, licença e seguro pago, tôda um luxo. Aceito troca ou financio parte. Base 5 000 particular. Praça Aval 1 — Cachambi.

SIMCA Tufão 65 — Mec. nova e lataria linda, c/ radio, troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel. 52-8484 e ... 52-7937.

SIMCA RALLYE 65 — Mecânica excepcional. Pequena entrada e saldo em 24 meses. Aceito Volks como parte de pagamento. R. Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

SIMCA 65 Tufão — Superequip. linda côr, excepcional est. à vista, troco e fac. c/ peq. entr. e saldo até 24m. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

SIMCA 63, últ. série, superequip., placa milhar, excepcional est., à vista, troco e fac. peq. entr. Saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

SIMCA Tufão 64 — Equipada. Entrada 2 000 restante 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: 30-0758.

SIMCA! Compro urgente à vista tambem precisando de reparos. 62 a 3 600, 63 a 4 000, 64 a 5 000, 65 a 6 000, 66 a 6 500, 67 a 10 000. Rua 24 de Maio, 332, telefone 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA 1965 — Vende-se, pintura nova, pneus novos, tudo em bom estado. A vista 5 600, estuda-se financiamento. Av. Cesário de Melo, 1 027, tel. 94-0151 — Campo Grande.

SIMCA 67 — Emisul, único dono, perfeita, estudo facilidade pagamento. Dr. Aguiar, das 10 às 13 horas. Tel.: 31-0731.

SIMCA 62 — Otimo estado. ... 1 900 entrada, restante em 24 meses. Av. Teixeira de Castro n. 206 — Tel.: 30-0758.

TAXI USADOS — Entrada a partir de 1 200,00 saldo a combinar, solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, sl. 1513/14. Telefone: 22-8835.

TAXI CORCEL — Entrada a partir de NCr$ 2 160,00. Saldo a combinar, solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, sls. 1513/14 — Tel. 22-8835.

TAXI VOLKS — Entrada a partir de NCr$ 2 280,00. Solução rápida saldo a combinar. Av. 13 de Maio, 23, sls. 1513/14, Tel.: 22-8835.

TAXI Aero 62 — Otimo estado. Av. Sta. Cruz, n. 4 790 — Pôsto Tânia.

TAXI VOLKS 63 em otimo estado. Vendo a vista ou troco por Volks ou Kombi. Base 9 500. R. S. Braz, 195 ap. 204. T. Santos.

TAXI VOLKS — Aceita-se como entrada por contrato de oficina especializada com capacidade para 15 carros. Vende-se no mesmo local um Gordini 63. R. Antonio Rêgo, 267-A — Olaria.

TAXI CORCEL — Emplacado e segurado. Prestação a combinar. R. Evaristo da Veiga 16 gr. 906.

TAXI CHEVROLET 40 — Autonomo licenciado 1969, capelinha otimo estado. Vendo urgente. Rua Ascurré, 23, fundos.

TAXI Volks 62|68 — Emplacado e segurado, entrada a partir de NCr$ 2 400,00. Prestações a partir de 240,00. Rua Senador Dantas, 117, sala 839.

TAXI Corcel, emplacado e segurado, entrada de 6 580,00, prestações de 432,00. Rua Rodrigo Silva, 18 s| 804.

TAXI VOLKS 62/68 — Emplacado e segurado entrada a partir de 3 700,00, prestações a partir de 240,00, Rua Rodrigo Silva, 18 sala 804. Tel.: 52-2645.

TAXI AERO 62/68 — Emplacado e segurado. Entrada a partir de 2 980,00, prestações a partir de 190,00. Av. Pres. Vargas, 633, sala 910.

TAXI Corcel 0 km — Entrada de 4 320,00 prestações a partir de 432,00 — Av. 13 de Maio, 23, s| 1 719.

TAXI 62/68 — Emplacado e segurado. Entrada a partir de ... 3 700,00, prestação a partir de 240,00. Av. Rio Branco, 257, sala 613.

VOLKSWAGEN 67 — Perola, único dono, superequipado, nunca bateu, espetacular. Facilito c| 4 600 entrada ou combinar. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, grená, equipado, todo nôvo. — Facilito c| 3 400 entrada ou combinar. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 1966 — Equipado, ótimo estado, côr cereja. Rua Ana Leonidia, 150 — E. Dentro.

VW 68, como nôvo 8 000 km rádio Telespark ponto verde, pérola, um único dono, médico. Preço só à vista. 9 500. Dr. Haroldo, tel. 28-6708.

VOLKS 67 — Vende-se 7 000km rodados, equipadíssimo. Vendo à vista. Aceito carro nacional de menor valor parte pagamento. Ver Rua Pereira Lopes, 63, tel. 34-1770.

VENDE-SE Aero Willys 1964. Ver e tratar na Rua Afonso Pena, 67, c/o porteiro.

VENDO Volks 65, licença e seguro 69 pago, equipado e conservado, de particular, à vista, NCr$ 6 600. R. Jardim Botanico, 143, 1a. loja.

VOLKS 67 — Pérola, bom estado, bom preço. Vista ou prazo, Rua Major Rubens Vaz, 611—Gávea.

VOLKSWAGEN 68, ótimo estado, superequipado, part. vende hoje, NCr$ 9 400,00 ou troca Volks menor valor. Rua Dona Mariana, 176, ap. 202, Sr. Carlos.

VOLKSWAGEN 69 — Zero, várias côres, vendo abaixo tabela — Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 1 600, zero, 4 portas, bom preço à vista, financio ou troco — Rua Barata Ribeiro n. 99-A.

VOLKSWAGEN 67 — Part. vendo todo equipado e em ótimo estado. Preço: NCr$ 7 900,00. Tratar na Av. Pasteur, 196, ap. 401, tel. 46-1942, com D. Bertha.

VOLKSWAGEN 1 600 — 4 portas — Vendo hoje. OK 2. Av. Prado Júnior, 257, tel. 36-1552.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo nôvo. Abolenda, tel. 57-9776.

VOLKSWAGEN 67 — BRV Conversão — Kitty 1 600 dupla carb., susp. reb. rodas, aro 13 — pneus cint. instrum. especiais bancos reclin. Vel. máx. 165 km. Testado p| revista AUTO ESPORTE. 3 800 saldo em 24 meses. Av. Atlântica n. 3 092, tel. 57-8050.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, côr azul atlântico, equipado, documentação em dia. Rua Dr. Satamini, 161-B, tel. 34-9262 — Tijuca, preço NCr$ 5 700,00, com Sr. Lira.

VOLKSWAGEN 1961, 1964, e 1966 todos equipados, ets. de novos, troco e fac. com entr., a partir de NCr$ 2 500,00, saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 63, 64 e 65 — Temos linha completa com revisão, etc. Auto-Prazo vende com 2 000 na mão, prestações de 276, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se todo revisado, ótimo estado, facilitado até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 68, 67, 63, 65 — Todos equipados e revisados. Aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKS 64 — Ótimo estado, Vendo a vista, ou fin. parte. R. Torres Homem, 150. Tel.: 48-7770.

VOLKSWAGEN 1968 — 69. Transfiro direitos carro c/ 6 000 kms Caixa Econômica. NCr$ 4 500 — R. Ten. Pessoio, 29.

VOLKS 69 — 0 km. Ainda no representante. Vendo a vista, ou fin. parte. R. Torres Homem, 150 — Tel.: 48-7770.

VENDO Austin A-70 1950 — Bom estado. Pço. 850, ver Rua Cardoso Quintão, 610. T. Coelho, diàr. 19 às 20 horas.

VOLKS 67, 1300. Novo 7 650. Aceito oferta e troco, outro menor valor. T. 61-7020. R. Barão Bom Retiro, 573.

VOLKS 62, mod. 63, equipado, estado de novo. Sinal: 1 500,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565. Est. do Rocha, tel. 61-2551.

VOLKS 66 — Super novo, pouco rodado, equipado. Sinal 2 500,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565. Est. do Rocha. Tel. 61-2551.

VOLKS 64 sem batida, otimo. Entrada: 2 000,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras 565. Est. do Rocha. Tel. .... 61-2551.

VOLKS 67, última, nôvo, sem retoques, supereq. 78 mil, rod. único dono, livreto e lic. 69. Domingos Ferreira, 214. Tel. 367549.

VOLKS 62 — Vende-se, com motor nôvo, perfeito estado. Tratar tel. 56-0641, periodo manhã.

VOLKS 60 jóia nunca bateu pode trazer mecanico a vista ou facilita-se. Av. Braz de Pina, 1242.

VENDE-SE 1 VOLKS 64, e 1 Volks 63 em ótimo estado, ver Rua Urânia, 1563, garagem c| o Sr. Benlin.

VOLKS 61 última serie M. 62 à vista 4 650,00 facilita-se. Rua Aiala, 890, Vila da Penha.

VOLKS 67 único dono, radio, 28 mil rodados, somente a vista ver e tratar Rua da Passagem n.º 163 s| 33.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas, 0 km, com todas as garantias de fábrica, troco e financio crédito direto — Rua do Russel, 32-A.

VOLKSWAGEN 61 — 3.º 63, equipados, assegurados, t-tal, nunca bateram de forma alguma, facilito — R. Augusto Barbosa, 171 — Ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 66, particular, excelente estado, radio, capas, 6 950 — Av. Suburbana, 10 574, Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se todo equipado, Rua Bulhões Marcial, 365 — Lucas. Tratar de tarde — Tel. 91-4918 — Cetel. Armando.

VEMAGUET 62 — Tôda revisada, 1 000, de entrada e o saldo dentro de ssi possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 65 — Sem batida, bom de tudo, equipado. Entrada 2 500,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565 — Est. do Rocha. Tel.: 61-2551.

Karmann-Ghia 69 (0 Km)

Entrega imediata, várias côres
20% de entrada
Saldo em 24 meses

Real S/A

Revendedor Autorizado Volkswagen

Rua Riachuelo, 189
Tels. 32-3458, 32-4856 e 52-6835 (P

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Zero	1969
Volkswagen	— Excelentes	1965 — 1966 e 1967
Chevrolet Perua	— Equipadas	1967 e 1968
Ford Gálaxie	— Equipado	1968
Karmann-Ghia	— Equipado	1966
Aero Willys	— Equipado	1965
Kombi Standard	— Excelentes	1959 — 1966 e 1967
Oldsmobile 88	— 4 pts., ar condicionado	1962
Oldsmobile 88	— Conversível	1955
Rural Willys	— Excelente	1965
Chevrolet	— Excelente, 4 portas	1957
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet semi-nôvo	— Basculante	1969
Ford F-600	— C/carroceria	1958 — 1959 e 1966
Ford F-100	— Pick-up	1960

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 46-3551 e 46-6388

Sábados aberto até às 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Pádua Automóveis Ltda.

o caminho certo para um bom negócio

VENDE — TROCA — FACILITA ATÉ 24 MESES
KARMANN-GHIA 69 0 km super equipado
OPALA 69 0 km entrega imediata
VOLKS 69 4 portas, entrega imediata
VOLKS 69 0 km entrega imediata
KOMBI 69 0 km entrega imediata
RURAL 69 0 km pronta entrega
ITAMARATY 67 de luxo, super equipado
VOLKS 68 Pouco rodado, na garantia
VOLKS 67 Super equipado, nôvo
VOLKS 66 Super nôvo, todo equipado
VOLKS 65 Excepcional estado de nôvo
VOLKS 64 Ótimo estado de nôvo
AERO 64 Super nôvo, equipado
RURAL 66 Excepcional estado de nova
TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 — 28-6596 (P

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — 1 490,00, várias côres, novissimos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 63, 64, 66, 68 — 1 590,00, várias cores, super equipados. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821. POLUX.

VOLKS 68 — Vendo ou troco. Estado de 0 km. Tel.: 34-6826.

VOLKS 61 — Ultima série, único dono, emp. e seg. todo equip. 5 000. Ver Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

VOLKS 61 — 1a. sincr. equipado, c/ rádio, capas, toca-fitas, forração nova, etc. Somente para particular. Av. Roma, 168 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 60, equipado a qualquer prova, pode trazer mecânico, vendo, troco e facilito c| 1 800, saldo a combinar, Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

VENDE-SE 1 jeep Willys 62, grande. R. Iguatemi n. 146 — Ilha do Governador. B. Dendê, Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km. Vermelho cereja — Preço tabela pronta entrega, Sr. Bandeira, tel. CETEL 96-3369.

VOLKSWAGEN 65 — Grená, equipado, NCr$ 2 700,00 entrada saldo 24 meses. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 64 — Igual a nôvo, NCr$ 2 700,00 entrada saldo 24 meses — Rua Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

VOLVO 51 e 58 — Vendo um, Ernâni Cardoso 53-F ao lado das Casas Ferreira — Cascadura.

VOLKSWAGEN 69, cereja, 1 mês de uso, lic. e seg. 69, com rádio, 4 faixas, vendo mot. viagem. 7 000 entr. e 23 x 366, telefone 34-9502.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo urgente carro de médico, azul, bom estado. NCr$ 5 200,00. Ver com Artur. Avenida Carlos Peixoto 124, ao lado da ESPEG.

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono — Saldo em set. 2 700,00 entr. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. Vendo, troco e financio, pequena entrada. Verm. e azul. Min. Viveiros de Castro, 41 — Copac.

VOLKS — Vendo um 59 e 64. Todos 100%. 3 900 e 5 900. Aceito troca. R. Santana, 77, borracheiro. Tel.: 43-0750.

VEMAGUET 59 — Motor nôvo, o mais bom est. NCr$ 2 800 à vista, R. 2 de Dezembro, 81 — Catete.

VOLKS 67 — Vendo hoje a noite, urgente. Aceito oferta. Um só dono. Preço 6 800. Gomes Carneiro 51/902.

VOLKSWAGEN 1964 — Otimo estado, equip., financio com NCr$ 2 000,00 entr. saldo a combinar. Troco VW ou DKW — R. Barão de Mesquita, 1079. Lgo. Verdun — Dia todo.

VOLKSWAGEN 67 — Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

VOLKS 66 — Carro de fino trato pode trazer mecânico vendo, troco, facilito c/ 2 800 saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 64, equipado carro nôvo de fato pode trazer mecânico, vendo troco, facilito c/ 2 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 60 e 63, excelentes de tudo. Vdo., troco, fac. c| 2 mil, rest. até 24 m. p| c| direto. Av. Suburbana, 8290 — Piedade.

VOLKS 65, 61 — Em ótimo estado geral, a tôda prova, vendo troco, facilito. Av. Suburbana n. 9 922 — Cascadura.

VOLKS 69 — Zero, vende-se diversas côres, trocamos por carros nacionais e facilitamos em 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Mecânica Turiauto Ltda.

VOLKS 68 — Perola, superequipado, por NCr$ 9 000. Com Weldir, fones 52-7536 e 52-7262.

VOLKSWAGEN 1959 ótimo, a vista: 4 500,00 Rua Pacheco Leão 56. Tel.: 46-3064, Sr. Allen ou Paulo.

VOLKS 61 x Gordini, tenho Volks 61 sincronizado, troco Gordini, facilito diferença ou vendo a vista ou facilito com 2 300. Barão da Tôrre, 125, gl. 201-F. Tel.: 47-6300.

VOLKS 65 — Vendo otimo estado, rádio, capas etc. Tratar R. México 74| 802. Tel.: 22-6910.

VOLKSWAGEN 61, Sincron e 63 Revisados — otima conservação. Entrada 1 300 e 1 500. Saldo até 24 meses. Rua Carolina Méier, 40.

VOLKSWAGEN 0 km 69, côres a escolher, pronta entrega, financ. c| NCr$ 2 300, de entrad. saldo até 24 meses, Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 61-3407.

VOLKSWAGEN 1964 — Espetacular estado. Rua Pacheco Leão, 56 tel.: 46-3054, posso financiar, Sr. Paulo ou Allen.

VOLKS 61| 69. — Entrada a partir de 1 200,00. Prestações a partir de 120,00. — Rua Senador Dantas, 117, s| 839.

VOLKS 67, equip., ótimo estado, financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1. Aberto até 21 hs.

VOLKS 68, azul real, super nôvo, equipado, 8 100 km. Ver Rua Miguel Lemos, 54, c| porteiro.

VOLKS 66, equip., estado nôvo, financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1. Aberto até 21 hs.

VEMAGUETE 1966, excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084, Tel. 2218, Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1965 equipado, excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218, N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 61, equipado, revisado estado impecável — Aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 63, 65, 66 — Revisados, equipados. Facilito c| peq. entrada, saldo a combinar. Aceito parcelas intermediárias. Rua Humaitá, 68, tel. 46-0949.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de zero km, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada. Saldo até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 60 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito como entrada carro nacional. Financio até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 59 a 68. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin Créd. direto até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657, ou Praia Pamplona, 700. Telefones 61-4588 e 61-2808.

VOLKS Táxi 67, emplacado e segurado, entrada 5 500,00, saldo 35 meses. Entrega imediata. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

VOLKS 61-68 — Emplacado e segurado, entrada a partir de ... 1 900, prestação a partir de 120,00. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

VOLKS Táxi, sinal 540,00. Mensal 240,00. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

VOLKS Táxi, sinal 540,00, mensal 240,00. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

VOLKS 1 600, emplacado e assegurado, prestação de 432,00 entrada a combinar. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

VOLKSWAGEN 63|68, entrada a partir de 1 900,00, prestação a partir de 120,00. Rua Sete de Setembro, 81 s| 503.

VOLKS 61-68 — Emplacado e segurado, entrada a partir de .... 1 900,00, prestação a partir de 120,00. Rua Sete de Setembro, 81 s| 503.

VOLKS — Taxi 67, emplacado e segurado, entrada 5 500,00, saldo 35 meses. Entrega imediata. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 906.

VOLKS 1 600, sinal de 760,00. Entrada de NCr$ 5 500,00. Entrega imediata. Av. Rio Branco, 185 s| 228.

VOLKS 63 — Equipado, licença paga de um único dono. 5 750,00 — R. Catumbi, 22.

VOLKSWAGEN 69, zero, 2 e 4 portas. Tenho 64, 65, 66 e 67, seminovos a vista ou longo prazo. Troco R. Russel, 32-A. Lgo. Glória, até 20 h.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67, 69 zero km ent. a partir de 2 500 resto comb. Vendo a vista. Rua Riachuelo, 48-A. Loja.

VOLKSWAGEN 68 — C| 13 000 km único dono, equipado. Vendo, troco, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5924.

VOLKS 66 medelinho equipado NCr$ 3 000 mais 18 x 365. Av. João Ribeiro, 623-A. Tel. ... 38-4590.

VOLKS 62 radio capas p. b.b. NCr$ 5 000 melhor oferta Rua dos Andradas, 26 s| 6. 1.º. Fone 22-2750. José Augusto.

VOLKSWAGEN 60, ótimo estado. 4 250 a vista. Informações tel. ... 48-0616. Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, testado, revisado. Star S/A. Revendedor Autorizado. R. Assunção 133. Tels. 26-9205 — 46-9245.

VOLKS 68 — 100% 8 550 vendo urgente. T. 61-0049. R. Barão Bom Retiro, 606-C.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, testado, revisado. Star S/A. Revendedor Autorizado. R. Assunção 133. Tels. 26-9205 — 46-9245.

VOLKS 66 — Ent. 2 300,00 rest. 24 meses. Revisado em n/ oficina. Rua da Matriz 26 — Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793.

VOLKSWAGEN 61 — Testado, revisado, equipado, Star S/A. Revendedor Autorizado. R. Assunção 133 .Tels.: 26-9205 - 46-9245.

VOLKSWAGEN 61 — Sincr. ct. est., superequipado, radio, capas Monza, tremendão. Barato, troco, facil. R. Taborari 687 — B. Pina.

VOLKSWAGEN 67, estado de nôvo, superequipado, bancos especiais, rádio, rodas cromadas, etc. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 64 — Ot. est. nunca bateu, rádio capas. Bom preço ou facil. Troco. R. Taborari 687. — B. Pina.

VW 63 — C| radio, pneus novos, estof. pint. 100%. Melhor oferta. R. Maestro Francisco Braga 175 ap. 110 — Copacabana. Perto do Túnel Velho.

VOLKS 66, superequipado, grená, em est. de nôvo, a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 200 ent., saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 61, 64, 65. Entrada desde 1 500, saldo em 24 meses. Perfeitos e equipados. Entrega no dia. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 67, equip., c| banco inteiriço, tape e rádio, em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 200 ent., saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61, superequipado, lindo, em est. de nôvo, a tôda prova. A vista, troco e fac. c| 2 200 ent., saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 69, zero km, para pronta entrega, a vista, troco e fac. c| 4 300 ent., saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 superequipado, em excelente est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 000 ent., saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS — Compro. Pago a vista, em dinheiro. 63 a 5 600 — 64 a 6 200, 66 a 6 700 — AGENCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 59, todo original, emp., seg. mensais 258,00, ent. 1 800,00 em 3 vêzes, troco Dauphine. R. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 61, sincronizado, capas, rádio, tremendão, p. novos. Mensal 316,00, troco Simca ou Dauphine. R. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 64 — Ultima série, rádio All Transistor, capas, etc. — 6 000,00. Rua da Liberdade, 23, proximo a Cancela — São Cristóvão.

VOLKS 67 — Unico dono, saldo em dez., superequip. 8 000. Troco, fac. c| 2 500,00, saldo até 24 meses. R. Capitão Félix, Mercado. Loja 21, de frente.

VOLKS! Compro urgente à vista, também precisando de reparos. 59 60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800, 67 a 7 400, 68 a 8 400. Rua 24 de Maio, 332, tel. 61-8008. Sr. King. (B

VOLKS 66 — Otimo estado, vendo urg. p| NCr$ 6 600,00 a vista. Ver e tratar durante a semana Rua Professor Gabizo, 105 ap. 201.

VOLKS 66, único dono, superequipado, fino trato. 7 300. Troco fac. com 2 300. Saldo até 24 m. Rua Capitão Félix — Mercado, Loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 66, todo equipado, estado de nôvo. — Pequena entrada, saldo a combinar. — Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 48-0616

VOLKS 64, superequip., impecável, mec. 100%. 6 400 — Troco, fac. com 1 800. Saldo até 24 m. Rua Capitão Félix, Mercado, Loja 21, de frente.

VENDO Volks 64, azul, Sedan, superequipado, modificado para 67, só para particular, nunca bateu. Tem os dois seguros pagos. Ver Rua Santa Clara, 71-A, Bar — Neste local até 4 horas da tarde — Copacabana.

VEMAGUET 61 — Novissima, revisada, uma verdadeira jóia, facilito c| 1.000. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — Em perfeito estado geral, revisado. Facilito c| 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VENDE-SE Fiat 850 1968 — Verde musgo e pouco uso. Aceita-se oferta. Ver e tratar na R. Prudente de Morais, 276|302.

VOLKS 66 — Superequipado e revisado. Financio em 24 meses e aceito Volks mais antigo, como parte de pagamento. R. Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 68 azul a vista único dono superequip. R. C. até ant. motor-radio teclado novissimo. NCr$ 9 500 ou 9 100 sem radio .... 25-9585. Sr. Jarne.

VOLKS 65 — Perola capas pneus lic. 69 R.G. tudo novo. Rua Ana Neri, 770. Garagem. Aceito troca.

VOLKS 67 — Otimo estado, pouco rodado, super novo. Vendo, troco ou facilito c| pequena entrada, temos varios planos. .... 46-7000. Dr. Enrico ou Leão.

VOLKS 66 — Otimo estado, superequipado. Vendo, facilito parte. Temos varios planos. 46-7000 Dr. Enrico ou Leão.

VOLKS 65 — Perola, equipado, único dono, bem de tudo. Vendo financiado c| pequena entrada. Temos varios planos, 46-7000. Dr. Enrico ou Leão.

VOLKSWAGEN 68 — Otimo estado, equipado com radio e capas — Financio ou troco por antigo. R. Maria Amalia, 352. Paiva.

VOLKSWAGEN — SEDAN 1 300, 0 km. Sinal NCr$ 492,00. Entrada NCr$ 2 640,00 — Saldo a combinar — Entrega rápida — Av. 13 de Maio, 23, s| 1513|14.

VOLKSWAGEN 67 — Radio 3 faixas, pouco rodado, 7 800. Mem de Sá 14, junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 65 — Rádio Blaupunkt, capas, tudo sem defeito, 6 500, Mem de Sá, 14, junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, mecanica 100%, radio, troco, financio, saldo a combinar — Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone: 34-4876.

VOLKS 64, 68 e 69 zero km. A vista ou troco e fac. c| ent. desde 2 000, saldo até 24 meses credito direto. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61 (sinc.) 63 e 68, carros revisados equipados. Financ. c| NCr$ 920, NCr$ 1 000; NCr$ 1 200, NCr$ 1 400 NCr$ 1 900 de entr. recsect. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

VOLKSWAGEN — 4 portas. 0 km cores a escolher, pronta entrega. Financ. c| 3 500 de entrad. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio. 415. Tel. 61-3407.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, testado, revisado. Star S/A. Revendedor Autorizado. R. Assunção 133. Tels.: 26-9205 — 46-9245.

VOLKSWAGEN 60, ótimo estado, geral, facilito até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, n.º 125.

VOLKSWAGEN 1963 — Rádio, e otimo de tudo. 5 600,00, Rua S. Francisco Xavier, 162.

VOLKS 59 — Alemão equipado, adaptado 65, ótimo estado. Tratar Tel. 27-7836. Rua Farme de Amoedo, 171|202. Ipanema.

VOLKS 68 — Beje nilo, unico dono, todo novo, 2 890 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 65 — Espetacular estado, equipado e revisado. Vale a pena ver. 1 890 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Telefone: 61-8008.

VOLKS 67 — Beje nilo o mais novo e conservado que existe, revisado. 2 690 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Telefone: 61-8008.

VOLKS 59 — Todo original, estado de novo, vale a pena ver. 1 390 entr., saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61.8008.

VOLKS 67 e 66 — Entr. 2 950, sujeito qualquer teste, nunca bateu, c| rádio e seguro. Saldo 12 a 20 meses. R. Barata Ribeiro, .. 197.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65, entradas partir 2 000,00, prestações, desde 276,00. Prazauto. Fone: 28-5500. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKS 61, 62, 63, 66 — Equipados, revisados, segurados. Vendo, troco, fac. entr. desde 2 000 rest. 24 ms. R. Barão de Mesquita, n.º 218-B. Tel: 28-2906.

VOLKS 1600 — V. 4 portas. T. Rua Assis Brasil, 70. Sr. Francisco. (B

VOLKSWAGEN — Médico, único dono, 1967 última série, beje nilo c| 15 500 km autentico, c| rádio, b.b. etc. Est. excepcional. Pça. Condessa Paulo Frontin 52. Tel. 48-9397 — Dr. Fernando.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo otimo estado, único dono, c| radio, Ver R. Timóteo da Costa, 250, c| porteiro.

VOLKSWAGEN 1968 — Vende-se, em perfeito estado, de um só dono, com o livreto em dia, todo equipado, rádio, trances (direção, câmbio e capot) — banda branca, com bancos mustang laterais e tapapito. Na côr perola. NCr$ 10 500,00 à vista. Ver e tratar a partir das 19,30 hs, na Rua Professor Gabizo, 43, ap. 201. Tel. 24-0162 — José Luiz.

VOLKS 62 — Otimo estado. Vendo à vista. Otimo preço. Rua Haddock Lôbo, 13. Às 10,30h.

VENDE-SE um Ford 1937, pode ser visto de 2a. a 6a.-feira, das 11 horas às 13,00. Rua Conde de Bonfim 648. Tel. 58-5921.

VOLKS 64 — Otimo estado equipado. Vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel.: 54-2224.

VOLKS 61 — Otimo estado. Vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68 Tel.: 54-2224.

VOLKS 62, impecável, vendo hoje, 8 às 12 hs. R. Lôbo Júnior n.º 2130.

VOLKSWAGEN — Vende-se um, azul, 1954, todo equipado, sistema de segurança. Ver e tratar Rua Vinte e Quatro de Maio n.º 1281, na garagem.

VOLKS 1969 — 0 km. Verde fôlha. Pronta entrega. Concessioná-rio Rio. Vendo, troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 67 — Vermelho, 20 000 km autenticos, superinteiro, equipado c| radio, etc. Troco e facilito c| 3 000. Saldo 396 mensais c| mais despesas. Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 65 — Verde, muito bem conservado, mecânico excelente. Troco e facilito c| 2 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81, Tel. 43-8393.

VOLKS 68 — Verde caribe e beje nilo, estado de novo. Troco e facilito c| 3 000. Saldo 429 mensais. Rua Camerino, 81. — Tel. 43-8393.

VOLKS 64 — Cinza prata, superequipado, muito bom. Troco e facilito c| 1 500. Saldo até 24 meses — Rua Camerino 81. Tel. .... 43-8393.

VOLKS 1962 — Vendo hoje NCr$ 4 980,00 ao primeiro que chegar. Rua Visc. de Santa Isabel 46-C.

VOLKS 1960 — Em excepcional estado. Vendo, aceito troca, financio. Rua Visc. de Santa Isabel 46-C.

VOLKSWAGEN 1962 — Mod. 63, motoradio, finissimo trato, financio ou troco. R. Barão de Mesquita, 1 079, Lgo. Verdum, dia todo.

VOLKS 63, 66 e 68 — Equips. a todo teste, vendo a vista, troco, fac. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado. Estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Telefone 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 68 e KOMBI 59 — Otimo estado, vendo, tratar Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes 46, Centro. D. Caxias. Tel. 3390.

VOLKS SEDAN 1 300 68 — Sinal NCr$ 459,00. Entrada NCr$ ... 2 280,00. Entrega rápida. Av. 13 de Maio, 23 sls. 1513/14 — Tel.: 22-8835.

VENDE-SE um Morris Oxford 50. Todo bem só precisando de pintura. Preço 1 450 a vista. Rua Miguel Lemos 18-C. Copacabana.

VENDE-SE AUSTIN A-40 ano 48. Mag. reft. Av. Henrique Valadares 146 — Garagem.

VOLKS 65 — Vendo à vista ou troco. Todo equipado. Rádio, capas, etc. Min. Viveiros de Castro 41 — Copacabana.

VOLKS 65 — Vendo ou troco. Financio o restante a longo prazo. Muito equipado. Min. Viveiros de Castro, 41. Copacabana.

VOLKS 65 — Peq. entr. ótimo estado, qualquer prova, rest. fin. 24 meses. R. Anuiar, 25, lj. 1.

VOLKS 64 — Peq. entr. Otimo estado, qualquer prova, rest. fin. 24 meses. Rua Anuiar, 25, lj. 1.

VOLKS 62 x AERO — Transfiro aero, no Parque Trajá, c/ varias prestações pagas. 52-2155. R. 36 — Gomesindo.

VOLKS 66, 64, pérola e azul, ambos equip. int. revisados. Troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS — Vende-se 68 em perfeito estado superequipado tratar Av. Rio Branco, 185 s| 1627. Tel. 22-2420 com proprietario. Preço 9 000,00.

VOLKS 1955 — Vendo urgente motivo viagem. Patio Ministerio Marinha. Ozeias.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 54 comercial quatro rodas ver e tratar a Rua D. Isabel em Bonsucesso em frente a estação com o senhor Avelino Fernandes.

VOLKSWAGEN 69 0 km. Vermelho. 11 000,00. 43-1138 e 43-6295 — Sidnei. 16 às 19 hs.

VOLKS 63, ótimo de tudo c| rádio jogo de capas preço ocasião. Rua Dom Bosco, 28 ap. 202. GB — Jacare.

VOLKS 60 equip. em lindo est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. tel. 28-6839.

VOLKS 62 superequip. lindo em est. de zero a toda prova a vista troco e fac. c| 2 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 69. Zero. Varias cores para entrega imediata. Aceito Volks mais antigo como parte de pagamento. Financio o saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 67 — Estado de novo. Equipado e revisado. Pequena ent. e saldo em 24 meses. Aceito Volks usado como ent. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 65 maximo de conservação radio capas emplacado seg. 69 vendo R. Gonçalves Crespo, 74|102.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 em excepcional estado a vista ou facilitado aceito troca. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 66 modêlo 67 cinza prata e pérola, superequipados troco e financio. Tel.: 48-1045.

VOLKS 66 — Medelinho, grená, mecanica excelente. Facilito c| .. 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Em excelente estado de conservação, mecanica a toda prova. Troco ou facilito c| 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 65 grená última serie equipado c| radio capas impostos 69 pagos sem ferrugem nem arranhão NCr$ 6 300,00. Av. R. Branco, 311 s| 205.

VOLKS 66 e 65, 2 500 saldo a juros bancários até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

VENDO — Simca 53, impecável — NCr$ 1 500. Rua Maxwell, 167.

VOLKS 63 — Superequip., excepcional est., difícil haver igual, à vista, troco e fac. c| 2 000 ent. 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1963, 62, 61, carros revisados equipados, segurados c| roubo e incêndio. RC. transferido sem mais despesas, financiado, juros bancários c| pequena entrada. Ver Tethiana — Tijuca — Rua Haddock Lôbo, 437, esquina de Araújo Pena.

VOLKS 60 a 67 todos em ótimo est. c| peq. entr. e| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

VOLKSWAGEN — Sedan 1969 — Novas côres. A vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses. Reservas na COLONIAL VEÍCULOS, R. 19 de Fevereiro, 43|45 — Botafogo. Entre São Clemente e Voluntários da Pátria.

VOLKSWAGEN 1600 — Taxi — Entrega 30 dias. A vista ou pelo Crédito Direto. Inscrições e reservas na COLONIAL VEÍCULOS, à R. 19 de Fevereiro, 43|45 — Botafogo. Entre São Clemente e Voluntários da Pátria.

VOLKSWAGEN 1600 — 4 portas — Seja dos primeiros a recebê-los. Inscrições e reservas na COLONIAL VEÍCULOS, R. 19 de Fevereiro, 43|45 — Botafogo - entre S. Clemente e Voluntários da Pátria.

VOLKS 68 — Côr bege 5 000 km. Melhor oferta à vista. Telefone: 43-0228.

VOLKS 61, 62, 63 e 64 — Lindos carros, jóias, preparados por nossa Cia. Ent. 1 500, restante a com. binar na Tethiana Cascadura. Ernani Cardoso, 220-A.

VOLKSWAGEN 68 — Superequipado, radio Blaupunkt, toca-fitas, 4 000 km, originais, ainda c| garantia de fabrica, o melhor do Rio. Ver Wilson King S.A. R. Bento Lisboa 106 — Catete, Sr. José Maria.

VOLKSWAGEN — Sedan — 1964 — Vende-se revisado e testado, à vista ou pelo Crédito Direto ao consumidor em até 24 meses. Ver e tratar na COLONIAL VEÍCULOS, à R. 19 de Fevereiro, 43 e 45 — Botafogo. Entre São Clemente e Voluntários da Pátria.

VOLKS 62 — 3a. série, estado de nôvo, NCr$ 6 600,00. Ver hoje das 8 às 12 horas ou informações à noite 26-4429. Sr. Laércio. R. Lôbo Júnior 2130 — Penha.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendem-se em ótimos estados, testados e revisados, à vista ou pelo Crédito Direto ao Consumidor em até 24 meses. Ver e tratar à COLONIAL VEÍCULOS, à Rua 19 de Fevereiro, 43|45 — Botafogo (entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VENDE-SE uma Chevrolet 51, táxi. R. Galileu, 54 — M. Graça.

VOLKS 1968 — 13 000 km, seguro total até agôsto. NCr$ .... 9 000,00. Rua Carlos Seidl, 1383. Tel. 48-5111 — Dr. Guilherme.

VOLKS 68 azul estado de nôvo — Vende-se NCr$ 9 000,00, aceita-se troca por casa de 3 quartos e dependências; paga-se a diferença. Tratar na Rua Lucídio Lago, 91, sala 208 — Méier — Tel. ... 49-7061 das 14 às 18h. Sr. Pires.

VOLKSWAGEN 1969 zero km, Sedan 1300. Entrega imediata, tôdas as côres. Ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa, 106, Catete. Aceitamos trocas. Tratar c| Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN sedan 1300, 1967 — Vendo perfeito estado conservação, equipado, 24 000 km rodados, único dono. Tratar fone 56-6890.

VOLKS 1965, 3a. série, rádio, capas, laterais em Corvin, pneus novos, mecanica à qualquer prova. Av. Teixeira de Castro, 150.

VOLKS 67 em estado de novo, equipado, com pequena entrada e o restante em até 24 meses. Tratar à Av. Gomes Freire, 803-B. Tel. 22-2811.

VENDE-SE "Aero 62". Tratar pelo telefone 43-6484.

VOLKS 1600 de 4 portas, fatura da Guanabara. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-3516.

VOLKS 63 — 100% lataria e motor. Entr. 2 000, prest. 349,50. R. Figueira de Melo, 395-D. Fone: 54-0468.

VOLKS 65 — Verde, capas, rádio, etc. Entr. 1 900, rest. prest. 404,00. Rua Figueira de Melo, 295-D. Tel. 54-0468.

VOLKS 64 — Superequipado, capas, radio, farois de milha etc. Ent. 2 000, saldo 24 meses. Rua Figueira de Melo 395-D. Fone: .. 54-0468.

VENDO GORDINI 66 em otimo estado de conservação — Procurar Tethiana na Rua Uruguai n. 297.

VOLKSWAGEN — Compro um tirado em consorcio. 37-5620.

VOLKSWAGEN 62 — Venha constatar entrada de NCr$ 2 000,00. O restante em suaves prestações — Rua Uruguai n. 297.

VOLKS 61, sincronisado, equipado c/ rádio, por ter tirado outro no consórcio. Preço: 4 700,00. Rua São Gabriel, 84, casa 4.

VOLKS SPORT 64 — Carroceria especial, motor alemão, com dois carburadores. Vendemos financiado em 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 80, loja A. Leblon.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, todo equipado em excepcional estado. Vendemos financiado em 24 meses, com seguro contra roubo e fogo. Av. Ataulfo de Paiva, 80, loja A. Leblon.

VOLKS 68, vermelho, pouco rodado, único dono, equipado. Tel. 41-2585. Manuel.

VOLKSWAGEN 62 com seg. roubo. seg. fogo, seg. obrigatorio com pequena entrada. Financiamento em 24 meses na Rua Uruguai n. 297 — Tethiana.

Automóveis

Financiados pelo crédito direto com pequena entrada em 24 meses.

KG 63|64 — AERO 66 — VW 62 Alemão — VW 64|63 — SIMCA 63|66 — OLDSMOBILE F-85, 65 — IMPALA 59.

HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel. 34-6726.

Corcel 69

C| 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 e 27-6340

Fênix S.A.

GORDINI 67 — 1.570
VOLKS 66, 65 — 1.850
SIMCA, 66 M-SUL — 2.150
SIMCA 65, 64 — 1.690
AERO 64, DKW 59 — 1.280
Saldo 24 Meses
REVISADOS — EQUIPADOS
Rua São Fco. Xavier, 102. (P

Opala 0km

Pronta entrega. Ver e tratar à Avenida Prado Júnior, 335-C.

Rural Willys e Kombi Standard

Vendemos pela melhor oferta uma Rural Willys 64, uma Kombi Standard 63.

Ver e tratar à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1581 — 3.º andar. (P

Volkswagen Sedan 1966

Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2231.

Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volks conversível

Alemão, 40 HP, todo original, capota e pintura novas, pouco rodado, importação legalizada, carro de fino gôsto, melhor oferta acima de NCr$ 10 mil, à vista. Sergio, 57-3430.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

Fitas Cartridge

TOCA FITAS

Recebemos milhares de fitas gravadas, últimos sucessos aproveite, sòmente esta quinzena, compre 5 fitas e leve uma de graça, Otil Imp. Ed. Av. Central, s| 704. Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

ATENÇÃO! — Vendo Vespa estado de nova ou troco por Jipe. Tratar Dr. Paixão. Av. Rio Branco, 185 s| 1 605. Tel. 42-6867.

Motonetas Honda 50c/c

Pouco uso, vendemos pelo melhor preço, à vista e damos garantia.

Rua Felipe de Oliveira, 4-C, 57-2180 ou 57-5810, ao lado da Agência Tania.

ESPORTES

SURF — Prancha de Surf Hobie, vermelha. Tel. 32-7934 ou .... 45-4397.

DIVERSOS

CASAMENTOS — Viagens, solenidades etc. Buick 67, super luxo, c| ar condicionado, toca-fitas etc. c| motorista Tel. 48-0962, Sr. Nelson.

CASAMENTOS — Simca Rallye especial, particular, com motorista, toda equipada, linda côr. Tel. 38-7139 — D. Dora.

CASAMENTO — Impala particular c/ ar cto.-frio, luz fluorescente. Lindo carro. Barato. Viagens, exc. Tel.: 34.1727.

KOMBIS — Aluguel, não vá atrás de lorotas, cobro 5,00 a hora mesmo. 28-6941 — Sidney.

KOMBI — Aluguel — Trans. — Kombi Ipanema, o transporte ao seu alcance. Transporte, pequenas mudanças, entregas comerciais, turismo. Tel. 27-2269

KOMBI c| motorista para passeios entregas, pequenas mudanças, 5,00 hora, M. 2 horas. Tel. 32-5123 ou 52-0490 Sr. Joaquim.

KOMBI com freguesia de doces. Vendo, financio, 1 Dodge 48, sem entrada. Av. Itaoca, 1 087. Tratar com Ataliba.

KOMBI Bico — Preciso para a parte da tarde c| motorista p| serviços avulsos. De preferência que tenha telefone. A Rua do Mercado, 39 sob. s| 5.

KOMBI — Aluga-se por hora para qualquer serviço. Tratar tel.: .. 58-0420 — 38-4294.

Kombis Aluguel

6,00 p|h ou 0,30 o km

P| mudanças, entregas comerciais, passeios, excursões, viagens local e interestadual. — "Aceito serviços permanente" — Sr. Ferreira. Tel.: 28-7620.

Kombi aluguel

Transvel Transportes tem c| mot. p| entregas comerciais. Pequenas mudanças, passeios, viagens. Pontualidade, segurança e preços módicos — Tels.: 31-2944 e 25-2703 — Plantão.

Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, c| mot. Entregas peq. mudanças e viagens. Transporte c| Seguro. Praia Russel, 344, loja 7, MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Realtur — CBC.

Locadora de automóveis Nôvo Rio

Alugue um carro nôvo e dirija você mesmo.

Rua S. Clemente, 172-C. Tels. 46-3310 ou 32-3617.

Alugue Volkswagen Fone 27-4348

Carros novos com rádio

LOCADORA RED

Rua Visconde Pirajá, 106 — Ipanema